



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CCS/UFPI - ANO BASE 2024**



TERESINA - 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

VICE-REITOR

Edmilson Miranda de Moura

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Marcos Antônio Tavares Lira

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Larissa Naiana Mendes de Sousa

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Gardenia de Sousa Pinheiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rodrigo de Melo Souza Veras

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carlos Sait Pereira de Andrade

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Waleska Ferreira de Albuquerque

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Emídio Marques de Matos Neto

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Clédjan Torres da Costa

Superintendente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond

Coordenadora

Tarianna Lustosa Santos

Subcoordenadora

COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

MEMBROS:

Coordenadora Setorial

Carla Maria de Carvalho Leite

Representantes Docentes

Dionis de Castro Dutra Machado - Titular
Christianne Maria Tinoco Veras – Suplente

Representantes dos Servidores Técnicos - Administrativos

Alexandra de Siqueira Cajado Liarte – Titular
Luís Henrique Melo Pereira – Suplente

Representantes Discentes

Pedro Pires de Almeida Neto – Titular
Camilla Cristhina de Oliveira Lima – Suplente

SUMÁRIO

1.0 APRESENTAÇÃO	5
2.0 INTRODUÇÃO	6
3.0 METODOLOGIA	7
4.0 RESULTADOS	8
4.1 Docentes e Docentes Gestores	8
4.2 Discentes da Pós - Graduação	31
4.3 Discentes da Graduação	67
4.3.1 Curso de Medicina	67
4.3.2 Curso de Educação Física	97
4.3.3 Curso de Odontologia	125
4.3.4 Curso de Farmácia	152
4.3.5 Curso de Nutrição	180
4.3.6 Curso de Enfermagem	208
4.4 Técnicos - Administrativos	237
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	286
6.0 REFERÊNCIAS	287

1.0 APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – CCS do *Campus* Ministro Petrônio Portella, contempla representantes docentes, técnico-administrativos e discentes, e tem como propósito avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI, por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados baseados nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesta perspectiva, o presente relatório tem como objetivo apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica da Instituição os resultados da autoavaliação, ano base 2024, do Centro de Ciências da Saúde, além de propor elementos norteadores que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento em nível educacional.

Assim, a Comissão Setorial de Avaliação elaborou este relatório em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação, que juntamente com a autoavaliação dos demais Centros de Ensino do *Campus* Ministro Petrônio Portella e dos demais *Campi* que compõem a Universidade Federal do Piauí, resultará no Relatório de Autoavaliação Institucional, representando um diagnóstico desenvolvido por todos os segmentos que constituem a UFPI para o ano de 2024.

Desde já, agradecemos a participação de toda a comunidade acadêmica do Centro de Ciências da Saúde, docentes, gestores, discentes de graduação e pós-graduação, e técnicos administrativos, esperamos que a autoavaliação setorial possa contribuir no aprimoramento da UFPI em todas as suas dimensões.

2.0 INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) é uma unidade de ensino e administração da Universidade Federal do Piauí (UFPI) institucionalizada em 1973, tendo origem nas Faculdades de Medicina do Piauí e de Odontologia do Piauí. No ano seguinte, por meio do Ato da Reitoria nº 198/74, foram criados os cursos de Enfermagem e Educação Física. Já em 1976 houve a criação do curso de Nutrição (Resolução do CONSUN nº 03/76) e em 1992 foi criado o curso de Farmácia (Resolução do CONSUN nº 15/92). Este Centro dispõe de 23.030,64 m² de área construída e sua estrutura organizacional é formada por 13 (treze) Departamentos e 06 (seis) Coordenações de cursos de graduação.

O CCS conta com o apoio do Hospital Universitário (HU-UFPI) além de 04 (quatro) Hospitais-Escola, pertencentes à rede estadual de saúde, nos quais desenvolve ensino de graduação, sobretudo o internato dos graduandos em Medicina, são eles: Hospital Areolino de Abreu, Hospital Infantil Lucídio Portela, Hospital de Doenças Infecto Contagiosas e Maternidade Dona Evangelina Rosa. Igualmente desenvolve o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial e Programas de Residência Médica, os quais têm por objetivo a qualificação de profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e atendimento às demandas de pessoal qualificado para o exercício de tarefas diversas pertinentes ao corpo de saúde humana.

Quanto aos departamentos vinculados ao CCS, estes são: Medicina Comunitária; Clínica Geral; Materno Infantil; Medicina Especializada; Enfermagem; Odontologia Restauradora; Patologia e Clínica Odontológica; Educação Física; Nutrição; Parasitologia e Microbiologia; Bioquímica e Farmacologia; Morfologia; e Biofísica e Fisiologia. Cada departamento apresenta uma Chefia e tem por objetivo atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados pelo Centro. Cada um dos cursos ofertados pelo CCS possui uma Coordenação: Educação Física (licenciatura); Enfermagem (bacharelado); Odontologia (bacharelado); Farmácia (bacharelado); Medicina (bacharelado) e Nutrição (bacharelado). O CCS oferta os seguintes programas de pós-graduação *Stricto sensu*: Ciências e Saúde (mestrado), Saúde e Comunidade (mestrado), Enfermagem (mestrado e doutorado), Farmacologia (mestrado e doutorado), Alimentos e Nutrição (mestrado e doutorado), Ciências Farmacêuticas (mestrado e doutorado) e Odontologia (mestrado e doutorado), e o Programa de Mestrado em Ciências do Movimento, ligado ao Departamento de Educação Física.

Ainda compondo o CCS, destaca-se 3 núcleos de estudo e pesquisa: Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Núcleo de Pesquisa de Plantas Medicinais e o Núcleo de Estudo e Pesquisa NEP-CIATEN; além do Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular (LIB), implantado em 1999, centro de referência para exames de alta complexidade e núcleo de pesquisa em genômica e proteômica, credenciado pelo Ministério da Saúde para realização de exames de compatibilidade para os programas de transplantes de órgãos e tecidos. Além disso, conta com a Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha, cujo conteúdo bibliográfico visa atender aos interesses de projetos pedagógicos dos cursos e a solicitações extracurriculares dos docentes da Instituição.

3.0 METODOLOGIA

Durante o período de 30/10 a 20/12 do ano de 2024 foi disponibilizado por meio do sistema SIG, questionários a serem respondidos pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-graduação da UFPI, com o objetivo de permitir que cada segmento da comunidade acadêmica possa externalizar sua opinião orientada em cinco eixos básicos:

1. Planejamento e Avaliação Institucional;
2. Desenvolvimento Institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Política de Gestão;
5. Infraestrutura Física.

As respostas aos questionários, agrupadas por Unidades de Ensino e sistematizadas pelo Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, em forma de relatório de bancos de dados, foram encaminhadas para a CPA, que por sua vez as encaminhou as respectivas Comissões Setoriais para procederem a análise e interpretação dos dados relativos à suas Unidades conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, com vistas a elaboração do relatório unificado da UFPI.

4.0 RESULTADOS

De forma geral, a participação de todos os envolvidos na pesquisa do processo de autoavaliação (Docentes Gestores, Docentes, Técnicos - Administrativos e Discentes da Graduação e Pós - Graduação) do Centro de Ciências da Saúde foi satisfatória, embora seja passível de melhoria.

Nos próximos itens são apresentados os resultados por categoria e Eixo Institucional, citando cada um dos segmentos envolvidos na pesquisa - Docentes, Docentes Gestores, Discentes da Pós - Graduação e da Graduação e Técnicos - Administrativos.

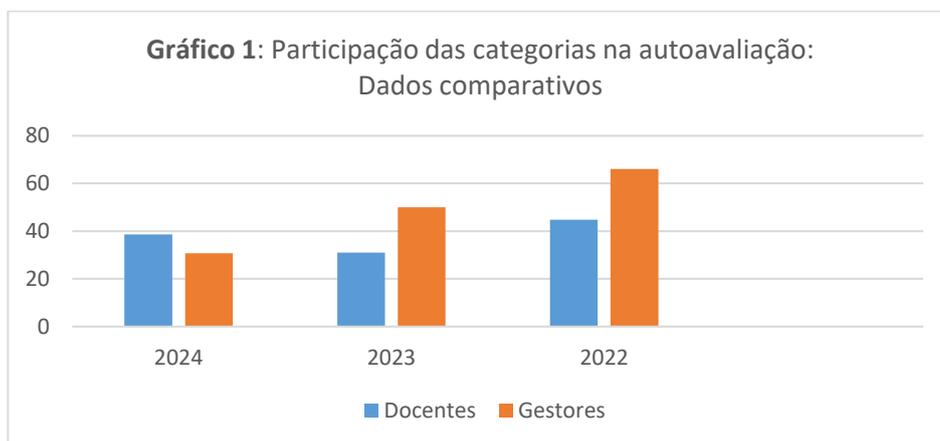
4.1 DOCENTES E DOCENTES GESTORES

O corpo docente do Centro de Ciências da Saúde é formado por 303 professores, dos quais 78 exercem cargos de gestão nos âmbitos das coordenações de curso, chefias de departamento ou chefias de curso. O quadro a seguir, apresenta o quantitativo total da categoria e o quantitativo que respondeu ao questionário.

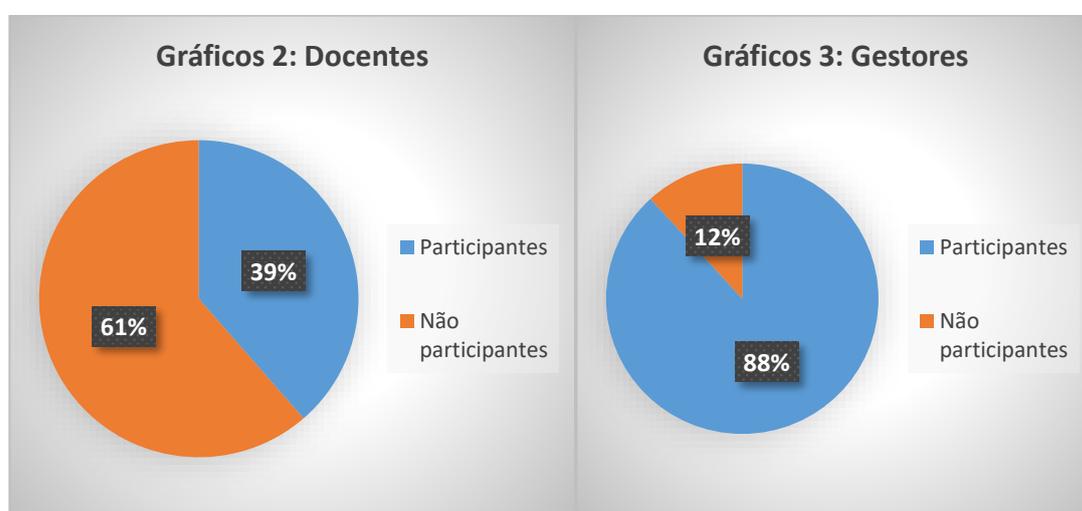
Quadro 1. Quantitativo total da categoria e o quantitativo que respondeu ao questionário.

Categorias consultadas	Total existente	Responderam a avaliação	
		Nº absoluto	Nº relativo
Docentes	303	117	38,61
Gestores	78	24	30,76
Total	381	141	-

A elaboração e condução das políticas acadêmicas da UFPI requer a efetiva participação docente. Observa-se no gráfico a seguir que cerca de 1/3 dos docentes responderam o questionário avaliativo, um quantitativo superior à avaliação anterior (2023). No tocante aos gestores, a participação foi ainda menor que no ano anterior. Uma possível explicação talvez seja a criação de novos cursos de Pós-Graduação e a possibilidade dos novos coordenadores terem tido escassez de tempo para preenchimento das avaliações, em razão das atividades administrativas recém assumidas, que demandam tempo de aprendizagem e tornam insuficiente o tempo para outras tarefas, (gráfico 1).



Tanto no grupo docentes, quanto no grupo gestores, houve elevada frequência de indivíduos que deixaram de contribuir na autoavaliação institucional, como ilustra os gráficos 2 e 3 a seguir.



Os gráficos de distribuição de frequência da participação de docentes e gestores mostra que se faz necessário maior engajamento na próxima avaliação institucional. Neste sentido, é preciso haver maior empenho dos membros da CPA na divulgação e conscientização do valor que tem o resultado produzido pela avaliação institucional, a qual permite mapeamento global de diversas condições que se referem às atividades acadêmicas. Por meio deste mapeamento, a Direção e demais instâncias gestoras têm a possibilidade de proporem mudanças e ajustes que favoreçam as atividades desenvolvidas no CCS.

A divulgação dos resultados atuais, além de permitir o conhecimento acerca da avaliação realizada, também proporcionará uma reflexão da categoria quanto a sua efetiva participação na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da Unidade.

4.1.1 – AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é uma ferramenta que promove o crescimento e a melhoria contínua da organização. Ao ser conduzida de maneira sistemática e participativa, contribui para identificar áreas de melhoria e fortalece a cultura de qualidade e inovação, tornando a instituição mais resiliente e adaptável às mudanças do ambiente externo. Neste sentido, conhecer as percepções dos docentes acerca dos itens avaliados, auxilia no planejamento institucional visando a excelência de suas atividades. No entanto, verifica-se que os resultados atuais devem ser amplamente divulgados e discutidos, para que gere motivação nos docentes quando à participação na próxima avaliação institucional (Quadro 2).

Quadro 2. Percepções dos docentes

Conhecimento acerca da existência da CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
9,40%	28,21%	35,90%	16,24%	10,26%
Como avalia a divulgação e discussão quanto aos resultados obtidos pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
7,69%	29,06%	33,33%	15,38%	14,53%
Como avalia os relatórios criados pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
5,13%	32,48%	30,77%	5,13%	26,50%

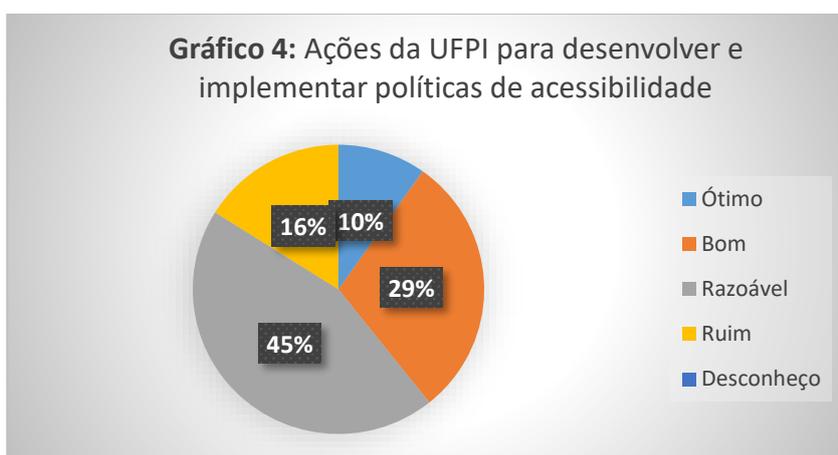
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação aos conhecimentos dos docentes quanto à missão da UFPI, a classificação como ótima alcançou 22,2%; a boa 32,48%; a razoável 30,77%; a ruim 5,13% e desconhece 26,50%. Conhecer a missão da instituição favorece o alinhamento das ações e estratégias para executar o trabalho e produzir bons resultados.

Quanto ao conhecimento acerca do PDI, 6,84% dos professores classificaram como ótimo; 47,01% como bom; 26,50% como razoável; 11,11% ruim e 8,55% desconhece. Em relação ao conhecimento quanto ao PDU, os docentes classificaram como ótimo 13,68%; bom 41,03%; 23,08% razoável; 10,26% ruim e 11,97% desconhece. No item que buscou identificar como os gestores avaliam a qualidade do PDU do CCS, os resultados foram: 10,26% consideram de ótima qualidade; 44,44%

boa qualidade; 20,51% qualidade razoável; 7,69% qualidade ruim e 17,09% desconhece.

Os docentes também foram questionados quanto a aspectos particulares das ações que a UFPI realiza, entre elas o desenvolvimento e implementação de políticas que garantam acessibilidade, eliminação de barreiras físicas e simbólicas que impeçam o acesso ao currículo e a interação com a comunidade acadêmica. Os resultados deste quesito estão indicados no gráfico 4 a seguir.

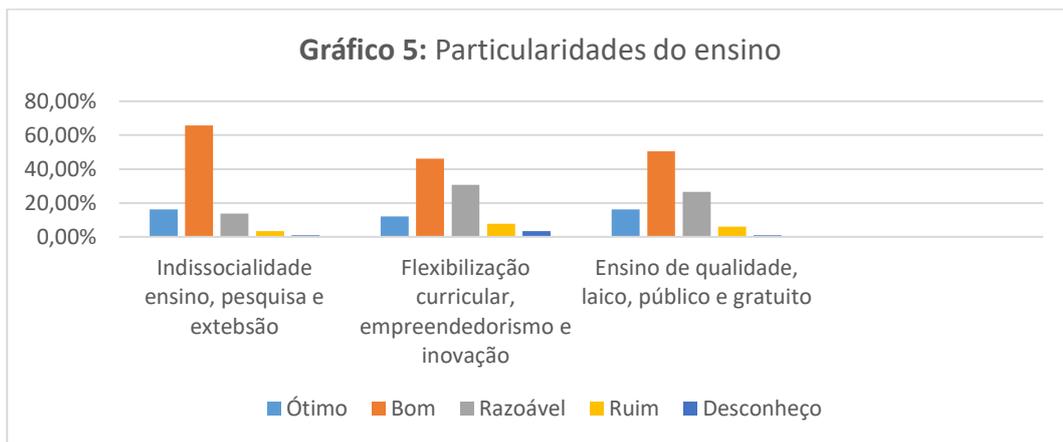


Os resultados das avaliações quanto aos itens contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social, imagem da UFPI como instituição de qualidade, o papel da UFPI na economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade, estão apresentados no quadro 3 abaixo.

Quadro 3. Contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social

Contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
24,79%	51,28%	19,66%	2,56%	1,71%
Imagem da UFPI como instituição de qualidade				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
25,64%	50,43%	18,80%	4,27%	0,85%
Papel da UFPI na economia solidária				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
6,84%	45,30%	36,75%	6,84%	4,27%

O gráfico 5 a seguir apresenta a avaliação dos docentes quanto a aspectos específicos do ensino, como indissociabilidade do tripé do Ensino Superior; flexibilização curricular; cultura empreendedora e de inovação; e busca por um ensino de qualidade, laico, público e gratuito.



Quando questionados sobre as ações da UFPI para consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança, os docentes responderam que as ações da UFPI foram: 5,98% ótimas; 45,30% boas; 31,62% razoável; 14,53% ruim e 2,56% desconheciam. Acerca das ações no sentido de adequar o orçamento a infraestrutura física e tecnológica e o uso dos recursos, os professores avaliaram as ações como: 5,98% ótimas; 29,06% boas; 39,32% razoáveis; 23,08% ruins e 2,56% desconheciam.

O quadro 4 a seguir apresenta o panorama da avaliação dos professores quanto às ações da UFPI para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.

Quadro 4. Avaliação dos docentes quanto às ações da UFPI

Ações de desenvolvimento pessoal e profissional				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
5,98%	41,88%	38,46%	11,11%	2,56%

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

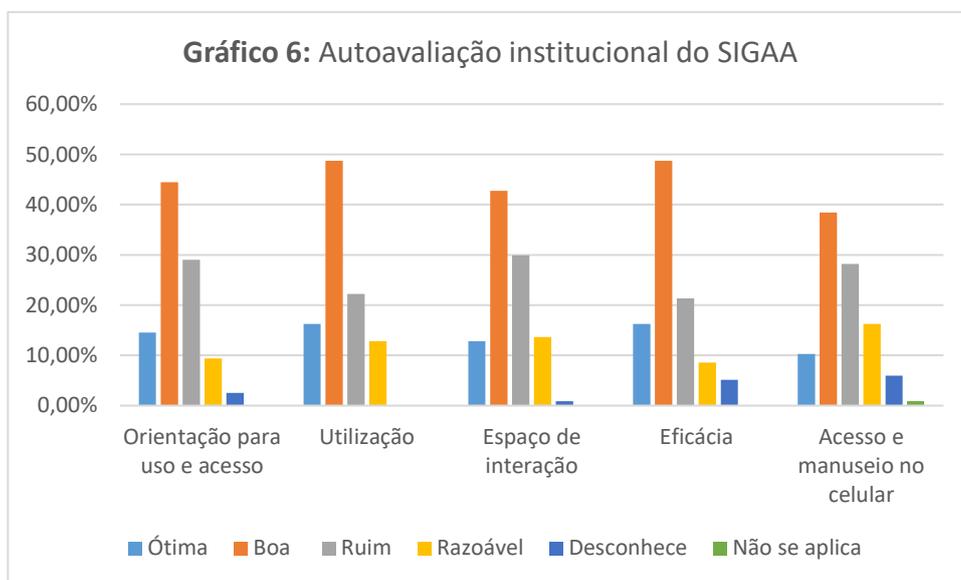
O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão dependem das políticas acadêmicas, as quais propiciam uma formação acadêmica integral por meio de projetos, estágios e ao mesmo tempo, fornece aos docentes, condições para descobertas de novos talentos na pesquisa científica por meio da iniciação científica, contribuindo na formação de pesquisadores para a sociedade Piauiense e para o país. Os aspectos avaliados neste eixo estão indicados no quadro 5 a seguir, assim como as respectivas avaliações.

Quadro 4. Avaliação dos Docentes sobre Políticas Acadêmicas

Item avaliado	Ótima (%)	Boa (%)	Razoável (%)	Ruim (%)	Desconhece (%)	Não se aplica (%)
Divulgação dos cursos oferecidos.	19,66	49,57	22,22	4,27	4,27	0
Acolhimento aos alunos ingressantes.	17,95	55,56	19,66	2,56	4,27	0
Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.	8,55	37,61	34,19	9,40	8,55	1,71
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	4,27	22,22	35,04	16,24	20,51	1,71
Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.	5,98	31,62	37,61	21,37	3,42	0
Programas de monitoria.	23,08	52,14	18,80	2,56	2,56	0,85
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	11,11	46,15	30,77	8,55	3,42	0
Desenvolvimento da Iniciação Científica.	17,09	53,85	24,79	2,56	1,71	0
Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.	11,11	50,43	32,48	5,13	0,85	0
Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.	10,26	40,17	33,33	11,97	4,27	0
Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	11,11	30,77	34,19	18,80	5,13	0
Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	11,11	44,44	34,19	8,55	1,71	0
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	5,13	23,08	37,61	23,93	10,26	0
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	8,55	37,61	40,17	10,26	3,42	0
Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	3,42	23,93	32,48	22,22	17,95	0
Representatividade dos Colegiados de Curso.	7,69	54,70	28,21	5,98	3,42	0

Horário de funcionamento do curso.	25,64	57,26	14,53	0,85	0,85	0,85
Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	28,21	53,85	9,40	0,85	6,84	0,85
Preparação do aluno para a atuação profissional	23,08	57,26	14,53	0	4,27	0,85

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é o espaço para gerenciamento de disciplinas e de todas as informações relativas à vida acadêmica do aluno (Gráfico 6). A autoavaliação institucional acerca deste sistema obteve os seguintes resultados:

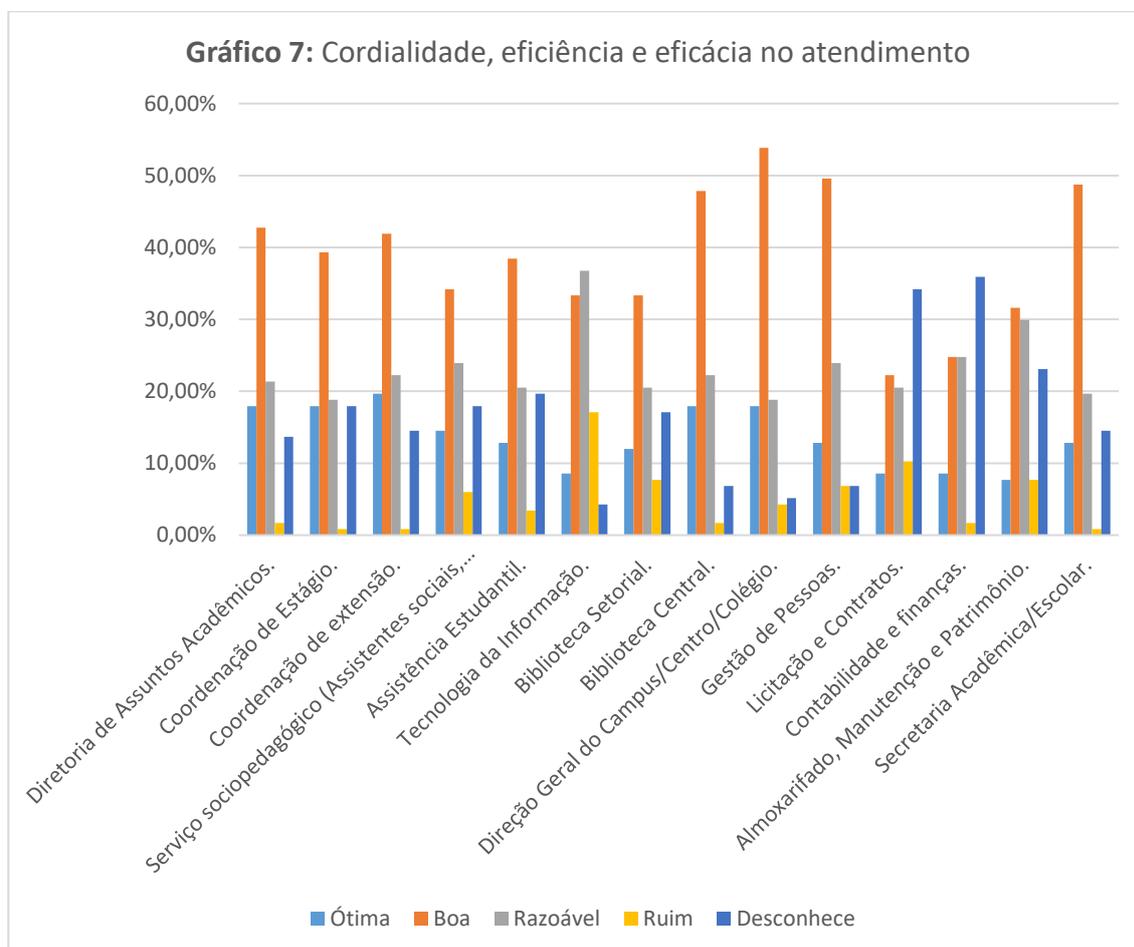


O papel do SIGAA é permitir uma jornada acadêmica organizada e bem-sucedida. Por meio dele, docentes e discentes conseguem manter um controle adequado de suas disciplinas, horários e registros avaliativos. No contexto das atividades docentes, o SIGAA também permite manter comunicação com os discentes quanto às informações da disciplina. A avaliação feita pelos docentes quanto a diferentes aspectos do SIGAA esteve em geral entre boa a ruim, indicando um aspecto a ser melhorado.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

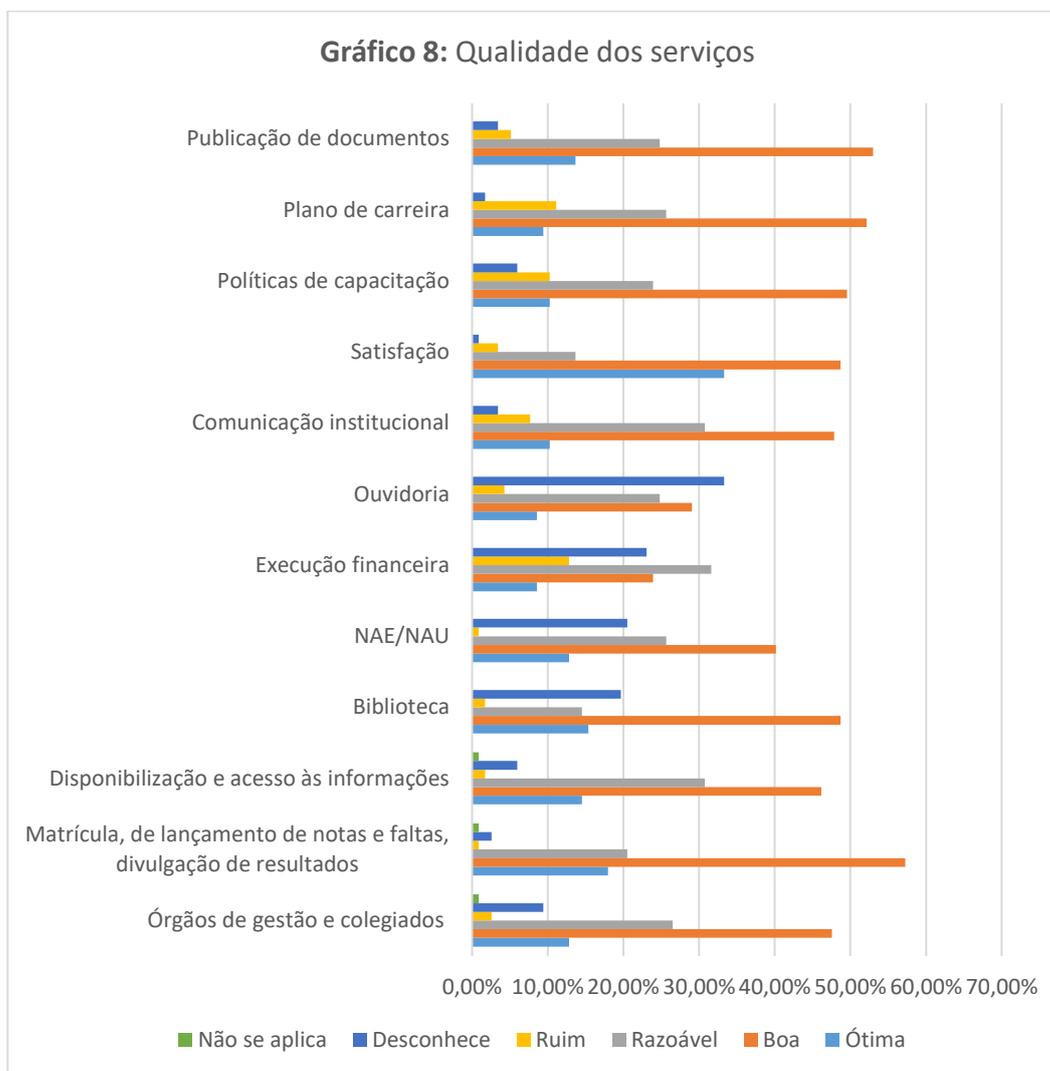
As políticas de gestão visam aprimorar os serviços prestados pela Instituição, bem como contribuir para melhor atuação dos servidores. Neste contexto, o Eixo 4

buscou avaliar diferentes aspectos relacionados a este item (Gráfico 7). Os resultados encontrados quanto à cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento dispensados pelos setores/servidores estão apresentados no gráfico a seguir:



A cordialidade, eficiência e eficácia são fundamentais para garantir a satisfação com a prestação de um serviço. Por meio da cordialidade cria-se um ambiente acolhedor e respeitoso. Já a eficiência e eficácia asseguram o atendimento às demandas comuns das atividades desenvolvidas pelos docentes.

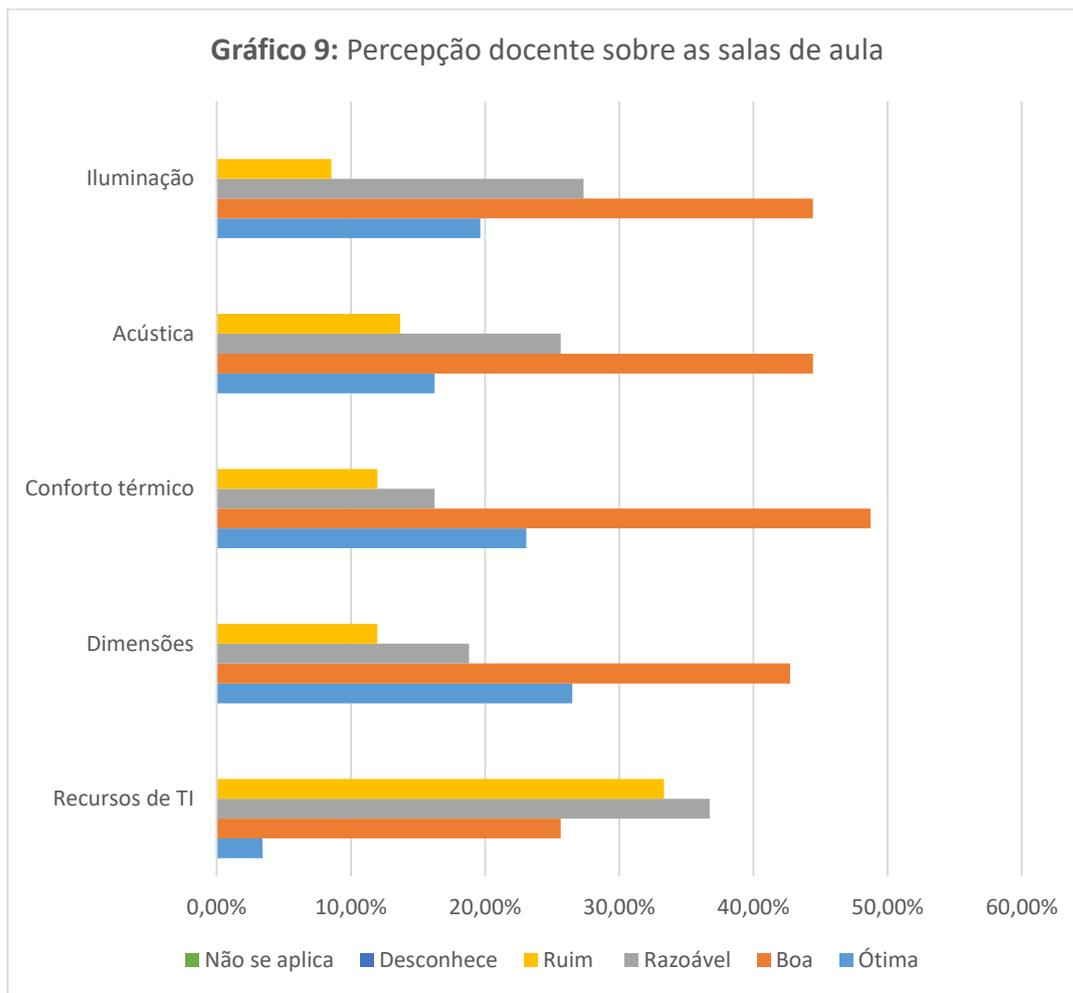
A qualidade dos serviços prestados também foi avaliada sob diferentes aspectos. O gráfico abaixo informa sobre a qualidade nos serviços de órgãos de gestão e colegiados; matrículas, lançamento de notas e frequência, bem como divulgação de resultados; disponibilização e acesso às informações acadêmicas; bibliotecas; núcleo de assistência estudantil (NAE) e de acessibilidade (NAU); execução financeira para aquisições e serviços; ouvidoria; comunicação institucional; satisfação no trabalho; políticas de capacitação; plano de carreira; publicação de documentos próprios da UFPI (Gráfico 8):



EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

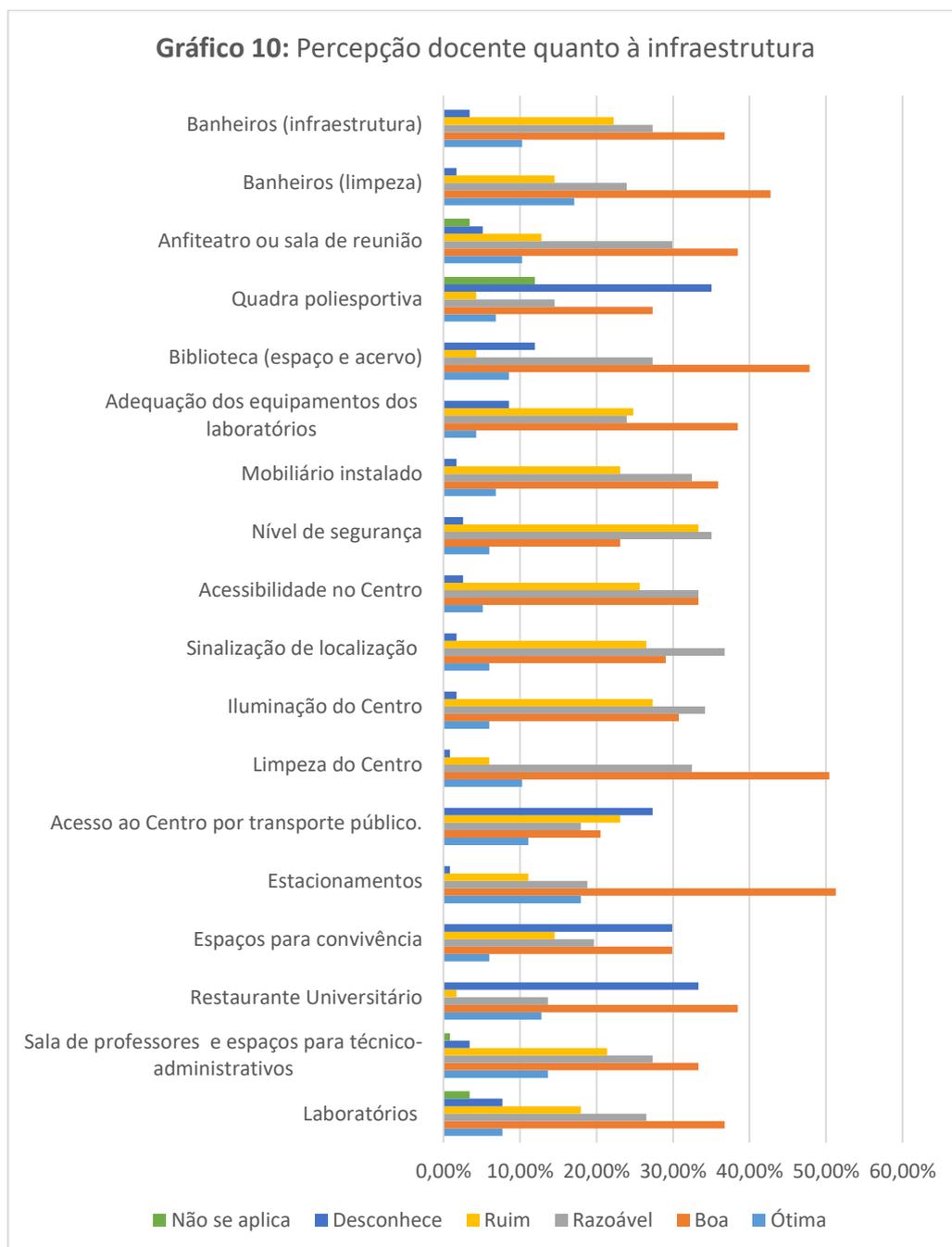
A infraestrutura física é condição essencial para dar suporte à realização das atividades acadêmicas, de pesquisa, de extensão, de atendimento interno e externo. Sua adequação e perfeito funcionamento possibilitam eficiência e conforto aos que prestam o serviço e aos que o recebem. No quesito infraestrutura, diversos setores da UFPI foram avaliados, a saber: salas de aulas, laboratórios, serviços de internet, clínicas/hospitais, biblioteca, auditórios, banheiros, estruturas de acesso e segurança, áreas de convivência, lazer e lanchonetes.

Quanto à avaliação das salas de aula nos aspectos relacionados às dimensões das salas, conforto térmico, acústica, iluminação e disponibilização de equipamentos de apoio (data show, lousas interativas, caixa de som etc) a avaliação feita pelos docentes é a que se mostra no gráfico a seguir (Gráfico 9).



Além das salas de aulas, outros itens relacionados à infraestrutura do Centro foram avaliados, como: laboratórios, sala de professores e técnicos, restaurante universitário, espaços de convivência, estacionamentos, acesso via transporte público, limpeza, iluminação, sinalização, acessibilidade, segurança, mobiliário, adequação dos laboratórios, espaço e acervo da biblioteca, quadra poliesportiva e anfiteatro. As manifestações dos docentes em relação a estes aspectos de infraestrutura estão apresentadas no gráfico a seguir (Gráfico 10).

Gráfico 10: Percepção docente quanto à infraestrutura



Ainda no contexto de infraestrutura, a Biblioteca Virtual foi avaliada pelos docentes, a qual obteve para o item recursos de leitura obteve a seguinte avaliação: 10,26% ótima; 29,91% boa; 21,37% razoável; 2,56% ruim; 34,19 % desconhece e 1,71% não se aplica. Para a disponibilidade de títulos e conteúdo do curso o resultado da avaliação feita pelos docentes foi: 6,84% ótima; 31,62% boa; 23,93% razoável; 5,98% ruim; 29,06% desconhece e 2,56% não se aplica. Já com relação aos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico os professores avaliação como 7,69% ótima; 29,91% boa; 23,93% razoável; 2,56% ruim; 33,33% desconhece e 2,56% não se aplica.

Para concluir a autoavaliação institucional, os docentes foram questionados quanto à abrangência do questionário aplicado; as orientações quanto as

perguntas que o integraram e quanto à divulgação do processo de avaliação e logística de aplicação. Os resultados obtidos estão apresentados no quadro abaixo (Quadro 5).

Quadro 5. Percepção dos Docentes sobre divulgação do processo de avaliação e logística de aplicação

Abrangência do questionário				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
16,24%	58,12%	23,08%	0,85%	1,71%
Orientações quanto às perguntas				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
14,53%	64,10%	18,80%	0,85%	1,71%
Divulgação e logística de aplicação do instrumento				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
17,09%	50,43%	24,79%	5,98%	1,71%

A avaliação institucional é uma prática que visa garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos envolvidos nas atividades acadêmicas. Por meio dela é possível o constante aprimoramento dos serviços prestados pela instituição. Com o engajamento de todos os envolvidos esta avaliação torna-se uma importante ferramenta para o desenvolvimento e excelência das atividades realizadas pela UFPI. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam colaborar para a conscientização dos professores quanto à necessidade de efetiva participação.

4.1.2 – AUTOAVALIAÇÃO DOS GESTORES

Em conformidade com a Lei nº9394/96, a UFPI obedece ao princípio da gestão democrática, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, os quais contam com a participação docente. No CCS, os gestores são em maioria docentes que ocupam cargos de coordenador, chefe de departamento ou de curso. A visão destes gestores acerca das políticas desenvolvidas nesta IFES, pode determinar o grau de preparo que os mesmos têm para ocuparem as funções de gestão. Para este grupo de docentes, é esperada uma ampla visão da UFPI enquanto instituição de ensino e quanto ao funcionamento e articulação de suas unidades.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O questionário buscou identificar o conhecimento por parte dos gestores acerca da existência da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), respectivo funcionamento e aplicação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional no

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O quadro a seguir contempla os resultados encontrados neste quesito (Quadro 6).

Quadro 6. Percepções dos Docentes Gestores

Conhecimento acerca da existência da CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	50,00%	29,17%	8,33%	4,17%
Como avalia a divulgação e discussão quanto aos resultados obtidos pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
0%	37,50%	33,33%	12,50%	16,67%
Como avalia os relatórios criados pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
0%	45,83%	25,00%	0%	29,17%

Os resultados acima, ao indicarem que 29,17% dos gestores consideram razoável o próprio conhecimento acerca da existência da CPA; que 33,33% consideram razoável a divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA e que 29,17% desconhecem os relatórios criados pela CPA, provavelmente são o motivo da restrita participação no processo de autoavaliação institucional. A adesão plena em geral é alcançada quando as pessoas reconhecem a utilidade que terá o preenchimento de um formulário. Dessa forma, verifica-se que os resultados atuais devem ser amplamente divulgados e discutidos, para que gere motivação nos docentes quando à participação na próxima avaliação institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

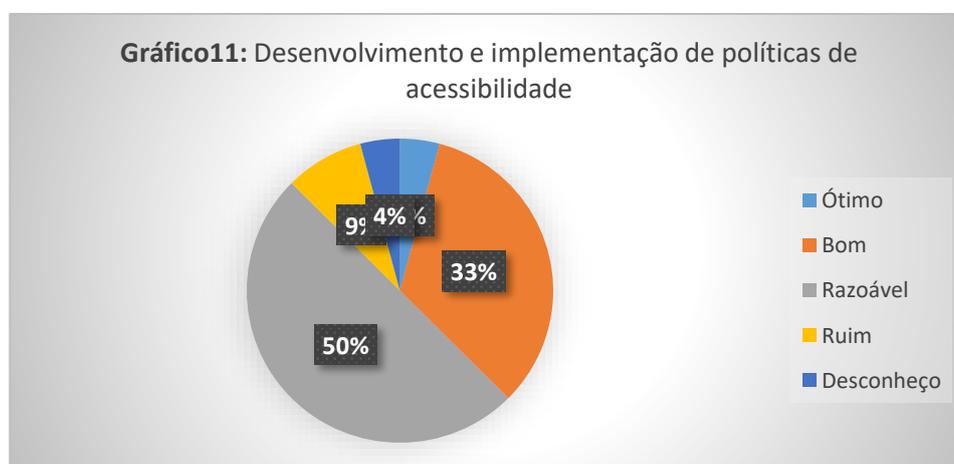
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) orienta as ações da Instituição, além de descrever sua estrutura organizacional, atividades acadêmicas desenvolvidas, filosofia de trabalho e pretensões a implementar com a perspectiva de crescimento e desenvolvimento da instituição. No eixo 2 da autoavaliação, a proposta foi verificar o nível de conhecimento da comunidade quanto à missão da UFPI, existência do PDI e suas ações. Igualmente procurou identificar acerca do conhecimento quanto ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) O quadro abaixo apresenta os resultados obtidos (Quadro 7).

Quadro 7. Percepções dos docentes Gestores sobre Desenvolvimento Institucional

Conhecimento acerca da missão da UFPI				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
29,17%	41,67%	20,83%	0%	8,33%
Conhecimento acerca do PDI				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
4,17%	58,33%	25,00%	8,33%	4,17%
Conhecimento acerca do PDU				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
4,17%	58,33%	25,00%	8,33%	4,17%
Avaliação do PDU – CCS				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
0%	54,17%	29,17%	4,17%	12,50%

Quanto à missão da UFPI, PDI e PDU, observa-se que em geral os gestores reconhecem bem a missão da instituição, mas têm um conhecimento diminuto acerca do PDI e PDU, os quais são essenciais para que a IES cumpra sua missão. Neste sentido, implementar ações que garantam o conhecimento sobre os planos de desenvolvimento institucional e da unidade tem papel fundamental para que o professor esteja plenamente engajado nas ações que visem desenvolver a unidade a qual pertence e a instituição como um todo.

Ainda no Eixo 2, buscou-se aprofundar questões particulares relacionadas às ações desenvolvidas pela UFPI. Neste sentido, os participantes foram questionados sobre a atividade da UFPI em desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. Os resultados obtidos são apresentados no gráfico a seguir (Gráfico11).



O resultado apresentado no gráfico anterior pode na verdade não corresponder à realidade, visto que grande parte das pessoas, apesar de docentes do magistério superior, desconhece todos os tipos que a acessibilidade, que é muito mais que a existência de uma rampa, envolve condições e possibilidades para transpor entraves que representam barreiras à efetiva participação das pessoas nos diversos âmbitos da vida social. A avaliação da acessibilidade precisa considerar seus sete tipos: atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, de transporte e de comunicação.

Ao serem indagados quanto à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social, os gestores responderam: 12,50% que era ótima contribuição, 66,67% boa, 16,67% razoável, 0% ruim e 4,17% desconhecia. No quesito imagem da UFPI como instituição de qualidade, a categoria respondeu: 25,00% ótima; 58,33% boa; 12,50% razoável; 0% ruim e 4,17% desconhecia. Quanto ao papel da UFPI em implementar a economia solidária para desenvolvimento local e com sustentabilidade, os docentes informaram ótima 4,17%; boa 37,50%; razoável 45,83%; ruim 4,17% e desconhecia 8,33%. Os resultados quanto à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Piauí e sua imagem perante à sociedade são animadores. Eles revelam que a maioria dos gestores considera positiva a contribuição da UFPI e a imagem da instituição.

Quanto aos aspectos de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, os gestores responderam que as ações da UFPI foram 20,83% ótima; 58,33% boa; 16,67% razoável; 0% ruim e 4,17% desconhecia. Para o item flexibilização curricular e cultura empreendedora e de inovação as respostas foram: ótima 8,33%; boa 50,00%; razoável 29,17%, ruim 8,33% e desconhecia 4,17%. Sobre a atuação da UFPI em buscar o ensino de qualidade, laico, público e gratuito as respostas foram: ótima 4,17%; boa 25,00%; razoável 41,67%, ruim 25,00% e desconhecia 4,17%.

No item soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança, os gestores responderam que as ações da UFPI foram classificadas em ótima 4,17%; boa 45,83%; razoável 37,50%, ruim 4,17% e desconhecia 4,17%. Já para ações no sentido de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e tecnológica e o uso eficiente dos recursos os gestores consideravam as ações da UFPI: ótima 4,17%; boa 25,00%; razoável 41,67%, ruim 25,00% e desconhecia 4,17%. Os resultados apontam que há um descontentamento pela maioria dos docentes no que diz respeito especialmente à infraestrutura física, tecnológica e uso dos recursos.

Para as ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição, os gestores consideraram

ótima 8,33%; boa 45,83%; razoável 37,50%, ruim 4,17% e desconhecia 4,17%. Ações visando desenvolvimento pessoal e profissional são vitais para o crescimento e aprimoramento contínuo da equipe. O investimento nestas ações como cursos, workshops e outras modalidades, beneficia o indivíduo e a instituição como um todo. Ao oferecer oportunidades de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional, a instituição demonstra que valoriza o servidor e se preocupa com o seu bem-estar e desenvolvimento.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

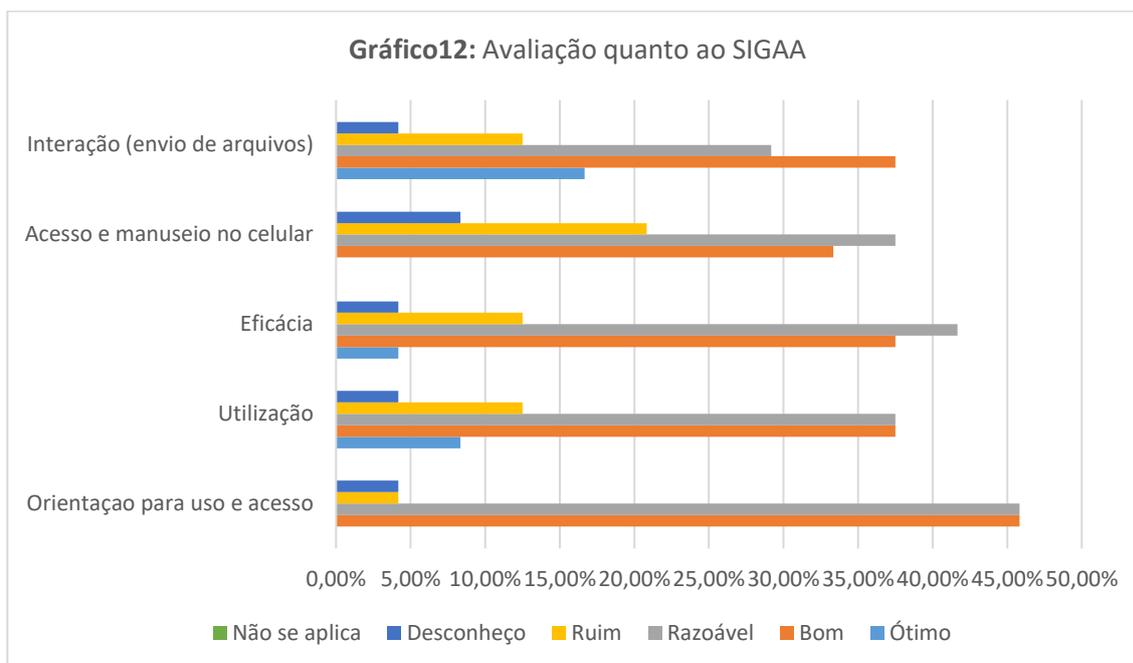
Em geral, o ambiente acadêmico expõe o gestor a uma série de desafios e responsabilidades. A função exige estar atento às necessidades dos estudantes, professores e demais colaboradores, buscando promover um ambiente acolhedor e inclusivo para o ensino/aprendizagem. Os resultados obtidos nas avaliações dos gestores quanto aos itens de Políticas Acadêmicas estão apresentados no quadro abaixo (Quadro 8).

Quadro 8. Avaliação dos Docentes Gestores sobre Políticas Acadêmicas

Item avaliado	Ótima (%)	Boa (%)	Razoável (%)	Ruim (%)	Desconhece (%)	Não se aplica (%)
Divulgação dos cursos oferecidos.	12,50	58,33	20,83	4,17	4,17	0
Acolhimento aos alunos ingressantes.	8,33	50,00	37,50	0	4,17	0
Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.	8,33	33,33	41,67	12,50	4,17	0
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	0	33,33	29,17	16,67	16,67	4,17
Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.	0	29,17	37,50	29,17	4,17	0
Programas de monitoria.	20,83	58,33	16,67	0	4,17	0
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	0	37,50	54,17	4,17	4,17	0
Desenvolvimento da Iniciação Científica.	8,33	62,50	25,00	0	4,17	0
Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.	0	75,00	20,83	0	4,17	0
Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.	4,17	41,67	45,83	4,17	4,17	0

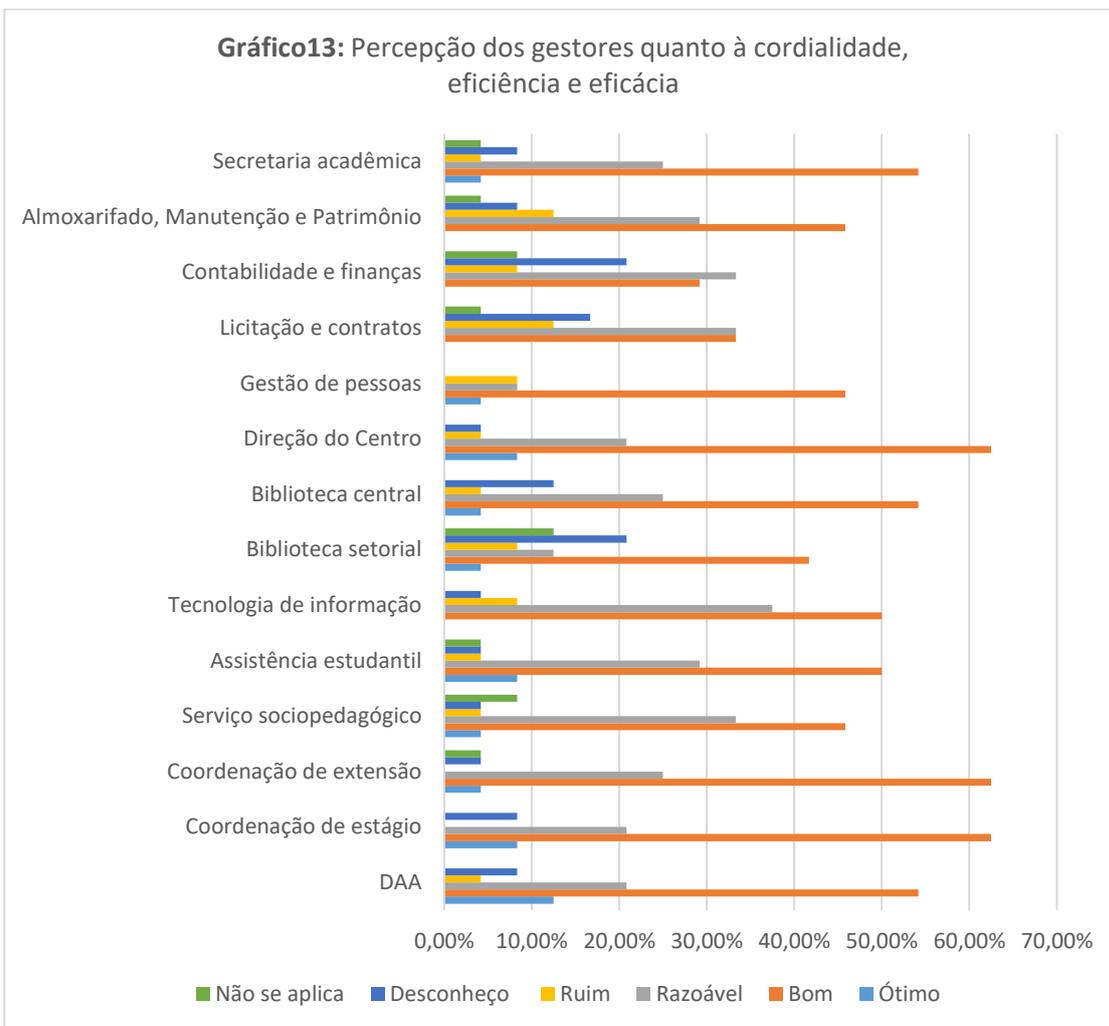
Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	4,17	41,67	37,50	8,33	8,33	0
Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	4,17	50,00	41,67	0	4,17	0
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	0	37,50	41,67	16,67	4,17	0
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	0	58,33	33,33	4,17	4,17	0
Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	0	33,33	41,67	16,67	8,33	0
Representatividade dos Colegiados de Curso.	0	70,83	16,67	8,33	4,17	0
Horário de funcionamento do curso.	8,33	70,83	16,67	0	4,17	0
Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	16,67	62,50	8,33	4,17	4,17	4,17
Preparação do aluno para a atuação profissional	8,33	66,67	16,67	0	4,17	4,17

Com relação ao SIGAA, sistema que armazena e gerencia as informações acadêmicas, os gestores foram indagados quanto ao conhecimento e resultado acerca de orientação do uso e acesso; utilização; espaço de interação; eficácia e acesso e manuseio pelo celular. O gráfico a seguir apresenta detalhes sobre os resultados (Gráfico12).



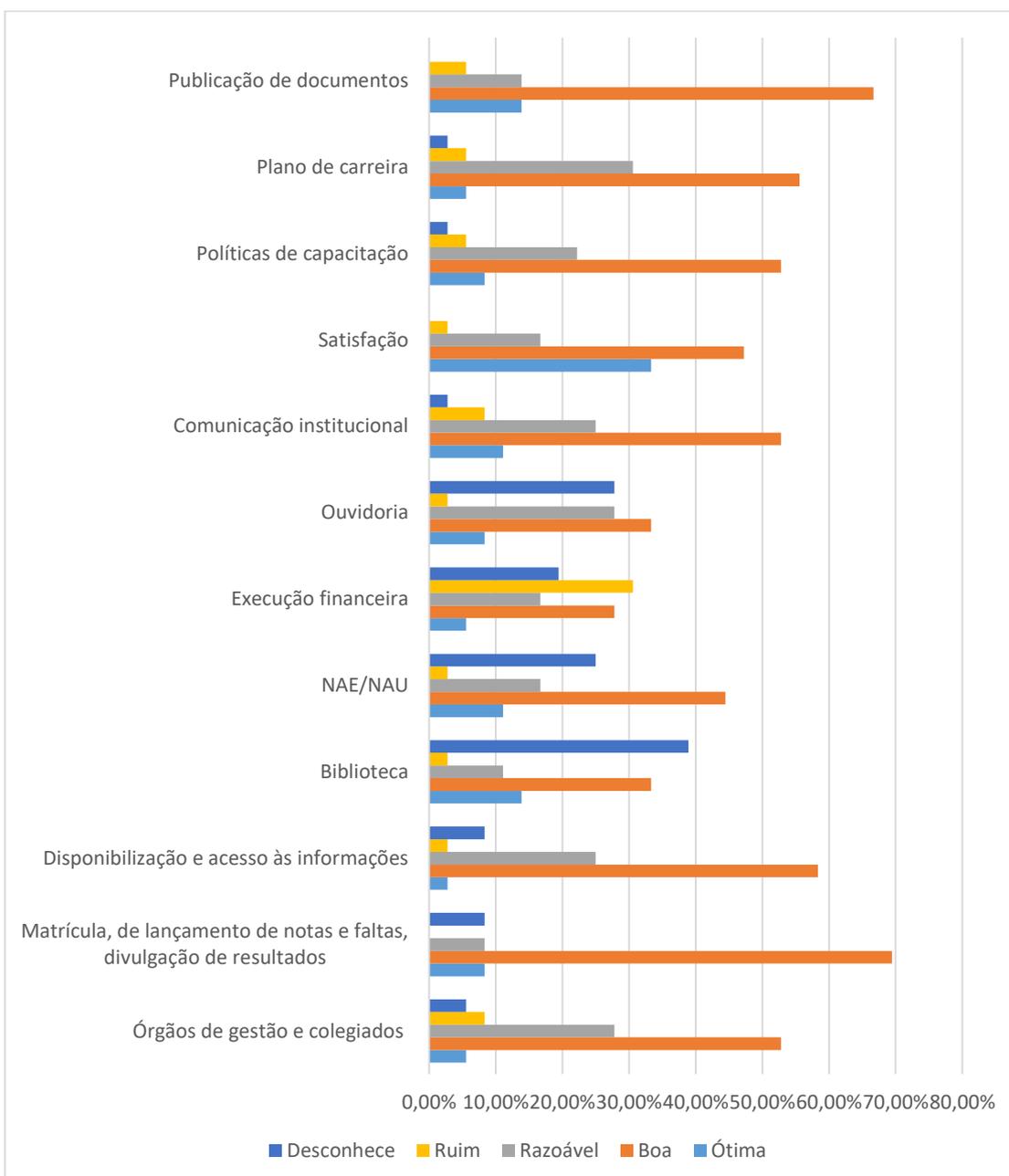
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os resultados do quesito políticas de gestão podem embasar as práticas dos gestores que participaram da avaliação. Dessa forma, o presente resultado tem enorme aplicabilidade frente às funções que estes chefes e coordenadores desempenha. Assim, o gráfico a seguir indica a avaliação de aspectos como cordialidade, eficiência e eficácia no atendimento (Gráfico13).



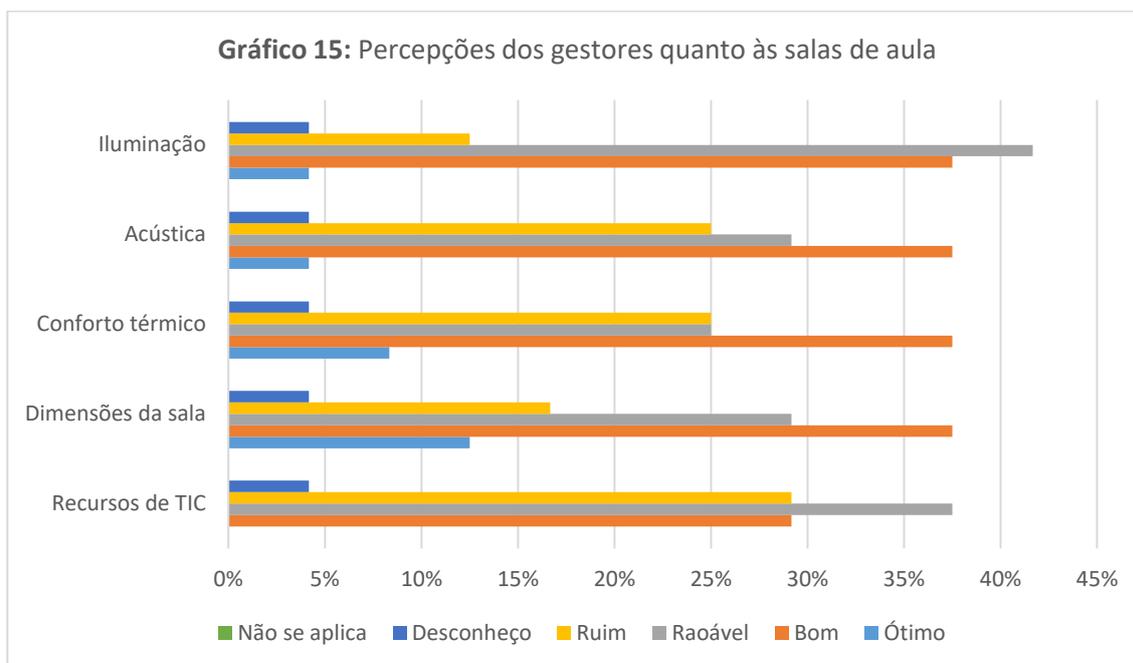
Com relação à qualidade dos serviços, os gestores informaram como a mesma se apresentava nos quesitos serviços de órgãos de gestão e colegiados; matrículas, lançamento de notas e frequência, bem como divulgação de resultados; disponibilização e acesso às informações acadêmicas; bibliotecas; núcleo de assistência estudantil (NAE) e de acessibilidade (NAU); execução financeira para aquisições e serviços; ouvidoria; comunicação institucional; satisfação no trabalho; políticas de capacitação; plano de carreira; publicação de documentos próprios da UFPI (Gráfico 14).

Gráfico 14: Percepção dos Gestores sobre qualidade dos serviços



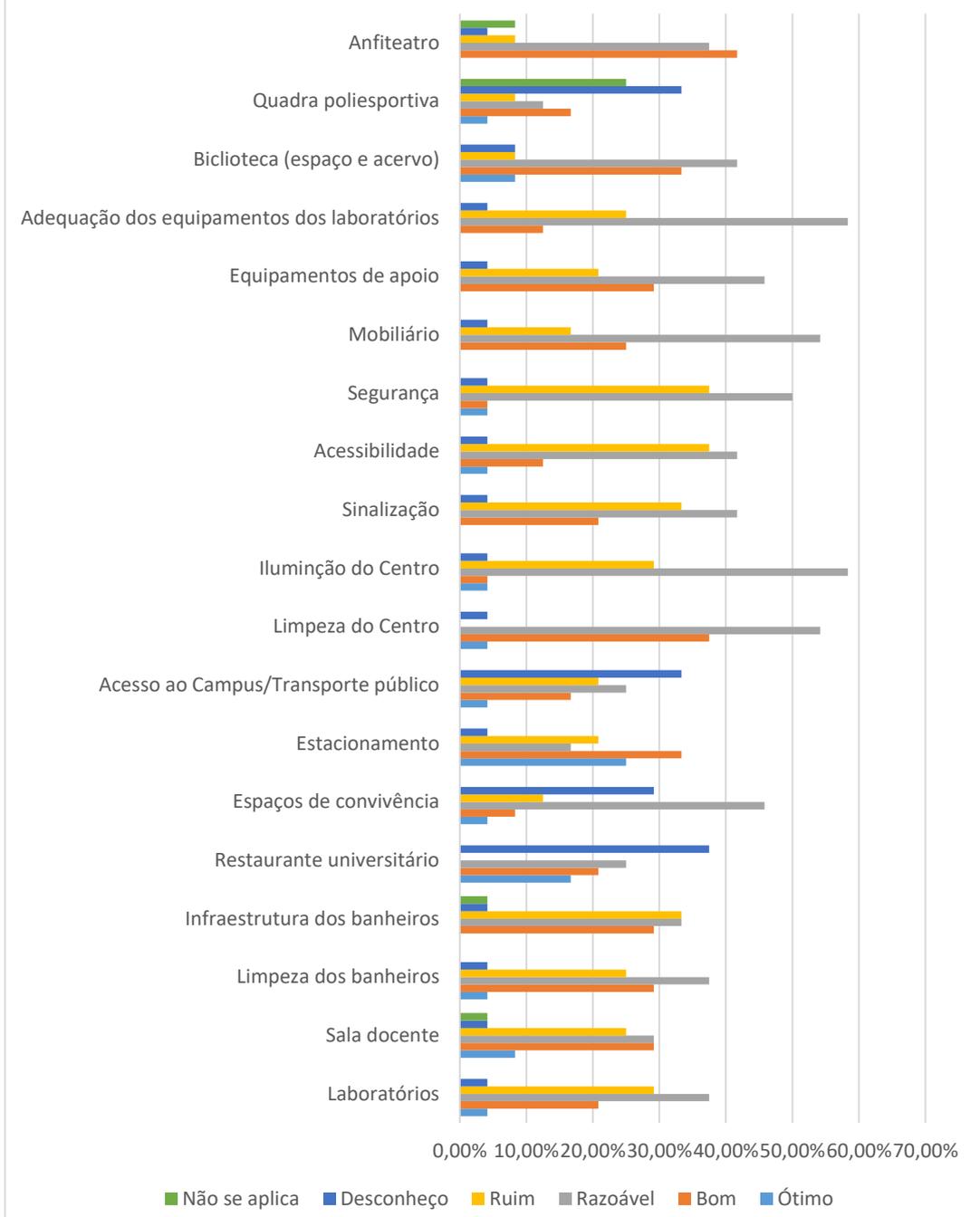
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Um aspecto relevante para os gestores é a infraestrutura física porque a mesma tem direta influência no resultado dos trabalhos desenvolvidos pela unidade. Inicialmente, está apresentada a avaliação das salas de aula, espaço físico clássico de uso comum aos cursos. Os itens avaliados foram: dimensões das salas, conforto térmico, acústica, iluminação e disponibilização de equipamentos de apoio (data show, lousas interativas, caixa de som etc). Os resultados da avaliação pelos gestores são os apresentados a seguir (Gráfico 15).



Quanto à infraestrutura, os gestores também avaliaram: internet, laboratórios, sala de professores e técnicos, restaurante universitário, espaços de convivência, estacionamentos, acesso via transporte público, limpeza, iluminação, sinalização, acessibilidade, segurança, mobiliário, adequação dos laboratórios, espaço e acervo da biblioteca, quadra poliesportiva e anfiteatro (Gráfico 16).

Gráfico 16: Percepção dos gestores acerca de infraestrutura



No contexto da Biblioteca Virtual, a avaliação dos gestores mostrou os resultados a seguir (Quadro 9):

Quadro 9: Percepção docente quanto à infraestrutura

Recursos de leitura				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
4,17%	25%	25%	4,17%	33,33%
Disponibilidade de títulos e conteúdos do curso				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
4,17%	41,67%	29,17%	0	20,83%
Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	20,83%	33,33%	0%	29,17%

Ao final do formulário de avaliação, os gestores foram questionados quanto ao processo de avaliação em si, envolvendo aspectos do instrumento utilizado como: abrangência, orientação quanto às perguntas e divulgação e logística de aplicação do instrumento. O detalhamento dessa avaliação pode ser visto no quadro a seguir (Quadro 10).

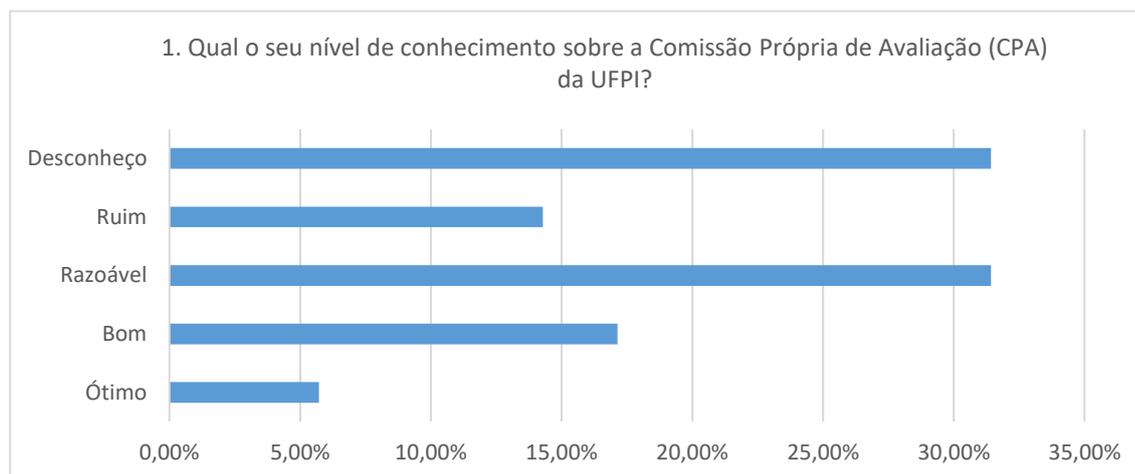
Quadro 10. Percepção dos Gestores sobre divulgação do processo de avaliação e logística de aplicação

Abrangência do questionário				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
8,33%	50%	25%	12,50%	4,17%
Orientações quanto às perguntas				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
8,33%	58,33%	16,67%	12,50%	4,17%
Divulgação e logística de aplicação do instrumento				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
4,17%	45,83%	29,17%	16,67%	4,17%

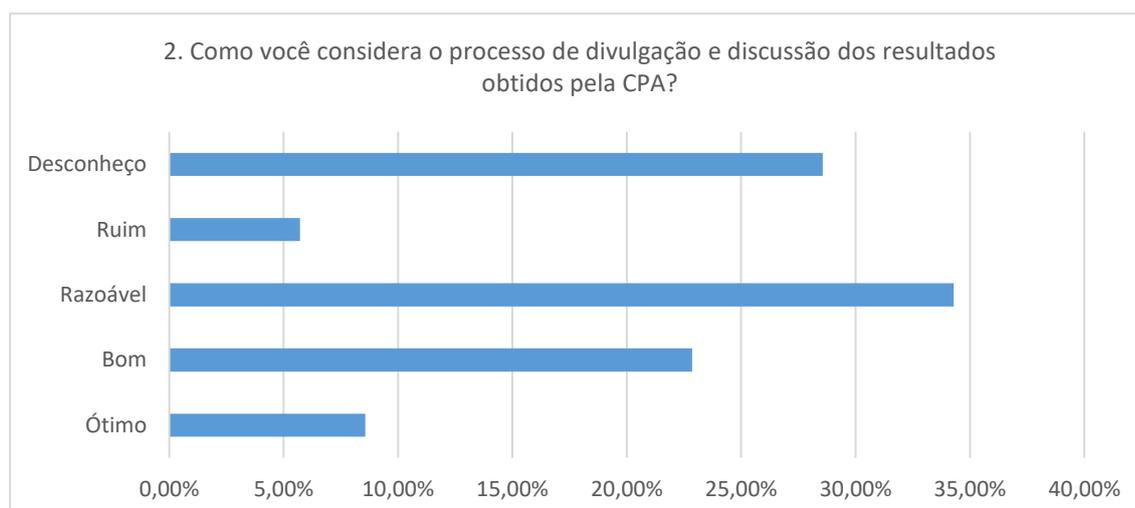
4.2 DISCENTES DA PÓS – GRADUAÇÃO

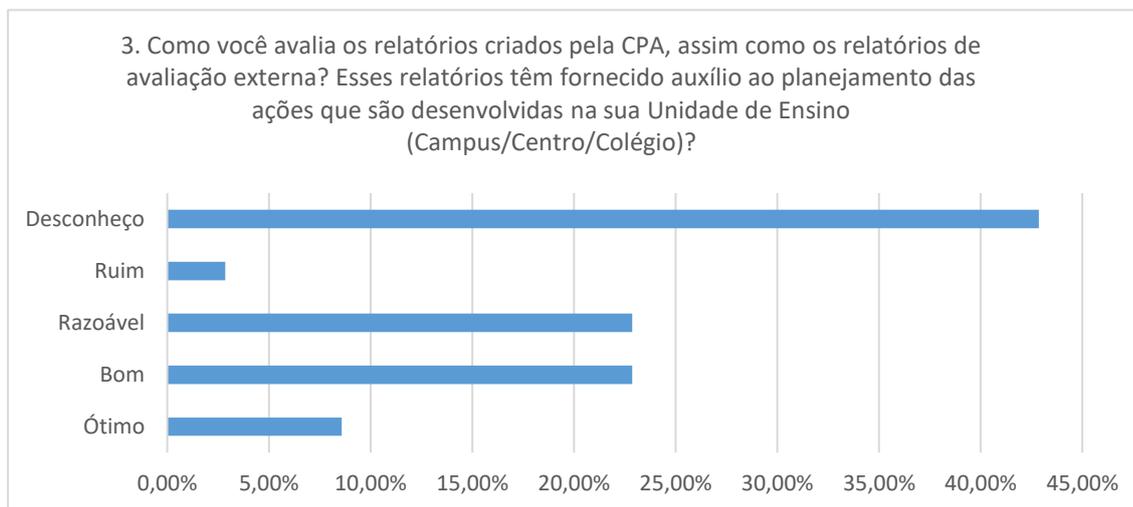
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O gráfico 1, demonstra o percentual dos discentes da pós-graduação, que apresentaram um certo nível de conhecimento (com a resposta: **razoável**, 31,43%). Esse percentual aumentou consideravelmente, se comparado ao ano base de 2023.



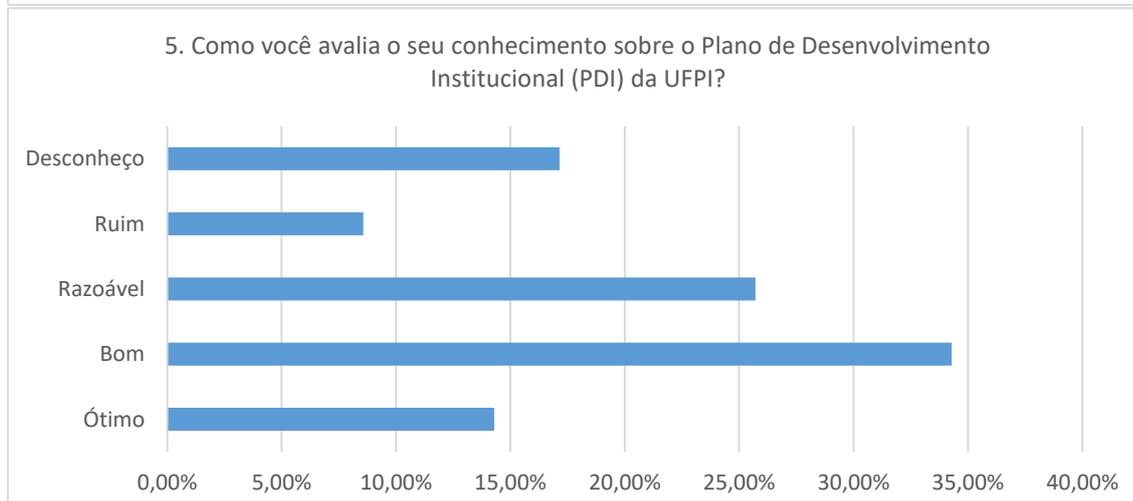
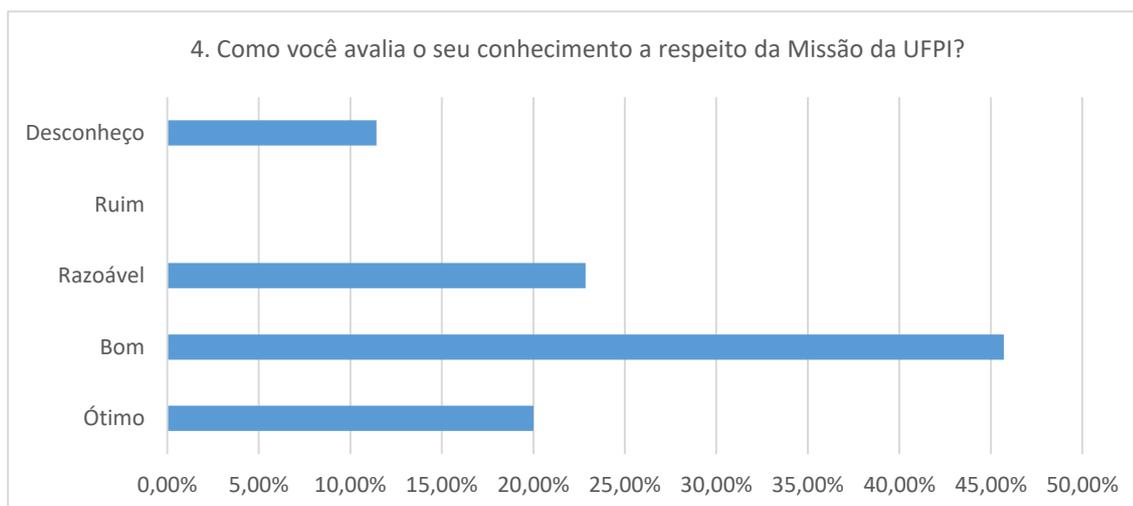
Porém, houve um empate entre as respostas **razoável** e **desconheço** (31,43%), em relação a esse questionamento: não ter conhecimento sobre a existência da comissão própria de avaliação (CPA) da UFPI, bem como, sobre os questionamentos 2 e 3 do processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA (34,29%, razoável) e os relatórios criados por esta comissão (42,86%).



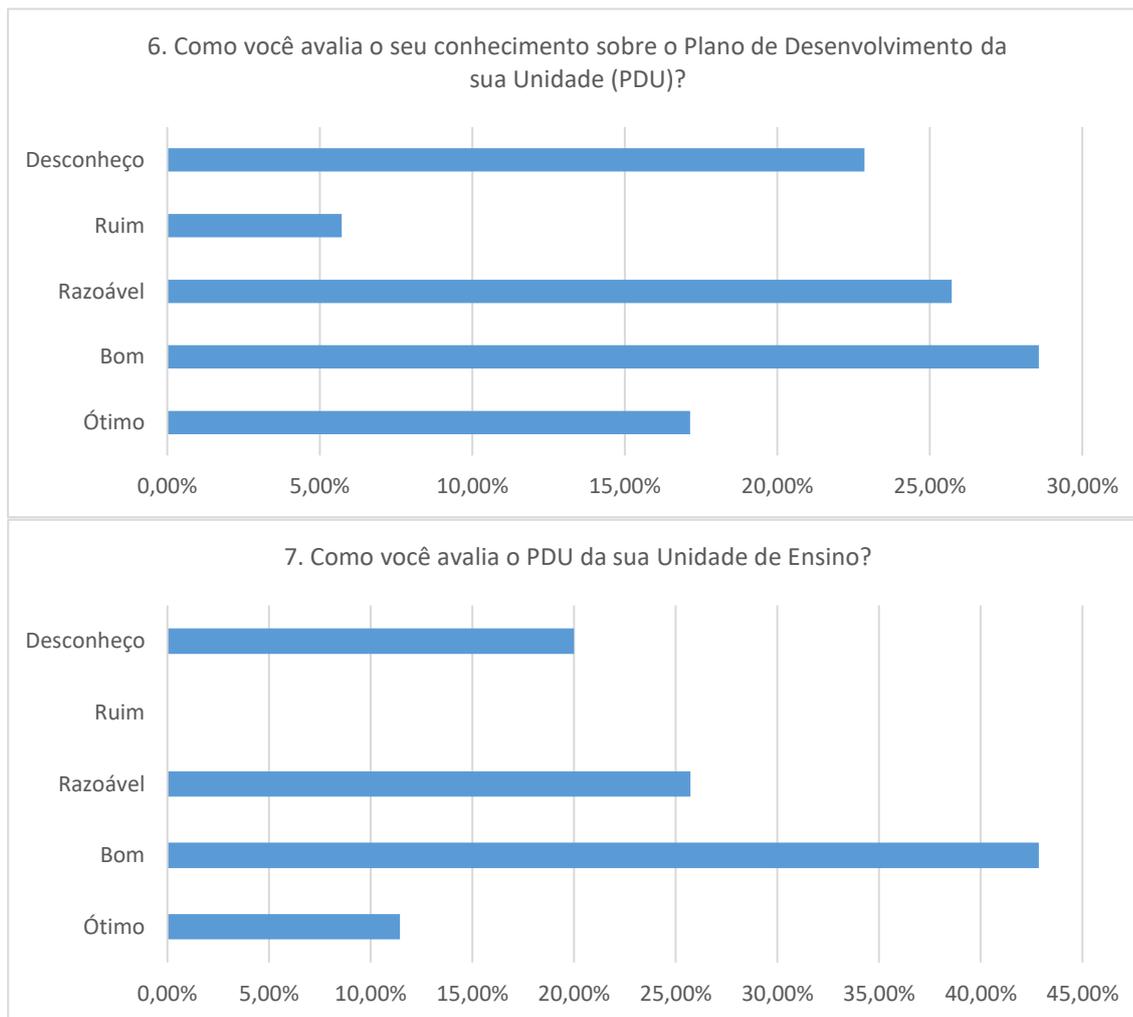


EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

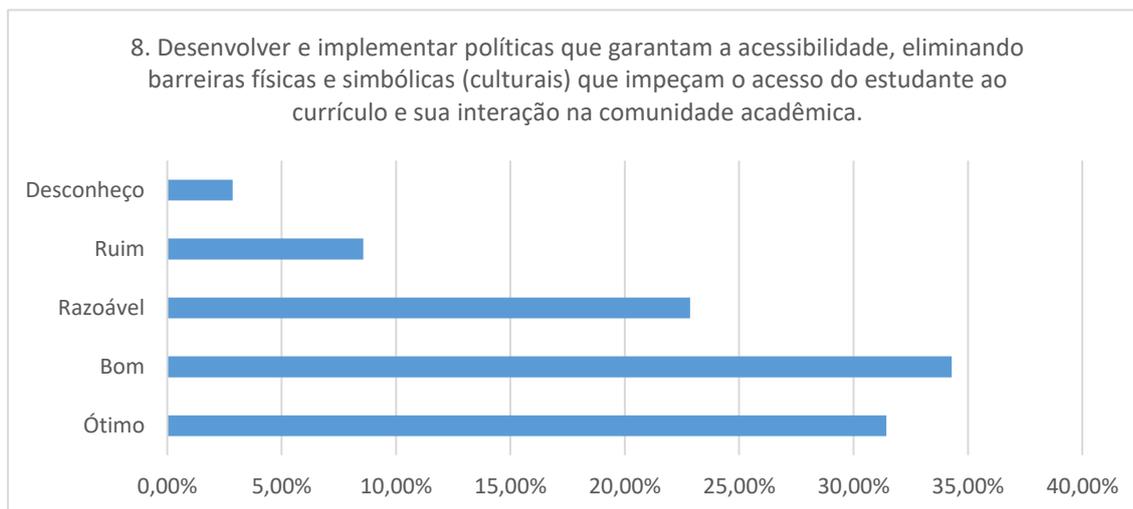
45,71% dos alunos da pós-graduação responderam como **bom** o seu conhecimento a respeito da missão da UFPI bem como, o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional - PDI (37,14%).



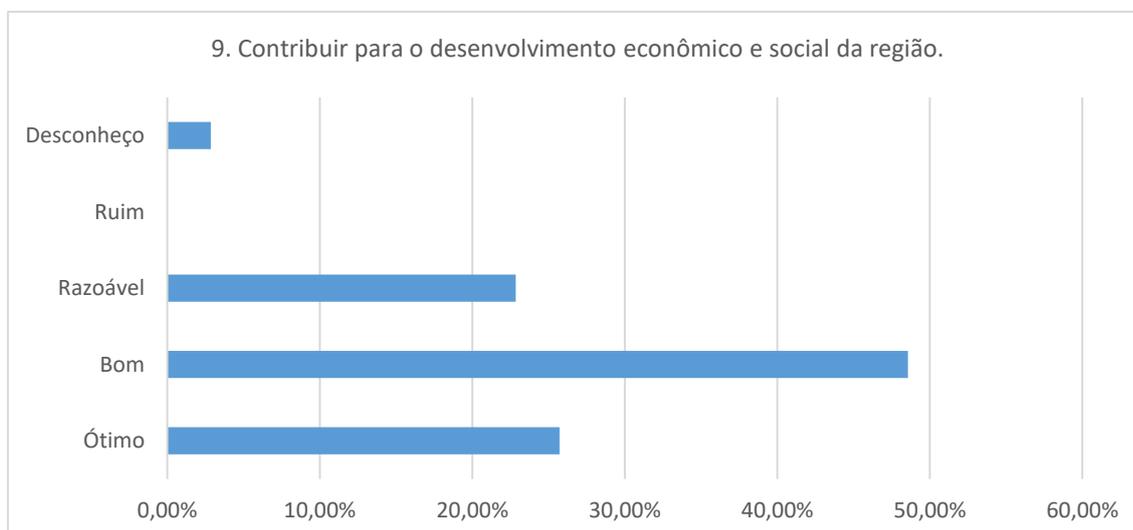
Em relação ao seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento da sua unidade - PDU e o sobre o PDU da sua unidade de ensino, os docentes responderam ser **bom** 28,57% e 42,86%, respectivamente. Esse resultado é bem melhor, se comparado ao ano base de 2023, onde os discentes responderam desconhecer.



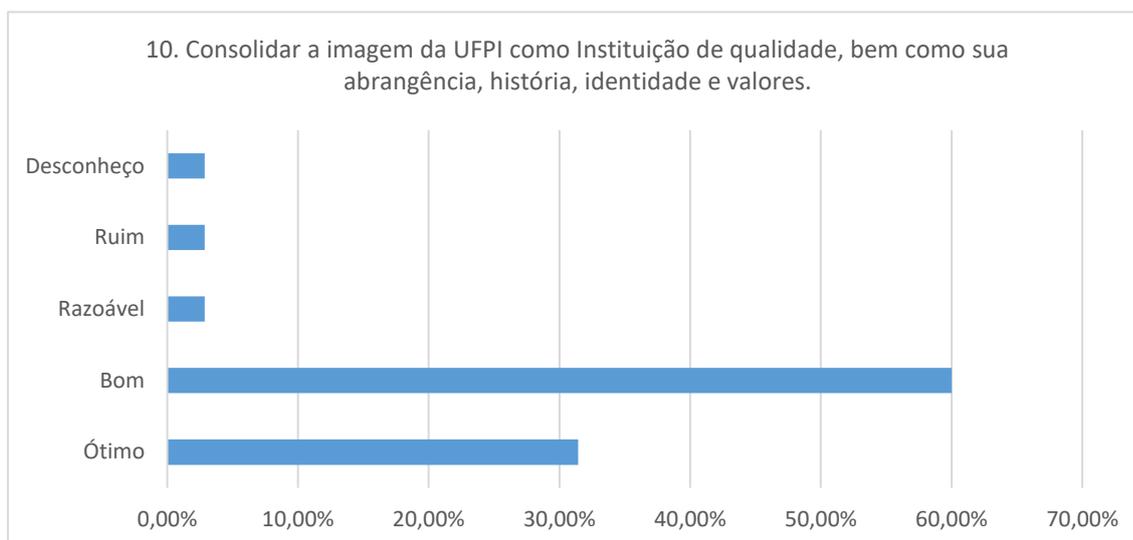
Em relação à acessibilidade e eliminação de barreiras físicas e simbólicas, 34,29% dos discentes, responderam: **bom**, 34,29%, **ótimo**, 31,43% e **razoável**, 22,86%.



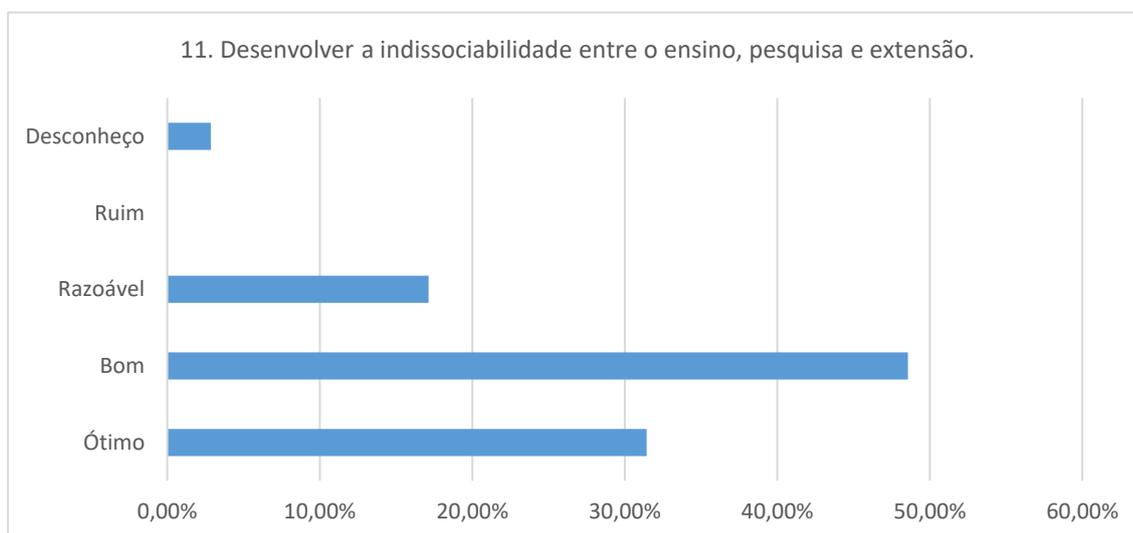
48,57% responderam: **bom** em relação a Contribuição desta IES para o desenvolvimento econômico e social da região



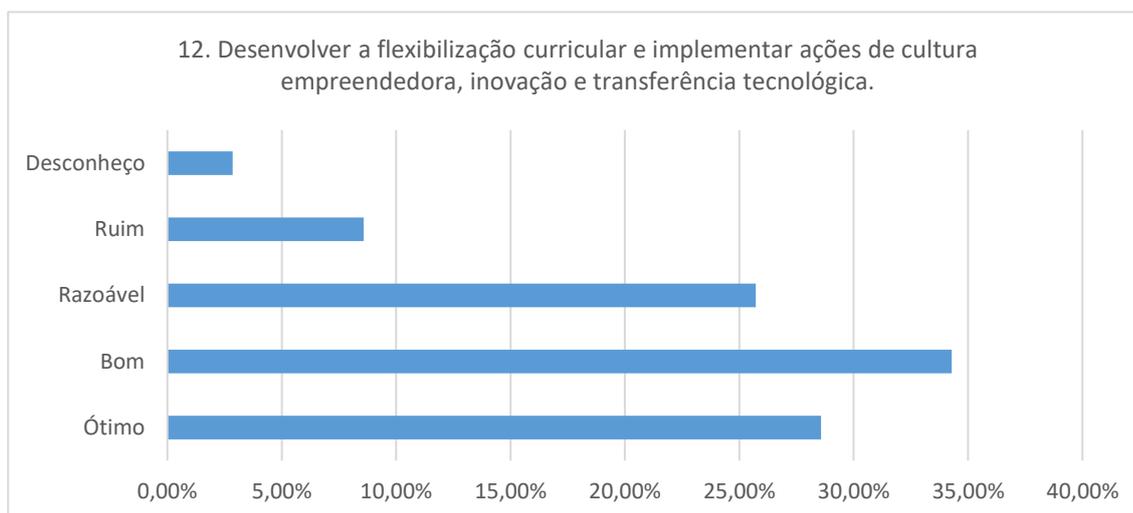
Sobre a pergunta relacionada à consolidação da sua imagem como uma instituição de qualidade, 60,00% responderam: **bom** e 31,43%, **ótimo**. Essas respostas alcançaram percentuais positivos bem acima dos obtidos nos anos anteriores.



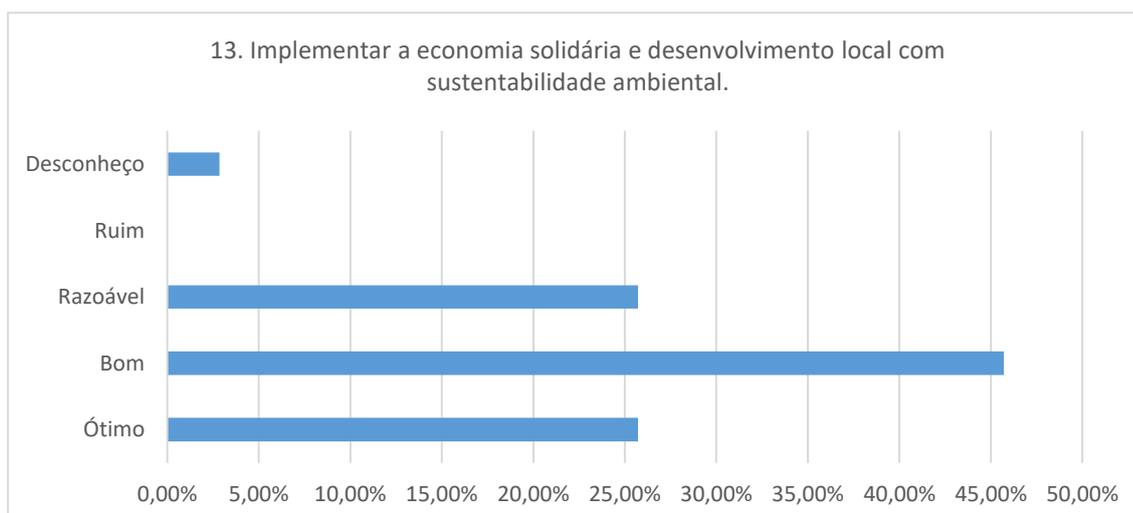
48,57% e 31,43% dos alunos da pós-graduação afirmaram que é **boa e ótima**, respectivamente, a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão



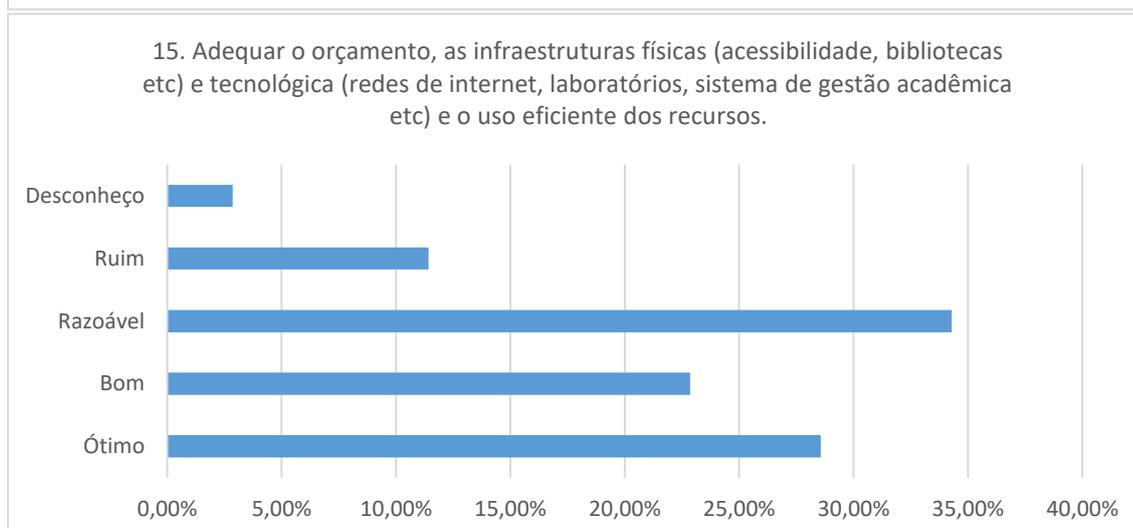
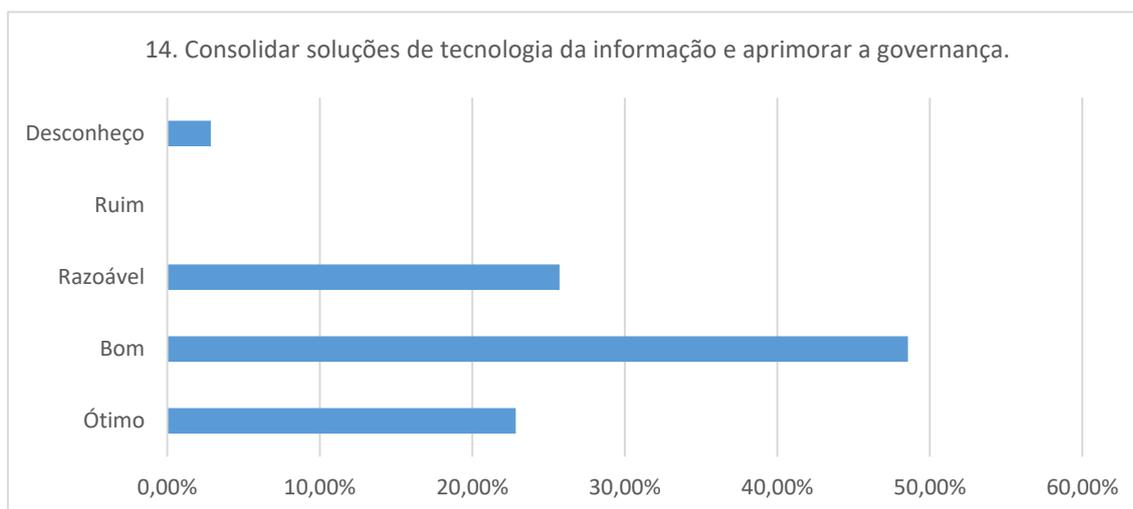
Ainda sobre as ações desenvolvidas pela UFPI, os alunos da pós-graduação, responderam ser boa (34,29%, **razoável, 31,43% e ótimo, 28,57%** para o desenvolvimento da flexibilidade curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.



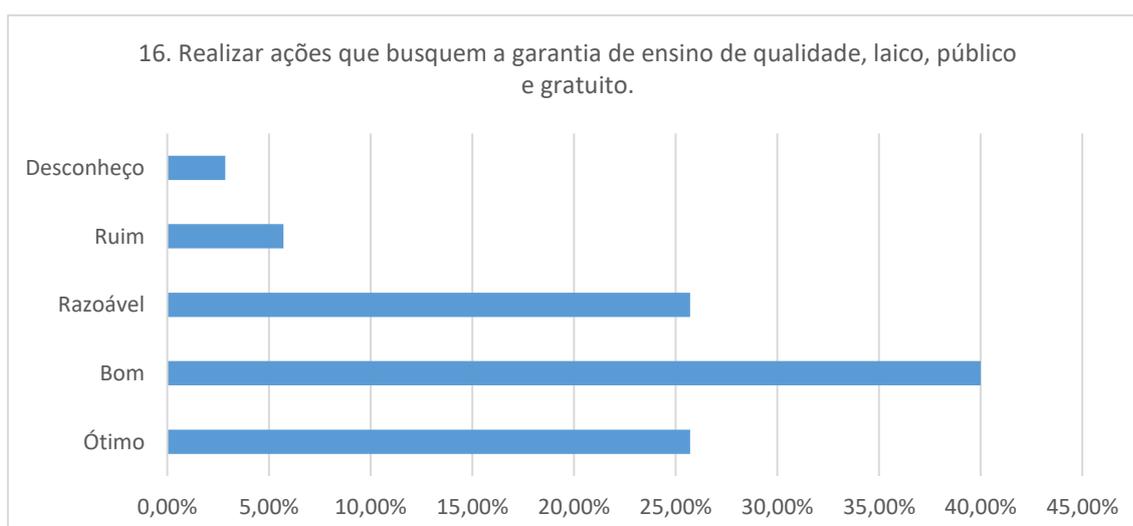
Com relação à economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, os discentes responderam: **bom** (45,71%), **razoável** e **ótima**, com os respectivos percentuais empatados: 25,71% e 25,71%. Apenas 2,86%, responderam desconheço e 0,00%, **ruim**.



Sobre consolidar soluções tecnológicas, os discentes responderam: **bom** (48,57%), razoável (25,71%) e ótimo (22,86%). E adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e o uso dos recursos, 34,29 (razoável), 28,57% (ótimo) e 22,86% (bom).

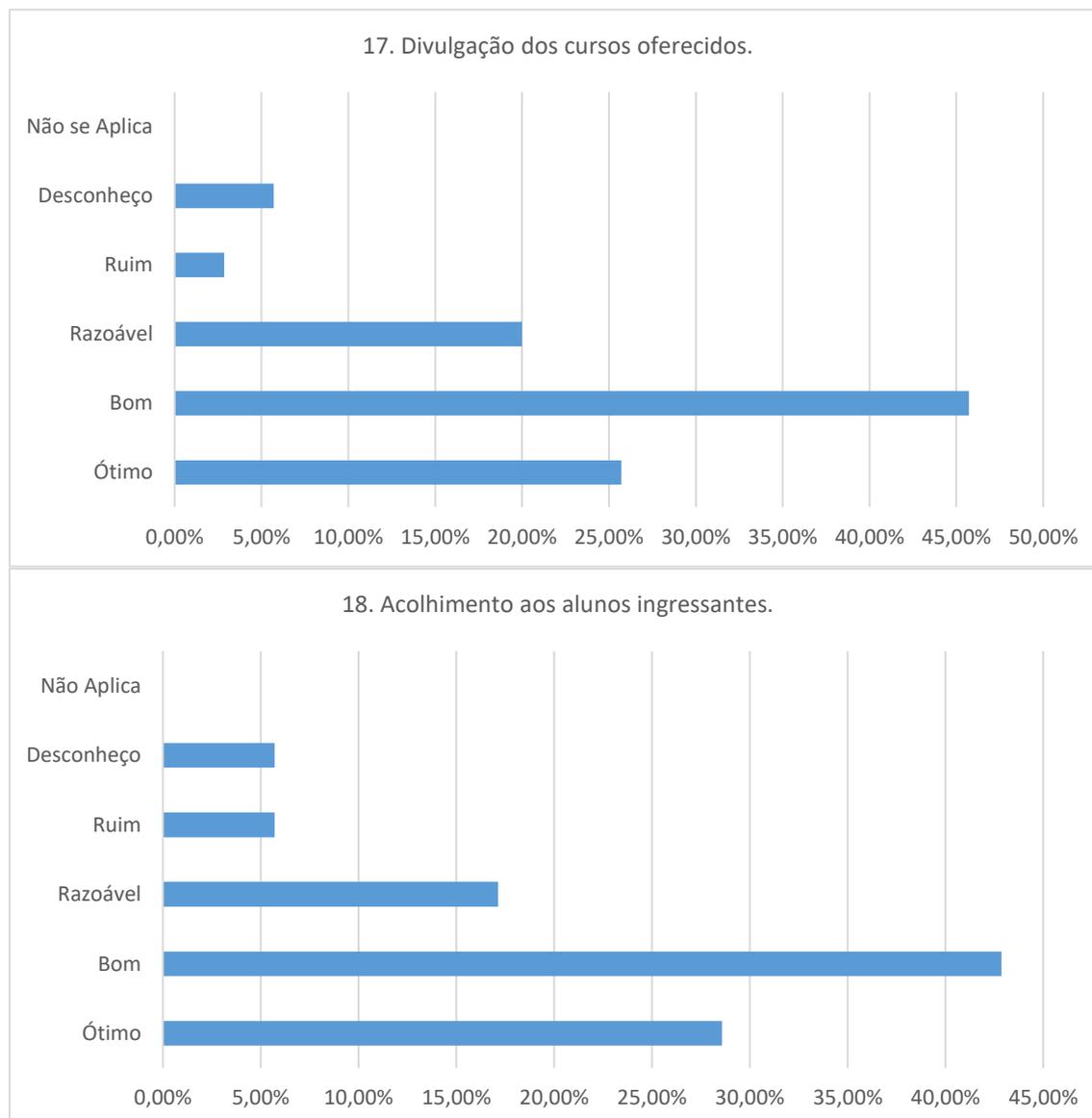


40,00% das respostas afirmaram ser **boa** as ações que buscam a qualidade de ensino laico, público e gratuito.

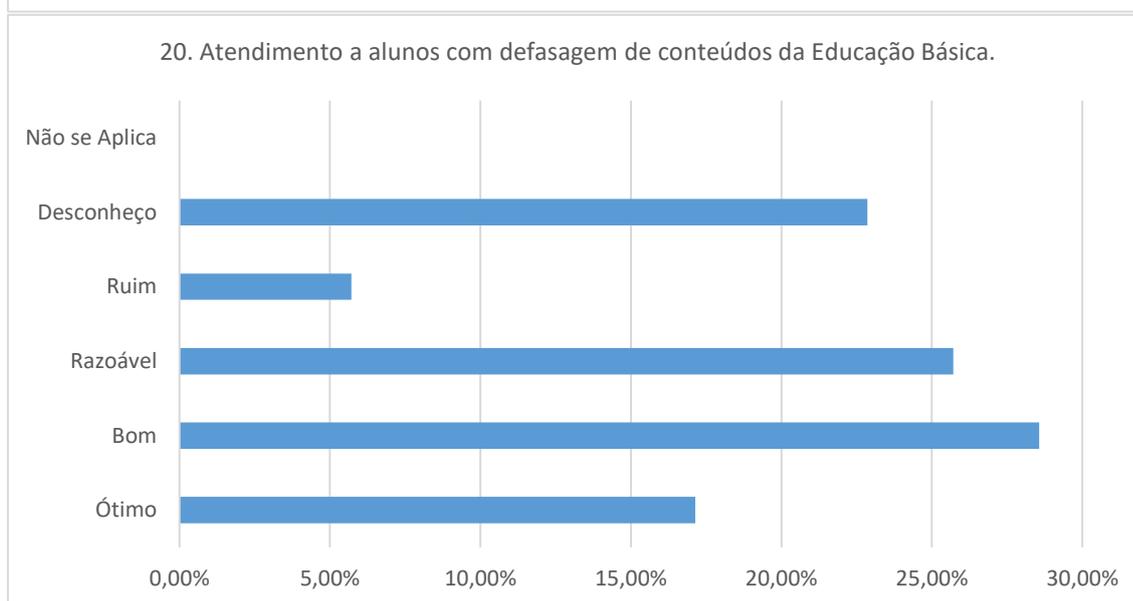
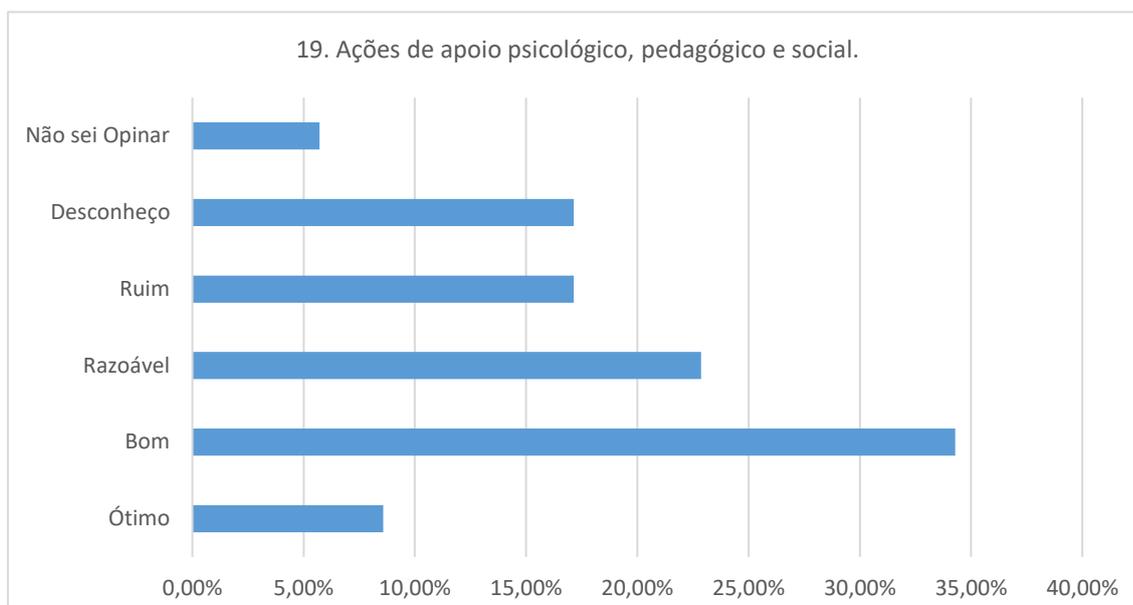


EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

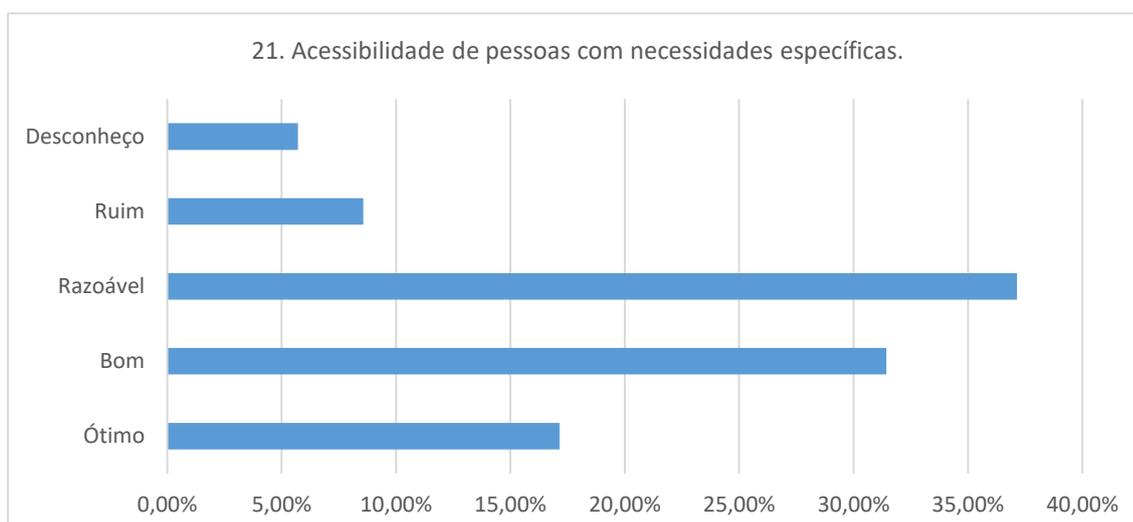
Quanto à divulgação dos recursos oferecidos pela unidade (Campus, Centro e colégio), os alunos responderam ser **boa**, obtendo um percentual de 45,71%. E ao acolhimento dos alunos, 42,86%, acham que este também é **bom**.



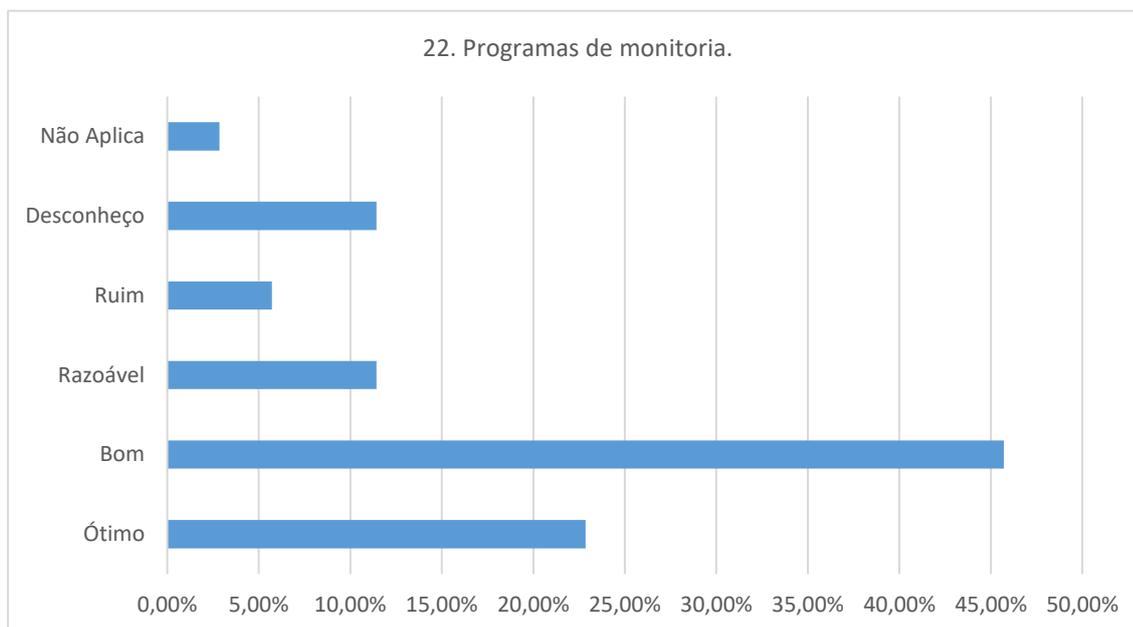
As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, receberam um maior percentual, 34,29% para a opção **bom**, 22,86%, razoável, enquanto o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da educação básica, obteve 28,57% da opção bom.



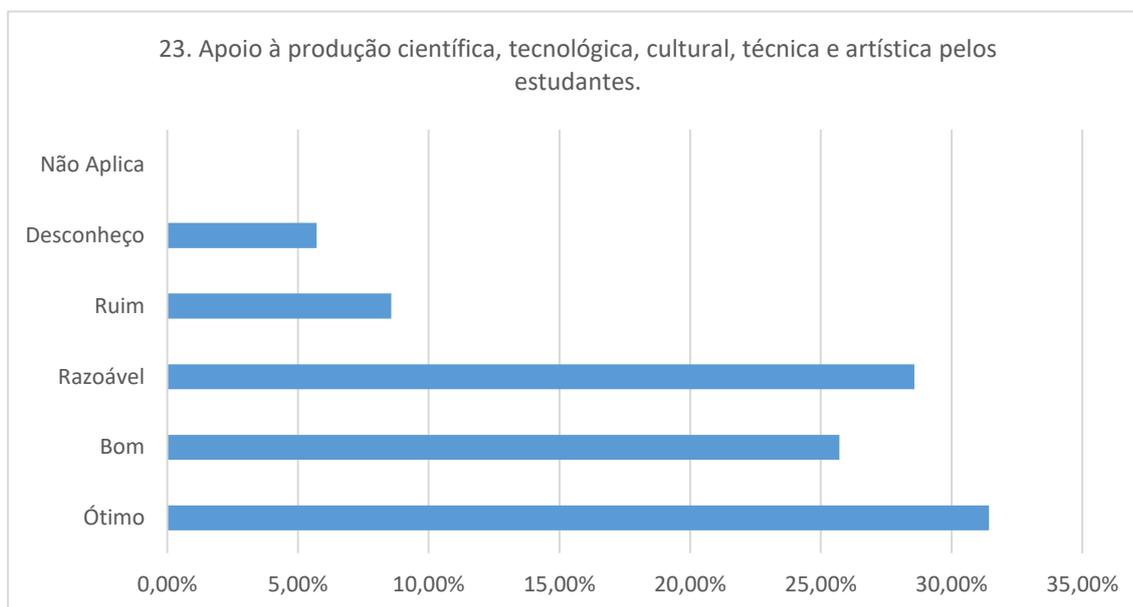
Em relação à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, os discentes indicaram ser **razoável**, 37,14%.

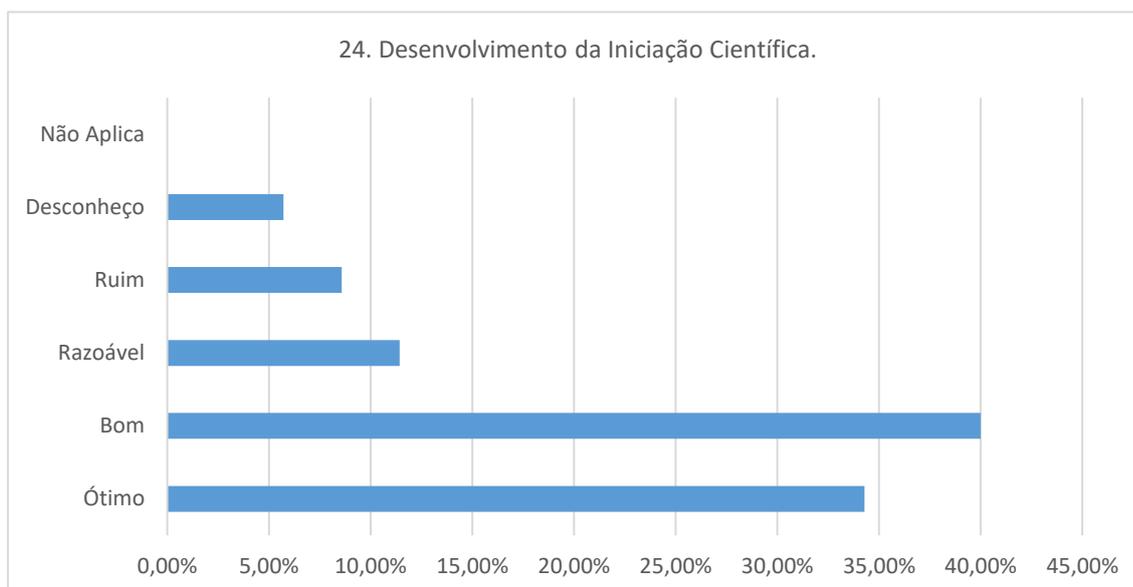


O programa de monitoria recebeu o maior percentual na resposta **bom**, 45,71%. Excelente aumento em relação aos anos anteriores.

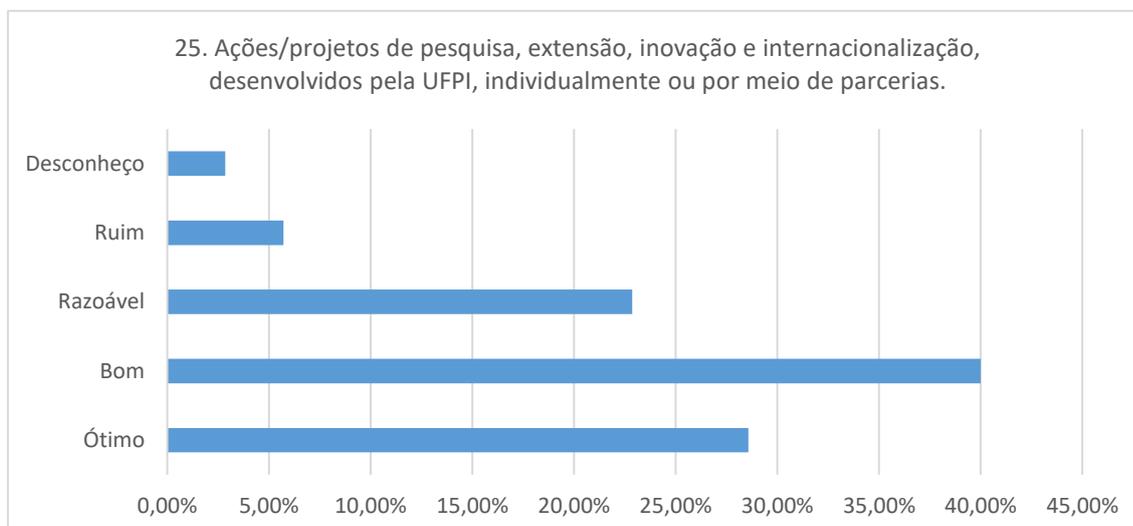


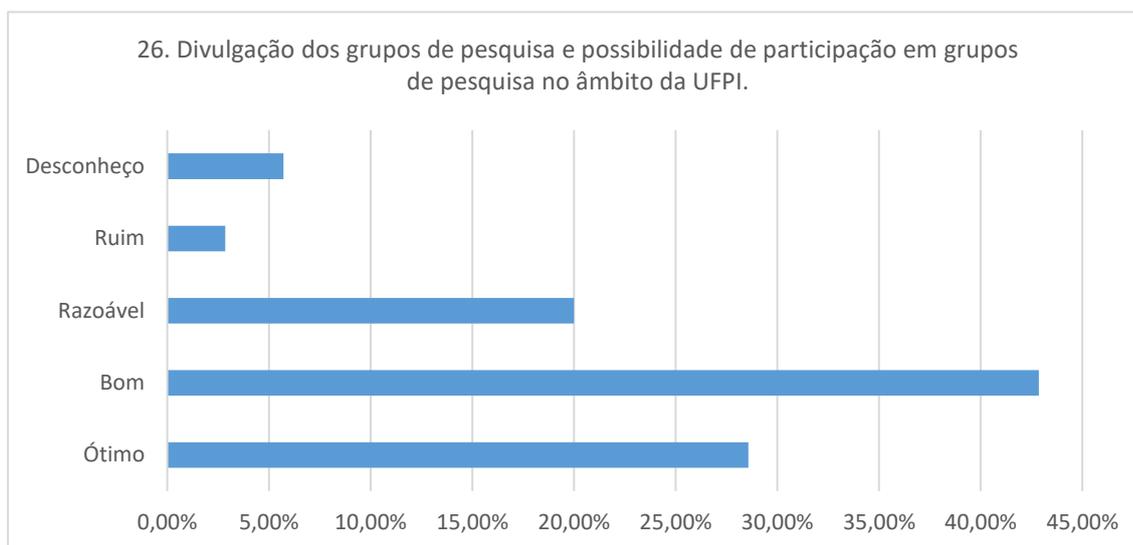
Quanto ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes; e o desenvolvimento da iniciação científica, os alunos responderam: **ótimo**, 31,43% e 40,00 respectivamente.



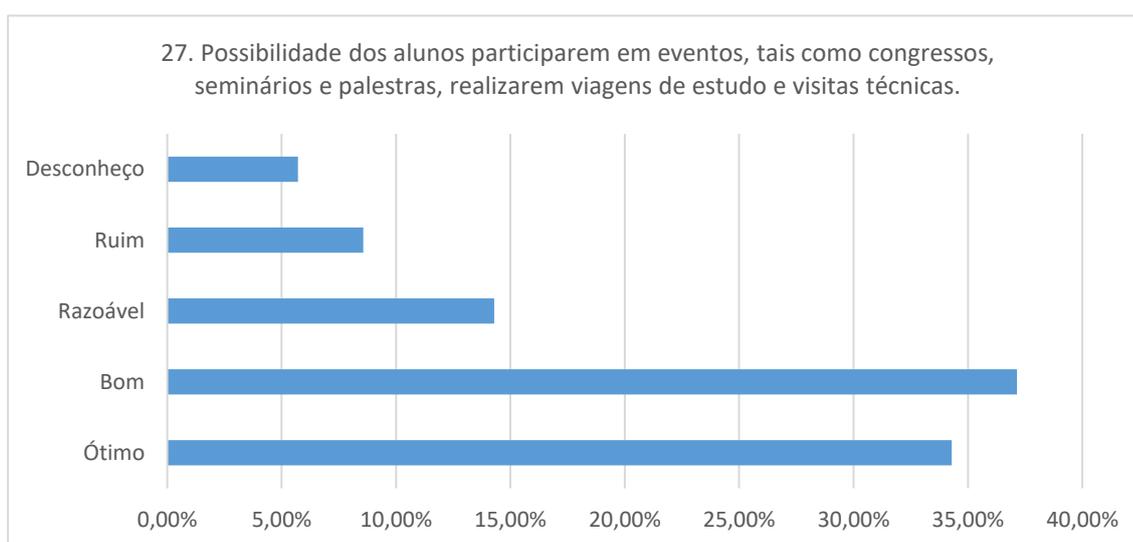


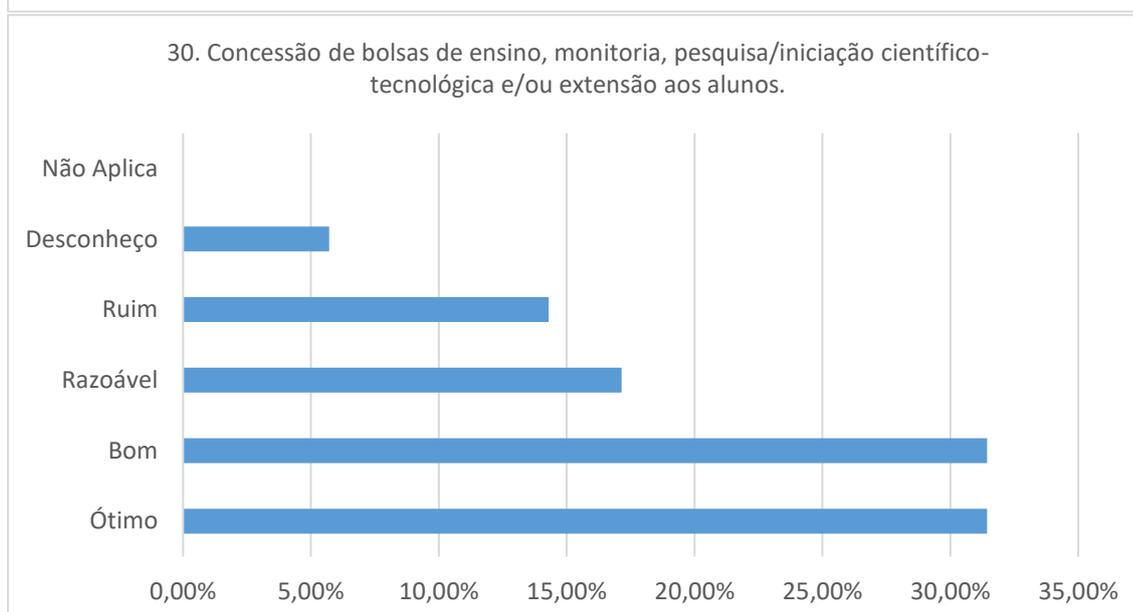
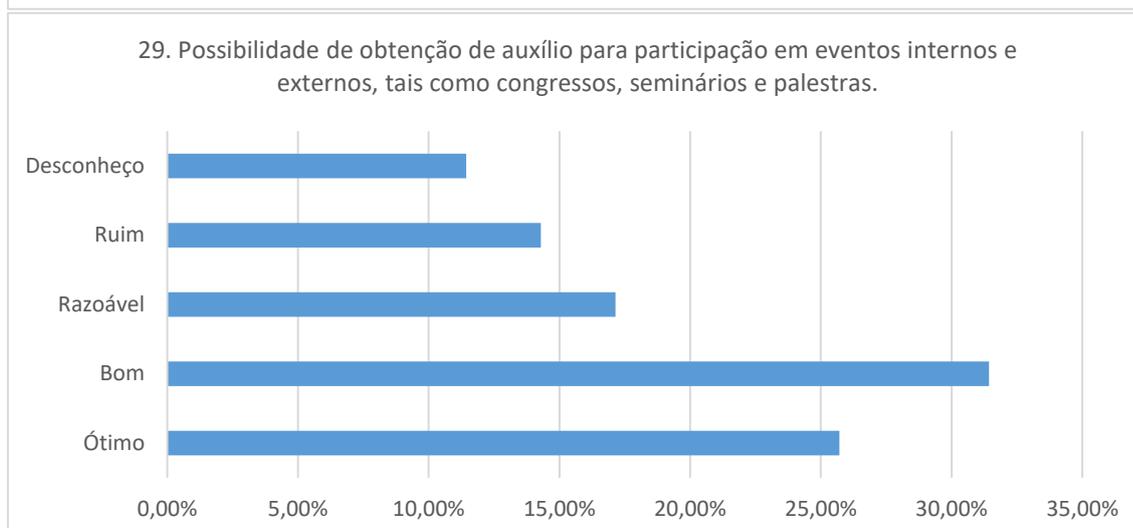
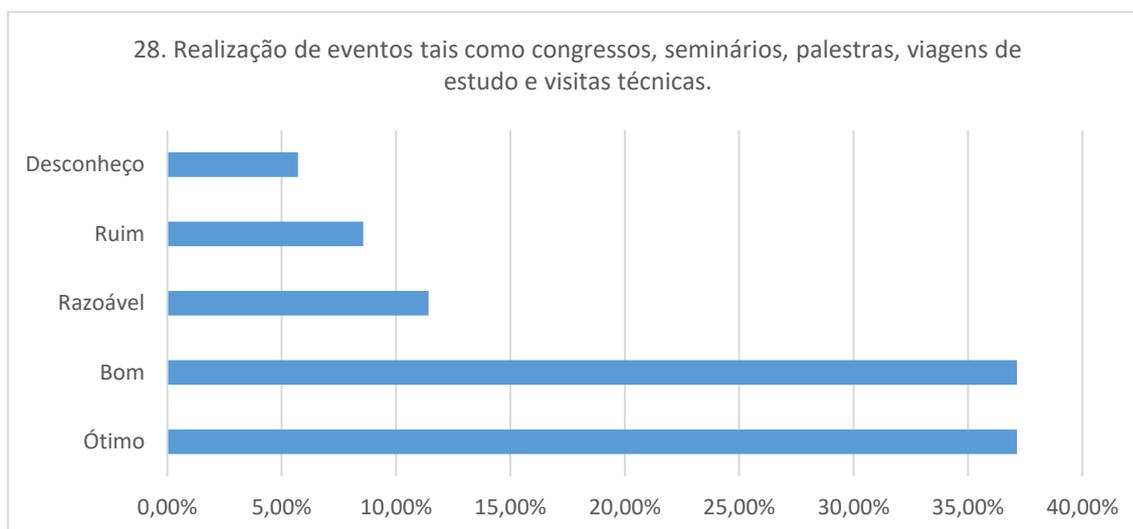
40,00% dos alunos da pós-graduação acham **boas** as ações em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFPI com ou sem parceria, bem como a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação pelos discentes, com um percentual de 42,86%.



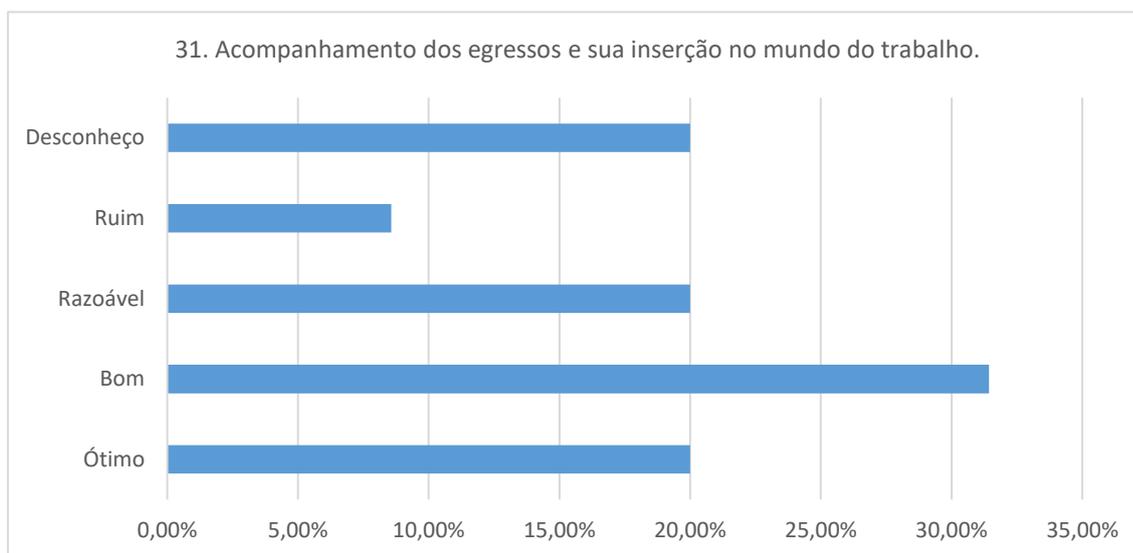


As perguntas 27, 28, 29 e 30 se referem à participação dos alunos em eventos tais como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas; à realização desses eventos; e a possibilidade de obtenção de auxílio para tais. A maioria dos discentes responderam: **bom** em todos os questionamentos enumerados acima e a opção ótimo, empatou nas questões 28 e 30, com 37,14% para ambas. As questões 27 e 29, obtiveram 37,14%, respectivamente.

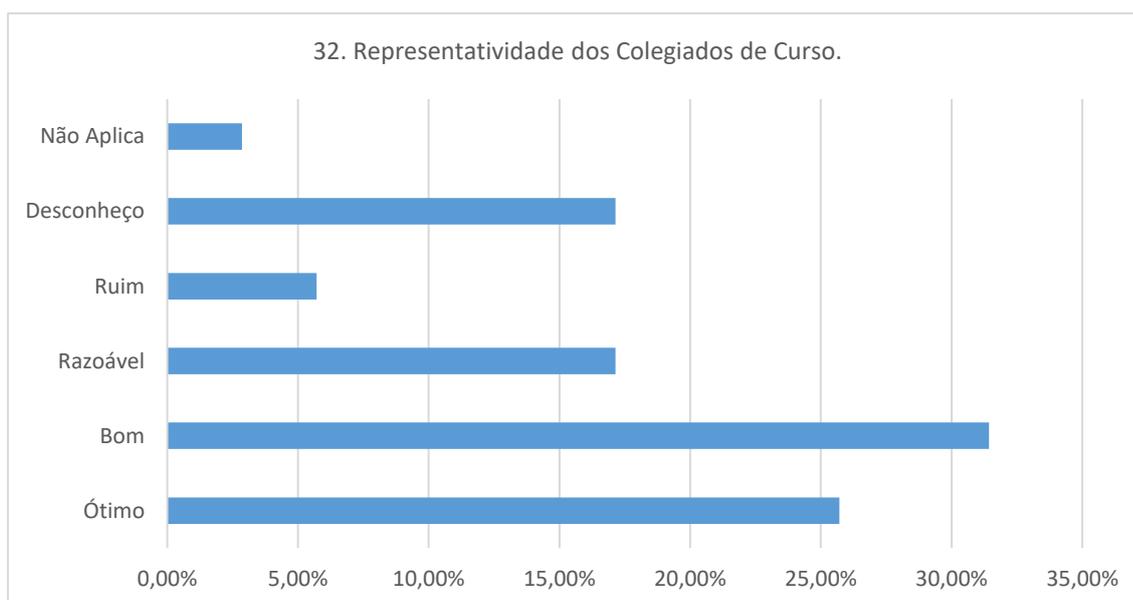




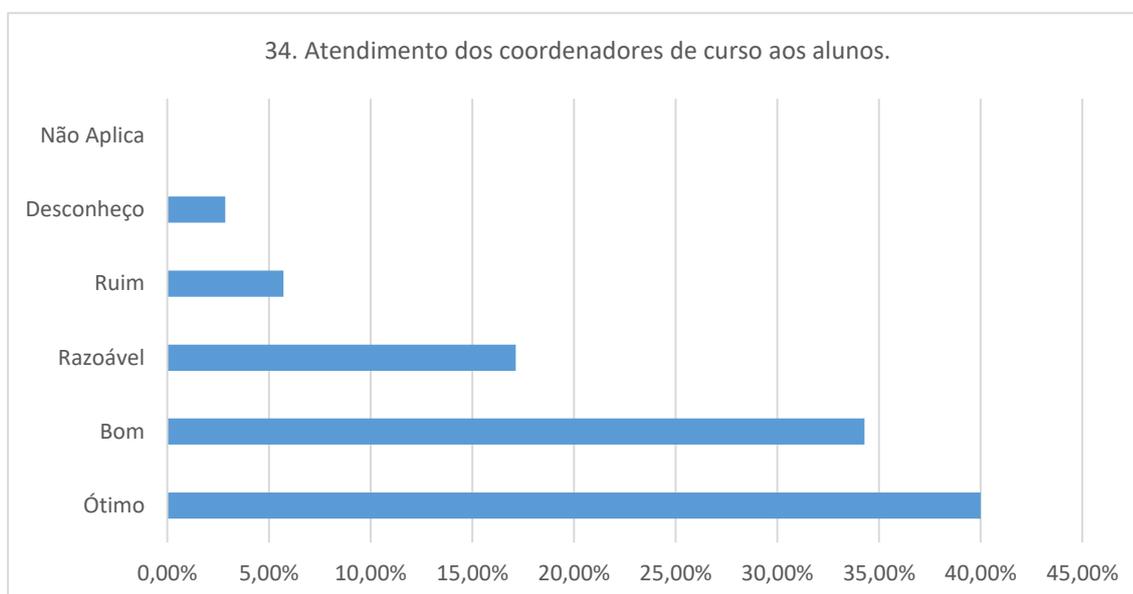
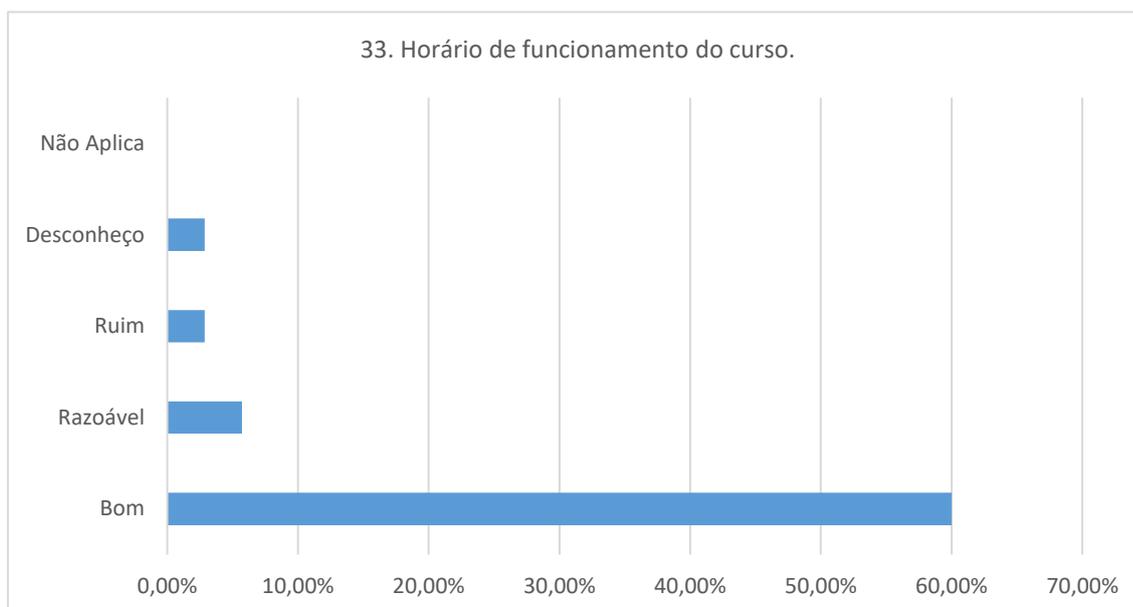
Em relação ao acompanhamento dos egressos, sua preparação e inserção ao mundo profissional, os discentes responderam que é **boa** (31,43%) e houve um empate entre **ótimo**, **razoável** e **desconheço**, com 20,00%. Esse último aspecto deve ser observado, pois 20%, dos alunos afirmaram não conhecer.



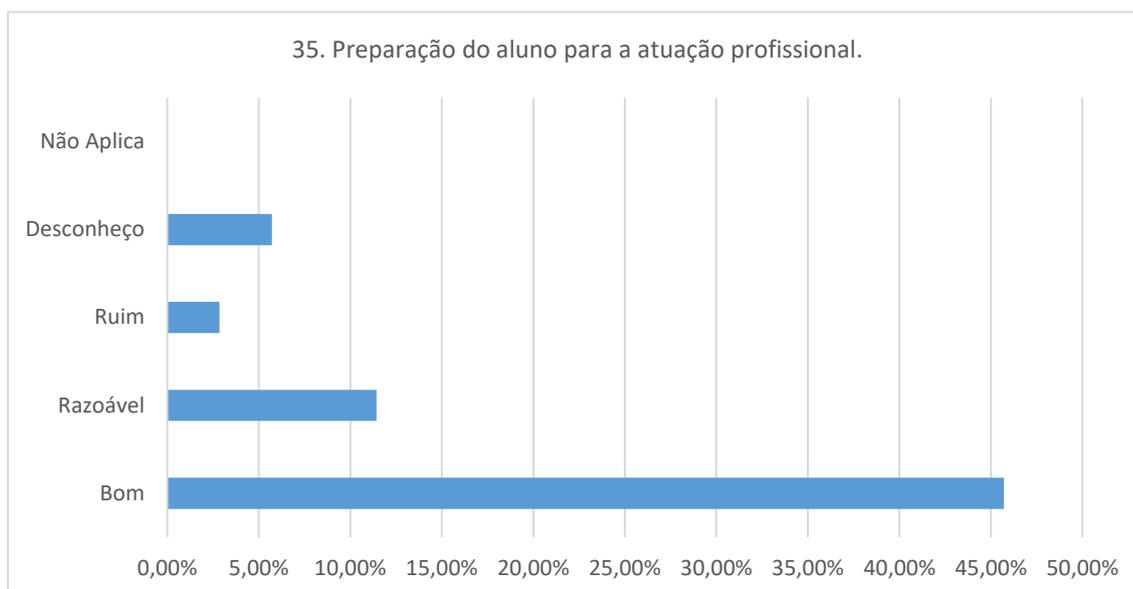
Quanto à representatividade dos colegiados, 31,43% dos discentes responderam ser **boa**. Devemos observar que esse percentual é um bom resultado, porém às opções razoável e desconheço, apresentaram empate com 17,14%. Indicando que os alunos estão bem divididos em suas respostas e/ou realmente, não conhecem a atuação dos colegiados dos cursos.



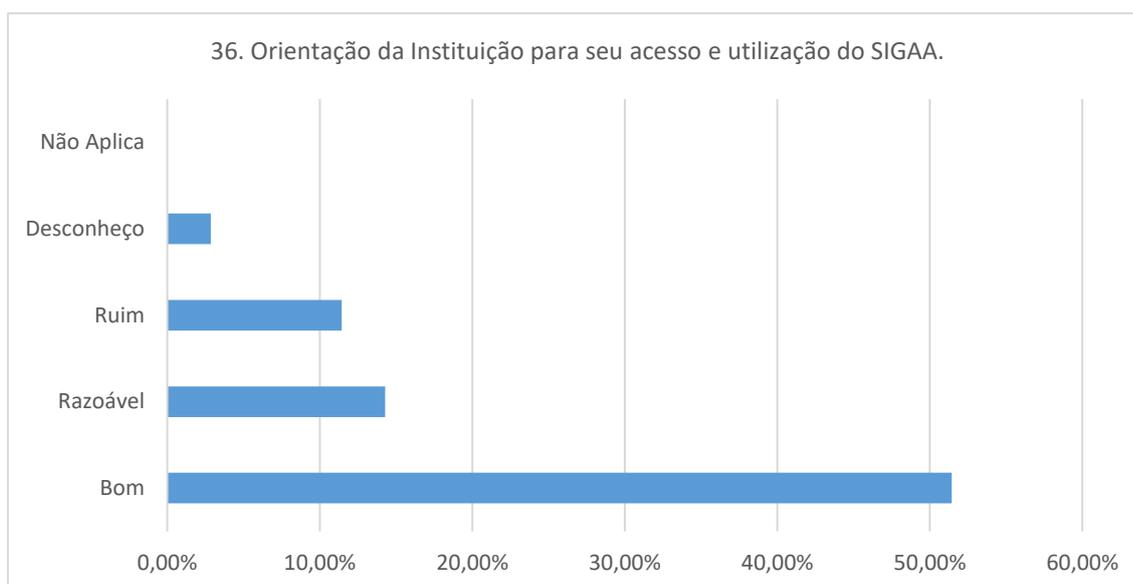
60,00% e 40,00% dos discentes responderam ser **bom e ótimo** o horário de funcionamento do curso, bem como, do horário atendimento dos coordenadores, respectivamente.

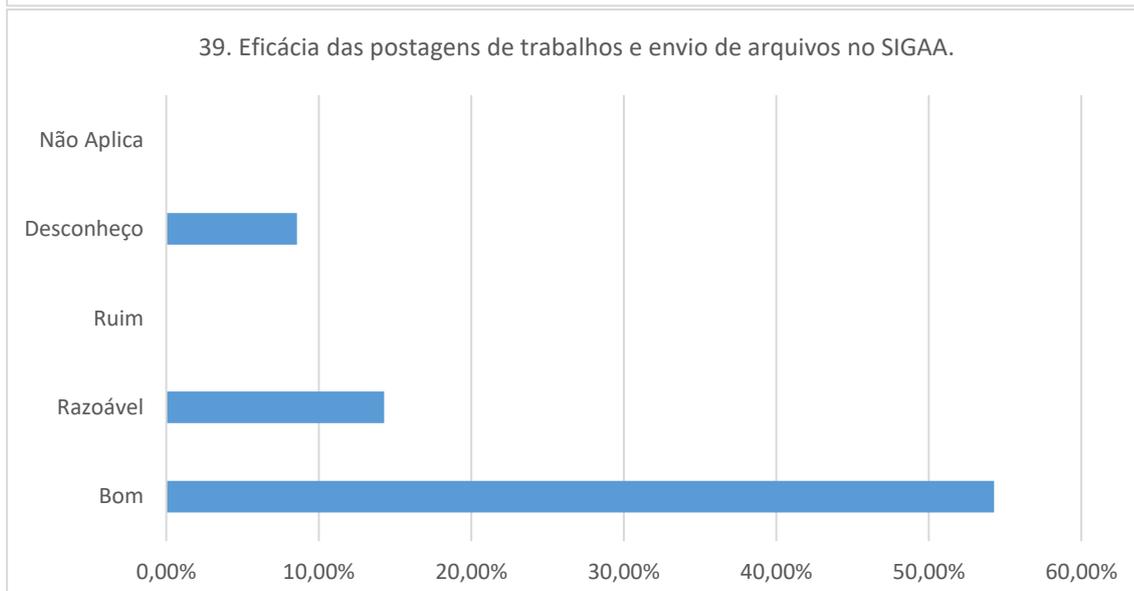
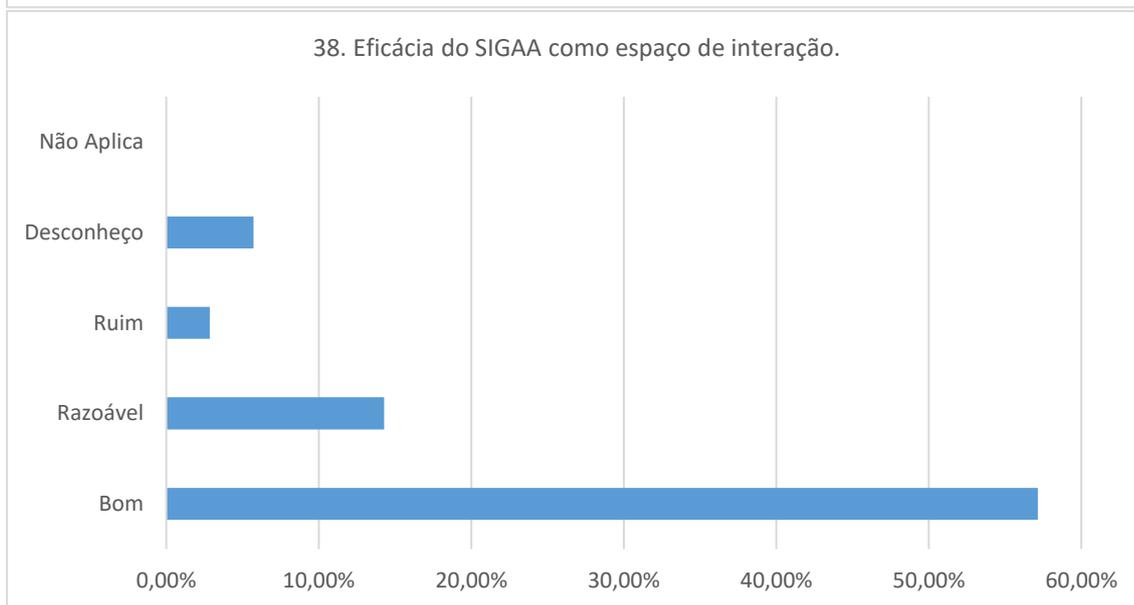
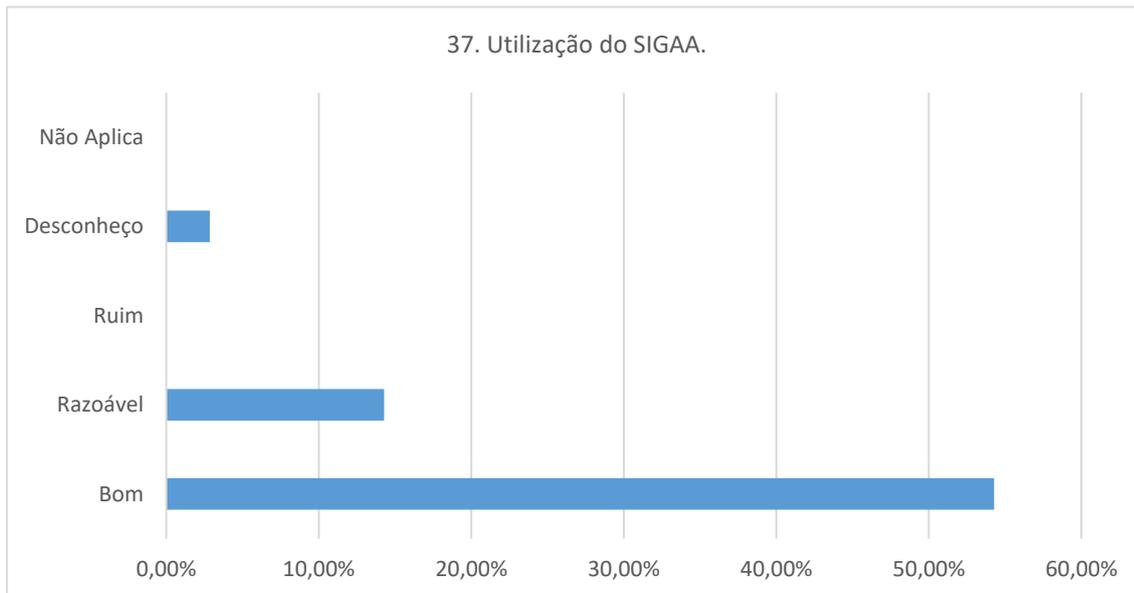


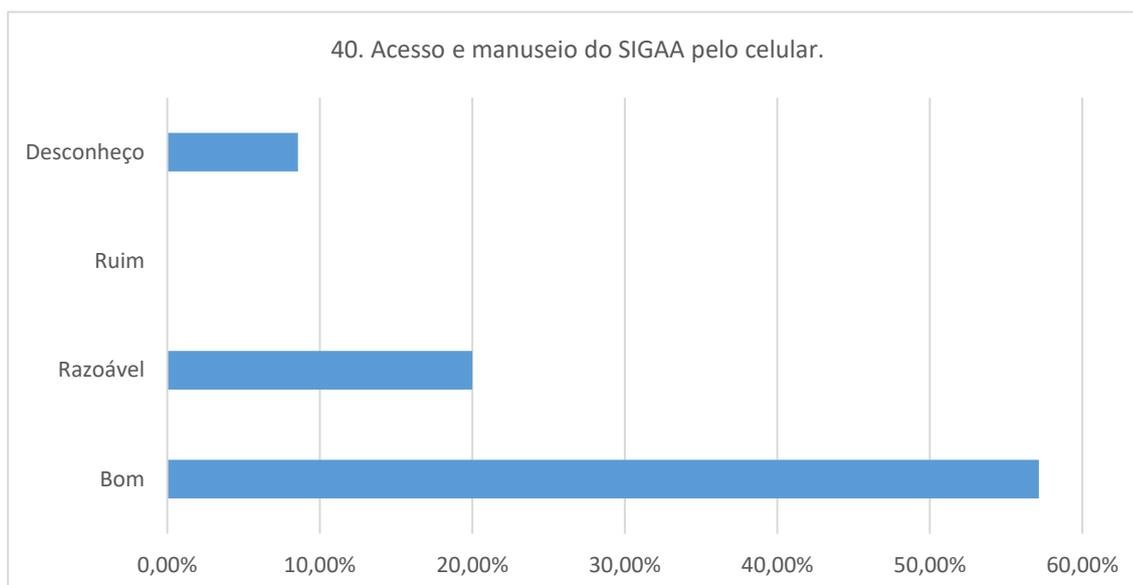
Em relação a preparação do aluno para a atuação profissional, a maioria das respostas ficaram entre **boa** (45,71%) e **ótima** (34,29%).



As questões se referem ao SIGAA: orientação da IES para a utilização, utilização do SIGAA, eficácia para interação e das postagens, bem como, o acesso e manuseio. Todos os 4 questionamentos, obtiveram **bom** como maior percentual: 51,43%, 54,29%, 57,14% e 54,29%, respectivamente

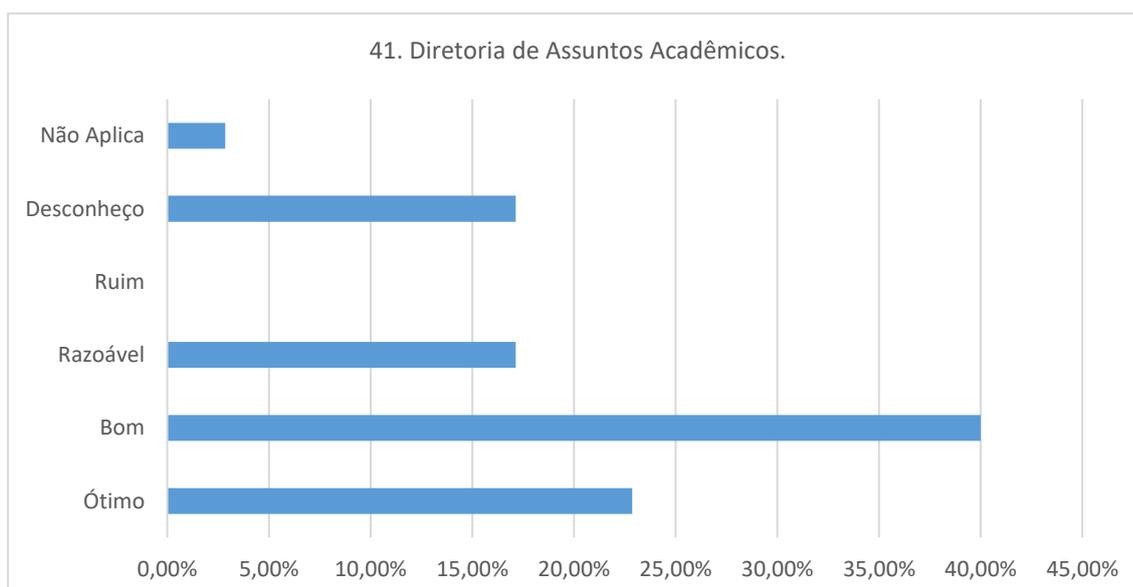


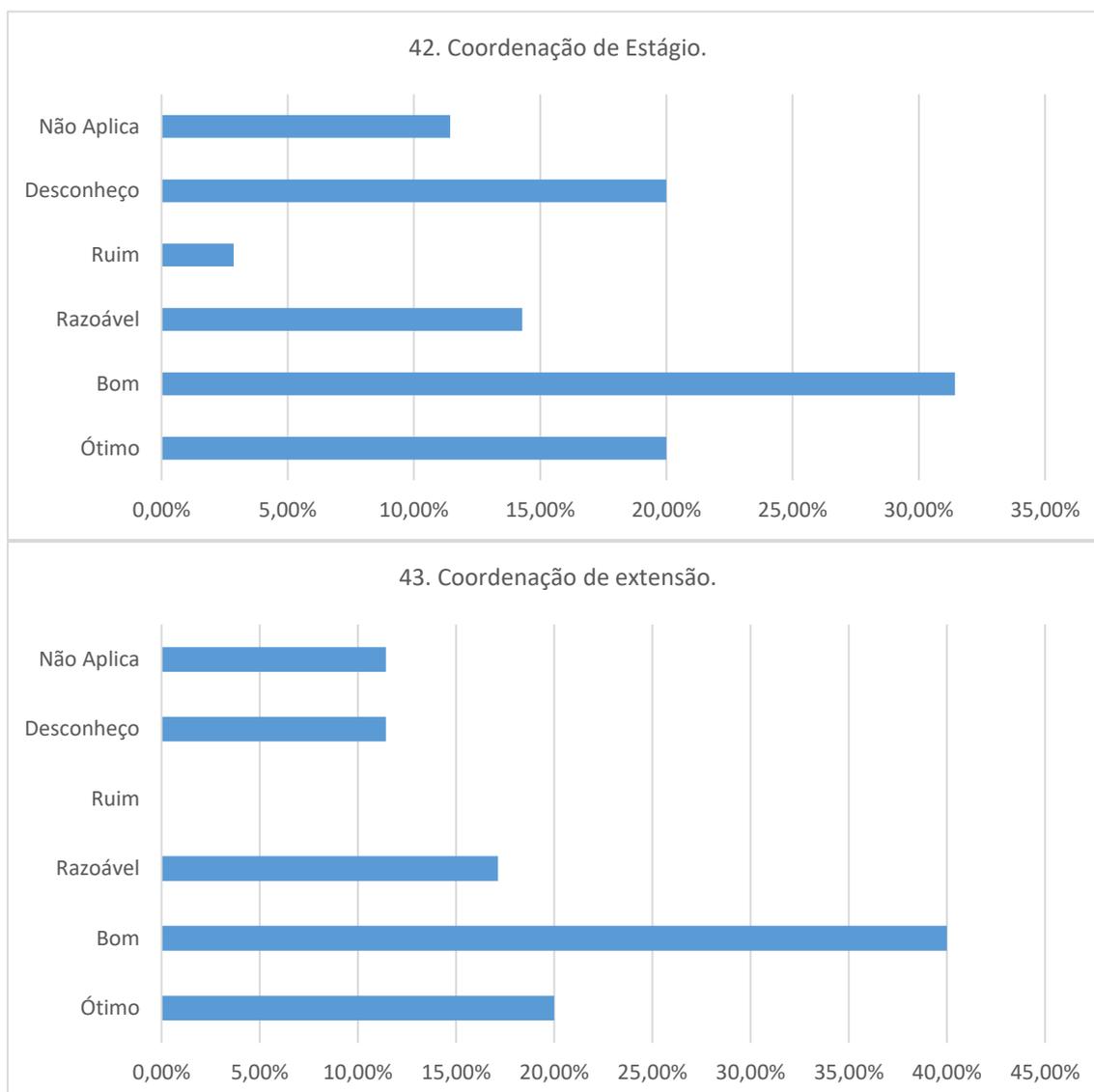




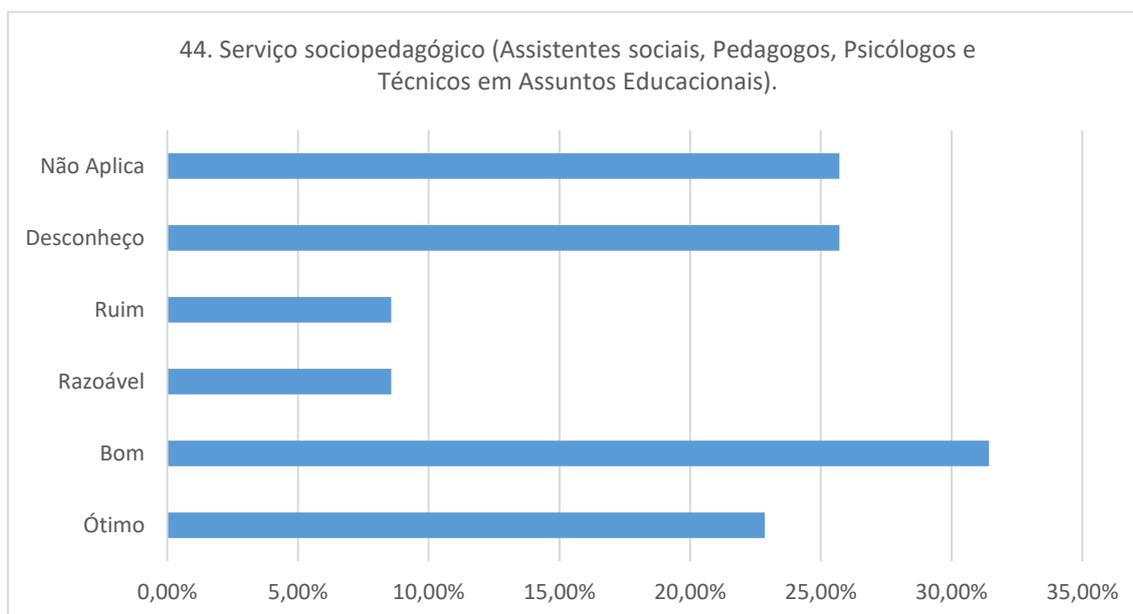
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Em relação à Diretoria de assuntos acadêmicos, coordenação de estágio e coordenação de extensão, os pós-graduandos atribuíram a resposta: **boa**, com 40,00%, 31,43%, e 40,00%, respectivamente. Em 2º lugar ficou a resposta ótima para esses 3 questionamentos.

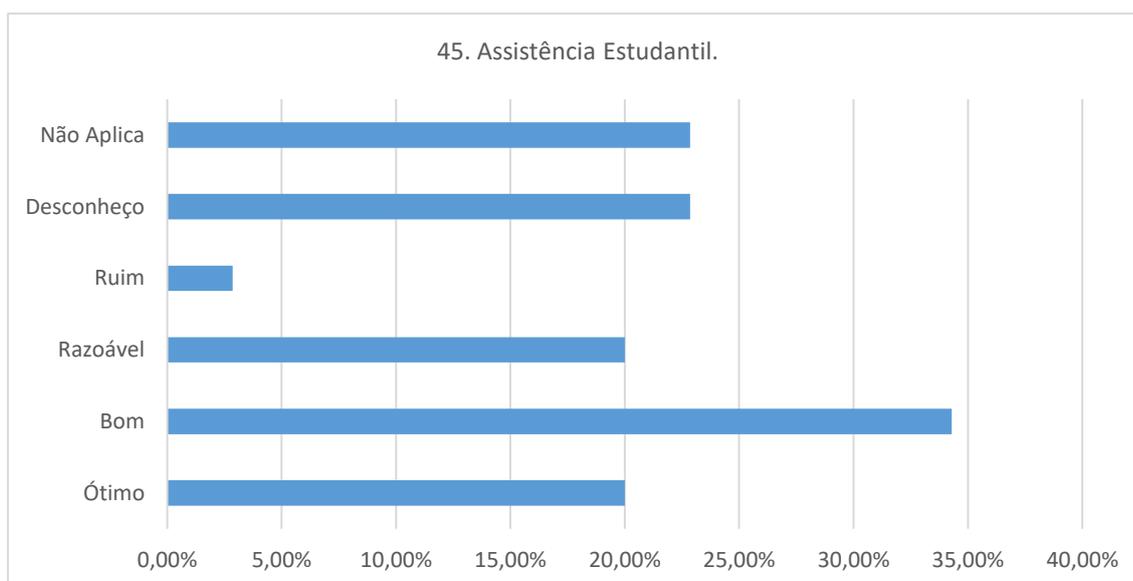


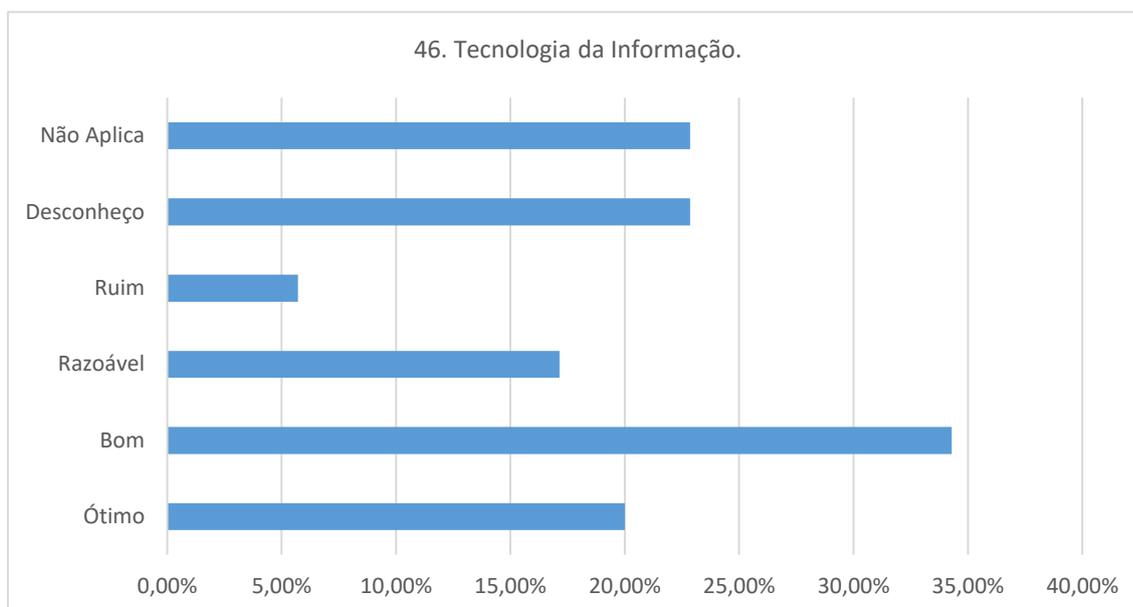


Os Serviços sócio pedagógicos e a assistência estudantil, são **desconhecidos** ou **não se aplica** pelos estudantes da pós-graduação, com os percentis 25,71%, para ambos. Esses setores precisam ser revistos para que possam melhorar sua forma de atendimento, bem como sua eficiência e serviços oferecidos

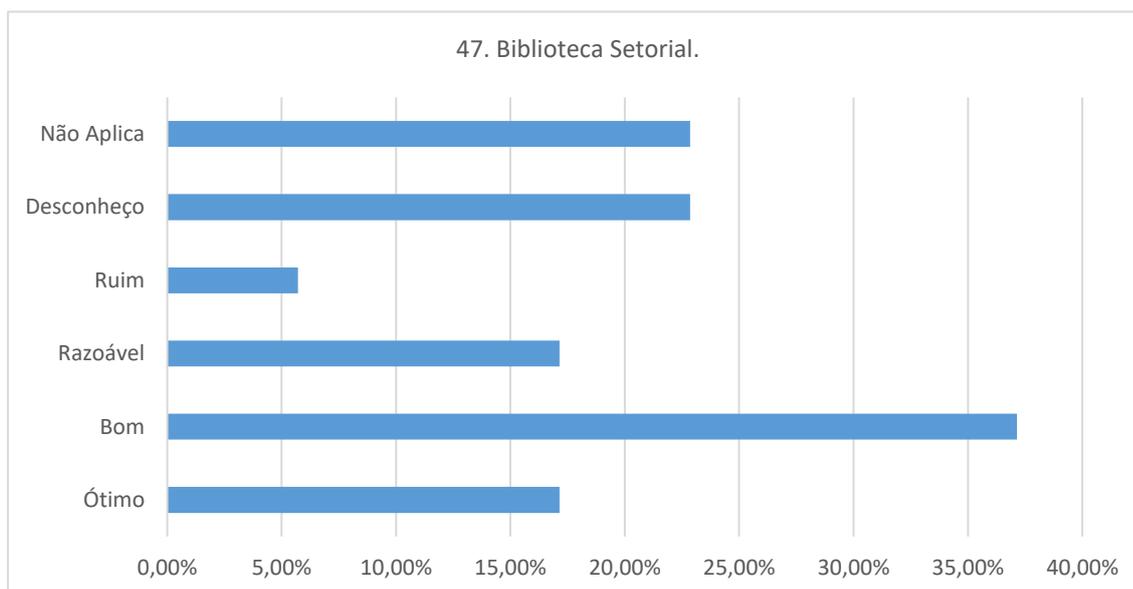


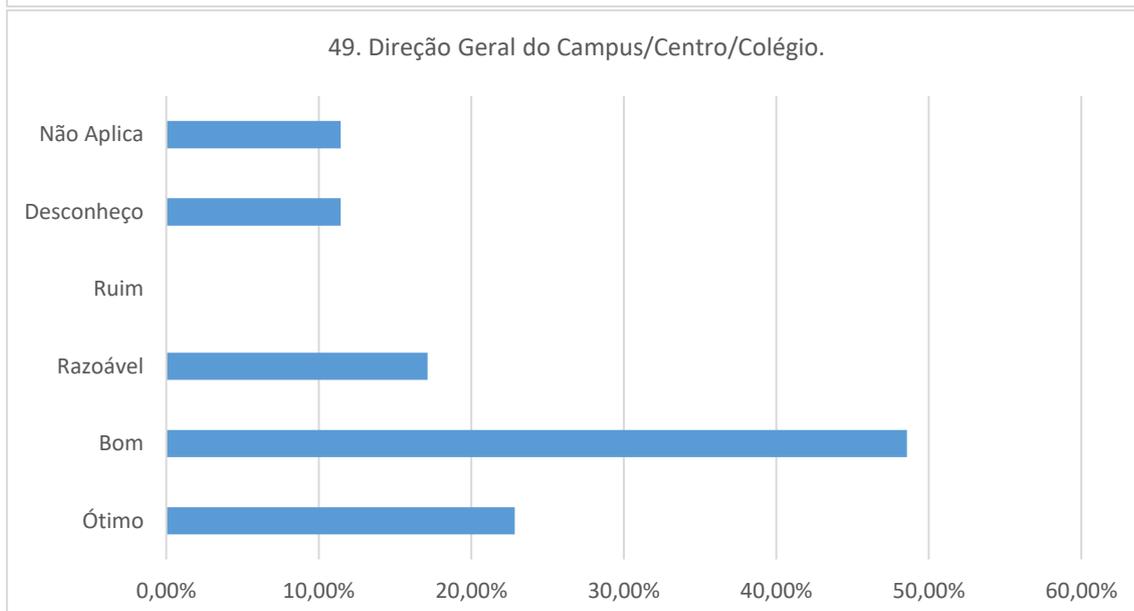
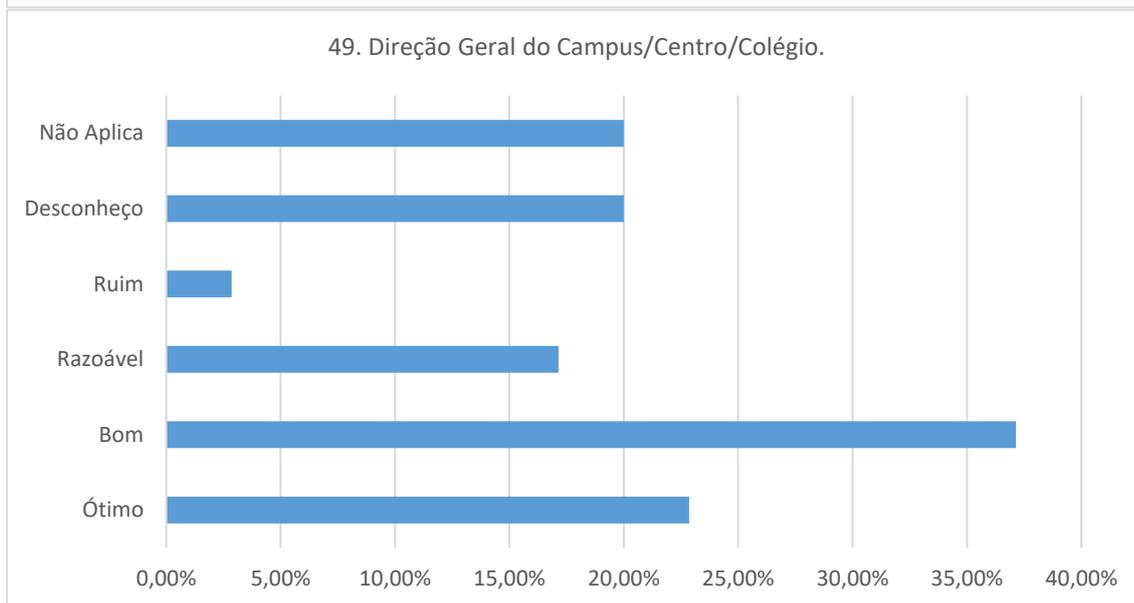
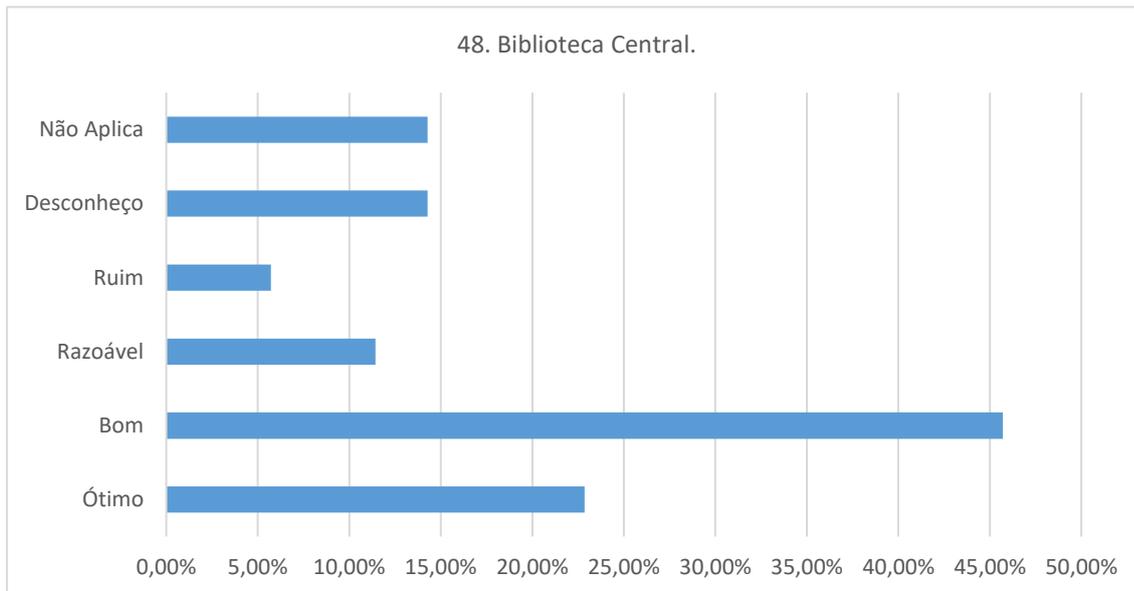
Sobre as questões 45, 46, e 47, os discentes responderam **bom**, com, 34,29%, 34,29% e 37,14%, respectivamente.





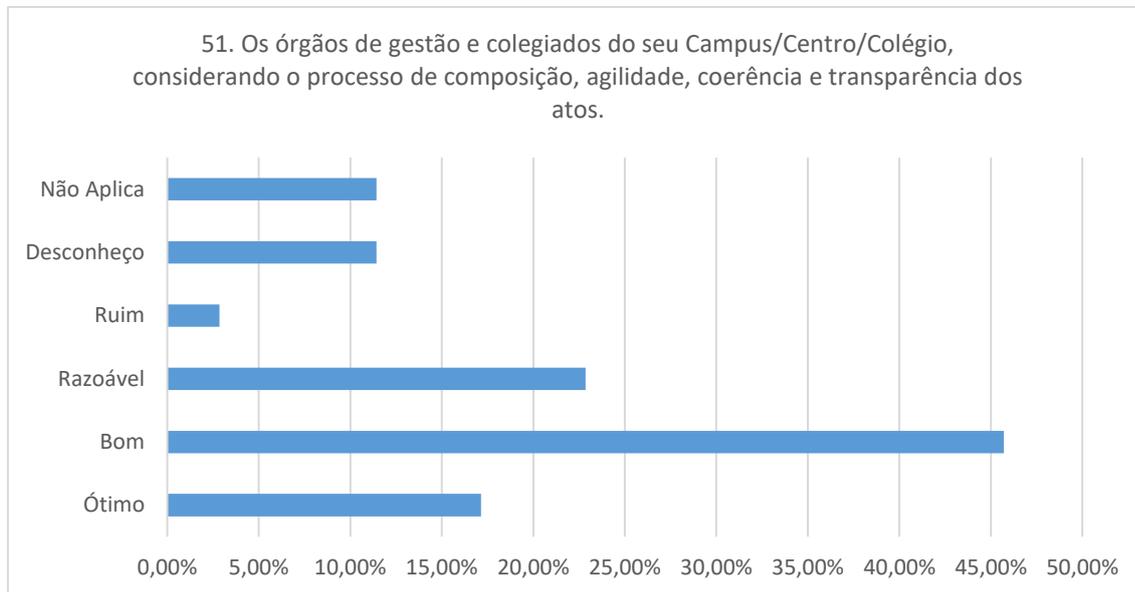
Quanto à biblioteca Setorial, Central, Direção geral do Campus e Secretaria Acadêmica foram avaliados pelos discentes como **bons**, com 37,14%, 45,71%, 37,14%, e 48,57%, respectivamente. Todas essas avaliações podem atingir **ótimo** nos próximos anos, se observados alguns critérios específicos em relação às recomendações tais como: maior divulgação e treinamento dos funcionários, por exemplo.



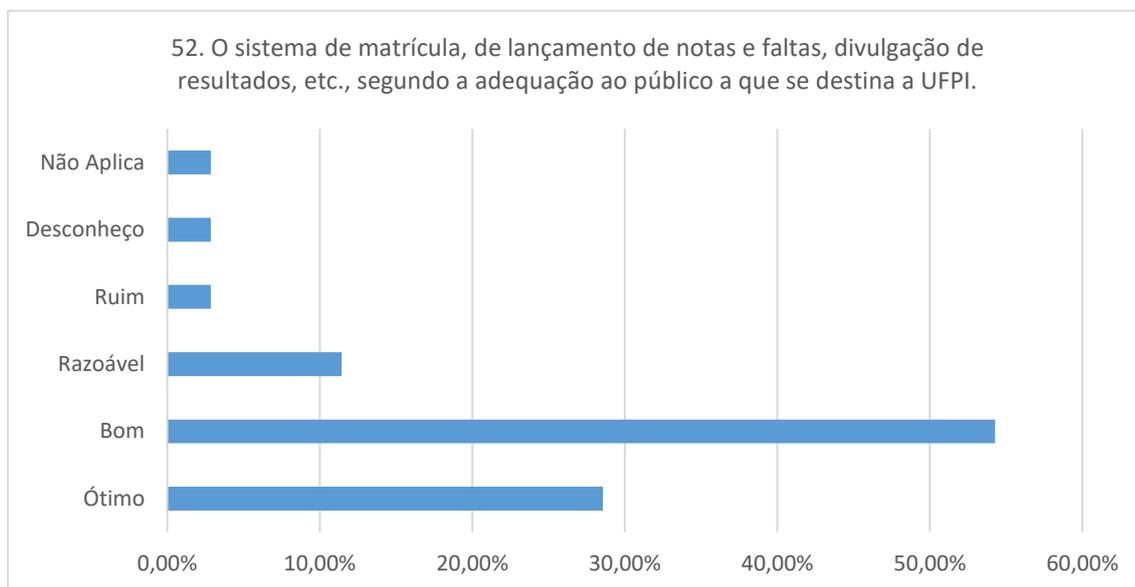


Nas questões referidas, foram avaliadas a qualidades dos serviços, tais como: órgãos de gestão e colegiados (composição, agilidade, coerência e transparência dos

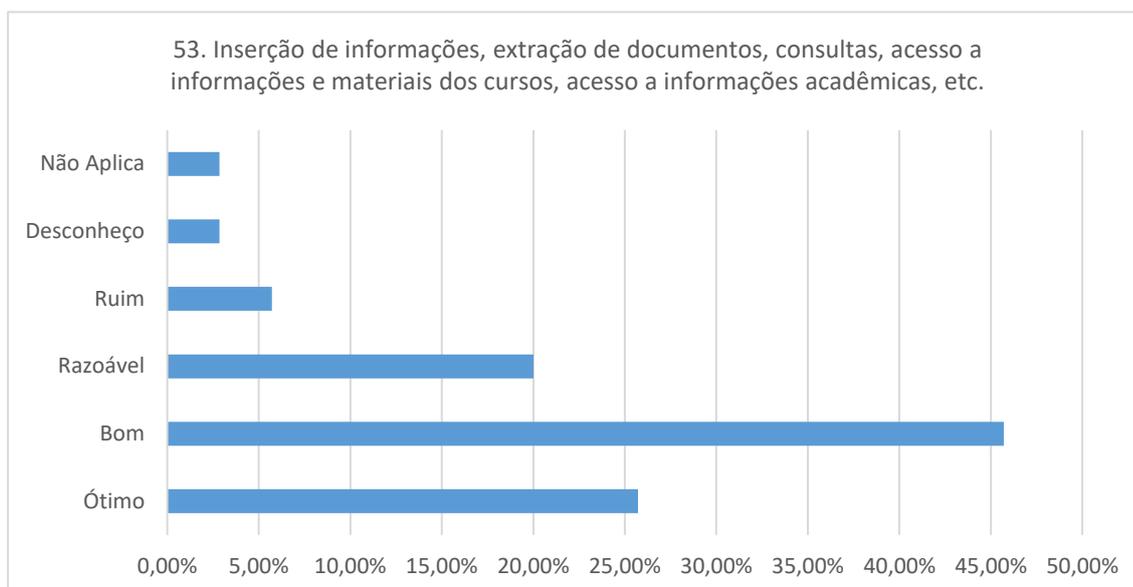
atos). Esses foram considerados **bons** por 45,71% dos discentes. Ou seja, quase a metade, acham que esses serviços são bons, sendo isso um ponto positivo para a avaliação, em relação ao ano base de 2023, onde os alunos responderam que era razoável.



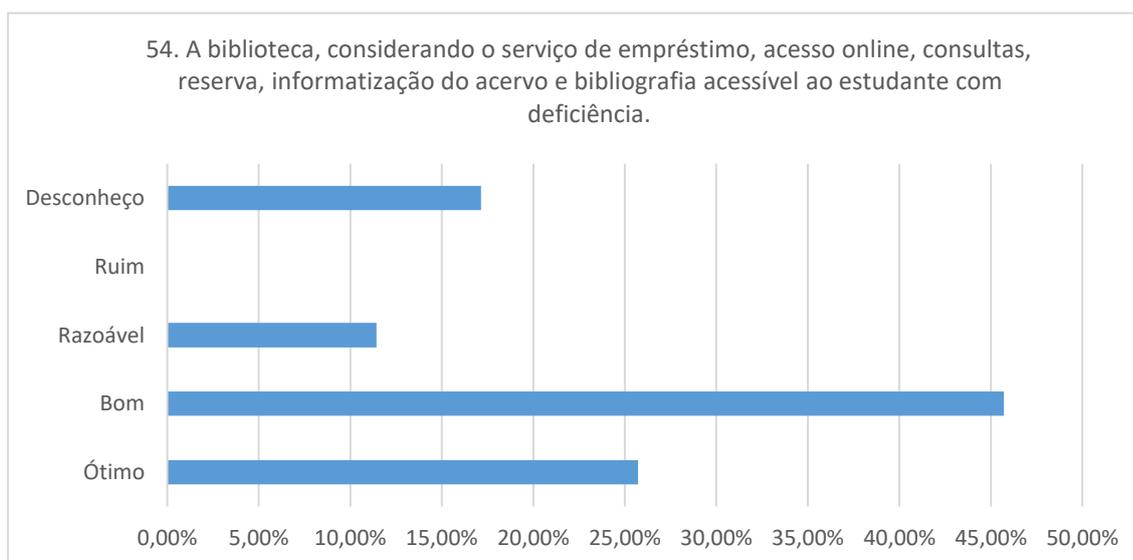
Em relação ao sistema de matrícula, lançamento de notas, divulgação de notas etc., 54,29%, acham que é **boa**.



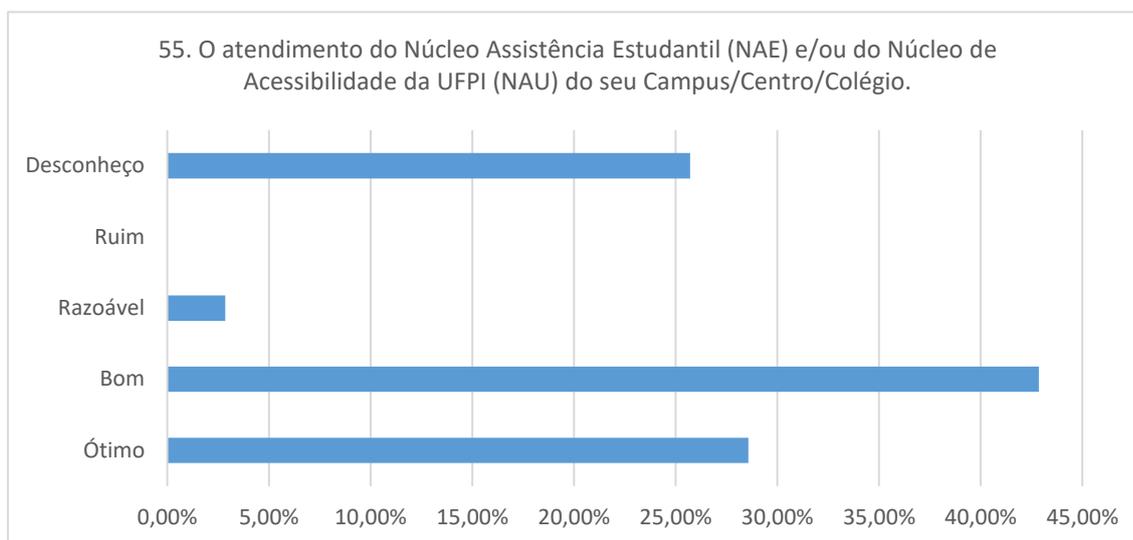
Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso etc., a maioria das respostas foi **bom**, obtendo percentual de 45,71%.



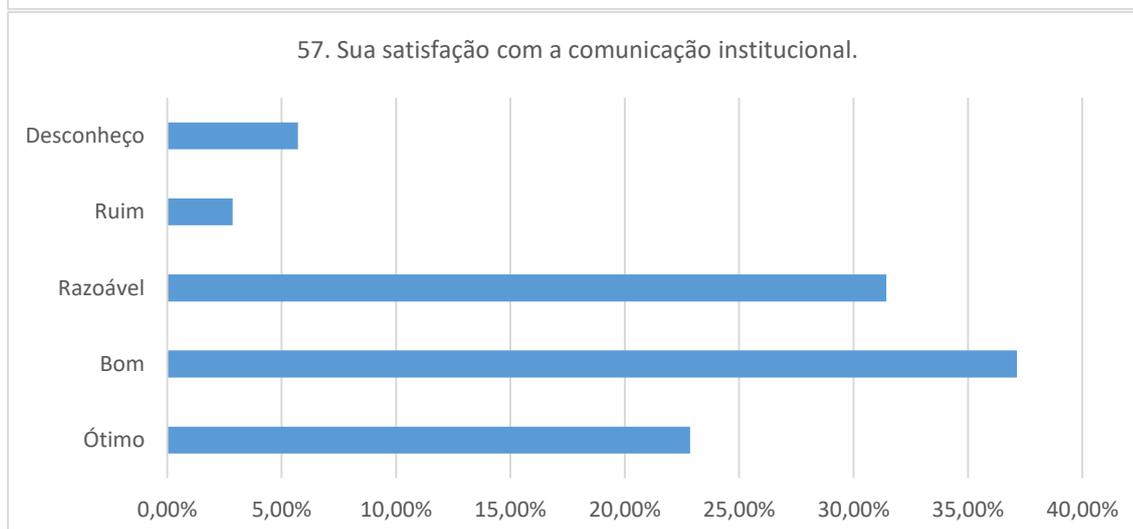
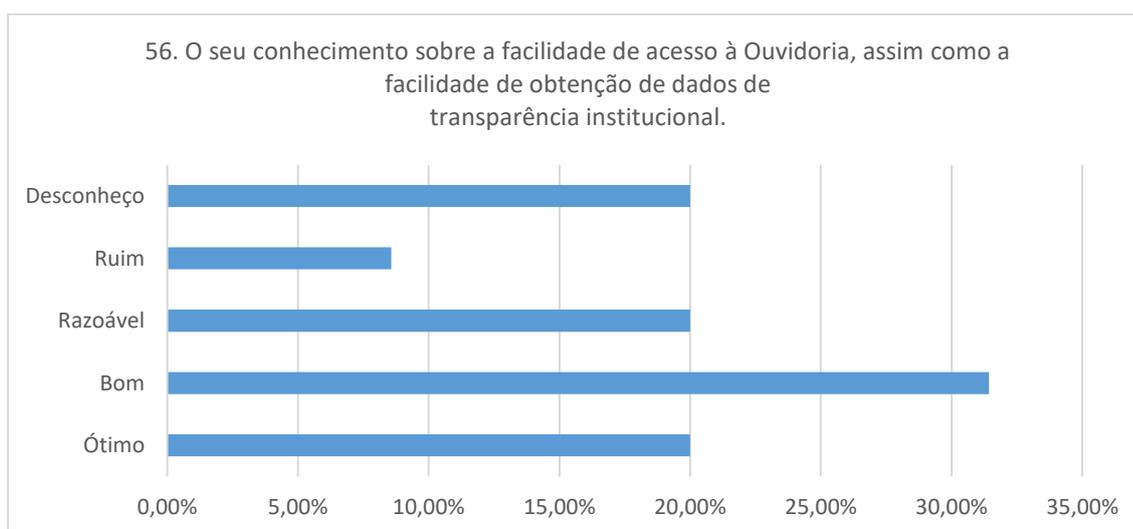
Biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva etc. 45,71% das respostas foram: **bom**. Vale ressaltar que 25,71%, acham ótimo, tais serviços, e 17,14%, desconhecem.



Esses dois questionamentos acerca dos atendimentos do NAE e do NAU, obtiveram **bom**, com percentual de, 42,86%. Porém, o percentual de alunos que desconhecem tais núcleos, ainda é alto, 25,71%.

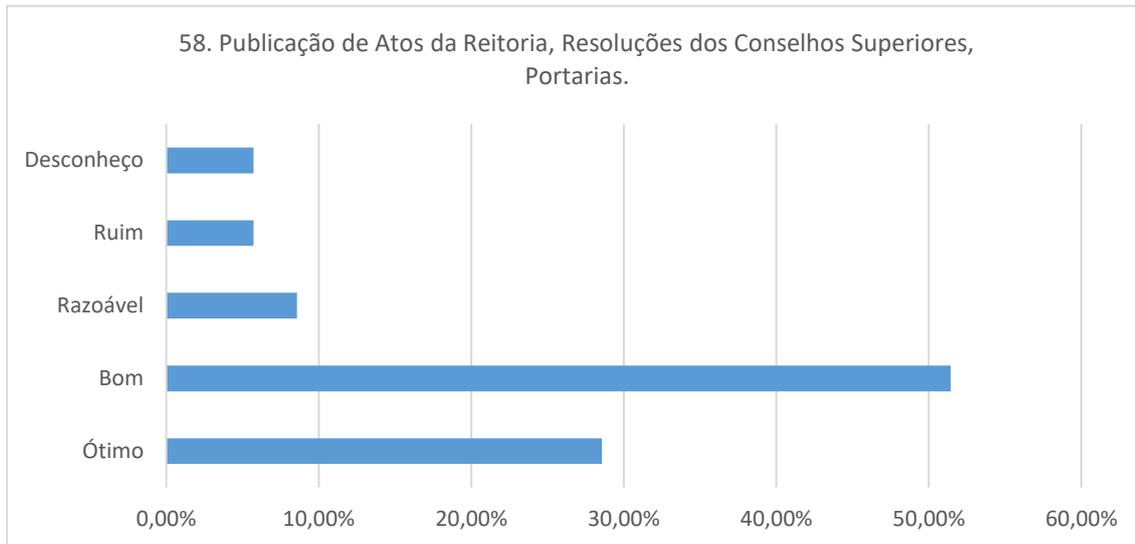


As questões 56 e 57, se referem à facilidade de acesso à ouvidoria, transparência e a satisfação com a comunicação institucional. Ambas receberam **bom**, 31,43% e 37,14%, respectivamente. Vale ressaltar que em relação à transparência, 31,43% ainda acham **razoável**.



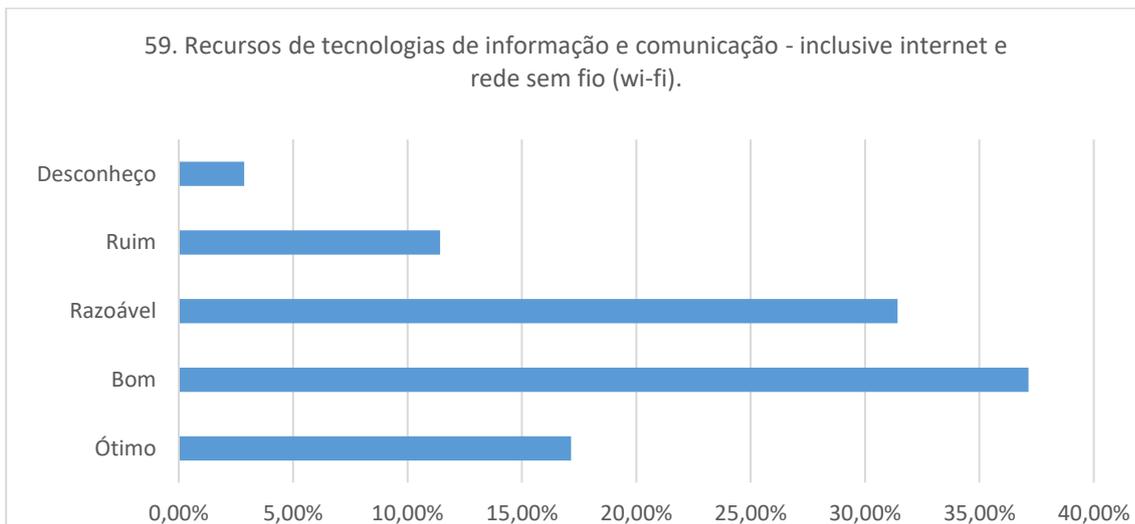
Em relação à comunicação institucional e à publicação de atos da reitoria,

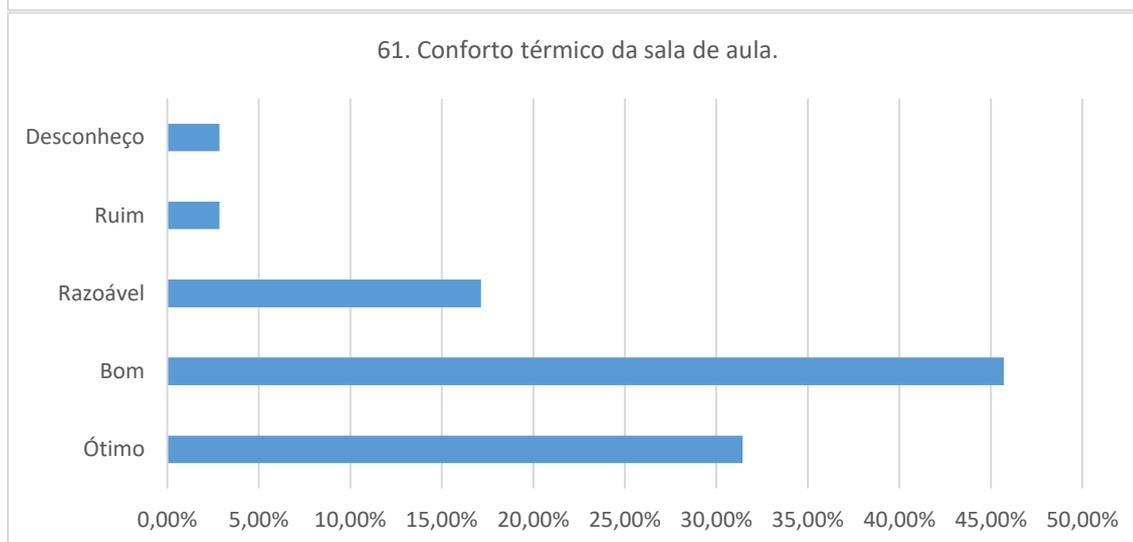
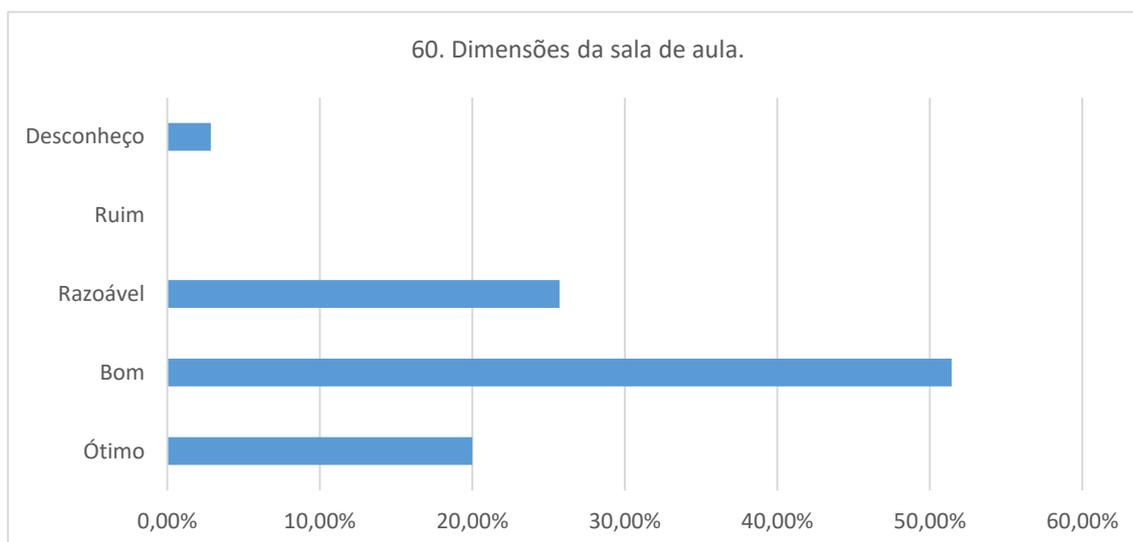
resoluções de Conselhos Superiores e Portarias, os discentes responderam ser boa, 51,43%, ou seja, mais da metade.



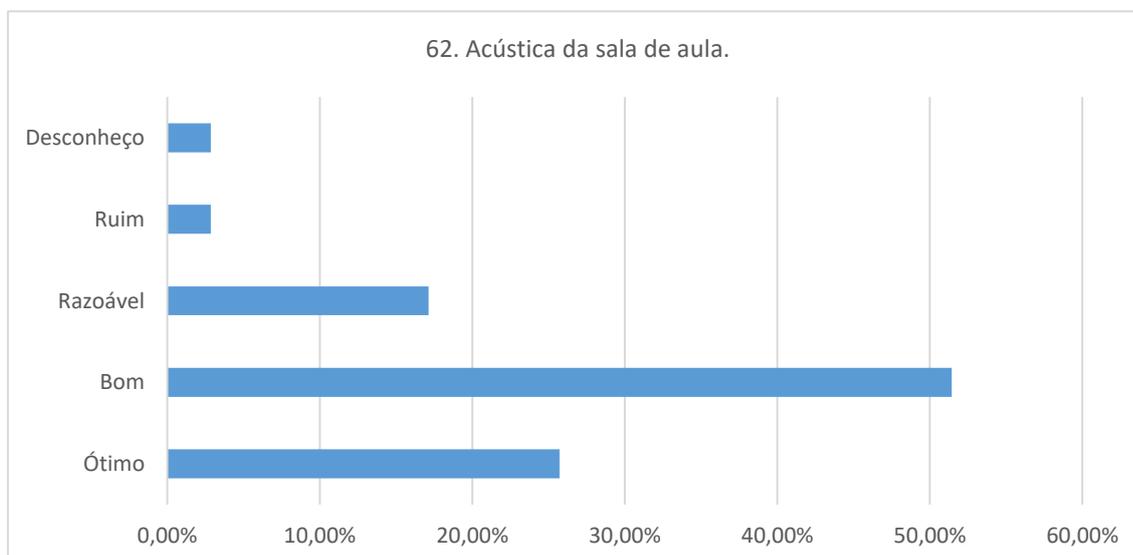
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

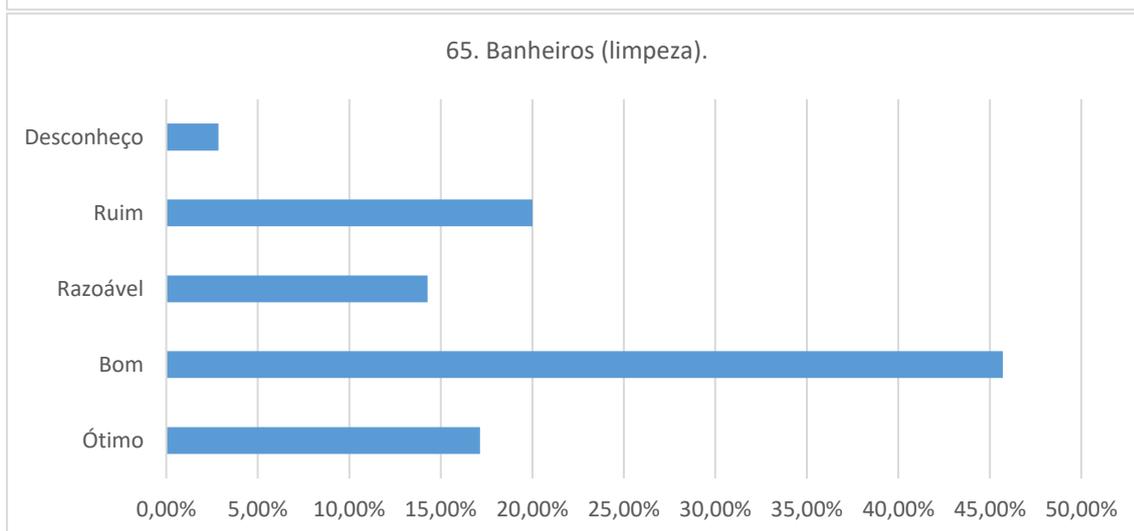
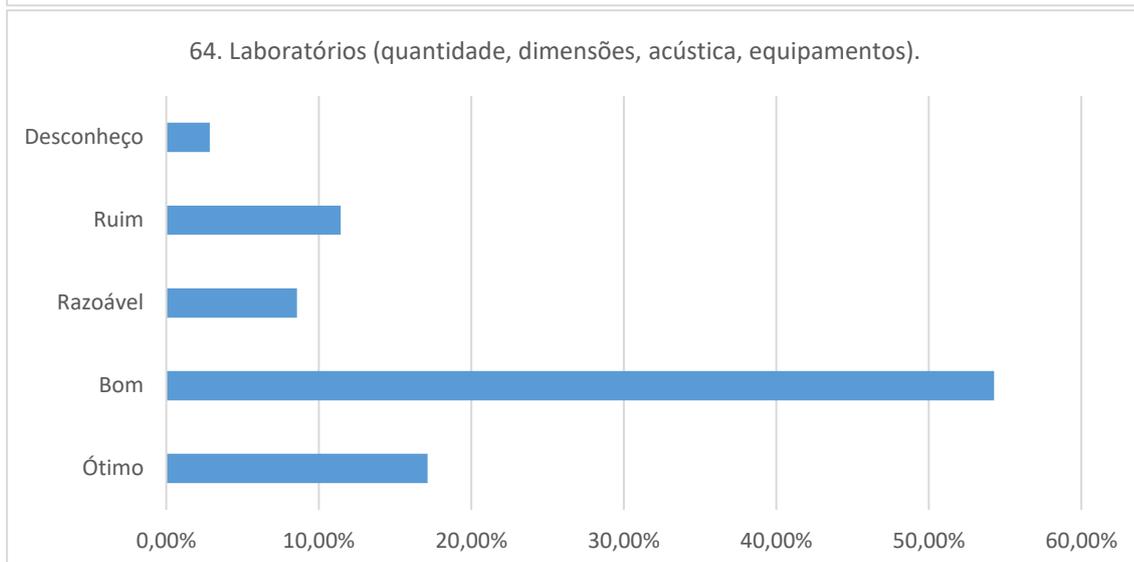
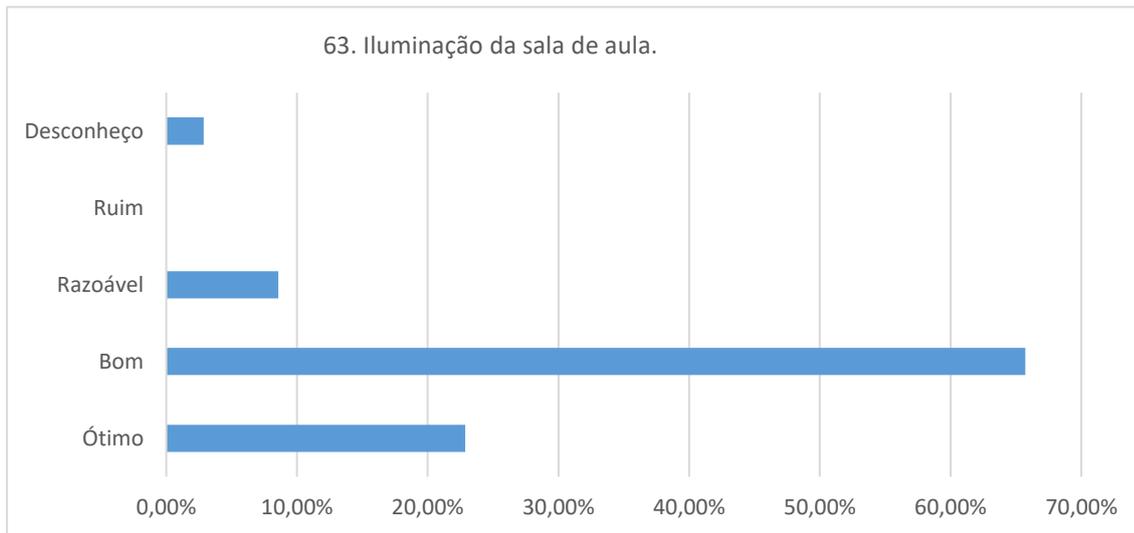
Os questionamentos acerca dos recursos de tecnologias de informação, incluindo internet e wi-fi; dimensões das salas de aula; conforto térmico, obtiveram: 37,14% (**bom**), 51,43% (**bom**) e 45,71% (**bom**), respectivamente.

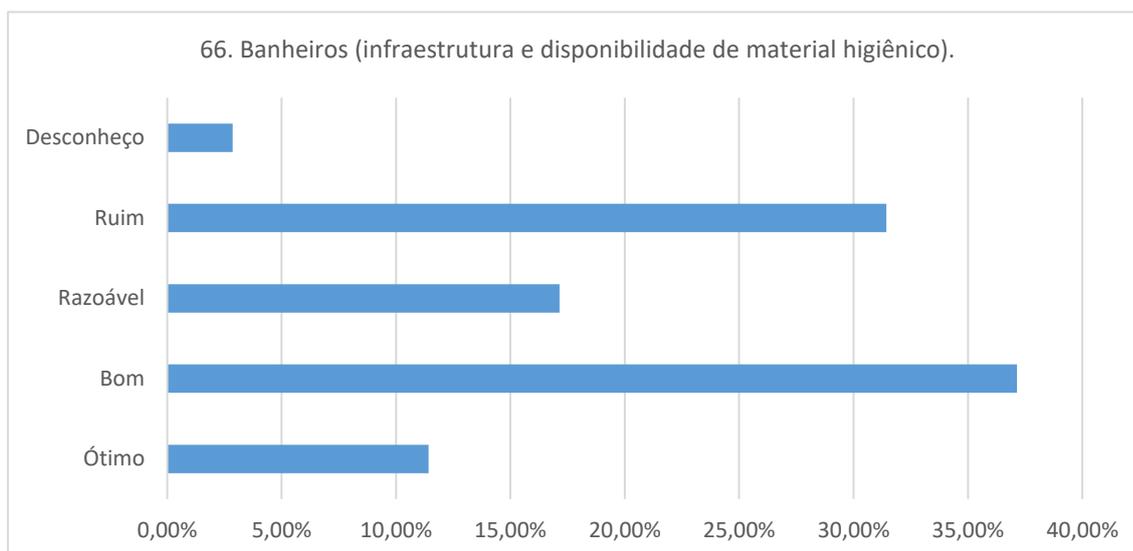




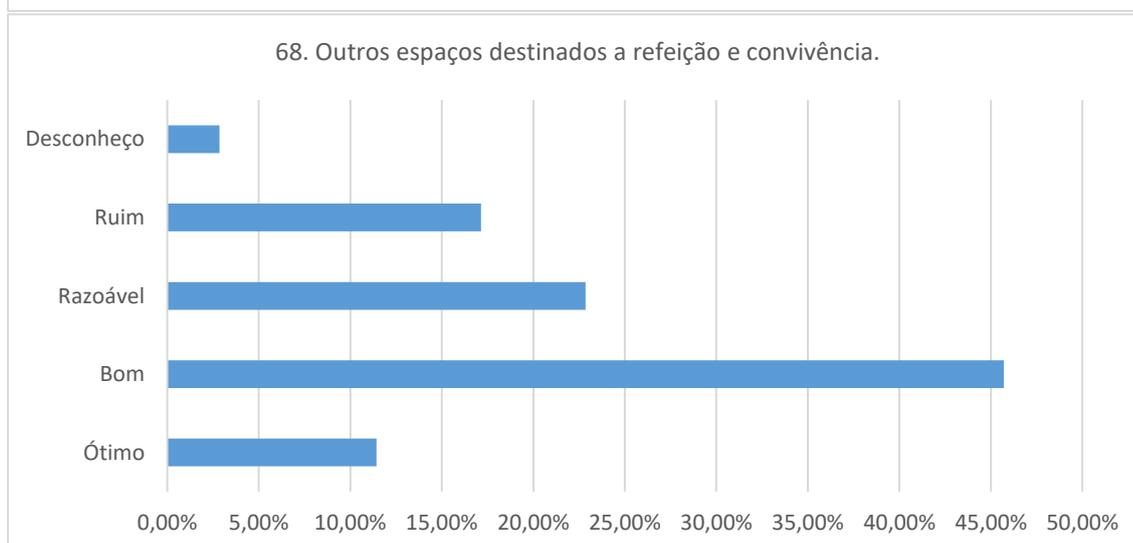
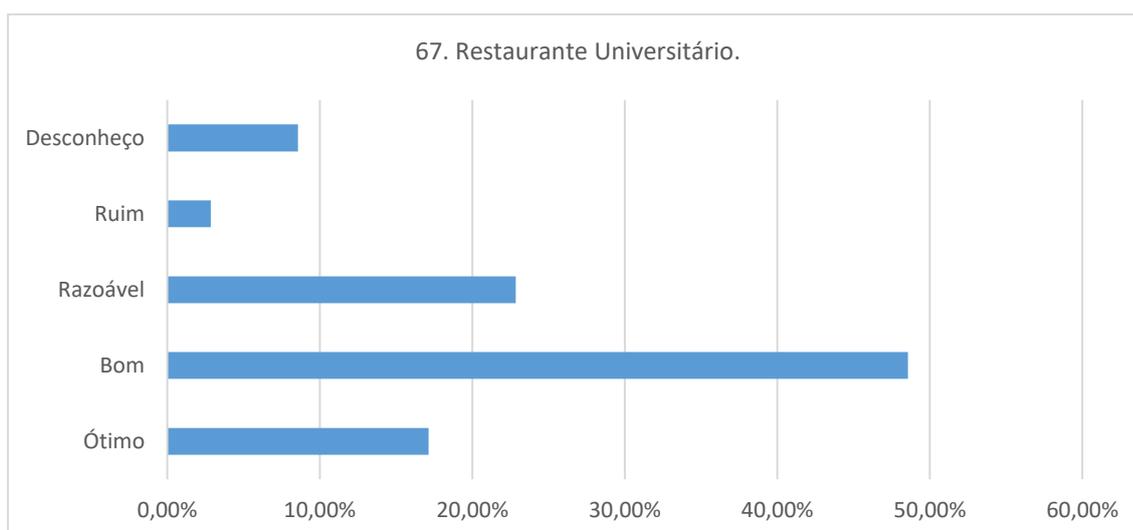
Acústica das salas de aula; iluminação das salas de aula; Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica e equipamentos); banheiros (limpeza) e banheiros (estrutura e disponibilidade de material higiênico), obtiveram 51,43%(**bom**), 65,71%(**bom**), 54,29%(**bom**), 45,71%(**bom**), 37,14%(**bom**), respectivamente

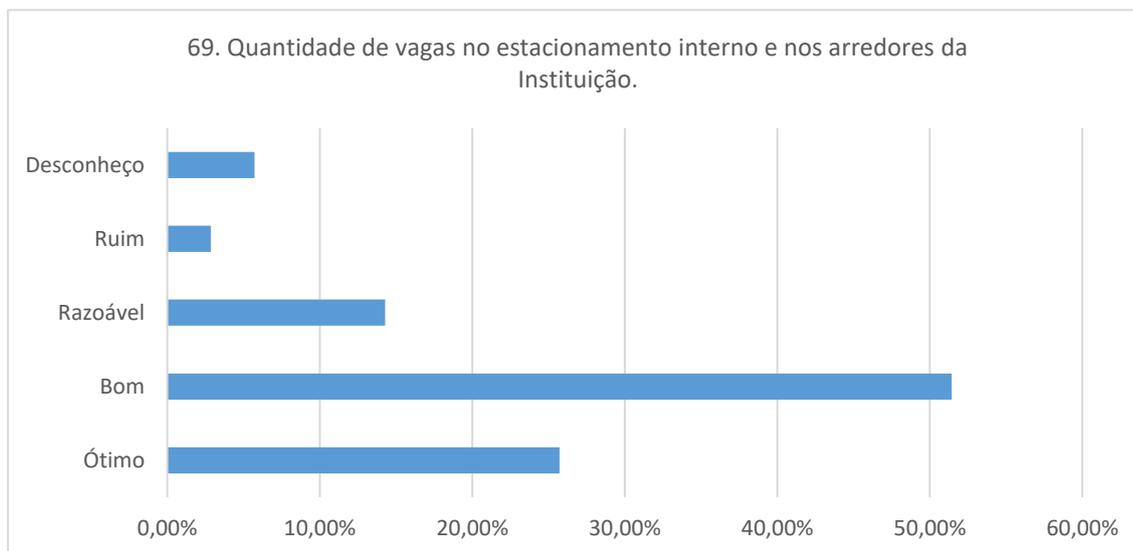




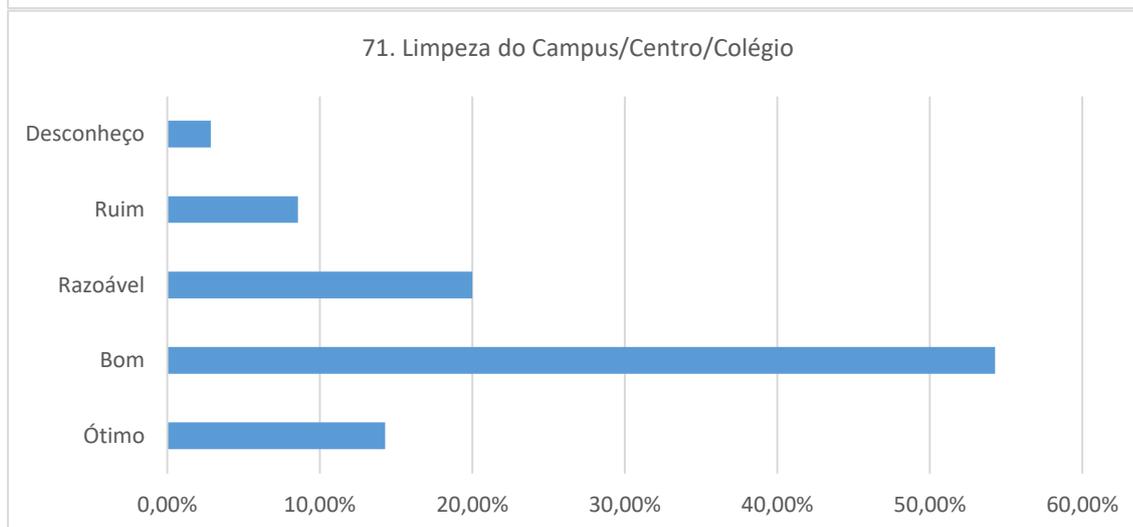
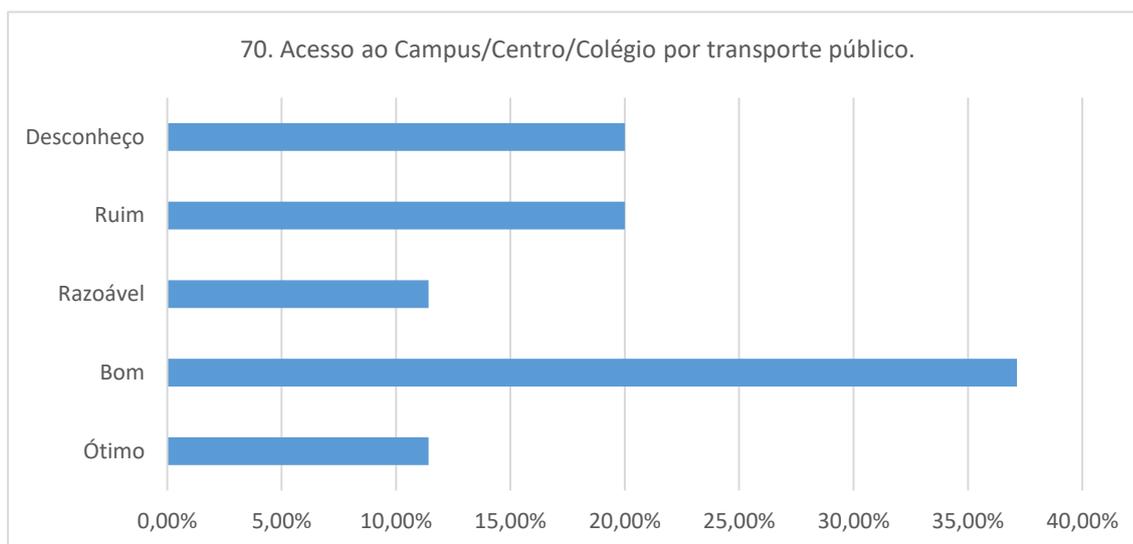


Os questionamentos relativos ao restaurante universitário; outros espaços destinados a refeição e convivência e quantidade de vagas no estacionamento interno e arredores da IES, os discentes responderam: **bom** (48,57%), (36,21%) e **bom** (51,43%) para a última questão.

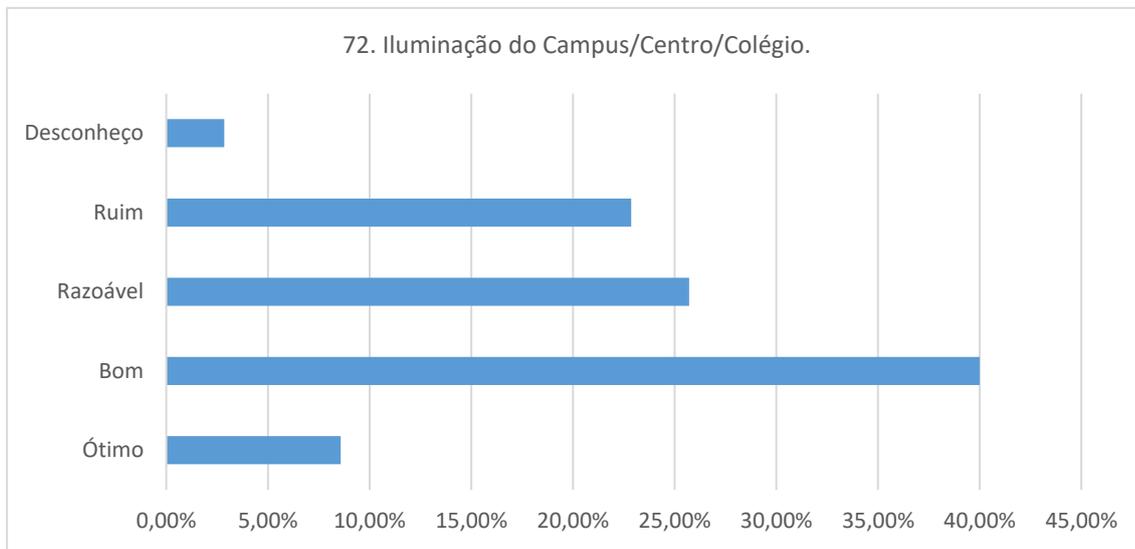




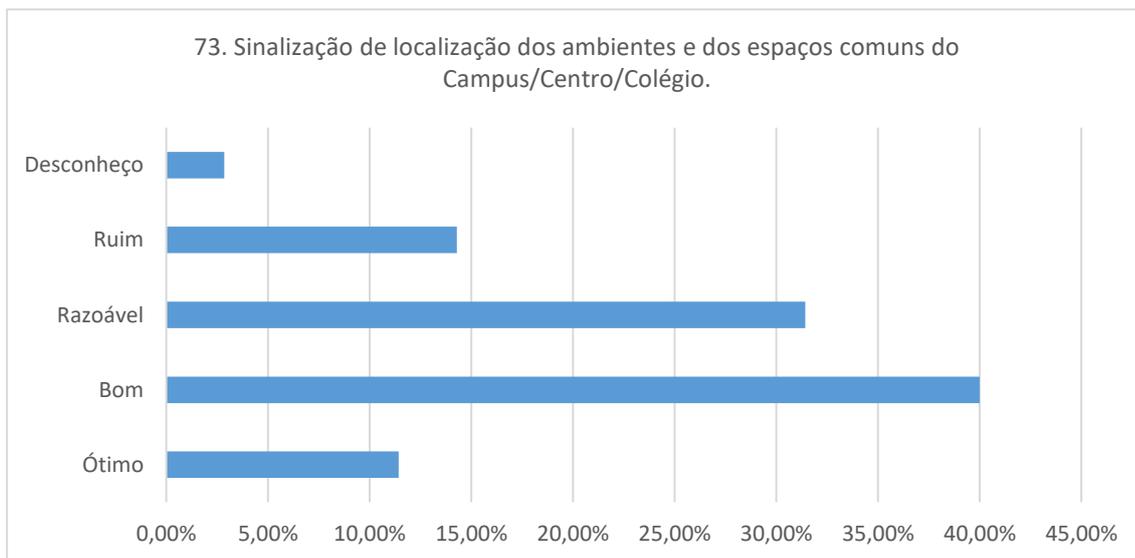
Os alunos da pós-graduação acham **bom** o acesso ao Campus/Centro/ Colégio por transporte público (37,14%). Em relação à limpeza do Campus/Centro/ Colégio, eles responderam ser **boa** (54,29%).

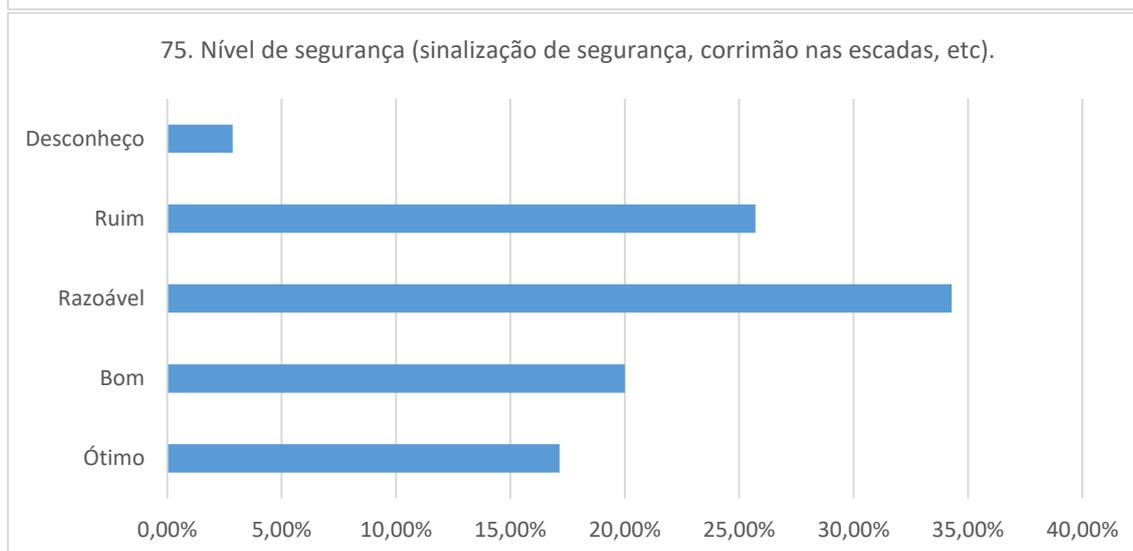
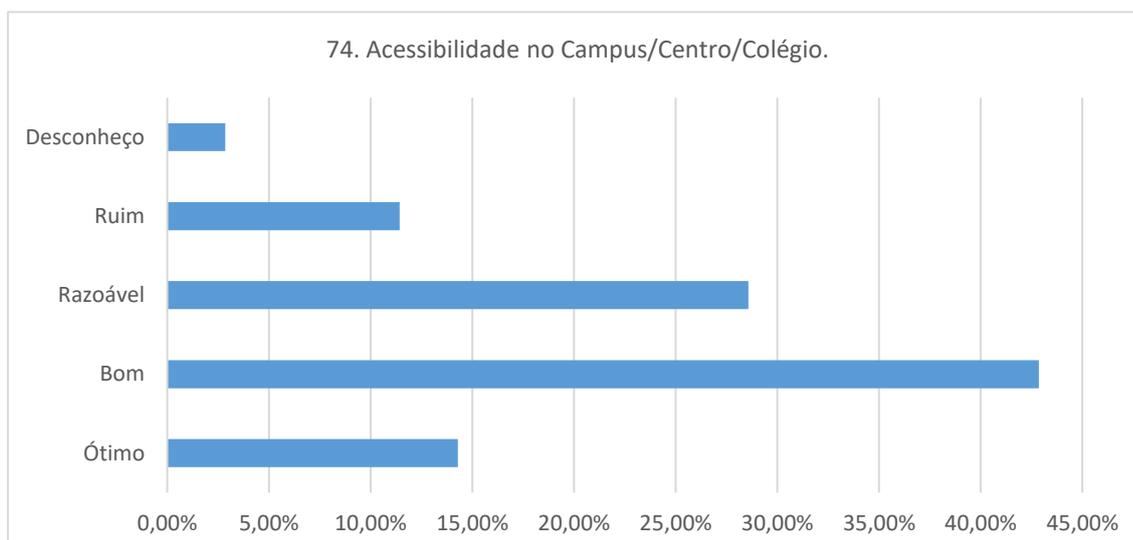


Já a iluminação obteve 40,00% (**bom**). Sinalização dos ambientes do Campus/Centro/ Colégio: 40,00%, **bom e razoável**, 31,43% e quanto à acessibilidade, 42,86%, respondeu ser **boa**.

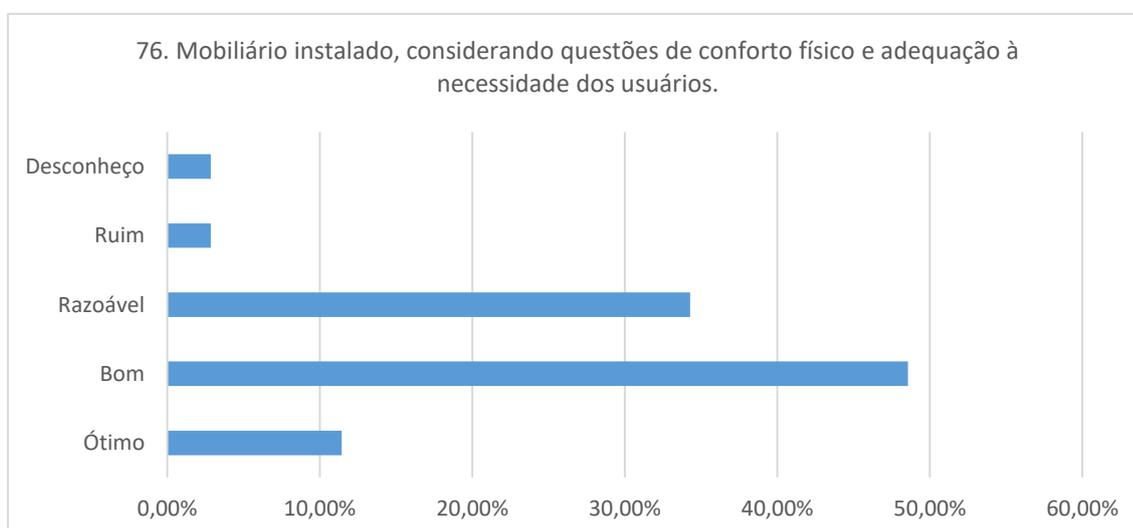


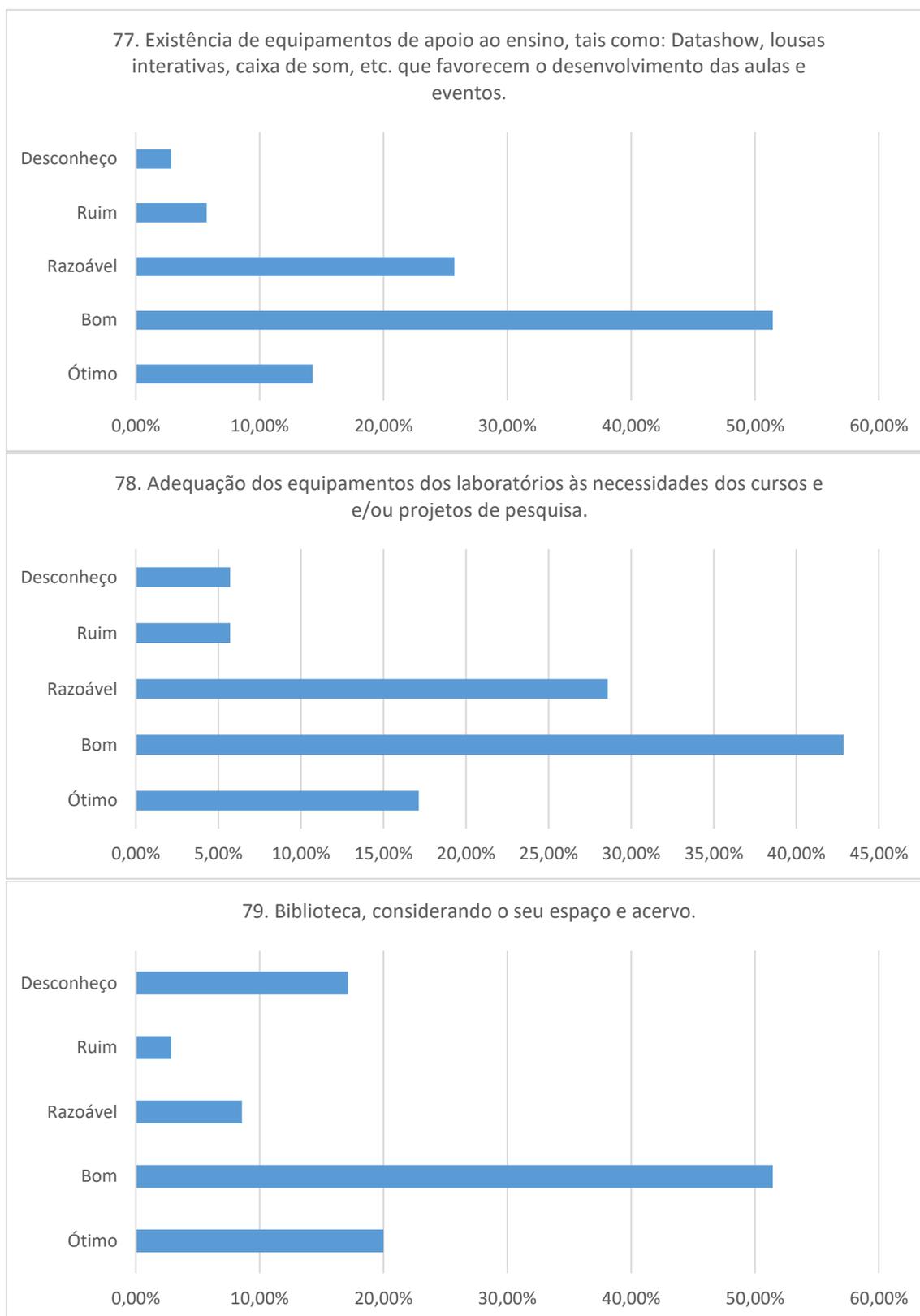
Quanto ao nível de segurança (corrimão e sinalização de segurança) 34,29%, acham **razoáveis**.



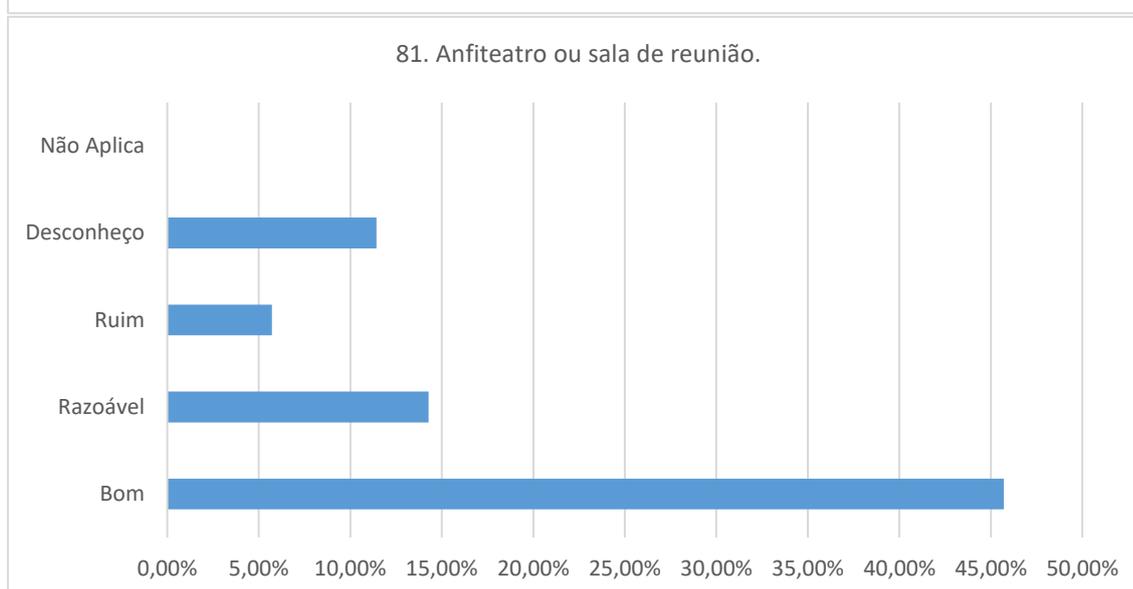
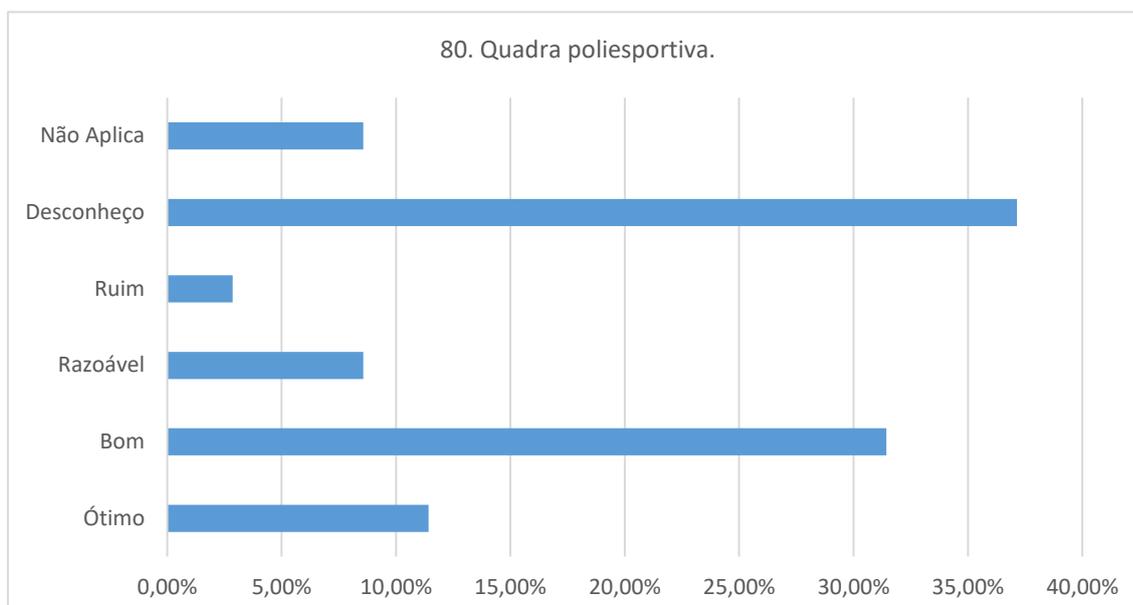


Os questionamentos a seguir se referem ao mobiliário (conforto e adequação às necessidades); existência de data show, lousa, caixas de som e etc.; adequação de equipamentos de laboratório e à biblioteca (espaço e acervo). Obtendo, respectivamente: 51,43% (**bom**) e 42,86% (**bom**) e 51,43% (**boa**), respectivamente.

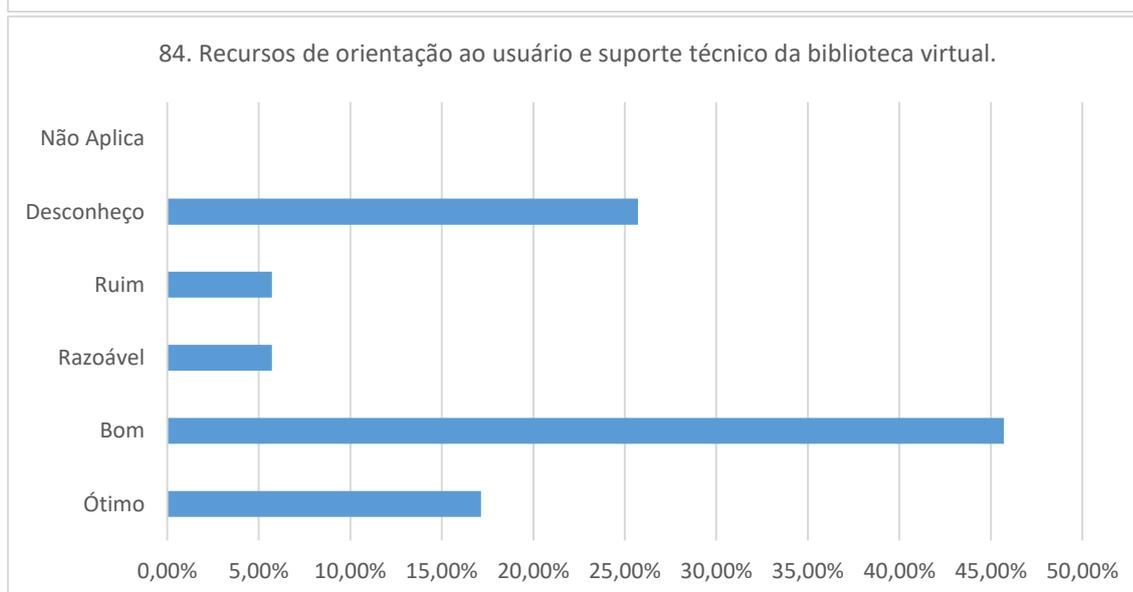
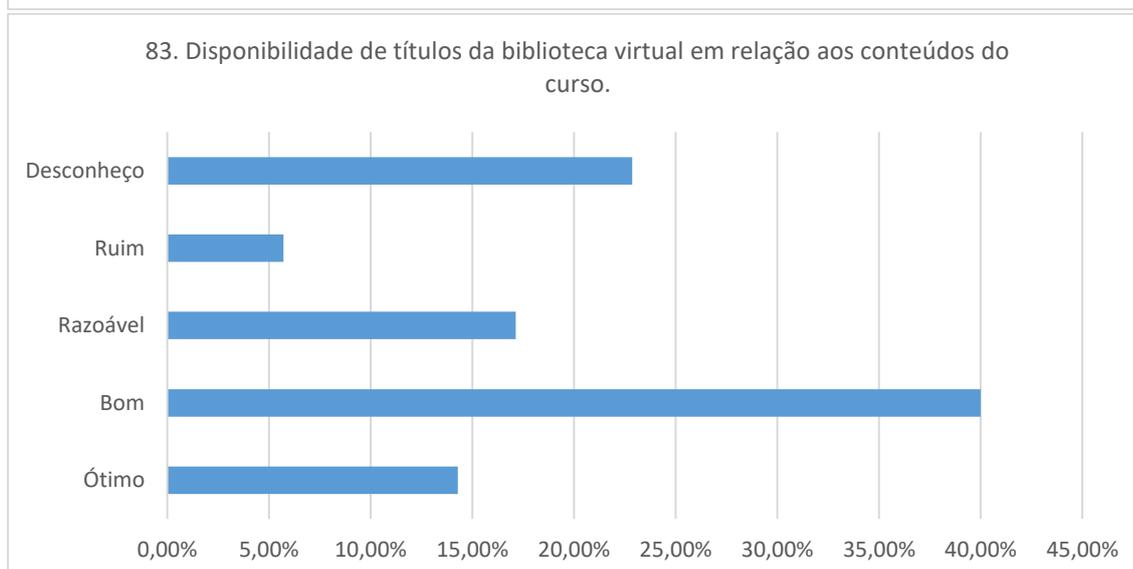
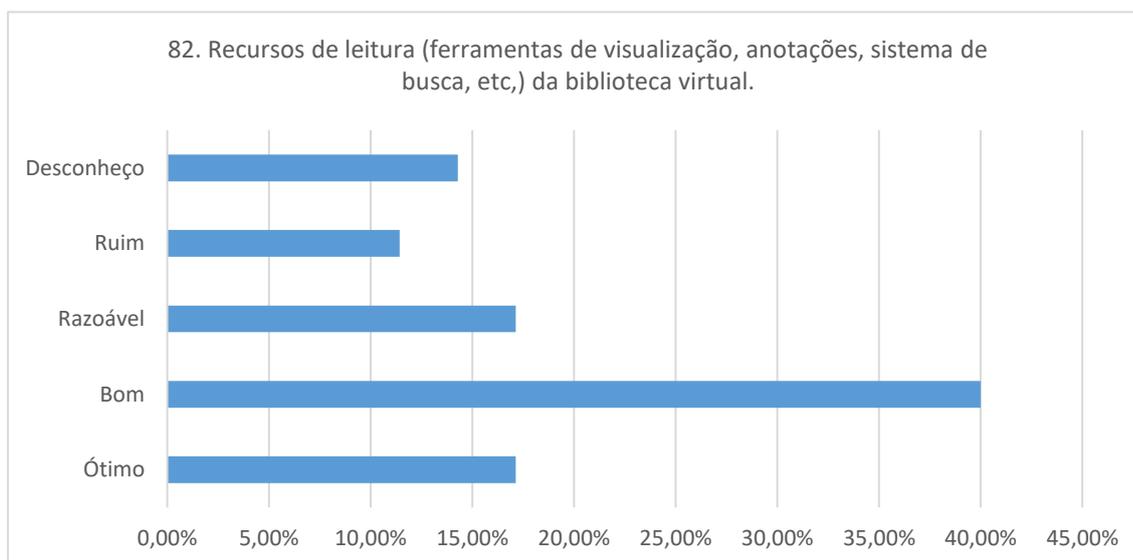




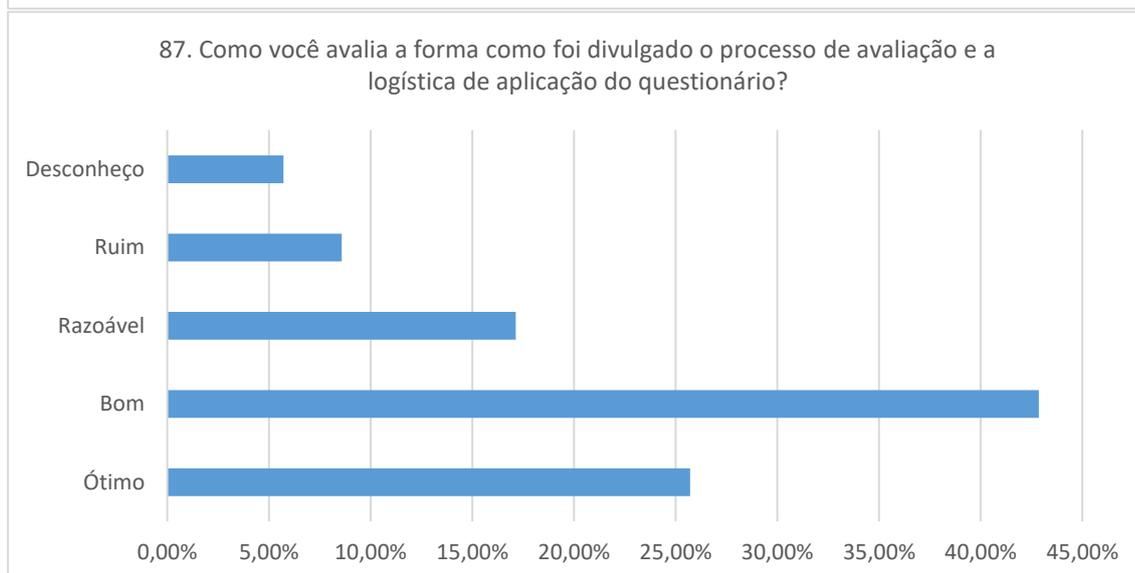
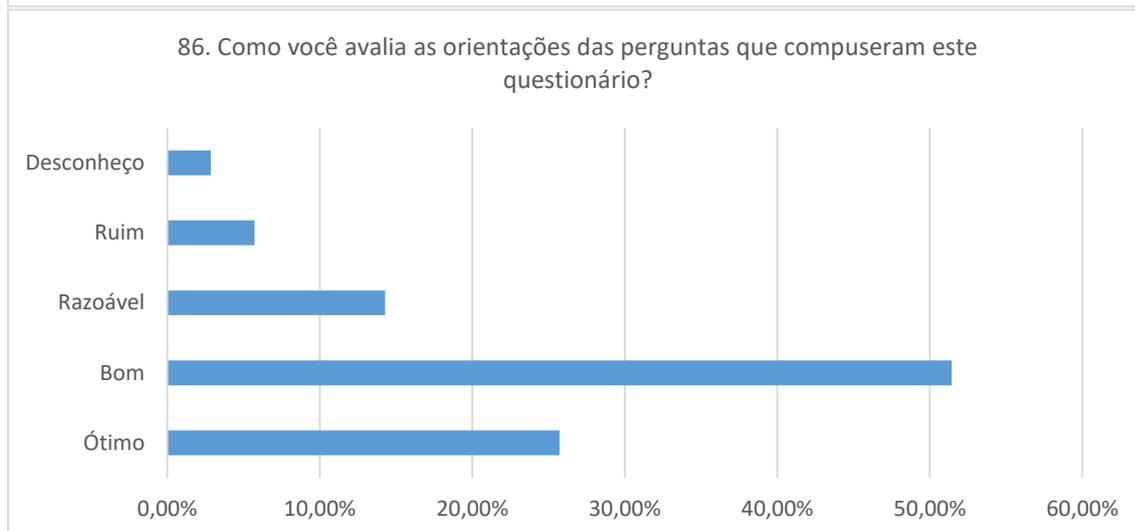
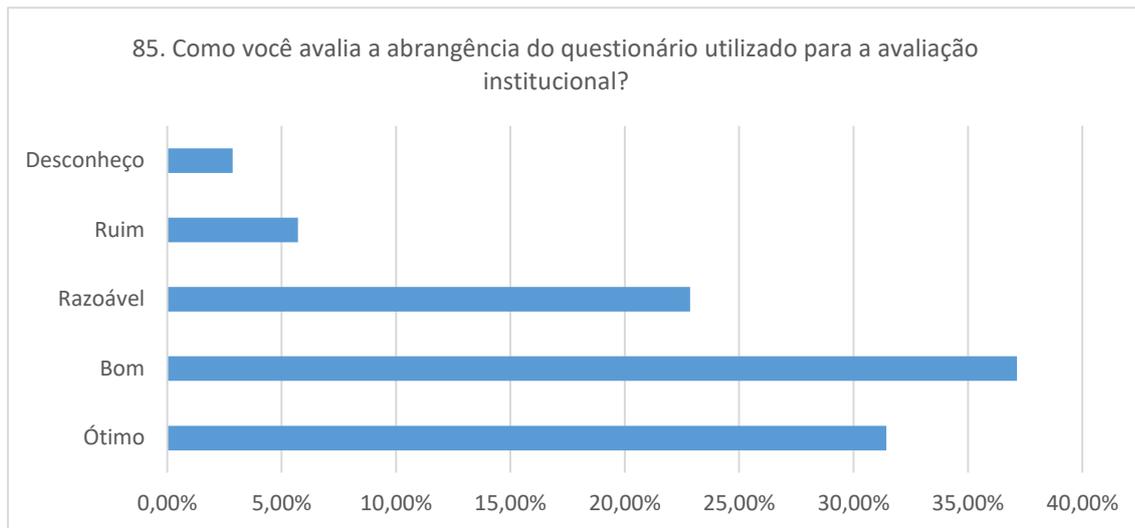
A maioria dos alunos respondeu **desconhecer** a existência de: quadra poliesportiva (37,14%). Já em relação ao anfiteatro ou sala de reunião, 45,71%, responderam ser **bom**;



Recursos de leitura da biblioteca virtual (40,00%), bem como a disponibilidade de títulos (40,00%), obtiveram os mesmos resultados: **Bom**. Além disso, eles também ficaram com percentuais **bom** (45,71%) para o questionamento acerca dos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.



As questões 85, 86 e 87, se referem à abrangência desse questionário; orientações das perguntas e forma como foi divulgado e a logística de aplicação do questionário. Todas obtiveram a resposta **bom**: 37,14%, 51,43% e 42,86%, respectivamente.



4.3 DISCENTES DA GRADUAÇÃO

Os discentes da UFPI têm uma visão mista da instituição. Por um lado, valorizam a qualidade do ensino e a dedicação dos professores, assim como a diversidade de oportunidades de aprendizado oferecidas. No entanto, alguns também expressam preocupações com a infraestrutura, especialmente em relação aos laboratórios e bibliotecas, que podem carecer de recursos e atualizações. Apesar desses desafios, os estudantes reconhecem o papel crucial da UFPI no seu desenvolvimento acadêmico e profissional, destacando seu compromisso com a excelência educacional e a formação integral (Quadro 11).

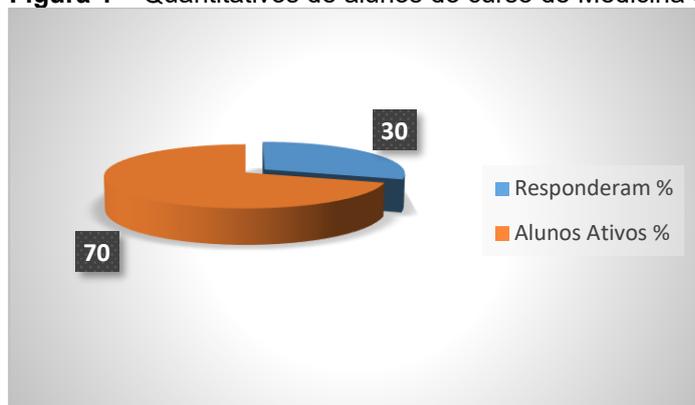
Quadro 11. Dados gerais referentes aos cursos de Graduação do Centro de Ciências da Saúde consultados na autoavaliação institucional, referente a comunidade acadêmica do CCS-UFPI 2024.

Cursos de Graduação	Total existente	Responderam a avaliação	
		Nº absoluto	Nº relativo
Medicina	565	156	27,61%
Educação Física	465	101	21,72%
Odontologia	348	115	33,04%
Farmácia	327	99	30,27%
Nutrição	481	176	36,59%
Enfermagem	425	103	24,23%
Total	2611	750	28,72%

4.3.1 CURSO DE MEDICINA

O corpo discente ativo do curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 565 alunos, dos quais 156 responderam ao questionário. A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam (Figura 1).

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Medicina que participaram da avaliação institucional.



Apesar de cerca de 30% dos estudantes tenha participado da pesquisa, o que equivale a um terço dos alunos do curso, esse número ainda poderia ser maior para garantir uma representatividade mais ampla da comunidade acadêmica e gerar dados mais consistentes para a avaliação.

A participação da comunidade acadêmica nesse processo é essencial, pois os discentes são os principais protagonistas da vida universitária e possuem uma visão direta e experiencial das políticas, práticas acadêmicas e da infraestrutura da instituição. O envolvimento deles é crucial para a coleta de informações precisas sobre o funcionamento do CCS e das ações realizadas pela UFPI, permitindo identificar os pontos positivos e as áreas que precisam de melhorias. Além disso, uma maior adesão ao questionário contribuiria para um panorama mais completo, assegurando que as decisões e ajustes a serem realizados sejam baseados em uma análise mais robusta e representativa dos estudantes.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo analisar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, com foco na atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O intuito é compreender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de avaliar o impacto desses processos na melhoria das ações e práticas das Unidades de Ensino, o que é essencial para garantir uma gestão universitária eficaz e transparente (conforme mostrado na figura 2).

A função da CPA é de extrema importância, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos positivos e áreas que necessitam de melhorias, permitindo que a universidade se ajuste às demandas e desafios do ensino superior.

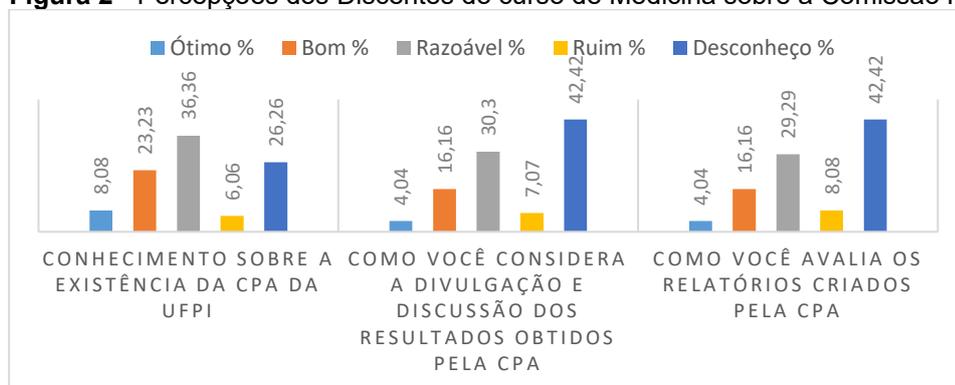
Na figura 2, no que diz respeito ao conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, 5,10% dos estudantes consideraram excelente e 9,10% avaliaram como bom, totalizando 14,20% de respostas positivas. Contudo, 29,30% classificaram como razoável, 5,10% como ruim, e 51,50% disseram "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos não tem um entendimento adequado sobre a CPA e suas funções.

Em relação ao processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, 4,10% dos alunos avaliaram como excelente e 11,10% como bom, somando 15,20% de respostas positivas. Por outro lado, 31,30% consideraram razoável, 4,10% como ruim, e 49,50% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora alguns

alunos vejam positivamente a divulgação e discussão dos resultados da CPA, a maioria não está familiarizada ou não se envolve nesse processo.

Quanto à avaliação dos relatórios elaborados pela CPA e dos relatórios de avaliação externa, 4,10% dos discentes consideraram excelente e 16,20% como bom, totalizando 20,30% de respostas positivas. No entanto, 26,30% classificaram como razoável, 2,00% como ruim, e 51,50% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma pequena parte dos alunos reconheça a utilidade dos relatórios da CPA e da avaliação externa, a maioria não tem conhecimento ou não percebe como esses relatórios impactam o planejamento das ações nas Unidades de Ensino.

Figura 2 - Percepções dos Discentes do curso de Medicina sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como foco avaliar o nível de conhecimento e a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a execução de políticas e ações que buscam fortalecer a universidade em diversas áreas. Ele aborda temas como acessibilidade, a integração da UFPI com a sociedade, a promoção da inovação, a sustentabilidade, a governança, e a adequação do orçamento e da infraestrutura, sendo fundamental para garantir que a UFPI tenha um crescimento contínuo e sustentável, alinhado com as necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (conforme ilustrado nas figuras 3, 4, 5 e 6).

A análise do PDI e do PDU é crucial para a implementação de estratégias eficazes, que visem a construção de uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável.

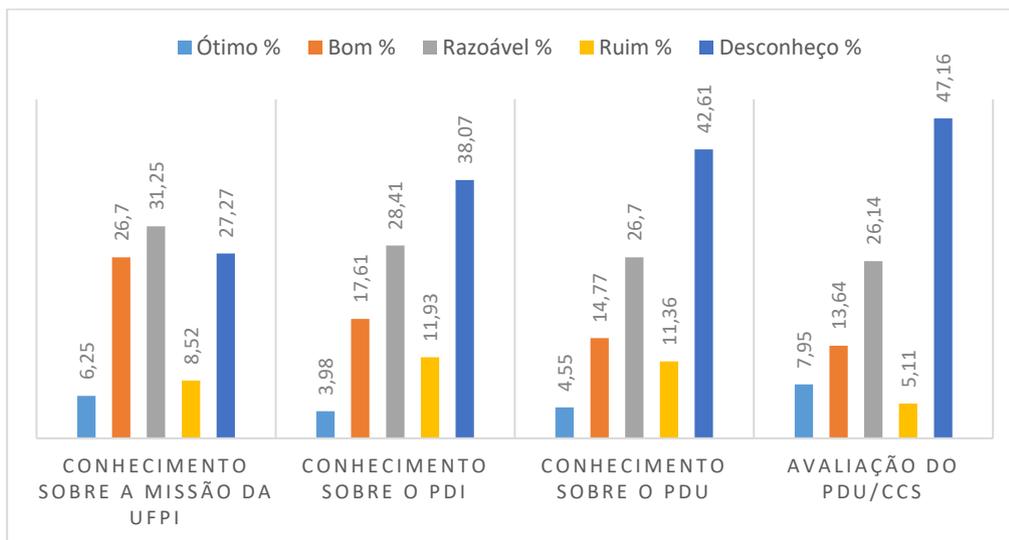
Na figura 3, no que diz respeito ao conhecimento sobre a Missão da UFPI, 8,10% dos discentes avaliaram como excelente e 23,20% como boa, totalizando 31,30% de respostas positivas. Contudo, 36,40% consideraram razoável, 6,10% como ruim e 26,30% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que muitos alunos ainda

não têm pleno conhecimento sobre a missão da universidade, o que pode indicar a necessidade de aprimorar a comunicação e integrar a missão nos processos acadêmicos e culturais da UFPI.

Em relação ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, 4,10% dos alunos avaliaram como excelente e 16,20% como bom, totalizando 20,30% de respostas positivas. No entanto, 30,40% classificaram como razoável, 7,10% como ruim, e 42,50% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a maioria dos alunos não tem um conhecimento adequado sobre o PDI, o que pode refletir uma falta de divulgação ou engajamento com esse plano estratégico da universidade.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU), 4,10% dos estudantes consideraram excelente e 16,20% como bom, somando 20,30% de respostas positivas. No entanto, 29,30% avaliaram como razoável, 8,10% como ruim, e 42,50% responderam "desconheço". Esses dados indicam que muitos alunos não estão familiarizados com o PDU de sua Unidade de Ensino, sugerindo que a universidade poderia melhorar a divulgação e o envolvimento dos alunos com esse plano, esclarecendo sua importância e como ele impacta a organização e o desenvolvimento dos cursos.

Na avaliação sobre o PDU da sua Unidade de Ensino, 5,10% dos discentes avaliaram como excelente e 18,20% como boa, totalizando 23,30% de respostas positivas. Contudo, 26,30% consideraram razoável, 6,10% como ruim, e 44,50% responderam "desconheço". A elevada porcentagem de respostas "desconheço" indica que muitos alunos não estão cientes de como o PDU da sua Unidade de Ensino é elaborado ou aplicado.



A seguir estão os dados relativos às avaliações das ações implementadas pela UFPI:

Na figura 4, em relação ao desenvolvimento e à implementação de políticas que assegurem a acessibilidade, removendo barreiras físicas e simbólicas (culturais), 11,20% avaliaram como excelente e 27,30% como boa, totalizando 38,50% de respostas positivas. Contudo, 34,40% classificaram como razoável, 13,20% como ruim, e 14,10% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora algumas políticas de acessibilidade sejam reconhecidas positivamente, ainda há uma percepção de que existem barreiras a serem superadas, especialmente nas questões culturais e físicas.

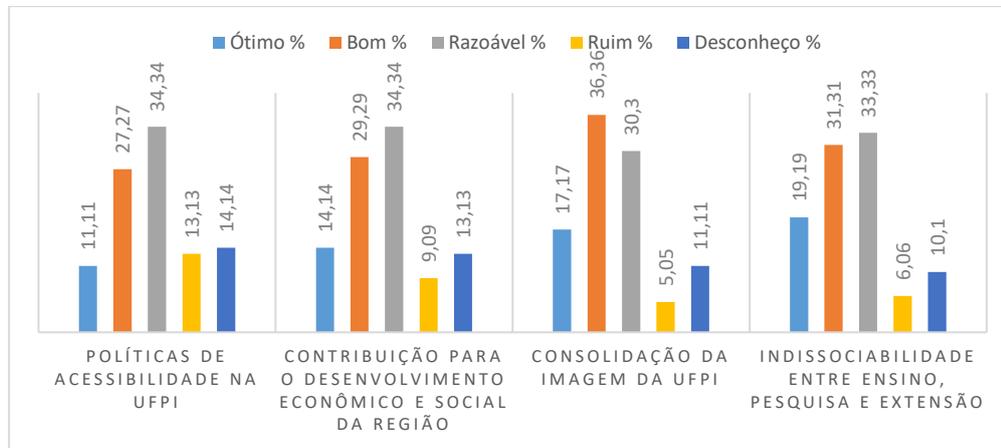
Quanto à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, 14,20% dos alunos consideraram excelente e 29,30% como boa, somando 43,50% de respostas positivas. No entanto, 34,40% avaliaram como razoável, 9,10% como ruim, e 13,10% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a contribuição da universidade para o desenvolvimento local, ainda há um número considerável de alunos que não percebem ou não estão totalmente informados sobre essas ações.

Sobre a consolidação da imagem da UFPI como uma instituição de qualidade, 17,20% dos discentes avaliaram como excelente e 36,40% como boa, somando 53,60% de respostas positivas. Contudo, 30,30% consideraram razoável, 5,10% como ruim, e 11,10% responderam "desconheço". Esses dados mostram que, embora a imagem da UFPI seja amplamente vista de forma positiva, ainda existem aspectos que podem ser melhorados para fortalecer a percepção pública.

Na avaliação sobre o desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 19,20% dos alunos consideraram excelente e 31,30% como boa,

totalizando 50,50% de respostas positivas. No entanto, 33,30% avaliaram como razoável, 6,10% como ruim, e 10,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a importância dessa integração, mas ainda há uma percepção de que a implementação dessa abordagem poderia ser mais eficaz.

Figura 4 – Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade



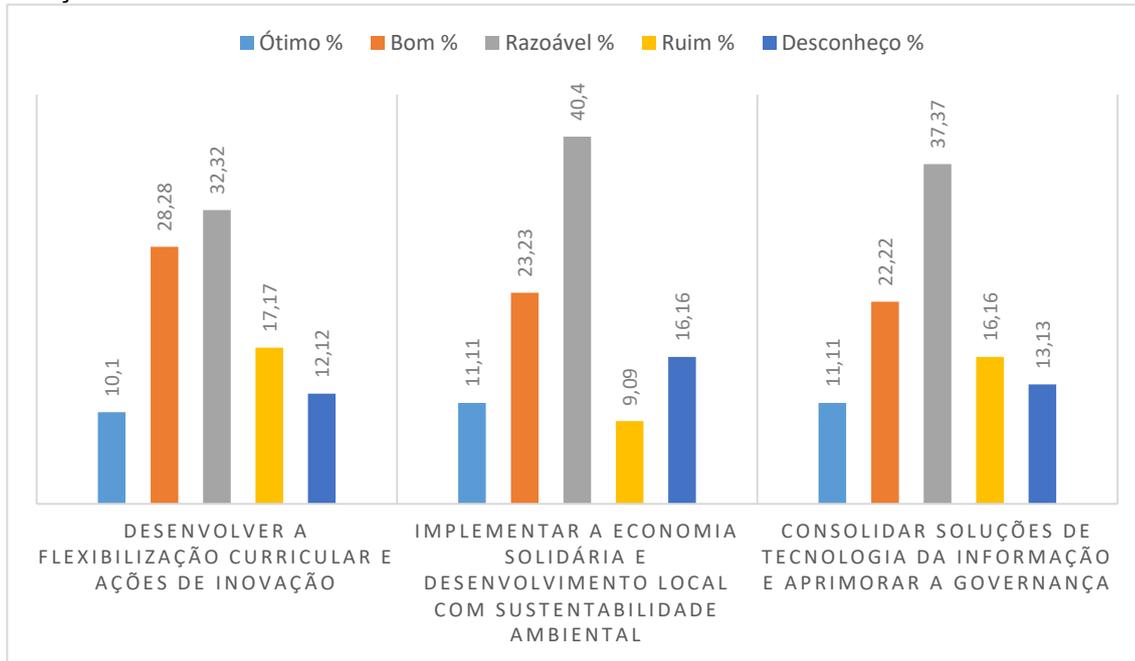
Na figura 5, em relação ao desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações voltadas à cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, 10,20% dos alunos avaliaram como excelente e 28,30% como boa, totalizando 38,50% de respostas positivas. No entanto, 32,40% consideraram como razoável, 17,20% como ruim, e 12,10% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora uma parte considerável dos alunos perceba positivamente a flexibilização curricular e as ações de inovação, há ainda uma quantidade relevante de estudantes que considera essas ações insuficientes ou não totalmente implementadas.

Em relação à implementação de economia solidária e ao desenvolvimento local com foco na sustentabilidade ambiental, 11,20% dos alunos consideraram excelente e 23,30% como boa, somando 34,50% de respostas positivas. No entanto, 40,50% classificaram como razoável, 9,10% como ruim, e 16,20% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora parte dos alunos perceba positivamente as iniciativas relacionadas à economia solidária e sustentabilidade, muitos acreditam que essas ações ainda não são suficientes ou não estão suficientemente divulgadas.

Na avaliação sobre a consolidação de soluções em tecnologia da informação e o aprimoramento da governança, 11,20% dos discentes consideraram excelente e 22,30% como boa, totalizando 33,50% de respostas positivas. Contudo, 37,40% consideraram como razoável, 16,20% como ruim, e 13,10% responderam "desconheço". Esses dados mostram que, embora a universidade tenha implementado

algumas soluções de TI e governança, muitos alunos percebem que ainda há oportunidades de melhoria.

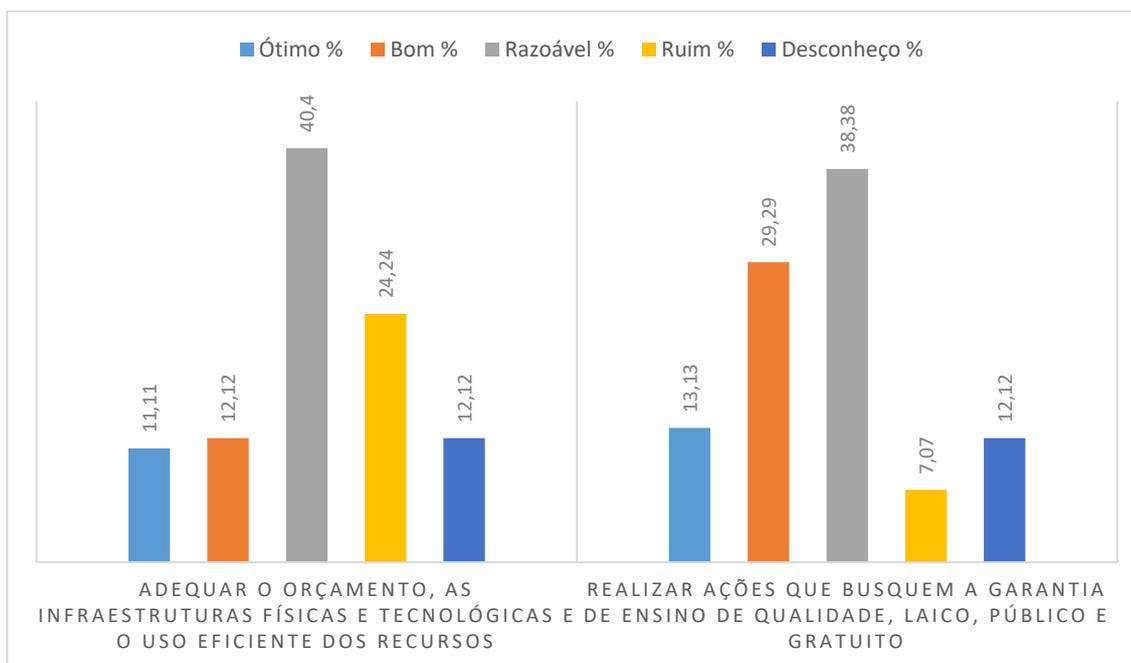
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, em relação à adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas e ao uso eficiente dos recursos, 11,20% dos discentes consideraram excelente e 12,30% como boa, somando 23,50% de respostas positivas. Contudo, 40,50% avaliaram como razoável, 24,30% como ruim, e 12,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora haja uma percepção razoável sobre a alocação de recursos, muitos alunos acreditam que ainda existem desafios importantes relacionados à infraestrutura e à utilização eficiente do orçamento.

Quanto à realização de ações que busquem garantir ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 13,20% dos discentes avaliaram como excelente e 29,30% como boa, somando 42,50% de respostas positivas. No entanto, 38,40% classificaram como razoável, 7,10% como ruim, e 12,10% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos reconhece o compromisso da universidade com a educação pública e gratuita de qualidade, mas muitos consideram que as ações para garantir a qualidade do ensino ainda podem ser aprimoradas.

Figura 6: Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo tem como objetivo avaliar a qualidade e a efetividade das ações acadêmicas realizadas pela UFPI, focando no suporte ao processo de ensino-aprendizagem e à formação dos alunos. Ele engloba a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos estudantes ingressantes, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também analisa o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos estudantes em grupos de pesquisa, e o acompanhamento da inserção profissional dos graduados (Dados apresentados nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12). É fundamental para garantir que a UFPI esteja cumprindo sua missão de oferecer uma educação de qualidade e formar cidadãos capacitados e críticos para o mercado de trabalho.

Na figura 7, no que diz respeito à divulgação dos cursos oferecidos, 10,20% dos alunos consideraram excelente e 32,40% como boa, totalizando 42,60% de respostas positivas. No entanto, 35,40% classificaram como razoável, 9,10% como ruim, 10,20% responderam "desconheço" e 3,00% indicaram "não se aplica". Esses resultados mostram que, embora a maioria dos estudantes veja a divulgação dos cursos de forma positiva, uma parcela considerável ainda considera que ela é insuficiente ou limitada.

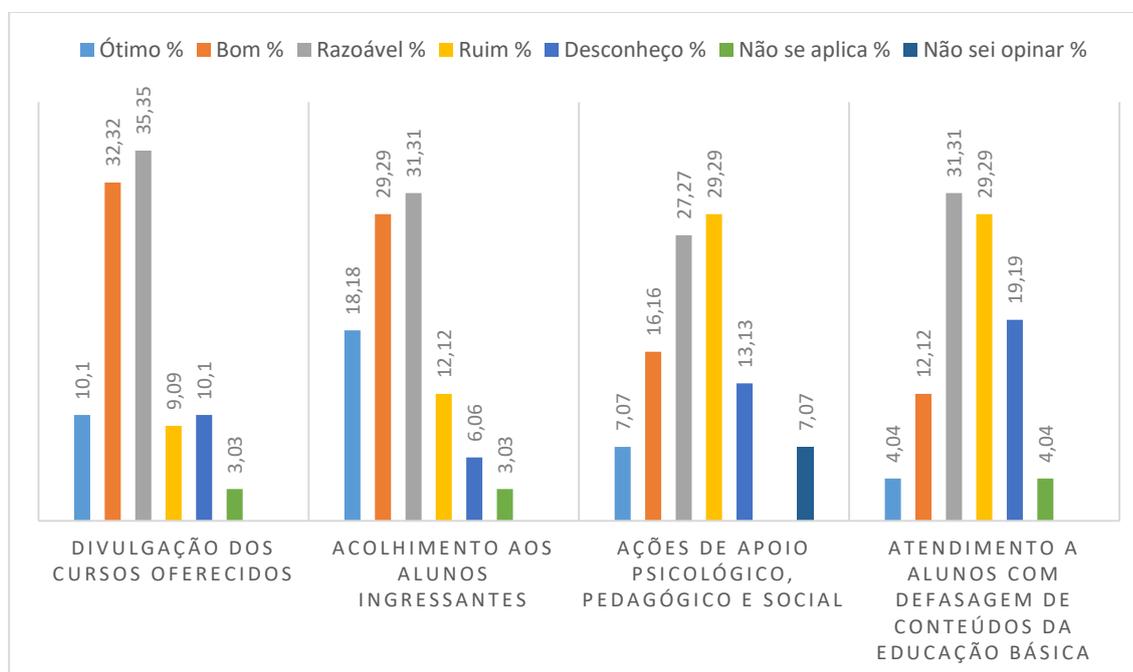
Em relação ao acolhimento aos alunos ingressantes, 18,20% dos alunos avaliaram como excelente e 29,40% como boa, somando 47,60% de respostas positivas. No entanto, 31,30% consideraram razoável, 12,10% como ruim, 6,00%

responderam "desconheço", e 3,10% indicaram "não se aplica". Esses dados sugerem que, apesar de o acolhimento ser geralmente bem avaliado, há áreas a serem aprimoradas, especialmente no que diz respeito à integração e adaptação dos novos alunos à vida universitária.

Quanto às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 7,10% dos alunos consideraram excelente e 16,20% como boa, somando 23,30% de respostas positivas. Contudo, 27,20% classificaram como razoável, 29,30% como ruim, 13,20% responderam "desconheço", e 7,10% não souberam opinar. Esses dados indicam que, apesar da existência de serviços de apoio, muitos alunos sentem que esses serviços não são suficientemente eficazes ou acessíveis.

Sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 4,10% dos alunos avaliaram como excelente e 12,10% como boa, somando 16,20% de respostas positivas. No entanto, 31,40% consideraram razoável, 29,30% como ruim, 19,20% responderam "desconheço", e 4,10% indicaram "não se aplica". Esses resultados sugerem que, apesar de algumas ações, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades em superar lacunas no conteúdo da Educação Básica.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 8, no que diz respeito à acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, 6,10% dos alunos consideraram excelente e 18,20% como boa, totalizando 24,30% de respostas positivas. No entanto, 41,50% avaliaram como razoável, 23,30% como ruim, e 11,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora algumas melhorias na acessibilidade tenham sido feitas, ainda existem áreas

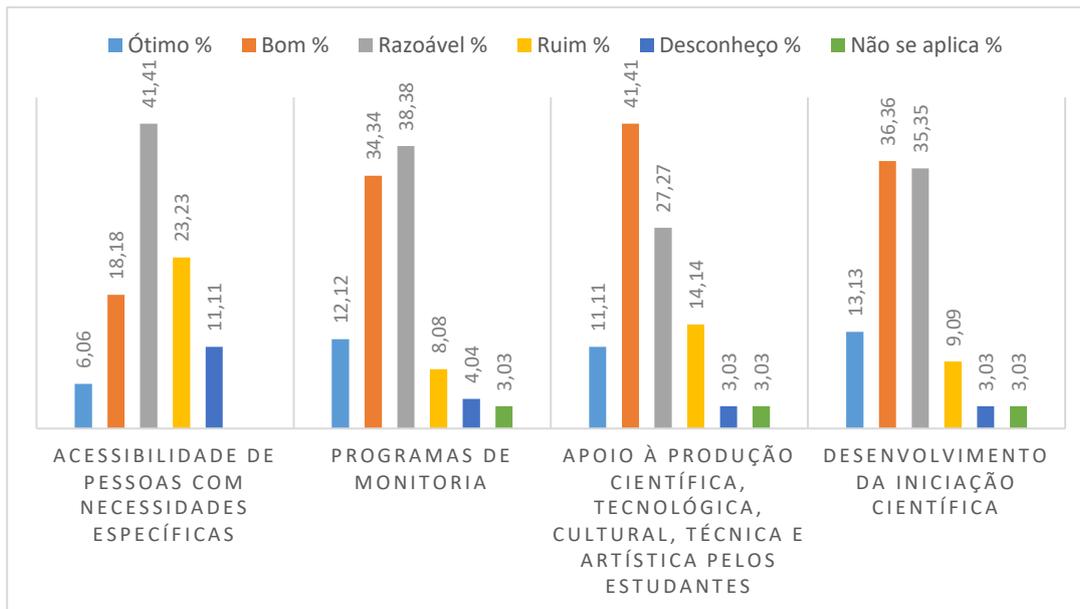
consideráveis que necessitam de atenção, principalmente em questões físicas e culturais.

Quanto aos programas de monitoria, 12,10% dos alunos avaliaram como excelente e 34,40% como boa, somando 46,50% de respostas positivas. No entanto, 38,30% classificaram como razoável, 8,10% como ruim, 4,00% responderam "desconheço", e 3,00% indicaram "não se aplica". Esses dados revelam que a maioria dos alunos reconhece a importância dos programas de monitoria, mas há uma percepção de que tanto a oferta quanto a eficácia desses programas poderiam ser melhoradas.

Em relação ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 11,10% dos alunos consideraram excelente e 41,40% como boa, totalizando 52,50% de respostas positivas. Contudo, 27,20% avaliaram como razoável, 14,10% como ruim, e 3,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora o apoio à produção acadêmica seja amplamente reconhecido, ainda há necessidade de aprimorar a visibilidade e o acesso a essas oportunidades.

Sobre o desenvolvimento da Iniciação Científica, 13,10% dos alunos avaliaram como excelente e 36,40% como boa, totalizando 49,50% de respostas positivas. No entanto, 35,30% classificaram como razoável, 9,10% como ruim, e 3,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a Iniciação Científica seja uma área bem reconhecida, muitos alunos acreditam que ela poderia ser mais acessível ou melhor estruturada.

Figura 8 – Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 9, no que diz respeito às ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização desenvolvidos pela UFPI, 12,10% dos alunos avaliaram

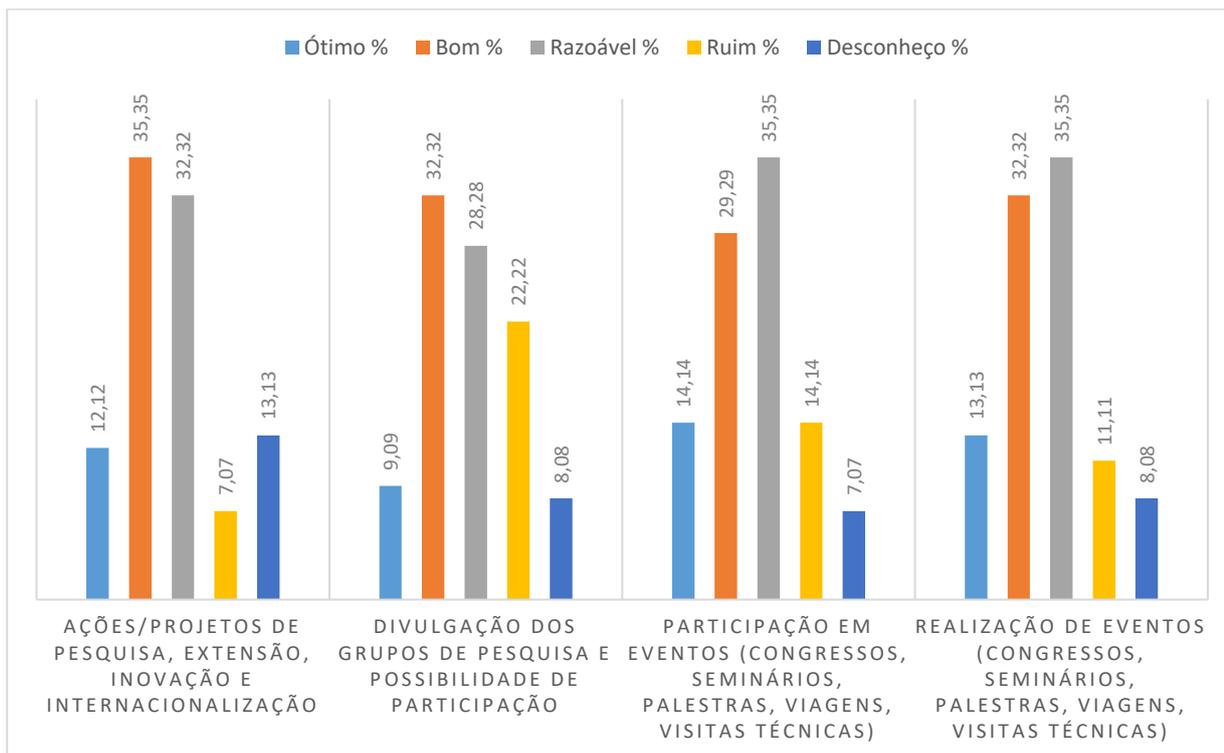
como excelente e 35,40% como boa, somando 47,50% de respostas positivas. No entanto, 32,30% classificaram como razoável, 7,00% como ruim, e 13,10% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que muitos alunos reconhecem a importância desses projetos, mas ainda existe uma percepção de que eles poderiam ser mais amplos ou acessíveis.

Quanto à divulgação dos grupos de pesquisa e à possibilidade de participação dos alunos em grupos de pesquisa dentro da UFPI, 9,00% dos alunos avaliaram como excelente e 32,30% como boa, totalizando 41,30% de respostas positivas. No entanto, 28,30% classificaram como razoável, 22,20% como ruim, e 8,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar das iniciativas de divulgação de grupos de pesquisa, muitos alunos ainda têm dificuldades em acessar essas informações ou consideram a divulgação insuficiente.

Em relação à possibilidade de participação dos alunos em eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 14,10% dos alunos consideraram excelente e 29,30% como boa, somando 43,40% de respostas positivas. Contudo, 35,30% avaliaram como razoável, 14,10% como ruim, e 7,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam as oportunidades de participação em eventos como positivas, há ainda uma percepção de que essas oportunidades são limitadas ou não estão suficientemente acessíveis.

Quanto à realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 13,10% dos alunos avaliaram como excelente e 32,30% como boa, totalizando 45,40% de respostas positivas. No entanto, 35,30% classificaram como razoável, 11,10% como ruim, e 8,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a realização de eventos seja geralmente bem avaliada, há espaço para melhorar tanto a quantidade quanto a diversidade desses eventos, além de garantir maior acesso e participação dos alunos.

Figura 9 – Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



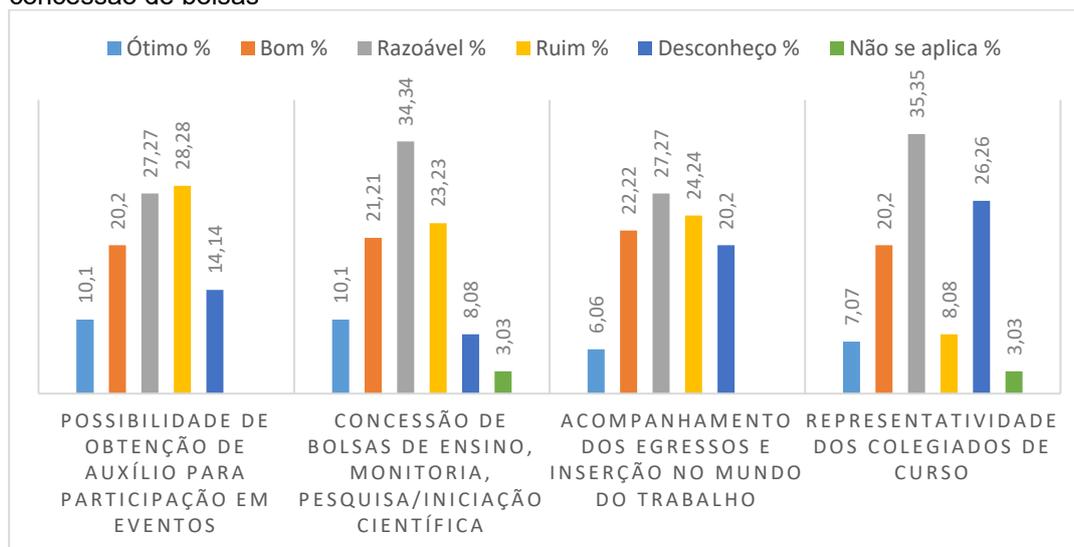
Na Figura 10, em relação à possibilidade de obter auxílio para participação em eventos internos e externos, 12,00% dos alunos consideraram excelente e 23,00% como boa, totalizando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% avaliaram como razoável, 20,00% como ruim, e 13,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos estudantes reconheçam a oportunidade de receber auxílio para participar de eventos, há uma percepção de que a oferta desses auxílios é limitada ou pouco divulgada.

Quanto à concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos estudantes, 14,00% dos alunos avaliaram como excelente e 27,00% como boa, somando 41,00% de respostas positivas. Contudo, 37,00% classificaram como razoável, 13,00% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade ofereça bolsas em diversas áreas, muitos alunos não consideram as opções disponíveis suficientes ou acessíveis.

Em relação ao acompanhamento dos egressos e à sua inserção no mercado de trabalho, 12,00% dos alunos avaliaram como excelente e 20,00% como boa, totalizando 32,00% de respostas positivas. Contudo, 36,00% avaliaram como razoável, 17,00% como ruim, e 16,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora exista algum acompanhamento, muitos estudantes ainda consideram o processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho insuficiente.

Quanto à avaliação da representatividade dos Colegiados de Curso, 12,00% dos alunos consideraram excelente e 23,00% como boa, totalizando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 35,00% avaliaram como razoável, 9,00% como ruim, 18,00% responderam "desconheço" e 3,00% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a representatividade dos colegiados, muitos percebem a participação como limitada ou insuficiente.

Figura 10 – Percepção dos Discentes do curso de Medicina sobre auxílio para participação em eventos concessão de bolsas



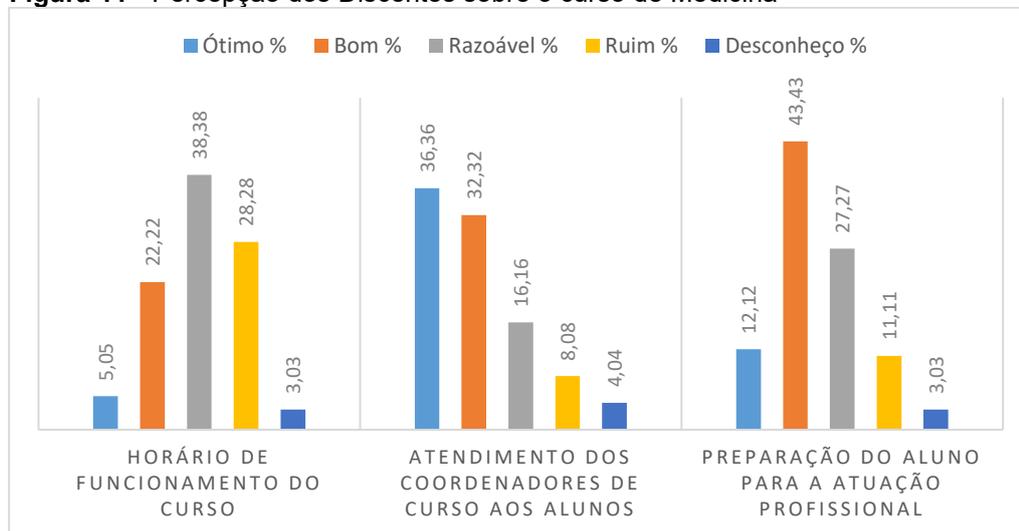
Na Figura 11, em relação ao horário de funcionamento do curso, 5,00% dos alunos consideraram excelente e 22,00% como bom, totalizando 27,00% de respostas positivas. No entanto, 38,00% classificaram como razoável, 28,00% como ruim, e 3,00% responderam "desconheço", com 3,00% também indicando que não se aplica. Esses dados mostram que, apesar de uma pequena parcela de alunos estarem satisfeitos com os horários, há uma percepção geral de que o horário de funcionamento do curso poderia ser melhor ajustado às necessidades dos alunos.

Quanto ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 36,00% dos discentes avaliaram como excelente e 32,00% como bom, somando 68,00% de respostas positivas. Contudo, 16,00% consideraram razoável, 8,00% como ruim, 4,00% responderam "desconheço", e 3,00% não se aplicam. Esses resultados indicam que o atendimento dos coordenadores é amplamente reconhecido de forma positiva, mas ainda há uma percepção de que poderia ser aprimorado em termos de agilidade ou disponibilidade.

Em relação à preparação dos alunos para o mercado de trabalho, 12,00% dos discentes avaliaram como excelente e 43,00% como boa, somando 55,00% de respostas positivas. Contudo, 27,00% classificaram como razoável, 11,00% como ruim,

3,00% responderam "desconheço", e 3,00% não se aplicam. Esses dados indicam que, embora muitos alunos considerem que estão sendo bem preparados para a atuação profissional, uma parte significativa acredita que ainda há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito a estágios, capacitações e orientações práticas.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Medicina



A seguir, as questões referentes às avaliações dos discentes do curso de medicina da UFPI sobre o SIGAA:

Na figura 12, em relação à orientação da Instituição sobre o acesso e uso do SIGAA, 12,50% dos discentes consideraram excelente e 24,50% como bom, somando 37,00% de respostas positivas. No entanto, 39,50% classificaram como razoável, 16,20% como ruim, 4,10% responderam "desconheço" e 4,10% não aplicam. Esses dados sugerem que, embora uma parte significativa dos alunos tenha uma boa percepção da orientação sobre o SIGAA, há ainda a percepção de que essa orientação pode ser mais clara ou acessível.

Quanto à utilização do SIGAA, 8,30% dos alunos avaliaram como excelente e 20,00% como bom, somando 28,30% de respostas positivas. No entanto, 46,60% classificaram como razoável, 19,30% como ruim, 3,00% responderam "desconheço" e 3,00% não aplicam. Esses dados indicam que, apesar de a maioria dos alunos utilizar o SIGAA, muitos ainda consideram a plataforma difícil de usar ou pouco eficiente.

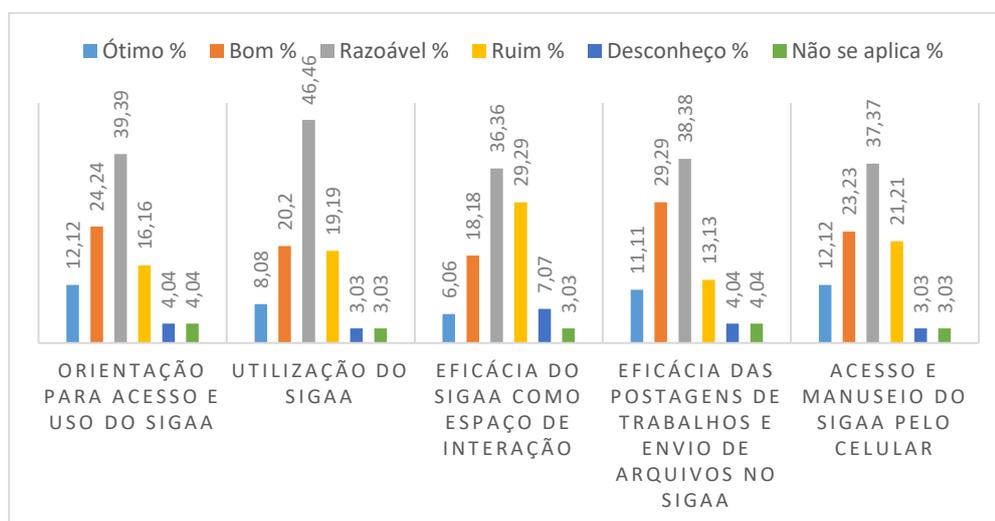
Em relação à eficácia do SIGAA como espaço de interação, 6,10% dos discentes consideraram excelente e 18,30% como bom, somando 24,40% de respostas positivas. No entanto, 36,40% classificaram como razoável, 29,10% como ruim, 7,00% responderam "desconheço" e 3,00% não aplicam. Esses dados indicam que, embora o

SIGAA seja reconhecido como um espaço de interação, muitos alunos consideram que ele não é tão eficaz quanto poderia ser.

Sobre a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 11,10% dos alunos avaliaram como excelente e 29,30% como bom, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 38,40% classificaram como razoável, 13,00% como ruim, 4,00% responderam "desconheço" e 4,00% não aplicam. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos considerem o envio de arquivos e postagens de trabalhos no SIGAA eficazes, há uma parte significativa que ainda encontra dificuldades com a plataforma.

Quanto ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 12,10% dos discentes avaliaram como excelente e 23,20% como bom, somando 35,30% de respostas positivas. No entanto, 37,40% consideraram razoável, 21,20% como ruim, 3,00% responderam "desconheço" e 3,00% não aplicam. Esses dados indicam que, embora alguns alunos consigam acessar o SIGAA pelo celular com facilidade, muitos ainda enfrentam dificuldades, como baixa usabilidade ou problemas técnicos.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo foca na avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI, levando em conta a eficiência, a cordialidade e a qualidade dos serviços oferecidos pelos diversos setores e serviços institucionais. O objetivo é avaliar como os diferentes departamentos, como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas, entre outros, atendem às necessidades dos alunos e colaboradores da universidade. Além disso, ele analisa

a qualidade do atendimento, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às demandas acadêmicas e administrativas (dados presentes nas figuras 13, 14, 15 e 16).

Esse eixo é fundamental porque uma gestão institucional eficaz é a base para o bom funcionamento de qualquer universidade. A qualidade da administração tem impacto direto na vida acadêmica dos alunos e no andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, sobre a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 7,10% dos discentes consideraram excelente e 24,30% como boa, totalizando 31,40% de respostas positivas. Contudo, 34,40% avaliaram como razoável, 7,10% como ruim, e 24,30% responderam "desconheço", com 3,00% não aplicando. Esses dados sugerem que, apesar de a maioria dos alunos ter uma percepção razoável ou positiva da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, uma parte significativa não está totalmente satisfeita com os serviços ou não tem conhecimento sobre suas funções.

Em relação à Coordenação de Estágio, 11,10% dos alunos avaliaram como excelente e 29,30% como boa, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 33,30% classificaram como razoável, 7,00% como ruim, e 17,20% responderam "desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora os alunos reconheçam os esforços da Coordenação de Estágio, muitos acreditam que a coordenação pode melhorar na divulgação de oportunidades e no suporte aos alunos.

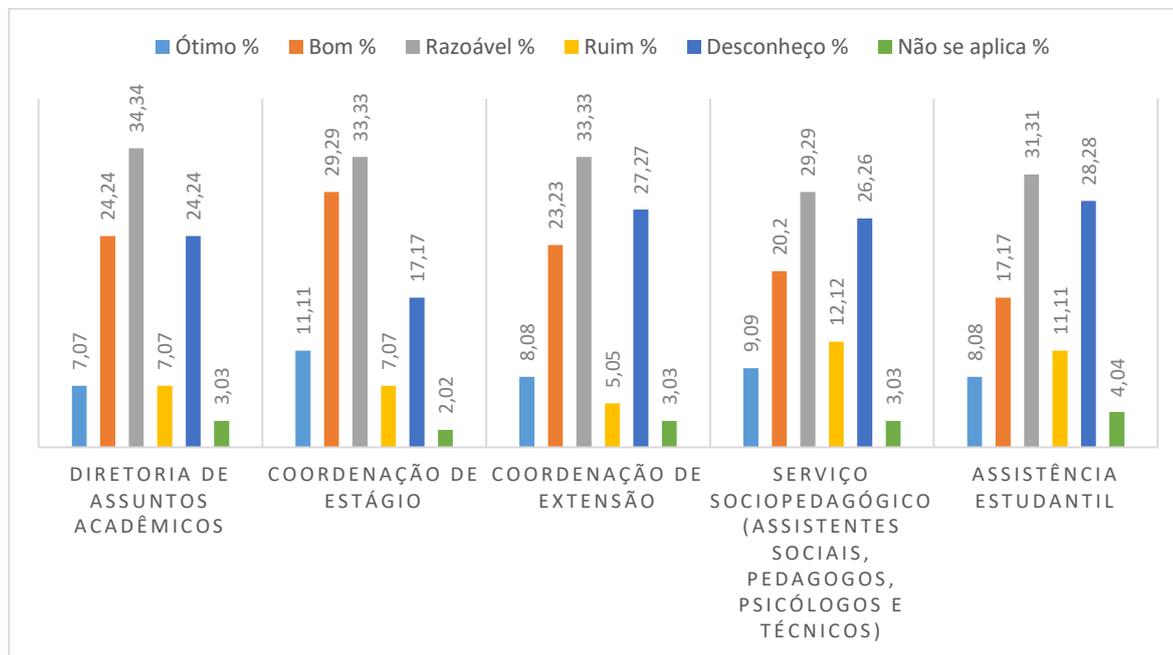
Quanto à Coordenação de Extensão, 8,10% dos alunos avaliaram como excelente e 23,20% como boa, totalizando 31,30% de respostas positivas. Contudo, 33,30% classificaram como razoável, 5,00% como ruim, e 27,30% responderam "desconheço", com 3,00% não aplicando. Esses dados mostram que, apesar do reconhecimento de algumas atividades de extensão, muitos alunos não estão totalmente informados ou não percebem o impacto da coordenação de extensão.

Na avaliação do Serviço Sociopedagógico, 9,10% dos discentes consideraram excelente e 20,20% como boa, somando 29,30% de respostas positivas. No entanto, 29,30% avaliaram como razoável, 12,10% como ruim, e 26,20% responderam "desconheço", com 3,00% não aplicando. Esses resultados indicam que, apesar da existência de serviços de apoio sociopedagógico, muitos alunos não estão totalmente cientes desses recursos ou acham que a qualidade do atendimento pode ser melhorada.

Sobre a Assistência Estudantil, 8,00% dos alunos consideraram excelente e 17,10% como boa, somando 25,10% de respostas positivas. No entanto, 31,30% classificaram como razoável, 11,10% como ruim, e 28,30% responderam "desconheço", com 4,00% não aplicando. Esses dados indicam que, embora a assistência estudantil

seja reconhecida por parte dos alunos, muitos acreditam que ela pode ser mais eficaz e acessível.

Figura 13 – Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, sobre a Tecnologia da Informação, 7,10% dos discentes classificaram como excelente e 21,20% como boa, somando 28,30% de respostas positivas. No entanto, 29,30% consideraram razoável, 10,10% como ruim, 28,30% responderam "desconheço" e 4,00% não aplicaram. Esses resultados indicam que, apesar de alguns alunos perceberem positivamente a infraestrutura tecnológica, muitos ainda enfrentam desafios no uso eficiente da tecnologia, como dificuldades no acesso à internet ou na utilização de sistemas e plataformas.

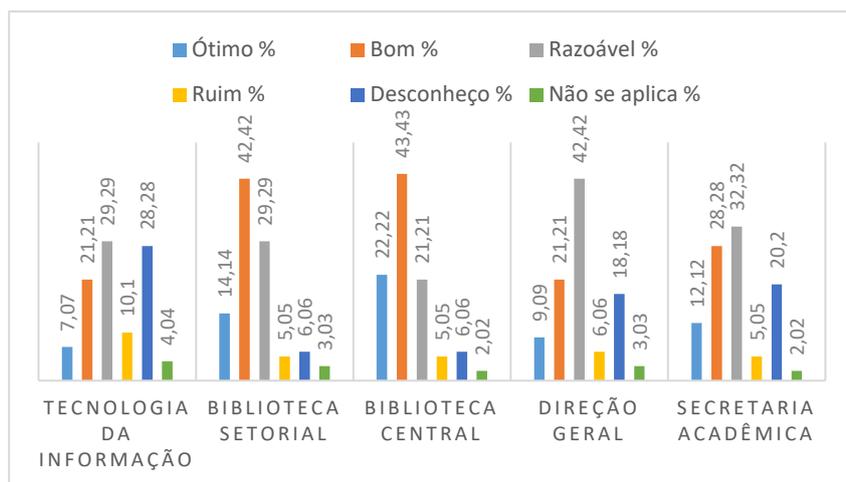
Em relação à Biblioteca Setorial, 14,10% dos alunos avaliaram como excelente e 42,40% como boa, totalizando 56,50% de respostas positivas. Contudo, 29,30% consideraram razoável, 5,00% como ruim, 6,10% responderam "desconheço", e 3,00% não aplicaram. Esses dados sugerem que a Biblioteca Setorial é bem vista por muitos alunos, mas ainda há uma percepção de que podem ser feitos ajustes, como a ampliação do acervo ou melhorias no espaço físico.

Quanto à Biblioteca Central, 22,20% dos discentes avaliaram como excelente e 43,40% como boa, totalizando 65,60% de respostas positivas. No entanto, 21,20% classificaram como razoável, 5,10% como ruim, 6,00% responderam "desconheço", e 2,00% não aplicaram. Esses resultados indicam que a Biblioteca Central é bastante valorizada pelos alunos, mas ainda existem áreas que podem ser aprimoradas, como a ampliação do acervo e a melhoria da acessibilidade.

Sobre a Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 9,00% dos discentes avaliaram como excelente e 21,20% como boa, totalizando 30,20% de respostas positivas. Contudo, 42,40% consideraram razoável, 6,00% como ruim, 18,20% responderam "desconheço", e 3,00% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a direção geral, há uma percepção de que poderia ser mais eficaz e transparente em suas ações.

Em relação à Secretaria Acadêmica/Escolar, 12,10% dos discentes avaliaram como excelente e 28,30% como boa, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 32,30% classificaram como razoável, 5,00% como ruim, 20,20% responderam "desconheço", e 2,00% não aplicaram. Esses resultados sugerem que, embora a Secretaria Acadêmica tenha uma avaliação positiva por parte dos alunos, ainda existem áreas que podem ser melhoradas, especialmente na eficiência do atendimento e na clareza dos processos acadêmicos.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, no que diz respeito aos órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, 7,10% dos discentes avaliaram como excelente e 26,30% como boa, somando 33,40% de respostas positivas. No entanto, 32,30% consideraram razoável, 12,10% como ruim, 19,20% responderam "desconheço", e 3,00% não aplicaram. Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos perceba de forma positiva a gestão e a transparência, muitos ainda acreditam que o processo de formação, agilidade e coerência das decisões poderia ser mais eficiente.

Quanto ao sistema de matrícula, registro de notas e faltas, e divulgação dos resultados, 12,10% dos alunos avaliaram como excelente e 31,30% como boa, somando 43,40% de respostas positivas. Contudo, 38,40% classificaram como

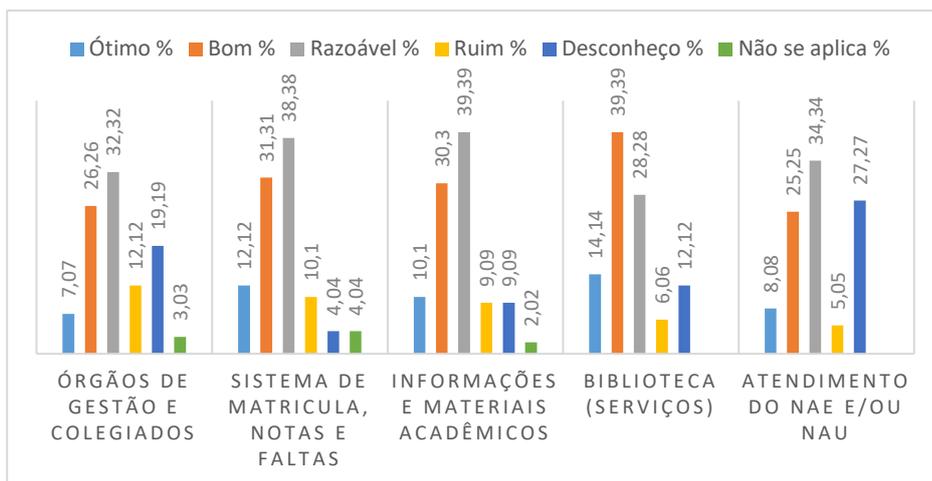
razoável, 10,10% como ruim, 4,00% responderam "desconheço", e 4,00% não aplicaram. Esses resultados indicam que, apesar do reconhecimento positivo do sistema, ainda existem áreas que precisam ser aprimoradas, como a eficiência e a adequação do sistema às necessidades dos alunos.

Sobre a inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, 10,10% dos discentes avaliaram como excelente e 30,30% como boa, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 39,40% consideraram razoável, 9,10% como ruim, 9,10% responderam "desconheço", e 2,00% não aplicaram. Esses dados sugerem que, embora o acesso às informações acadêmicas seja amplamente reconhecido, muitos alunos ainda encontram dificuldades ou consideram que a organização dos materiais poderia ser mais eficiente.

Na avaliação da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reservas, informatização do acervo e bibliografia acessível aos estudantes com deficiência, 14,10% dos discentes avaliaram como excelente e 39,40% como boa, totalizando 53,50% de respostas positivas. Contudo, 28,30% classificaram como razoável, 6,10% como ruim, e 12,10% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a biblioteca é bem avaliada, mas muitos alunos acreditam que existem áreas para melhorias, como o aumento do acervo, ampliação do serviço de empréstimo e melhoria no acesso online e à bibliografia acessível.

Acerca do atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI, 8,10% dos discentes consideraram excelente e 25,30% como boa, somando 33,40% de respostas positivas. No entanto, 34,30% avaliaram como razoável, 5,00% como ruim, e 27,30% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de algumas ações reconhecidas do NAE e NAU, muitos alunos não estão totalmente informados ou percebem que os serviços poderiam ser mais eficazes.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços

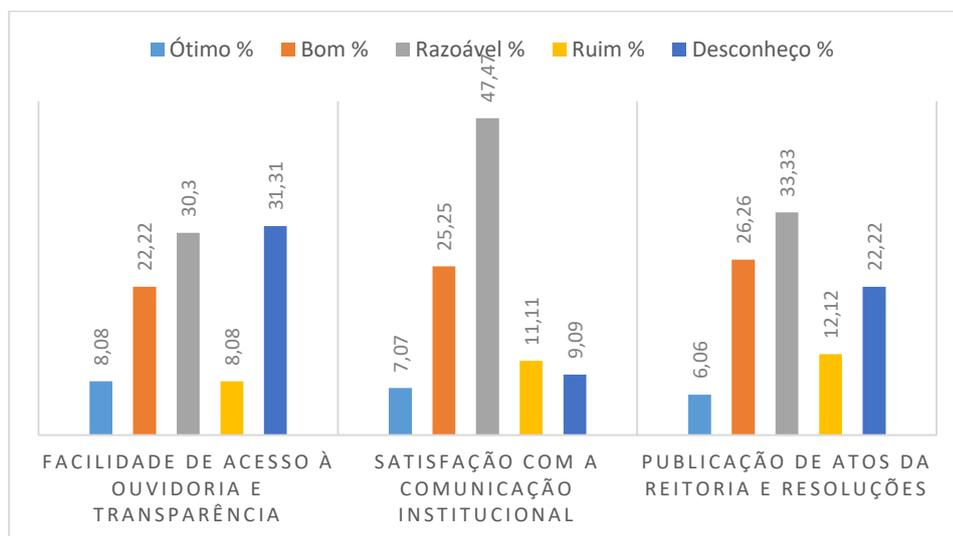


Na figura 16, no que diz respeito à transparência institucional, 8,10% dos discentes avaliaram como excelente e 22,20% como boa, totalizando 30,30% de respostas positivas. No entanto, 30,30% consideraram razoável, 8,10% como ruim, e 31,30% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, apesar de uma parte significativa dos alunos perceberem a transparência institucional de forma favorável, muitos ainda não possuem uma compreensão clara ou completa sobre como a universidade divulga suas informações e decisões.

Quanto à satisfação com a comunicação institucional, 7,10% dos alunos avaliaram como excelente e 25,30% como boa, somando 32,40% de respostas positivas. No entanto, 47,50% classificaram como razoável, 11,10% como ruim, e 9,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos estejam satisfeitos com a comunicação institucional, muitos consideram que ela pode ser mais clara e eficiente.

Sobre a publicação dos Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 6,10% dos discentes avaliaram como excelente e 26,30% como boa, somando 32,40% de respostas positivas. Contudo, 33,30% classificaram como razoável, 12,10% como ruim, e 22,20% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a publicação de atos administrativos seja reconhecida por uma parte dos alunos, muitos ainda não têm acesso fácil ou não compreendem como as decisões institucionais são divulgadas.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo tem como objetivo avaliar as condições físicas da UFPI, com foco na qualidade e na adequação das instalações e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Ele aborda diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e segurança no campus. As questões incluem a avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a disponibilidade e adequação dos equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

Este é um dos pilares fundamentais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente a experiência dos estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto o processo de aprendizagem quanto as atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, em relação aos recursos de tecnologia da informação e comunicação (incluindo internet e rede sem fio – Wi-Fi), 14,10% dos discentes avaliaram como excelente e 23,20% como boa, totalizando 37,30% de respostas positivas. Contudo, 39,40% classificaram como razoável, 19,20% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar da implementação de recursos tecnológicos, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades relacionadas à qualidade ou ao acesso à internet e à rede Wi-Fi.

Sobre as dimensões das salas de aula, 19,20% dos alunos avaliaram como excelente e 36,40% como boa, somando 55,60% de respostas positivas. No entanto, 33,30% classificaram como razoável, 7,00% como ruim, e 2,00% responderam

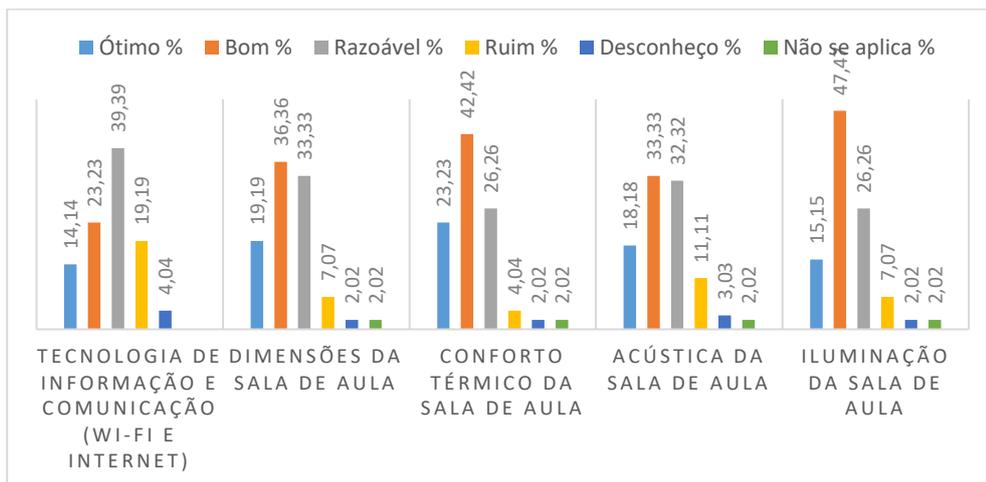
"desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses dados indicam que, embora muitos alunos estejam satisfeitos com o tamanho das salas de aula, ainda há uma percepção de que o espaço poderia ser melhor adequado para acomodar todos os alunos de maneira confortável.

Em relação ao conforto térmico das salas de aula, 23,20% dos discentes avaliaram como excelente e 42,40% como boa, somando 65,60% de respostas positivas. Contudo, 26,20% classificaram como razoável, 4,00% como ruim, e 2,00% responderam "desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses dados indicam que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições de temperatura nas salas de aula, mas ainda há uma percepção de que o conforto térmico poderia ser melhorado em algumas áreas.

Quanto à acústica nas salas de aula, 18,20% dos discentes avaliaram como excelente e 33,30% como boa, somando 51,50% de respostas positivas. Contudo, 32,30% consideraram razoável, 11,10% como ruim, e 3,00% responderam "desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses dados indicam que, apesar de uma percepção positiva de alguns alunos em relação à acústica das salas, muitos ainda enfrentam dificuldades para ouvir e compreender as aulas devido a problemas acústicos.

Na avaliação da iluminação das salas de aula, 15,20% dos discentes avaliaram como excelente e 47,50% como boa, somando 62,70% de respostas positivas. Contudo, 26,30% classificaram como razoável, 7,00% como ruim, e 2,00% responderam "desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos está satisfeita com a iluminação nas salas de aula, mas ainda existem áreas que podem ser melhoradas, especialmente no que diz respeito à intensidade da luz ou adequação das lâmpadas.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, em relação aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), 7,10% dos alunos avaliaram como excelente e 21,20% como boa, somando 28,30% de respostas positivas. No entanto, 34,30% classificaram como razoável, 32,30% como ruim, 3,00% responderam "desconheço" e 2,00% não aplicam. Esses resultados sugerem que, embora uma parte dos estudantes tenha uma avaliação positiva sobre a infraestrutura dos laboratórios, há uma grande proporção que acredita que melhorias significativas são necessárias, seja em relação à quantidade de espaços, ao tamanho disponível, aos equipamentos ou à acústica.

Quanto à limpeza dos banheiros, 9,10% dos alunos consideraram ótimo e 33,30% como bom, totalizando 42,40% de respostas positivas. No entanto, 36,40% classificaram como razoável, 17,20% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora os banheiros tenham uma avaliação geralmente positiva em termos de limpeza, ainda há uma parte considerável dos alunos que acredita que a limpeza poderia ser aprimorada.

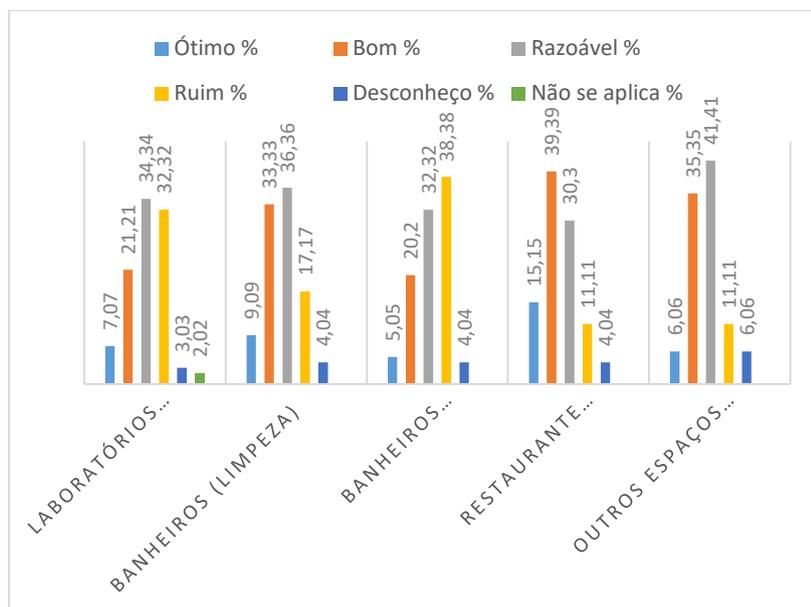
Em relação à infraestrutura e disponibilidade de material higiênico nos banheiros, 5,10% dos discentes avaliaram como excelente e 20,20% como boa, somando 25,30% de respostas positivas. Contudo, 32,30% classificaram como razoável, 38,40% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, apesar de os banheiros apresentarem uma infraestrutura básica, muitos alunos estão insatisfeitos com a falta de materiais higiênicos e a qualidade geral dos espaços.

Na avaliação do Restaurante Universitário, 15,20% dos alunos consideraram excelente e 39,40% como boa, somando 54,60% de respostas positivas. No entanto, 30,30% classificaram como razoável, 11,10% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que o Restaurante Universitário é amplamente

reconhecido de forma positiva, mas ainda há uma percepção de que pode ser melhorado, seja na qualidade da comida, no atendimento ou nas opções oferecidas.

Em relação aos outros espaços destinados à refeição e convivência, 6,10% dos discentes avaliaram como excelente e 35,40% como boa, somando 41,50% de respostas positivas. Contudo, 41,40% classificaram como razoável, 11,10% como ruim, e 6,10% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de alguma avaliação positiva, muitos alunos consideram que os espaços destinados à refeição e convivência podem ser aprimorados em termos de estrutura, acessibilidade e conforto.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, em relação à quantidade de vagas no estacionamento interno e nas imediações da Instituição, 11,10% dos alunos consideraram excelente e 34,30% como boa, totalizando 45,40% de respostas positivas. No entanto, 33,30% avaliaram como razoável, 5,00% como ruim, e 16,20% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja uma avaliação moderada sobre o número de vagas, muitos alunos acreditam que ainda faltam vagas suficientes, especialmente nos horários de maior movimento.

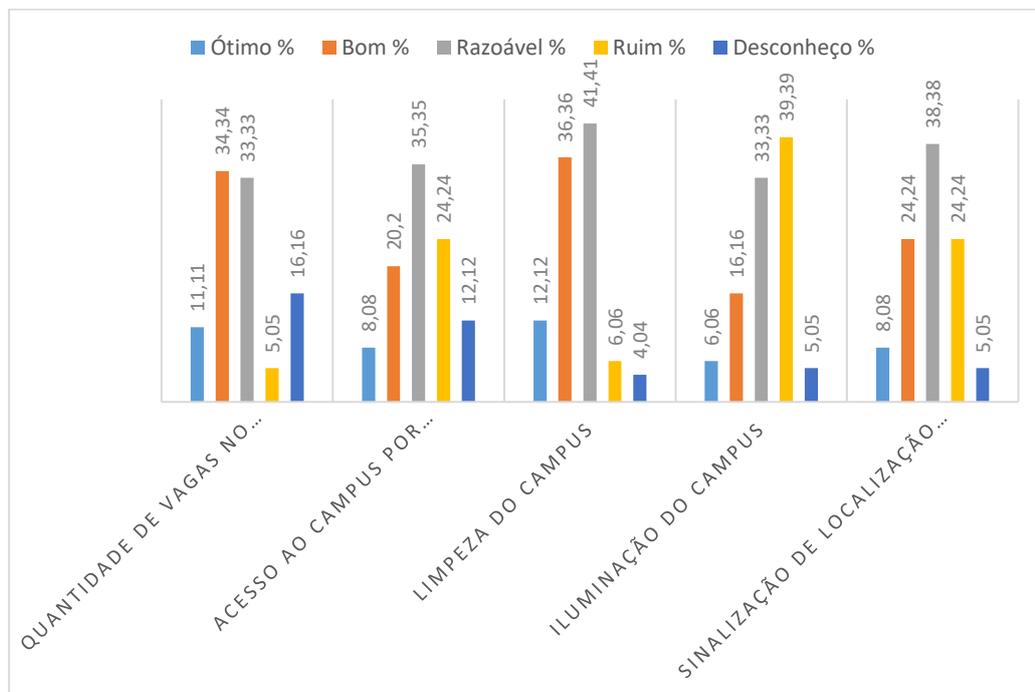
Quanto ao acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, 8,00% dos alunos avaliaram como excelente e 20,20% como boa, somando 28,20% de respostas positivas. Contudo, 35,40% classificaram como razoável, 24,20% como ruim, e 12,10% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora muitos estudantes utilizem o transporte público para chegar ao campus, muitos enfrentam problemas relacionados à qualidade ou à disponibilidade desse transporte.

Sobre a limpeza do Campus/Centro/Colégio, 12,10% dos alunos consideraram excelente e 36,40% como boa, somando 48,50% de respostas positivas. No entanto, 41,40% avaliaram como razoável, 6,00% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, apesar de a maioria dos alunos considerarem a limpeza do campus satisfatória, uma parte significativa ainda acredita que melhorias podem ser feitas.

Em relação à iluminação do Campus/Centro/Colégio, 6,00% dos alunos avaliaram como excelente e 16,20% como boa, totalizando 22,20% de respostas positivas. Contudo, 33,30% classificaram como razoável, 39,40% como ruim, e 5,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a iluminação no campus é uma fonte de insatisfação para muitos alunos, com uma grande parte deles considerando-a inadequada.

Quanto à sinalização de localização dos ambientes e espaços comuns no Campus/Centro/Colégio, 8,00% dos alunos avaliaram como excelente e 24,20% como boa, somando 32,20% de respostas positivas. No entanto, 38,40% classificaram como razoável, 24,20% como ruim, e 5,00% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora a sinalização seja considerada satisfatória por alguns, muitos alunos ainda encontram dificuldades para se localizar no campus, especialmente em áreas com sinalização insuficiente.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, em relação à acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 6,10% dos alunos avaliaram como excelente e 29,30% como boa, somando 35,40% de respostas positivas. No entanto, 30,30% consideraram razoável, 26,20% como ruim, e 8,10% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora exista algum reconhecimento positivo da acessibilidade no campus, uma parte considerável dos alunos ainda enfrenta dificuldades.

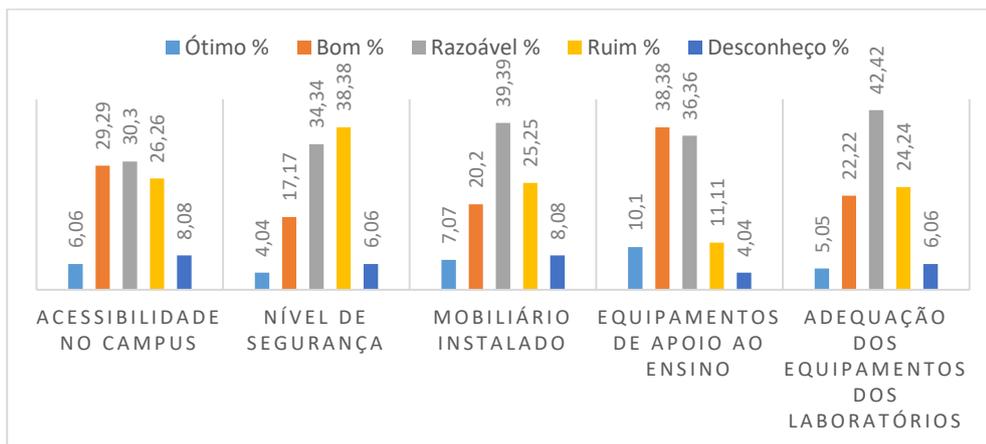
Quanto ao nível de segurança, incluindo sinalização de segurança e corrimão nas escadas, 4,00% dos alunos avaliaram como excelente e 17,20% como boa, totalizando 21,20% de respostas positivas. Contudo, 34,30% classificaram como razoável, 38,40% como ruim, e 6,10% responderam "desconheço". Esses resultados indicam uma insatisfação significativa com a segurança no campus, com muitos alunos preocupados com a infraestrutura de segurança.

Na avaliação do mobiliário instalado, considerando o conforto físico e a adequação às necessidades dos usuários, 7,00% dos alunos avaliaram como excelente e 20,20% como boa, somando 27,20% de respostas positivas. No entanto, 39,40% consideraram razoável, 25,20% como ruim, e 8,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora o mobiliário seja geralmente aceitável, muitos alunos ainda acham que ele não atende completamente às suas necessidades, principalmente em relação ao conforto e ergonomia.

Sobre a existência de equipamentos de apoio ao ensino, como projetores multimídia, lousas interativas e caixas de som, 10,10% dos alunos avaliaram como excelente e 38,40% como boa, somando 48,50% de respostas positivas. No entanto, 36,30% consideraram razoável, 11,00% como ruim, e 4,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a infraestrutura de apoio ao ensino é amplamente reconhecida, mas ainda há a percepção de que a universidade precisa investir mais em recursos tecnológicos adequados.

No que diz respeito à adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 5,00% dos alunos avaliaram como excelente e 22,20% como boa, somando 27,20% de respostas positivas. No entanto, 42,40% classificaram como razoável, 24,20% como ruim, e 6,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos considerem os equipamentos dos laboratórios adequados, muitos ainda veem a necessidade de melhorias significativas, especialmente para cursos e projetos de pesquisa que exigem equipamentos mais especializados.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação serviços e equipamentos de apoio ao ensino,

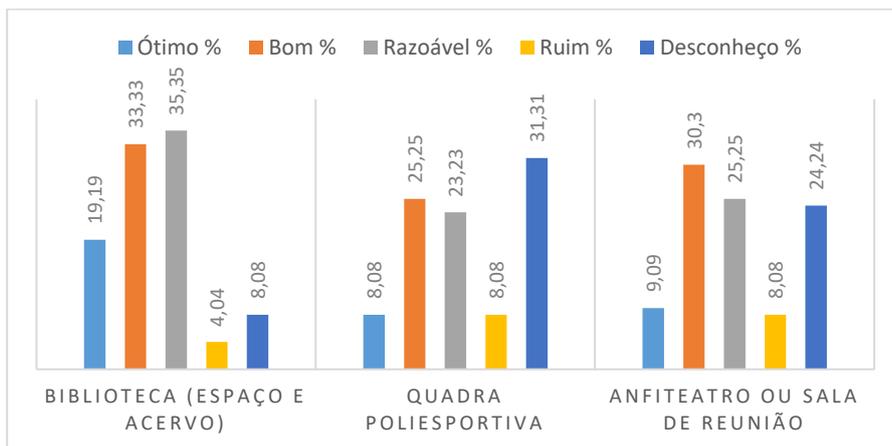


Na figura 21, em relação à biblioteca, levando em conta seu espaço e acervo, 19,20% dos alunos avaliaram como excelente e 33,30% como boa, totalizando 52,50% de respostas positivas. No entanto, 35,40% classificaram como razoável, 4,00% como ruim, e 8,10% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma visão positiva da biblioteca, ainda há oportunidades para melhorias.

Quanto à quadra poliesportiva, 8,10% dos alunos consideraram excelente e 25,30% boa, somando 33,40% de respostas positivas. Contudo, 23,20% avaliaram como razoável, 8,00% como ruim, e 31,30% responderam "desconheço", com 4,00% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora a quadra poliesportiva seja reconhecida positivamente por alguns, muitos ainda não estão totalmente satisfeitos com a infraestrutura.

Sobre o anfiteatro ou sala de reunião, 9,10% dos alunos avaliaram como excelente e 30,20% como boa, somando 39,30% de respostas positivas. Contudo, 25,20% classificaram como razoável, 8,10% como ruim, e 24,20% responderam "desconheço", com 3,00% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora o anfiteatro ou a sala de reunião tenha uma avaliação positiva por parte de alguns alunos, muitos ainda não sabem ou não consideram o espaço adequado para suas necessidades.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação às condições da estrutura física

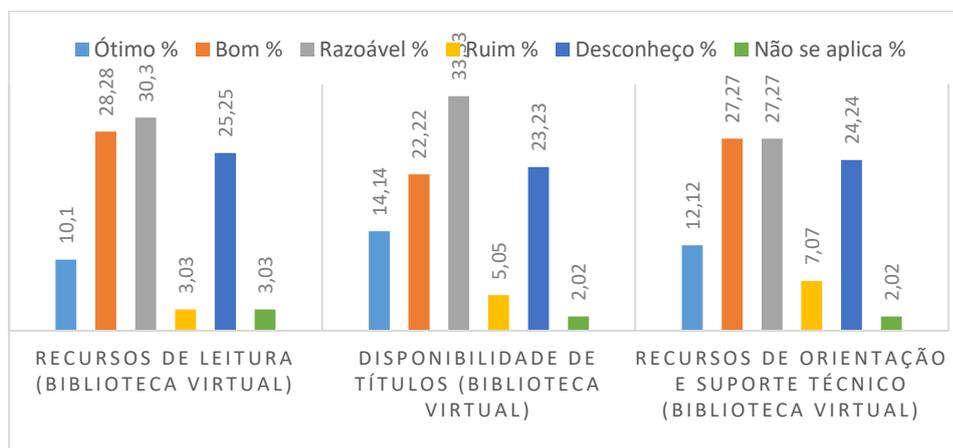


Na figura 22, em relação aos recursos de leitura da biblioteca virtual, como ferramentas de visualização, anotações e sistema de busca, 10,10% dos alunos avaliaram como excelente e 28,30% como boa, somando 38,40% de respostas positivas. Contudo, 30,30% classificaram como razoável, 3,00% como insatisfatório, 25,30% responderam "desconheço", e 3,00% não aplicam. Esses resultados sugerem que, apesar de uma parte dos alunos reconhecerem a qualidade da biblioteca virtual, muitos acreditam que os recursos de leitura precisam de melhorias.

Quanto à disponibilidade de títulos na biblioteca virtual, relacionados aos conteúdos do curso, 14,10% dos alunos avaliaram como excelente e 22,20% como boa, totalizando 36,30% de respostas positivas. No entanto, 33,30% consideraram razoável, 5,00% insatisfatório, e 23,20% responderam "desconheço", com 2,00% não aplicando. Esses dados indicam que, embora um número considerável de alunos considere satisfatória a disponibilidade de títulos, muitos ainda acreditam que o acervo digital não atende completamente às necessidades dos cursos, especialmente no que se refere a conteúdos mais específicos.

Em relação aos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, 12,10% dos alunos avaliaram como excelente e 27,30% como boa, somando 39,40% de respostas positivas. Contudo, 27,30% classificaram como razoável, 7,00% como insatisfatório, 24,20% responderam "desconheço", e 2,00% não aplicam. Esses dados indicam que, embora o suporte técnico da biblioteca virtual receba uma avaliação positiva de parte dos alunos, uma parcela significativa ainda enfrenta dificuldades para acessar a orientação necessária.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação tem como objetivo oferecer feedback sobre o processo de avaliação em si, garantindo que ele seja transparente, eficaz e contribua de forma significativa para o aprimoramento das práticas institucionais. Ela foca na análise crítica do processo de avaliação institucional, verificando a eficácia e a qualidade dos instrumentos usados, bem como a comunicação e logística envolvidas. As questões buscam avaliar a abrangência e clareza do questionário aplicado, a orientação das perguntas e a eficácia da divulgação do processo de avaliação. O objetivo é entender como os participantes percebem a coleta de dados, identificar possíveis falhas e garantir que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (Dados presentes na figura 23).

Essa avaliação é crucial, pois assegura que o processo de avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas um mecanismo dinâmico e eficiente de aperfeiçoamento contínuo.

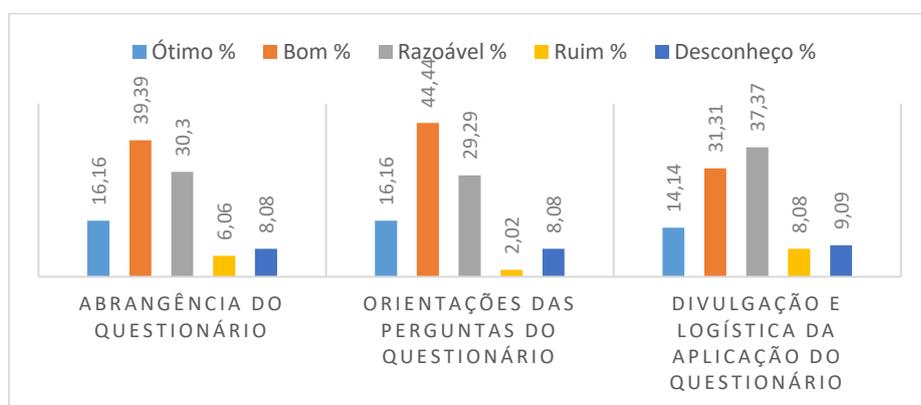
Na figura 23, em relação à abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional, 16,20% dos alunos avaliaram como excelente e 39,40% como boa, somando 55,60% de respostas positivas. Contudo, 30,30% consideraram razoável, 6,00% como insatisfatório, e 8,10% responderam "desconheço". Esses dados mostram que, embora a avaliação da abrangência do questionário tenha sido positiva, muitos alunos acreditam que ele poderia abordar mais tópicos ou ser mais detalhado em algumas áreas.

Quanto às instruções fornecidas para as perguntas do questionário, 16,20% dos alunos avaliaram como excelente e 44,40% como boa, totalizando 60,60% de respostas positivas. No entanto, 29,30% consideraram razoável, 2,00% como insatisfatório, e 8,10% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, em geral, as instruções

foram bem recebidas, mas uma pequena parte dos alunos considera que poderiam ser mais claras.

Em relação à divulgação do processo de avaliação e à logística de aplicação do questionário, 14,10% dos alunos avaliaram como excelente e 31,30% como boa, somando 45,40% de respostas positivas. No entanto, 37,40% consideraram razoável, 8,00% como insatisfatório, e 9,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar da divulgação ter sido bem recebida por muitos alunos, uma parte significativa não teve acesso completo às informações ou acredita que a comunicação poderia ser mais eficiente.

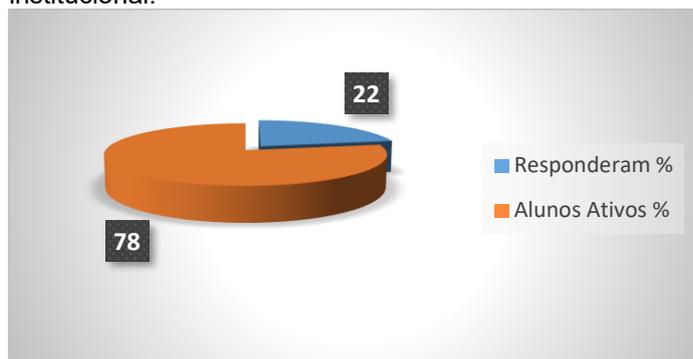
Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional



4.3.2 CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O corpo discente ativo do curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 465 alunos, dos quais 101 responderam ao questionário. A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam.

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Educação Física que participaram da avaliação institucional.



Representando aproximadamente 22% dos estudantes do curso. Embora essa participação tenha gerado algumas informações valiosas, a quantidade de respostas obtidas é considerada não muito satisfatória, uma vez que quantitativo mais amplo e representativo é crucial para garantir a qualidade e a precisão dos dados coletados.

A baixa adesão ao processo de avaliação pode impactar diretamente o engajamento dos discentes com as questões institucionais e a representatividade dos resultados, o que, por sua vez, pode comprometer a efetividade das ações de melhoria a serem implementadas. Quanto maior a participação da comunidade acadêmica, mais precisa será a análise sobre as condições acadêmicas, a infraestrutura e as políticas institucionais em vigor.

A importância da comunidade acadêmica nesse processo de autoavaliação não pode ser subestimada. O engajamento dos discentes é essencial para fornecer um diagnóstico fiel sobre as experiências vividas dentro da universidade, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas que precisam de melhorias.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo avaliar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, em particular a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ele busca entender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de verificar o impacto desses processos na melhoria das ações e

práticas das Unidades de Ensino, é fundamental para a garantia de uma gestão universitária eficaz e transparente (Dados presentes na figura 2)

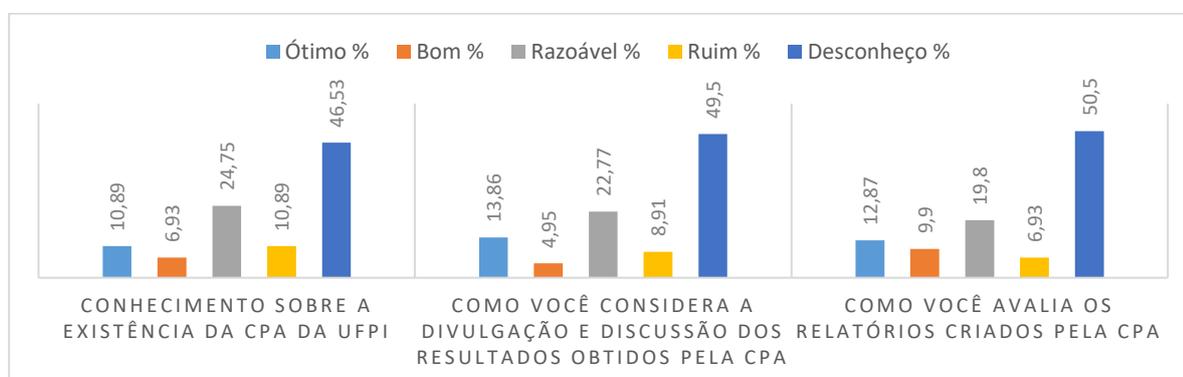
O papel da CPA é crucial, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos fortes e áreas que precisam de ajustes, permitindo à universidade adaptar-se às demandas e desafios do ensino superior.

Na figura 2, em relação ao conhecimento sobre a CPA da UFPI, 10,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 6,93% como bom, somando 17,82% de respostas positivas. No entanto, 24,75% consideraram razoável, 10,89% como ruim, e uma grande maioria de 46,53% respondeu "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de uma pequena parte dos alunos ter conhecimento sobre a CPA, a grande maioria ainda não está familiarizada com a função e as atividades dessa comissão.

Acerca da divulgação e discussão dos resultados da CPA, 13,86% dos alunos avaliaram como ótimo e 4,95% como bom, somando 18,81% de respostas positivas. Contudo, 22,77% avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, e 49,50% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora uma pequena parte dos discentes perceba que os resultados da CPA são bem divulgados, muitos alunos não sabem ou não estão envolvidos nas discussões sobre os resultados.

Na avaliação dos relatórios da CPA e de avaliação externa, 12,87% dos alunos consideraram ótimo e 9,90% como bom, somando 22,77% de respostas positivas. Contudo, 19,80% avaliaram como razoável, 6,93% como ruim, e 50,50% responderam "desconheço". A grande porcentagem de respostas "desconheço" sugere que muitos alunos não estão cientes dos relatórios produzidos pela CPA ou não percebem sua utilidade no processo de melhoria institucional.

Figura 2 - Percepções dos Discentes do curso de Educação Física sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo se concentra em avaliar o grau de conhecimento e a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a execução de políticas e ações que buscam fortalecer a universidade em diversas áreas. Este eixo explora questões sobre acessibilidade, a integração da UFPI com a sociedade, a promoção da inovação, a sustentabilidade, a governança e a adequação do orçamento e infraestrutura, é crucial para garantir que a UFPI tenha um desenvolvimento contínuo e sustentável, alinhado com as necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (Dados presentes nas figuras 3, 4, 5 e 6).

A análise do PDI e do PDU é essencial para a implementação de estratégias eficazes, que promovam uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável. Na figura 3, em relação ao conhecimento sobre a Missão da UFPI, 12,87% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,80% como bom, somando 32,67% de respostas positivas. No entanto, 33,66% consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 24,75% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos tenha algum conhecimento sobre a missão da UFPI, muitos ainda não estão totalmente familiarizados com a visão e os objetivos institucionais da universidade.

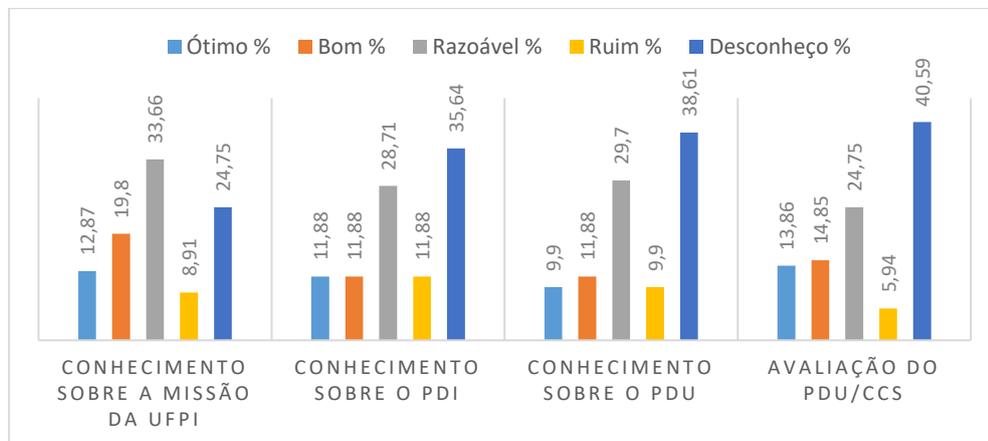
Sobre o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 11,88% dos alunos avaliaram como ótimo e 11,88% como bom. No entanto, 28,71% consideraram razoável, 11,88% como ruim, e 35,64% afirmaram desconhecer. Esses dados revelam que a maioria dos alunos tem um conhecimento limitado sobre o PDI da UFPI. Logo, melhorar a divulgação do PDI, destacando sua importância no planejamento e crescimento da universidade, pode ser essencial para aumentar a conscientização dos alunos sobre o impacto do PDI nas práticas institucionais e acadêmicas.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), 9,90% dos alunos avaliaram como ótimo e 11,88% como bom, somando 21,78% de respostas positivas. No entanto, 29,70% avaliaram como razoável, 9,90% como ruim, e 38,61% responderam "desconheço". Esse resultado indica que muitos alunos não têm um entendimento claro sobre o PDU da Unidade de Ensino, o que pode indicar que as informações sobre esse plano não estão sendo suficientemente divulgadas ou discutidas.

Em relação à avaliação do PDU da Unidade de Ensino, 13,86% dos alunos consideraram ótimo e 14,85% bom, somando 28,71% de respostas positivas. Contudo,

24,75% consideraram razoável, 5,94% como ruim, e 40,59% responderam "desconheço". A alta taxa de respostas "desconheço" sugere que o PDU da Unidade de Ensino não está sendo suficientemente discutido ou comunicado aos alunos.

Figura 3 - Conhecimento dos Discentes sobre Desenvolvimento Institucional



Os dados a seguir serão referentes às avaliações das ações desenvolvidas pela UFPI:

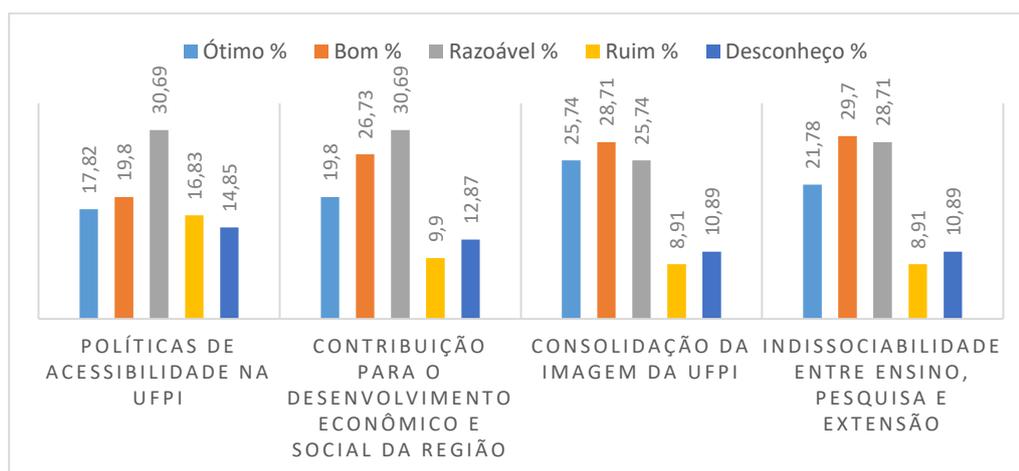
Na figura 4, quanto às políticas de acessibilidade, 17,82% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,80% como bom, somando 37,62% de respostas positivas. No entanto, 30,69% classificaram como razoável, 16,83% como ruim, e 14,85% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de uma parte dos alunos perceberem as políticas de acessibilidade de forma positiva, ainda há uma quantidade considerável de discentes que consideram as políticas insuficientes ou não estão totalmente informados sobre elas.

Em relação à contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região, 19,80% dos alunos avaliaram como ótimo e 26,73% como bom, somando 46,53% de respostas positivas. No entanto, 30,69% consideraram razoável, 9,90% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, enquanto muitos alunos reconhecem a contribuição da UFPI para o desenvolvimento regional, ainda há uma parcela significativa que considera que o impacto não é suficientemente visível ou direto.

Na avaliação sobre a consolidação da imagem da UFPI como instituição de qualidade, 25,74% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,71% como bom, somando 54,45% de respostas positivas. Contudo, 25,74% classificaram como razoável, 8,91% como ruim, e 10,89% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a maioria dos alunos reconhece a qualidade da UFPI, mas ainda há uma parte que considera que a imagem da universidade poderia ser mais consolidada, especialmente em áreas específicas ou por meio de ações de visibilidade mais eficazes.

No que tange a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 21,78% dos alunos consideraram ótimo e 29,70% bom, totalizando 51,48% de respostas positivas. No entanto, 28,71% classificaram como razoável, 8,91% como ruim, e 10,89% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos perceba a integração entre ensino, pesquisa e extensão como um aspecto positivo da universidade, ainda há espaço para melhorias.

Figura 4 - Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade



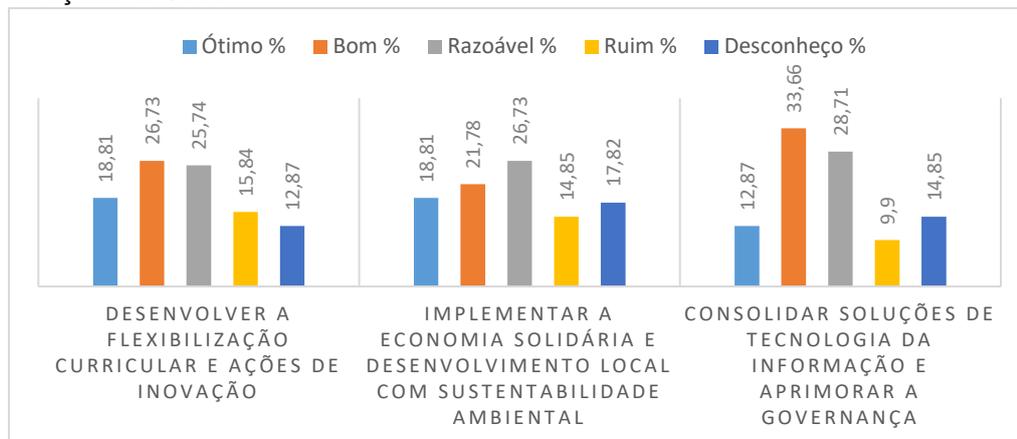
Na figura 5, em relação à flexibilização curricular e ações de inovação e tecnologia, 18,81% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,73% como bom, somando 45,54% de respostas positivas. No entanto, 25,74% consideraram razoável, 15,84% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos percebam a flexibilização curricular e as ações de inovação e tecnologia como aspectos positivos, ainda há uma parte significativa que considera essas iniciativas insuficientes ou não está totalmente informada sobre elas.

Quanto à economia solidária e desenvolvimento sustentável, 18,81% dos alunos avaliaram como ótimo e 21,78% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. Contudo, 26,73% classificaram como razoável, 14,85% como ruim, e 17,82% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade tenha iniciativas de economia solidária e sustentabilidade, muitos alunos não têm um conhecimento claro sobre essas ações ou não percebem seu impacto.

Na avaliação sobre às soluções de tecnologia da informação e governança, 12,87% dos discentes consideraram ótimo e 33,66% como bom, somando 46,53% de respostas positivas. No entanto, 28,71% consideraram razoável, 9,90% como ruim, e 14,85% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a maioria dos alunos perceba as soluções de tecnologia da informação e governança como

positivas, ainda há uma quantidade significativa de alunos que acredita que essas soluções podem ser melhoradas.

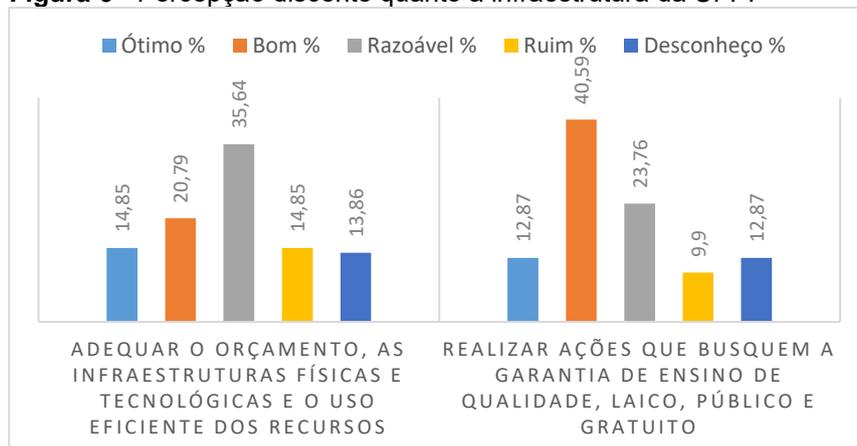
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, em relação à adequação do orçamento, infraestruturas e recursos tecnológicos, 14,85% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,79% como bom, somando 35,64% de respostas positivas. No entanto, 35,64% consideraram razoável, 14,85% como ruim, e 13,86% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora haja uma avaliação positiva por parte de alguns alunos, muitos ainda percebem que a universidade poderia melhorar a alocação de recursos para infraestruturas e tecnologias, impactando diretamente a qualidade do ensino e a experiência acadêmica.

Quanto às ações que garantem ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 12,87% dos alunos consideraram ótimo e 40,59% como bom, totalizando 53,46% de respostas positivas. Contudo, 23,76% avaliaram como razoável, 9,90% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a grande maioria dos alunos reconhece as ações da universidade em garantir um ensino de qualidade, mas ainda existem áreas em que é possível melhorar.

Figura 6 - Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo visa avaliar a qualidade e a efetividade das ações acadêmicas desenvolvidas pela UFPI, com foco no apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à formação dos alunos. Ele abrange a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos ingressantes, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também avalia o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos alunos em grupos de pesquisa, e o acompanhamento da inserção profissional dos egressos (Dados presentes nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

É essencial para assegurar que a UFPI esteja cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade e de formar cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho.

Na figura 7, em relação à divulgação dos cursos oferecidos, 16,83% dos discentes consideraram ótimo e 31,68% como bom, somando 48,51% de respostas positivas. Contudo, 34,65% classificaram como razoável, 7,92% como ruim, e 3,96% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a divulgação dos cursos de forma positiva, ainda há uma parte considerável que acredita que as informações sobre os cursos oferecidos podem ser mais claras ou mais acessíveis.

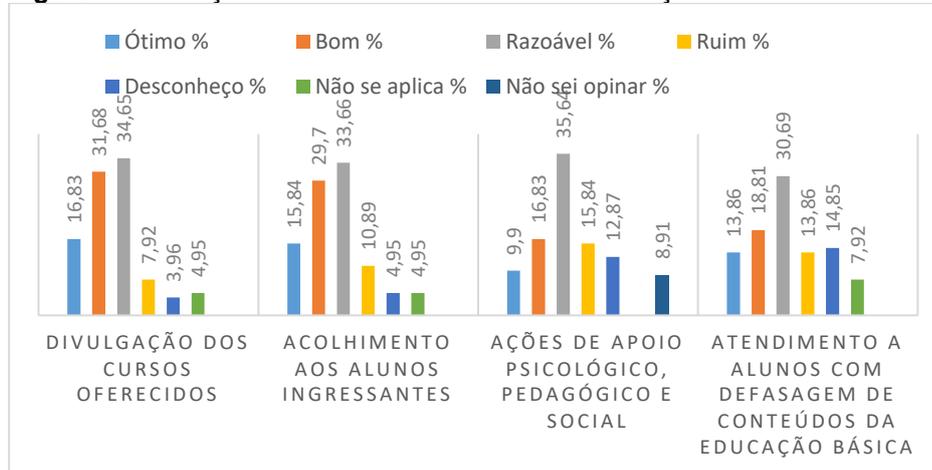
Quanto ao acolhimento aos alunos ingressantes, 15,84% dos alunos avaliaram como ótimo e 29,70% como bom, totalizando 45,54% de respostas positivas. No entanto, 33,66% consideraram razoável, 10,89% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que o acolhimento aos alunos ingressantes é geralmente bem avaliado, mas ainda há espaço para melhorias, principalmente na integração dos novos alunos no início de suas jornadas acadêmicas.

Na avaliação sobre às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 9,90% dos discentes avaliaram como ótimo e 16,83% como bom, somando 26,73% de respostas positivas. No entanto, 35,64% consideraram razoável, 15,84% como ruim, 12,87% responderam "desconheço", e 8,91% não aplicam. Esses dados indicam que, apesar da existência de serviços de apoio psicológico, pedagógico e social, muitos alunos não percebem a efetividade desses serviços ou não sabem como acessá-los.

Acerca do atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 13,86% dos alunos avaliaram como ótimo e 18,81% como bom, totalizando 32,67% de respostas positivas. Contudo, 30,69% consideraram razoável, 13,86% como

ruim, 14,85% responderam "desconheço", e 7,92% não aplicam. Esses resultados mostram que, embora existam ações voltadas para alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, muitos alunos não estão cientes dessas iniciativas ou não as percebem como eficazes.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes do curso de Educação Física sobre Políticas Acadêmicas



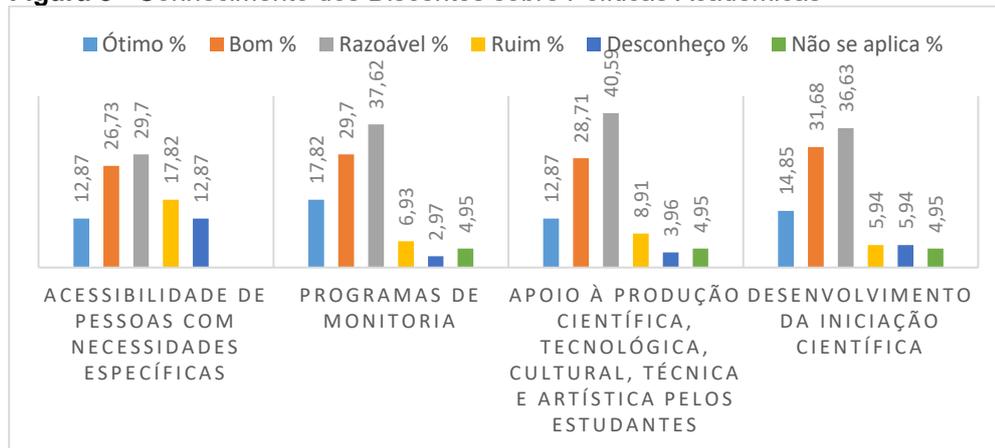
Na figura 8, em relação à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, 12,87% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,73% como bom, somando 39,60% de respostas positivas. No entanto, 29,70% consideraram razoável, 17,82% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora existam esforços em relação à acessibilidade, muitos alunos ainda percebem que há limitações em termos de recursos ou adaptações para pessoas com necessidades específicas.

Quanto aos programas de monitoria, 17,82% dos alunos consideraram ótimo e 29,70% bom, somando 47,52% de respostas positivas. No entanto, 37,62% avaliaram como razoável, 6,93% como ruim, 2,97% responderam "desconheço", e 4,95% não aplicam. Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância dos programas de monitoria, há uma parte considerável que os considera apenas razoáveis ou insatisfatórios.

Sobre o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 12,87% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,71% como bom, somando 41,58% de respostas positivas. Contudo, 40,59% classificaram como razoável, 8,91% como ruim, e 3,96% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade ofereça apoio à produção acadêmica, muitos alunos consideram que o suporte poderia ser mais robusto.

Na avaliação do desenvolvimento da Iniciação Científica, 14,85% dos alunos consideraram ótimo e 31,68% como bom, somando 46,53% de respostas positivas. No entanto, 36,63% avaliaram como razoável, 5,94% como ruim, e 5,94% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância da Iniciação Científica, ainda há uma quantidade considerável que percebe que o acesso a essas oportunidades podem ser limitadas ou mal divulgadas.

Figura 8 - Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 9, em relação às ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização desenvolvidos pela UFPI, 19,80% dos discentes consideraram ótimo e 32,67% como bom, somando 52,47% de respostas positivas. No entanto, 32,67% avaliaram como razoável, 6,93% como ruim, e 7,92% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância dos projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização da UFPI, uma parte significativa ainda percebe esses projetos de forma moderada, talvez devido à falta de acesso ou visibilidade.

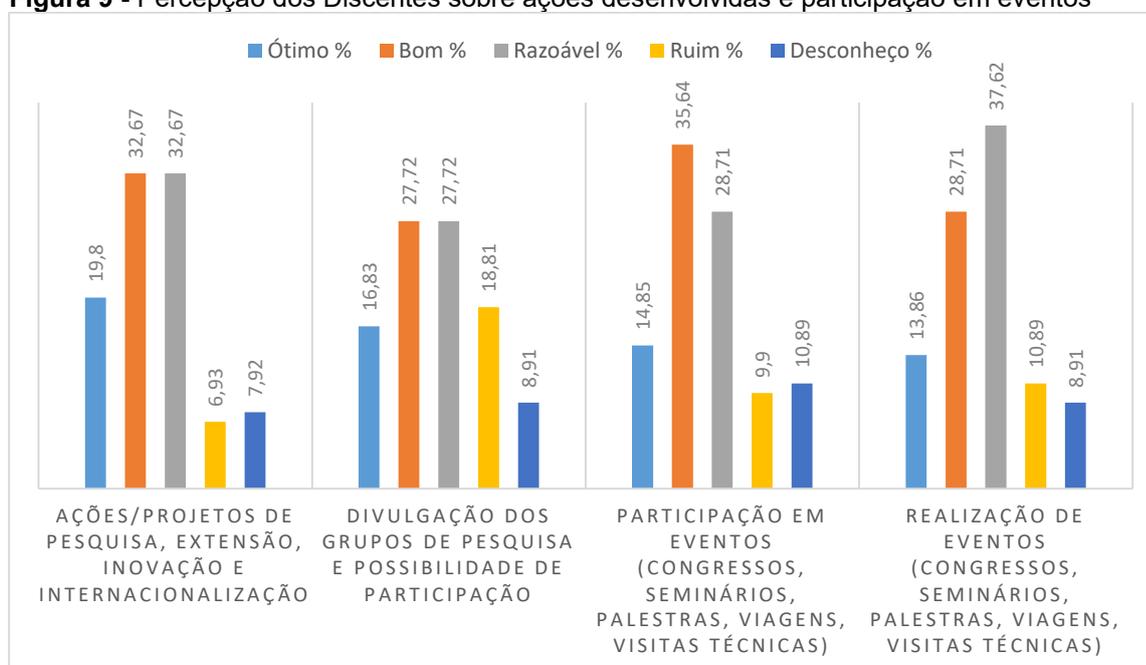
Sobre à divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI, 16,83% dos alunos avaliaram como ótimo e 27,72% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. Contudo, 27,72% classificaram como razoável, 18,81% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade tenha iniciativas para divulgar grupos de pesquisa, muitos alunos não têm acesso pleno a essas oportunidades ou desconhecem as formas de participação.

Na avaliação da possibilidade de os alunos participarem em eventos, como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, 14,85% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,64% como bom, somando 50,49% de respostas positivas. No entanto, 28,71% consideraram razoável, 9,90% como ruim,

e 10,89% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos perceba as oportunidades de participação em eventos como positivas, muitos alunos ainda consideram que essas oportunidades são limitadas ou não estão suficientemente acessíveis.

Acerca da realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 13,86% dos alunos consideraram ótimo e 28,71% como bom, somando 42,57% de respostas positivas. Contudo, 37,62% avaliaram como razoável, 10,89% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a realização de eventos seja bem avaliada por uma parte dos alunos, há uma percepção de que a oferta de eventos poderia ser maior ou mais diversificada.

Figura 9 - Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



Na Figura 10, em relação à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, 11,88% dos discentes consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 32,67% avaliaram como razoável, 19,80% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos, há uma percepção de que a oferta de auxílios é limitada ou pouco divulgada.

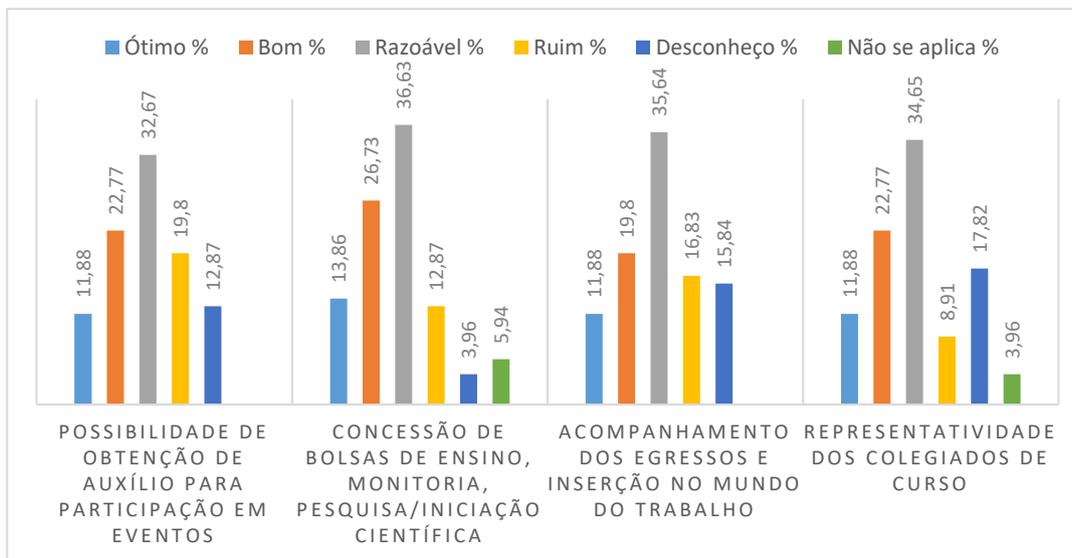
Quanto à concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, 13,86% dos alunos avaliaram como

ótimo e 26,73% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. No entanto, 36,63% classificaram como razoável, 12,87% como ruim, e 3,96% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a universidade ofereça bolsas para diversas áreas, muitos alunos não percebem que as opções disponíveis são suficientes ou acessíveis.

Sobre o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, 11,88% dos discentes consideraram ótimo e 19,80% como bom, somando 31,68% de respostas positivas. Contudo, 35,64% avaliaram como razoável, 16,83% como ruim, e 15,84% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora haja algum acompanhamento, muitos alunos ainda consideram o processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho insuficiente.

No que diz respeito à representatividade dos Colegiados de Curso, 11,88% dos alunos consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. No entanto, 34,65% avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, e 17,82% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a representatividade dos colegiados, muitos percebem a participação limitada ou insuficiente.

Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre auxílio para participação em eventos e concessão de bolsas

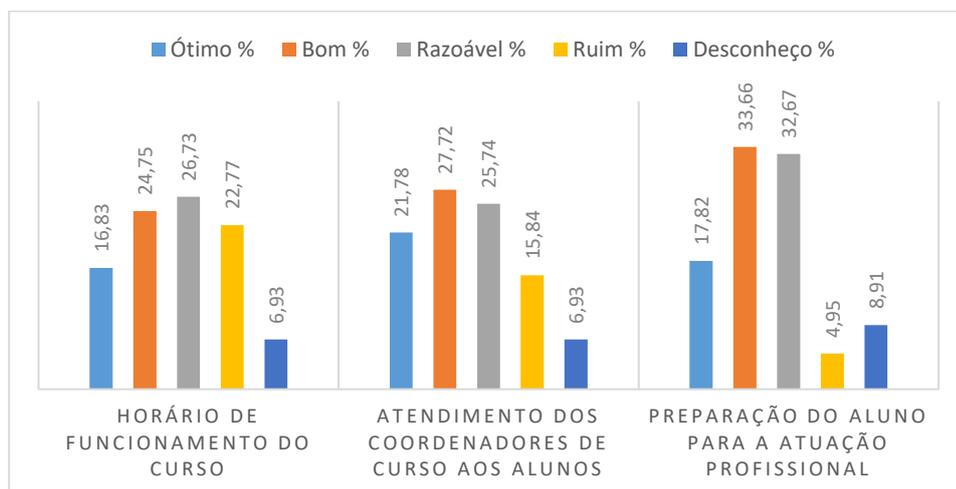


Na figura 11, em relação ao horário de funcionamento do curso, 16,83% dos discentes consideraram ótimo e 24,75% como bom, somando 41,58% de respostas positivas. No entanto, 26,73% avaliaram como razoável, 22,77% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos estejam satisfeitos com os horários de funcionamento do curso, há uma parcela significativa de discentes que considera que os horários poderiam ser mais adequados ou flexíveis.

Quanto ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 21,78% dos alunos avaliaram como ótimo e 27,72% como bom, somando 49,50% de respostas positivas. No entanto, 25,74% consideraram razoável, 15,84% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora o atendimento dos coordenadores seja, em geral, bem avaliado, há uma percepção de que ainda existem pontos a melhorar, principalmente em termos de acessibilidade e prontidão no atendimento.

Na avaliação sobre a preparação do aluno para a atuação profissional, 17,82% dos discentes consideraram ótimo e 33,66% como bom, totalizando 51,48% de respostas positivas. Contudo, 32,67% avaliaram como razoável, 4,95% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos reconheça a importância da preparação profissional oferecida pelo curso, há uma parte considerável que acredita que essa preparação poderia ser mais abrangente ou melhor orientada.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Educação Física



A seguir as questões referente as avaliações dos discentes do curso de Educação Física da UFPI sobre o SIGAA:

Na figura 12, em relação à orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA, 13,86% dos discentes consideraram ótimo e 33,66% como bom, somando 47,52% de respostas positivas. Contudo, 28,71% avaliaram como razoável, 15,84% como ruim, e 5,94% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a orientação oferecida pela instituição sobre o SIGAA, há uma parte considerável que ainda considera a orientação insuficiente ou não está totalmente ciente dos recursos disponíveis.

Quanto à utilização do SIGAA, 11,88% dos alunos consideraram ótimo e 28,71% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. No entanto, 39,60% avaliaram como razoável, 12,87% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos tenha uma utilização razoável do SIGAA, há uma percepção significativa de que a plataforma poderia ser mais intuitiva ou eficaz para atender às necessidades acadêmicas.

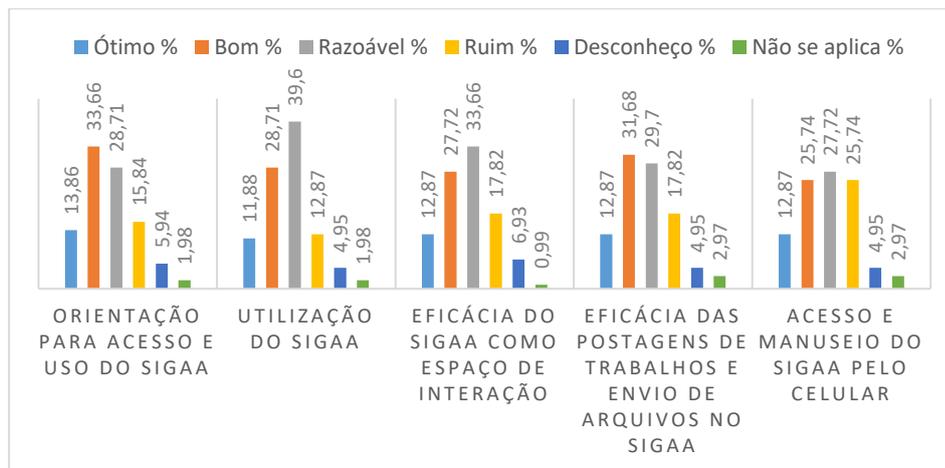
Sobre à eficácia do SIGAA como espaço de interação, 12,87% dos alunos consideraram ótimo e 27,72% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. Contudo, 33,66% avaliaram como razoável, 17,82% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora o SIGAA seja considerado uma ferramenta útil para interação, muitos alunos ainda percebem que a plataforma não atende totalmente às suas necessidades de comunicação e interação com outros discentes e docentes.

No que diz respeito à eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 12,87% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,68% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. Contudo, 29,70% consideraram razoável, 17,82% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos

alunos considerem eficaz o processo de envio de trabalhos e arquivos pelo SIGAA, uma parte significativa ainda encontra dificuldades no uso da plataforma.

Na avaliação do acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 12,87% dos alunos consideraram ótimo e 25,74% como bom, somando 38,61% de respostas positivas. Contudo, 27,72% avaliaram como razoável, 25,74% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora o SIGAA seja acessível pelo celular, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades no manuseio da plataforma em dispositivos móveis.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo enfoca a avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI, considerando a eficiência, a cordialidade e a qualidade dos serviços prestados pelos diversos setores e serviços institucionais. Buscando avaliar como os diferentes departamentos, como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas e outros, atendem às necessidades dos alunos e colaboradores da universidade. Ele também analisa a qualidade do atendimento prestado, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às demandas acadêmicas e administrativas (Dados presentes nas figuras 13, 14, 15 e 16).

É essencial porque uma boa gestão institucional é a base para o funcionamento eficaz de qualquer universidade, a qualidade da administração impacta diretamente na vida acadêmica dos estudantes e no bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, em relação à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 11,88% dos discentes consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 34,65% avaliaram como razoável, 12,87% como ruim, e 15,84% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção razoável sobre a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, há uma quantidade significativa de alunos que consideram que os serviços oferecidos podem ser mais eficazes ou mais acessíveis.

Quanto à Coordenação de Estágio, 12,87% dos alunos avaliaram como ótimo e 24,75% como bom, somando 37,62% de respostas positivas. No entanto, 34,65% consideraram razoável, 6,93% como ruim, e 18,81% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam o trabalho da Coordenação de Estágio, ainda existem áreas de melhoria, principalmente em termos de orientação, acompanhamento e oportunidades de estágio.

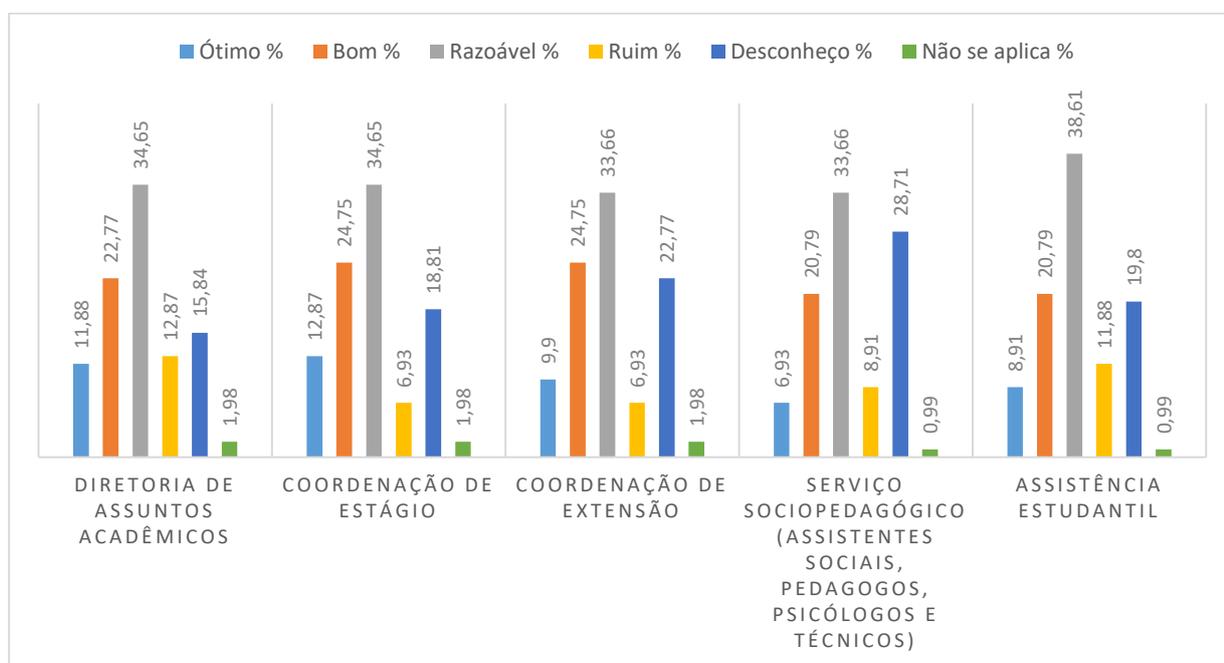
Sobre à Coordenação de Extensão, 9,90% dos alunos consideraram ótimo e 24,75% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 33,66% avaliaram como razoável, 6,93% como ruim, e 22,77% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora haja reconhecimento das atividades de extensão, muitos alunos consideram que a coordenação de extensão poderia ser mais eficaz ou mais envolvente.

No que diz respeito ao Serviço Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais), 6,93% dos discentes

avaliaram como ótimo e 20,79% como bom, somando 27,72% de respostas positivas. Contudo, 33,66% consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 28,71% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja serviços de apoio Sociopedagógico disponíveis, muitos alunos não estão totalmente cientes desses recursos ou consideram que a qualidade do atendimento pode ser melhorada.

Na avaliação da Assistência Estudantil, 8,91% dos alunos avaliaram como ótimo e 19,80% como bom, somando 28,71% de respostas positivas. Contudo, 38,61% classificaram como razoável, 11,88% como ruim, e 19,80% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a assistência estudantil seja reconhecida por parte dos alunos, muitos não percebem que o apoio oferecido é suficiente ou adequado às suas necessidades.

Figura 13 – Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, quanto à Tecnologia da Informação, 6,93% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,78% como bom, somando 28,71% de respostas positivas. No entanto, 41,58% classificaram como razoável, 9,90% como ruim, e 17,82% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a tecnologia da informação seja considerada útil, muitos alunos percebem que há aspectos a melhorar, seja na qualidade dos serviços ou na infraestrutura oferecida.

Em relação à Biblioteca Setorial, 9,90% dos alunos avaliaram como ótimo e 22,77% como bom, somando 32,67% de respostas positivas. Contudo, 34,65% consideraram razoável, 5,94% como ruim, e 21,78% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a qualidade da

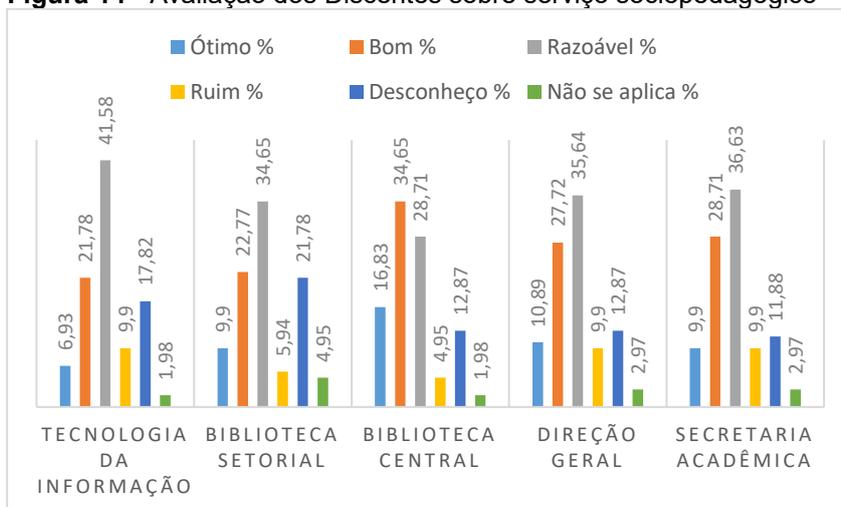
biblioteca setorial, muitos não estão totalmente satisfeitos com os recursos ou a organização do espaço.

No que diz respeito à Biblioteca Central, 16,83% dos alunos avaliaram como ótimo e 34,65% como bom, somando 51,48% de respostas positivas. Contudo, 28,71% consideraram razoável, 4,95% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a biblioteca central é bem reconhecida pelos alunos, mas há oportunidades para melhorar sua utilização e acessibilidade, principalmente em termos de serviços oferecidos, espaço e acervo.

Na avaliação da Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 10,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,72% como bom, somando 38,61% de respostas positivas. No entanto, 35,64% consideraram razoável, 9,90% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a direção geral de forma positiva, há uma percepção de que ainda há espaço para melhorias em termos de transparência, comunicação ou serviços oferecidos.

Acerca da Secretaria Acadêmica/Escolar, 9,90% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,71% como bom, somando 38,61% de respostas positivas. Contudo, 36,63% consideraram razoável, 9,90% como ruim, e 11,88% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de uma boa avaliação geral, muitos alunos não estão completamente satisfeitos com o atendimento da secretaria acadêmica, possivelmente devido a atrasos, dificuldades no atendimento ou falta de clareza nos processos.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, quanto aos órgãos de gestão e colegiados do Campus/Centro/Colégio, 10,89% dos discentes consideraram ótimo e 21,78% como

bom, somando 32,67% de respostas positivas. No entanto, 36,63% avaliaram como razoável, 10,89% como ruim, e 16,83% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam os órgãos de gestão de forma positiva, uma parte significativa não tem total clareza sobre o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

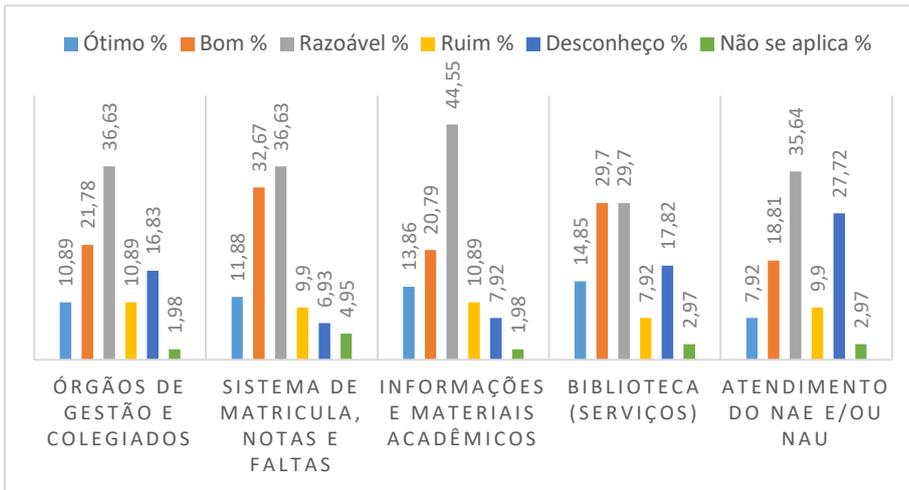
Em relação ao sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, e divulgação de resultados, 11,88% dos alunos avaliaram como ótimo e 32,67% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. No entanto, 36,63% classificaram como razoável, 9,90% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a importância e a utilidade do sistema, mas muitos ainda consideram que ele poderia ser mais eficaz ou acessível.

Sobre a inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, 13,86% dos discentes consideraram ótimo e 20,79% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 44,55% avaliaram como razoável, 10,89% como ruim, e 7,92% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora os alunos reconheçam os recursos de acesso à informação acadêmica, muitos consideram que o sistema de disponibilização de materiais e documentos poderia ser mais eficiente.

Na avaliação da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência, 14,85% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,70% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. Contudo, 29,70% classificaram como razoável, 7,92% como ruim, e 17,82% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a biblioteca seja vista de forma positiva por uma parte dos alunos, muitos percebem que a informatização do acervo ou o acesso aos materiais podem ser aprimorados.

Acerca do atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU), 7,92% dos alunos consideraram ótimo e 18,81% como bom, somando 26,73% de respostas positivas. Contudo, 35,64% avaliaram como razoável, 9,90% como ruim, e 27,72% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a universidade ofereça apoio através do NAE e/ou NAU, muitos alunos não estão totalmente cientes desses serviços ou não percebem sua eficácia.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços

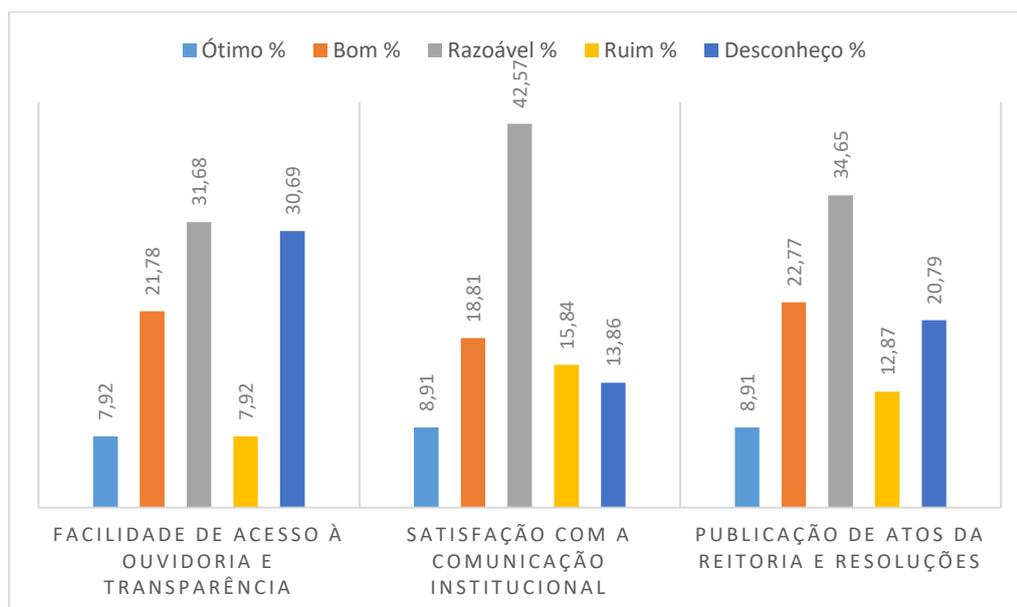


Na figura 16, em relação ao conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria e a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional, 7,92% dos discentes consideraram ótimo e 21,78% como bom, somando 29,70% de respostas positivas. Contudo, 31,68% avaliaram como razoável, 7,92% como ruim, e 30,69% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de uma parte dos alunos perceberem o acesso à Ouvidoria e a transparência institucional de forma positiva, há uma grande parcela que ainda não está plenamente ciente dessas opções ou considera que a transparência poderia ser maior.

Quanto à satisfação com a comunicação institucional, 8,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,81% como bom, somando 27,72% de respostas positivas. No entanto, 42,57% consideraram razoável, 15,84% como ruim, e 13,86% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com a comunicação institucional, a maioria acredita que ela poderia ser mais clara ou eficaz.

Acerca da publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 8,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,77% como bom, somando 31,68% de respostas positivas. Contudo, 34,65% classificaram como razoável, 12,87% como ruim, e 20,79% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos percebam a publicação dos atos da reitoria e resoluções de forma positiva, muitos não estão totalmente cientes ou não percebem a publicação como eficaz.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo visa avaliar as condições físicas da UFPI, com foco na qualidade e adequação das instalações e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Ele aborda diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e segurança no campus. As questões incluem a avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a disponibilidade e adequação dos equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (Dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

É um dos pilares essenciais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente na experiência dos estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto a aprendizagem quanto a realização de atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, em relação ao wi-fi disponível no campus, 14,85% dos alunos consideraram ótimo e 20,79% como bom, somando 35,64% de respostas positivas. Contudo, 40,59% classificaram como razoável, 17,82% como ruim, e 5,94% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância do wi-fi, há uma insatisfação considerável com a qualidade e a disponibilidade da conexão.

Sobre às dimensões da sala de aula, 15,84% dos alunos avaliaram como ótimo e 40,59% como bom, totalizando 56,43% de respostas positivas. No entanto, 28,71% consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 3,96% não souberam avaliar. Esses dados

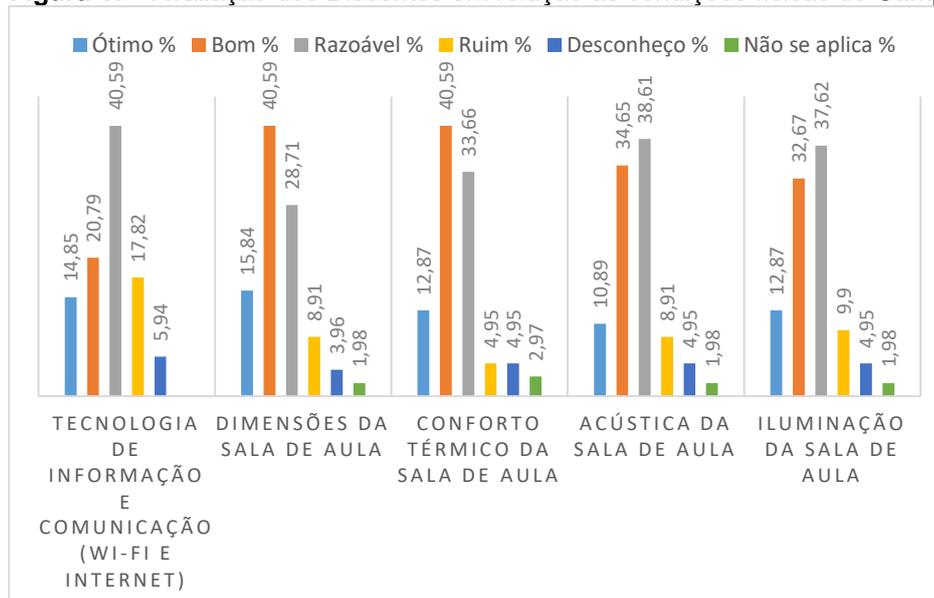
indicam que a maior parte dos discentes está satisfeita com o tamanho das salas de aula, mas ainda existem áreas que podem ser mais adequadas em termos de espaço, principalmente nas salas com maior número de alunos.

Na avaliação do conforto térmico das salas de aula, 12,87% dos alunos avaliaram como ótimo e 40,59% como bom, totalizando 53,46% de respostas positivas. No entanto, 33,66% consideraram razoável, 4,95% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de uma avaliação positiva da maioria dos alunos, ainda há um número significativo de discentes que consideram o conforto térmico das salas insatisfatório.

Quanto à acústica das salas de aula, 10,89% dos discentes consideraram ótima e 34,65% boa, somando 45,54% de respostas positivas. No entanto, 38,61% avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a acústica seja razoavelmente bem avaliada por muitos alunos, há uma percepção significativa de que a qualidade do som nas salas de aula ainda pode ser aprimorada.

Na questão da iluminação das salas de aula, 12,87% dos discentes consideraram ótima e 32,67% boa, totalizando 45,54% de respostas positivas. No entanto, 37,62% consideraram razoável, 9,90% como ruim, e 4,95% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que a iluminação nas salas de aula é em grande parte adequada, mas ainda há uma quantidade considerável de alunos que considera que a iluminação poderia ser melhorada, especialmente em salas mais escuras ou com iluminação inadequada.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, quanto aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), 9,90% dos alunos avaliaram como ótimo e 25,74% como bom, somando 35,64% de respostas positivas. Contudo, 36,63% dos discentes classificaram como razoável, 18,81% como ruim, e 6,93% não souberam avaliar. Esses dados indicam que, embora os alunos percebam a infraestrutura dos laboratórios de forma relativamente positiva, muitos ainda consideram as condições dos laboratórios apenas razoáveis ou insatisfatórias. Isso pode se referir a questões como a quantidade de equipamentos, o espaço físico ou a acústica dentro dos laboratórios, que impactam diretamente no aprendizado dos alunos de Educação Física.

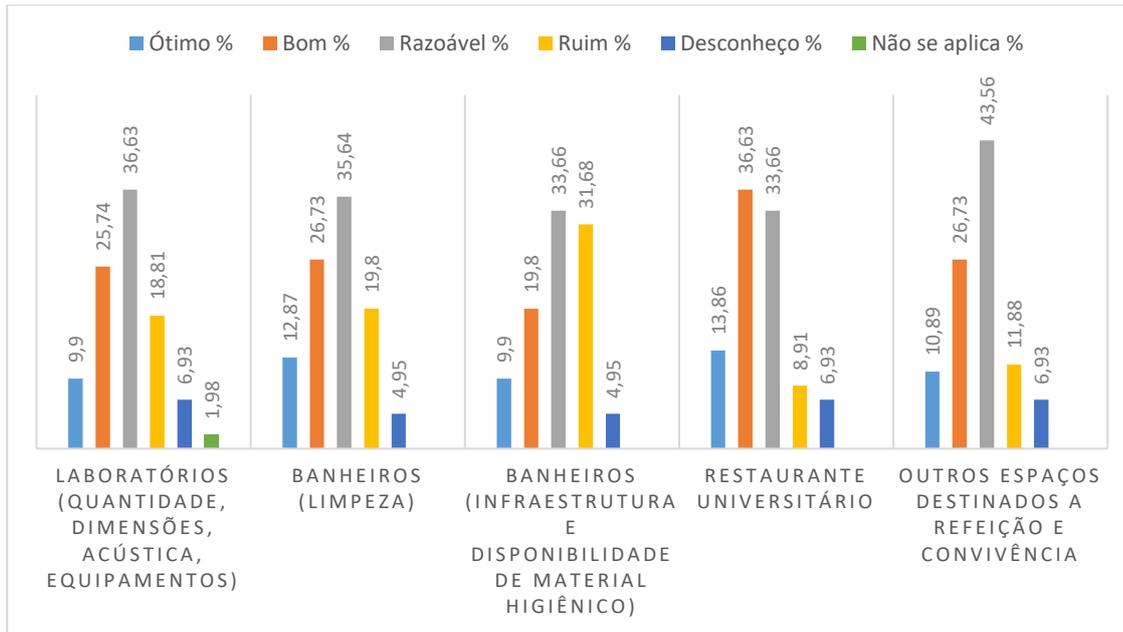
Sobre a limpeza dos banheiros, 12,87% dos alunos consideraram ótimo e 26,73% bom, o que soma 39,60% de respostas positivas. No entanto, 35,64% avaliaram como razoável e 19,80% como ruim, indicando que, apesar de uma avaliação positiva de parte dos alunos, ainda há insatisfação com a limpeza dos banheiros.

Em relação à infraestrutura e disponibilidade de material nos banheiros, 9,90% dos alunos avaliaram como ótimo e 19,80% como bom. Contudo, 33,66% consideraram razoável, 31,68% como ruim, e 4,95% não souberam avaliar. Esses dados sugerem que para maioria dos alunos de educação física os banheiros do CCS apresentam falhas significativas em termos de infraestrutura e de fornecimento de materiais básicos, como papel higiênico e sabonete.

Na avaliação do Restaurante Universitário, 13,86% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,63% como bom, somando 50,49% de respostas positivas. No entanto, 33,66% dos discentes consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 6,93% não souberam avaliar. Esses dados indicam que o Restaurante Universitário é bem avaliado, mas ainda existem pontos que precisam de aprimoramento, como a qualidade das refeições, a variedade e veracidade do cardápio.

No que diz respeito aos outros espaços destinados a refeição e convivência, 10,89% dos alunos consideraram ótimo e 26,73% como bom, somando 37,62% de respostas positivas. No entanto, 43,56% avaliaram como razoável, 11,88% como ruim, e 6,93% não souberam avaliar. Esses dados indicam que os espaços destinados à refeição e convivência não atendem plenamente às necessidades dos discentes, seja em termos de conforto, acessibilidade ou infraestrutura.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, em relação à quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, 15,84% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,69% como bom, somando 46,53% de respostas positivas. No entanto, 36,63% classificaram como razoável, 9,90% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a quantidade de vagas como satisfatória, há uma percepção de que ainda há falta de opções, principalmente em horários de pico.

Quanto ao acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, 8,91% dos alunos consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 31,68% de respostas positivas. Contudo, 35,64% avaliaram como razoável, 21,78% como ruim, e 10,89% responderam "desconheço". Esses dados indicam que o transporte público para o campus ainda apresenta desafios para uma parte significativa dos alunos, com questões de acessibilidade, pontualidade ou cobertura de rotas.

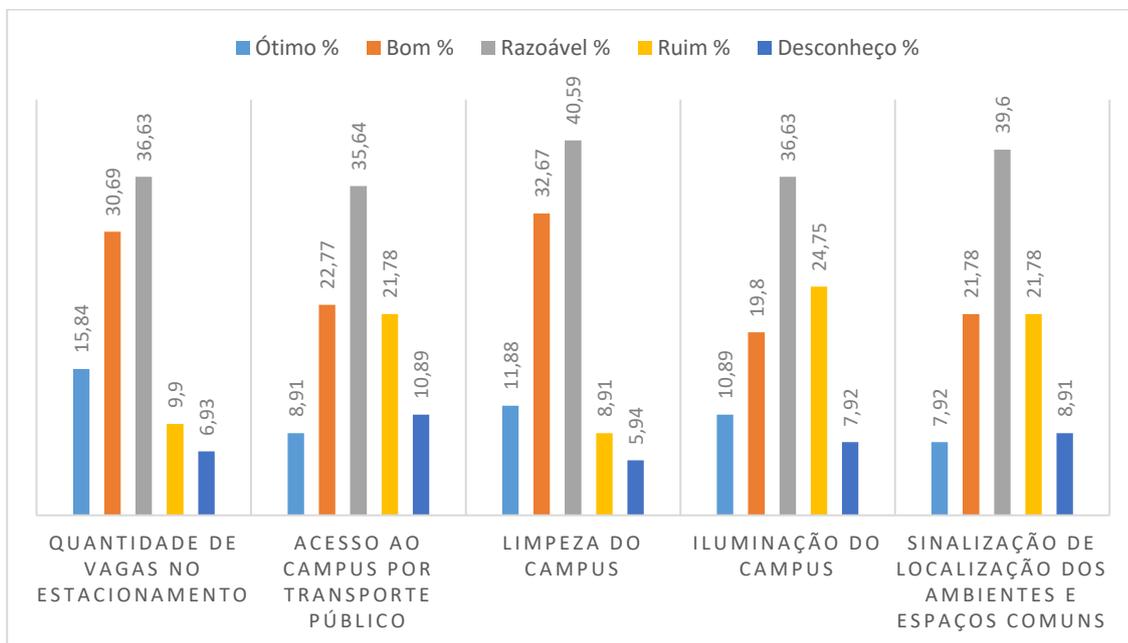
Acerca da limpeza do Campus/Centro/Colégio, 11,88% dos alunos avaliaram como ótimo e 32,67% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. Contudo, 40,59% consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 5,94% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a limpeza do campus seja em grande parte satisfatória, muitos alunos consideram que há áreas a serem melhoradas, como a frequência ou a qualidade da limpeza em determinadas partes do campus.

No que diz respeito à iluminação do Campus/Centro/Colégio, 10,89% dos discentes consideraram ótimo e 19,80% como bom, somando 30,69% de respostas positivas. Contudo, 36,63% avaliaram como razoável, 24,75% como ruim, e 7,92% responderam "desconheço". Esse resultado indica que, embora a iluminação em

algumas áreas do campus seja adequada, muitos alunos percebem que a iluminação ainda é um ponto crítico, com áreas mal iluminadas ou com iluminação insuficiente.

Na avaliação da sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, 7,92% dos alunos avaliaram como ótimo e 21,78% como bom, somando 29,70% de respostas positivas. Contudo, 39,60% classificaram como razoável, 21,78% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora haja algum reconhecimento da sinalização existente, muitos alunos ainda consideram que a orientação no campus poderia ser mais clara, com uma sinalização mais visível e intuitiva.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, em relação à acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 10,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,80% como bom, somando 30,69% de respostas positivas. No entanto, 36,63% consideraram razoável, 25,74% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos percebam a acessibilidade de maneira positiva, uma parte significativa ainda enfrenta dificuldades, e muitos acreditam que a acessibilidade no campus poderia ser significativamente melhorada.

Acerca do nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc.), 6,93% dos alunos consideraram ótimo e 13,86% como bom, somando 20,79% de respostas positivas. Contudo, 40,59% avaliaram como razoável, 31,68% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a segurança seja percebida positivamente por uma parte dos alunos, muitos ainda sentem que a

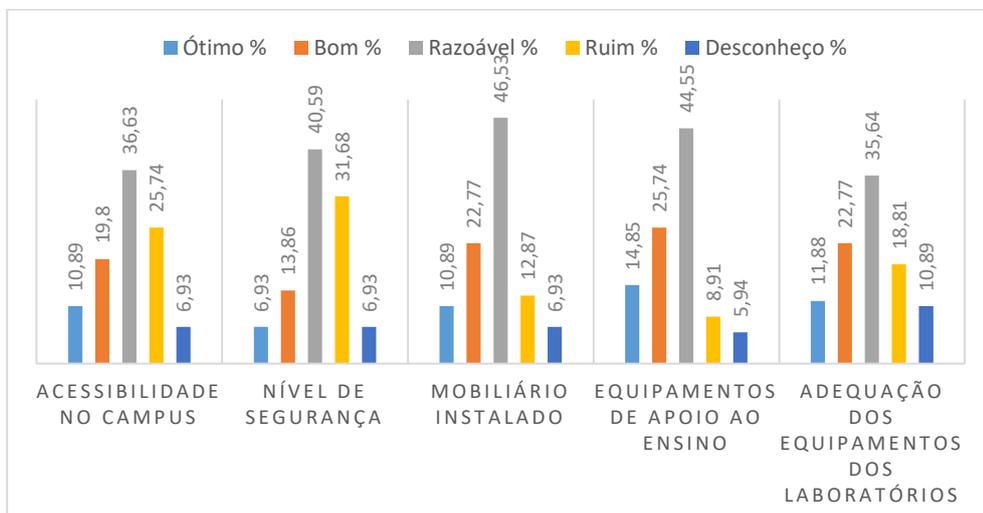
sinalização de segurança e outras medidas de segurança, como corrimãos, precisam ser mais eficazes.

Sobre o mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, 10,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,77% como bom, somando 33,66% de respostas positivas. No entanto, 46,53% classificaram como razoável, 12,87% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora alguns alunos reconheçam o mobiliário como adequado, muitos consideram que ele ainda pode ser mais confortável e melhor adaptado às necessidades dos usuários.

No que diz respeito à existência de equipamentos de apoio ao ensino, como datashows, lousas interativas, caixas de som, etc., 14,85% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,74% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. Contudo, 44,55% consideraram razoável, 8,91% como ruim, e 5,94% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora os equipamentos de apoio ao ensino sejam avaliados positivamente por alguns alunos, muitos percebem que a oferta e a qualidade desses equipamentos podem ser melhoradas.

Na avaliação da adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 11,88% dos alunos consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 35,64% classificaram como razoável, 18,81% como ruim, e 10,89% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam que os equipamentos dos laboratórios são adequados, há uma parte considerável que considera que os equipamentos ainda não atendem completamente às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação serviços e equipamentos de apoio ao ensino

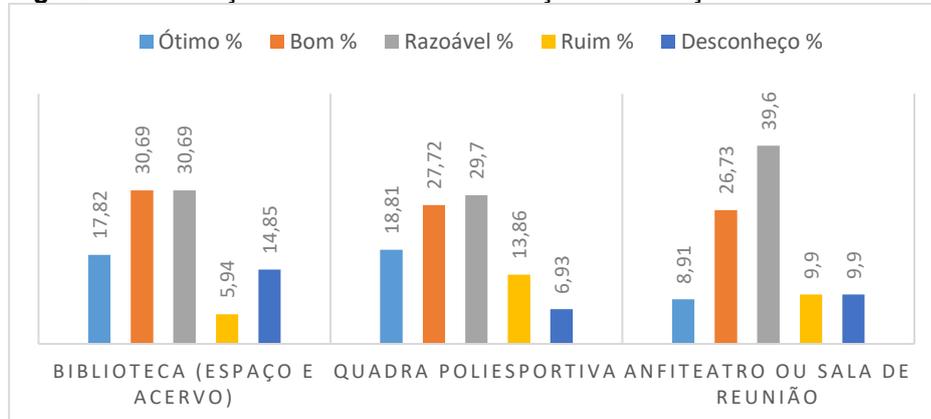


Na figura 21, quanto à biblioteca, considerando o seu espaço e acervo, 17,82% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,69% como bom, somando 48,51% de respostas positivas. Contudo, 30,69% classificaram como razoável, 5,94% como ruim, e 14,85% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a biblioteca é geralmente bem avaliada pelos alunos, mas ainda há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito ao espaço disponível e à ampliação do acervo.

Em relação à quadra poliesportiva, 18,81% dos alunos consideraram ótimo e 27,72% como bom, somando 46,53% de respostas positivas. No entanto, 29,70% avaliaram como razoável, 13,86% como ruim, e 6,93% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a quadra poliesportiva seja reconhecida de forma positiva por parte dos alunos, muitos ainda consideram que ela poderia ser mais bem equipada ou mantida.

Sobre o anfiteatro ou sala de reunião, 8,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,73% como bom, somando 35,64% de respostas positivas. Contudo, 39,60% classificaram como razoável, 9,90% como ruim, 9,90% responderam "desconheço", e 4,95% não aplicam. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam a importância do anfiteatro ou sala de reunião, muitos consideram que o espaço poderia ser melhor utilizado ou mais bem mantido.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação as condições da estrutura física

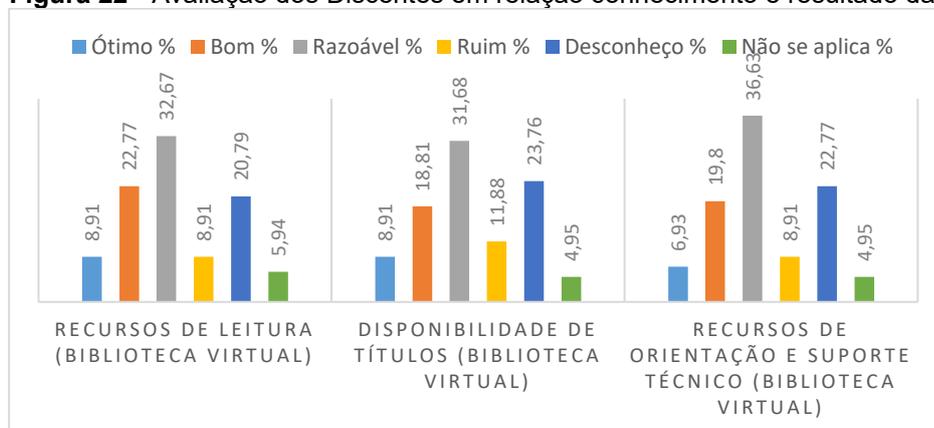


Na figura 22, quanto aos recursos de leitura da biblioteca virtual, 8,91% dos alunos consideraram ótimo e 22,77% bom, totalizando uma avaliação positiva de 31,68%. No entanto, 32,67% classificaram como razoável, 8,91% como ruim, e 20,79% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte significativa dos alunos perceba a biblioteca virtual como útil, muitos ainda consideram que a qualidade ou a variedade dos recursos de leitura poderia ser melhorada. A alta taxa de respostas "desconheço" sugere que muitos alunos não estão cientes de todos os recursos disponíveis.

Em relação à disponibilidade de títulos da biblioteca virtual, 8,91% dos alunos avaliaram como ótimo e 18,81% como bom, totalizando 27,72% de respostas positivas. No entanto, 31,68% consideraram razoável, 11,88% como ruim, e 23,76% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, apesar de uma avaliação positiva por alguns alunos, uma parte considerável acredita que a biblioteca virtual poderia ter uma oferta mais ampla ou diversificada de títulos, particularmente em áreas específicas do curso de Educação Física.

Sobre os recursos de orientação e suporte técnico da biblioteca virtual, 6,93% dos discentes consideraram ótimo e 19,80% bom, somando 26,73% de avaliações positivas. Contudo, 36,63% dos alunos avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, e 22,77% responderam "desconheço". A percepção de que o suporte técnico e a orientação disponíveis são apenas razoáveis ou insuficientes sugere que a universidade pode melhorar a oferta de ajuda para os alunos que utilizam a biblioteca virtual. A alta taxa de "desconheço" indica que muitos alunos podem não saber como acessar o suporte técnico ou não percebem sua utilidade. Melhorar a visibilidade e a eficácia do suporte técnico, bem como fornecer materiais explicativos sobre como utilizá-lo, pode contribuir para uma experiência mais satisfatória para os discentes.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação visa proporcionar feedback sobre o próprio processo avaliativo, assegurando que ele seja transparente, eficaz e que contribua de maneira significativa para o aprimoramento das práticas institucionais.

Concentra-se na análise crítica do próprio processo de avaliação institucional, buscando verificar a eficácia e a qualidade do instrumento utilizado, assim como a comunicação e logística envolvidas. Suas questões avaliam a abrangência e clareza do questionário aplicado, a forma como as perguntas foram orientadas, e a eficácia da divulgação do processo de avaliação, com objetivo de entender como os participantes percebem o processo de coleta de dados, identificar possíveis falhas na execução e garantir que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (Dados presentes na figura 23).

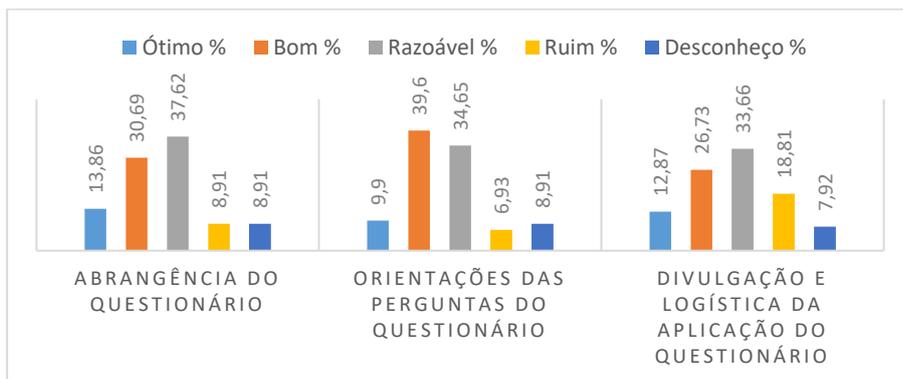
É de grande importância porque garante que o processo de avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas um mecanismo dinâmico e eficiente de aperfeiçoamento contínuo.

Na figura 23, no que tange à abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional, 13,86% dos discentes consideraram ótimo e 30,69% como bom, somando 44,55% de respostas positivas. Contudo, 37,62% avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção positiva da abrangência do questionário, muitos ainda consideram que ele poderia cobrir mais aspectos ou ser mais detalhado.

Quanto às orientações das perguntas que compuseram o questionário, 9,90% dos alunos avaliaram como ótimo e 39,60% como bom, somando 49,50% de respostas positivas. No entanto, 34,65% consideraram razoável, 6,93% como ruim, e 8,91% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora as orientações sejam consideradas claras por uma parte significativa dos alunos, muitos consideram que poderiam ser mais precisas ou melhor explicadas.

Na avaliação sobre a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário, 12,87% dos discentes consideraram ótimo e 26,73% como bom, somando 39,60% de respostas positivas. Contudo, 33,66% avaliaram como razoável, 18,81% como ruim, e 7,92% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos tenha percebido a divulgação e a logística de aplicação do questionário de forma positiva, muitos consideraram que poderia haver uma comunicação mais eficaz sobre o processo.

Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional



4.3.3 CURSO DE ODONTOLOGIA

O corpo discente ativo do curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 348 alunos, dos quais 115 responderam ao questionário. A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam.

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Odontologia que participaram da avaliação institucional.



Embora aproximadamente 37% dos estudantes tenham participado da pesquisa, um número considerável, ele ainda poderia ser maior para garantir uma representatividade mais ampla da comunidade acadêmica e fornecer dados mais robustos para a avaliação.

A importância da participação da comunidade acadêmica nesse processo é fundamental, pois os discentes são os principais agentes da vida universitária e possuem uma visão direta e vivencial das políticas, práticas acadêmicas e da infraestrutura da instituição. Seu envolvimento é essencial para a coleta de informações precisas sobre o funcionamento da Odontologia e das ações implementadas pela UFPI, permitindo identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a maior adesão ao questionário contribuiria para um panorama mais abrangente, assegurando que as decisões e ajustes a serem feitos sejam baseados em uma análise mais completa e representativa dos estudantes.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo avaliar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, especialmente a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Busca-se entender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de verificar o impacto desses processos na melhoria das ações e práticas das Unidades de Ensino, sendo essencial para garantir uma gestão universitária eficaz e transparente (dados presentes na figura 2).

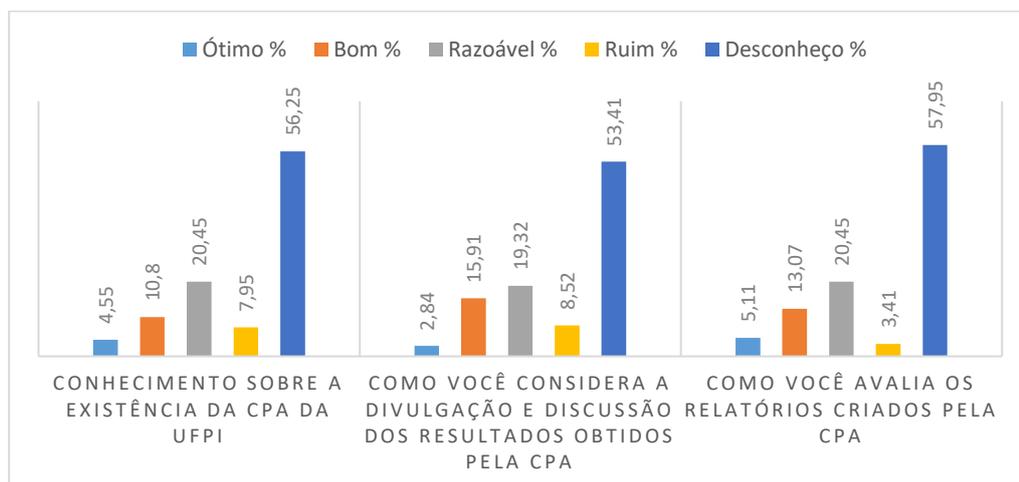
O papel da CPA é crucial, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos fortes e áreas que precisam de ajustes, permitindo à universidade adaptar-se às demandas e desafios do ensino superior.

Na figura 2, em relação ao nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, 4,6% dos discentes consideraram ótimo e 10,9% bom, somando 15,5% de respostas positivas. No entanto, 20,5% avaliaram como razoável, 8,0% como ruim, e 56,3% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos não tem um bom conhecimento sobre a CPA e suas atividades.

Sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, 2,8% dos alunos consideraram ótimo e 15,9% como bom, somando 18,7% de respostas positivas. Contudo, 19,3% classificaram como razoável, 8,5% como ruim, e 53,4% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a divulgação e discussão dos resultados da CPA ainda precisam ser aprimoradas, já que muitos alunos não estão cientes dos resultados ou consideram o processo insatisfatório.

Na avaliação dos relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, 5,1% dos alunos avaliaram como ótimo e 13,1% como bom, somando 18,2% de respostas positivas. Contudo, 20,5% classificaram como razoável, 3,4% como ruim, e 58,0% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a utilidade dos relatórios da CPA, a maioria não tem conhecimento sobre eles ou não percebe sua aplicabilidade no planejamento das ações acadêmicas.

Figura 2 - Percepção dos Discentes do curso de Odontologia sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo se concentra em avaliar o grau de conhecimento e a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a execução de políticas e ações que buscam fortalecer a universidade em diversas áreas. O eixo explora questões relacionadas à acessibilidade, integração da UFPI com a sociedade, promoção da inovação, sustentabilidade, governança e adequação do orçamento e infraestrutura. Esse conjunto de questões é crucial para garantir que a UFPI tenha um desenvolvimento contínuo e sustentável, alinhado com as necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (dados presentes nas figuras 3, 4, 5 e 6).

A análise do PDI e do PDU é essencial para a implementação de estratégias eficazes que promovam uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável. Na figura 3, sobre o conhecimento da Missão da UFPI, 6,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,8% como bom, somando 33,1% de respostas positivas. Contudo, 31,3% consideraram razoável, 8,5% como ruim, e 27,3% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos tenham um bom entendimento da missão da universidade, uma parte significativa ainda não está totalmente familiarizada com o propósito institucional.

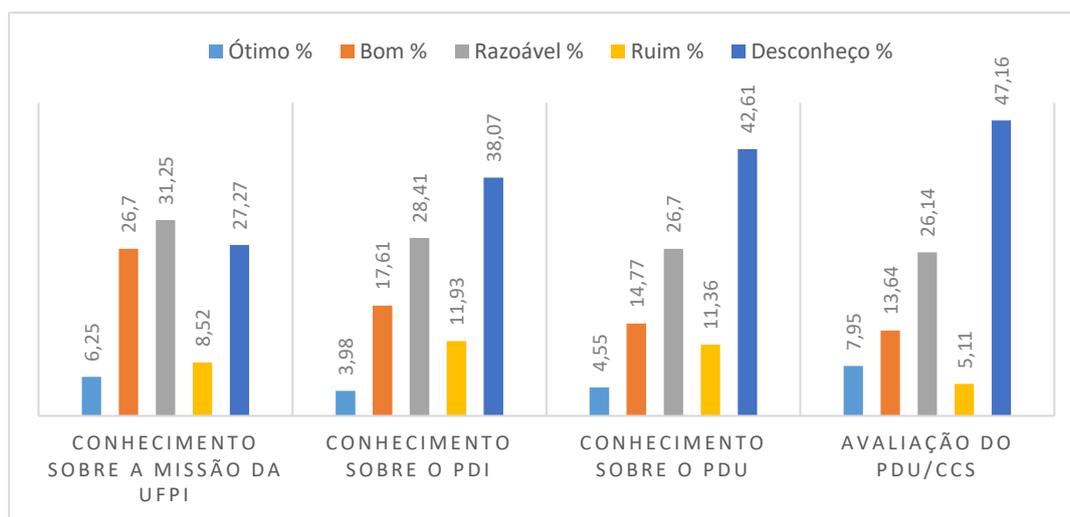
Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 4,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 17,6% como bom, somando 21,6% de respostas positivas. Contudo, 28,4% consideraram razoável, 12,0% como ruim, e 38,1%

responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos tem um conhecimento limitado sobre o PDI da UFPI.

Acerca do conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), 4,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 14,8% como bom, somando 19,4% de respostas positivas. Contudo, 26,7% consideraram razoável, 11,4% como ruim, e 42,6% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a grande maioria dos alunos não tem um conhecimento claro sobre o PDU da sua Unidade de Ensino.

Na avaliação do PDU da sua Unidade de Ensino, 8,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 13,7% como bom, somando 21,7% de respostas positivas. Contudo, 26,1% consideraram razoável, 5,1% como ruim, e 47,2% responderam "desconheço". A alta taxa de respostas "desconheço" reflete uma falta de familiaridade com o PDU da Unidade de Ensino, sugerindo que ele não está suficientemente visível ou acessível aos alunos.

Figura 3 - Conhecimento dos Discentes sobre Desenvolvimento Institucional



Os dados a seguir se referem às avaliações das ações desenvolvidas pela UFPI:

Na figura 4, quanto ao desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade, com foco na eliminação de barreiras físicas e simbólicas, 15,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,7% como bom, somando 46,6% de respostas positivas. Contudo, 31,3% classificaram como razoável, 9,1% como ruim, e 13,1% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a acessibilidade seja reconhecida de forma positiva por uma parte significativa dos alunos, ainda há desafios em relação à eliminação total de barreiras, especialmente as simbólicas e culturais.

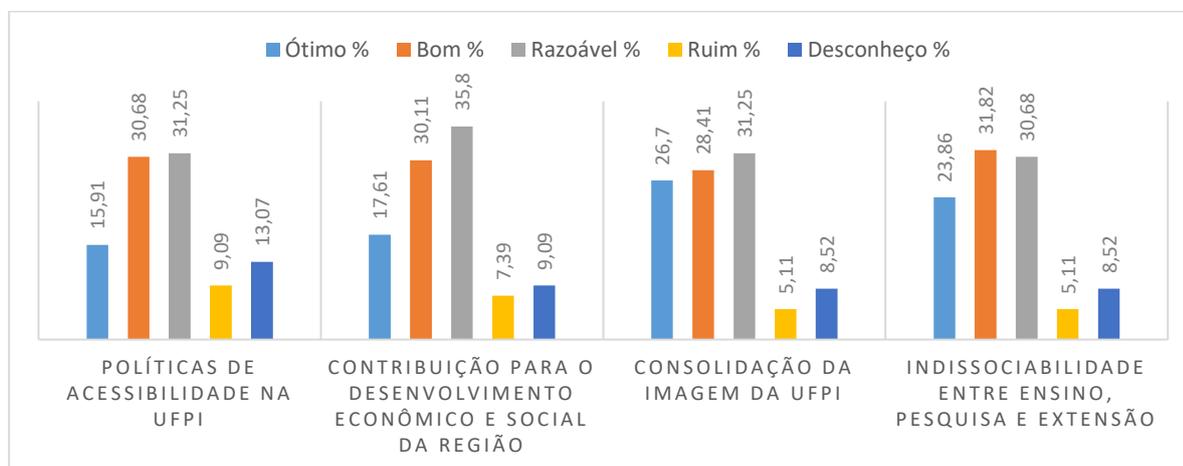
Em relação à contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região, 17,6% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,1% como bom, somando 47,7% de respostas positivas. No entanto, 35,8% classificaram como razoável, 7,4% como ruim,

e 9,1% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma boa parte dos alunos reconheça o papel da universidade no desenvolvimento da região, muitos ainda não percebem ou não estão totalmente cientes das ações da UFPI nesse sentido.

Na avaliação sobre a consolidação da imagem da UFPI como uma instituição de qualidade, 26,7% dos alunos avaliaram como ótimo e 28,4% como bom, somando 55,1% de respostas positivas. Contudo, 31,3% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, e 8,5% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a imagem da UFPI seja considerada de qualidade por uma boa parte dos alunos, ainda há espaço para que a universidade reforce sua presença e identidade, especialmente entre aqueles que a veem de forma menos positiva ou que não têm pleno conhecimento da sua trajetória e valores.

No que tange ao desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 23,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,8% como bom, somando 55,7% de respostas positivas. Contudo, 30,7% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, e 8,5% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar do bom reconhecimento do esforço da universidade em integrar ensino, pesquisa e extensão, muitos alunos ainda percebem oportunidades de melhoria na forma como essas áreas se interconectam.

Figura 4 - Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade

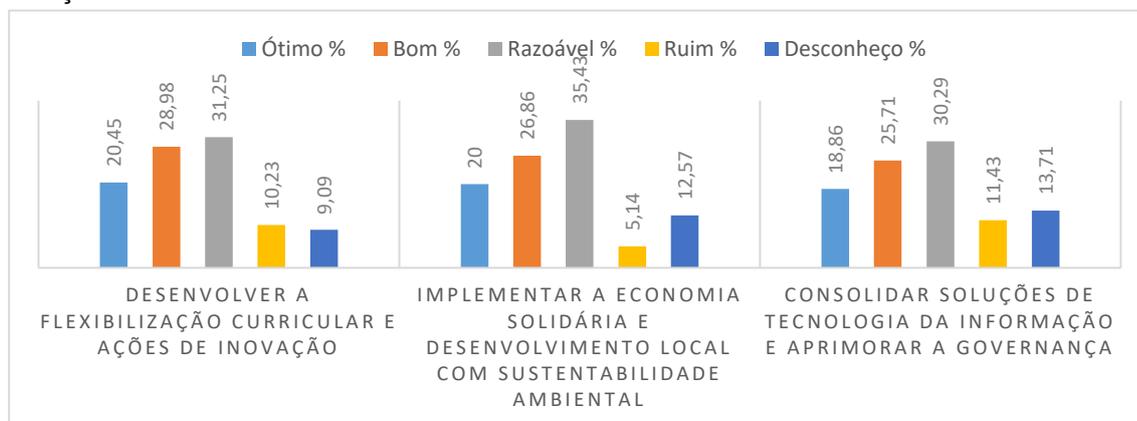


Na figura 5, quanto ao desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, 20,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,0% como bom, somando 49,5% de respostas positivas. No entanto, 31,3% consideraram razoável, 10,2% como ruim, e 9,1% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a universidade tem avançado em termos de flexibilização curricular e incentivo à inovação, mas ainda há margem para melhorar a compreensão e a implementação dessas ações entre os alunos.

Em relação à implementação da economia solidária e o desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, 20,0% dos alunos avaliaram como ótimo e 26,9% como bom, somando 46,9% de respostas positivas. Contudo, 35,4% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, e 12,6% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam os esforços da universidade na implementação de práticas sustentáveis e de economia solidária, uma parte significativa não tem um conhecimento profundo sobre essas iniciativas ou acredita que elas ainda precisam ser mais eficazes.

Na avaliação sobre a consolidação de soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança, 18,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,7% como bom, somando 44,6% de respostas positivas. Contudo, 30,3% consideraram razoável, 11,4% como ruim, e 13,7% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção positiva sobre a infraestrutura de TI e governança da universidade, ainda há áreas que necessitam de melhoria, como a atualização tecnológica e a melhoria da governança.

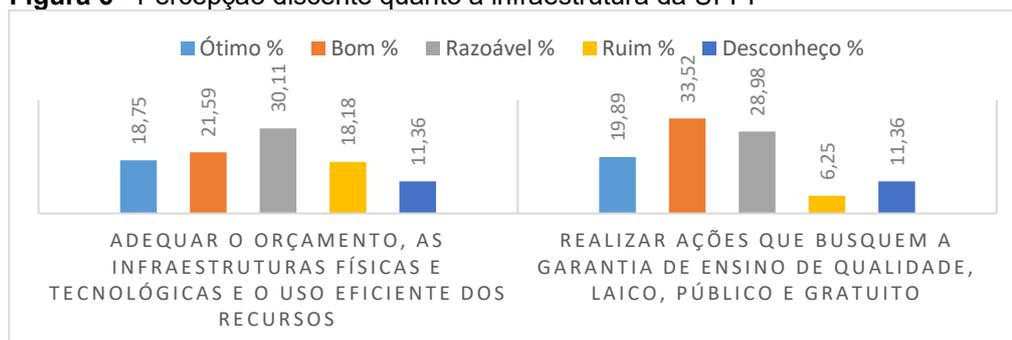
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, quanto à adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas, incluindo a acessibilidade, bibliotecas, redes de internet, laboratórios e sistema de gestão acadêmica, 18,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,6% como bom, somando 40,4% de respostas positivas. Contudo, 30,1% consideraram razoável, 18,2% como ruim, e 11,4% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja um reconhecimento positivo sobre os esforços da universidade, muitos alunos ainda percebem que as infraestruturas físicas e tecnológicas precisam de melhorias.

No que diz respeito à garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 19,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,5% como bom, somando 53,4% de respostas positivas. Contudo, 29,0% classificaram como razoável, 6,3% como ruim, e 11,4% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a qualidade do ensino oferecido pela UFPI, mas também acredita que ainda há espaço para melhorar a qualidade e a transparência em algumas áreas.

Figura 6 - Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo visa avaliar a qualidade e a efetividade das ações acadêmicas desenvolvidas pela UFPI, com foco no apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à formação dos alunos. Ele abrange a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos ingressantes, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também avalia o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos alunos em grupos de pesquisa, e o acompanhamento da inserção profissional dos egressos (Dados presentes nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12). É essencial para assegurar que a UFPI esteja cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade e de formar cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho.

Na figura 7, em relação à divulgação dos cursos oferecidos, 14,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,6% como bom, somando 53,4% de respostas positivas. Contudo, 26,7% classificaram como razoável, 10,2% como ruim, 5,7% responderam "desconheço", e 4,0% não aplicaram. Esses resultados indicam que a maioria dos alunos está satisfeita com a divulgação dos cursos, mas ainda há uma parte significativa que considera que a comunicação poderia ser mais eficaz.

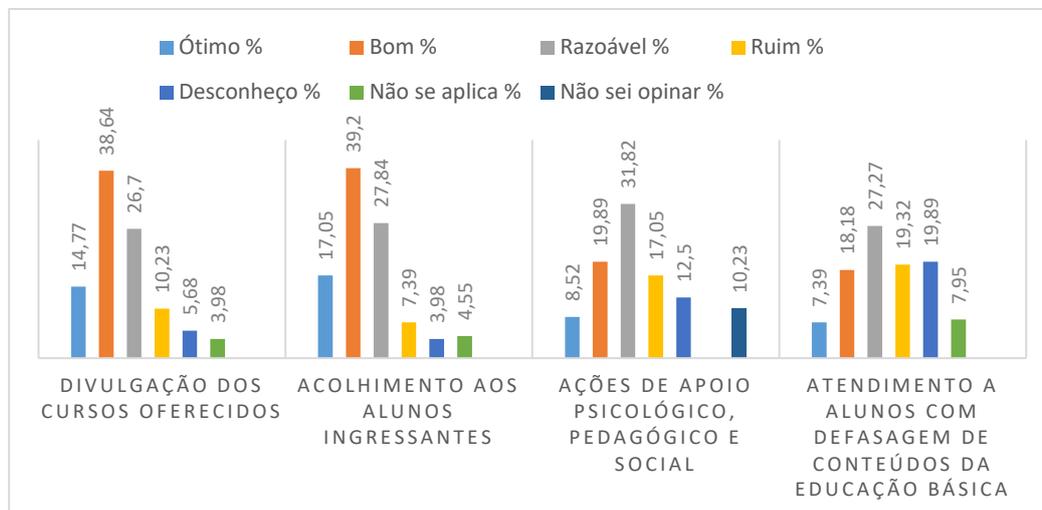
Quanto ao acolhimento aos alunos ingressantes, 17,1% dos alunos avaliaram como ótimo e 39,2% como bom, somando 56,3% de respostas positivas. No entanto, 27,8% classificaram como razoável, 7,4% como ruim, 4,0% responderam "desconheço",

e 4,6% não aplicaram. Esses dados indicam que o acolhimento aos alunos ingressantes é geralmente bem avaliado, mas ainda há espaço para melhorias, especialmente para garantir que todos os alunos se sintam totalmente integrados desde o início de sua jornada acadêmica.

No que tange às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 8,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,9% como bom, somando 28,4% de respostas positivas. Contudo, 31,8% classificaram como razoável, 17,1% como ruim, 12,5% responderam "desconheço", e 10,2% não souberam opinar. Esses dados sugerem que, embora algumas ações de apoio psicológico e pedagógico sejam reconhecidas, muitas vezes não são vistas como eficazes ou acessíveis para todos os alunos.

Sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 7,4% dos alunos avaliaram como ótimo e 18,2% como bom, somando 25,6% de respostas positivas. Contudo, 27,3% classificaram como razoável, 19,3% como ruim, 19,9% responderam "desconheço", e 8,0% não aplicaram. Esses resultados indicam que muitos alunos sentem que a universidade poderia oferecer um suporte mais eficaz para suprir as defasagens de conteúdo da Educação Básica.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



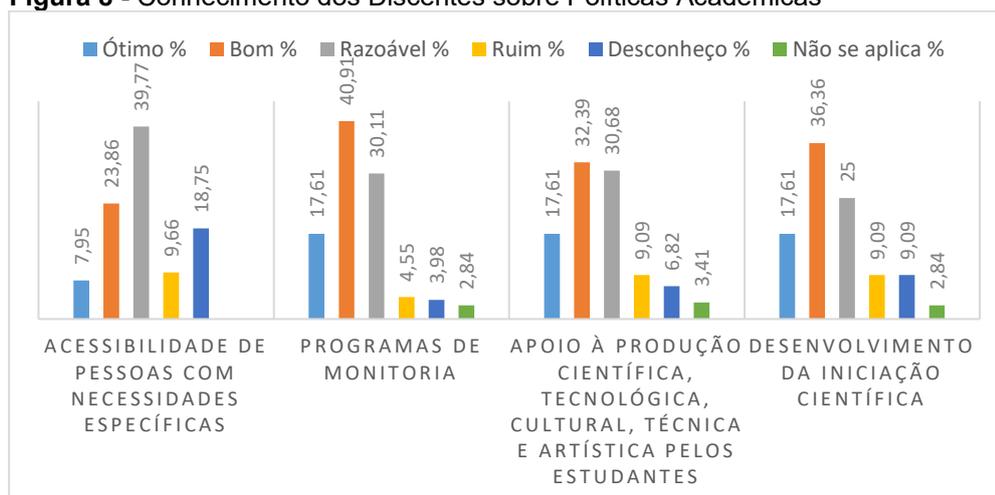
Na figura 8, no que tange à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, 8,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,9% como bom, somando 31,9% de respostas positivas. Contudo, 39,8% classificaram como razoável, 9,7% como ruim, e 18,8% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a universidade tenha implementado políticas de acessibilidade, há uma percepção de que ainda há melhorias a serem feitas para garantir um ambiente completamente inclusivo para alunos com necessidades específicas.

Quanto aos programas de monitoria, 17,6% dos alunos avaliaram como ótimo e 40,9% como bom, somando 58,5% de respostas positivas. Contudo, 30,1% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, 4,0% responderam "desconheço", e 2,8% não aplicaram. Esses resultados indicam que os programas de monitoria são amplamente reconhecidos como uma iniciativa positiva, mas ainda há espaço para expandir e melhorar a eficácia desses programas, especialmente para garantir que todos os alunos tenham acesso ao suporte necessário.

Em relação ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 17,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,4% como bom, somando 50,0% de respostas positivas. Contudo, 30,7% classificaram como razoável, 9,1% como ruim, 6,8% responderam "desconheço", e 3,4% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a produção científica e cultural seja incentivada pela universidade, muitos alunos acreditam que essas iniciativas ainda precisam ser mais acessíveis ou mais visíveis.

Na avaliação do desenvolvimento da Iniciação Científica, 17,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,4% como bom, somando 54,0% de respostas positivas. Contudo, 25,0% classificaram como razoável, 9,1% como ruim, 9,1% responderam "desconheço", e 2,8% não aplicaram. Esses dados indicam que a Iniciação Científica é amplamente reconhecida, mas ainda há uma parte significativa dos alunos que não tem acesso pleno ou conhecimento sobre os programas de iniciação científica oferecidos.

Figura 8 - Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 9, quanto às ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização desenvolvidos pela UFPI, 19,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,9% como bom, somando 56,2% de respostas positivas. Contudo, 27,8% classificaram como razoável, 7,4% como ruim, e 8,5% responderam "desconheço".

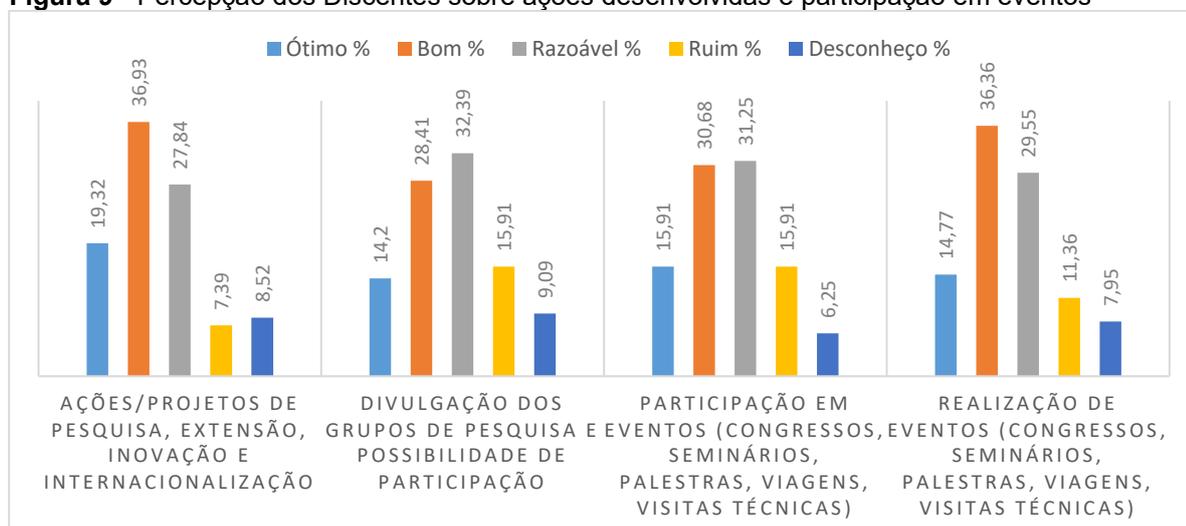
Esses dados indicam que a universidade tem desenvolvido iniciativas de pesquisa, inovação e extensão bem avaliadas por boa parte dos alunos, mas há uma percepção de que ainda há espaço para melhorar a visibilidade e o impacto desses projetos.

Sobre a divulgação dos grupos de pesquisa e a possibilidade de participação em grupos de pesquisa, 14,2% dos alunos avaliaram como ótimo e 28,4% como bom, somando 42,6% de respostas positivas. Contudo, 32,4% classificaram como razoável, 15,9% como ruim, e 9,1% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que a comunicação sobre os grupos de pesquisa e as oportunidades de participação ainda não atingem todos os alunos de forma eficaz.

No que diz respeito à possibilidade de os alunos participarem em eventos, como congressos, seminários e palestras, e realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, 15,9% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,7% como bom, somando 46,6% de respostas positivas. Contudo, 31,3% classificaram como razoável, 15,9% como ruim, e 6,3% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a universidade oferece boas oportunidades para participação em eventos, mas a percepção de que muitas dessas oportunidades ainda não são amplamente acessíveis pode ser uma área a ser melhorada.

Em relação à realização de eventos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 14,8% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,4% como bom, somando 51,1% de respostas positivas. Contudo, 29,6% classificaram como razoável, 11,4% como ruim, e 8,0% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a universidade realize uma quantidade significativa de eventos, a avaliação de sua qualidade e acessibilidade ainda pode ser aprimorada.

Figura 9 - Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



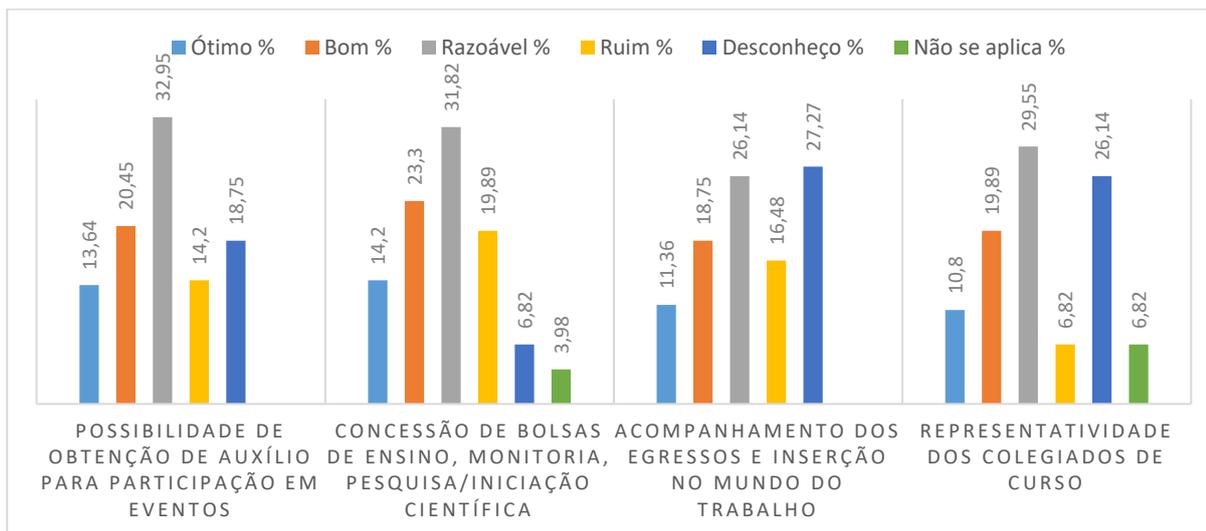
Na Figura 10, quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, como congressos, seminários e palestras, 13,7% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,5% como bom, somando 34,2% de respostas positivas. Contudo, 33,0% consideraram razoável, 14,2% como ruim, e 18,8% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade ofereça algumas oportunidades de auxílio para participação em eventos, ainda há espaço para melhorar a acessibilidade e a clareza sobre esses auxílios.

Sobre a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, 14,2% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,3% como bom, somando 37,5% de respostas positivas. Contudo, 31,8% classificaram como razoável, 19,9% como ruim, e 6,8% responderam "desconheço", com 4,0% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora as bolsas e auxílios sejam reconhecidos positivamente por muitos alunos, ainda existe uma parcela considerável que percebe a concessão de bolsas como insuficiente ou difícil de acessar.

No que diz respeito ao acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, 11,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,8% como bom, somando 30,1% de respostas positivas. Contudo, 26,1% classificaram como razoável, 16,5% como ruim, e 27,3% responderam "desconheço". Esses dados indicam que muitos alunos sentem que o acompanhamento da universidade em relação à inserção dos egressos no mercado de trabalho ainda precisa de melhorias.

Em relação à representatividade dos Colegiados de Curso, 10,8% dos alunos avaliaram como ótimo e 19,9% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 29,6% consideraram razoável, 6,8% como ruim, e 26,1% responderam "desconheço", com 6,8% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora alguns alunos percebam a representatividade dos Colegiados como satisfatória, ainda há uma percepção de que essa representatividade poderia ser maior ou mais efetiva.

Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre auxílio para participação em eventos e concessão de bolsas

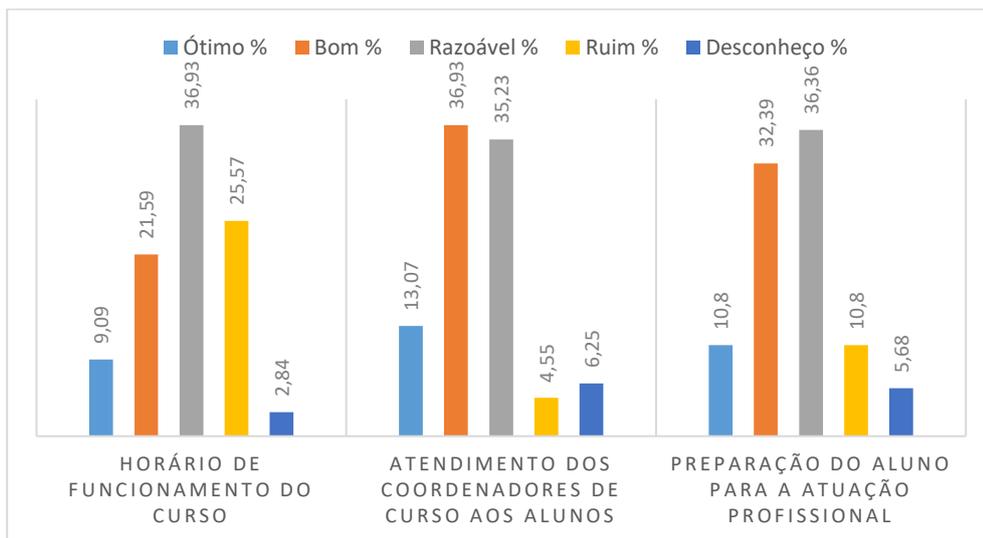


Na figura 11, em relação ao horário de funcionamento do curso, 9,1% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,6% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 36,9% classificaram como razoável, 25,6% como ruim, 2,8% responderam "desconheço", e 4,0% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com os horários de funcionamento, há uma parcela significativa que considera esses horários insatisfatórios ou que não atendem às suas necessidades.

Sobre o atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 13,1% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,9% como bom, somando 50,0% de respostas positivas. Contudo, 35,2% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, e 6,3% responderam "desconheço", com 4,0% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita com o atendimento dos coordenadores, ainda há uma parte significativa que considera esse atendimento apenas razoável ou insatisfatório.

Na avaliação da preparação do aluno para a atuação profissional, 10,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,4% como bom, somando 43,2% de respostas positivas. Contudo, 36,4% classificaram como razoável, 10,8% como ruim, 5,7% responderam "desconheço", e 4,0% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a preparação profissional oferecida pela universidade seja bem vista por muitos alunos, uma parte significativa ainda sente que há aspectos a melhorar.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Odontologia



A seguir, as questões referentes às avaliações dos discentes do curso de odontologia da UFPI sobre o SIGAA.

Na figura 12, em relação à orientação da Instituição para o acesso e utilização do SIGAA, 15,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,8% como bom, somando 43,7% de respostas positivas. Contudo, 38,6% classificaram como razoável, 10,2% como ruim, 4,0% responderam "desconheço", e 3,4% não aplicaram. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos se sintam bem orientados sobre o uso do SIGAA, uma parte significativa considera que a orientação poderia ser mais eficaz.

Quanto à utilização do SIGAA, 13,1% dos alunos avaliaram como ótimo e 29,0% como bom, somando 42,1% de respostas positivas. Contudo, 39,8% classificaram como razoável, 12,0% como ruim, e 3,4% responderam "desconheço", com 2,8% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos utilizem o SIGAA de maneira satisfatória, há uma parcela considerável que encontra dificuldades ou limitações no uso da plataforma.

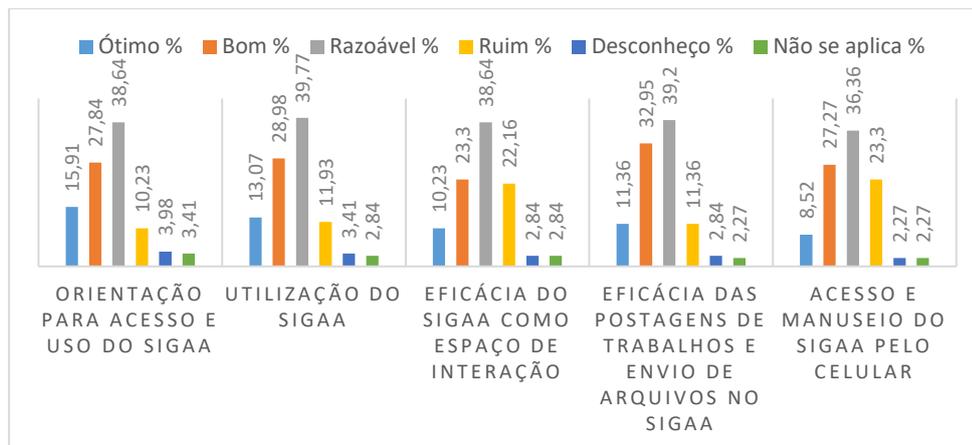
No que tange à eficácia do SIGAA como espaço de interação, 10,2% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,3% como bom, somando 33,5% de respostas positivas. Contudo, 38,6% classificaram como razoável, 22,2% como ruim, e 2,8% responderam "desconheço", com 2,8% não aplicando. Esses dados indicam que, apesar do SIGAA ser visto como um meio de interação, muitos alunos consideram que sua eficácia poderia ser melhorada.

Na avaliação da eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 11,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,0% como bom, somando 44,4% de respostas positivas. Contudo, 39,2% classificaram como razoável, 11,4% como ruim, e 2,8% responderam "desconheço", com 2,3% não aplicando. Esses dados indicam

que, embora muitos alunos reconheçam a importância do SIGAA, há uma parte que encontra dificuldades.

No que diz respeito ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 8,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,3% como bom, somando 35,8% de respostas positivas. Contudo, 36,4% classificaram como razoável, 23,3% como ruim, e 2,3% responderam "desconheço", com 2,3% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora alguns alunos utilizem o SIGAA no celular com facilidade, muitos enfrentam problemas com a plataforma móvel.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo enfoca a avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI, considerando a eficiência, a cordialidade e a qualidade dos serviços prestados pelos diversos setores e serviços institucionais. O objetivo é avaliar como diferentes departamentos, como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas e outros, atendem às necessidades dos alunos e colaboradores da universidade. Além disso, analisa a qualidade do atendimento prestado, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às demandas acadêmicas e administrativas (Dados presentes nas figuras 13, 14, 15 e 16).

Este eixo é essencial, pois uma boa gestão institucional é a base para o funcionamento eficaz de qualquer universidade, impactando diretamente na vida acadêmica dos estudantes e no bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, no que tange à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 8,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,6% como bom, somando 38,1% de respostas

positivas. Contudo, 30,7% classificaram como razoável, 6,3% como ruim, 20,5% responderam "desconheço", e 4,6% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, uma parte significativa ainda percebe a atuação dessa diretoria como insatisfatória ou sem o devido reconhecimento.

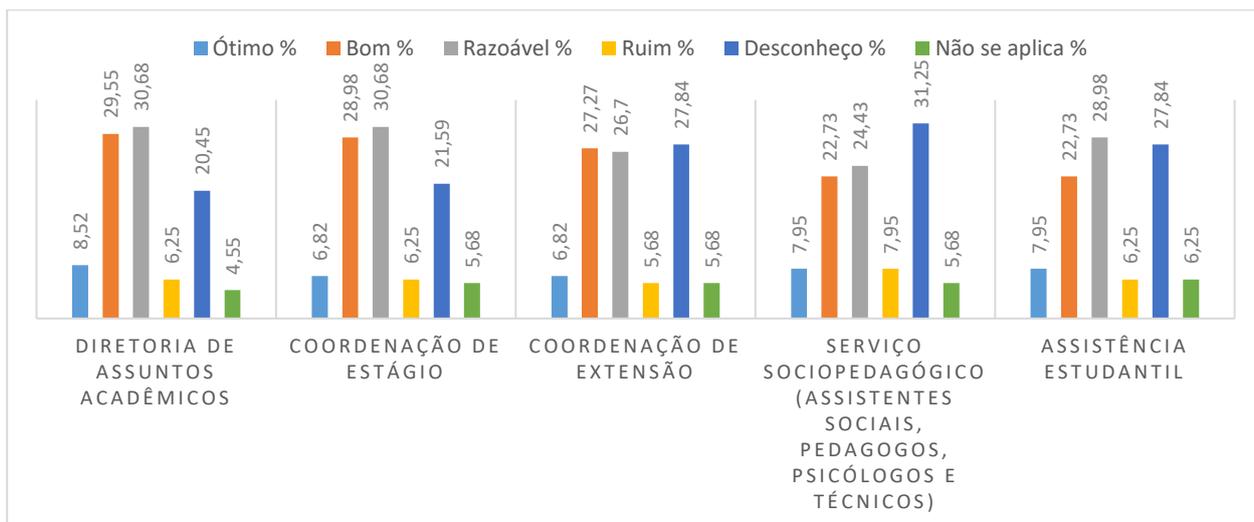
Quanto à Coordenação de Estágio, 6,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,0% como bom, somando 35,8% de respostas positivas. Contudo, 30,7% classificaram como razoável, 6,3% como ruim, 21,6% responderam "desconheço", e 5,7% não aplicaram. Esses resultados indicam que a coordenação de estágio é vista de forma geral como positiva, mas muitos alunos ainda sentem que ela pode ser mais eficaz ou que o serviço poderia ser mais acessível.

Na avaliação da Coordenação de Extensão, 6,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,3% como bom, somando 34,1% de respostas positivas. Contudo, 26,7% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, 27,8% responderam "desconheço", e 5,7% não aplicaram. Esses dados indicam que muitos alunos ainda não estão totalmente familiarizados com as atividades de extensão ou não percebem o impacto delas em sua formação.

A respeito do Serviço Sociopedagógico, que inclui assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e técnicos em assuntos educacionais, 8,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,7% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 24,4% classificaram como razoável, 8,0% como ruim, 31,3% responderam "desconheço", e 5,7% não aplicaram. Esses resultados sugerem que os serviços Sociopedagógicos são bem avaliados por uma parte significativa dos alunos, mas ainda existem áreas de insatisfação.

Sobre a Assistência Estudantil, 8,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,7% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 29,0% classificaram como razoável, 6,3% como ruim, 27,8% responderam "desconheço", e 6,3% não aplicaram. Esses dados indicam que muitos alunos não têm total conhecimento sobre os serviços de assistência estudantil ou não consideram os serviços suficientes para suas necessidades.

Figura 13 - Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, quanto à Tecnologia da Informação, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,9% como bom, somando 32,5% de respostas positivas. Contudo, 29,0% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 26,7% responderam "desconheço", com 6,3% não aplicando. Esses dados indicam que, embora a infraestrutura de TI seja vista de forma positiva por uma parte significativa dos alunos, muitos ainda percebem que a qualidade da tecnologia e dos recursos disponíveis precisa ser aprimorada.

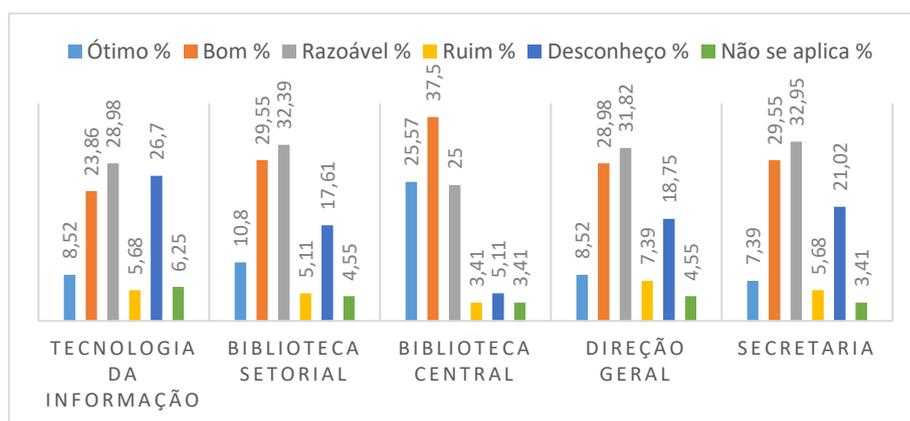
Na avaliação da Biblioteca Setorial, 10,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,6% como bom, somando 40,4% de respostas positivas. Contudo, 32,4% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, e 17,6% responderam "desconheço", com 4,6% não aplicando. Esses dados indicam que a Biblioteca Setorial é bem avaliada, mas uma parte significativa dos alunos ainda considera sua estrutura ou serviços apenas razoáveis.

Sobre a Biblioteca Central, 25,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 37,5% como bom, somando 63,1% de respostas positivas. Contudo, 25,0% classificaram como razoável, 3,4% como ruim, e 5,1% responderam "desconheço", com 3,4% não aplicando. Esses resultados indicam que a Biblioteca Central tem uma avaliação geral bastante positiva, mas ainda há oportunidades para melhorar certos aspectos, como o acesso a recursos específicos ou a atualização do acervo.

No que diz respeito à Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,0% como bom, somando 37,6% de respostas positivas. Contudo, 31,8% classificaram como razoável, 7,4% como ruim, e 18,8% responderam "desconheço", com 4,6% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos reconheça o trabalho da Direção Geral, há uma significativa percepção de que ela poderia ser mais eficiente ou visível.

Acerca da Secretaria Acadêmica/Escolar, 7,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,6% como bom, somando 37,0% de respostas positivas. Contudo, 33,0% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 21,0% responderam "desconheço", com 3,4% não aplicando. Esses resultados indicam que muitos alunos têm uma avaliação mista da Secretaria Acadêmica.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, em relação aos órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, 8,0% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,2% como bom, somando 34,2% de respostas positivas. Contudo, 32,0% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, e 25,1% responderam "desconheço", com 4,5% não aplicando. Esses dados indicam que, embora os órgãos de gestão e colegiados sejam considerados satisfatórios por uma parte significativa dos alunos, ainda há uma percepção de que a composição, agilidade e transparência nos processos podem ser aprimorados.

Quanto ao sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,3% como bom, somando 39,9% de respostas positivas. Contudo, 41,5% classificaram como razoável, 10,2% como ruim, e 4,5% responderam "desconheço", com 4,0% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora o sistema seja amplamente utilizado, muitos alunos enfrentam dificuldades com a plataforma, especialmente em relação à clareza e eficiência na divulgação de informações.

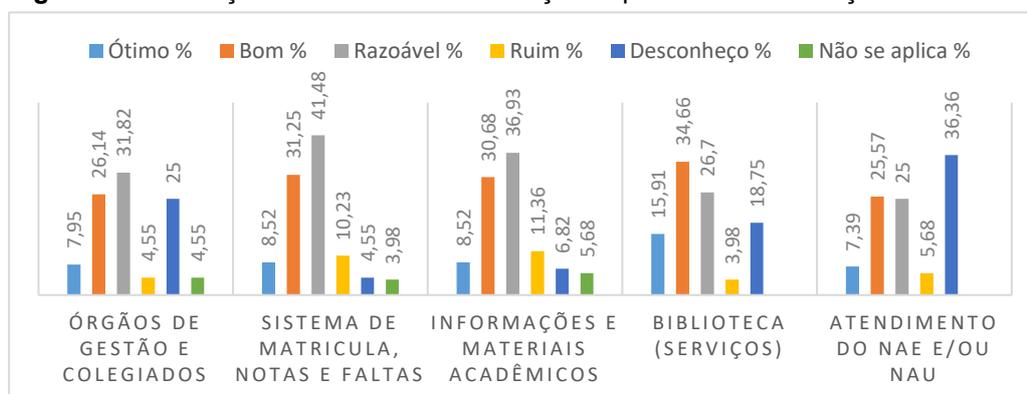
Acerca da inserção de informações, extração de documentos, consultas e acesso a informações acadêmicas, 8,5% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,7% como bom, somando 39,2% de respostas positivas. Contudo, 37,0% classificaram como razoável, 11,4% como ruim, e 6,8% responderam "desconheço", com 5,7% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos tenha acesso às

informações acadêmicas, uma parte ainda considera esse processo insuficiente ou difícil de utilizar.

Sobre a biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência, 15,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 34,7% como bom, somando 50,6% de respostas positivas. Contudo, 26,7% classificaram como razoável, 4,0% como ruim, e 18,8% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a biblioteca da universidade é bem avaliada, mas uma parte dos alunos considera que os serviços poderiam ser aprimorados, especialmente em relação ao acesso a materiais e à inclusão de estudantes com deficiência.

No que diz respeito ao atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI, 7,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,6% como bom, somando 33,0% de respostas positivas. Contudo, 25,0% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 36,4% responderam "desconheço". Esses dados indicam que muitos alunos ainda não têm pleno conhecimento sobre os serviços oferecidos pelos núcleos de assistência estudantil e acessibilidade.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços



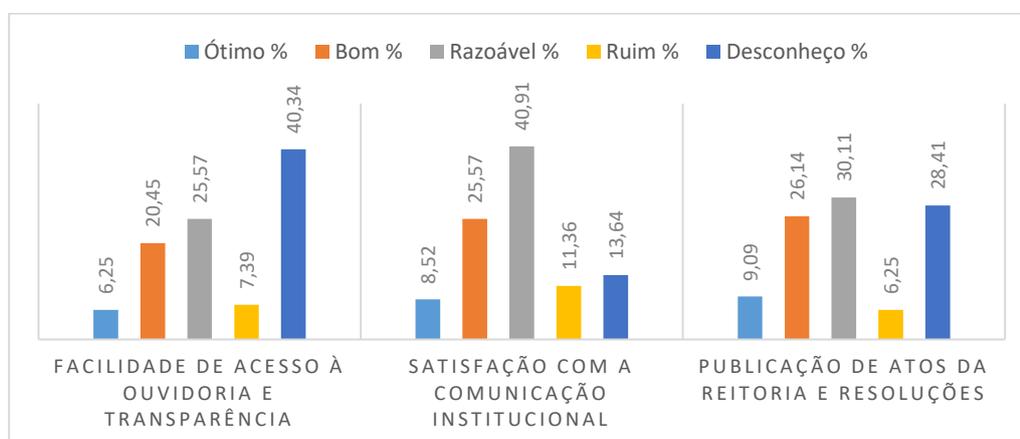
Na figura 16, em relação ao conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria e à obtenção de dados de transparência institucional, 6,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,5% como bom, somando 26,8% de respostas positivas. Contudo, 25,6% classificaram como razoável, 7,4% como ruim, e 40,3% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que uma grande parte dos alunos não está totalmente informada ou não tem acesso fácil a informações sobre a Ouvidoria e os dados de transparência institucional.

Quanto à satisfação com a comunicação institucional, 8,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,6% como bom, somando 34,1% de respostas positivas. Contudo, 40,9% classificaram como razoável, 11,4% como ruim, e 13,6% responderam

"desconheço". Esses dados sugerem que, embora a comunicação institucional seja considerada boa por uma parte significativa dos alunos, há uma percepção de que a comunicação pode ser melhorada, especialmente em termos de clareza e alcance.

Acerca da publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 9,1% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,1% como bom, somando 35,2% de respostas positivas. Contudo, 30,1% classificaram como razoável, 6,3% como ruim, e 28,4% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, apesar da publicação de atos institucionais ser bem avaliada por muitos alunos, uma parte considerável não tem acesso ou não tem conhecimento suficiente sobre esses atos.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esse eixo visa avaliar as condições físicas da UFPI, com foco na qualidade e adequação das instalações e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Ele abrange diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e segurança no campus. As questões incluem a avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a disponibilidade e adequação dos equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

Este é um dos pilares essenciais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente na experiência dos estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto a aprendizagem quanto a realização de atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação, incluindo internet e rede sem fio (wi-fi), 11,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,3% como bom, somando 36,7% de respostas positivas. Contudo, 40,4% classificaram como razoável, 16,5% como ruim, e 6,8% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos tenham uma experiência razoável com a tecnologia disponível, uma parte significativa ainda enfrenta dificuldades com a conectividade e os recursos de TI.

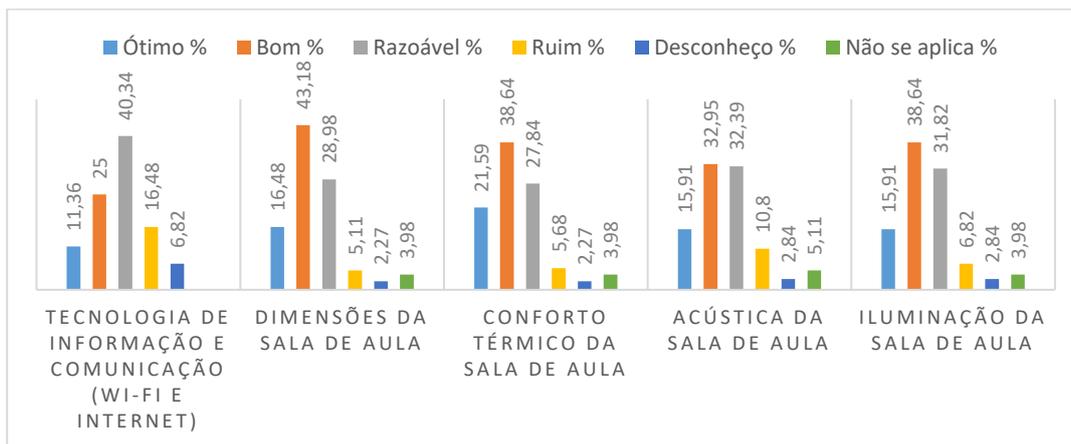
Quanto às dimensões da sala de aula, 16,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 43,2% como bom, somando 59,7% de respostas positivas. Contudo, 29% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, 2,3% responderam "desconheço", e 4% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita com o tamanho e as condições das salas de aula, há uma parcela considerável que ainda considera as salas apenas razoáveis ou insatisfatórias.

Em relação ao conforto térmico da sala de aula, 21,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,7% como bom, somando 60,3% de respostas positivas. Contudo, 27,8% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 2,3% responderam "desconheço", com 4% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos considerem o conforto térmico adequado, uma parte ainda percebe problemas, como temperaturas desconfortáveis durante as aulas.

No que tange à acústica da sala de aula, 15,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 33% como bom, somando 48,9% de respostas positivas. Contudo, 32,4% classificaram como razoável, 10,8% como ruim, e 2,8% responderam "desconheço", com 5,1% não aplicando. Esses dados indicam que muitos alunos têm dificuldades com a acústica das salas de aula, o que pode prejudicar a concentração e o aprendizado.

Na avaliação da iluminação da sala de aula, 15,9% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,7% como bom, somando 54,6% de respostas positivas. Contudo, 31,8% classificaram como razoável, 6,8% como ruim, e 2,8% responderam "desconheço", com 4% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos estejam satisfeitos com a iluminação, uma parte considera que ela poderia ser melhorada.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, quanto aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), 6,8% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,3% como bom, somando 26,1% de respostas positivas. Contudo, 44,9% classificaram como razoável, 22,2% como ruim, e 2,8% responderam "desconheço", com 4% não aplicando. Esses dados indicam que muitos alunos percebem deficiências significativas nos laboratórios, como falta de espaço, equipamentos insuficientes ou problemas acústicos.

Sobre os banheiros (limpeza), 11,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,6% como bom, somando 41% de respostas positivas. Contudo, 35,8% classificaram como razoável, 17,6% como ruim, e 5,7% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a limpeza seja um ponto positivo para alguns alunos, uma parte significativa ainda considera que os banheiros poderiam ser mais bem cuidados.

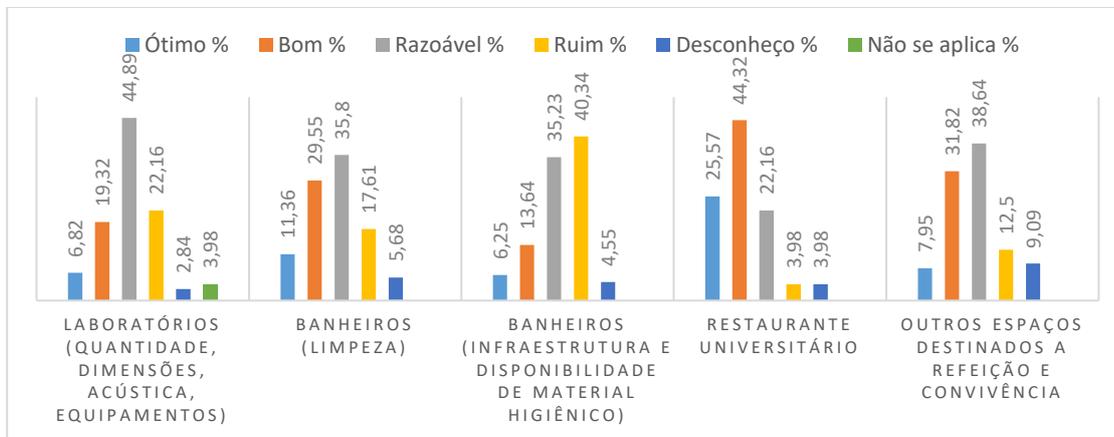
Na avaliação dos banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico), 6,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 13,6% como bom, somando 19,9% de respostas positivas. Contudo, 35,2% classificaram como razoável, 40,3% como ruim, e 4,6% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a infraestrutura dos banheiros e a disponibilidade de materiais higiênicos são áreas de grande insatisfação entre os alunos.

Na questão do Restaurante Universitário, 25,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 44,3% como bom, somando 69,9% de respostas positivas. Contudo, 22,2% classificaram como razoável, 4% como ruim, e 4% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que o Restaurante Universitário é altamente avaliado pela maioria dos alunos, mas ainda há espaço para melhorias, como no cardápio, horário de funcionamento ou qualidade dos alimentos oferecidos.

No que tange aos outros espaços destinados à refeição e convivência, 8% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,8% como bom, somando 39,8% de respostas positivas. Contudo, 38,6% classificaram como razoável, 12,5% como ruim, e 9,1% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora esses espaços de

convivência sejam adequados para muitos alunos, uma parcela significativa considera que eles poderiam ser melhorados.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, quanto à quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, 13,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,2% como bom, somando 48,8% de respostas positivas. Contudo, 27,3% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 18,2% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja razoavelmente satisfeita com o número de vagas de estacionamento, ainda há uma porção significativa que considera a quantidade de vagas insuficiente ou inadequada.

No que tange ao acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, 8% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,7% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 35,2% classificaram como razoável, 23,3% como ruim, e 10,8% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que o acesso ao campus por transporte público não é satisfatório para todos os alunos, com muitos considerando as opções de transporte como insuficientes ou ineficientes.

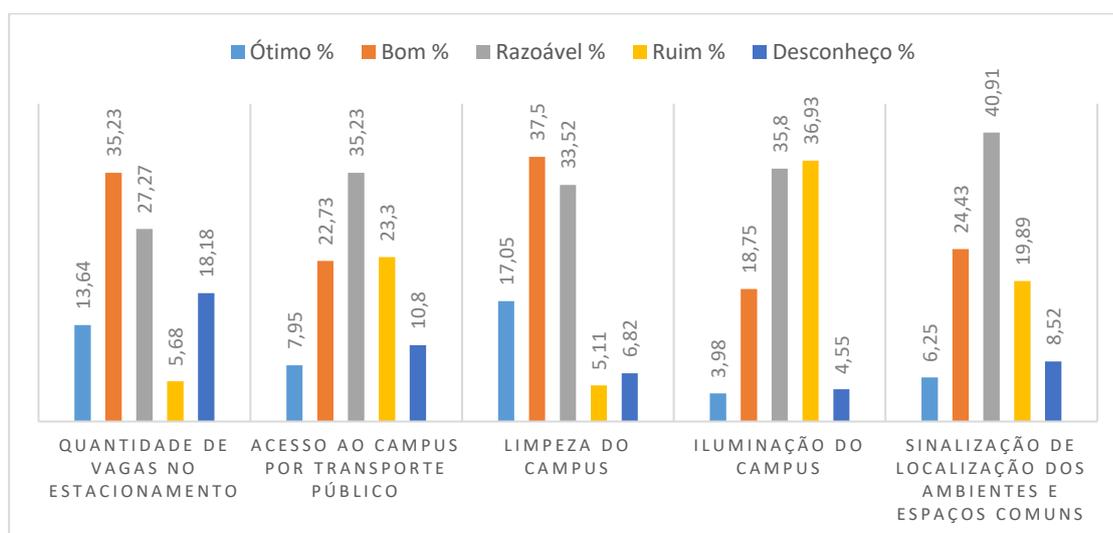
Acerca da limpeza do Campus/Centro/Colégio, 17% dos discentes avaliaram como ótimo e 37,5% como bom, somando 54,5% de respostas positivas. Contudo, 33,5% classificaram como razoável, 5,1% como ruim, e 6,8% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora a maioria dos alunos considere a limpeza satisfatória, uma parte ainda observa a necessidade de melhorias.

Em relação à iluminação do Campus/Centro/Colégio, 4% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,8% como bom, somando 22,8% de respostas positivas. Contudo, 35,8% classificaram como razoável, 36,9% como ruim, e 4,6% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a iluminação no campus é um ponto crítico,

com muitos alunos considerando a iluminação insatisfatória, o que pode afetar a segurança e a funcionalidade das áreas externas.

Sobre a sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, 6,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,4% como bom, somando 30,7% de respostas positivas. Contudo, 40,9% classificaram como razoável, 19,9% como ruim, e 8,5% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a sinalização no campus ainda é uma área a ser aprimorada, com muitos alunos tendo dificuldades para localizar ambientes e espaços.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, sobre a acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,5% como bom, somando 33,1% de respostas positivas. Contudo, 39,8% classificaram como razoável, 15,9% como ruim, e 11,4% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja uma avaliação positiva de acessibilidade para uma parte dos alunos, uma quantidade significativa de estudantes encontra dificuldades relacionadas à acessibilidade.

Acerca do nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc.), 3,4% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,9% como bom, somando 23,3% de respostas positivas. Contudo, 36,4% classificaram como razoável, 32,4% como ruim, e 8% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a segurança no campus é uma preocupação para uma grande parte dos alunos, com muitos considerando a infraestrutura de segurança inadequada.

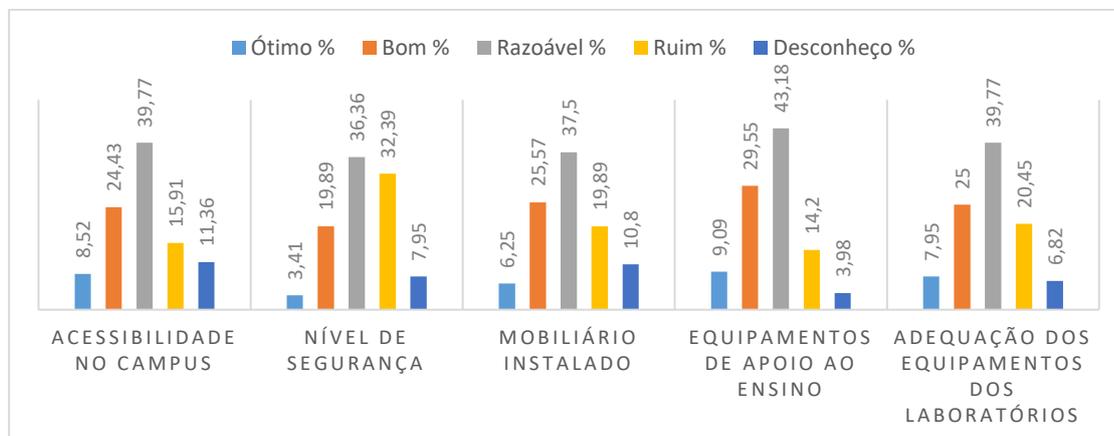
Em relação ao mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, 6,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,6% como bom, somando 31,9% de respostas positivas. Contudo, 37,5%

classificaram como razoável, 19,9% como ruim, e 10,8% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora uma parte dos alunos considere o mobiliário adequado, muitos ainda percebem falhas no conforto ou na adequação dos móveis para as atividades acadêmicas.

No que tange à existência de equipamentos de apoio ao ensino, como Datashow, lousas interativas, e caixas de som, 9,1% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,6% como bom, somando 38,7% de respostas positivas. Contudo, 43,2% classificaram como razoável, 14,2% como ruim, e 4% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos considerem os equipamentos de apoio satisfatórios, uma parte significativa ainda encontra deficiências no acesso ou na qualidade desses recursos.

Na avaliação da adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 8% dos discentes avaliaram como ótimo e 25% como bom, somando 33% de respostas positivas. Contudo, 39,8% classificaram como razoável, 20,5% como ruim, e 6,8% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que muitos alunos consideram os equipamentos dos laboratórios inadequados para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação serviços e equipamentos de apoio ao ensino



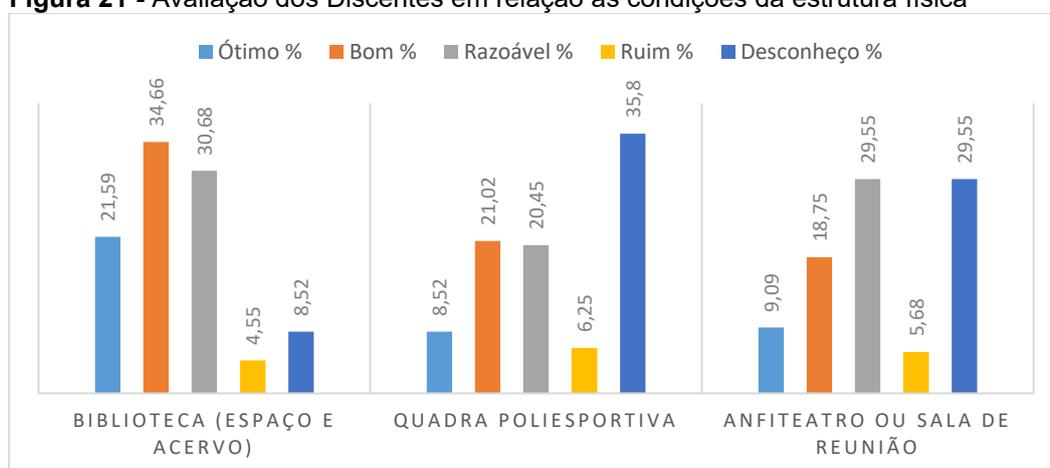
Na figura 21, acerca da biblioteca, considerando seu espaço e acervo, 21,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 34,5% como bom, somando 55,8% de respostas positivas. Contudo, 30,7% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, e 8,4% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a biblioteca é vista de maneira geral como satisfatória, mas ainda há uma parte significativa que considera o espaço ou o acervo limitado.

No que tange à quadra poliesportiva, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 21% como bom, somando 29,6% de respostas positivas. Contudo, 20,4%

classificaram como razoável, 6,3% como ruim, e 35,6% responderam "desconheço", com 8% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora a quadra poliesportiva seja bem avaliada por alguns, muitos alunos não têm conhecimento sobre ela ou não a utilizam com frequência.

Em relação ao anfiteatro ou sala de reunião, 9% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,8% como bom, somando 27,8% de respostas positivas. Contudo, 29,6% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 29,6% responderam "desconheço", com 7,4% não aplicando. Esses resultados indicam que o anfiteatro ou sala de reunião não é amplamente conhecido ou utilizado, com uma parte significativa dos alunos avaliando a infraestrutura como razoável.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação as condições da estrutura física

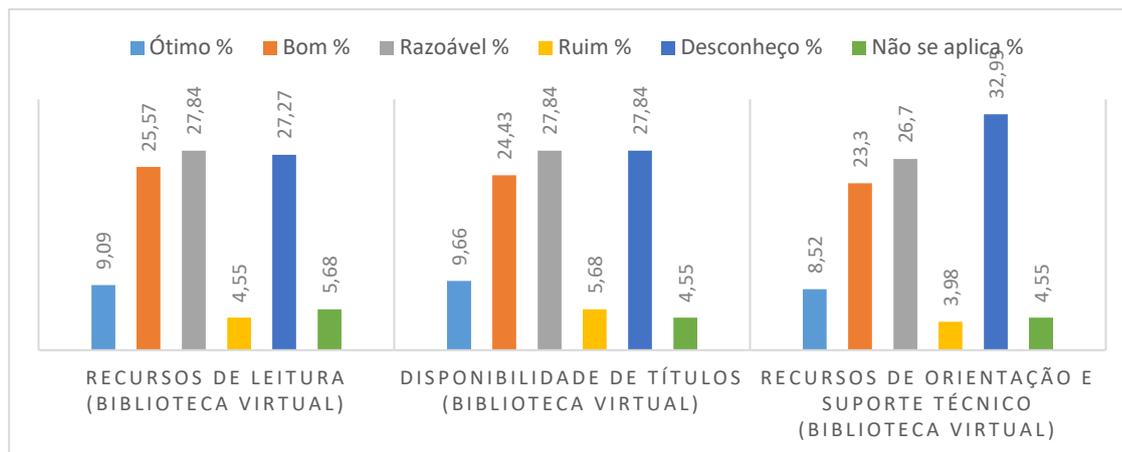


Na figura 22, quanto aos recursos de leitura da biblioteca virtual (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.), 9,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,7% como bom, somando 35% de respostas positivas. Contudo, 27,9% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, e 27,3% responderam "desconheço", com 5,7% não aplicando. Esses resultados indicam que a maioria dos alunos considera os recursos de leitura da biblioteca virtual adequados, mas uma parte significativa ainda encontra limitações.

Sobre a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso, 9,7% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,4% como bom, somando 34,1% de respostas positivas. Contudo, 27,9% classificaram como razoável, 5,7% como ruim, e 27,9% responderam "desconheço", com 4,6% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos vejam a disponibilidade de títulos de maneira satisfatória, há uma quantidade considerável de alunos que acredita que a biblioteca virtual poderia oferecer mais recursos relacionados aos conteúdos do curso.

Em relação aos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, 8,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,3% como bom, somando 31,9% de respostas positivas. Contudo, 26,7% classificaram como razoável, 4% como ruim, e 33% responderam "desconheço", com 4,6% não aplicando. Esses resultados indicam que o suporte técnico e as orientações sobre a biblioteca virtual são uma área que precisa de mais visibilidade, já que uma grande parte dos alunos não tem conhecimento sobre esses serviços ou considera as informações insuficientes.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação tem como objetivo proporcionar feedback sobre o próprio processo avaliativo, garantindo que seja transparente, eficaz e contribua de forma significativa para o aprimoramento das práticas institucionais.

Ela se concentra na análise crítica do processo de avaliação institucional, verificando a eficácia e a qualidade do instrumento utilizado, assim como a comunicação e a logística envolvidas. As questões abordam a abrangência e clareza do questionário aplicado, a forma como as perguntas foram formuladas e a eficácia da divulgação do processo de avaliação. O intuito é entender como os participantes percebem o processo de coleta de dados, identificar possíveis falhas na execução e garantir que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (dados presentes na figura 23).

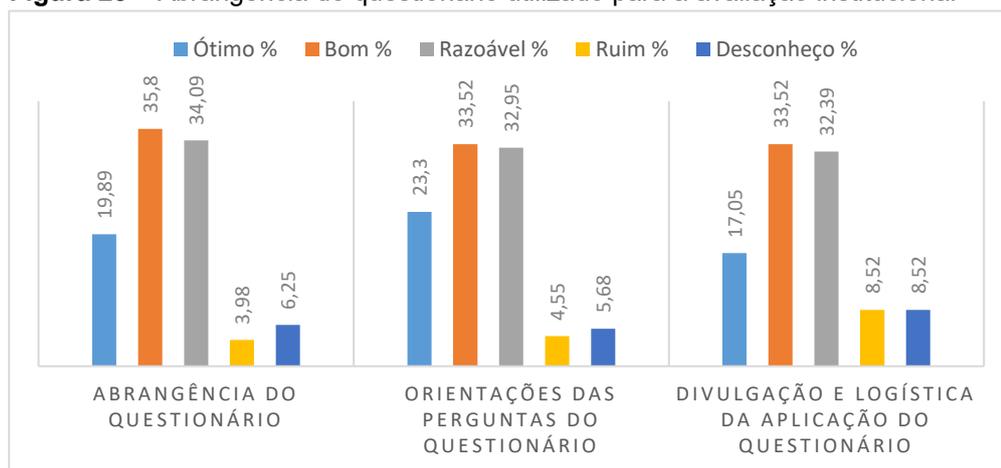
Essa avaliação é fundamental, pois assegura que o processo de avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas um mecanismo dinâmico e eficiente para o aperfeiçoamento contínuo.

Na figura 23, em relação à abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional, 19,5% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,6% como bom, somando 55,1% de respostas positivas. Contudo, 33,6% classificaram como razoável, 4,1% como ruim, e 6,2% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos considera o questionário bem elaborado em termos de abrangência, mas uma parte significativa acredita que ele pode ser mais detalhado ou incluir outros aspectos.

Quanto às orientações das perguntas que compuseram o questionário, 23,6% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,2% como bom, somando 56,8% de respostas positivas. Contudo, 33,1% classificaram como razoável, 4,6% como ruim, e 5,7% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos achou as orientações claras e adequadas, mas ainda há uma parte que considera as instruções pouco precisas ou que não estavam suficientemente claras.

Acerca da forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário, 17,3% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,3% como bom, somando 50,6% de respostas positivas. Contudo, 32,6% classificaram como razoável, 8,7% como ruim, e 8,6% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos tenham percebido uma boa divulgação do processo, uma quantidade considerável não está totalmente ciente de como a avaliação foi conduzida ou sobre a logística envolvida.

Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional

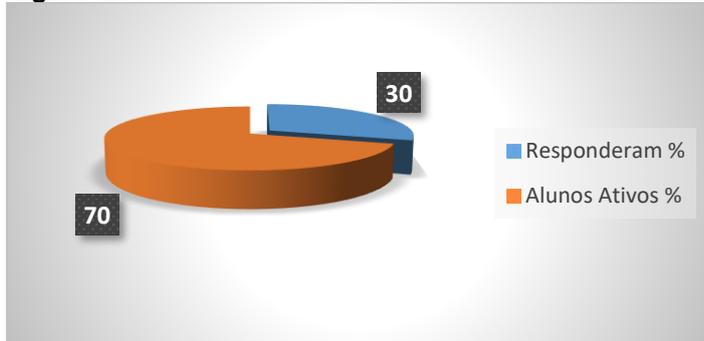


4.3.4 CURSO DE FARMÁCIA

O corpo discente ativo do curso de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 327 alunos, dos quais 99 responderam ao questionário.

A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam.

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Farmácia que participaram da avaliação institucional.



Embora aproximadamente 30% dos estudantes participaram da pesquisa, o que representa um terço dos alunos do curso, esse quantitativo ainda poderia ser maior para garantir uma representatividade mais ampla da comunidade acadêmica e proporcionar dados mais robustos para a avaliação.

A importância da participação da comunidade acadêmica nesse processo é fundamental, pois os discentes são os principais agentes da vida universitária e possuem uma visão direta e vivencial das políticas, práticas acadêmicas e da infraestrutura da instituição. Seu envolvimento é essencial para a coleta de informações precisas sobre o funcionamento do CCS e das ações implementadas pela UFPI, permitindo identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a maior adesão ao questionário contribuiria para um panorama mais abrangente, assegurando que as decisões e ajustes a serem feitos sejam baseados em uma análise mais completa e representativa dos estudantes.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo avaliar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, em particular a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ele busca entender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de verificar o impacto desses processos na melhoria das ações e práticas das Unidades de Ensino, é fundamental para a garantia de uma gestão universitária eficaz e transparente (Dados presentes na figura 2)

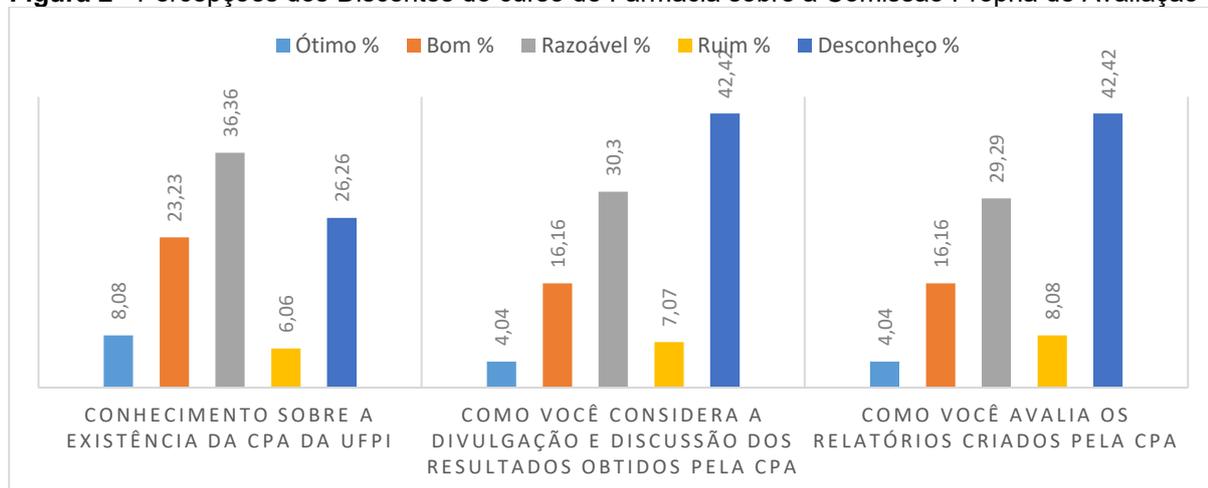
O papel da CPA é crucial, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos fortes e áreas que precisam de ajustes, permitindo à universidade adaptar-se às demandas e desafios do ensino superior.

Na figura 2, em relação ao nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, 5,05% dos discentes consideraram ótimo e 9,09% como bom, somando 14,14% de respostas positivas. No entanto, 29,29% avaliaram como razoável, 5,05% como ruim, e 51,52% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a grande maioria dos alunos não tem um conhecimento adequado sobre a CPA e suas funções.

Sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, 4,04% dos alunos avaliaram como ótimo e 11,11% como bom, somando 15,15% de respostas positivas. No entanto, 31,31% consideraram razoável, 4,04% como ruim, e 49,49% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos percebam positivamente a divulgação e a discussão dos resultados da CPA, a maioria não tem conhecimento ou não está envolvida nesse processo.

A avaliação dos relatórios criados pela CPA e os relatórios de avaliação externa, 4,04% dos discentes consideraram ótimo e 16,16% como bom, somando 20,20% de respostas positivas. Contudo, 26,26% classificaram como razoável, 2,02% como ruim, e 51,52% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de uma pequena parte dos alunos reconhecerem a utilidade dos relatórios da CPA e da avaliação externa, a maioria não tem conhecimento ou não percebe como esses relatórios impactam o planejamento das ações na Unidade de Ensino.

Figura 2 - Percepções dos Discentes do curso de Farmácia sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo se concentra em avaliar o grau de conhecimento e a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a execução de políticas e ações que buscam fortalecer a universidade

em diversas áreas. Este eixo explora questões sobre acessibilidade, a integração da UFPI com a sociedade, a promoção da inovação, a sustentabilidade, a governança e a adequação do orçamento e infraestrutura, é crucial para garantir que a UFPI tenha um desenvolvimento contínuo e sustentável, alinhado com as necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (Dados presentes nas figuras 3, 4, 5 e 6).

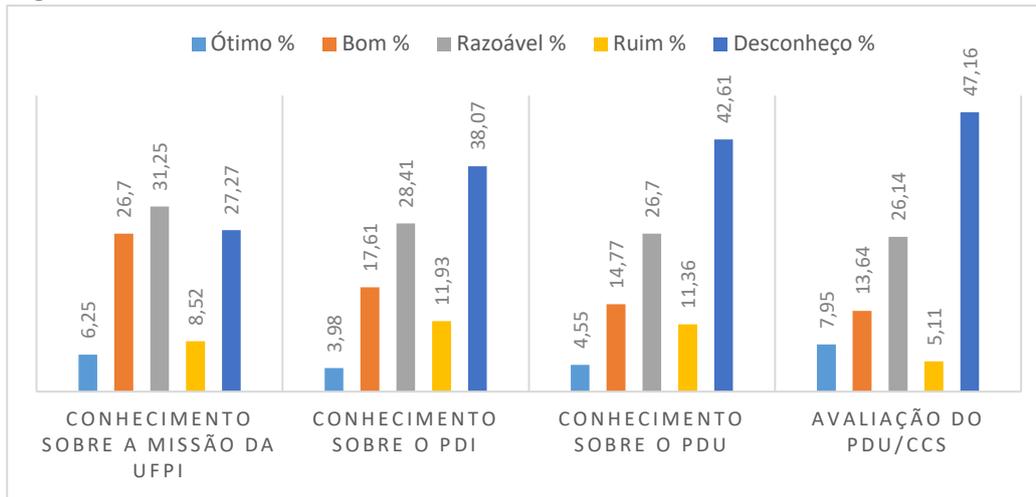
A análise do PDI e do PDU é essencial para a implementação de estratégias eficazes, que promovam uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável. Na figura 3, em relação ao conhecimento a respeito da Missão da UFPI, 8,08% dos discentes consideraram ótimo e 23,23% como bom, somando 31,31% de respostas positivas. No entanto, 36,36% avaliaram como razoável, 6,06% como ruim, e 26,26% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que muitos alunos ainda não estão totalmente familiarizados com a missão da universidade, o que pode indicar uma necessidade de melhorar a comunicação e a integração da missão nos processos acadêmicos e culturais da UFPI.

Sobre o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, 4,04% dos discentes consideraram ótimo e 16,16% como bom, somando 20,20% de respostas positivas. Contudo, 30,30% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 42,42% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a maioria dos alunos não tem um conhecimento adequado sobre o PDI, o que pode refletir uma falta de divulgação ou envolvimento com esse plano estratégico da universidade.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU), 4,04% dos alunos avaliaram como ótimo e 16,16% como bom, somando 20,20% de respostas positivas. No entanto, 29,29% consideraram razoável, 8,08% como ruim, e 42,42% responderam "desconheço". Esses dados mostram que muitos alunos não estão familiarizados com o PDU de sua Unidade de Ensino, o que sugere que a universidade pode melhorar a divulgação e o envolvimento dos alunos com esse plano, explicando sua importância e como ele influencia a organização e o desenvolvimento dos cursos.

Na avaliação da questão sobre o PDU da sua Unidade de Ensino, 5,05% dos discentes consideraram ótimo e 18,18% como bom, somando 23,23% de respostas positivas. Contudo, 26,26% avaliaram como razoável, 6,06% como ruim, e 44,44% responderam "desconheço". A alta porcentagem de respostas "desconheço" indica que muitos alunos não têm conhecimento sobre como o PDU da sua Unidade de Ensino é desenvolvido ou aplicado.

Figura 3 - Conhecimento dos Discentes sobre Desenvolvimento Institucional



Os dados a seguir serão referentes às avaliações das ações desenvolvidas pela UFPI:

Na figura 4, em relação ao desenvolvimento e implementação de políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais), 11,11% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,27% como bom, somando 38,38% de respostas positivas. No entanto, 34,34% classificaram como razoável, 13,13% como ruim, e 14,14% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de um reconhecimento positivo de algumas políticas de acessibilidade, há uma percepção de que ainda há barreiras a serem superadas, principalmente nas questões culturais e físicas.

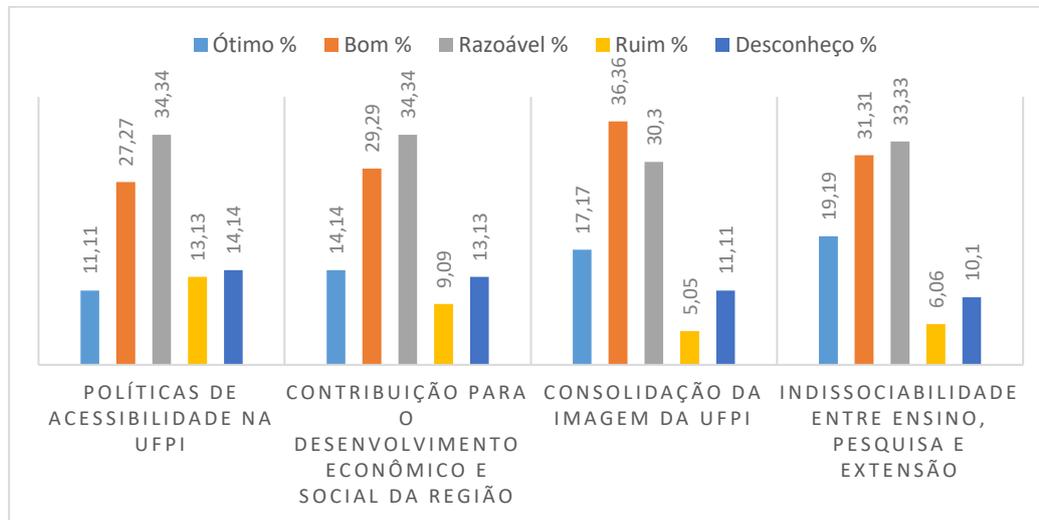
Quanto à contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região, 14,14% dos alunos consideraram ótimo e 29,29% como bom, somando 43,43% de respostas positivas. Contudo, 34,34% avaliaram como razoável, 9,09% como ruim, e 13,13% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a contribuição da UFPI para o desenvolvimento local, muitos ainda não percebem ou não estão suficientemente informados sobre essas ações.

Sobre à consolidação da imagem da UFPI como Instituição de qualidade, 17,17% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 53,53% de respostas positivas. No entanto, 30,30% consideraram razoável, 5,05% como ruim, e 11,11% responderam "desconheço". Esses dados mostram que, embora a imagem da UFPI seja amplamente reconhecida de forma positiva, ainda existem áreas em que a percepção pode ser melhorada.

A avaliação do desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 19,19% dos alunos consideraram ótimo e 31,31% como bom, somando 50,50% de respostas positivas. Contudo, 33,33% avaliaram como razoável, 6,06% como ruim, e 10,10% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos

reconhece a importância dessa integração, mas ainda há uma percepção de que a implementação poderia ser mais eficaz.

Figura 4 - Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade



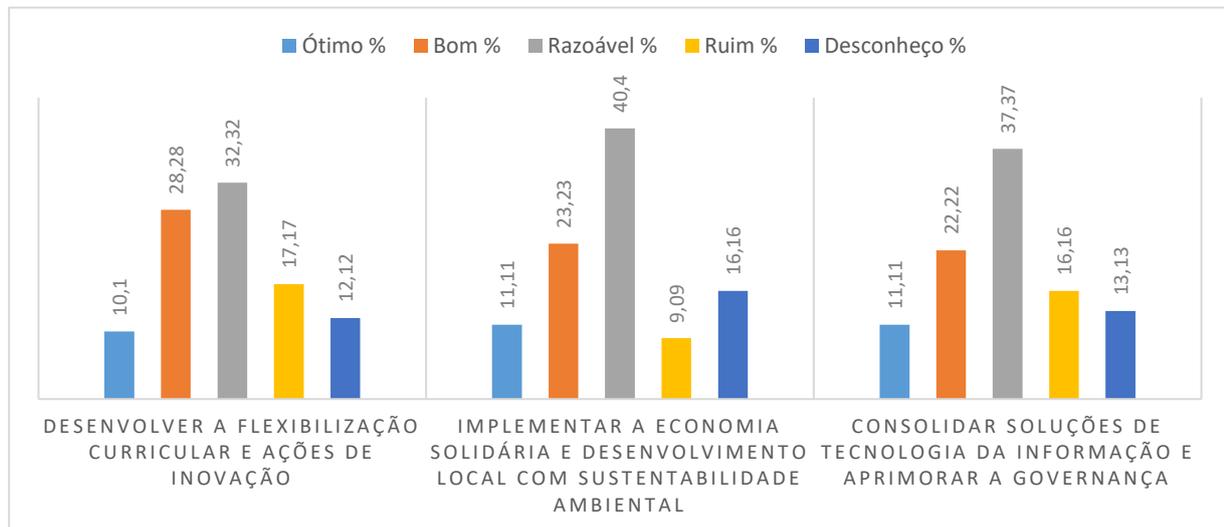
Na figura 5, em relação ao desenvolvimento da flexibilização curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, 10,10% dos discentes consideraram ótimo e 28,28% como bom, somando 38,38% de respostas positivas. Contudo, 32,32% classificaram como razoável, 17,17% como ruim, e 12,12% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte significativa dos alunos perceba a flexibilização curricular e as ações de inovação de forma positiva, há ainda um número considerável que considera essas ações insuficientes ou não totalmente implementadas.

Sobre à implementação da economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, 11,11% dos alunos avaliaram como ótimo e 23,23% como bom, somando 34,34% de respostas positivas. Contudo, 40,40% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, e 16,16% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de uma percepção positiva de parte dos alunos sobre as iniciativas de economia solidária e sustentabilidade, muitos consideram que essas ações ainda não são suficientes ou não estão suficientemente divulgadas.

Na avaliação da consolidação de soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança, 11,11% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,22% como bom, somando 33,33% de respostas positivas. Contudo, 37,37% consideraram razoável, 16,16% como ruim, e 13,13% responderam "desconheço". Esses dados

indicam que, embora a universidade tenha implementado algumas soluções de TI e governança, muitos alunos percebem que há espaço para melhorias.

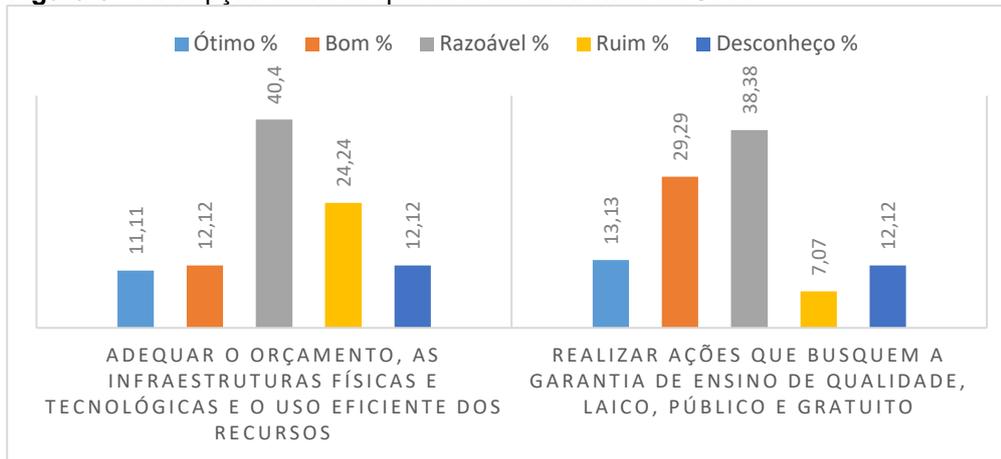
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, em relação à adequação do orçamento, infraestruturas físicas e tecnológicas e o uso eficiente dos recursos, 11,11% dos discentes consideraram ótimo e 12,12% como bom, somando 23,23% de respostas positivas. No entanto, 40,40% avaliaram como razoável, 24,24% como ruim, e 12,12% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora haja uma percepção razoável sobre a alocação de recursos, muitos alunos acreditam que ainda há desafios significativos em relação à infraestrutura e ao uso eficiente do orçamento.

Sobre à realização de ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 13,13% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,29% como bom, somando 42,42% de respostas positivas. Contudo, 38,38% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 12,12% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos reconhece o compromisso da universidade com a educação pública e gratuita de qualidade, mas muitos consideram que as ações para garantir a qualidade do ensino ainda podem ser aprimoradas.

Figura 6 - Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo visa avaliar a qualidade e a efetividade das ações acadêmicas desenvolvidas pela UFPI, com foco no apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à formação dos alunos. Ele abrange a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos ingressantes, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também avalia o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos alunos em grupos de pesquisa, e o acompanhamento da inserção profissional dos egressos (Dados presentes nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

É essencial para assegurar que a UFPI esteja cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade e de formar cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho.

Na figura 7, quanto à divulgação dos cursos oferecidos, 10,10% dos discentes consideraram ótimo e 32,32% como bom, somando 42,42% de respostas positivas. Contudo, 35,35% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, 10,10% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos perceba a divulgação dos cursos como positiva, há ainda um número significativo de discentes que considera a divulgação insuficiente ou limitada.

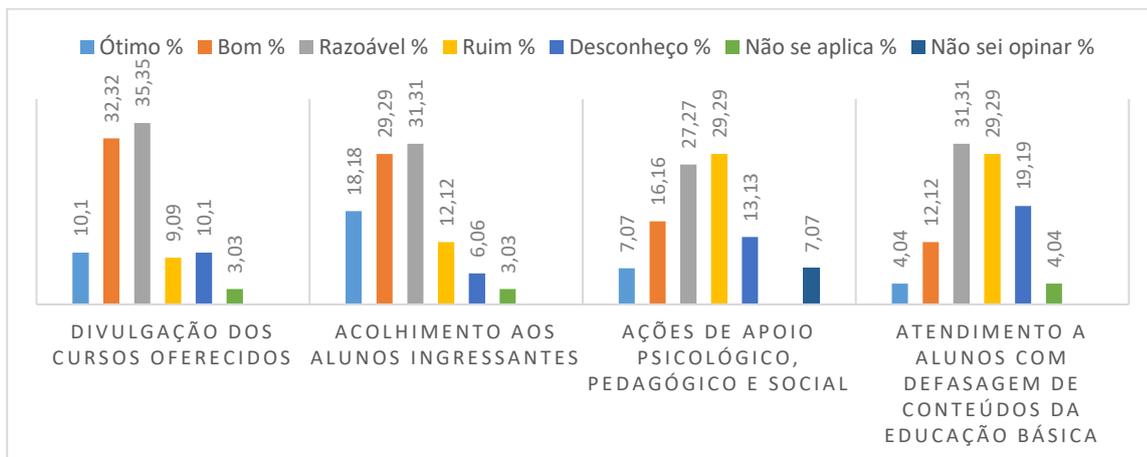
Em relação ao acolhimento aos alunos ingressantes, 18,18% dos alunos avaliaram como ótimo e 29,29% como bom, somando 47,47% de respostas positivas. No entanto, 31,31% consideraram razoável, 12,12% como ruim, 6,06% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses resultados sugerem que o acolhimento aos ingressantes é geralmente bem avaliado, mas há espaço para melhorias,

principalmente em termos de integração e adaptação dos novos alunos à vida universitária.

A respeito das ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 7,07% dos discentes consideraram ótimo e 16,16% como bom, somando 23,23% de respostas positivas. Contudo, 27,27% classificaram como razoável, 29,29% como ruim, 13,13% responderam "desconheço", e 7,07% não souberam opinar. Esses dados indicam que, apesar da existência de serviços de apoio, muitos alunos consideram que esses serviços não são suficientemente eficazes ou acessíveis.

Acerca do atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 4,04% dos alunos avaliaram como ótimo e 12,12% como bom, somando 16,16% de respostas positivas. No entanto, 31,31% consideraram razoável, 29,29% como ruim, 19,19% responderam "desconheço", e 4,04% não aplicam. Esses resultados indicam que, apesar de algumas iniciativas, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades em superar defasagens de conteúdos da Educação Básica.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 8, no que tange a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, 6,06% dos discentes consideraram ótimo e 18,18% como bom, somando 24,24% de respostas positivas. Contudo, 41,41% avaliaram como razoável, 23,23% como ruim, e 11,11% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de algumas melhorias na acessibilidade, ainda existem áreas significativas que precisam de atenção, especialmente nas questões físicas e culturais.

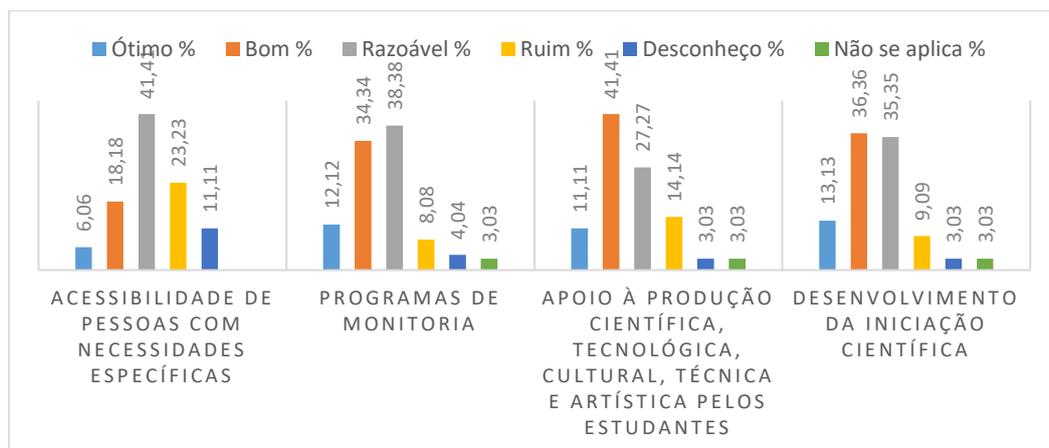
Quanto aos programas de monitoria, 12,12% dos alunos avaliaram como ótimo e 34,34% como bom, somando 46,46% de respostas positivas. Contudo, 38,38% classificaram como razoável, 8,08% como ruim, 4,04% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a

importância dos programas de monitoria, mas há uma percepção de que a oferta e a eficácia desses programas poderiam ser ampliadas.

Sobre o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 11,11% dos discentes consideraram ótimo e 41,41% como bom, somando 52,52% de respostas positivas. Contudo, 27,27% avaliaram como razoável, 14,14% como ruim, e 3,03% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora o apoio à produção acadêmica seja reconhecido por muitos, há uma necessidade de melhorar a visibilidade e o acesso a essas oportunidades.

Na avaliação do desenvolvimento da Iniciação Científica, 13,13% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 49,49% de respostas positivas. Contudo, 35,35% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, e 3,03% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de a Iniciação Científica ser uma área bem reconhecida, muitos alunos acreditam que ela pode ser mais acessível ou melhor estruturada.

Figura 8 - Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 9, quanto às ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,35% como bom, somando 47,47% de respostas positivas. No entanto, 32,32% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 13,13% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que muitos alunos reconhecem a importância desses projetos, mas ainda há uma percepção de que eles podem ser mais amplos ou mais acessíveis.

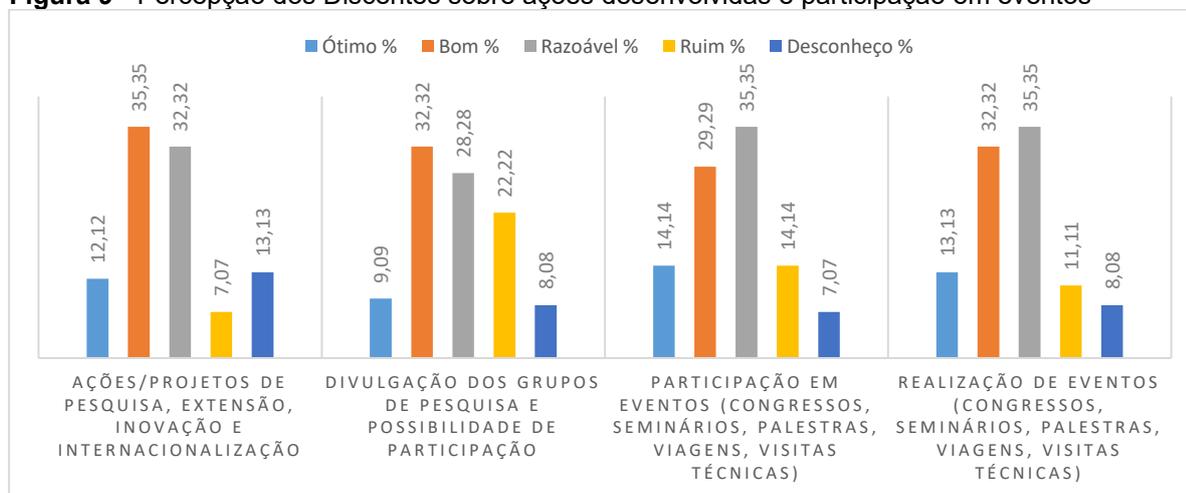
Sobre a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI, 9,09% dos alunos avaliaram como ótimo e 32,32% como bom, somando 41,41% de respostas positivas. Contudo, 28,28% classificaram como razoável, 22,22% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a universidade tenha iniciativas de divulgação de

grupos de pesquisa, muitos alunos ainda têm dificuldade em acessar essas informações ou consideram a divulgação insuficiente.

Em relação a possibilidade de os alunos participarem em eventos, como congressos, seminários e palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 14,14% dos discentes consideraram ótimo e 29,29% como bom, somando 43,43% de respostas positivas. Contudo, 35,35% avaliaram como razoável, 14,14% como ruim, e 7,07% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam as oportunidades de participação em eventos como positivas, há ainda uma percepção de que elas são limitadas ou não suficientemente acessíveis.

Acerca da realização de eventos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 13,13% dos alunos avaliaram como ótimo e 32,32% como bom, somando 45,45% de respostas positivas. Contudo, 35,35% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a realização de eventos seja geralmente bem avaliada, ainda há espaço para melhorar a quantidade e a diversidade desses eventos, além de garantir maior acesso e participação dos alunos.

Figura 9 - Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



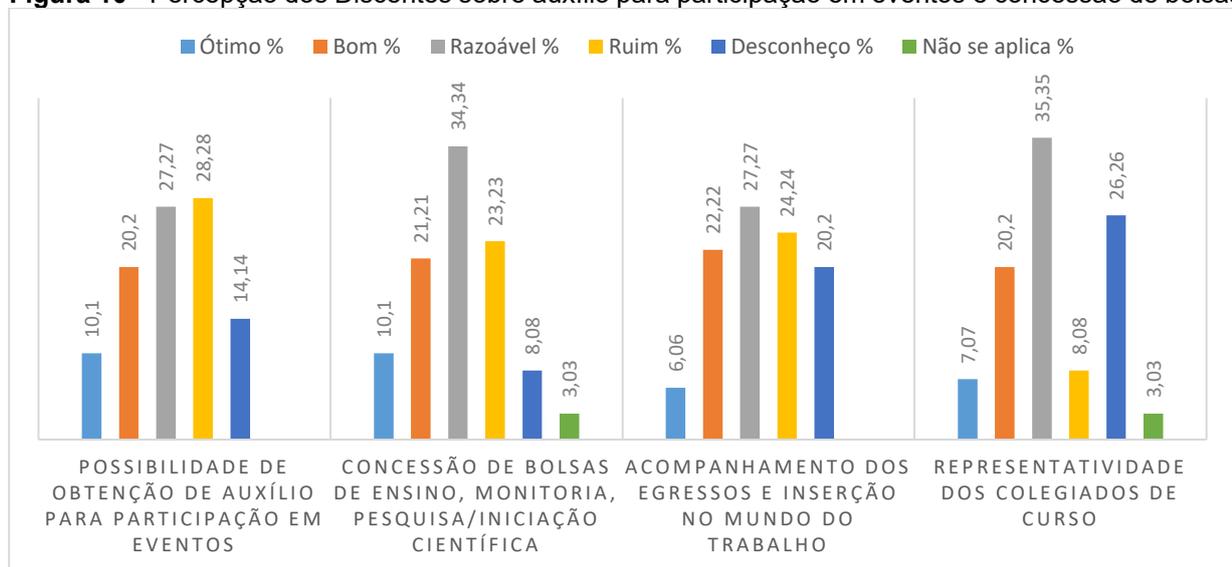
Na Figura 10, quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, 11,88% dos discentes consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. Contudo, 32,67% avaliaram como razoável, 19,80% como ruim, e 12,87% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos, há uma percepção de que a oferta de auxílios é limitada ou pouco divulgada.

Sobre concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, 13,86% dos alunos avaliaram como ótimo e 26,73% como bom, somando 40,59% de respostas positivas. No entanto, 36,63% classificaram como razoável, 12,87% como ruim, e 3,96% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a universidade ofereça bolsas para diversas áreas, muitos alunos não percebem que as opções disponíveis são suficientes ou acessíveis.

Em relação ao acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, 11,88% dos discentes consideraram ótimo e 19,80% como bom, somando 31,68% de respostas positivas. Contudo, 35,64% avaliaram como razoável, 16,83% como ruim, e 15,84% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora haja algum acompanhamento, muitos alunos ainda consideram o processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho insuficiente.

Na avaliação da representatividade dos Colegiados de Curso, 11,88% dos alunos consideraram ótimo e 22,77% como bom, somando 34,65% de respostas positivas. No entanto, 34,65% avaliaram como razoável, 8,91% como ruim, 17,82% responderam "desconheço" e com 3,03% não aplicando. Esses dados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a representatividade dos colegiados, muitos percebem a participação limitada ou insuficiente.

Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre auxílio para participação em eventos e concessão de bolsas



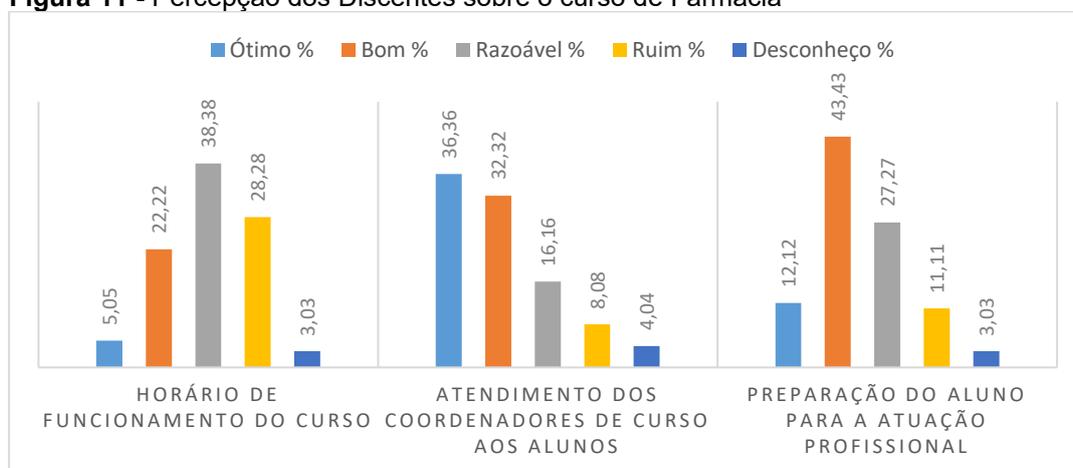
Na figura 11, em relação ao horário de funcionamento do curso, 5,05% dos discentes consideraram ótimo e 22,22% como bom, somando 27,27% de respostas positivas. No entanto, 38,38% classificaram como razoável, 28,28% como ruim, e 3,03% responderam "desconheço", com 3,03% também não aplicando. Esses dados indicam que, embora uma pequena parte dos alunos esteja satisfeita com os horários, há uma

percepção geral de que o horário de funcionamento do curso poderia ser melhor adaptado às necessidades dos alunos.

Quanto ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 36,36% dos alunos avaliaram como ótimo e 32,32% como bom, somando 68,68% de respostas positivas. Contudo, 16,16% consideraram razoável, 8,08% como ruim, 4,04% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses resultados mostram que o atendimento dos coordenadores é amplamente reconhecido de forma positiva, mas ainda há uma percepção de que pode ser aprimorado em termos de rapidez ou disponibilidade.

Sobre a preparação do aluno para a atuação profissional, 12,12% dos alunos avaliaram como ótimo e 43,43% como bom, somando 55,55% de respostas positivas. Contudo, 27,27% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, 3,03% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora muitos alunos considerem que estão sendo bem preparados para o mercado de trabalho, uma parcela significativa ainda vê espaço para melhorias, especialmente em termos de estágios, capacitações e orientações práticas.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Farmácia



A seguir as questões referente as avaliações dos discentes do curso de farmácia da UFPI sobre o SIGAA:

Na figura 12, em relação a orientação da Instituição para o acesso e utilização do SIGAA, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,24% como bom, somando 36,36% de respostas positivas. Contudo, 39,39% consideraram razoável, 16,16% como ruim, 4,04% responderam "desconheço", e 4,04% não aplicam. Esses resultados sugerem que, embora uma parte significativa dos alunos tenha uma boa percepção da orientação sobre o SIGAA, há ainda uma percepção de que essa orientação pode ser mais clara ou acessível.

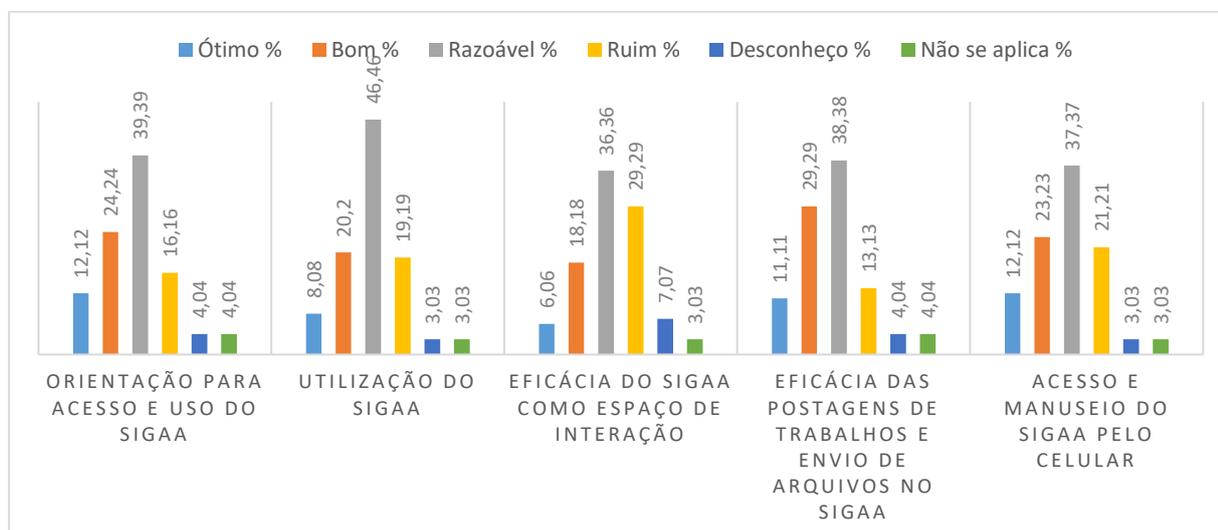
Sobre a utilização do SIGAA, 8,08% dos alunos avaliaram como ótimo e 20,20% como bom, somando 28,28% de respostas positivas. No entanto, 46,46% classificaram como razoável, 19,19% como ruim, 3,03% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, apesar de a maioria dos alunos utilizar o SIGAA, muitos ainda consideram a plataforma difícil de usar ou pouco eficiente.

No que tange eficácia do SIGAA como espaço de interação, 6,06% dos discentes consideraram ótimo e 18,18% como bom, somando 24,24% de respostas positivas. Contudo, 36,36% classificaram como razoável, 29,29% como ruim, 7,07% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora o SIGAA seja reconhecido como um espaço de interação, muitos alunos consideram que ele não é tão eficaz quanto poderia ser.

A respeito da eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 11,11% dos alunos avaliaram como ótimo e 29,29% como bom, somando 40,40% de respostas positivas. Contudo, 38,38% classificaram como razoável, 13,13% como ruim, 4,04% responderam "desconheço", e 4,04% não aplicam. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos considerem o envio de arquivos e postagens de trabalhos no SIGAA eficaz, há uma parte significativa que ainda encontra dificuldades com a plataforma.

Quanto ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,23% como bom, somando 35,35% de respostas positivas. Contudo, 37,37% consideraram razoável, 21,21% como ruim, 3,03% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora alguns alunos consigam acessar o SIGAA pelo celular com facilidade, muitos ainda enfrentam dificuldades, como baixa usabilidade ou problemas técnicos.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo enfoca a avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI, considerando a eficiência, a cordialidade e a qualidade dos serviços prestados pelos diversos setores e serviços institucionais. Buscando avaliar como os diferentes departamentos, como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas e outros, atendem às necessidades dos alunos e colaboradores da universidade. Ele também analisa a qualidade do atendimento prestado, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às demandas acadêmicas e administrativas (Dados presentes nas figuras 13, 14, 15 e 16).

É essencial porque uma boa gestão institucional é a base para o funcionamento eficaz de qualquer universidade, a qualidade da administração impacta diretamente na vida acadêmica dos estudantes e no bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, a respeito da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 7,07% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,24% como bom, somando 31,31% de respostas positivas. Contudo, 34,34% consideraram razoável, 7,07% como ruim, e 24,24% responderam "desconheço", com 3,03% não aplicando. Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção razoável ou positiva da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, há uma parte significativa que não está totalmente satisfeita com os serviços ou não tem conhecimento sobre suas funções.

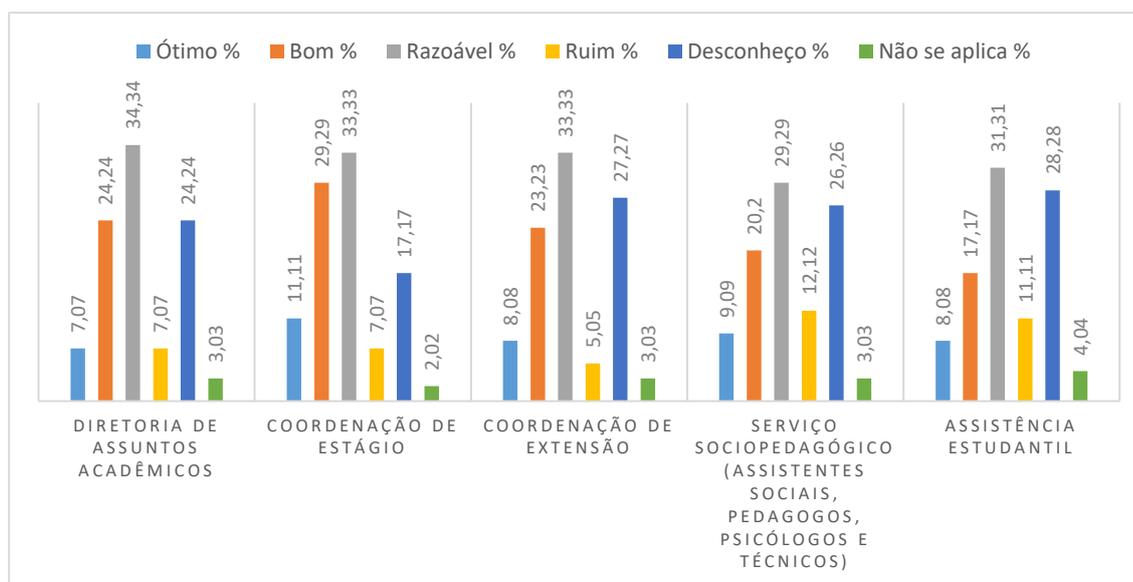
Quanto à Coordenação de Estágio, 11,11% dos alunos avaliaram como ótimo e 29,29% como bom, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 33,33% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 17,17% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses resultados sugerem que, embora os alunos reconheçam os esforços da Coordenação de Estágio, muitos consideram que a coordenação ainda pode melhorar em termos de divulgação de oportunidades e suporte aos alunos.

Em relação a Coordenação de Extensão, 8,08% dos alunos consideraram ótimo e 23,23% como bom, somando 31,31% de respostas positivas. Contudo, 33,33% avaliaram como razoável, 5,05% como ruim, e 27,27% responderam "desconheço", com 3,03% não aplicando. Esses dados indicam que, apesar do reconhecimento de algumas atividades de extensão, muitos alunos não estão totalmente informados ou não percebem o impacto da coordenação de extensão.

Na avaliação do Serviço Sociopedagógico, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,20% como bom, somando 29,29% de respostas positivas. Contudo, 29,29% classificaram como razoável, 12,12% como ruim, e 26,26% responderam "desconheço", com 3,03% não aplicando. Esses resultados sugerem que, apesar da existência de serviços de apoio Sociopedagógico, muitos alunos não estão totalmente cientes desses recursos ou consideram que a qualidade do atendimento pode ser melhorada.

No que diz respeito a Assistência Estudantil, 8,08% dos alunos consideraram ótimo e 17,17% como bom, somando 25,25% de respostas positivas. No entanto, 31,31% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, e 28,28% responderam "desconheço", com 4,04% não aplicando. Esses dados indicam que, embora a assistência estudantil seja reconhecida por parte dos alunos, muitos consideram que ela ainda pode ser mais eficaz e mais acessível.

Figura 13 – Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, quanto à Tecnologia da Informação, 7,07% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,21% como bom, somando 28,28% de respostas positivas. No entanto, 29,29% classificaram como razoável, 10,10% como ruim, 28,28% responderam "desconheço", e 4,04% não aplicam. Esses dados indicam que, embora haja uma percepção positiva de parte dos alunos sobre a infraestrutura tecnológica, muitos consideram que ainda há desafios em relação ao uso eficiente da tecnologia, como dificuldades no acesso à internet ou na utilização de sistemas e plataformas.

Na avaliação da Biblioteca Setorial, 14,14% dos alunos avaliaram como ótimo e 42,42% como bom, somando 56,56% de respostas positivas. Contudo, 29,29% consideraram razoável, 5,05% como ruim, 6,06% responderam "desconheço", e 3,03%

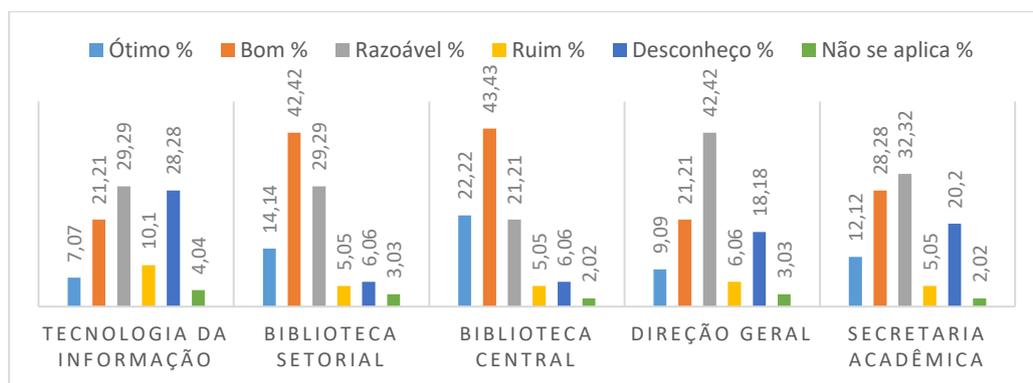
não aplicam. Esses dados indicam que a biblioteca setorial é bem avaliada por muitos alunos, mas ainda há uma percepção de que melhorias podem ser feitas, como a ampliação do acervo ou a melhoria do espaço físico.

Sobre a Biblioteca Central, 22,22% dos discentes avaliaram como ótimo e 43,43% como bom, somando 65,65% de respostas positivas. Contudo, 21,21% classificaram como razoável, 5,05% como ruim, 6,06% responderam "desconheço", e 2,02% não aplicam. Esses resultados indicam que a Biblioteca Central é altamente reconhecida pelos alunos, mas ainda existem áreas que podem ser melhoradas, como o aumento da acessibilidade e a ampliação do acervo.

Acerca da Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,21% como bom, somando 30,30% de respostas positivas. Contudo, 42,42% consideraram razoável, 6,06% como ruim, 18,18% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a direção geral, há uma percepção de que pode ser mais eficaz e transparente em suas ações.

Em relação a Secretaria Acadêmica/Ecolar, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,28% como bom, somando 40,40% de respostas positivas. Contudo, 32,32% classificaram como razoável, 5,05% como ruim, 20,20% responderam "desconheço", e 2,02% não aplicam. Esses dados indicam que, embora a secretaria acadêmica tenha uma avaliação positiva de parte dos alunos, há áreas que podem ser aprimoradas, principalmente em termos de eficiência no atendimento e clareza nos processos acadêmicos.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, no que tange os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, 7,07% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,26% como bom, somando 33,33% de respostas positivas. No entanto, 32,32% consideraram razoável, 12,12% como ruim, 19,19% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam.

Esses dados indicam que, embora alguns alunos percebam positivamente a gestão e a transparência, muitos ainda consideram que o processo de composição, agilidade e coerência das decisões poderia ser mais eficiente.

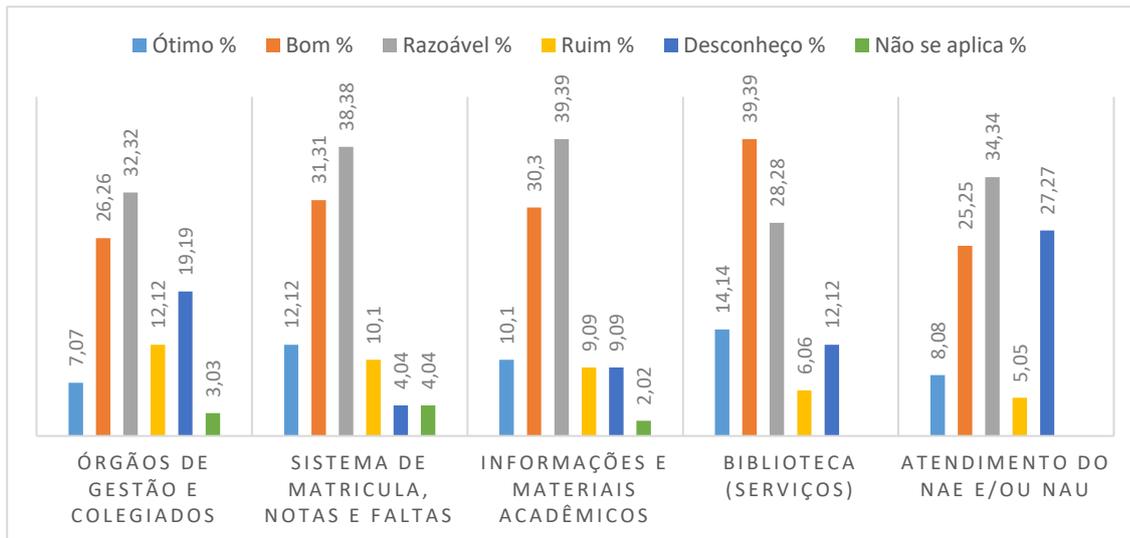
Quanto ao sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, e divulgação de resultados, 12,12% dos alunos avaliaram como ótimo e 31,31% como bom, somando 43,43% de respostas positivas. Contudo, 38,38% classificaram como razoável, 10,10% como ruim, 4,04% responderam "desconheço", e 4,04% não aplicam. Esses dados indicam que, apesar de um reconhecimento positivo em relação ao sistema, ainda existem áreas de melhoria, como a eficiência e a adequação do sistema às necessidades dos alunos.

Sobre a inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, 10,10% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,30% como bom, somando 40,40% de respostas positivas. No entanto, 39,39% consideraram razoável, 9,09% como ruim, 9,09% responderam "desconheço", e 2,02% não aplicam. Esses resultados sugerem que, embora o acesso às informações acadêmicas seja amplamente reconhecido, muitos alunos ainda encontram dificuldades ou consideram a organização dos materiais insuficiente.

Na avaliação da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência, 14,14% dos discentes avaliaram como ótimo e 39,39% como bom, somando 53,53% de respostas positivas. Contudo, 28,28% classificaram como razoável, 6,06% como ruim, e 12,12% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a biblioteca é bem avaliada, mas muitos alunos acreditam que há espaço para melhorias, como no aumento do acervo, na ampliação do serviço de empréstimo e na melhoria do acesso online e à bibliografia acessível.

Acerca do atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI, 8,08% dos discentes consideraram ótimo e 25,25% como bom, somando 33,33% de respostas positivas. Contudo, 34,34% avaliaram como razoável, 5,05% como ruim, e 27,27% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, apesar do reconhecimento de algumas ações do NAE e NAU, muitos alunos não estão totalmente informados ou percebem que os serviços poderiam ser mais eficazes.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços

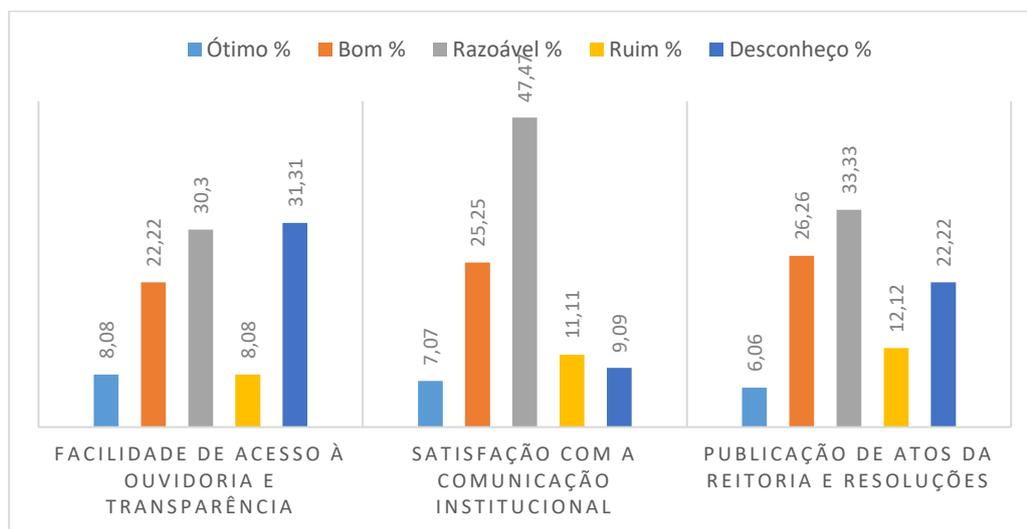


Na figura 16, quanto à transparência institucional, 8,08% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,22% como bom, somando 30,30% de respostas positivas. Contudo, 30,30% consideraram razoável, 8,08% como ruim, e 31,31% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de uma parte significativa dos alunos perceberem a transparência institucional de forma positiva, muitos ainda não têm um entendimento claro ou completo sobre a forma como a universidade divulga suas informações e decisões.

Sobre à satisfação com a comunicação institucional, 7,07% dos alunos avaliaram como ótimo e 25,25% como bom, somando 32,32% de respostas positivas. No entanto, 47,47% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos estejam satisfeitos com a comunicação institucional, muitos acreditam que ela pode ser mais clara e eficaz.

Em relação à publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 6,06% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,26% como bom, somando 32,32% de respostas positivas. Contudo, 33,33% classificaram como razoável, 12,12% como ruim, e 22,22% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a publicação de atos administrativos seja reconhecida por parte dos alunos, muitos ainda não têm acesso fácil ou não compreendem como as decisões institucionais são divulgadas.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esse eixo visa avaliar as condições físicas da UFPI, com foco na qualidade e adequação das instalações e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Ele aborda diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e segurança no campus. As questões incluem a avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a disponibilidade e adequação dos equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (Dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

É um dos pilares essenciais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente na experiência dos estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto a aprendizagem quanto a realização de atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, quanto aos recursos de tecnologias de informação e comunicação (inclusive internet e rede sem fio - Wi-Fi), 14,14% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,23% como bom, somando 37,37% de respostas positivas. No entanto, 39,39% classificaram como razoável, 19,19% como ruim, e 4,04% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a universidade tenha implementado recursos de tecnologia, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades com a qualidade ou o acesso à internet e à rede Wi-Fi.

Em relação as dimensões da sala de aula, 19,19% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 55,55% de respostas positivas. Contudo, 33,33% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 2,02% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses dados sugerem que, apesar de muitos alunos

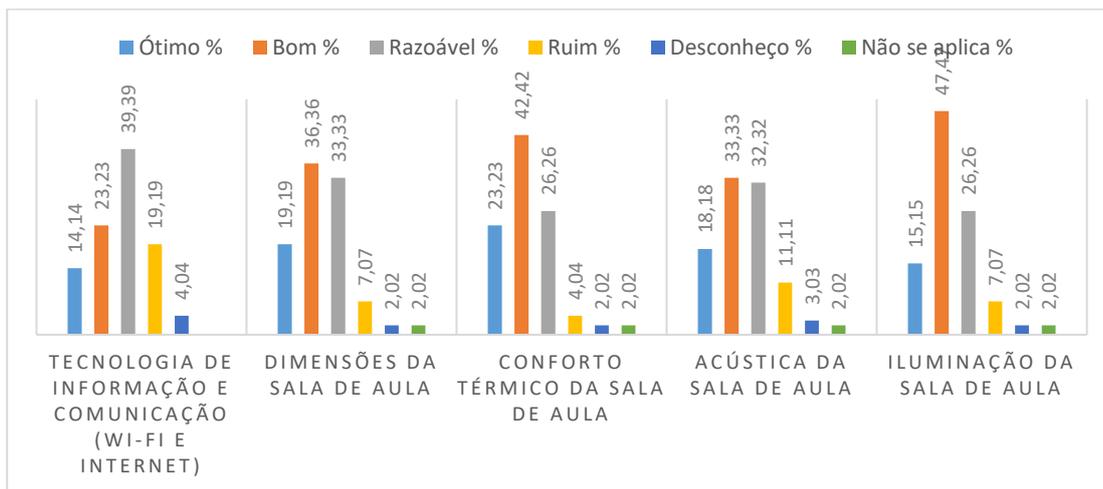
estarem satisfeitos com o tamanho das salas de aula, há ainda uma percepção de que o espaço pode ser mais adequado para acomodar todos os alunos de maneira confortável.

Sobre o conforto térmico da sala de aula, 23,23% dos discentes avaliaram como ótimo e 42,42% como bom, somando 65,65% de respostas positivas. Contudo, 26,26% classificaram como razoável, 4,04% como ruim, e 2,02% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses dados indicam que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições de temperatura nas salas de aula, mas ainda há uma percepção de que o conforto térmico pode ser melhorado em algumas áreas.

No que tange a acústica da sala de aula, 18,18% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,33% como bom, somando 51,51% de respostas positivas. Contudo, 32,32% consideraram razoável, 11,11% como ruim, e 3,03% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses resultados indicam que, apesar de uma percepção positiva de parte dos alunos em relação à acústica das salas de aula, muitos ainda enfrentam dificuldades para ouvir e compreender as aulas devido a problemas acústicos.

Na avaliação da iluminação da sala de aula, 15,15% dos discentes avaliaram como ótimo e 47,47% como bom, somando 62,62% de respostas positivas. Contudo, 26,26% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, e 2,02% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses dados sugerem que a maioria dos alunos está satisfeita com a iluminação das salas de aula, mas ainda existem áreas que podem ser melhoradas, especialmente em termos de luminosidade ou adequação das lâmpadas.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, sobre os laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), 7,07% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,21% como bom, somando 28,28% de respostas positivas. No entanto, 34,34% classificaram como razoável, 32,32% como ruim, 3,03% responderam "desconheço", e 2,02% não aplicam. Esses dados sugerem que, embora alguns alunos percebam a infraestrutura dos laboratórios de forma positiva, há uma grande parcela que acredita que os laboratórios precisam de melhorias significativas, seja na quantidade, no espaço disponível, nos equipamentos ou na acústica.

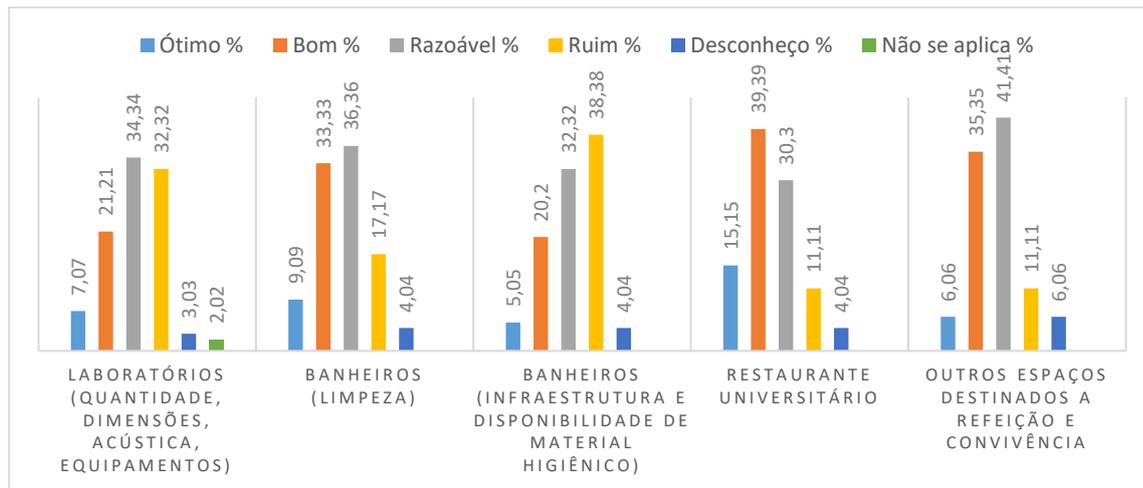
Quanto aos banheiros (limpeza), 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,33% como bom, somando 42,42% de respostas positivas. Contudo, 36,36% classificaram como razoável, 17,17% como ruim, e 4,04% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora os banheiros sejam geralmente bem avaliados em termos de limpeza, ainda há uma parte significativa dos alunos que considera que a limpeza pode ser melhorada.

Em relação aos banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico), 5,05% dos alunos avaliaram como ótimo e 20,20% como bom, somando 25,25% de respostas positivas. No entanto, 32,32% consideraram razoável, 38,38% como ruim, 4,04% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora os banheiros apresentem uma infraestrutura básica, muitos alunos estão insatisfeitos com a disponibilidade de materiais higiênicos e com a qualidade geral dos espaços.

Na avaliação do Restaurante Universitário, 15,15% dos discentes consideraram ótimo e 39,39% como bom, somando 54,54% de respostas positivas. Contudo, 30,30% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, e 4,04% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que o Restaurante Universitário é amplamente reconhecido de forma positiva, mas ainda há uma percepção de que pode ser melhorado, seja na qualidade da comida, no atendimento ou nas opções oferecidas.

No que tange os outros espaços destinados à refeição e convivência, 6,06% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,35% como bom, somando 41,41% de respostas positivas. Contudo, 41,41% classificaram como razoável, 11,11% como ruim, e 6,06% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de algum reconhecimento positivo, muitos alunos consideram que os espaços de refeição e convivência podem ser melhorados em termos de estrutura, acessibilidade e conforto.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, quanto à quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, 11,11% dos discentes avaliaram como ótimo e 34,34% como bom, somando 45,45% de respostas positivas. Contudo, 33,33% classificaram como razoável, 5,05% como ruim, e 16,16% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de uma avaliação razoável do número de vagas, muitos alunos acreditam que ainda há uma falta de vagas suficientes, especialmente nos períodos de maior movimento.

Sobre o acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, 8,08% dos alunos avaliaram como ótimo e 20,20% como bom, somando 28,28% de respostas positivas. No entanto, 35,35% classificaram como razoável, 24,24% como ruim, e 12,12% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos utilizem o transporte público para acessar o campus, muitos enfrentam dificuldades com a qualidade ou a disponibilidade desse transporte.

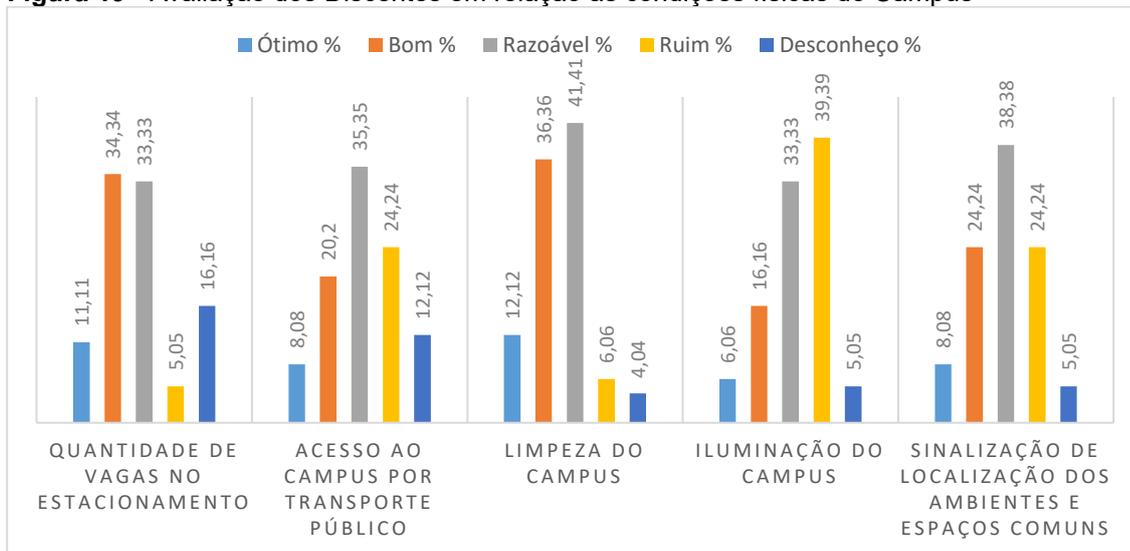
Em relação à limpeza do Campus/Centro/Colégio, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 48,48% de respostas positivas. Contudo, 41,41% classificaram como razoável, 6,06% como ruim, e 4,04% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de a maioria dos alunos

considerarem a limpeza do campus satisfatória, há uma parte significativa que acredita que ainda há melhorias a serem feitas.

Acerca da iluminação do Campus/Centro/Colégio, 6,06% dos discentes avaliaram como ótimo e 16,16% como bom, somando 22,22% de respostas positivas. Contudo, 33,33% classificaram como razoável, 39,39% como ruim, e 5,05% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a iluminação do campus ainda é um ponto de insatisfação para muitos alunos, com uma grande quantidade de alunos considerando-a inadequada.

Na avaliação da sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, 8,08% dos alunos avaliaram como ótimo e 24,24% como bom, somando 32,32% de respostas positivas. Contudo, 38,38% classificaram como razoável, 24,24% como ruim, e 5,05% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a sinalização seja considerada satisfatória por uma parte dos alunos, muitos ainda encontram dificuldades em se localizar no campus, especialmente em áreas menos sinalizadas.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, em relação à acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 6,06% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,29% como bom, somando 35,35% de respostas positivas. Contudo, 30,30% classificaram como razoável, 26,26% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, apesar de algum reconhecimento positivo da acessibilidade no campus, uma parte considerável dos alunos ainda enfrenta dificuldades.

Quanto ao nível de segurança, incluindo sinalização de segurança e corrimão nas escadas, 4,04% dos alunos avaliaram como ótimo e 17,17% como bom, somando

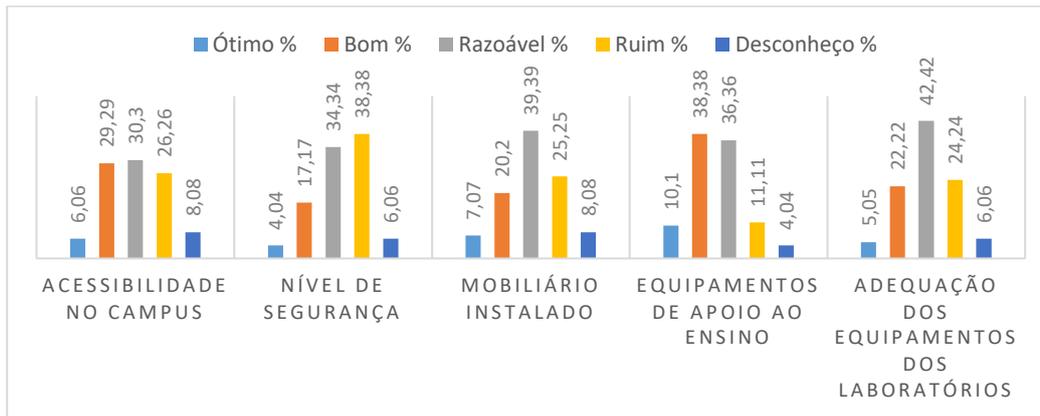
21,21% de respostas positivas. Contudo, 34,34% classificaram como razoável, 38,38% como ruim, e 6,06% responderam "desconheço". Esses dados indicam uma insatisfação significativa com a segurança no campus, com muitos alunos preocupados com a falta de infraestrutura de segurança.

Na avaliação do mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação às necessidades dos usuários, 7,07% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,20% como bom, somando 27,27% de respostas positivas. No entanto, 39,39% consideraram razoável, 25,25% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora o mobiliário seja geralmente aceitável, muitos alunos ainda consideram que ele não atende plenamente às suas necessidades, especialmente em termos de conforto e ergonomia.

Sobre a existência de equipamentos de apoio ao ensino, como datashows, lousas interativas e caixas de som, 10,10% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,38% como bom, somando 48,48% de respostas positivas. Contudo, 36,36% consideraram razoável, 11,11% como ruim, e 4,04% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a infraestrutura de apoio ao ensino é amplamente reconhecida, mas há uma percepção de que a universidade ainda precisa investir mais em recursos tecnológicos adequados.

No que diz respeito a adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 5,05% dos alunos avaliaram como ótimo e 22,22% como bom, somando 27,27% de respostas positivas. No entanto, 42,42% classificaram como razoável, 24,24% como ruim, e 6,06% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos considerem adequados os equipamentos dos laboratórios, muitos ainda percebem a necessidade de melhorias significativas, especialmente para cursos e projetos de pesquisa que exigem equipamentos específicos.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação serviços e equipamentos de apoio ao ensino

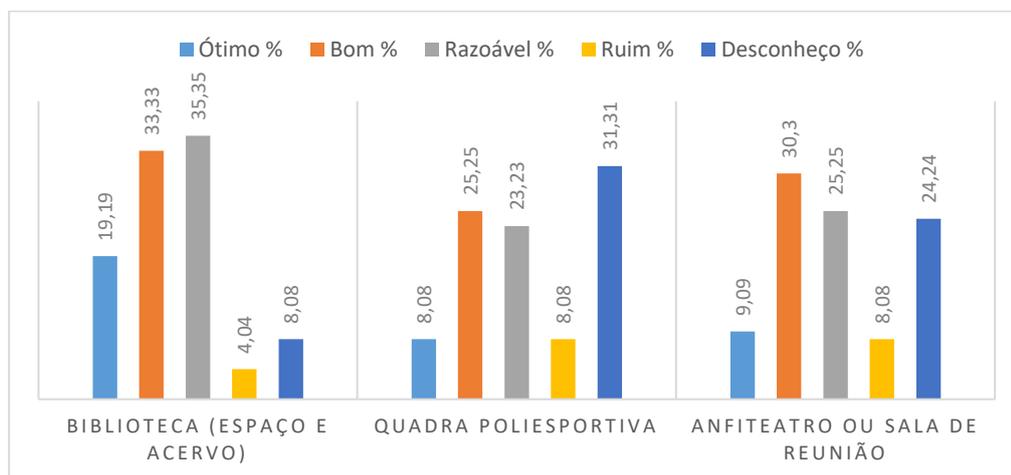


Na figura 21, em relação a biblioteca, considerando o seu espaço e acervo, 19,19% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,33% como bom, somando 52,52% de respostas positivas. Contudo, 35,35% classificaram como razoável, 4,04% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma avaliação positiva da biblioteca, ainda há espaço para melhorias.

Na avaliação da quadra poliesportiva, 8,08% dos alunos avaliaram como ótimo e 25,25% como bom, somando 33,33% de respostas positivas. Contudo, 23,23% consideraram razoável, 8,08% como ruim, e 31,31% responderam "desconheço", com 4,04% não aplicando. Esses resultados sugerem que, embora a quadra poliesportiva seja reconhecida por alguns alunos, muitos ainda não estão totalmente satisfeitos com a infraestrutura.

Na questão do anfiteatro ou sala de reunião, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,30% como bom, somando 39,39% de respostas positivas. Contudo, 25,25% classificaram como razoável, 8,08% como ruim, e 24,24% responderam "desconheço", com 3,03% não aplicando. Esses dados indicam que, embora o anfiteatro ou sala de reunião tenha uma avaliação positiva por parte de alguns alunos, muitos ainda não sabem ou não consideram o espaço adequado para suas necessidades.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação às condições da estrutura física

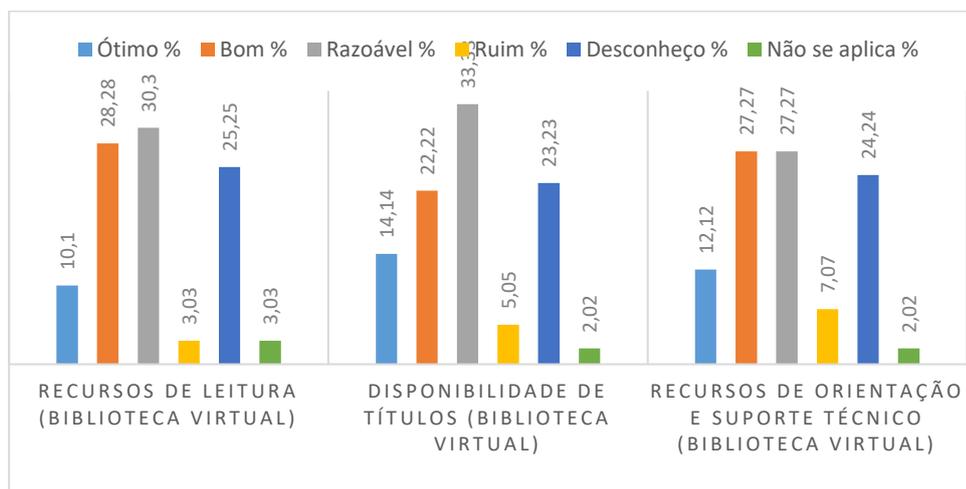


Na figura 22, quanto aos recursos de leitura da biblioteca virtual, como ferramentas de visualização, anotações e sistema de busca, 10,10% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,28% como bom, somando 38,38% de respostas positivas. No entanto, 30,30% classificaram como razoável, 3,03% como ruim, 25,25% responderam "desconheço", e 3,03% não aplicam. Esses dados indicam que, embora a biblioteca virtual seja reconhecida de forma positiva por uma parte dos alunos, muitos consideram que os recursos de leitura ainda precisam de melhorias.

Em relação a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso, 14,14% dos alunos avaliaram como ótimo e 22,22% como bom, somando 36,36% de respostas positivas. Contudo, 33,33% classificaram como razoável, 5,05% como ruim, e 23,23% responderam "desconheço", com 2,02% não aplicando. Esses resultados indicam que, apesar de um número significativo de alunos considerar satisfatória a disponibilidade de títulos, muitos ainda acreditam que o acervo digital não atende completamente às suas necessidades, principalmente no que se refere aos conteúdos específicos dos cursos.

No que tange os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, 12,12% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,27% como bom, somando 39,39% de respostas positivas. Contudo, 27,27% classificaram como razoável, 7,07% como ruim, 24,24% responderam "desconheço", e 2,02% não aplicam. Esses dados indicam que, embora haja uma avaliação positiva do suporte técnico da biblioteca virtual, uma parte significativa dos alunos ainda encontra dificuldades para acessar a orientação adequada.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação visa proporcionar feedback sobre o próprio processo avaliativo, assegurando que ele seja transparente, eficaz e que contribua de maneira significativa para o aprimoramento das práticas institucionais.

Concentra-se na análise crítica do próprio processo de avaliação institucional, buscando verificar a eficácia e a qualidade do instrumento utilizado, assim como a comunicação e logística envolvidas. Suas questões avaliam a abrangência e clareza do questionário aplicado, a forma como as perguntas foram orientadas, e a eficácia da divulgação do processo de avaliação, com objetivo de entender como os participantes percebem o processo de coleta de dados, identificar possíveis falhas na execução e garantir que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (Dados presentes na figura 23).

É de grande importância porque garante que o processo de avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas um mecanismo dinâmico e eficiente de aperfeiçoamento contínuo.

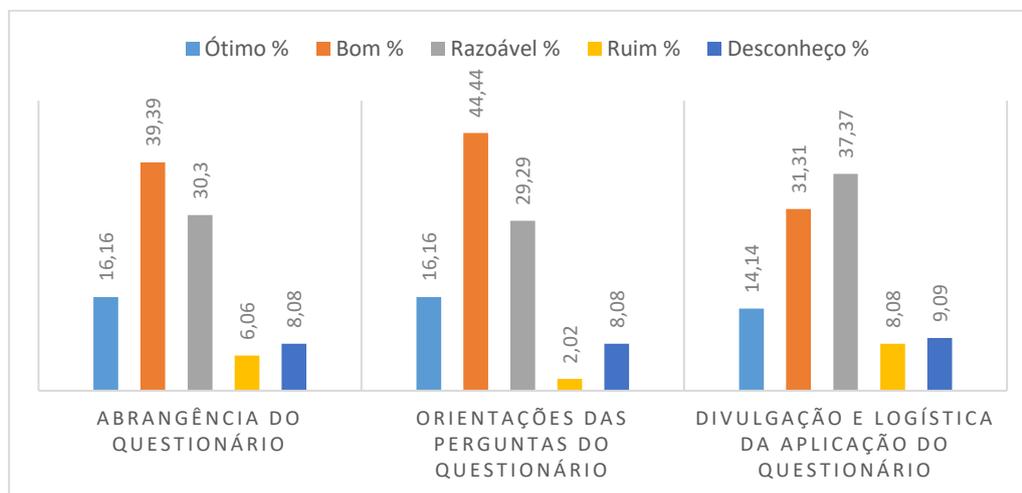
Na figura 23, no que tange à abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional, 16,16% dos discentes avaliaram como ótimo e 39,39% como bom, somando 55,55% de respostas positivas. Contudo, 30,30% classificaram como razoável, 6,06% como ruim, e 8,08% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de uma avaliação positiva em relação à abrangência do questionário, muitos alunos consideram que ele poderia cobrir mais aspectos ou ser mais detalhado em algumas áreas.

Acerca das orientações das perguntas que compuseram o questionário, 16,16% dos discentes avaliaram como ótimo e 44,44% como bom, somando 60% de respostas positivas. Contudo, 29,29% classificaram como razoável, 2,02% como ruim, e 8,08%

responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que as orientações para responder ao questionário foram bem recebidas pela maioria dos alunos, mas há uma pequena parcela que considera que as instruções poderiam ser mais claras.

Quanto à forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário, 14,14% dos alunos avaliaram como ótimo e 31,31% como bom, somando 45,45% de respostas positivas. Contudo, 37,37% classificaram como razoável, 8,08% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a divulgação do processo de avaliação tenha sido positiva para muitos alunos, ainda há uma parte significativa que não teve acesso completo às informações ou considera que a comunicação poderia ser mais eficiente.

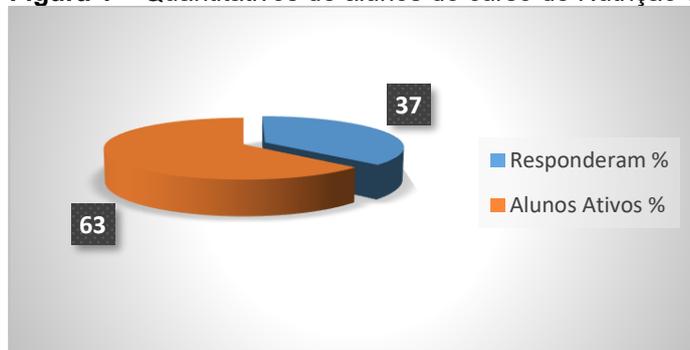
Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional



4.3.5 CURSO DE NUTRIÇÃO

O corpo discente ativo do curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 481 alunos, dos quais 176 responderam ao questionário. A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam.

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Nutrição que participaram da avaliação institucional.



Embora aproximadamente 37% dos estudantes participaram da pesquisa, um quantitativo razoável, ele ainda poderia ser maior para garantir uma representatividade mais ampla da comunidade acadêmica e proporcionar dados mais robustos para a avaliação.

A importância da participação da comunidade acadêmica nesse processo é fundamental, pois os discentes são os principais agentes da vida universitária e possuem uma visão direta e vivencial das políticas, práticas acadêmicas e da infraestrutura da instituição. Seu envolvimento é essencial para a coleta de informações precisas sobre o funcionamento do CCS e das ações implementadas pela UFPI, permitindo identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a maior adesão ao questionário contribuiria para um panorama mais abrangente, assegurando que as decisões e ajustes a serem feitos sejam baseados em uma análise mais completa e representativa dos estudantes.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo avaliar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, em particular a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ele busca entender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de verificar o impacto desses processos na melhoria das ações e práticas das Unidades de Ensino, é fundamental para a garantia de uma gestão universitária eficaz e transparente (Dados presentes na figura 2)

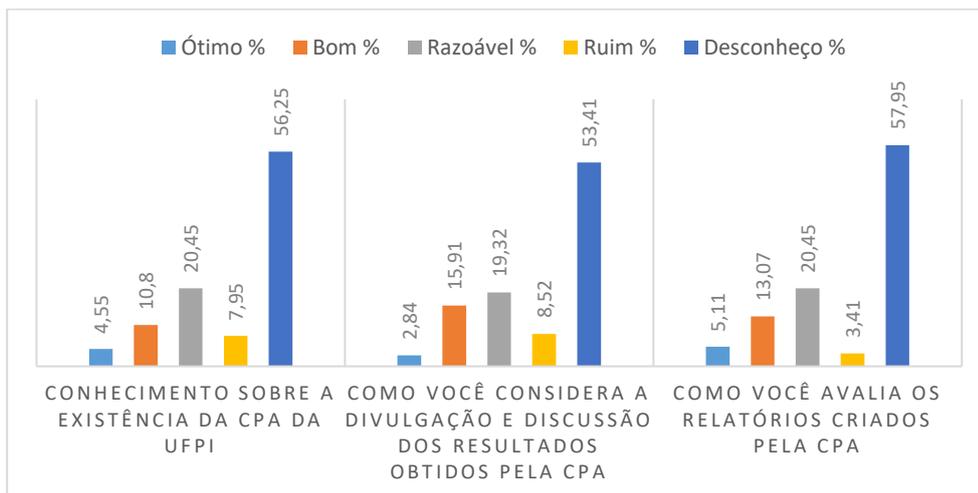
O papel da CPA é crucial, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos fortes e áreas que precisam de ajustes, permitindo à universidade adaptar-se às demandas e desafios do ensino superior.

Na figura 2, em relação ao nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, 4,55% dos discentes consideraram ótimo e 10,80% bom, somando 15,35% de respostas positivas. No entanto, 20,45% avaliaram como razoável, 7,95% como ruim, e 56,25% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos não tem um bom conhecimento sobre a CPA e suas atividades.

Sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, 2,84% dos alunos consideraram ótimo e 15,91% como bom, somando 18,75% de respostas positivas. Contudo, 19,32% classificaram como razoável, 8,52% como ruim, e 53,41% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a divulgação e discussão dos resultados da CPA ainda precisam ser aprimoradas, uma vez que muitos alunos não estão cientes dos resultados ou consideram o processo insatisfatório.

Na avaliação dos relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, 5,11% dos alunos avaliaram como ótimo e 13,07% como bom, somando 18,18% de respostas positivas. Contudo, 20,45% classificaram como razoável, 3,41% como ruim, e 57,95% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a utilidade dos relatórios da CPA, a maioria não tem conhecimento sobre eles ou não percebe sua aplicabilidade no planejamento das ações acadêmicas.

Figura 2 - Percepções dos Discentes do curso de Nutrição sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo se concentra em avaliar o grau de conhecimento e a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a execução de políticas e ações que buscam fortalecer a universidade em diversas áreas. Este eixo explora questões sobre acessibilidade, a integração da UFPI com a sociedade, a promoção da inovação, a sustentabilidade, a governança e a adequação do orçamento e infraestrutura, é crucial para garantir que a UFPI tenha um desenvolvimento contínuo e sustentável, alinhado com as necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (Dados presentes nas figuras 3, 4, 5 e 6).

A análise do PDI e do PDU é essencial para a implementação de estratégias eficazes, que promovam uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável. Na figura 3, sobre o conhecimento sobre a Missão da UFPI, 6,25% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,70% como bom, somando 32,95% de respostas positivas. Contudo, 31,25% consideraram razoável, 8,52% como ruim, e 27,27% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora alguns alunos tenham um bom entendimento da missão da universidade, uma parte significativa ainda não está totalmente familiarizada com o propósito institucional.

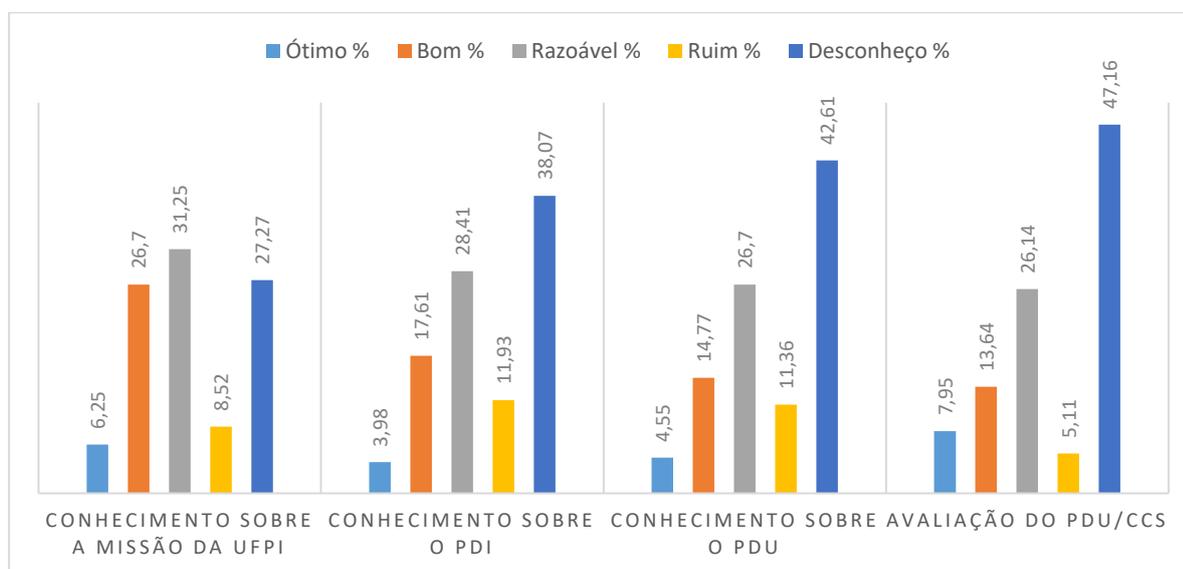
Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 3,98% dos discentes avaliaram como ótimo e 17,61% como bom, somando 21,59% de respostas positivas. Contudo, 28,41% consideraram razoável, 11,93% como ruim, e 38,07% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a maioria dos alunos tem um conhecimento limitado sobre o PDI da UFPI.

Acerca do conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), 4,55% dos discentes avaliaram como ótimo e 14,77% como bom, somando 19,32% de respostas positivas. Contudo, 26,70% consideraram razoável, 11,36% como ruim, e

42,61% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a grande maioria dos alunos não tem um conhecimento claro sobre o PDU da sua Unidade de Ensino.

Na avaliação do PDU da sua Unidade de Ensino, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 13,64% como bom, somando 21,59% de respostas positivas. Contudo, 26,14% consideraram razoável, 5,11% como ruim, e 47,16% responderam "desconheço". A alta taxa de respostas "desconheço" reflete uma falta de familiaridade com o PDU da Unidade de Ensino, sugerindo que ele não está suficientemente visível ou acessível aos alunos.

Figura 3 - Conhecimento dos Discentes sobre Desenvolvimento Institucional



Os dados a seguir serão referentes às avaliações das ações desenvolvidas pela UFPI.

Na figura 4, quanto ao desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade, que busquem eliminar barreiras físicas e simbólicas, 15,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 30,68% como bom, somando 46,59% de respostas positivas. Contudo, 31,25% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, e 13,07% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a acessibilidade seja reconhecida de maneira positiva por uma parte significativa dos alunos, ainda há desafios em relação à eliminação total de barreiras, especialmente simbólicas e culturais.

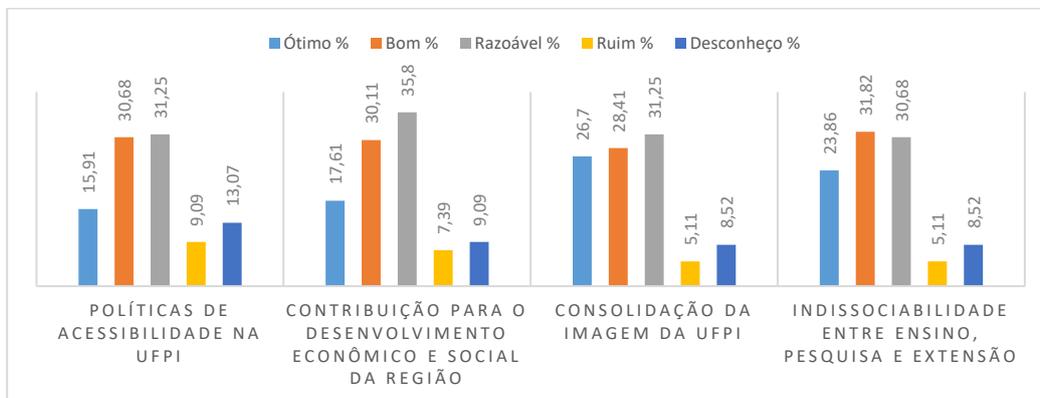
Em relação à contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região, 17,61% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,11% como bom, somando 47,72% de respostas positivas. No entanto, 35,80% classificaram como razoável, 7,39% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma boa parte

dos alunos reconheça o papel da universidade no desenvolvimento da região, muitos ainda não percebem ou não estão totalmente cientes das ações da UFPI nesse sentido.

Na avaliação sobre a consolidação da imagem da UFPI como uma instituição de qualidade, 26,70% dos alunos avaliaram como ótimo e 28,41% como bom, somando 55,11% de respostas positivas. Contudo, 31,25% classificaram como razoável, 5,11% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a imagem da UFPI seja considerada de qualidade por uma boa parte dos alunos, ainda há espaço para que a universidade reforce sua presença e identidade, especialmente entre aqueles que a veem de forma menos positiva ou que não têm pleno conhecimento da sua trajetória e valores.

No que tange desenvolvimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 23,86% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,82% como bom, somando 55,68% de respostas positivas. Contudo, 30,68% classificaram como razoável, 5,11% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar do bom reconhecimento do esforço da universidade em integrar ensino, pesquisa e extensão, muitos alunos ainda percebem oportunidades de melhoria na forma como essas áreas se interconectam.

Figura 4 - Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade

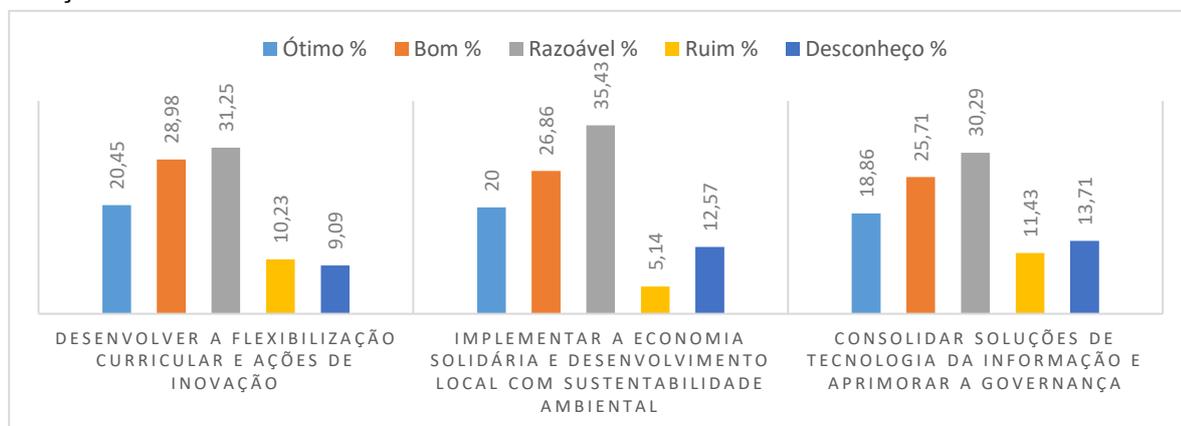


Na figura 5, quanto ao desenvolvimento da flexibilização curricular e a implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, 20,45% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,98% como bom, somando 49,43% de respostas positivas. No entanto, 31,25% consideraram razoável, 10,23% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que a universidade tem avançado em termos de flexibilização curricular e incentivo à inovação, mas ainda há margem para melhorar a compreensão e a implementação dessas ações entre os alunos.

Em relação à implementação da economia solidária e o desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, 20,00% dos alunos avaliaram como ótimo e 26,86% como bom, somando 46,86% de respostas positivas. Contudo, 35,43% classificaram como razoável, 5,14% como ruim, e 12,57% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam os esforços da universidade na implementação de práticas sustentáveis e de economia solidária, uma parte significativa não tem um conhecimento profundo sobre essas iniciativas ou acredita que elas ainda precisam ser mais eficazes.

Na avaliação sobre a consolidação de soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança, 18,86% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,71% como bom, somando 44,57% de respostas positivas. Contudo, 30,29% consideraram razoável, 11,43% como ruim, e 13,71% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção positiva sobre a infraestrutura de TI e governança da universidade, ainda há áreas que necessitam de melhoria, como a atualização tecnológica e a melhoria da governança.

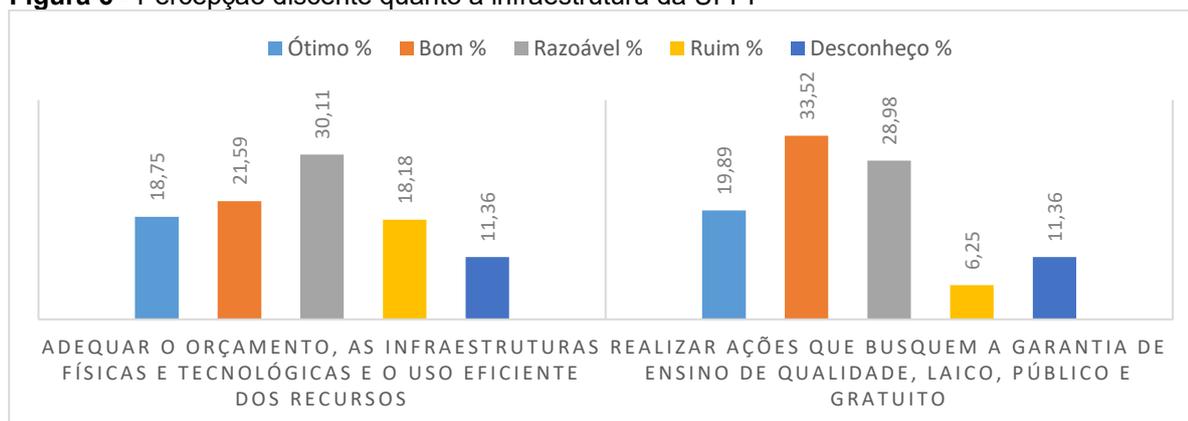
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, quanto à adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas, incluindo a acessibilidade, bibliotecas, redes de internet, laboratórios e sistema de gestão acadêmica, 18,75% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,59% como bom, somando 40,34% de respostas positivas. Contudo, 30,11% consideraram razoável, 18,18% como ruim, e 11,36% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja um reconhecimento positivo sobre os esforços da universidade, muitos alunos ainda percebem que as infraestruturas físicas e tecnológicas precisam de melhorias.

No que diz respeito à garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 19,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,52% como bom, somando 53,41% de respostas positivas. Contudo, 28,98% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, e 11,36% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a qualidade do ensino oferecido pela UFPI, mas também acredita que ainda há espaço para melhorar a qualidade e a transparência em algumas áreas.

Figura 6 - Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo visa avaliar a qualidade e a efetividade das ações acadêmicas desenvolvidas pela UFPI, com foco no apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à formação dos alunos. Ele abrange a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos ingressantes, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também avalia o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos alunos em grupos de pesquisa, e o acompanhamento da inserção profissional dos egressos (Dados presentes nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

É essencial para assegurar que a UFPI esteja cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade e de formar cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho.

Na figura 7, em relação à divulgação dos cursos oferecidos, 14,77% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,64% como bom, somando 53,41% de respostas positivas. Contudo, 26,70% classificaram como razoável, 10,23% como ruim, 5,68% responderam "desconheço", e 3,98% não aplicaram. Esses resultados indicam que a

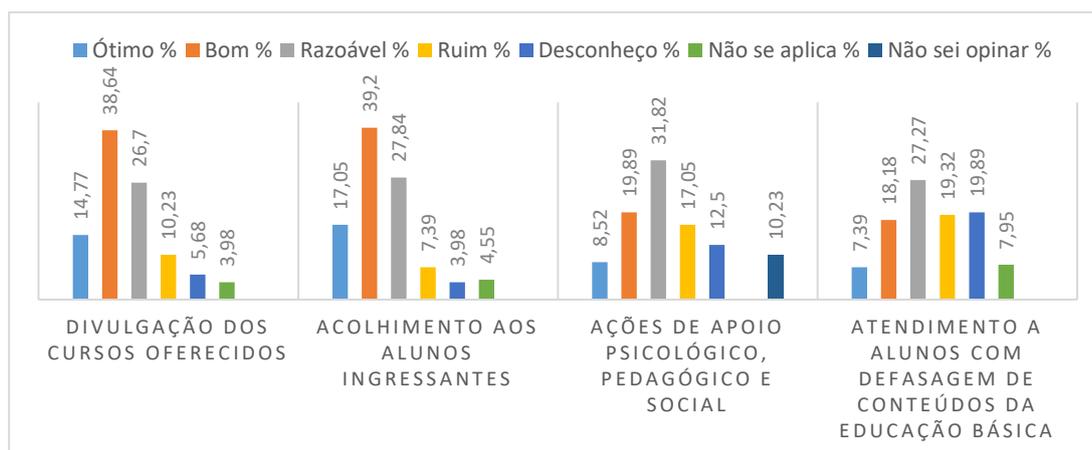
maioria dos alunos está satisfeita com a divulgação dos cursos, mas ainda há uma parte significativa que considera que a comunicação poderia ser mais eficaz.

Quanto ao acolhimento aos alunos ingressantes, 17,05% dos alunos avaliaram como ótimo e 39,20% como bom, somando 56,25% de respostas positivas. No entanto, 27,84% classificaram como razoável, 7,39% como ruim, 3,98% responderam "desconheço", e 4,55% não aplicaram. Esses dados indicam que o acolhimento aos alunos ingressantes é geralmente bem avaliado, mas ainda há espaço para melhorias, especialmente para garantir que todos os alunos se sintam totalmente integrados desde o início de sua jornada acadêmica.

No que tange às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,89% como bom, somando 28,41% de respostas positivas. Contudo, 31,82% classificaram como razoável, 17,05% como ruim, 12,50% responderam "desconheço", e 10,23% não souberam opinar. Esses dados sugerem que, embora algumas ações de apoio psicológico e pedagógico sejam reconhecidas, muitas vezes não são vistas como eficazes ou acessíveis para todos os alunos.

Sobre o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 7,39% dos alunos avaliaram como ótimo e 18,18% como bom, somando 25,57% de respostas positivas. Contudo, 27,27% classificaram como razoável, 19,32% como ruim, 19,89% responderam "desconheço", e 7,95% não aplicaram. Esses resultados indicam que muitos alunos sentem que a universidade poderia oferecer um suporte mais eficaz para suprir as defasagens de conteúdo da Educação Básica.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 8, no que tange à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,86% como bom, somando 31,81% de respostas positivas. Contudo, 39,77% classificaram como razoável, 9,66% como ruim, e 18,75% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora

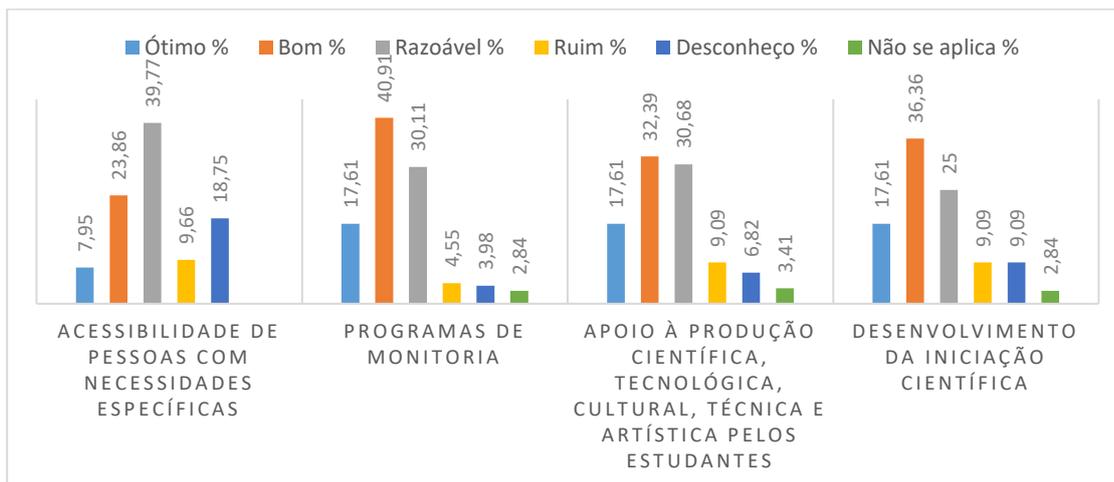
a universidade tenha implementado políticas de acessibilidade, há uma percepção de que ainda há melhorias a serem feitas para garantir um ambiente completamente inclusivo para alunos com necessidades específicas.

Quanto aos programas de monitoria, 17,61% dos alunos avaliaram como ótimo e 40,91% como bom, somando 58,52% de respostas positivas. Contudo, 30,11% classificaram como razoável, 4,55% como ruim, 3,98% responderam "desconheço", e 2,84% não aplicaram. Esses resultados indicam que os programas de monitoria são amplamente reconhecidos como uma iniciativa positiva, mas ainda há espaço para expandir e melhorar a eficácia desses programas, especialmente para garantir que todos os alunos tenham acesso ao suporte necessário.

Em relação ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 17,61% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,39% como bom, somando 50% de respostas positivas. Contudo, 30,68% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, 6,82% responderam "desconheço", e 3,41% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a produção científica e cultural seja incentivada pela universidade, muitos alunos acreditam que essas iniciativas ainda precisam ser mais acessíveis ou mais visíveis.

Na avaliação do desenvolvimento da Iniciação Científica, 17,61% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 53,97% de respostas positivas. Contudo, 25,00% classificaram como razoável, 9,09% como ruim, 9,09% responderam "desconheço", e 2,84% não aplicaram. Esses dados indicam que a Iniciação Científica é amplamente reconhecida, mas ainda há uma parte significativa dos alunos que não tem acesso pleno ou conhecimento sobre os programas de iniciação científica oferecidos.

Figura 8 - Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



Na figura 9, quanto às ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, 19,32% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,93% como bom, somando 56,25% de respostas positivas. Contudo, 27,84% classificaram como razoável, 7,39% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a universidade tem desenvolvido iniciativas de pesquisa, inovação e extensão bem avaliadas por boa parte dos alunos, mas há uma percepção de que ainda há espaço para melhorar a visibilidade e o impacto desses projetos.

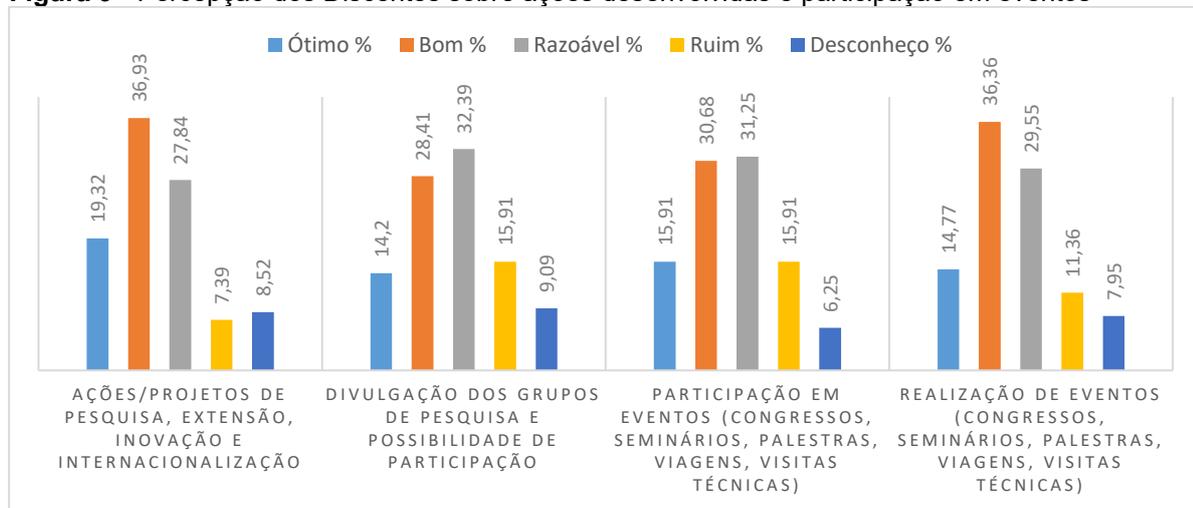
Sobre à divulgação dos grupos de pesquisa e a possibilidade de participação em grupos de pesquisa, 14,20% dos alunos avaliaram como ótimo e 28,41% como bom, somando 42,61% de respostas positivas. Contudo, 32,39% classificaram como razoável, 15,91% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que a comunicação sobre os grupos de pesquisa e as oportunidades de participação ainda não atingem todos os alunos de forma eficaz.

No que diz respeito à possibilidade de os alunos participarem em eventos, como congressos, seminários e palestras, e realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, 15,91% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,68% como bom, somando 46,59% de respostas positivas. Contudo, 31,25% classificaram como razoável, 15,91% como ruim, e 6,25% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a universidade oferece boas oportunidades para participação em eventos, mas a percepção de que muitas dessas oportunidades ainda não são amplamente acessíveis pode ser uma área a ser melhorada.

Em relação à realização de eventos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 14,77% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,36% como bom, somando 51,13% de respostas positivas. Contudo, 29,55% classificaram como razoável, 11,36% como ruim, e 7,95% responderam "desconheço". Esses dados

indicam que, embora a universidade realize uma quantidade significativa de eventos, a avaliação de sua qualidade e acessibilidade ainda pode ser aprimorada.

Figura 9 - Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



Na Figura 10, quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, como congressos, seminários e palestras, 13,64% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,45% como bom, somando 34,09% de respostas positivas. Contudo, 32,95% consideraram razoável, 14,20% como ruim, e 18,75% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a universidade ofereça algumas oportunidades de auxílio para participação em eventos, ainda há espaço para melhorar a acessibilidade e a clareza sobre esses auxílios.

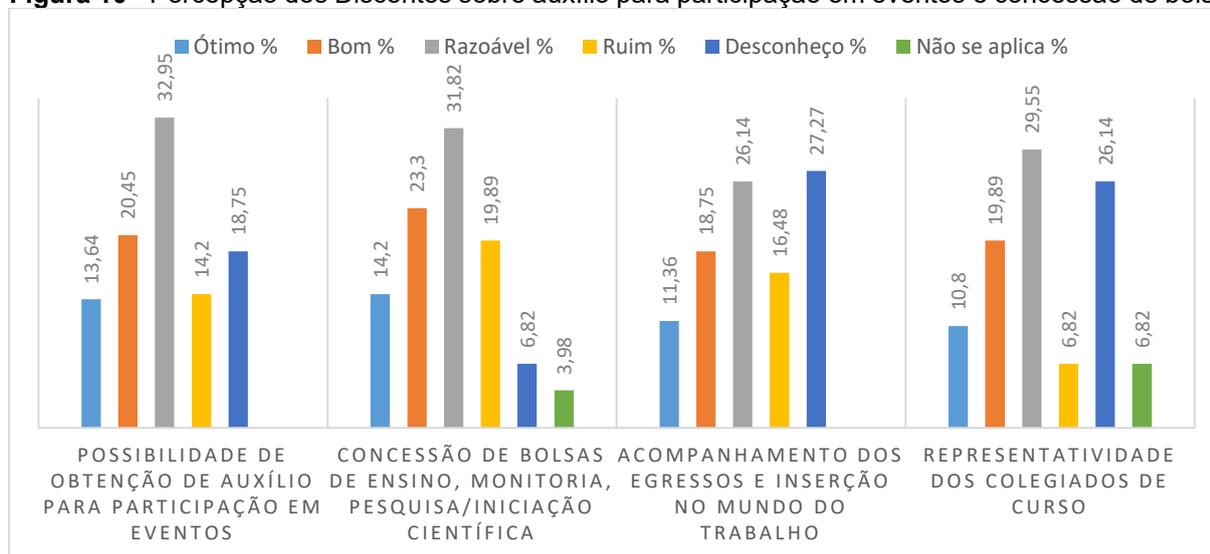
Sobre à concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, 14,20% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,30% como bom, somando 37,50% de respostas positivas. Contudo, 31,82% classificaram como razoável, 19,89% como ruim, e 6,82% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora as bolsas e auxílios sejam reconhecidos positivamente por muitos alunos, ainda existe uma parcela considerável que percebe a concessão de bolsas como insuficiente ou difícil de acessar.

No que diz respeito ao acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, 11,36% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,75% como bom, somando 30,11% de respostas positivas. Contudo, 26,14% classificaram como razoável, 16,48% como ruim, e 27,27% responderam "desconheço". Esses dados indicam que muitos alunos sentem que o acompanhamento da universidade em relação à inserção dos egressos no mercado de trabalho ainda precisa de melhorias.

Em relação à representatividade dos Colegiados de Curso, 10,80% dos alunos avaliaram como ótimo e 19,89% como bom, somando 30,69% de respostas positivas.

Contudo, 29,55% consideraram razoável, 6,82% como ruim, e 26,14% responderam "desconheço", com 6,82% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora alguns alunos percebam a representatividade dos Colegiados como satisfatória, ainda há uma percepção de que essa representatividade poderia ser maior ou mais efetiva.

Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre auxílio para participação em eventos e concessão de bolsas

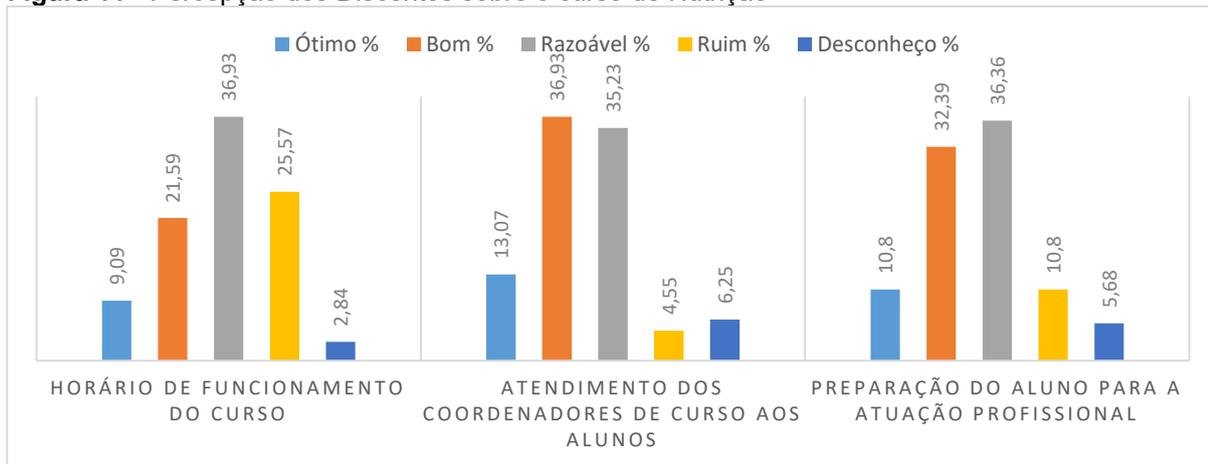


Na figura 11, em relação ao horário de funcionamento do curso, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,59% como bom, somando 30,68% de respostas positivas. Contudo, 36,93% classificaram como razoável, 25,57% como ruim, 2,84% responderam "desconheço", e 3,98% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com os horários de funcionamento, há uma parcela significativa que considera esses horários insatisfatórios ou que não atendem às suas necessidades.

Sobre o atendimento dos coordenadores de curso, 13,07% dos alunos avaliaram como ótimo e 36,93% como bom, somando 50% de respostas positivas. Contudo, 35,23% classificaram como razoável, 4,55% como ruim, e 6,25% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita com o atendimento dos coordenadores, ainda há uma parte significativa que considera esse atendimento apenas razoável ou insatisfatório.

Na avaliação da preparação do aluno para a atuação profissional, 10,80% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,39% como bom, somando 43,19% de respostas positivas. Contudo, 36,36% classificaram como razoável, 10,80% como ruim, 5,68% responderam "desconheço", e 3,98% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a preparação profissional oferecida pela universidade seja bem vista por muitos alunos, uma parte significativa ainda sente que há aspectos a melhorar.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Nutrição



A seguir as questões referente as avaliações dos discentes do curso de nutrição da UFPI sobre o SIGAA.

Na figura 12, em relação à orientação da Instituição para o acesso e utilização do SIGAA, 15,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,84% como bom, somando 43,75% de respostas positivas. Contudo, 38,64% classificaram como razoável, 10,23% como ruim, 3,98% responderam "desconheço", e 3,41% não aplicaram. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos se sintam bem orientados sobre o uso do SIGAA, uma parte significativa considera que a orientação poderia ser mais eficaz.

Quanto à utilização do SIGAA, 13,07% dos alunos avaliaram como ótimo e 28,98% como bom, somando 42,05% de respostas positivas. Contudo, 39,77% classificaram como razoável, 11,93% como ruim, e 3,41% responderam "desconheço", com 2,84% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos utilizem o SIGAA de maneira satisfatória, há uma parcela considerável que encontra dificuldades ou limitações no uso da plataforma.

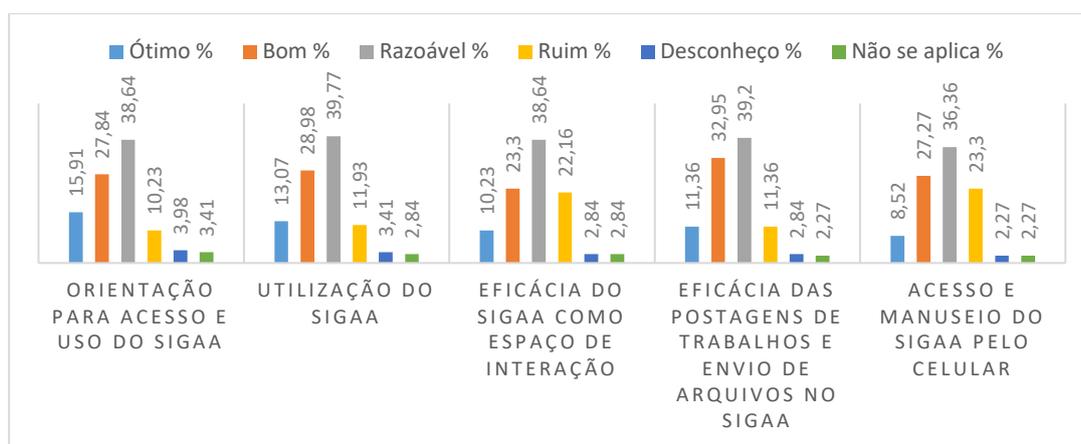
No que tange à eficácia do SIGAA como espaço de interação, 10,23% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,30% como bom, somando 33,53% de respostas positivas. Contudo, 38,64% classificaram como razoável, 22,16% como ruim, e 2,84% responderam "desconheço", com 2,84% não aplicando. Esses dados indicam que, apesar do SIGAA ser visto como um meio de interação, muitos alunos consideram que sua eficácia poderia ser melhorada.

Na avaliação da eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 11,36% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,95% como bom, somando 44,31% de respostas positivas. Contudo, 39,20% classificaram como razoável, 11,36% como ruim, e 2,84% responderam "desconheço", com 2,27% não aplicando. Esses

dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância do SIGAA, há uma parte que encontra dificuldades.

No que diz respeito ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,27% como bom, somando 35,79% de respostas positivas. Contudo, 36,36% classificaram como razoável, 23,30% como ruim, e 2,27% responderam "desconheço", com 2,27% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora alguns alunos utilizem o SIGAA no celular com facilidade, muitos enfrentam problemas com a plataforma móvel.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo enfoca a avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI, considerando a eficiência, a cordialidade e a qualidade dos serviços prestados pelos diversos setores e serviços institucionais. Buscando avaliar como os diferentes departamentos, como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas e outros, atendem às necessidades dos alunos e colaboradores da universidade. Ele também analisa a qualidade do atendimento prestado, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às demandas acadêmicas e administrativas (Dados presentes nas figuras 13, 14, 15 e 16).

É essencial porque uma boa gestão institucional é a base para o funcionamento eficaz de qualquer universidade, a qualidade da administração impacta diretamente na vida acadêmica dos estudantes e no bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, no que tange à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,55% como bom, somando 38,07% de respostas positivas. Contudo, 30,68% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, 20,45% responderam "desconheço", e 4,55% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora

muitos alunos reconheçam a importância da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, uma parte significativa ainda percebe a atuação dessa diretoria como insatisfatória ou sem o devido reconhecimento.

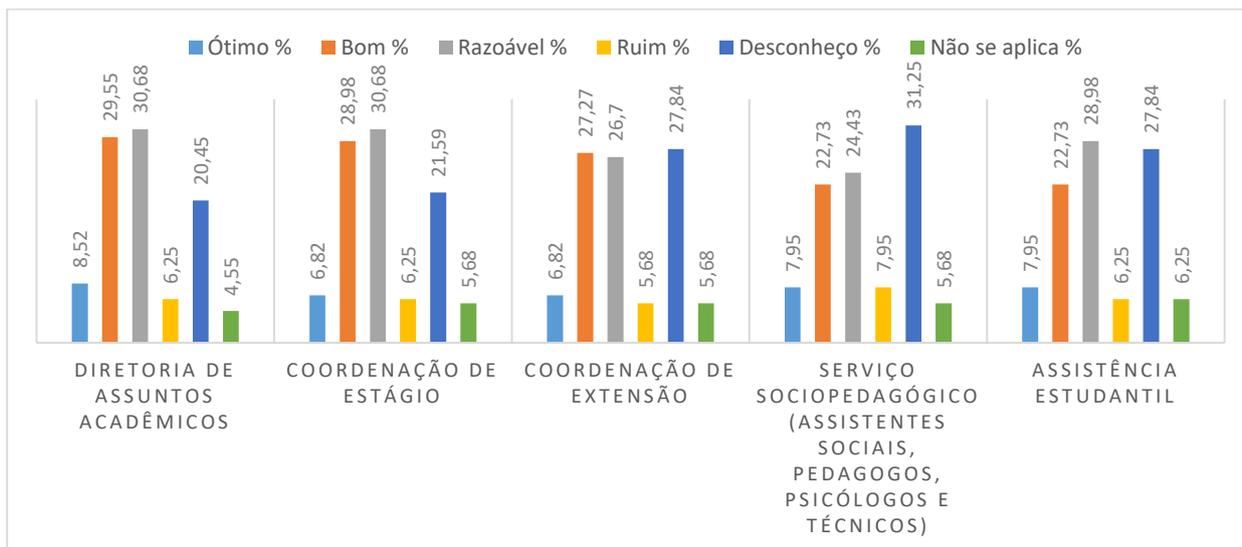
Quanto à Coordenação de Estágio, 6,82% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,98% como bom, somando 35,80% de respostas positivas. Contudo, 30,68% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, 21,59% responderam "desconheço", e 5,68% não aplicaram. Esses resultados indicam que a coordenação de estágio é vista de forma geral como positiva, mas muitos alunos ainda sentem que ela pode ser mais eficaz ou que o serviço poderia ser mais acessível.

Na avaliação da Coordenação de Extensão, 6,82% dos discentes avaliaram como ótimo e 27,27% como bom, somando 34,09% de respostas positivas. Contudo, 26,70% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, 27,84% responderam "desconheço", e 5,68% não aplicaram. Esses dados indicam que muitos alunos ainda não estão totalmente familiarizados com as atividades de extensão ou não percebem o impacto delas em sua formação.

A respeito do Serviço Sociopedagógico, que inclui assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e técnicos em assuntos educacionais, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,73% como bom, somando 30,68% de respostas positivas. Contudo, 24,43% classificaram como razoável, 7,95% como ruim, 31,25% responderam "desconheço", e 5,68% não aplicaram. Esses resultados sugerem que os serviços Sociopedagógico são bem avaliados por uma parte significativa dos alunos, mas ainda existem áreas de insatisfação.

Sobre à Assistência Estudantil, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,73% como bom, somando 30,68% de respostas positivas. Contudo, 28,98% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, 27,84% responderam "desconheço", e 6,25% não aplicaram. Esses dados indicam que muitos alunos não têm total conhecimento sobre os serviços de assistência estudantil ou não consideram os serviços suficientes para suas necessidades.

Figura 13 – Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, quanto à Tecnologia da Informação, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,86% como bom, somando 32,38% de respostas positivas. Contudo, 28,98% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 26,70% responderam "desconheço", com 6,25% não aplicando. Esses dados indicam que, embora a infraestrutura de TI seja vista de forma positiva por uma parte significativa dos alunos, muitos ainda percebem que a qualidade da tecnologia e dos recursos disponíveis precisa ser melhorada.

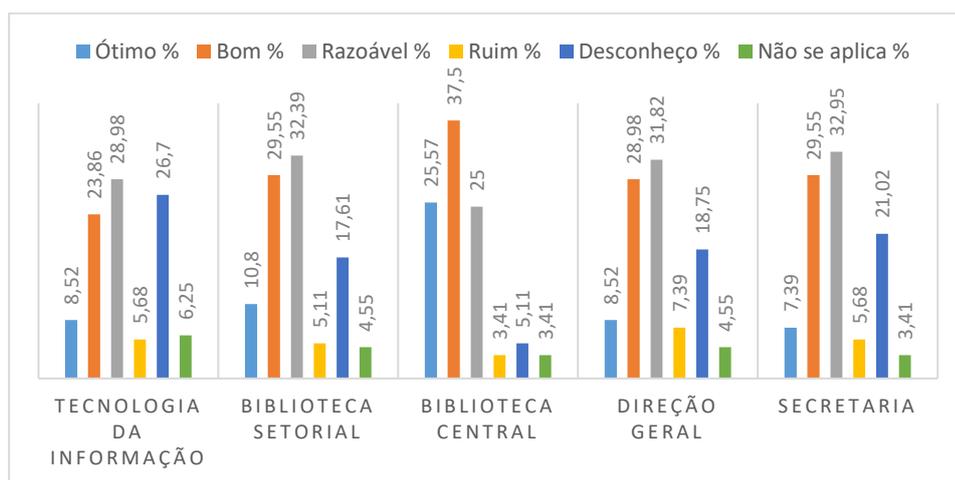
Na avaliação da Biblioteca Setorial, 10,80% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,55% como bom, somando 40,35% de respostas positivas. Contudo, 32,39% classificaram como razoável, 5,11% como ruim, e 17,61% responderam "desconheço", com 4,55% não aplicando. Esses dados indicam que a Biblioteca Setorial é bem avaliada, mas uma parte significativa dos alunos ainda considera sua estrutura ou serviços apenas razoáveis.

Sobre à Biblioteca Central, 25,57% dos discentes avaliaram como ótimo e 37,50% como bom, somando 63,07% de respostas positivas. Contudo, 25,00% classificaram como razoável, 3,41% como ruim, e 5,11% responderam "desconheço", com 3,41% não aplicando. Esses resultados indicam que a Biblioteca Central tem uma avaliação geral bastante positiva, mas ainda há oportunidades para melhorar certos aspectos, como o acesso a recursos específicos ou a atualização do acervo.

No que diz respeito a Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 28,98% como bom, somando 37,50% de respostas positivas. Contudo, 31,82% classificaram como razoável, 7,39% como ruim, e 18,75% responderam "desconheço", com 4,55% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos reconheça o trabalho da Direção Geral, há uma significativa percepção de que ela poderia ser mais eficiente ou visível.

Acerca da Secretaria Acadêmica/Escolar, 7,39% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,55% como bom, somando 36,94% de respostas positivas. Contudo, 32,95% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 21,02% responderam "desconheço", com 3,41% não aplicando. Esses resultados indicam que muitos alunos têm uma avaliação mista da Secretaria Acadêmica.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, em relação aos órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,14% como bom, somando 34,09% de respostas positivas. Contudo, 31,82% classificaram como razoável, 4,55% como ruim, e 25% responderam "desconheço", com 4,55% não aplicando. Esses dados indicam que, embora os órgãos de gestão e colegiados sejam considerados satisfatórios por uma parte significativa dos alunos, ainda há uma percepção de que a composição, agilidade e transparência nos processos podem ser melhorados.

Quanto ao sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,25% como bom, somando 39,77% de respostas positivas. Contudo, 41,48% classificaram como razoável, 10,23% como ruim, e 4,55% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora o sistema seja amplamente utilizado, muitos alunos enfrentam dificuldades com a plataforma, especialmente em relação à clareza e eficiência na divulgação de informações.

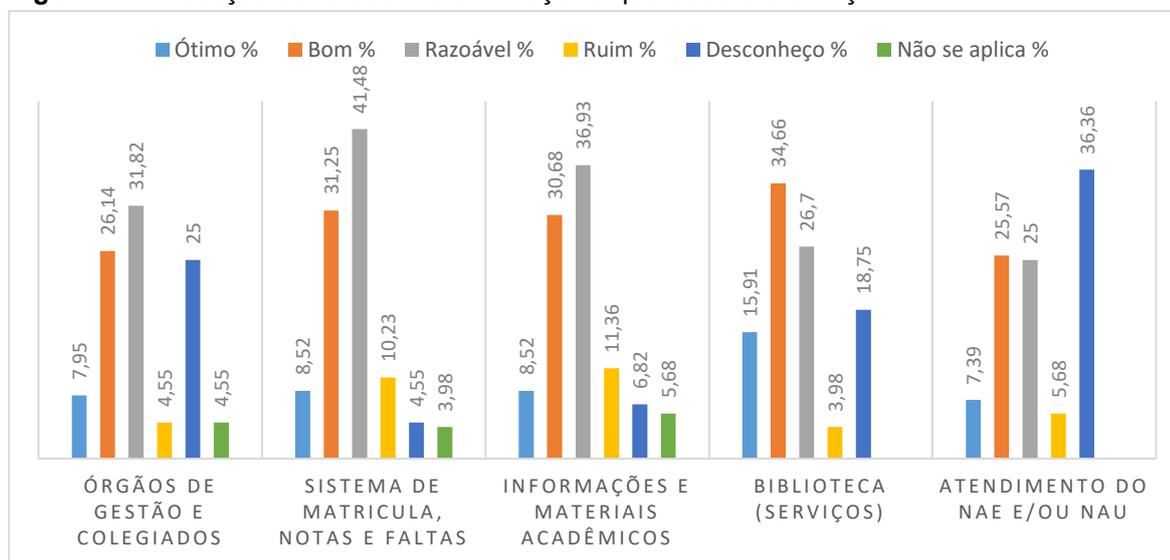
Acerca da inserção de informações, extração de documentos, consultas e acesso a informações acadêmicas, 8,52% dos alunos avaliaram como ótimo e 30,68% como bom, somando 39,2% de respostas positivas. Contudo, 36,93% classificaram como razoável, 11,36% como ruim, e 6,82% responderam "desconheço", com 5,68%

não aplicando. Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos tenha acesso às informações acadêmicas, uma parte ainda considera esse processo insuficiente ou difícil de utilizar.

Sobre à biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência, 15,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 34,66% como bom, somando 50,57% de respostas positivas. Contudo, 26,70% classificaram como razoável, 3,98% como ruim, e 18,75% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a biblioteca da universidade é bem avaliada, mas uma parte dos alunos considera que os serviços poderiam ser aprimorados, especialmente em relação ao acesso a materiais e à inclusão de estudantes com deficiência.

No que diz respeito ao atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI, 7,39% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,57% como bom, somando 32,96% de respostas positivas. Contudo, 25% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 36,36% responderam "desconheço". Esses dados indicam que muitos alunos ainda não têm pleno conhecimento sobre os serviços oferecidos pelos núcleos de assistência estudantil e acessibilidade.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços



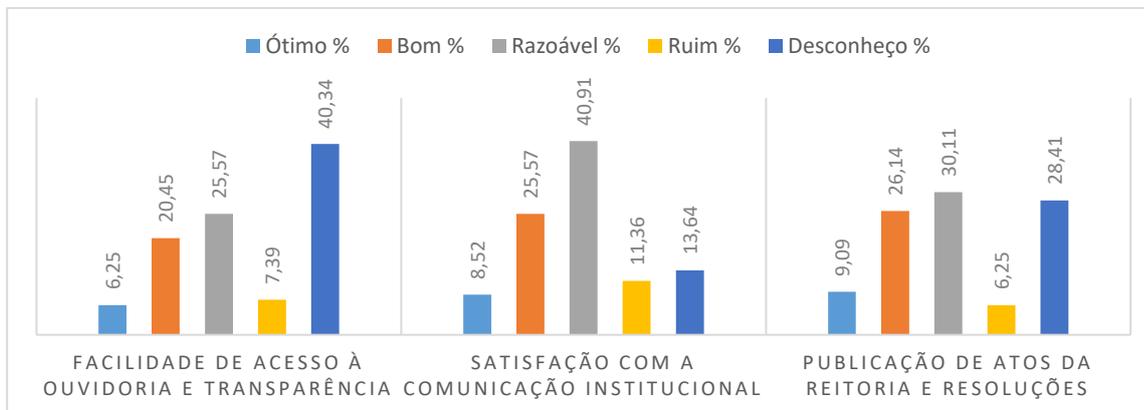
Na figura 16, em relação ao conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria e a obtenção de dados de transparência institucional, 6,25% dos discentes avaliaram como ótimo e 20,45% como bom, somando 26,70% de respostas positivas. Contudo, 25,57% classificaram como razoável, 7,39% como ruim, e 40,34% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que uma grande parte dos

alunos não está totalmente informada ou não tem acesso fácil a informações sobre a Ouvidoria e os dados de transparência institucional.

Quanto à satisfação com a comunicação institucional, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,57% como bom, somando 34,09% de respostas positivas. Contudo, 40,91% classificaram como razoável, 11,36% como ruim, e 13,64% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora a comunicação institucional seja considerada boa por uma parte significativa dos alunos, há uma percepção de que a comunicação pode ser melhorada, especialmente em termos de clareza e alcance.

Acerca da publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 26,14% como bom, somando 35,23% de respostas positivas. Contudo, 30,11% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, e 28,41% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, apesar da publicação de atos institucionais ser bem avaliada por muitos alunos, uma parte considerável não tem acesso ou não tem conhecimento suficiente sobre esses atos.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esse eixo visa avaliar as condições físicas da UFPI, com foco na qualidade e adequação das instalações e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Ele aborda diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e segurança no campus. As questões incluem a avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a disponibilidade e adequação dos

equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (Dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

É um dos pilares essenciais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente na experiência dos estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto a aprendizagem quanto a realização de atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação, incluindo internet e rede sem fio (wi-fi), 11,36% dos discentes avaliaram como ótimo e 25% como bom, somando 36,36% de respostas positivas. Contudo, 40,34% classificaram como razoável, 16,48% como ruim, e 6,82% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos tenham uma experiência razoável com a tecnologia disponível, uma parte significativa ainda enfrenta dificuldades com a conectividade e os recursos de TI.

Quanto às dimensões da sala de aula, 16,48% dos discentes avaliaram como ótimo e 43,18% como bom, somando 59,66% de respostas positivas. Contudo, 28,98% classificaram como razoável, 5,11% como ruim, 2,27% responderam "desconheço", e 3,98% não aplicaram. Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita com o tamanho e as condições das salas de aula, há uma parcela considerável que ainda considera as salas apenas razoáveis ou insatisfatórias.

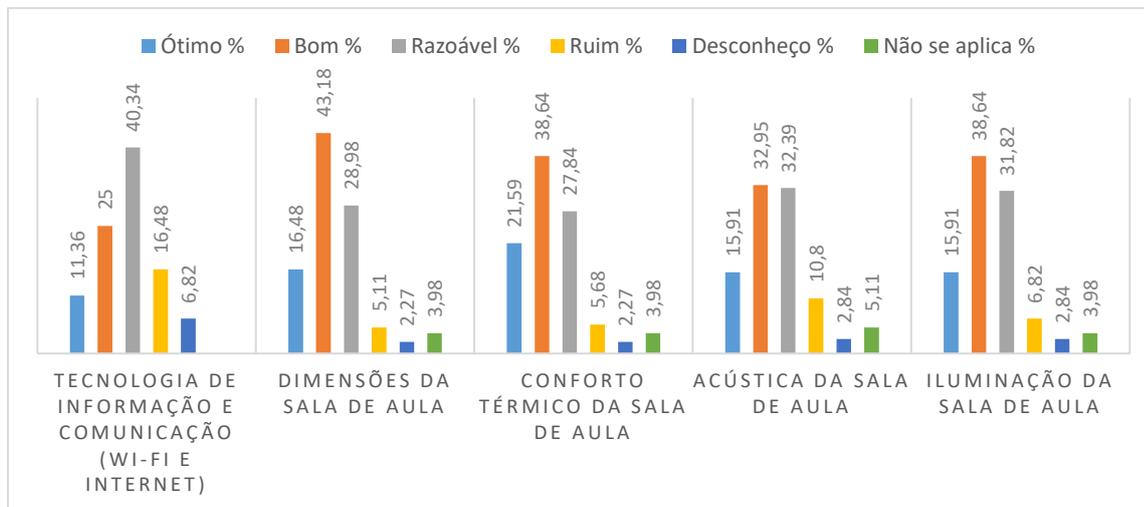
Em relação ao conforto térmico da sala de aula, 21,59% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,64% como bom, somando 60,23% de respostas positivas. Contudo, 27,84% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 2,27% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos considerem o conforto térmico adequado, uma parte ainda percebe problemas, como temperaturas desconfortáveis durante as aulas.

No que tange acústica da sala de aula, 15,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 32,95% como bom, somando 48,86% de respostas positivas. Contudo, 32,39% classificaram como razoável, 10,80% como ruim, e 2,84% responderam "desconheço", com 5,11% não aplicando. Esses dados indicam que muitos alunos têm dificuldades com a acústica das salas de aula, o que pode prejudicar a concentração e o aprendizado.

Na avaliação da iluminação da sala de aula, 15,91% dos discentes avaliaram como ótimo e 38,64% como bom, somando 54,55% de respostas positivas. Contudo, 31,82% classificaram como razoável, 6,82% como ruim, e 2,84% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses resultados indicam que, embora

muitos alunos estejam satisfeitos com a iluminação, uma parte considera que ela poderia ser melhorada.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, quanto aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), 6,82% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,32% como bom, somando 26,14% de respostas positivas. Contudo, 44,89% classificaram como razoável, 22,16% como ruim, e 2,84% responderam "desconheço", com 3,98% não aplicando. Esses dados indicam que muitos alunos percebem deficiências significativas nos laboratórios, como falta de espaço, equipamentos insuficientes ou problemas acústicos.

Sobre os banheiros (limpeza), 11,36% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,55% como bom, somando 40,91% de respostas positivas. Contudo, 35,80% classificaram como razoável, 17,61% como ruim, e 5,68% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a limpeza seja um ponto positivo para alguns alunos, uma parte significativa ainda considera que os banheiros poderiam ser mais bem cuidados.

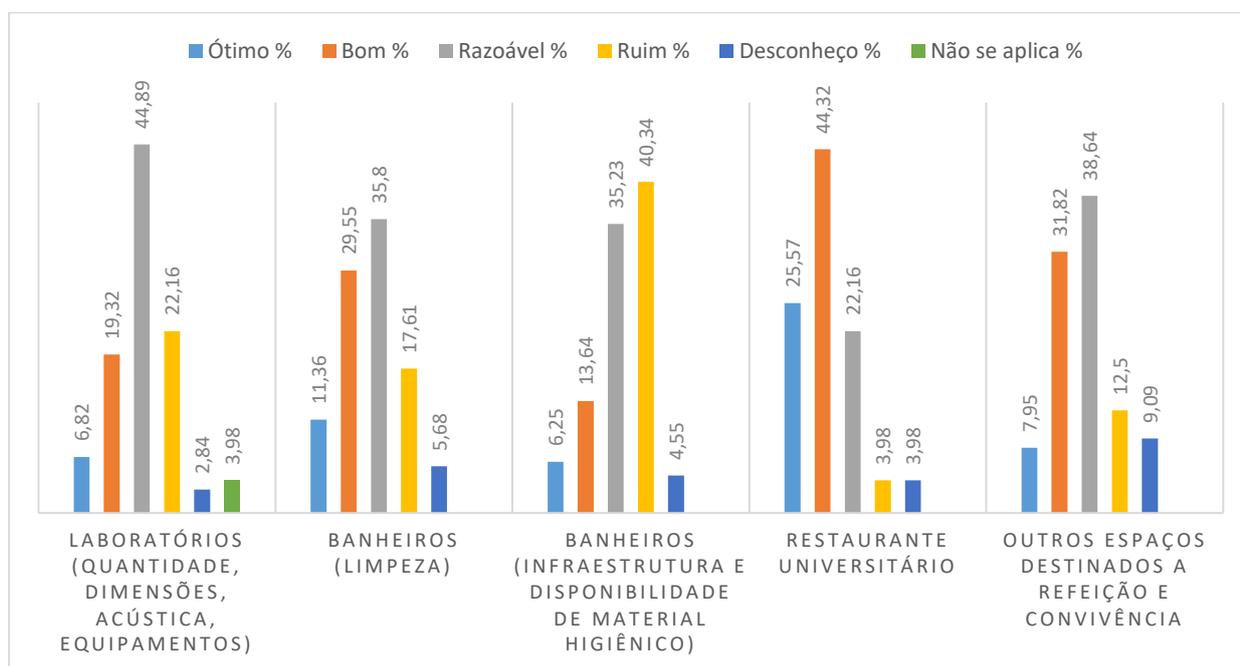
Na avaliação dos banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico), 6,25% dos discentes avaliaram como ótimo e 13,64% como bom, somando 19,89% de respostas positivas. Contudo, 35,23% classificaram como razoável, 40,34% como ruim, e 4,55% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a infraestrutura dos banheiros e a disponibilidade de materiais higiênicos são áreas de grande insatisfação entre os alunos.

Na questão do Restaurante Universitário, 25,57% dos discentes avaliaram como ótimo e 44,32% como bom, somando 69,89% de respostas positivas. Contudo, 22,16% classificaram como razoável, 3,98% como ruim, e 3,98% responderam "desconheço".

Esses resultados indicam que o Restaurante Universitário é altamente avaliado pela maioria dos alunos, mas ainda há espaço para melhorias, como no cardápio, horário de funcionamento ou qualidade dos alimentos oferecidos.

No que tange os outros espaços destinados à refeição e convivência, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 31,82% como bom, somando 39,77% de respostas positivas. Contudo, 38,64% classificaram como razoável, 12,50% como ruim, e 9,09% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora esses espaços de convivência sejam adequados para muitos alunos, uma parcela significativa considera que eles poderiam ser melhorados.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, quanto à quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição, 13,64% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,23% como bom, somando 48,87% de respostas positivas. Contudo, 27,27% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 18,18% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos esteja razoavelmente satisfeita com o número de vagas de estacionamento, ainda há uma porção significativa que considera a quantidade de vagas insuficiente ou inadequada.

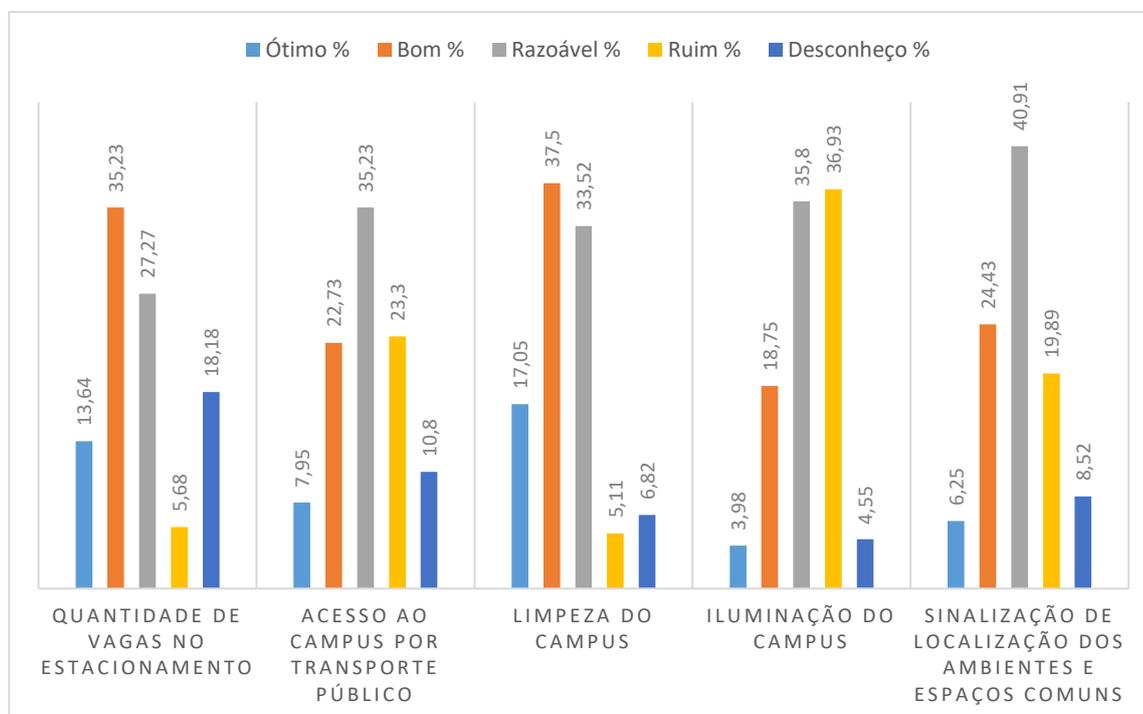
No que tange acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 22,73% como bom, somando 30,68% de respostas positivas. Contudo, 35,23% classificaram como razoável, 23,30% como ruim, e 10,80% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que o acesso ao campus por transporte público não é satisfatório para todos os alunos, com muitos considerando as opções de transporte como insuficientes ou ineficientes.

Acerca da limpeza do Campus/Centro/Colégio, 17,05% dos discentes avaliaram como ótimo e 37,50% como bom, somando 54,55% de respostas positivas. Contudo, 33,52% classificaram como razoável, 5,11% como ruim, e 6,82% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora a maioria dos alunos considere a limpeza satisfatória, uma parte ainda observa a necessidade de melhorias.

Em relação a iluminação do Campus/Centro/Colégio, 3,98% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,75% como bom, somando 22,73% de respostas positivas. Contudo, 35,80% classificaram como razoável, 36,93% como ruim, e 4,55% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a iluminação no campus é um ponto crítico, com muitos alunos considerando a iluminação insatisfatória, o que pode afetar a segurança e a funcionalidade das áreas externas.

Sobre sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, 6,25% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,43% como bom, somando 30,68% de respostas positivas. Contudo, 40,91% classificaram como razoável, 19,89% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que a sinalização no campus ainda é uma área a ser aprimorada, com muitos alunos tendo dificuldades para localizar ambientes e espaços.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, sobre a acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,43% como bom, somando 32,95% de respostas positivas. Contudo, 39,77% classificaram como razoável, 15,91% como ruim, e 11,36%

responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora haja uma avaliação positiva de acessibilidade para uma parte dos alunos, uma quantidade significativa de estudantes encontra dificuldades relacionadas à acessibilidade.

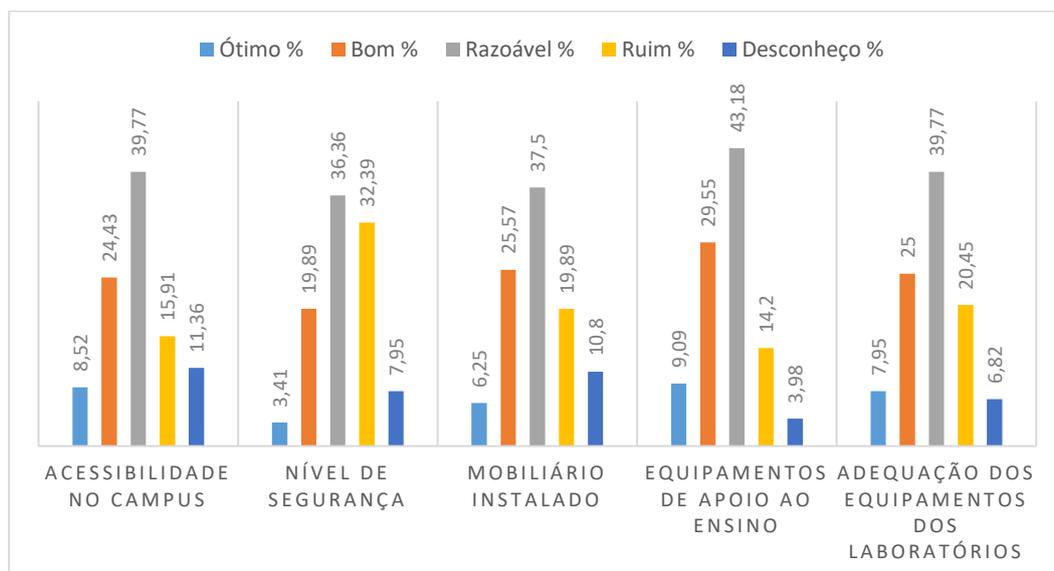
Acerca do nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc.), 3,41% dos discentes avaliaram como ótimo e 19,89% como bom, somando 23,30% de respostas positivas. Contudo, 36,36% classificaram como razoável, 32,39% como ruim, e 7,95% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a segurança no campus é uma preocupação para uma grande parte dos alunos, com muitos considerando a infraestrutura de segurança inadequada.

Em relação ao mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários, 6,25% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,57% como bom, somando 31,82% de respostas positivas. Contudo, 37,50% classificaram como razoável, 19,89% como ruim, e 10,80% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora uma parte dos alunos considere o mobiliário adequado, muitos ainda percebem falhas no conforto ou na adequação dos móveis para as atividades acadêmicas.

No que tange existência de equipamentos de apoio ao ensino, como datashows, lousas interativas, e caixas de som, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 29,55% como bom, somando 38,64% de respostas positivas. Contudo, 43,18% classificaram como razoável, 14,20% como ruim, e 3,98% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora muitos alunos considerem os equipamentos de apoio satisfatórios, uma parte significativa ainda encontra deficiências no acesso ou na qualidade desses recursos.

Na avaliação da adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 7,95% dos discentes avaliaram como ótimo e 25% como bom, somando 32,95% de respostas positivas. Contudo, 39,77% classificaram como razoável, 20,45% como ruim, e 6,82% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que muitos alunos consideram os equipamentos dos laboratórios inadequados para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus

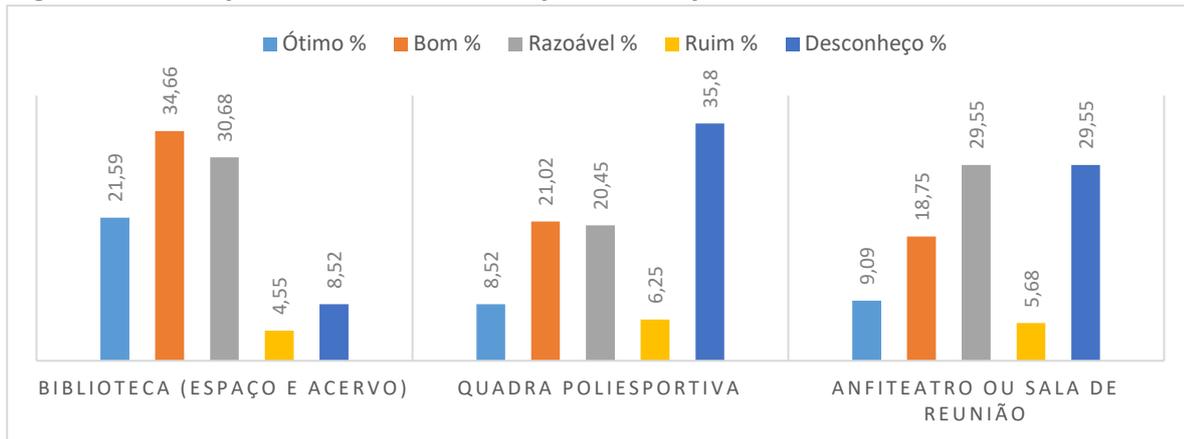


Na figura 21, acerca da biblioteca, considerando seu espaço e acervo, 21,59% dos discentes avaliaram como ótimo e 34,66% como bom, somando 56,25% de respostas positivas. Contudo, 30,68% classificaram como razoável, 4,55% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a biblioteca é vista de maneira geral como satisfatória, mas ainda há uma parte significativa que considera o espaço ou o acervo limitado.

No que tange a quadra poliesportiva, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 21,02% como bom, somando 29,54% de respostas positivas. Contudo, 20,45% classificaram como razoável, 6,25% como ruim, e 35,80% responderam "desconheço", com 7,95% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora a quadra poliesportiva seja bem avaliada por alguns, muitos alunos não têm conhecimento sobre ela ou não a utilizam com frequência.

Em relação ao anfiteatro ou sala de reunião, 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 18,75% como bom, somando 27,84% de respostas positivas. Contudo, 29,55% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 29,55% responderam "desconheço", com 7,39% não aplicando. Esses resultados indicam que o anfiteatro ou sala de reunião não é amplamente conhecido ou utilizado, com uma parte significativa dos alunos avaliando a infraestrutura como razoável.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação as condições da estrutura física

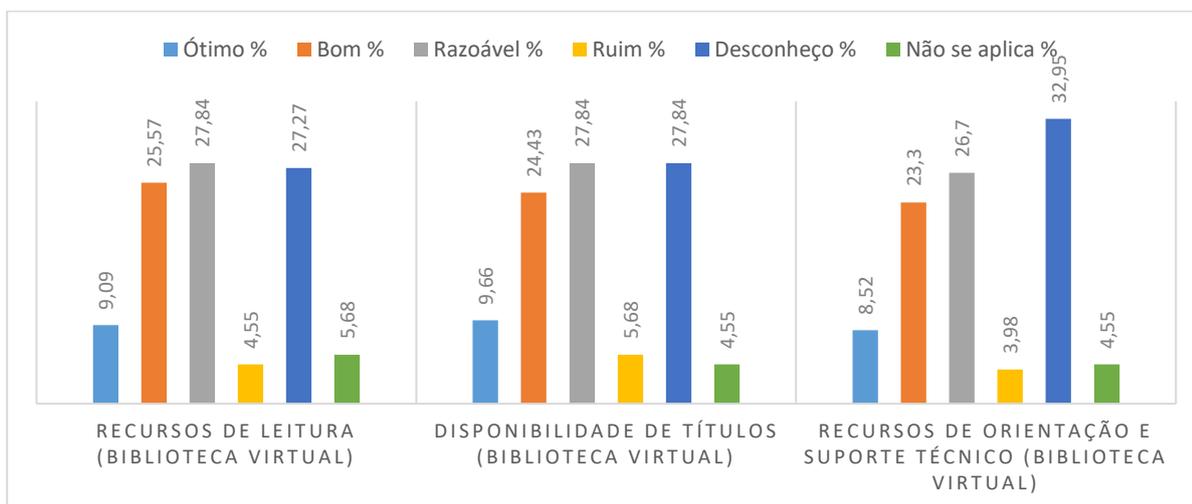


Na figura 22, quanto aos recursos de leitura da biblioteca virtual (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.), 9,09% dos discentes avaliaram como ótimo e 25,57% como bom, somando 34,66% de respostas positivas. Contudo, 27,84% classificaram como razoável, 4,55% como ruim, e 27,27% responderam "desconheço", com 5,68% não aplicando. Esses resultados indicam que a maioria dos alunos considera os recursos de leitura da biblioteca virtual adequados, mas uma parte significativa ainda encontra limitações.

Sobre a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso, 9,66% dos discentes avaliaram como ótimo e 24,43% como bom, somando 34,09% de respostas positivas. Contudo, 27,84% classificaram como razoável, 5,68% como ruim, e 27,84% responderam "desconheço", com 4,55% não aplicando. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos vejam a disponibilidade de títulos de maneira satisfatória, há uma quantidade considerável de alunos que acredita que a biblioteca virtual poderia oferecer mais recursos relacionados aos conteúdos do curso.

Em relação aos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, 8,52% dos discentes avaliaram como ótimo e 23,30% como bom, somando 31,82% de respostas positivas. Contudo, 26,70% classificaram como razoável, 3,98% como ruim, e 32,95% responderam "desconheço", com 4,55% não aplicando. Esses resultados indicam que o suporte técnico e as orientações sobre a biblioteca virtual são uma área que precisa de mais visibilidade, já que uma grande parte dos alunos não tem conhecimento sobre esses serviços ou considera as informações insuficientes.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação visa proporcionar feedback sobre o próprio processo avaliativo, assegurando que ele seja transparente, eficaz e que contribua de maneira significativa para o aprimoramento das práticas institucionais.

Concentra-se na análise crítica do próprio processo de avaliação institucional, buscando verificar a eficácia e a qualidade do instrumento utilizado, assim como a comunicação e logística envolvidas. Suas questões avaliam a abrangência e clareza do questionário aplicado, a forma como as perguntas foram orientadas, e a eficácia da divulgação do processo de avaliação, com objetivo de entender como os participantes percebem o processo de coleta de dados, identificar possíveis falhas na execução e garantir que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (Dados presentes na figura 23).

É de grande importância porque garante que o processo de avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas um mecanismo dinâmico e eficiente de aperfeiçoamento contínuo.

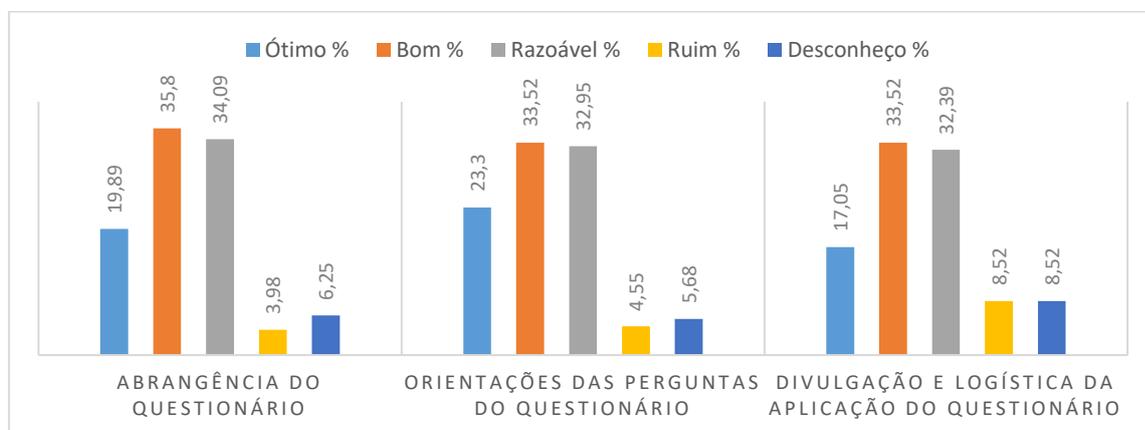
Na figura 23, no que tange à abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional, 19,89% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,80% como bom, somando 55,69% de respostas positivas. Contudo, 34,09% classificaram como razoável, 3,98% como ruim, e 6,25% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos considera o questionário bem elaborado em termos de abrangência, mas há uma parte significativa que acredita que ele pode ser mais detalhado ou incluir outros aspectos.

Quanto às orientações das perguntas que compuseram o questionário, 23,30% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,52% como bom, somando 56,82% de respostas positivas. Contudo, 32,95% classificaram como razoável, 4,55% como ruim,

e 5,68% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a maioria dos alunos achou as orientações claras e adequadas, mas ainda há uma parte que considera as instruções pouco precisas ou que não estavam suficientemente claras.

Acerca da forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário, 17,05% dos discentes avaliaram como ótimo e 33,52% como bom, somando 50,57% de respostas positivas. Contudo, 32,39% classificaram como razoável, 8,52% como ruim, e 8,52% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos tenham percebido uma boa divulgação do processo, uma quantidade considerável não está totalmente ciente de como a avaliação foi conduzida ou sobre a logística envolvida.

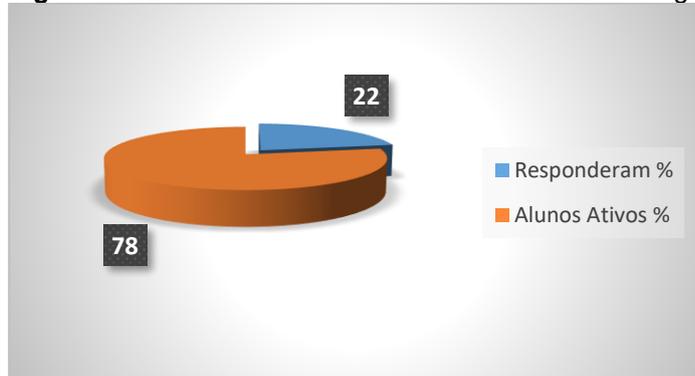
Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional



4.3.6 CURSO DE ENFERMAGEM

O corpo discente ativo do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (CCS) é composto por 425 alunos, dos quais 103 responderam ao questionário. A figura a seguir, apresenta o quantitativo total dos alunos ativos em relação ao quantitativo que responderam.

Figura 1 – Quantitativos de alunos do curso de Enfermagem que participaram da avaliação institucional.



Representando cerca de 25% dos estudantes do curso, essa participação gerou algumas informações valiosas, mas a quantidade de respostas obtidas é considerada insatisfatória. Um número maior e mais representativo de respostas é fundamental para assegurar a qualidade e a precisão dos dados coletados.

A baixa adesão ao processo de avaliação pode impactar diretamente o engajamento dos alunos com as questões institucionais e a representatividade dos resultados, o que pode prejudicar a efetividade das ações de melhoria a serem implementadas. Quanto maior a participação da comunidade acadêmica, mais precisa será a análise sobre as condições acadêmicas, a infraestrutura e as políticas institucionais em vigor.

A importância da comunidade acadêmica nesse processo de autoavaliação não pode ser subestimada. O engajamento dos alunos é essencial para fornecer um diagnóstico preciso sobre as experiências vividas dentro da universidade, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo avaliar a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional da UFPI, especialmente no que diz respeito à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O foco é compreender como os resultados das avaliações são divulgados, discutidos e utilizados no planejamento estratégico da universidade, além de verificar impacto desses processos

na melhoria das ações e práticas das Unidades de Ensino. Isso é essencial para garantir uma gestão universitária eficaz e transparente (Dados presentes na figura 2).

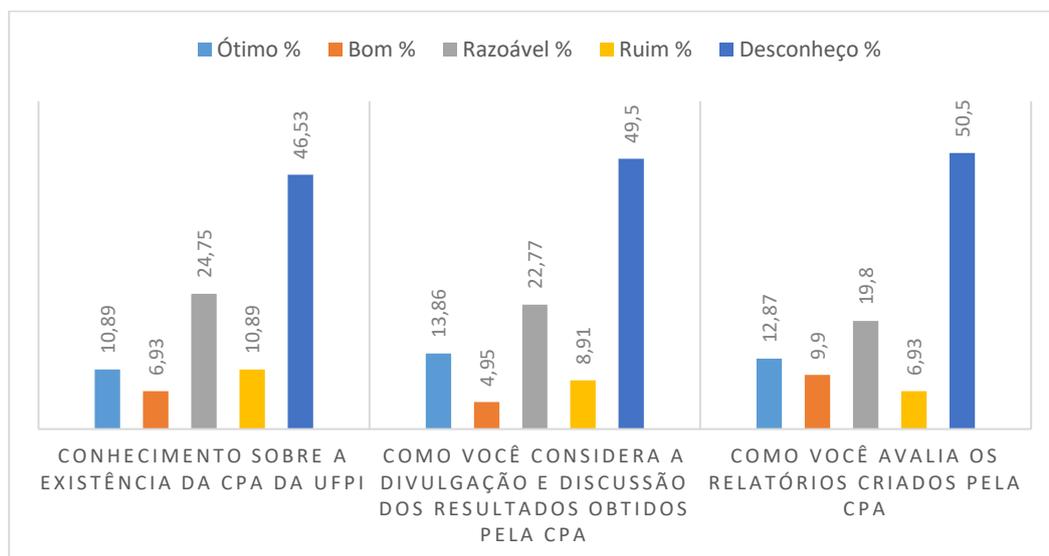
O papel da CPA é fundamental, pois seus relatórios ajudam a identificar pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes, permitindo que a universidade se adapte às demandas e desafios do ensino superior.

Na figura 2, em relação ao conhecimento sobre a CPA da UFPI, 12,34% dos discentes avaliaram como excelente e 7,21% como bom, somando 19,55% de respostas positivas. No entanto, 25,42% consideraram como razoável, 9,87% como insatisfatório, e uma significativa parcela de 43,10% respondeu "desconheço". Esses dados mostram que, embora uma pequena parte dos alunos tenha conhecimento sobre a CPA, a maior parte ainda não está familiarizada com suas funções e atividades.

Sobre a divulgação e discussão dos resultados da CPA, 14,23% dos alunos avaliaram como excelente e 5,24% como bom, somando 19,47% de respostas positivas. No entanto, 21,12% avaliaram como razoável, 9,15% como insatisfatório, e 50,11% responderam "desconheço". Isso sugere que, embora uma pequena fração perceba que os resultados da CPA são bem divulgados, muitos alunos não têm conhecimento ou não estão envolvidos nas discussões sobre esses resultados.

Quanto à avaliação dos relatórios da CPA e da avaliação externa, 13,75% dos alunos consideraram excelente e 8,45% como bom, somando 22,20% de respostas positivas. Contudo, 18,67% avaliaram como razoável, 7,42% como insatisfatório, e 49,67% responderam "desconheço". A alta porcentagem de respostas "desconheço" sugere que muitos alunos não estão cientes dos relatórios produzidos pela CPA ou não percebem sua utilidade no processo de melhoria institucional.

Figura 2 - Percepções dos Discentes do curso de Enfermagem sobre a Comissão Própria de Avaliação



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo foca na avaliação do grau de conhecimento e da percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), além de analisar a implementação de políticas e ações que visam fortalecer a universidade em várias áreas. Esse eixo aborda temas como acessibilidade, a integração da UFPI com a sociedade, promoção da inovação, sustentabilidade, governança, além da adequação do orçamento e infraestrutura. É essencial para garantir o desenvolvimento contínuo e sustentável da universidade, alinhado às necessidades do contexto social, econômico e acadêmico (Dados presentes nas figuras 3, 4, 5 e 6).

A análise do PDI e do PDU é crucial para a implementação de estratégias eficazes que promovam uma universidade mais inclusiva, inovadora e responsável.

Na figura 3, em relação ao conhecimento sobre a Missão da UFPI, 13,45% dos alunos avaliaram como excelente e 20,12% como boa, totalizando 33,57% de respostas positivas. No entanto, 34,21% consideraram razoável, 9,12% como negativa e 23,50% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, apesar de uma parte dos alunos ter algum conhecimento sobre a missão da UFPI, muitos ainda não estão totalmente cientes da visão e dos objetivos institucionais da universidade.

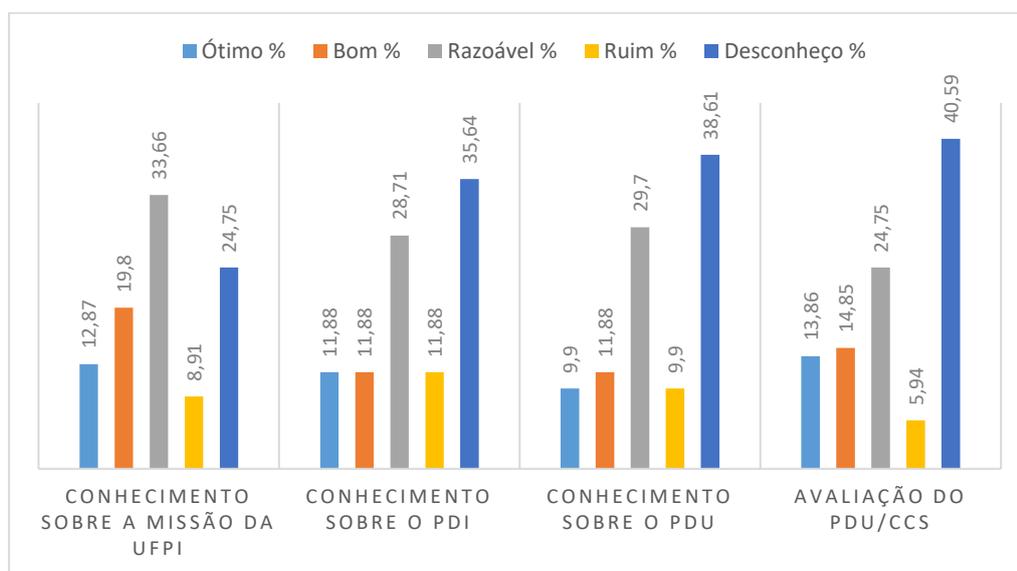
Em relação ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 12,34% dos alunos consideraram excelente e 10,67% como boa. Contudo, 30,56% avaliaram como razoável, 12,02% como insatisfatório e 34,01% afirmaram não conhecer. Esses dados revelam que a maioria dos alunos tem um conhecimento limitado sobre o PDI da UFPI, o que indica a necessidade de melhorar a divulgação do PDI, enfatizando sua importância para o planejamento e o crescimento da universidade,

a fim de aumentar a conscientização dos alunos sobre o impacto do PDI nas práticas acadêmicas e institucionais.

Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), 10,12% dos alunos avaliaram como excelente e 12,03% como boa, somando 22,15% de respostas positivas. Contudo, 31,21% consideraram razoável, 10,34% como insatisfatório e 36,48% responderam "não sei". Esse resultado indica que muitos alunos não têm um entendimento claro sobre o PDU da Unidade de Ensino, sugerindo que as informações sobre esse plano precisam ser mais bem divulgadas e discutidas.

Em relação à avaliação do PDU da Unidade de Ensino, 14,25% dos alunos avaliaram como excelente e 15,42% como boa, totalizando 29,67% de respostas positivas. No entanto, 23,90% consideraram razoável, 6,23% como negativa e 40,45% responderam "não sei". A alta taxa de respostas "não sei" sugere que o PDU da Unidade de Ensino não está sendo suficientemente discutido ou comunicado aos alunos.

Figura 3 - Conhecimento dos Discentes sobre Desenvolvimento Institucional



A seguir, estão os dados referentes às avaliações das ações desenvolvidas pela UFPI.

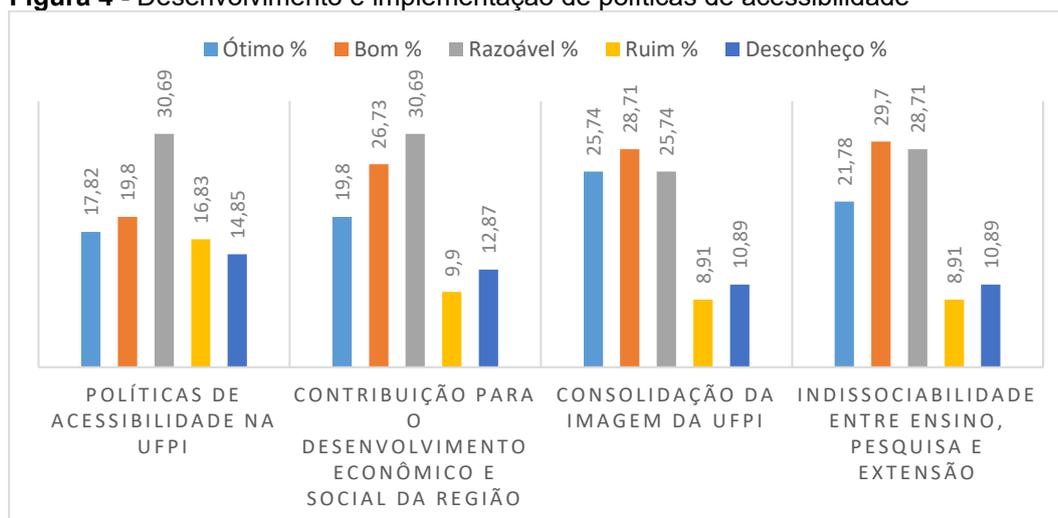
Na figura 4, no que diz respeito às políticas de acessibilidade, 18,35% dos alunos avaliaram como excelente e 20,42% como boa, somando 38,77% de respostas positivas. Contudo, 32,01% classificaram como razoável, 15,12% como negativa, e 13,48% responderam "não sei". Esses dados indicam que, apesar de alguns alunos perceberem as políticas de acessibilidade de forma positiva, ainda há uma quantidade significativa de discentes que consideram as políticas insuficientes ou não têm pleno conhecimento sobre elas.

Em relação à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, 20,12% dos alunos avaliaram como excelente e 27,55% como boa, totalizando 47,67% de respostas positivas. No entanto, 32,01% consideraram razoável, 10,12% como negativa, e 11,23% responderam "não sei". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam a contribuição da UFPI para o desenvolvimento regional, ainda há uma parte significativa que acredita que o impacto poderia ser mais evidente ou mais direto.

Na avaliação sobre a consolidação da imagem da UFPI como uma instituição de qualidade, 26,45% dos discentes avaliaram como excelente e 29,12% como boa, somando 55,57% de respostas positivas. No entanto, 26,45% classificaram como razoável, 9,23% como negativa, e 10,45% responderam "não sei". Esses dados indicam que a maioria dos alunos reconhece a qualidade da UFPI, mas uma parte ainda acredita que a imagem da universidade poderia ser mais consolidada, especialmente em determinadas áreas ou por meio de ações de visibilidade mais eficazes.

No que se refere à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 22,34% dos alunos consideraram excelente e 30,12% boa, totalizando 52,46% de respostas positivas. Contudo, 29,23% avaliaram como razoável, 9,12% como negativa, e 9,89% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos perceba a integração entre ensino, pesquisa e extensão de forma positiva, ainda há oportunidades para aprimorar essa integração na universidade.

Figura 4 - Desenvolvimento e implementação de políticas de acessibilidade



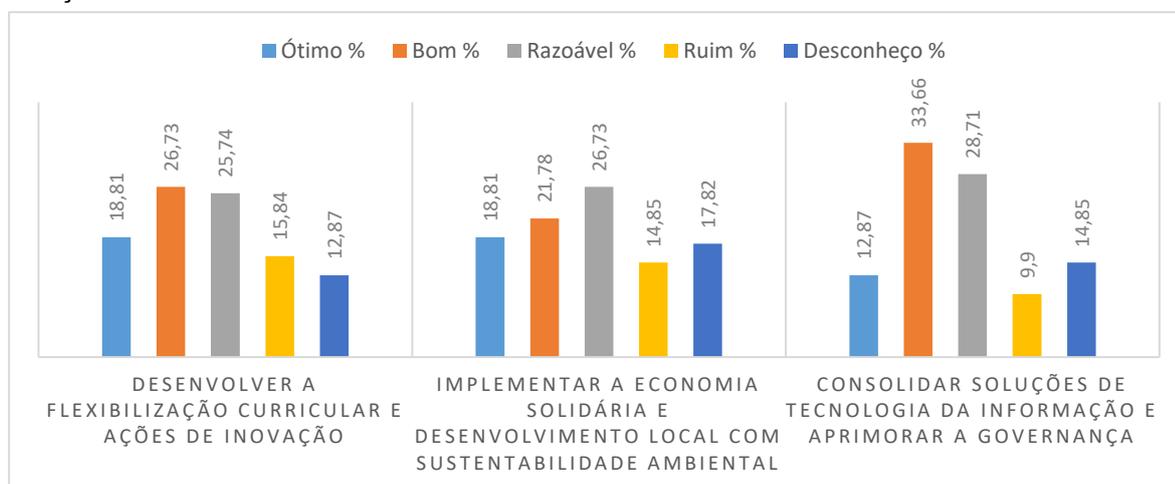
Na figura 5, sobre a flexibilização curricular e ações de inovação e tecnologia, 17,45% dos alunos avaliaram como excelente e 28,32% como boa, somando 45,77% de respostas positivas. No entanto, 27,52% consideraram como razoável, 16,27% como negativa, e 11,68% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora uma boa

parte dos alunos vejam a flexibilização curricular e as ações de inovação e tecnologia de maneira positiva, ainda há uma parcela considerável que considera essas iniciativas insuficientes ou que não tem total conhecimento sobre elas.

Em relação à economia solidária e desenvolvimento sustentável, 17,45% dos discentes avaliaram como excelente e 22,34% como boa, somando 39,79% de respostas positivas. Porém, 28,32% classificaram como razoável, 13,48% como negativa, e 18,12% responderam "não sei". Esses números sugerem que, apesar de existirem iniciativas da universidade em economia solidária e sustentabilidade, muitos alunos não têm clareza sobre essas ações ou não percebem seu impacto real.

Quanto às soluções de tecnologia da informação e governança, 13,48% dos alunos avaliaram como excelente e 34,28% como boa, totalizando 47,76% de respostas positivas. Contudo, 29,23% consideraram como razoável, 8,91% como negativa, e 14,85% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora a maioria dos discentes tenha uma visão positiva sobre as soluções de tecnologia da informação e governança, há ainda uma quantidade significativa de alunos que acredita que essas soluções podem ser aprimoradas.

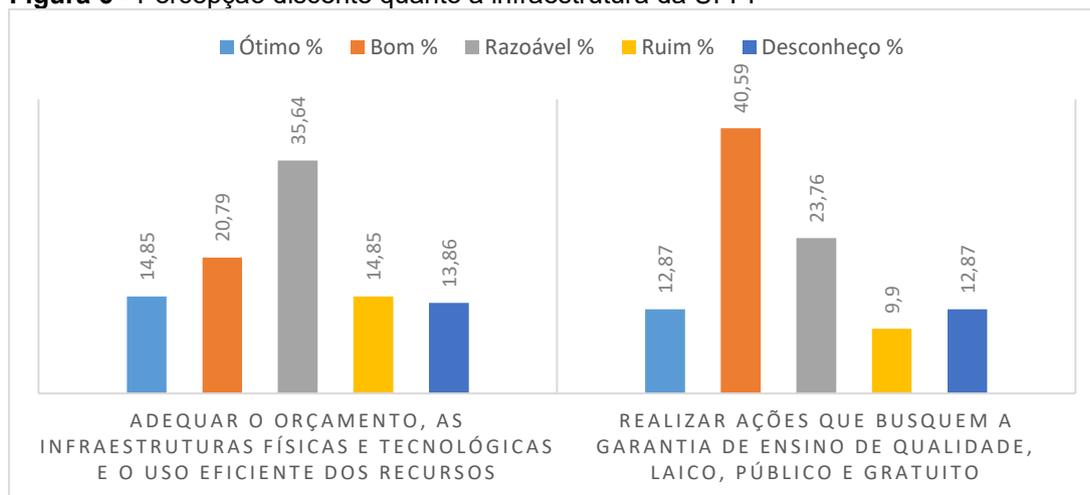
Figura 5 - Avaliação dos Discentes sobre Desenvolvimento da flexibilização curricular e à implementação de ações na UFPI



Na figura 6, sobre a adequação do orçamento, infraestrutura e recursos tecnológicos, 13,22% dos alunos avaliaram como excelente e 22,34% como boa, somando 35,56% de respostas positivas. No entanto, 34,78% consideraram como razoável, 15,32% como negativa, e 14,16% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos tenha uma avaliação favorável, muitos ainda acreditam que a universidade poderia aprimorar a alocação de recursos para infraestrutura e tecnologia, o que influenciaria diretamente na qualidade do ensino e na experiência acadêmica.

Em relação às ações para garantir um ensino de qualidade, laico, público e gratuito, 13,22% dos discentes avaliaram como excelente e 41,87% como boa, somando 55,09% de respostas positivas. No entanto, 22,34% consideraram como razoável, 8,72% como negativa, e 11,68% responderam "não sei". Esses resultados mostram que, apesar de a maioria dos alunos reconhecerem as iniciativas da universidade para assegurar um ensino de qualidade, ainda existem áreas em que é possível melhorar.

Figura 6 - Percepção discente quanto à infraestrutura da UFPI



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo tem como objetivo avaliar a qualidade e a eficácia das ações acadêmicas promovidas pela UFPI, com foco no suporte ao processo de ensino-aprendizagem e na formação dos estudantes. Ele aborda a avaliação de diversas políticas e serviços, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos novos alunos, o apoio psicológico e pedagógico, a acessibilidade, a monitoria, a iniciação científica, a participação em eventos acadêmicos e a oferta de bolsas. Além disso, o eixo também avalia o uso de sistemas acadêmicos como o SIGAA, a participação dos alunos em grupos de pesquisa e o acompanhamento da inserção profissional dos egressos (Dados apresentados nas figuras 7, 8, 9, 10, 11 e 12). É fundamental para garantir que a UFPI esteja cumprindo sua missão de proporcionar uma educação de qualidade e formar cidadãos críticos e capacitados para o mercado de trabalho.

Na figura 7, em relação à divulgação dos cursos oferecidos, 17,50% dos alunos avaliaram como excelente e 30,00% como boa, somando 47,50% de respostas positivas. Contudo, 35,00% classificaram como razoável, 8,00% como negativa, e 4,50% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora uma boa parte dos alunos

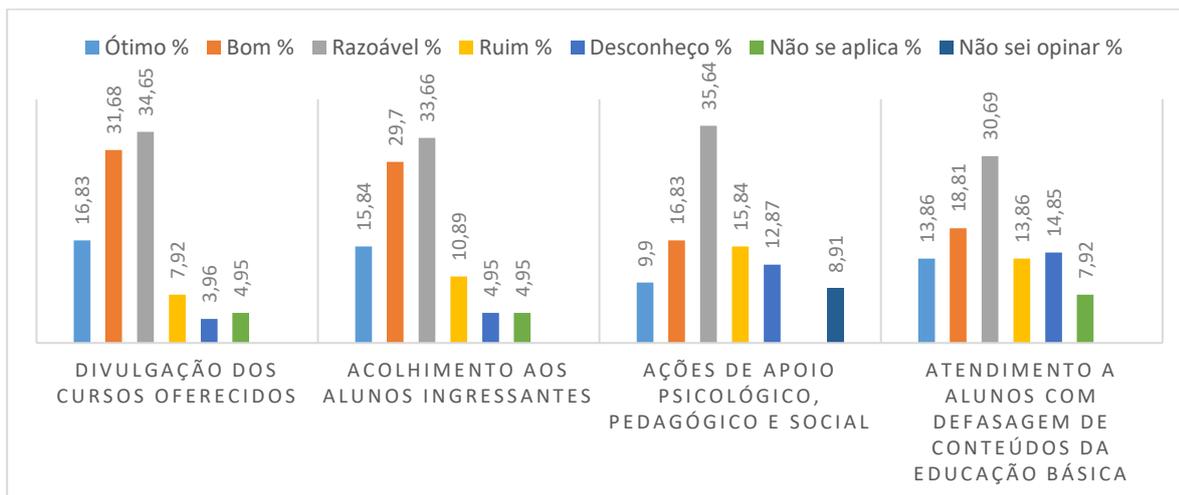
perceba positivamente a divulgação dos cursos, ainda há um número considerável de estudantes que acredita que as informações sobre os cursos poderiam ser mais claras ou acessíveis.

Quanto ao acolhimento aos ingressantes, 14,50% dos alunos consideraram excelente e 30,00% como bom, totalizando 44,50% de respostas positivas. No entanto, 33,50% avaliaram como razoável, 11,00% como negativa, e 5,00% disseram "não sei". Esses resultados indicam que, embora o acolhimento aos alunos ingressantes seja geralmente bem avaliado, ainda existem áreas a melhorar, especialmente no que diz respeito à integração dos novos alunos no início de sua jornada acadêmica.

Sobre as ações de apoio psicológico, pedagógico e social, 11,00% dos alunos avaliaram como excelente e 18,00% como boa, somando 29,00% de respostas positivas. No entanto, 36,50% classificaram como razoável, 16,00% como negativa, 12,00% disseram "não sei", e 6,50% não aplicam. Esses dados sugerem que, embora existam serviços de apoio psicológico, pedagógico e social, muitos alunos não percebem sua eficácia ou não sabem como acessá-los.

No que diz respeito ao atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, 14,00% dos alunos avaliaram como excelente e 19,00% como boa, totalizando 33,00% de respostas positivas. Contudo, 31,50% consideraram razoável, 14,00% como negativa, 13,50% disseram "não sei", e 8,00% não aplicam. Esses resultados mostram que, embora existam ações voltadas a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, muitos estudantes não estão cientes dessas iniciativas ou não as consideram eficazes.

Figura 7 - Avaliação dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



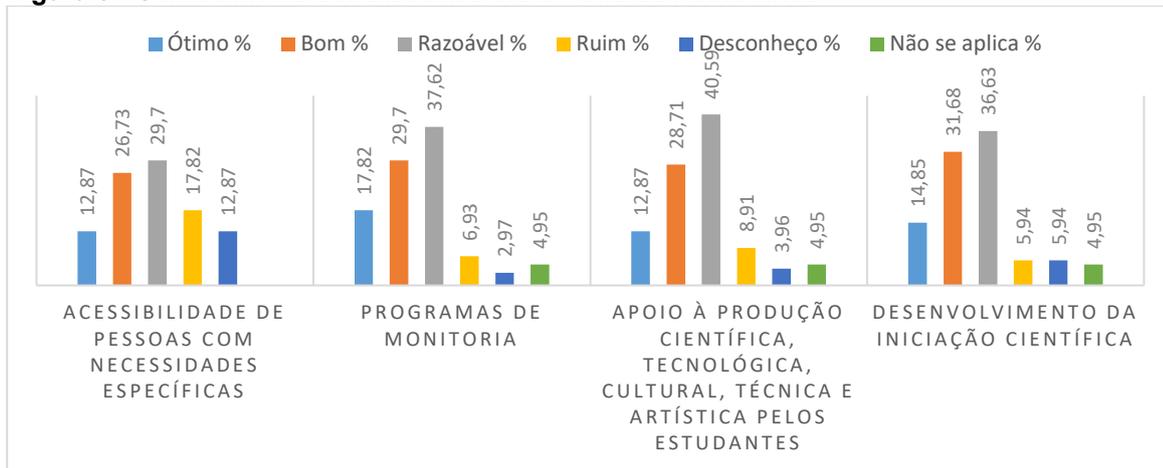
Na figura 8, sobre a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, 13,50% dos alunos consideraram excelente e 25,50% como boa, totalizando 39,00% de respostas positivas. No entanto, 30,00% avaliaram como razoável, 18,00% como negativa e 11,00% disseram "não sei". Esses dados sugerem que, apesar dos esforços em acessibilidade, muitos alunos ainda percebem limitações em recursos ou adaptações para pessoas com necessidades específicas.

Em relação aos programas de monitoria, 16,00% dos discentes avaliaram como excelente e 28,00% como boa, somando 44,00% de respostas positivas. Contudo, 36,00% classificaram como razoável, 7,00% como negativa, 3,00% disseram "não sei" e 4,00% não aplicam. Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância dos programas de monitoria, uma parcela considerável os vê como apenas razoáveis ou insatisfatórios.

Quanto ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, 13,00% dos alunos consideraram excelente e 27,00% boa, totalizando 40,00% de respostas positivas. No entanto, 41,00% classificaram como razoável, 9,00% como negativa e 4,00% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora a universidade ofereça apoio à produção acadêmica, muitos alunos acreditam que o suporte poderia ser mais robusto.

Em relação ao desenvolvimento da Iniciação Científica, 15,00% dos alunos avaliaram como excelente e 30,00% como boa, somando 45,00% de respostas positivas. Contudo, 35,00% consideraram razoável, 6,00% como negativa e 6,00% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância da Iniciação Científica, uma parte considerável ainda percebe que o acesso a essas oportunidades pode ser limitado ou mal divulgado.

Figura 8 - Conhecimento dos Discentes sobre Políticas Acadêmicas



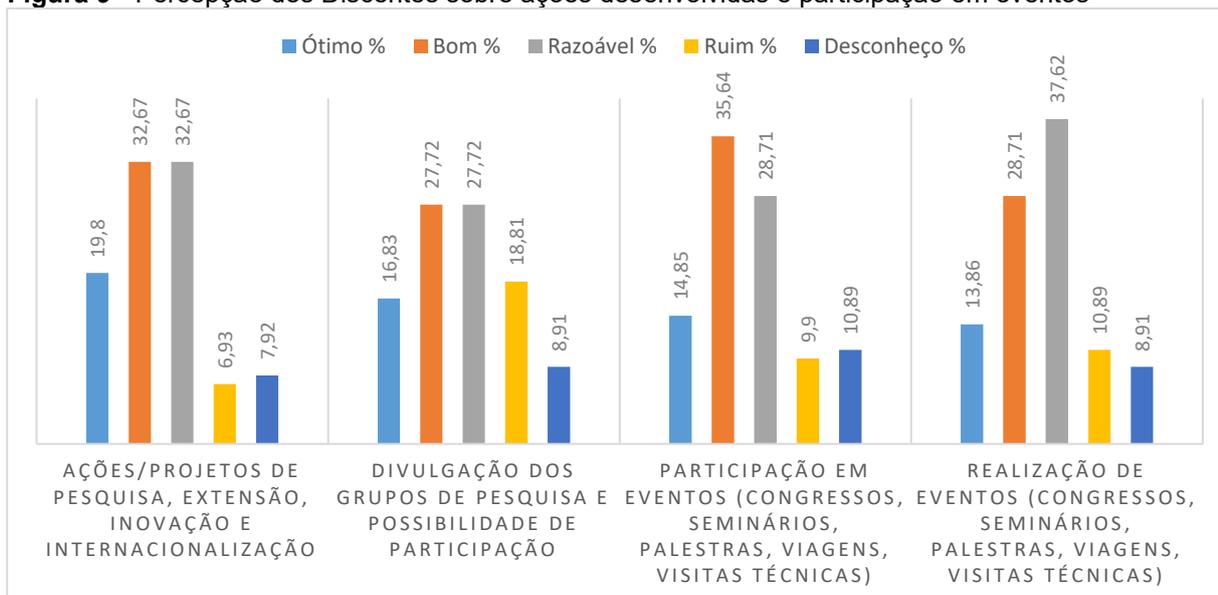
Na figura 9, em relação às ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização da UFPI, 18,00% dos alunos avaliaram como excelente e 31,00% como boa, somando 49,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% consideraram razoável, 7,00% como negativa e 9,00% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância desses projetos, uma parte significativa ainda os vê de forma moderada, talvez devido à falta de acesso ou visibilidade.

Sobre a divulgação e possibilidade de participação em grupos de pesquisa da UFPI, 15,00% dos discentes avaliaram como excelente e 27,00% como boa, totalizando 42,00% de respostas positivas. No entanto, 28,00% consideraram razoável, 19,00% como negativa e 11,00% disseram "não sei". Esses resultados sugerem que, embora a universidade tenha iniciativas para divulgar os grupos de pesquisa, muitos alunos ainda não têm acesso completo a essas oportunidades ou não sabem como participar.

Na avaliação sobre as oportunidades de participar de eventos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 13,00% dos alunos consideraram excelente e 34,00% boa, somando 47,00% de respostas positivas. Contudo, 29,00% avaliaram como razoável, 10,00% como negativa e 10,00% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos perceba as oportunidades de participar de eventos como positivas, muitos ainda consideram essas oportunidades limitadas ou não suficientemente acessíveis.

Sobre a realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, 12,00% dos discentes avaliaram como excelente e 29,00% como boa, totalizando 41,00% de respostas positivas. No entanto, 36,00% consideraram razoável, 11,00% como negativa e 10,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora a realização de eventos seja bem avaliada por alguns alunos, existe uma percepção de que a oferta poderia ser maior ou mais diversificada.

Figura 9 - Percepção dos Discentes sobre ações desenvolvidas e participação em eventos



Na Figura 10, no que se refere à possibilidade de obtenção de apoio para participação em eventos internos e externos, 13,00% dos alunos avaliaram como excelente e 24,00% como boa, totalizando 37,00% de respostas positivas. Contudo, 31,00% consideraram razoável, 20,00% como negativa, e 12,00% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos vejam a possibilidade de obtenção de auxílio de maneira positiva, existe uma percepção de que a oferta de auxílios é limitada ou pouco divulgada.

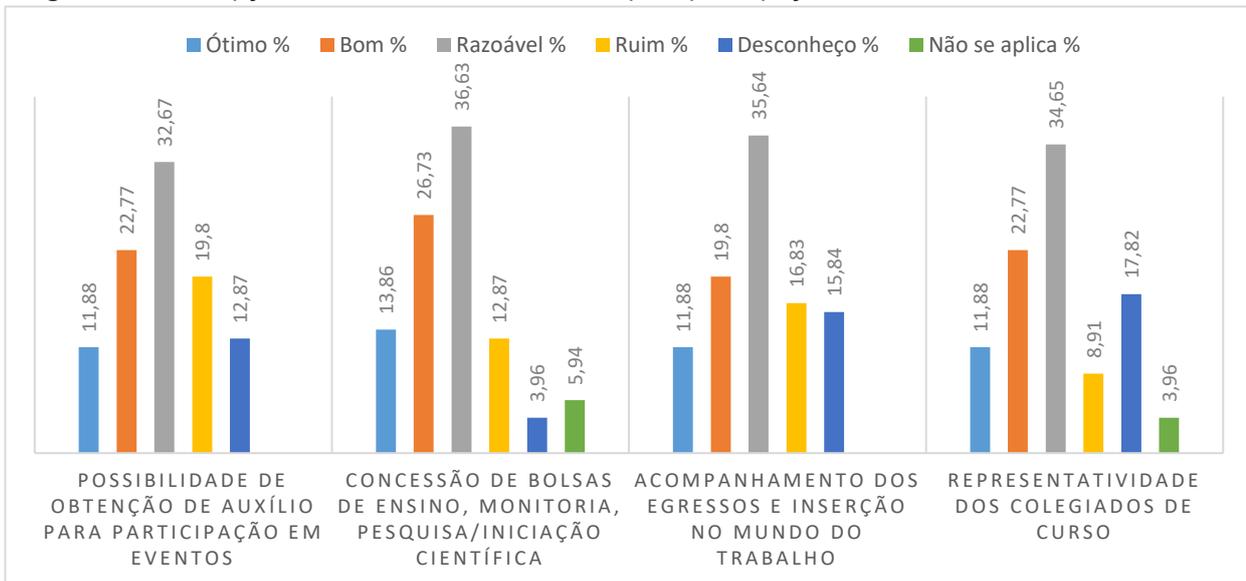
Quanto à oferta de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão para os alunos, 14,00% dos discentes consideraram excelente e 27,00% como boa, somando 41,00% de respostas positivas. No entanto, 35,00% avaliaram como razoável, 13,00% como negativa, e 4,00% disseram "não sei". Esses dados indicam que, embora a universidade ofereça bolsas em diversas áreas, muitos alunos não percebem as opções disponíveis como suficientes ou acessíveis.

Sobre o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho, 12,00% dos alunos consideraram excelente e 21,00% como boa, totalizando 33,00% de respostas positivas. Contudo, 36,00% avaliaram como razoável, 18,00% como negativa, e 14,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, apesar de haver algum acompanhamento, muitos alunos ainda consideram o processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho insuficiente.

No que tange à representatividade dos Colegiados de Curso, 12,00% dos alunos avaliaram como excelente e 23,00% como boa, somando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% consideraram razoável, 9,00% como negativa, e 17,00% disseram "não sei". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos reconheçam

a representatividade dos colegiados, muitos percebem a participação como limitada ou insuficiente.

Figura 10 - Percepção dos Discentes sobre auxílio para participação em eventos e concessão de bolsas

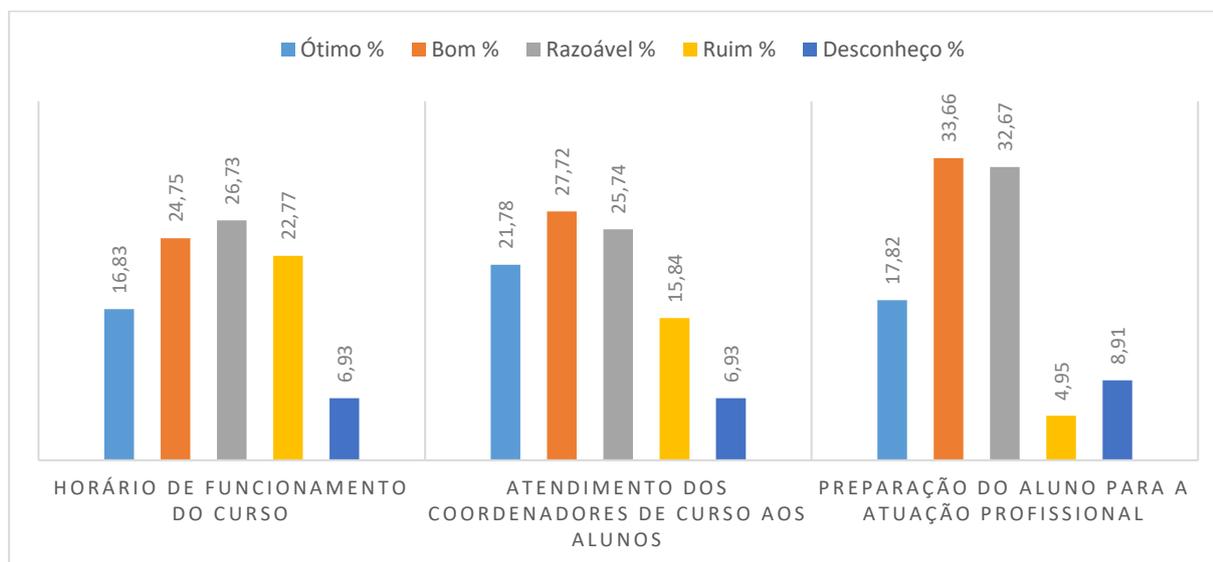


Na figura 11, sobre o horário de funcionamento do curso, 15,00% dos alunos avaliaram como excelente e 26,00% como bom, totalizando 41,00% de respostas positivas. No entanto, 27,00% consideraram razoável, 21,00% como negativa, e 7,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com os horários de funcionamento, uma proporção significativa acredita que esses horários poderiam ser mais adequados ou flexíveis.

Quanto ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, 19,00% dos alunos avaliaram como excelente e 29,00% como bom, somando 48,00% de respostas positivas. Contudo, 28,00% consideraram razoável, 16,00% como negativa, e 7,00% responderam "não sei". Esses resultados sugerem que, embora o atendimento dos coordenadores seja, de maneira geral, bem avaliado, ainda existem pontos a serem aprimorados, especialmente em termos de acessibilidade e agilidade no atendimento.

Na avaliação da preparação do aluno para o mercado de trabalho, 18,00% dos discentes consideraram excelente e 35,00% como boa, somando 53,00% de respostas positivas. No entanto, 31,00% classificaram como razoável, 5,00% como negativa, e 6,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora a maioria dos alunos reconheça a importância da preparação profissional oferecida pelo curso, uma parte significativa acredita que essa formação poderia ser mais abrangente ou melhor orientada.

Figura 11 - Percepção dos Discentes sobre o curso de Enfermagem



A seguir, estão as avaliações dos alunos do curso de Enfermagem da UFPI sobre o uso do SIGAA.

Na figura 12, em relação à orientação da universidade para o acesso e uso do SIGAA, 14,00% dos alunos consideraram excelente e 32,00% como bom, somando 46,00% de respostas positivas. No entanto, 29,00% classificaram como razoável, 16,00% como insatisfatória, e 5,00% responderam "não sei". Esses dados mostram que, embora muitos alunos reconheçam a orientação fornecida pela instituição sobre o SIGAA, uma parte significativa ainda considera a orientação insuficiente ou não está totalmente informada sobre os recursos disponíveis.

Quanto ao uso do SIGAA, 12,00% dos alunos avaliaram como excelente e 30,00% como bom, totalizando 42,00% de respostas positivas. No entanto, 38,00% consideraram razoável, 13,00% como ruim, e 5,00% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora a maioria dos alunos use o SIGAA de forma razoável, há uma percepção de que a plataforma poderia ser mais intuitiva ou eficiente para atender às suas necessidades acadêmicas.

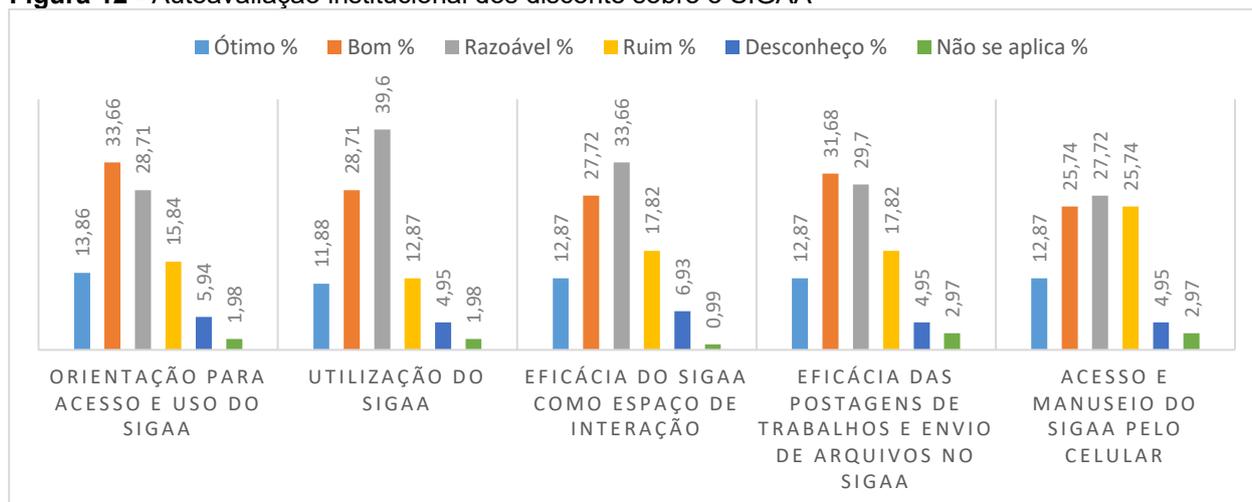
Sobre a eficácia do SIGAA como meio de interação, 13,00% dos alunos avaliaram como excelente e 28,00% como bom, somando 41,00% de respostas positivas. Contudo, 34,00% classificaram como razoável, 18,00% como insatisfatória, e 7,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora o SIGAA seja visto como uma ferramenta útil para interação, muitos alunos acreditam que ele ainda não atende completamente às suas necessidades de comunicação com outros estudantes e professores.

Em relação à eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, 13,00% dos alunos consideraram excelente e 32,00% como bom, totalizando 45,00% de respostas positivas. No entanto, 30,00% classificaram como razoável, 18,00% como insatisfatória, e 5,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora

muitos alunos vejam como eficaz o processo de envio de trabalhos e arquivos pelo SIGAA, uma parte considerável ainda encontra dificuldades no uso da plataforma.

Sobre o acesso e uso do SIGAA pelo celular, 13,00% dos alunos avaliaram como excelente e 26,00% como bom, somando 39,00% de respostas positivas. No entanto, 28,00% consideraram razoável, 26,00% como ruim, e 5,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora o SIGAA seja acessível no celular, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades ao usá-lo em dispositivos móveis.

Figura 12 - Autoavaliação institucional dos discente sobre o SIGAA



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo tem como foco a avaliação das práticas administrativas e de gestão da UFPI, considerando a eficácia, a cordialidade e a qualidade dos serviços prestados por diversos setores e departamentos institucionais. O objetivo é analisar como áreas como a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Coordenação de Estágio, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Bibliotecas e outros serviços atendem às necessidades de alunos e colaboradores da universidade. Além disso, examina a qualidade do atendimento, a transparência nas decisões e a adequação dos serviços às exigências acadêmicas e administrativas (dados apresentados nas figuras 13, 14, 15 e 16).

Esse eixo é crucial, pois uma boa gestão institucional é fundamental para o bom funcionamento de qualquer universidade. A qualidade da administração impacta diretamente na vida acadêmica dos estudantes e no andamento eficiente das atividades acadêmicas e administrativas.

Na figura 13, em relação à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, 12,00% dos alunos consideraram excelente e 25,00% como bom, somando 37,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% avaliaram como razoável, 14,00% como insatisfatório, e 16,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora muitos alunos tenham uma percepção razoável sobre a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, uma parte significativa acredita que os serviços podem ser mais eficientes ou acessíveis.

Quanto à Coordenação de Estágio, 13,00% dos alunos avaliaram como excelente e 23,00% como bom, totalizando 36,00% de respostas positivas. No entanto, 35,00% consideraram razoável, 7,00% como insatisfatório, e 19,00% responderam "não sei". Esses resultados sugerem que, embora muitos alunos reconheçam o trabalho da Coordenação de Estágio, ainda existem áreas que precisam ser aprimoradas, principalmente em relação à orientação, acompanhamento e oportunidades de estágio.

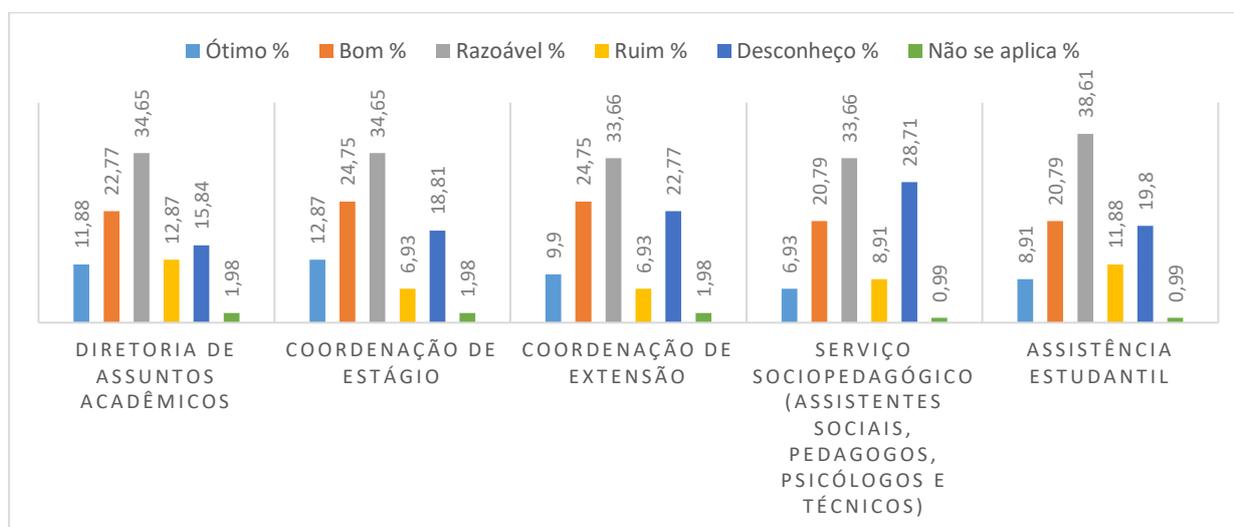
Sobre a Coordenação de Extensão, 10,00% dos alunos consideraram excelente e 22,00% como bom, somando 32,00% de respostas positivas. Contudo, 34,00% avaliaram como razoável, 7,00% como insatisfatório, e 23,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora as atividades de extensão sejam reconhecidas, muitos alunos acham que a coordenação de extensão poderia ser mais eficaz ou mais envolvente.

No que se refere ao Serviço Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais), 7,00% dos alunos avaliaram como excelente e 21,00% como bom, somando 28,00% de respostas positivas. No entanto, 34,00% consideraram razoável, 9,00% como insatisfatório, e 30,00% responderam

"não sei". Esses dados indicam que, embora os serviços de apoio sociopedagógico estejam disponíveis, muitos alunos não estão totalmente cientes desses recursos ou acreditam que a qualidade do atendimento poderia ser melhorada.

Na avaliação da Assistência Estudantil, 9,00% dos alunos consideraram excelente e 20,00% como bom, somando 29,00% de respostas positivas. Contudo, 39,00% classificaram como razoável, 12,00% como insatisfatório, e 20,00% responderam "não sei". Esses resultados mostram que, embora a assistência estudantil seja reconhecida por uma parte dos alunos, muitos não acreditam que o apoio oferecido seja suficiente ou adequado às suas necessidades.

Figura 13 – Avaliação das práticas administrativas e de gestão na UFPI



Na figura 14, em relação à Tecnologia da Informação, 7,00% dos alunos consideraram excelente e 20,00% como bom, totalizando 27,00% de respostas positivas. No entanto, 42,00% avaliaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, e 17,00% responderam "não sei". Esses dados mostram que, apesar da utilidade da tecnologia da informação, muitos alunos acreditam que há aspectos a serem aprimorados, seja na qualidade dos serviços ou na infraestrutura oferecida.

Quanto à Biblioteca Setorial, 8,00% dos alunos avaliaram como excelente e 21,00% como bom, somando 29,00% de respostas positivas. Contudo, 35,00% consideraram razoável, 6,00% como insatisfatório, e 22,00% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos reconheçam a qualidade da biblioteca setorial, muitos não estão completamente satisfeitos com os recursos ou a organização do espaço.

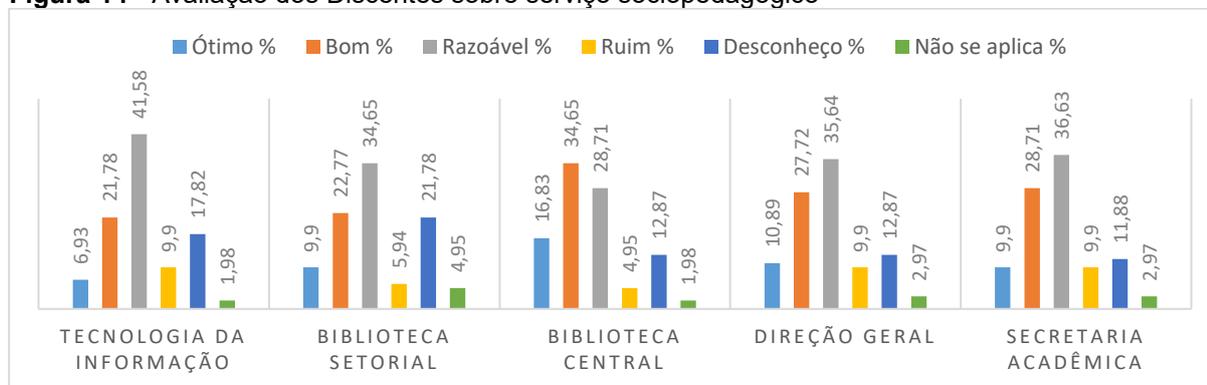
Em relação à Biblioteca Central, 18,00% dos alunos consideraram excelente e 33,00% como bom, somando 51,00% de respostas positivas. No entanto, 27,00% avaliaram como razoável, 5,00% como insatisfatório, e 11,00% responderam "não sei".

Esses dados sugerem que a Biblioteca Central é bem reconhecida pelos alunos, mas existem oportunidades de melhoria na utilização e acessibilidade, especialmente nos serviços prestados, espaço e acervo.

Sobre a Direção Geral do Campus/Centro/Colégio, 12,00% dos alunos consideraram excelente e 26,00% como bom, totalizando 38,00% de respostas positivas. No entanto, 36,00% avaliaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 13,00% responderam "não sei". Esses resultados mostram que, embora muitos alunos vejam a direção geral de forma positiva, há uma percepção de que ainda há espaço para melhorias, especialmente em termos de transparência, comunicação e serviços prestados.

Na avaliação da Secretaria Acadêmica/Escolar, 10,00% dos alunos avaliaram como excelente e 27,00% como bom, somando 37,00% de respostas positivas. No entanto, 35,00% consideraram razoável, 10,00% como insatisfatório, e 12,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora a avaliação geral seja positiva, muitos alunos não estão totalmente satisfeitos com o atendimento da secretaria acadêmica, possivelmente devido a atrasos, dificuldades no atendimento ou falta de clareza nos processos.

Figura 14 - Avaliação dos Discentes sobre serviço sociopedagógico



Na figura 15, em relação aos órgãos de gestão e colegiados do Campus/Centro/Colégio, 9,50% dos discentes avaliaram como excelente e 23,00% como bom, somando 32,50% de respostas positivas. No entanto, 37,50% consideraram como razoável, 11,00% como insatisfatório, e 18,00% responderam "não sei". Esses resultados sugerem que, embora um número considerável de alunos tenha uma visão positiva sobre os órgãos de gestão, muitos ainda não possuem clareza total sobre os processos relacionados à sua composição, agilidade, coerência e transparência nas decisões.

Quanto ao sistema de matrícula, lançamento de notas e faltas, e divulgação de resultados, 12,50% dos alunos consideraram excelente e 33,00% como bom,

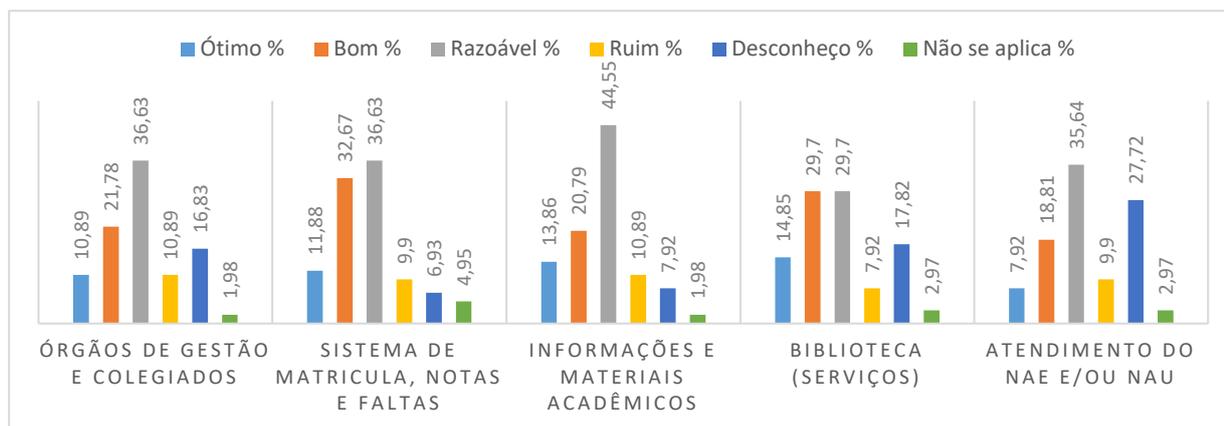
totalizando 45,50% de respostas positivas. Contudo, 35,00% avaliaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, e 7,00% responderam "não sei". Esses dados mostram que, embora muitos alunos reconheçam a importância do sistema, ainda há uma percepção de que ele poderia ser mais eficiente ou de fácil acesso.

Sobre a inserção de informações, extração de documentos, consultas e o acesso a materiais dos cursos, 14,00% dos discentes avaliaram como excelente e 21,00% como bom, totalizando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 42,00% consideraram razoável, 9,00% como insatisfatório, e 8,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora os alunos reconheçam a importância dos recursos de acesso à informação acadêmica, muitos acham que o sistema de disponibilização de materiais e documentos poderia ser mais eficiente.

Na avaliação da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reservas, informatização do acervo e materiais acessíveis para estudantes com deficiência, 15,00% dos alunos avaliaram como excelente e 30,00% como bom, somando 45,00% de respostas positivas. Contudo, 30,00% classificaram como razoável, 8,00% como insatisfatório, e 17,00% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora a biblioteca seja considerada de forma positiva por parte dos alunos, muitos ainda percebem que a informatização do acervo ou o acesso aos materiais podem ser melhorados.

Em relação ao atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU), 8,50% dos alunos avaliaram como excelente e 19,00% como bom, somando 27,50% de respostas positivas. No entanto, 36,00% consideraram razoável, 10,00% como insatisfatório, e 27,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, apesar da oferta de apoio através do NAE e/ou NAU, muitos alunos não estão totalmente cientes desses serviços ou não percebem sua eficácia.

Figura 15 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços

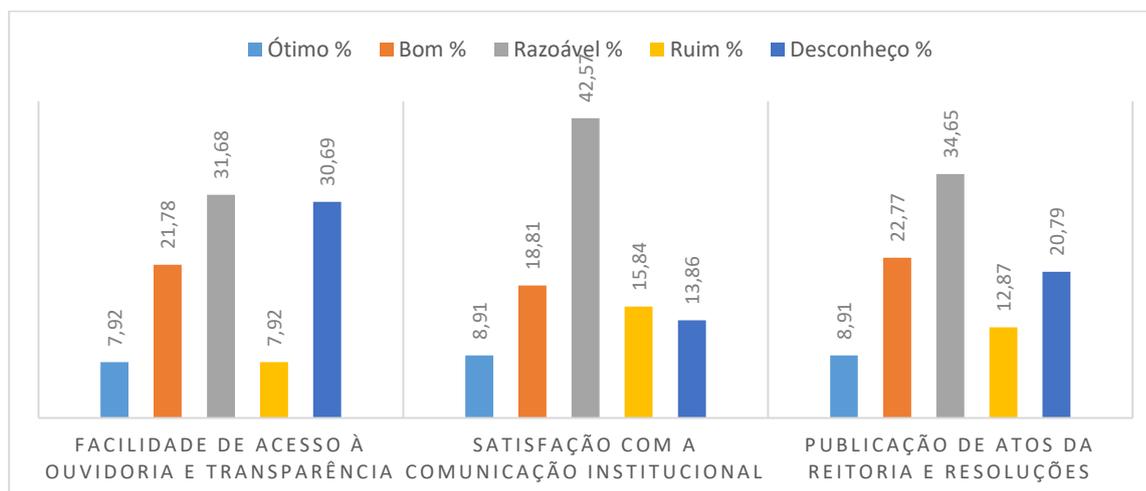


Na figura 16, em relação ao conhecimento sobre a acessibilidade à Ouvidoria e à facilidade em obter informações sobre a transparência institucional, 9,00% dos discentes consideraram excelente e 19,00% como boa, somando 28,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% avaliaram como razoável, 8,00% como insatisfatório, e 30,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora uma parcela dos alunos tenha uma visão positiva sobre o acesso à Ouvidoria e a transparência institucional, uma grande quantidade ainda não está plenamente informada sobre essas opções ou acredita que a transparência poderia ser aprimorada.

Quanto à satisfação com a comunicação institucional, 10,00% dos discentes avaliaram como excelente e 20,00% como boa, somando 30,00% de respostas positivas. No entanto, 40,00% consideraram razoável, 12,00% como insatisfatório, e 18,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com a comunicação institucional, a maioria acredita que ela poderia ser mais clara ou mais eficaz.

Sobre a publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores e Portarias, 9,50% dos discentes avaliaram como excelente e 23,00% como boa, somando 32,50% de respostas positivas. Contudo, 35,00% classificaram como razoável, 13,00% como insatisfatório, e 18,50% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos percebam de forma positiva a publicação dos atos da Reitoria e das resoluções, muitos não estão totalmente cientes ou não consideram a divulgação como eficaz.

Figura 16 - Avaliação dos Discentes em relação a qualidade dos serviços da UFPI



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo tem como objetivo avaliar as condições físicas da UFPI, focando na qualidade e adequação das instalações e recursos oferecidos à comunidade acadêmica. Ele abrange diversos aspectos da infraestrutura, como a qualidade das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros, espaços de convivência e alimentação, além do acesso e da segurança no campus. As questões tratam da avaliação do conforto térmico, acústico, iluminação e mobiliário nas salas de aula, a adequação e disponibilidade dos equipamentos nos laboratórios, a acessibilidade e a infraestrutura de transporte público, entre outros (Dados presentes nas figuras 17, 18, 19, 20, 21 e 22).

Este é um dos aspectos fundamentais para o sucesso acadêmico e institucional. A qualidade das instalações impacta diretamente a experiência de estudantes, docentes e servidores, influenciando tanto o processo de aprendizagem quanto as atividades de pesquisa e extensão.

Na figura 17, em relação ao wi-fi disponível no campus, 16,00% dos alunos avaliaram como excelente e 22,00% como boa, somando 38,00% de respostas positivas. No entanto, 42,00% classificaram como razoável, 14,00% como insatisfatório, e 4,00% responderam "não sei". Esses dados indicam que, embora muitos alunos reconheçam a importância do wi-fi, uma parte significativa está insatisfeita com a qualidade e a disponibilidade da conexão.

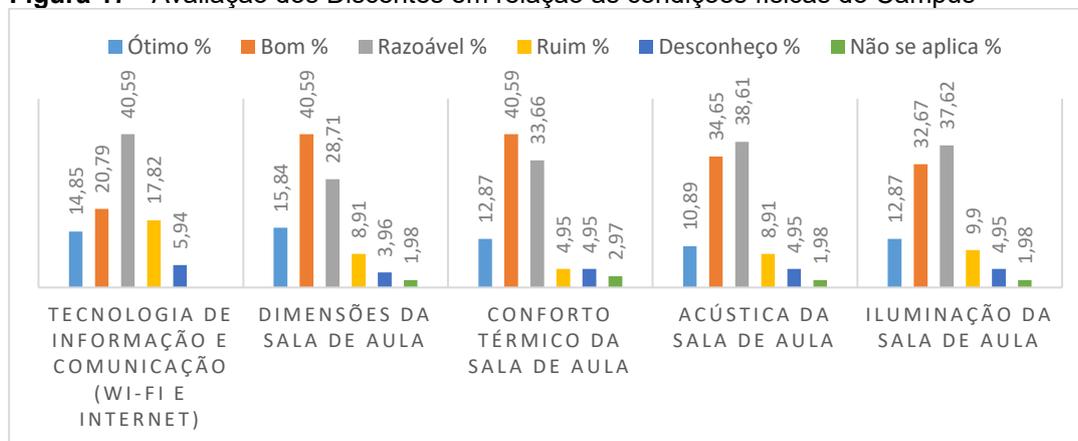
Quanto às dimensões das salas de aula, 18,00% dos alunos consideraram as salas ótimas e 42,00% as avaliaram como boas, somando 60,00% de respostas positivas. No entanto, 28,00% avaliaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 2,00% não souberam opinar. Esses dados indicam que a maioria dos alunos está satisfeita com o tamanho das salas de aula, mas ainda existem melhorias possíveis, principalmente nas salas com maior número de alunos.

Na avaliação do conforto térmico nas salas de aula, 14,00% dos alunos consideraram excelente e 35,00% como bom, somando 49,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% avaliaram como razoável, 6,00% como insatisfatório, e 4,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos tenha uma avaliação positiva do conforto térmico, uma parcela significativa ainda considera o ambiente insatisfatório.

Em relação à acústica das salas de aula, 12,00% dos discentes consideraram ótima e 36,00% boa, somando 48,00% de respostas positivas. No entanto, 37,00% avaliaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 6,00% responderam "não sei". Esses resultados indicam que, embora a acústica seja bem avaliada por muitos alunos, há uma percepção de que a qualidade sonora nas salas de aula pode ser aprimorada.

Quanto à iluminação das salas de aula, 13,00% dos alunos consideraram excelente e 30,00% boa, totalizando 43,00% de respostas positivas. No entanto, 39,00% avaliaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, e 8,00% responderam "não sei". Esses dados sugerem que, embora a iluminação nas salas de aula seja geralmente adequada, muitos alunos acreditam que ela poderia ser melhorada, especialmente em salas que são mais escuras ou têm iluminação inadequada.

Figura 17 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 18, sobre a avaliação dos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica e equipamentos), 11,00% dos alunos consideraram excelente e 23,00% como boa, totalizando 34,00% de respostas positivas. Contudo, 38,00% classificaram como razoável, 17,00% como insatisfatório, e 8,00% não souberam avaliar. Esses dados sugerem que, embora uma parte dos alunos perceba os laboratórios de forma favorável, há um número significativo de estudantes que consideram as condições dos laboratórios apenas adequadas ou insatisfatórias. Isso pode estar relacionado à quantidade de equipamentos, ao espaço físico ou à acústica nos laboratórios, fatores que impactam diretamente o aprendizado, especialmente no curso de Enfermagem.

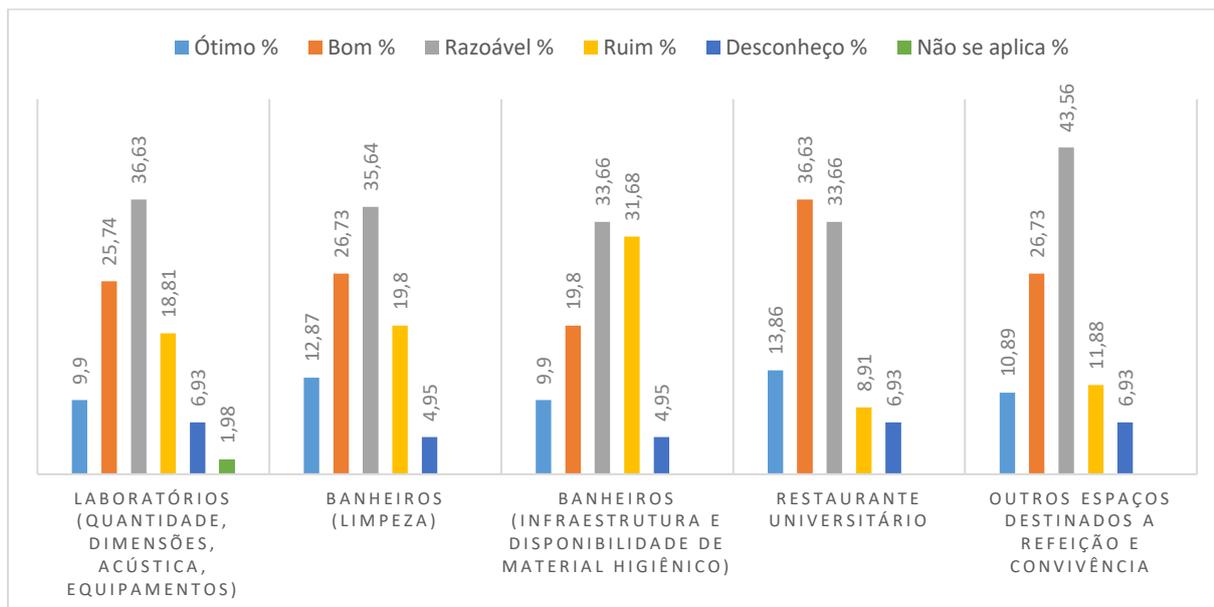
Em relação à limpeza dos banheiros, 15,00% dos alunos avaliaram como excelente e 25,00% como boa, somando 40,00% de respostas positivas. No entanto, 34,00% classificaram como razoável e 18,00% como insatisfatório, indicando que, apesar de uma avaliação positiva de uma parte dos alunos, ainda existem insatisfações com a limpeza dos banheiros.

Quanto à infraestrutura e disponibilidade de materiais nos banheiros, 10,00% dos alunos avaliaram como excelente e 21,00% como boa. No entanto, 32,00% consideraram razoável, 30,00% como insatisfatório, e 7,00% não souberam avaliar. Esses dados sugerem que a maioria dos alunos de Enfermagem percebe falhas consideráveis nos banheiros do CCS, tanto em termos de infraestrutura quanto no fornecimento de materiais essenciais, como papel higiênico e sabonete.

Na avaliação do Restaurante Universitário, 16,00% dos alunos consideraram excelente e 35,00% como boa, somando 51,00% de respostas positivas. No entanto, 32,00% dos discentes avaliaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 8,00% não souberam avaliar. Esses dados indicam que o Restaurante Universitário tem uma boa avaliação, mas ainda há espaço para melhorias, especialmente em relação à qualidade das refeições, à diversidade e à veracidade do cardápio.

Sobre os outros espaços destinados à refeição e convivência, 12,00% dos alunos avaliaram como excelente e 28,00% como boa, totalizando 40,00% de respostas positivas. No entanto, 40,00% consideraram razoável, 10,00% como insatisfatório, e 7,00% não souberam avaliar. Esses dados indicam que os espaços de refeição e convivência não estão completamente atendendo às necessidades dos alunos, seja em termos de conforto, acessibilidade ou infraestrutura.

Figura 18 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 19, em relação ao número de vagas no estacionamento interno e nas proximidades da Instituição, 12,00% dos discentes consideraram excelente e 28,00% como boa, totalizando 40,00% de respostas positivas. No entanto, 42,00% classificaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, e 6,00% não souberam avaliar. Esses dados sugerem que, embora uma boa parte dos alunos considere a quantidade de vagas satisfatória, ainda há uma percepção de que, especialmente em horários de maior movimento, as opções são limitadas.

Sobre o acesso ao Campus/Centro/Colégio via transporte público, 9,00% dos alunos avaliaram como excelente e 21,00% como boa, somando 30,00% de respostas positivas. Contudo, 34,00% consideraram razoável, 25,00% como insatisfatório, e 12,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que o transporte público para o campus apresenta desafios significativos para muitos alunos, com questões relacionadas à cobertura de rotas, pontualidade e acessibilidade.

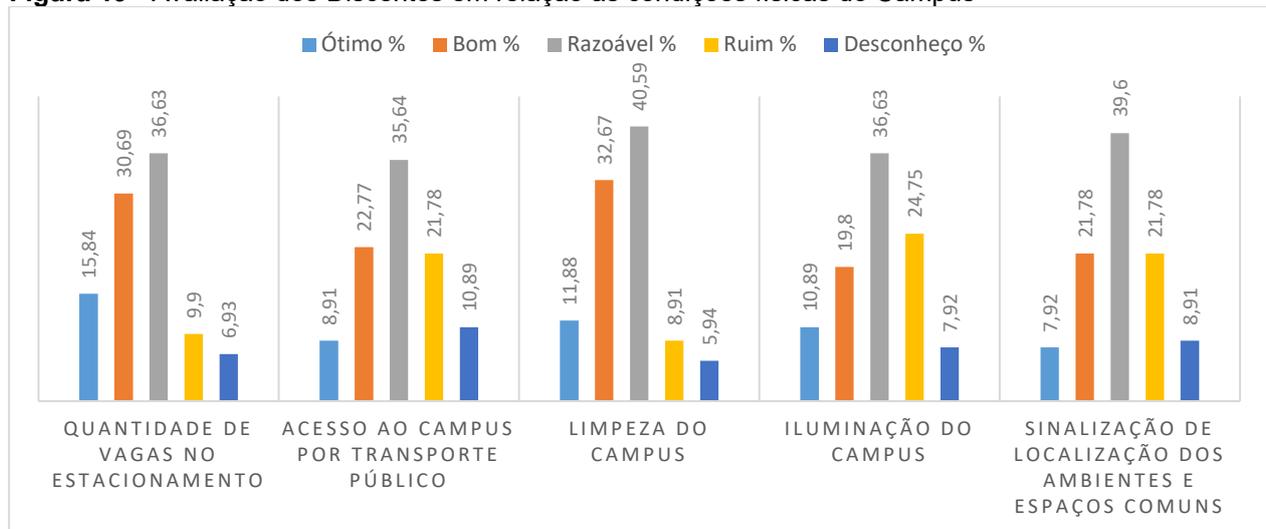
Quanto à limpeza do Campus/Centro/Colégio, 13,00% dos alunos avaliaram como excelente e 30,00% como boa, totalizando 43,00% de respostas positivas. No entanto, 38,00% classificaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 5,00% não souberam avaliar. Esses resultados indicam que, embora a limpeza geral do campus seja considerada adequada por muitos, há uma percepção de que alguns setores precisam de mais atenção, seja pela frequência ou pela qualidade da limpeza em certas áreas.

Em relação à iluminação do Campus/Centro/Colégio, 8,00% dos discentes consideraram excelente e 25,00% como boa, totalizando 33,00% de respostas positivas. Contudo, 37,00% avaliaram como razoável, 20,00% como insatisfatório, e 10,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora a iluminação em

algumas áreas seja adequada, muitos alunos consideram a iluminação insuficiente ou ineficaz em certos locais do campus.

Na avaliação da sinalização de localização dos ambientes e espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, 6,00% dos alunos avaliaram como excelente e 22,00% como boa, somando 28,00% de respostas positivas. Contudo, 41,00% classificaram como razoável, 20,00% como insatisfatório, e 11,00% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, apesar de alguns alunos reconhecerem a sinalização existente, muitos ainda acreditam que a orientação no campus poderia ser aprimorada, com uma sinalização mais visível e clara.

Figura 19 - Avaliação dos Discentes em relação as condições físicas do Campus



Na figura 20, em relação à acessibilidade no Campus/Centro/Colégio, 12,00% dos discentes consideraram excelente e 18,00% como boa, somando 30,00% de respostas positivas. No entanto, 38,00% avaliaram como razoável, 22,00% como insatisfatório, e 8,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de muitos alunos perceberem a acessibilidade de forma positiva, uma parte significativa ainda encontra dificuldades, e muitos acreditam que a acessibilidade no campus pode ser melhorada de forma significativa.

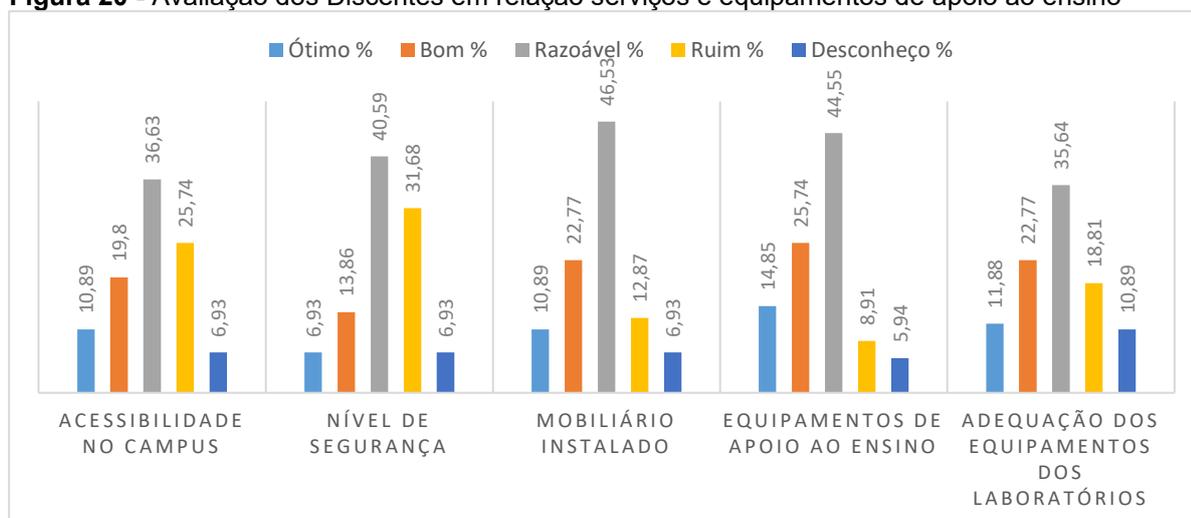
Quanto à segurança (sinalização de segurança, corrimãos nas escadas, etc.), 7,00% dos alunos avaliaram como excelente e 15,00% como boa, totalizando 22,00% de respostas positivas. No entanto, 42,00% classificaram como razoável, 28,00% como insatisfatório, e 8,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora a segurança seja vista de forma positiva por alguns, muitos alunos ainda sentem que a sinalização e outras medidas de segurança, como os corrimãos, precisam ser mais eficazes.

Sobre o mobiliário instalado, considerando aspectos de conforto e adequação às necessidades dos usuários, 13,00% dos discentes avaliaram como excelente e 25,00% como boa, somando 38,00% de respostas positivas. Contudo, 44,00% classificaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, e 3,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora alguns alunos considerem o mobiliário adequado, muitos acham que ele poderia ser mais confortável e melhor adaptado às necessidades dos usuários.

Em relação à disponibilidade de equipamentos de apoio ao ensino, como projetores, lousas digitais, caixas de som etc., 16,00% dos alunos avaliaram como excelente e 24,00% como boa, somando 40,00% de respostas positivas. Contudo, 43,00% consideraram razoável, 7,00% como insatisfatório, e 6,00% responderam "desconheço". Esses dados sugerem que, embora alguns alunos vejam os equipamentos de apoio ao ensino positivamente, muitos acreditam que a quantidade e a qualidade desses recursos ainda podem ser melhoradas.

Quanto à adequação dos equipamentos nos laboratórios para as necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, 14,00% dos alunos avaliaram como excelente e 21,00% como boa, somando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 36,00% classificaram como razoável, 18,00% como insatisfatório, e 10,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora muitos alunos reconheçam que os equipamentos dos laboratórios são adequados, uma parte considerável acredita que os recursos ainda não atendem totalmente às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa.

Figura 20 - Avaliação dos Discentes em relação serviços e equipamentos de apoio ao ensino

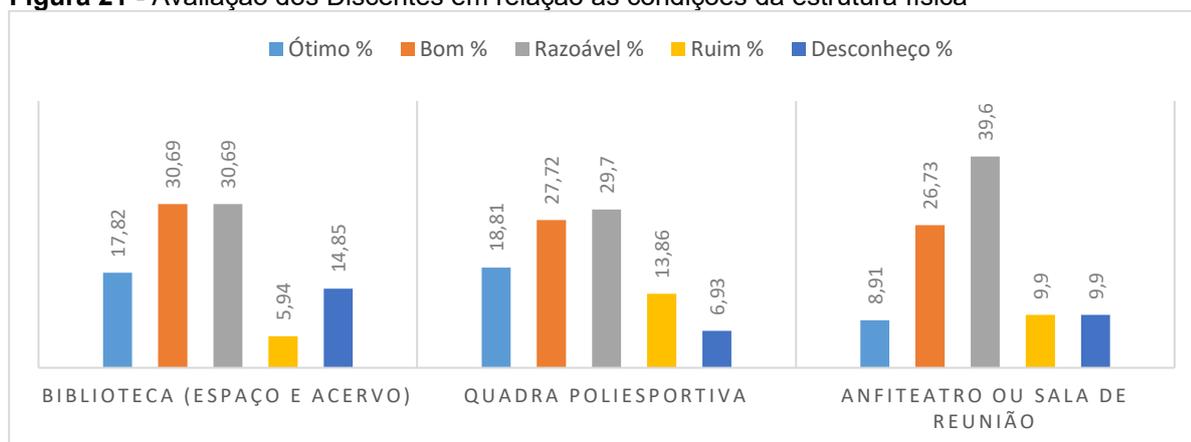


Na figura 21, em relação à biblioteca, considerando seu espaço e acervo, 18,00% dos alunos avaliaram como excelente e 32,00% como boa, totalizando 50,00% de respostas positivas. No entanto, 28,00% classificaram como razoável, 6,00% como insatisfatório, e 14,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que a biblioteca é geralmente bem avaliada pelos alunos, mas há oportunidades de melhoria, especialmente no que se refere à ampliação do acervo e ao aumento do espaço disponível.

Quanto à quadra poliesportiva, 20,00% dos discentes consideraram excelente e 26,00% como boa, somando 46,00% de respostas positivas. Contudo, 32,00% avaliaram como razoável, 15,00% como insatisfatório, e 7,00% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, embora a quadra poliesportiva seja reconhecida positivamente por uma parte dos alunos, ainda há uma percepção de que ela poderia ser mais bem equipada ou receber melhor manutenção.

Em relação ao anfiteatro ou sala de reuniões, 10,00% dos alunos avaliaram como excelente e 25,00% como boa, somando 35,00% de respostas positivas. No entanto, 40,00% classificaram como razoável, 10,00% como insatisfatório, 8,00% responderam "desconheço", e 5,00% indicaram que não se aplica. Esses dados sugerem que, embora muitos alunos vejam a importância do anfiteatro ou sala de reuniões, há um número considerável que acredita que o espaço poderia ser melhor aproveitado ou mantido.

Figura 21 - Avaliação dos Discentes em relação as condições da estrutura física



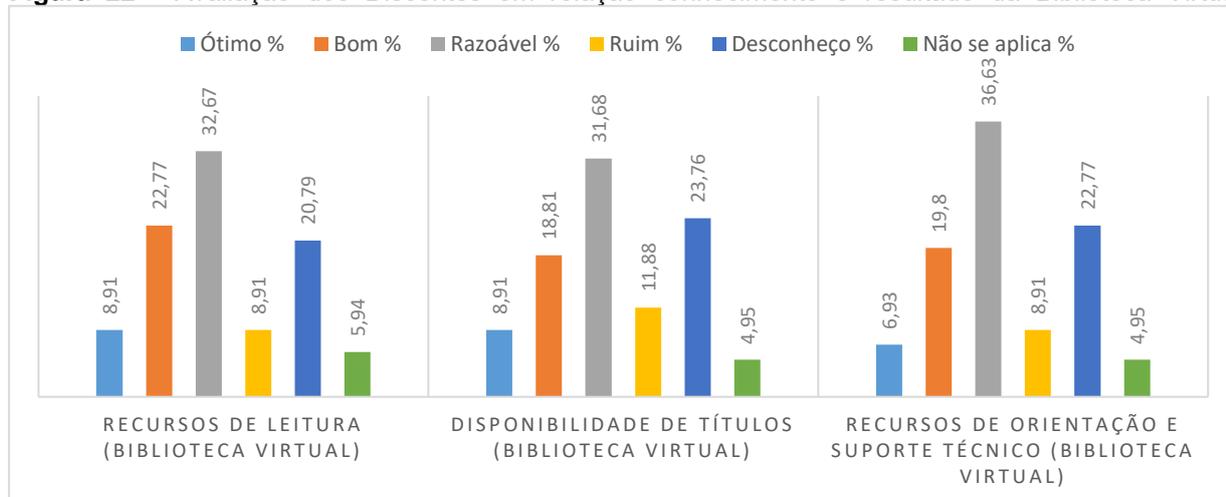
Na figura 22, em relação aos recursos de leitura da biblioteca virtual, 9,00% dos alunos consideraram excelente e 23,00% como boa, totalizando 32,00% de respostas positivas. No entanto, 33,00% classificaram como razoável, 9,00% como insatisfatório, e 21,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte

significativa dos alunos reconheça a utilidade da biblioteca virtual, muitos acreditam que a qualidade ou variedade dos recursos de leitura poderia ser aprimorada. A alta porcentagem de respostas "desconheço" sugere que muitos alunos não estão plenamente cientes dos recursos disponíveis.

Quanto à oferta de títulos na biblioteca virtual, 9,00% dos alunos avaliaram como excelente e 19,00% como boa, somando 28,00% de respostas positivas. No entanto, 32,00% consideraram razoável, 12,00% como insatisfatório, e 24,00% responderam "desconheço". Esses resultados indicam que, embora alguns alunos considerem a biblioteca virtual positiva, uma parcela significativa acredita que a oferta de títulos poderia ser mais ampla ou diversificada, especialmente em áreas mais específicas.

Sobre o suporte técnico e recursos de orientação da biblioteca virtual, 7,00% dos alunos avaliaram como excelente e 20,00% como boa, somando 27,00% de avaliações positivas. No entanto, 37,00% dos alunos consideraram razoável, 9,00% como insatisfatório, e 22,00% responderam "desconheço". A percepção de que o suporte técnico e a orientação disponíveis são apenas razoáveis ou insuficientes sugere que a universidade pode melhorar a assistência oferecida aos alunos que utilizam a biblioteca virtual. A alta taxa de respostas "desconheço" indica que muitos alunos podem não saber como acessar o suporte técnico ou não reconhecem sua utilidade. Melhorar a visibilidade e eficácia do suporte técnico, bem como fornecer materiais explicativos sobre como utilizá-lo, pode melhorar a experiência dos alunos.

Figura 22 - Avaliação dos Discentes em relação conhecimento e resultado da Biblioteca Virtual



META-AVALIAÇÃO

A Meta-Avaliação tem como objetivo fornecer feedback sobre o próprio processo de avaliação, garantindo que ele seja transparente, eficiente e contribua de maneira significativa para o aprimoramento das práticas institucionais. Foca na análise crítica da avaliação institucional em si, verificando a eficácia e a qualidade dos instrumentos utilizados, bem como a comunicação e a logística envolvidas. As questões abordam a abrangência e clareza do questionário aplicado, a orientação das perguntas, e a eficácia da divulgação do processo, com a intenção de entender como os participantes percebem o processo de coleta de dados, identificar possíveis falhas e assegurar que o método de avaliação seja adequado e compreendido por todos os envolvidos (dados apresentados na figura 23).

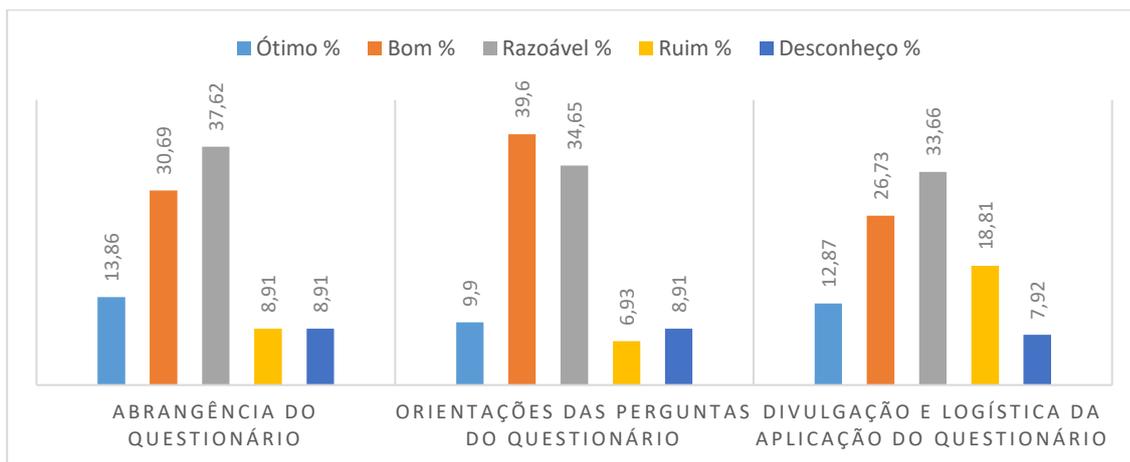
Essa abordagem é fundamental, pois garante que a avaliação institucional não seja apenas uma formalidade, mas sim um mecanismo dinâmico e eficaz para o aprimoramento contínuo.

Na figura 23, quanto à abrangência do questionário utilizado na avaliação institucional, 14,00% dos discentes consideraram excelente e 31,00% como boa, totalizando 45,00% de respostas positivas. No entanto, 38,00% avaliaram como razoável, 9,00% como insatisfatória, e 8,00% responderam "desconheço". Esses dados mostram que, embora a maioria dos alunos tenha uma percepção positiva sobre a abrangência do questionário, ainda existe uma parcela que acredita que ele poderia ser mais abrangente ou detalhado.

Em relação às orientações das perguntas do questionário, 10,00% dos alunos avaliaram como excelente e 40,00% como boa, somando 50,00% de respostas positivas. No entanto, 35,00% consideraram razoável, 7,00% como insatisfatória, e 8,00% responderam "desconheço". Esses resultados sugerem que, apesar de uma parte significativa dos alunos achar as orientações claras, muitos consideram que elas poderiam ser mais detalhadas ou melhor explicadas.

Quanto à forma de divulgação do processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário, 13,00% dos alunos consideraram excelente e 27,00% como boa, somando 40,00% de respostas positivas. Contudo, 34,00% avaliaram como razoável, 19,00% como insatisfatória, e 7,00% responderam "desconheço". Esses dados indicam que, embora uma parte dos alunos tenha percebido a divulgação e a logística de aplicação de forma positiva, muitos consideraram que a comunicação poderia ser mais eficaz.

Figura 23 – Abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional

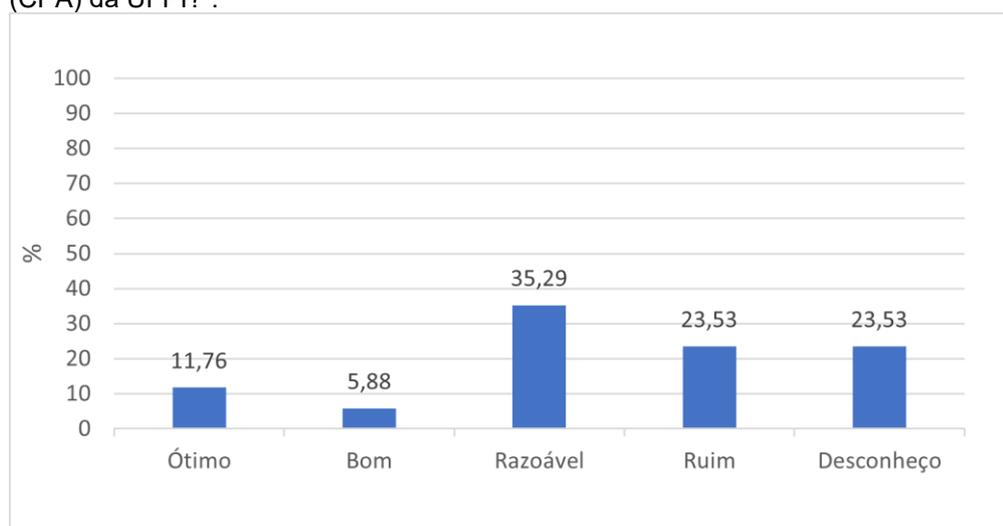


4.4 TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

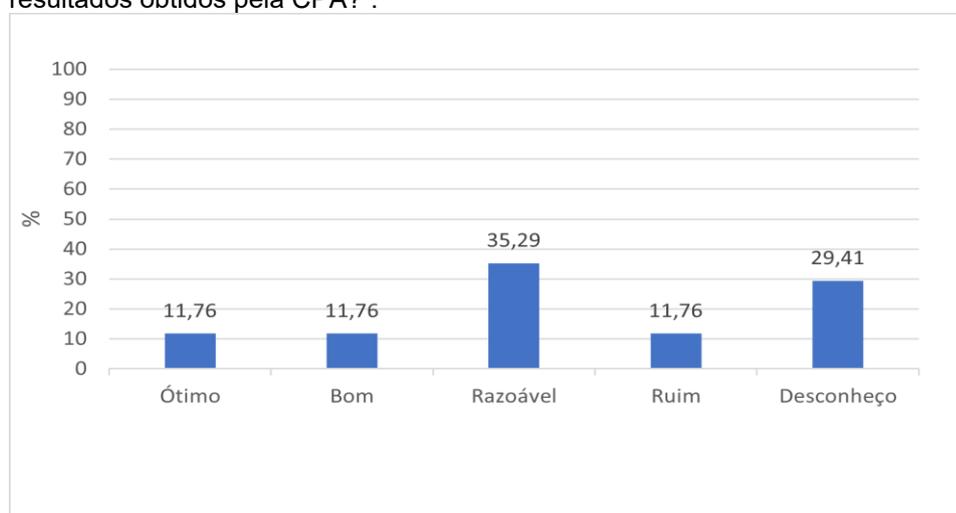
Em relação ao nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, apenas 5,88% dos técnicos administrativos afirmaram ter bom conhecimento, enquanto 35,29% informaram ter razoável conhecimento; 23,53% afirmaram conhecimento ruim; 11,76% ótimo e 23,53% desconhecem. (Gráfico 1).

Gráfico 1: Referente a pergunta 1. “Qual o nível de conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?”.



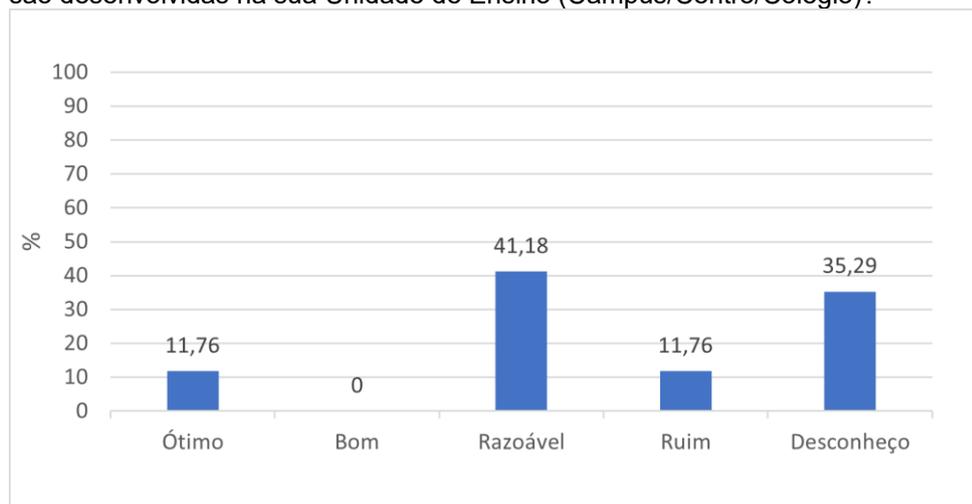
Quanto a pergunta sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, 11,76% dos técnicos administrativos afirmaram ótimo e 11,76% afirmaram bom, enquanto 35,29% informaram razoável. 29,41% desconhecem e 11,76% afirmaram ruim. (Gráfico 2).

Gráfico 2: Referente a pergunta 2. “Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?”.



Como é avaliado os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)? 41,18% afirmaram que é razoável, 11,76% dos técnicos administrativos afirmaram que é ruim, enquanto 35,29% desconhecem. 11,76% informaram que é ótimo e 0,00% bom. (Gráfico 3).

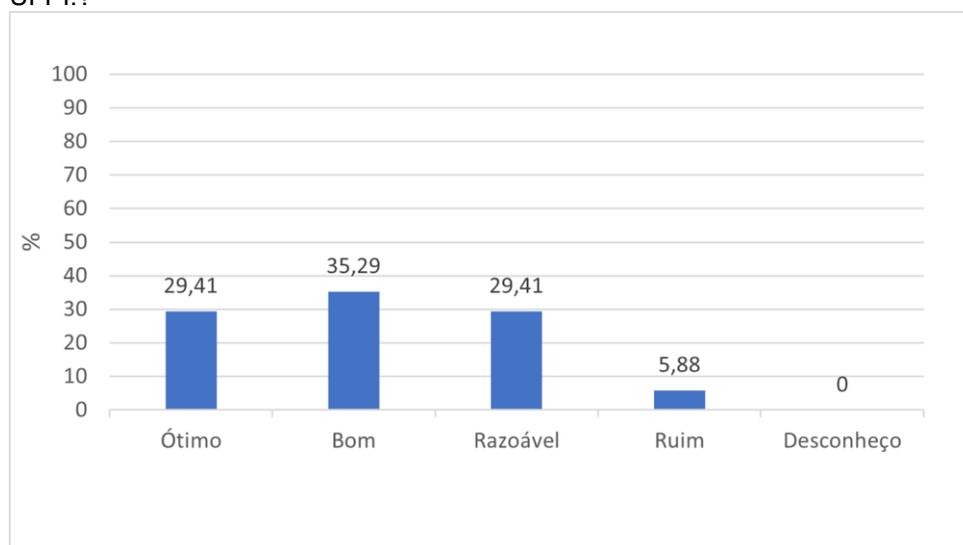
Gráfico 3: Referente a pergunta 3. “Como é avaliado os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?”



EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

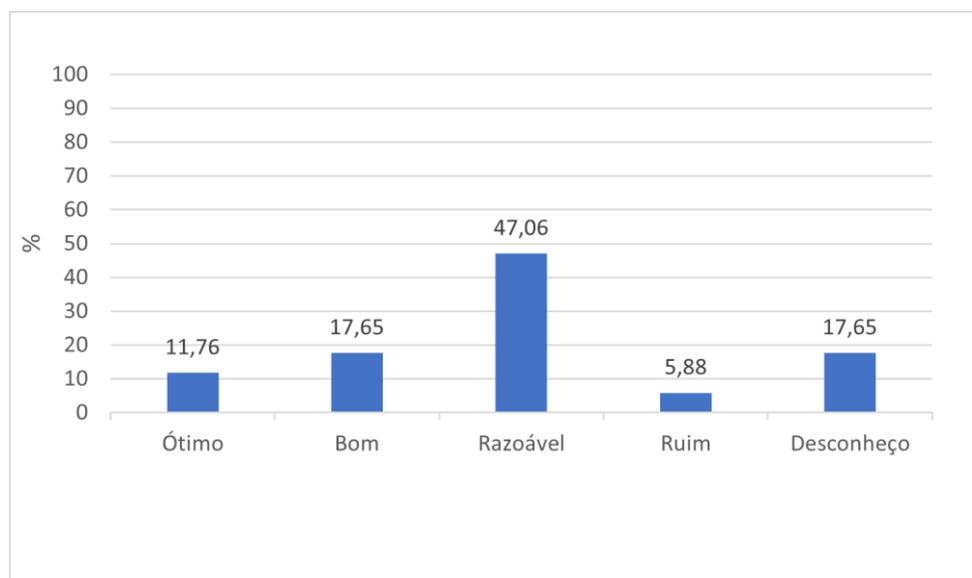
Sobre como os técnicos administrativos avaliam o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI. 35,29% afirmaram bom; 29,41% informaram razoável, enquanto 29,41% confirmaram que é ótimo e 5,88% ruim; 0,00% desconhecem. (Gráfico 4).

Gráfico 4: Referente a pergunta 4. “Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI.?”



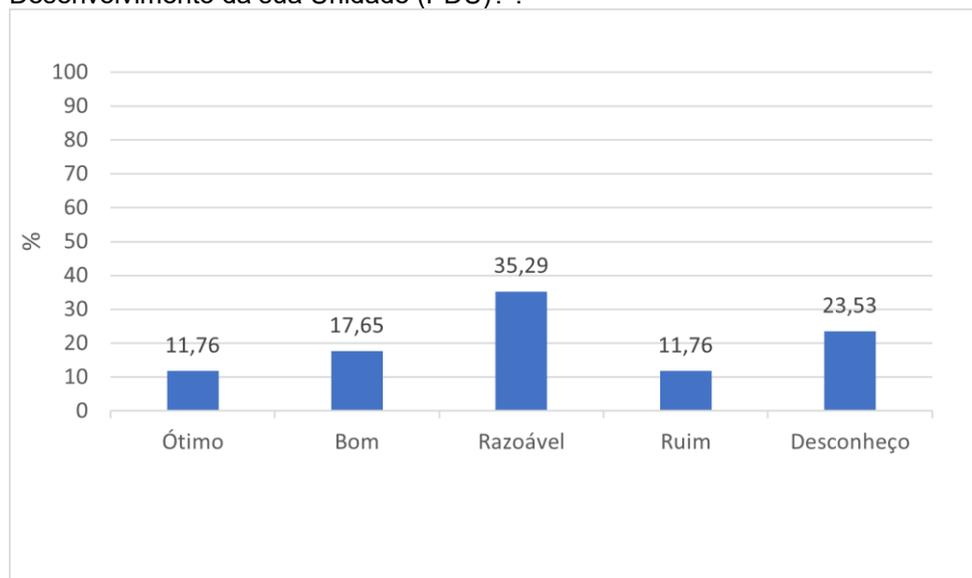
Quanto avaliar seu conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; 47,06% avaliaram como razoável, enquanto 17,65% avaliaram como bom e 11,76% como ótimo; 17,65% desconhecem e 5,88 ruim. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Referente a pergunta 5. “Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?”.



Sobre como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU); 17,65% dos técnicos administrativos responderam bom, 11,76% informaram ótimo, enquanto 35,29% responderam que é razoável. 23,53% desconhecem e 11,76% responderam que é ruim. (Gráfico 6).

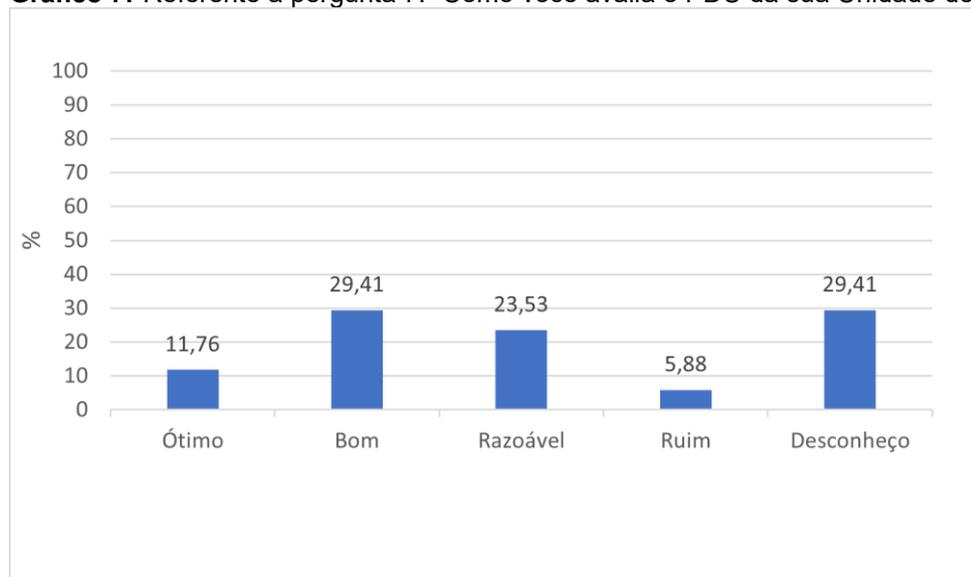
Gráfico 6: Referente a pergunta 6. “Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?”.



Sobre como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino; 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é bom; 11,76% informaram que é ótimo, enquanto

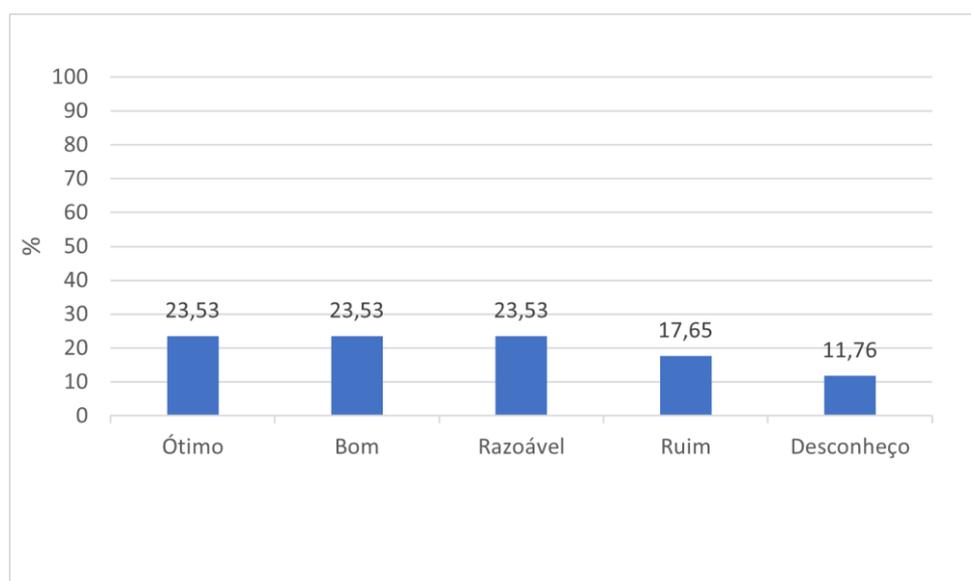
23,53% responderam que é razoável. 29,41% desconhecem e 5,88% responderam que é ruim. (Gráfico 7).

Gráfico 7: Referente a pergunta 7. “Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?”



Quanto as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. 23,53% dos técnicos administrativos responderam que é ótimo; 23,53% responderam que é bom e 23,53% responderam que é razoável. 17,65% ruim e 11,76% desconhecem. (Gráfico 8).

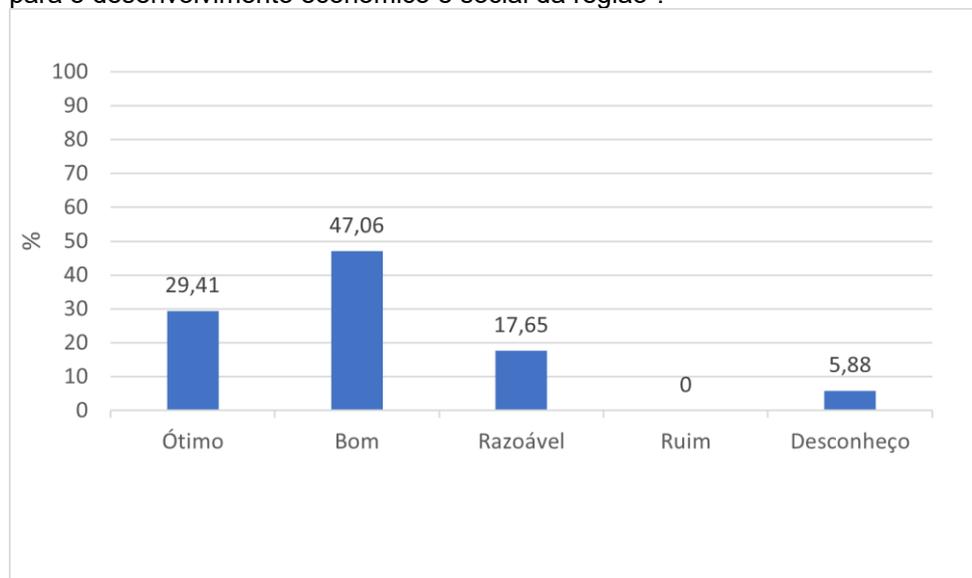
Gráfico 8: Referente ao questionamento 8. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas(culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.”



Sobre as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região. 47,06% afirmaram que é bom; 29,41%

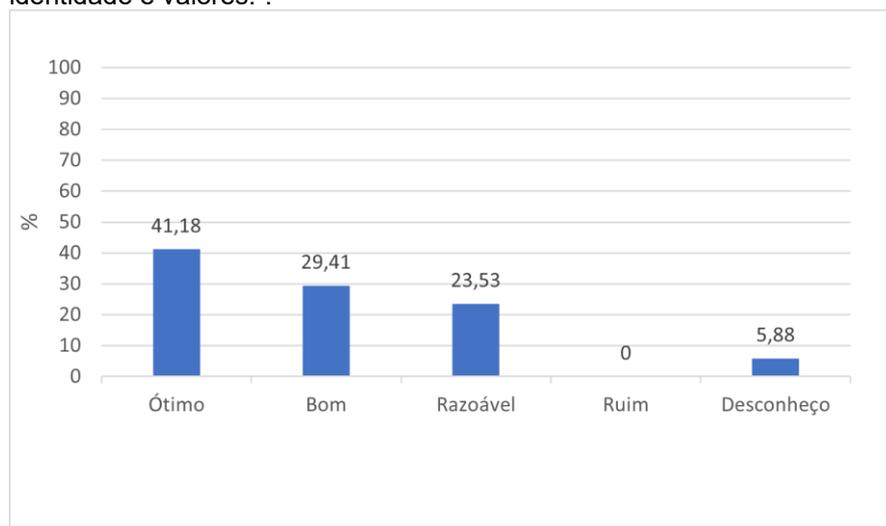
confirmaram que é ótimo, 17,65% responderam que é razoável. 5,88% desconhecem e 0,00% ruim. (Gráfico 9).

Gráfico 9: Referente ao questionamento 9. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região”.



Quanto a avaliação das ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores. 41,18% avaliaram ótimo; 29,41% responderam que é bom; 23,53% responderam que é razoável. 5,88% desconhecem e 0,00% ruim. (Gráfico 10).

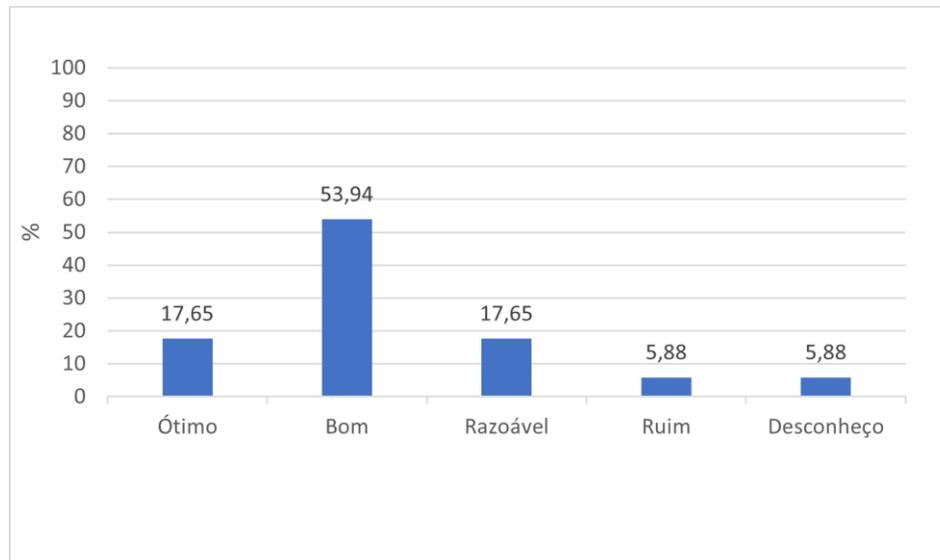
Gráfico 10: Referente ao questionamento 10. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.”.



Quanto a avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. 53,94% afirmaram bom,

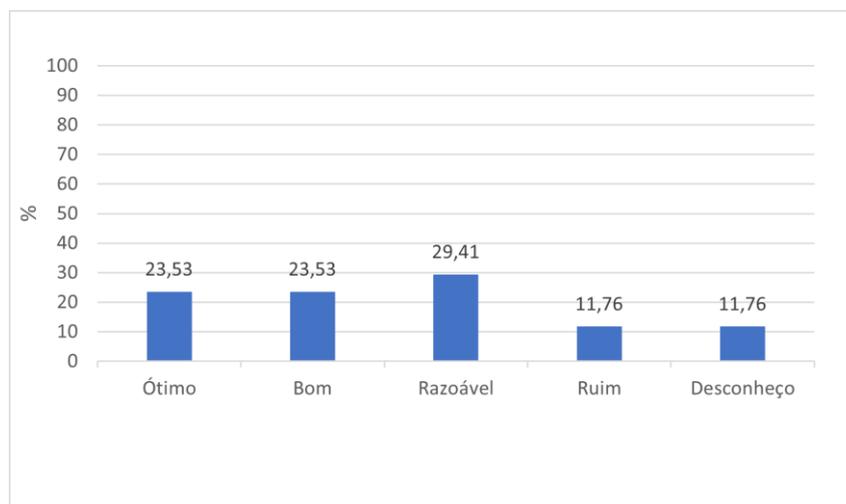
enquanto 17,65% responderam ótimo e 17,65% responderam razoável; 5,88% desconhecem e 5,88% ruim (Gráfico 11).

Gráfico 11: Referente ao questionamento 11. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.”



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica. Um total de 29,41% dos técnicos afirmou que é razoável; enquanto 23,53% responderam que é ótimo e 23,53% responderam que é bom; 11,76% responderam ruim e 11,76% desconhecem (Gráfico 12).

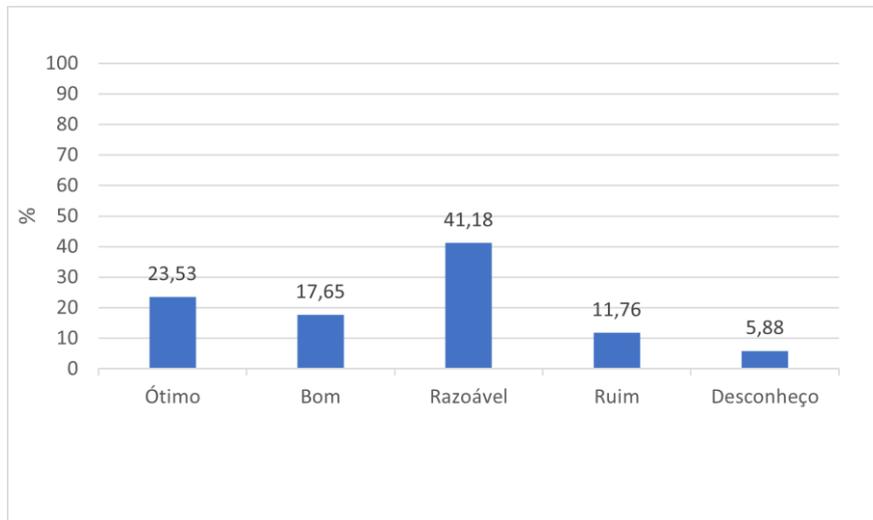
Gráfico 12: Referente ao questionamento 12. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.”



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental. Para

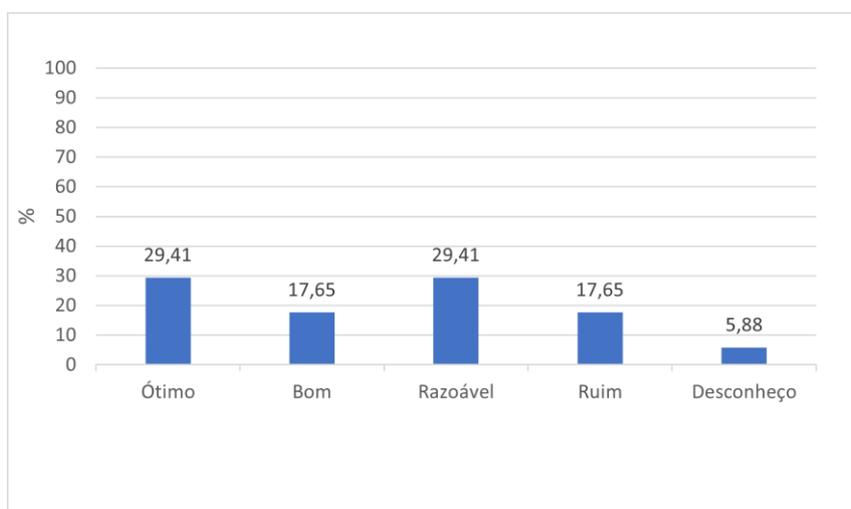
41,18% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, enquanto 23,53% responderam que é ótimo. 17,65% informaram bom e 11,76% ruim; 5,88% desconhecem (Gráfico 13).

Gráfico 13: Referente ao questionamento 13. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.”.



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança. 29,41% dos técnicos administrativos afirmaram que é ótimo, 29,41% responderam que é razoável; enquanto 17,65% responderam que é bom e 17,65% responderam que é ruim; 5,88% desconhecem (Gráfico 14).

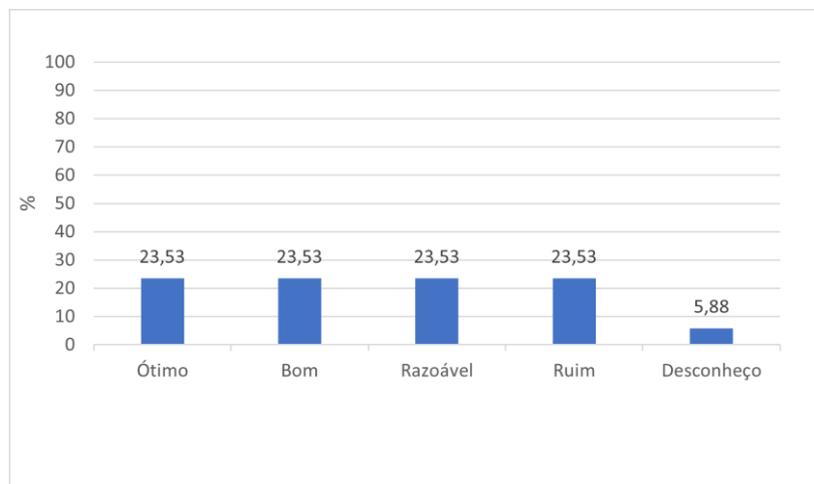
Gráfico 14: Referente ao questionamento 14. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança”.



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição. 23,53% responderam que é ótimo,

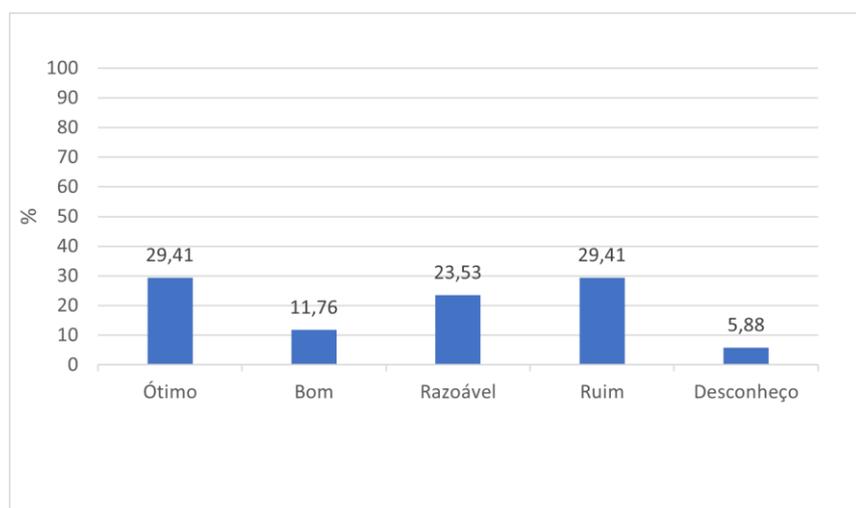
23,53% responderam que é bom e 23,53% que é razoável. 5,88% desconhecem e 23,53% informaram ruim. (Gráfico 15).

Gráfico 15: Referente ao questionamento 15. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição.”



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica, etc) e o uso eficiente dos recursos. 29,41% dos técnicos afirmaram que é ótimo, 23,53% que é razoável e 11,76% que é bom. Enquanto 29,41% responderam que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 16).

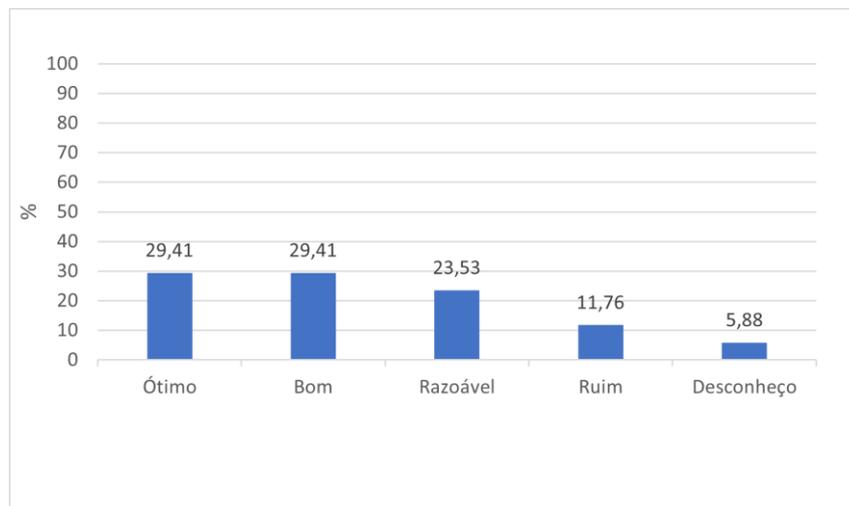
Gráfico 16: Referente ao questionamento 16. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.”



Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito. 29,41%

responderam que é ótimo, 29,41% responderam que é bom e 23,53% que é razoável. 11,76% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 17).

Gráfico 17: Referente ao questionamento 17. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.”

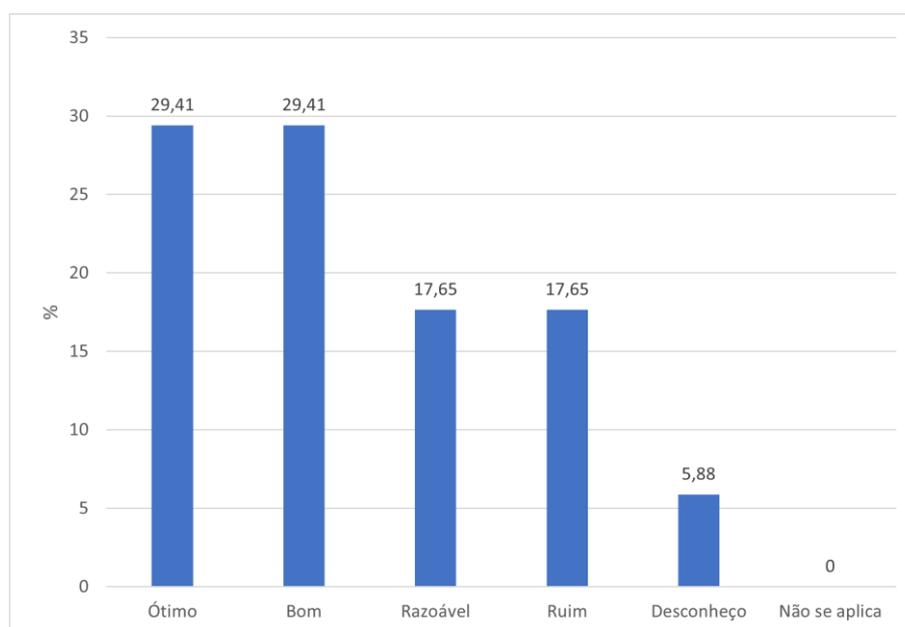


EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As informações a seguir se referem a avaliação sobre o conhecimento e o resultado apresentado pela sua Unidade (Campus/Centro/Colégio) nas ações indicadas em cada uma delas:

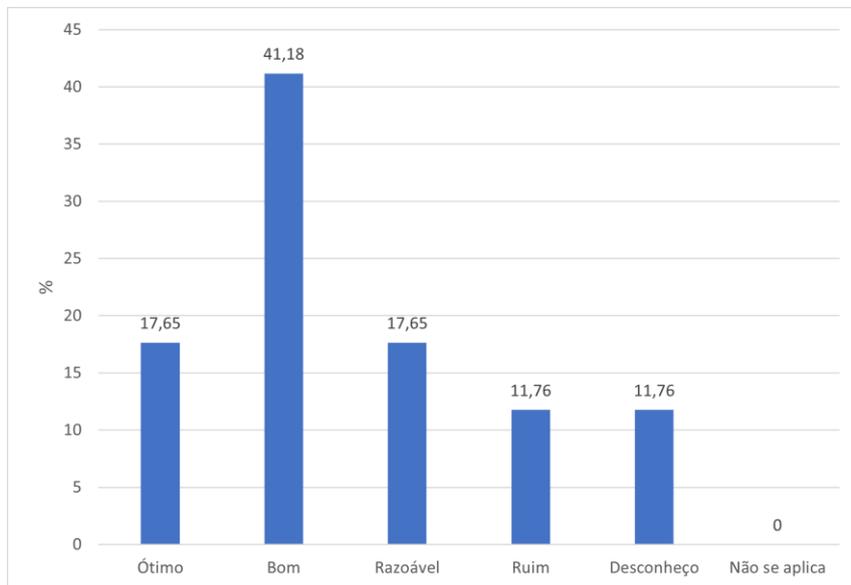
Sobre a divulgação dos cursos oferecidos. 29,41% responderam que é ótimo e 29,41% que é bom, enquanto 17,65% responderam que é razoável e 17,65% responderam que é ruim. 5,88% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 18).

Gráfico 18: Referente ao questionamento 18. “Sobre a divulgação dos cursos oferecidos.”



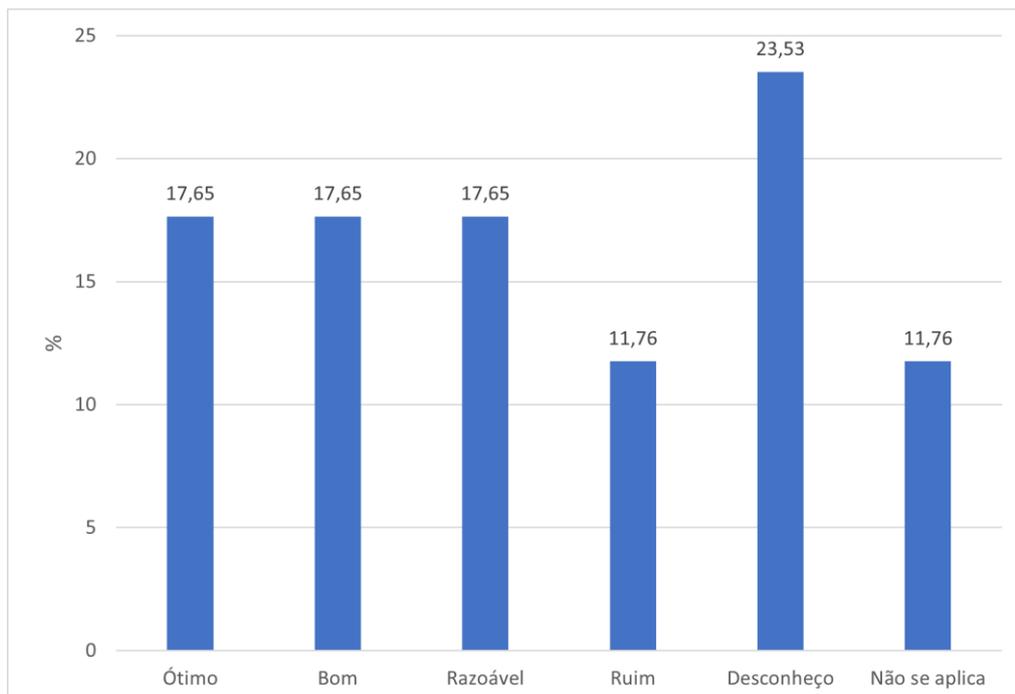
Sobre acolhimento aos alunos ingressantes; 41,18% dos técnicos administrativos responderam que é bom, 17,65% informaram que é ótimo e 17,65% responderam que é razoável. 11,76% ruim e 11,76% desconhecem; 0,00% Não se aplica. (Gráfico 19).

Gráfico 19: Referente ao questionamento 19. “Acolhimento aos alunos ingressantes”



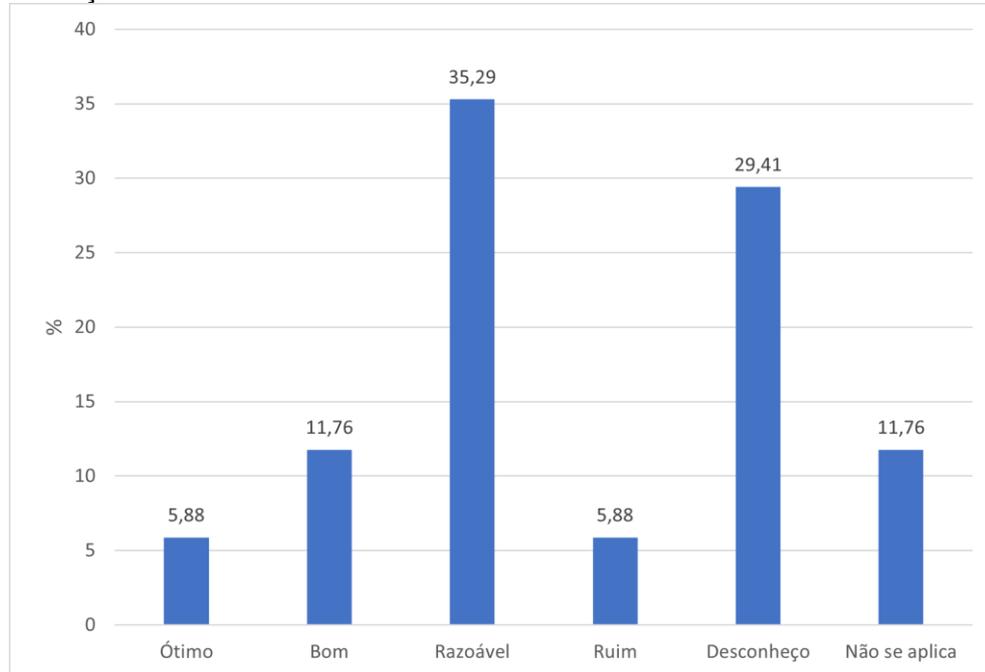
Quanto as ações de apoio psicológico, pedagógico e social. 17,65% dos técnicos administrativos responderam que é ótimo, 17,65% que é bom e 17,65% que é razoável. 23,53% desconhecem, 11,76% ruim e 11,76 Não se aplica (Gráfico 20).

Gráfico 20: Referente ao questionamento 20. “Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.”



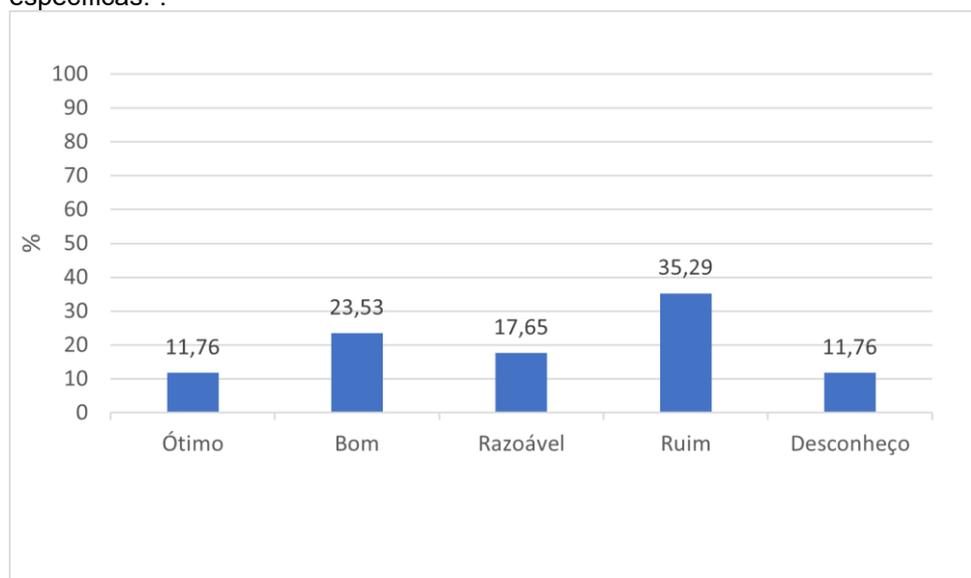
Sobre atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. 35,29% afirmaram que é razoável e 11,76% responderam que é bom; 5,88% que é ótimo e 5,88% que é ruim; 29,41% desconhecem e 11,76% Não se aplica. (Gráfico 21).

Gráfico 21: Referente ao questionamento 21. “Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica”.



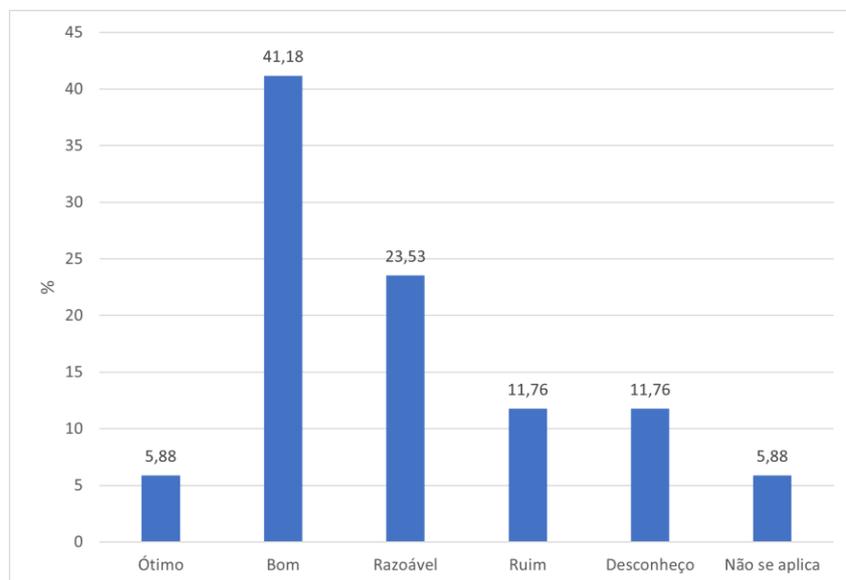
Quanto a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. 23,53% avaliaram que é bom; 17,65% responderam que é razoável; 35,29% responderam que é ruim. 11,76% que é ótimo e 11,76% desconhecem (Gráfico 22).

Gráfico 22: Referente ao questionamento 22. “Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.”.



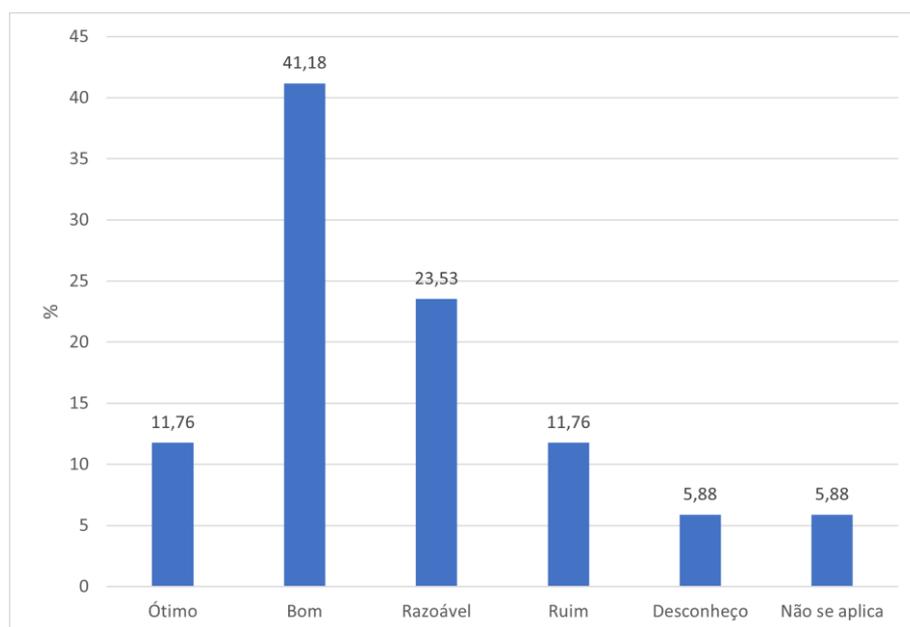
Quanto aos programas de monitoria. 41,18% afirmaram que é bom; 23,53% responderam que é razoável; 5,88% confirmaram que é ótimo. Enquanto 11,76% desconhecem e 11,76% ruim; 5,88% Não se aplica (Gráfico 23).

Gráfico 23: Referente ao questionamento 23. “Programas de monitoria”.



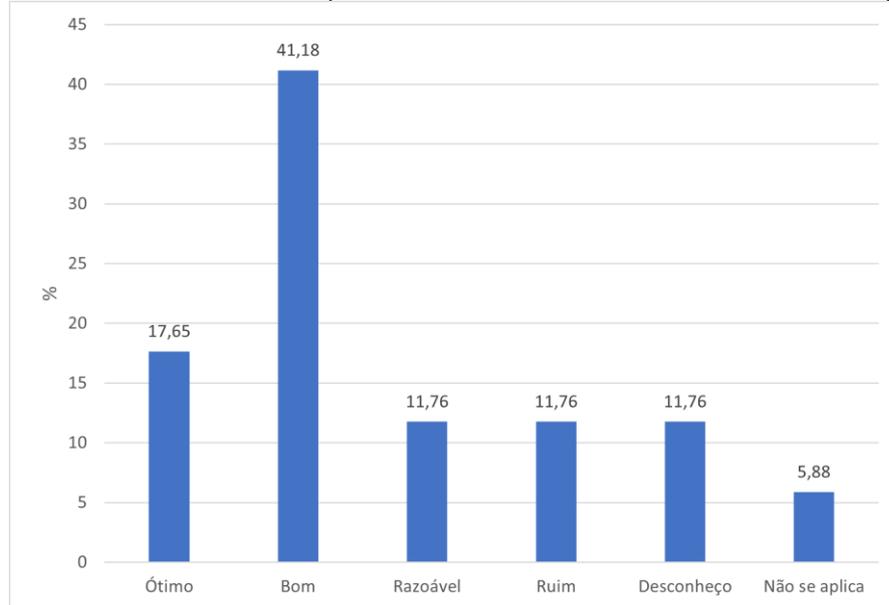
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. Um total de 41,18% dos técnicos afirmou que é bom; enquanto 23,53% responderam que é razoável e 11,76% que é ótimo. 11,76% que é ruim e 5,88% desconhecem. 5,88% Não se aplica (Gráfico 24).

Gráfico 24: Referente ao questionamento 24. “Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.”



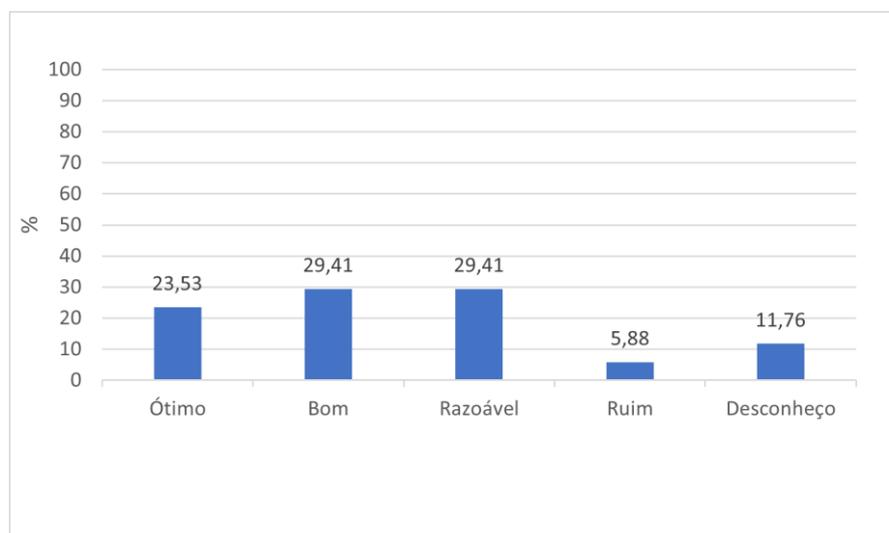
Sobre o desenvolvimento da Iniciação Científica. 41,18% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. Enquanto 11,76% responderam que é razoável, 11,76% que é ruim e 11,76% desconhecem. 5,88% Não se aplica (Gráfico 25).

Gráfico 25: Referente ao questionamento 25. “Desenvolvimento da Iniciação Científica”



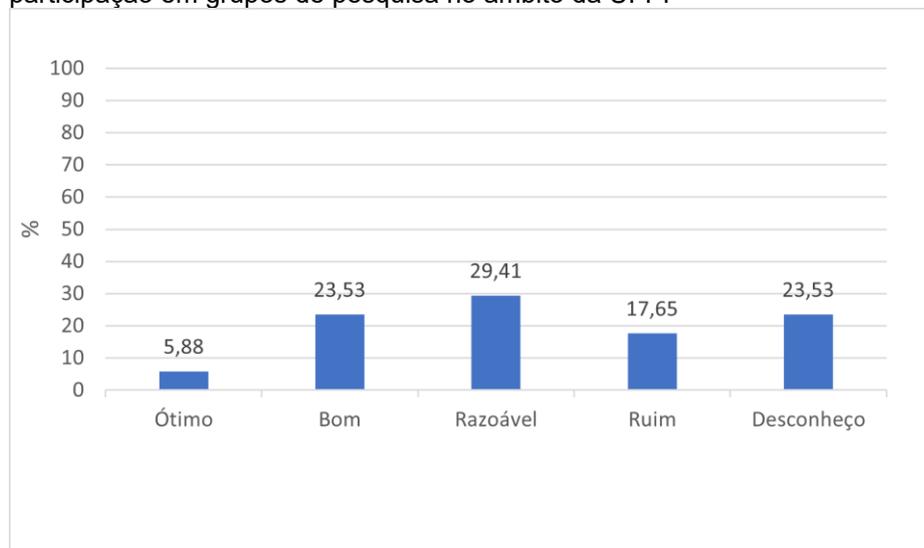
Sobre as ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias. 29,41% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 29,41% responderam que é razoável e 5,88% ruim. 11,76% desconhecem. (Gráfico 26).

Gráfico 26: Referente ao questionamento 26. “Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.”



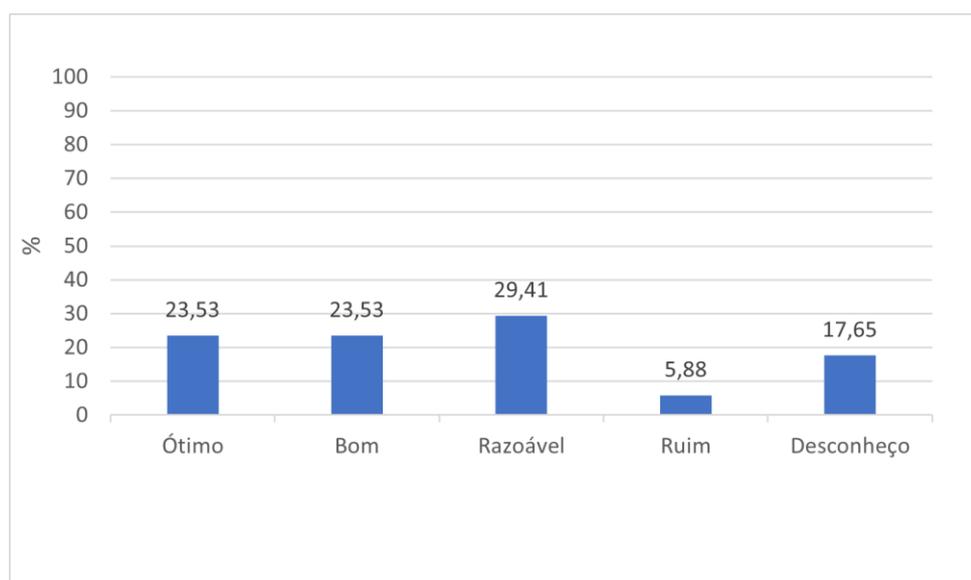
Quanto a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI. 29,41% responderam que é razoável; 23,53% responderam que é bom. Enquanto 5,88% responderam que é ótimo e 17,65% que é ruim. 23,53% desconhecem (Gráfico 27).

Gráfico 27: Referente ao questionamento 27. “Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI”



Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. Para 23,53% dos técnicos afirmaram que é ótimo e 23,53% que é bom. Enquanto 29,41% responderam que é razoável e 5,88% que é ruim. 17,65% desconhecem. (Gráfico 28).

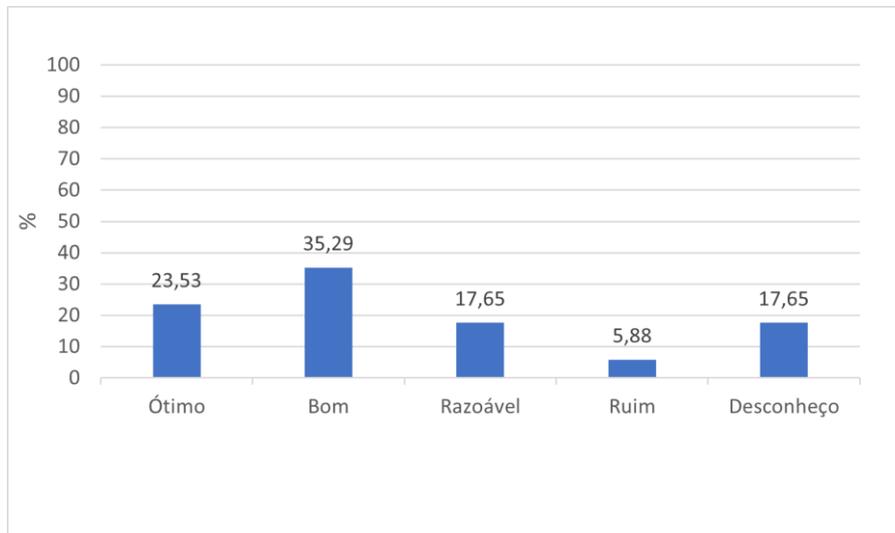
Gráfico 28: Referente ao questionamento 28. “Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas”



Sobre a realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. 35,29% afirmaram que é bom e 23,53% que é ótimo;

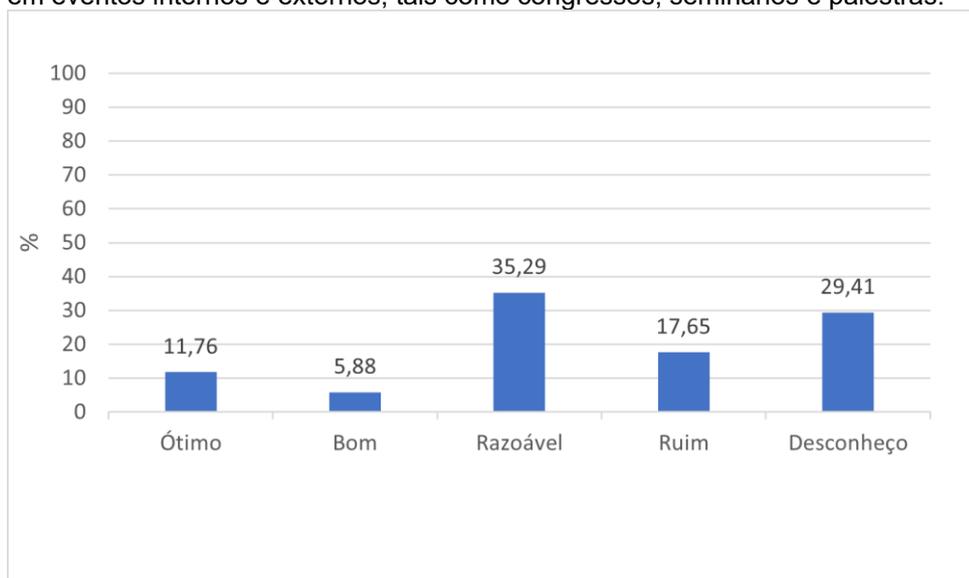
enquanto 17,65% responderam que é razoável. 17,65% desconhecem e 5,88% ruim. (Gráfico 29).

Gráfico 29: Referente ao questionamento 29. “Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas”



Quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. 35,29% responderam que é razoável, 11,76% informaram que é ótimo, 5,88% afirmaram que é bom; 17,65% responderam ruim e 29,41% desconhecem (Gráfico 30).

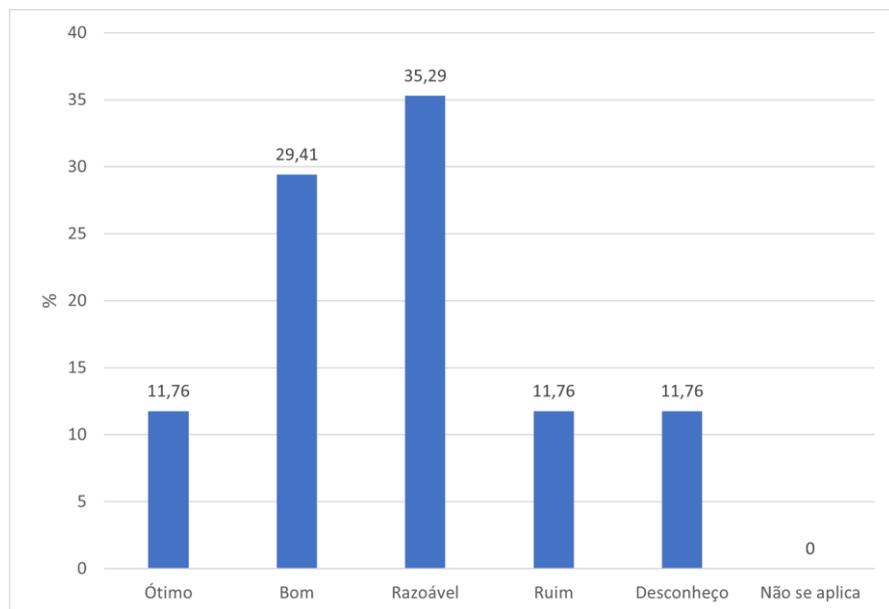
Gráfico 30: Referente ao questionamento 30. “Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.”



Quanto a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos. 29,41% dos técnicos administrativos

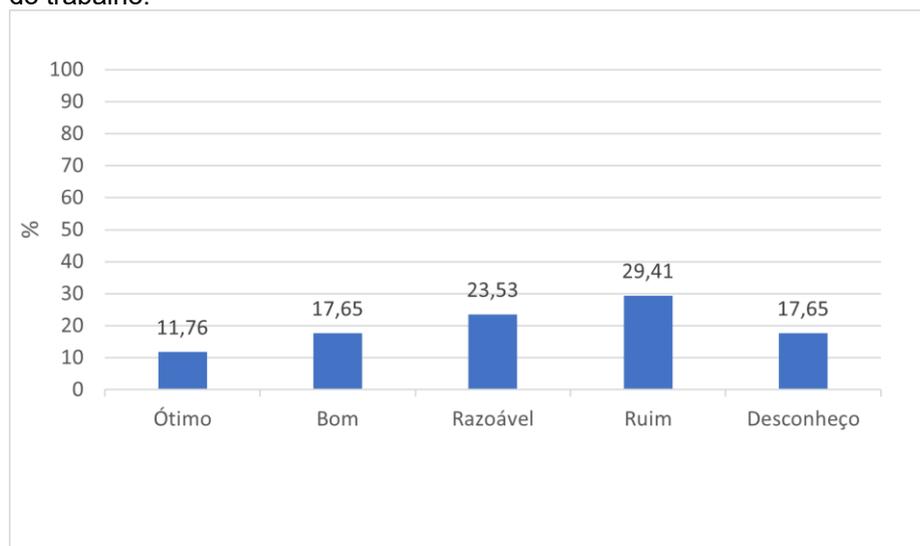
afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo; 35,29% responderam que é razoável. 11,76% desconhecem e 11,76% ruim. 0,00% Não se aplica (Gráfico 31).

Gráfico 31: Referente ao questionamento 31. “Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.”



Sobre o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. 23,53% dos técnicos administrativos responderam que é razoável; 17,65% que é bom e 11,76% que é ótimo; 29,41% informaram que é ruim e 17,65% desconhecem (Gráfico 32).

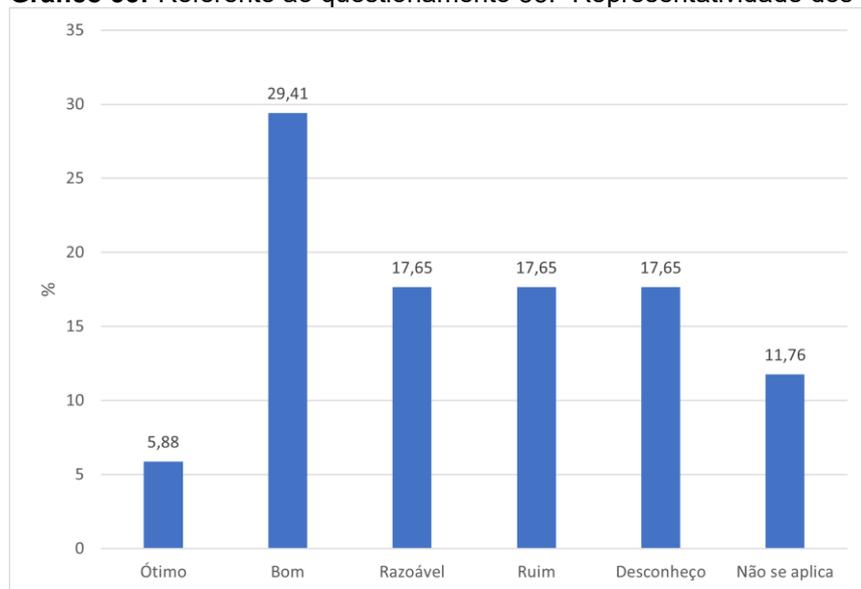
Gráfico 32: Referente ao questionamento 32. “Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.”



Sobre representatividade dos Colegiados de Curso. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 17,65% que é razoável. Enquanto 5,88

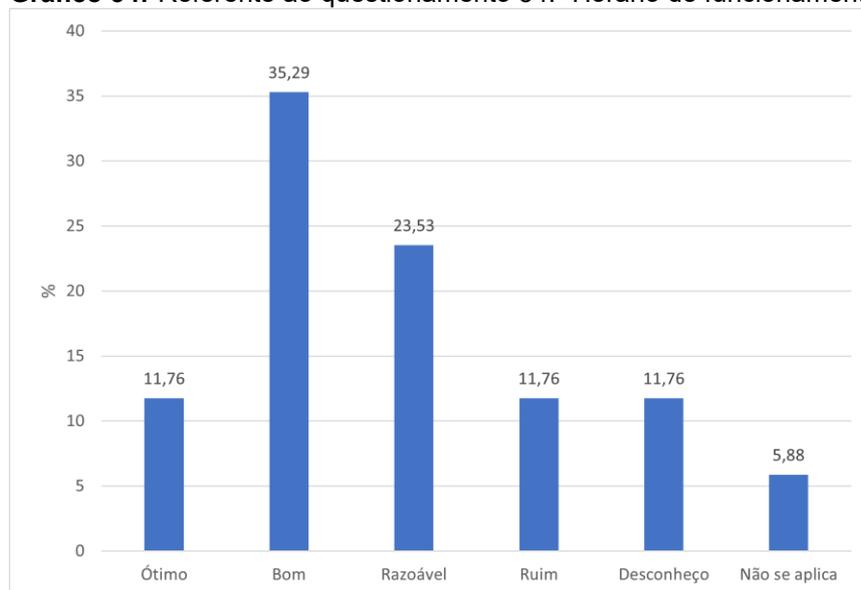
informaram que é ótimo e 17,65 que é ruim. 17,65% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 33).

Gráfico 33: Referente ao questionamento 33. “Representatividade dos Colegiados de Curso.”



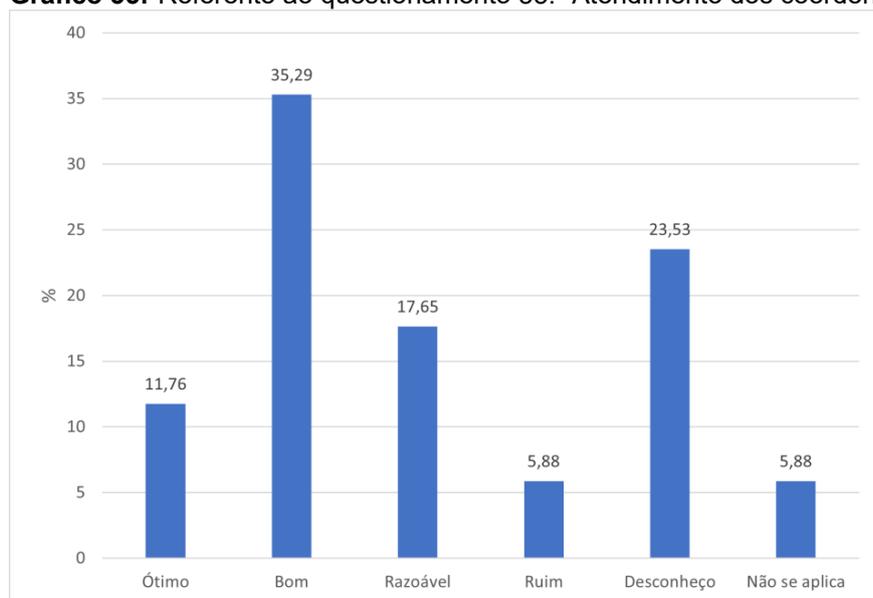
Sobre horário de funcionamento do curso. 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 23,53% que é razoável. 11,76% informaram que é ótimo e outros 11,76% que é ruim. 11,76% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 34).

Gráfico 34: Referente ao questionamento 34. “Horário de funcionamento do curso.”



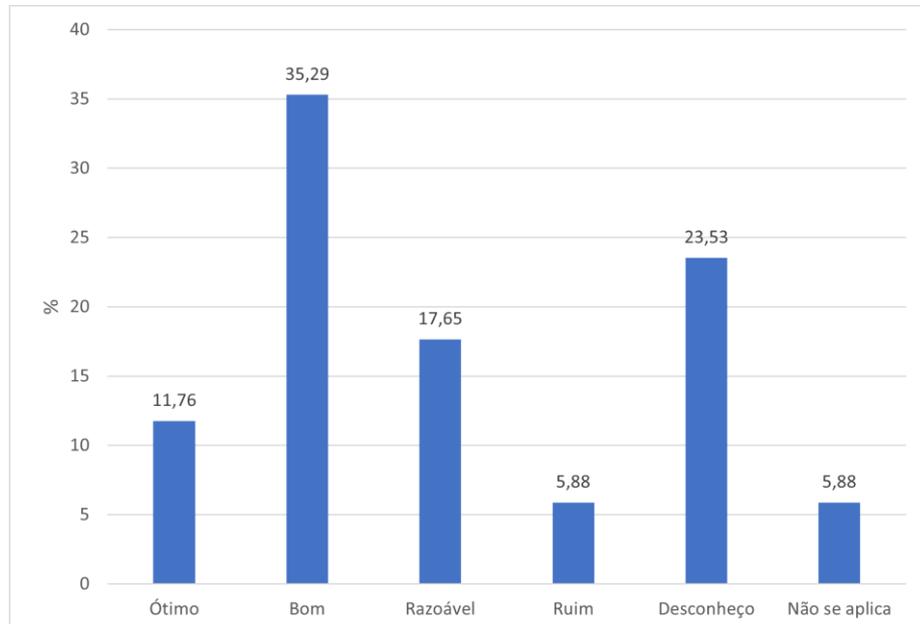
Sobre atendimento dos coordenadores de curso aos alunos. 35,29% avaliaram que é bom, 17,65% que é razoável e 11,76% afirmaram que é ótimo; 23,53% desconhecem, 5,88% avaliaram que é ruim e 5,88% Não se aplica (Gráfico 35).

Gráfico 35: Referente ao questionamento 35. “Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.”



Sobre preparação do aluno para a atuação profissional. 35,29% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom, 17,65% que é razoável e 11,76% que é ótimo. 5,88% responderam que é ruim, 23,53% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 36).

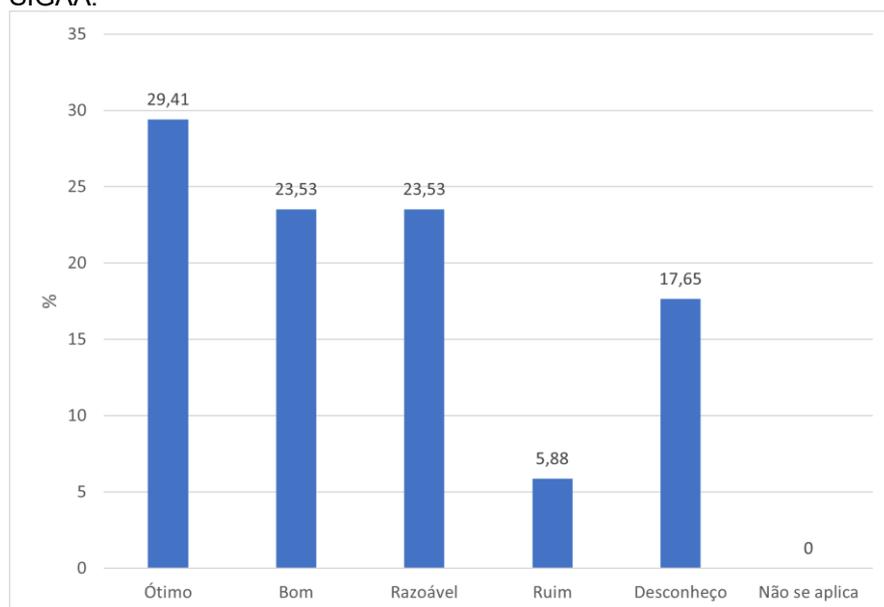
Gráfico 36: Referente ao questionamento 36. “Preparação do aluno para a atuação profissional.”



As informações a seguir se referem a avaliação do seu conhecimento e o resultado apresentado para o SIGAA:

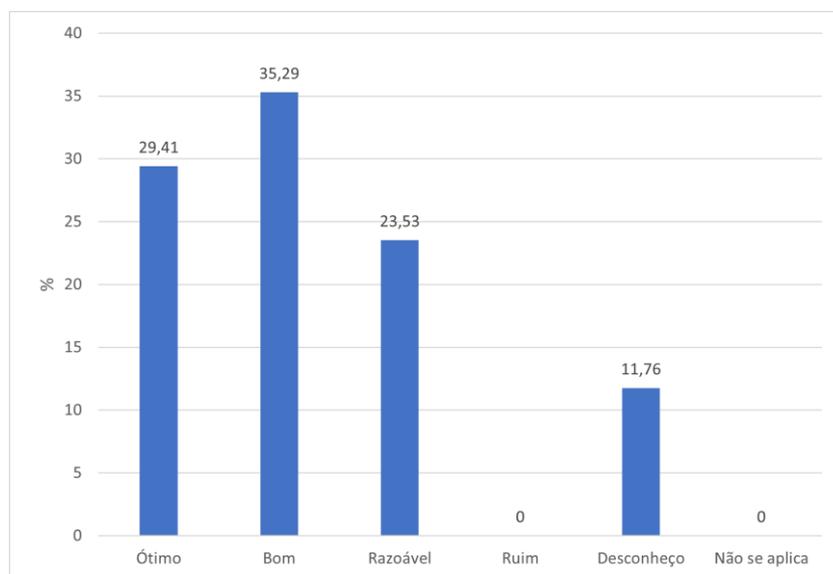
Sobre a orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. 29,41% dos técnicos administrativos avaliaram como ótimo e 23,53% como bom; 23,53% avaliaram como razoável, enquanto 5,88% avaliaram como ruim. 17,65% desconhecem e 0,00% Não se aplica. (Gráfico 37).

Gráfico 37: Referente ao questionamento 37. “Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA.”



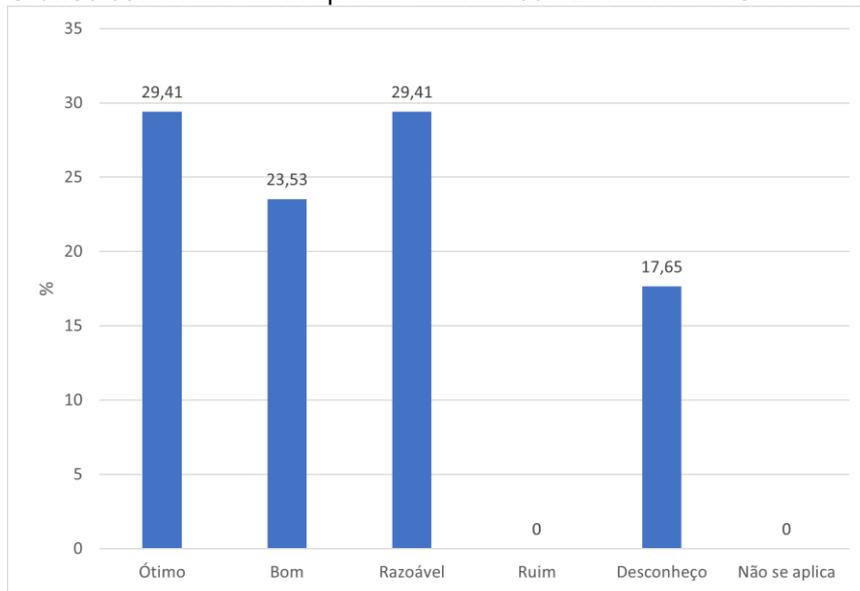
Sobre quanto a utilização do SIGAA. 35,29% dos técnicos administrativos avaliaram como bom e 29,41% como ótimo; 23,53% avaliaram como razoável e 0,00% como ruim. 11,76% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 38).

Gráfico 38: Referente ao questionamento 38. “Utilização do SIGAA.”



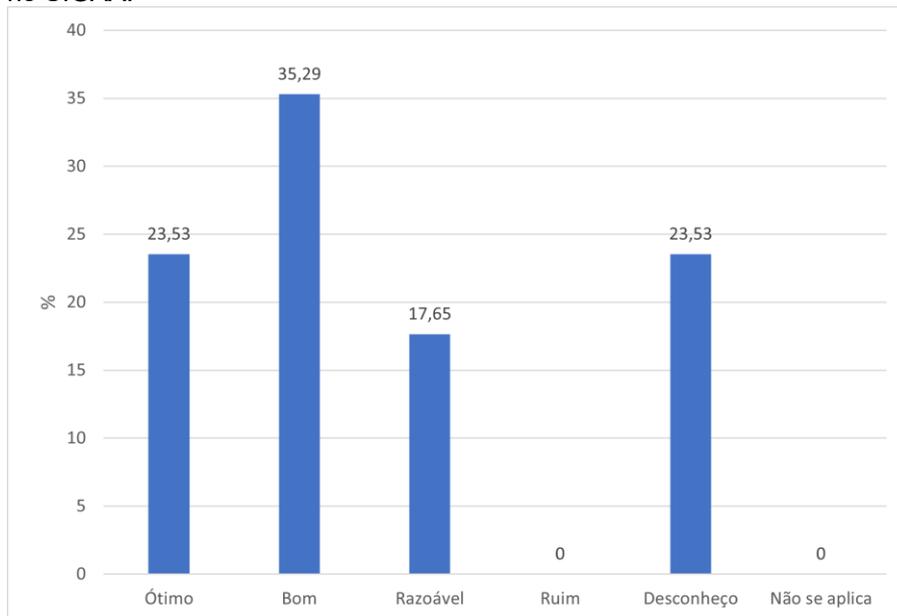
Quanto a eficácia do SIGAA como espaço de interação. 29,41% dos técnicos administrativos afirmaram que é ótimo e outros 29,41% informaram que é razoável; 23,53% que é bom e 0,00% que é ruim; 17,65% desconhecem e 0,00% Não se aplica. (Gráfico 39).

Gráfico 39: Referente ao questionamento 39. “Eficácia do SIGAA como espaço de interação.”



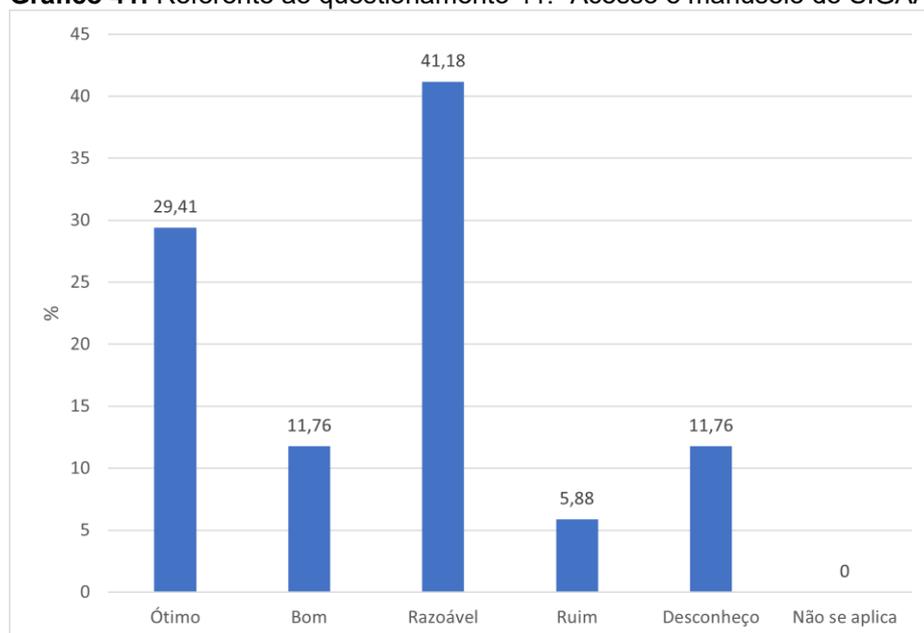
Sobre a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA. 35,29% informaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 17,65% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 23,53% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 40).

Gráfico 40: Referente ao questionamento 40. “Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA.”



Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular. 41,18% dos técnicos administrativos responderam que é razoável e 29,41% que é ótimo; 11,76% responderam que é bom e 5,88% que é ruim. 11,76% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 41).

Gráfico 41: Referente ao questionamento 41. “Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.”

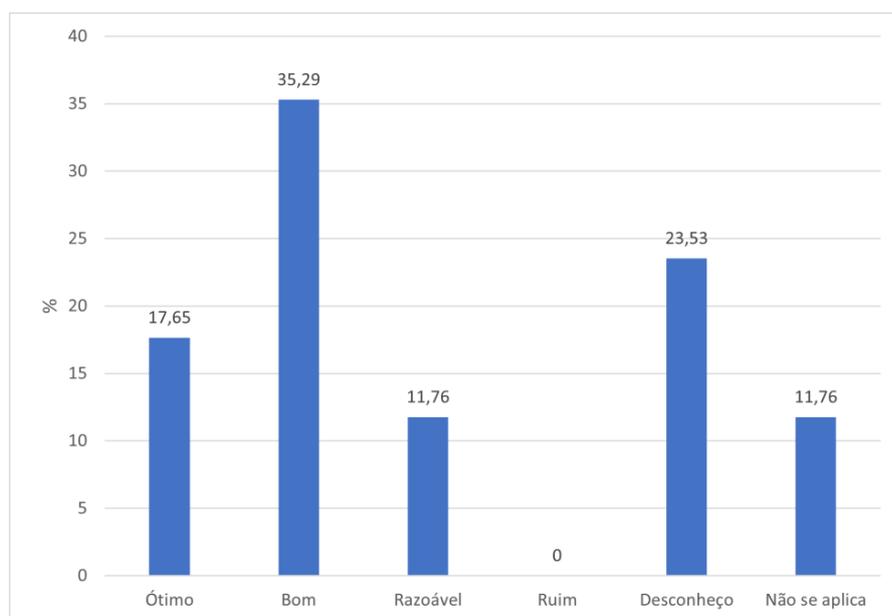


EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As informações a seguir se referem a avaliação da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:

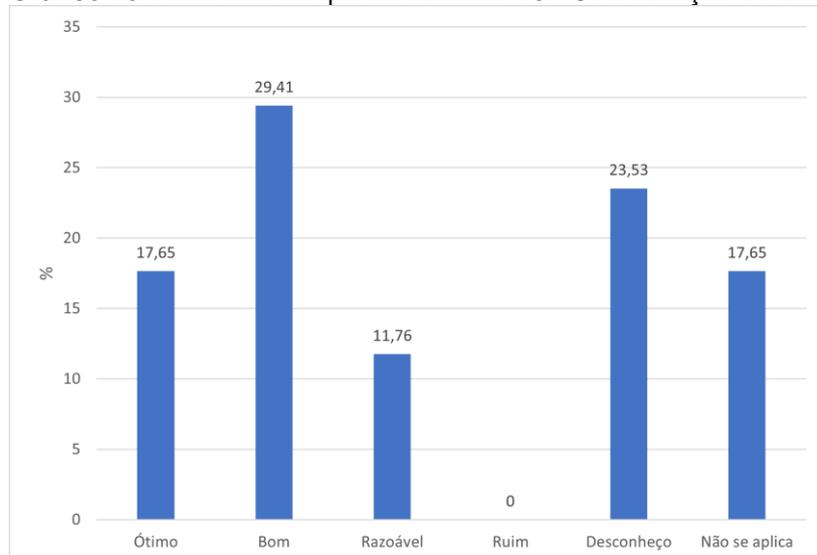
Diretoria de Assuntos Acadêmicos. 35,29% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 11,76% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 23,53% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 42).

Gráfico 42: Referente ao questionamento 42. “Diretoria de Assuntos Acadêmicos.”



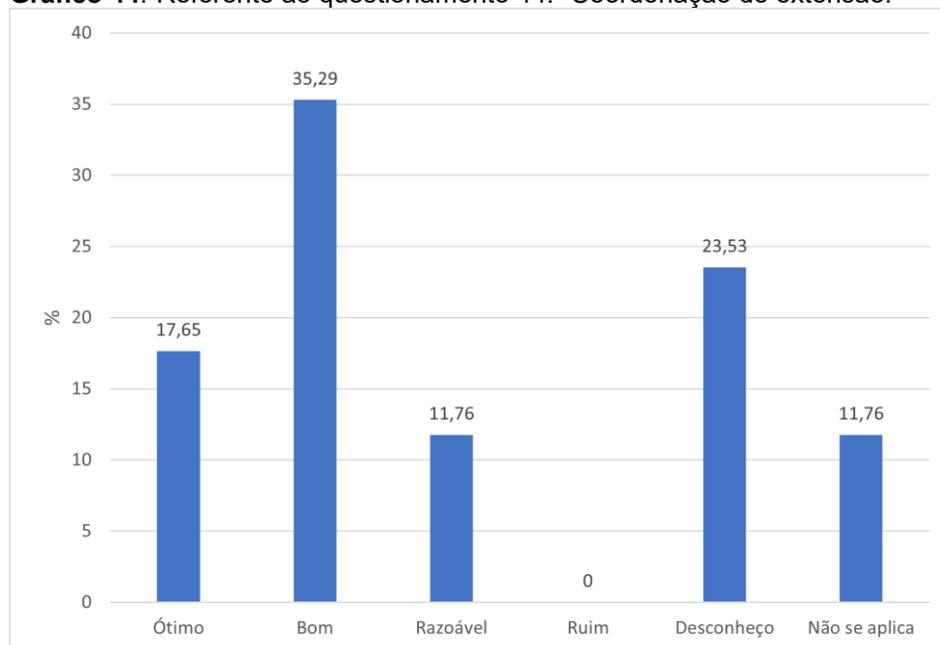
Sobre a coordenação de Estágio. 29,41% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 11,76% informaram que é razoável e 0,00% que é ruim. 23,53% desconhecem e 17,65% Não se aplica (Gráfico 43).

Gráfico 43: Referente ao questionamento 43. “Coordenação de Estágio.”



Coordenação de extensão. 35,29% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 11,76% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 23,53% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 44).

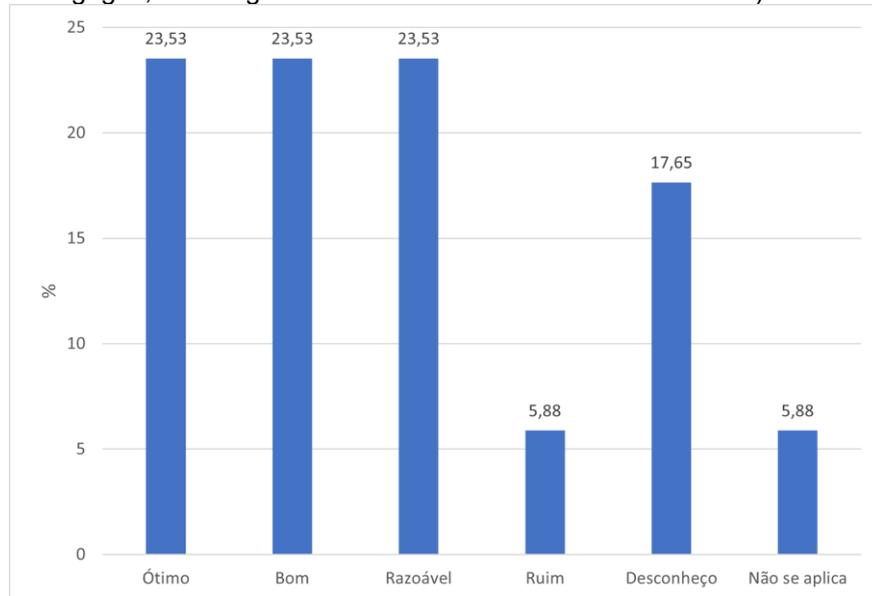
Gráfico 44: Referente ao questionamento 44. “Coordenação de extensão.”



Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais). 23,53% dos técnicos administrativos

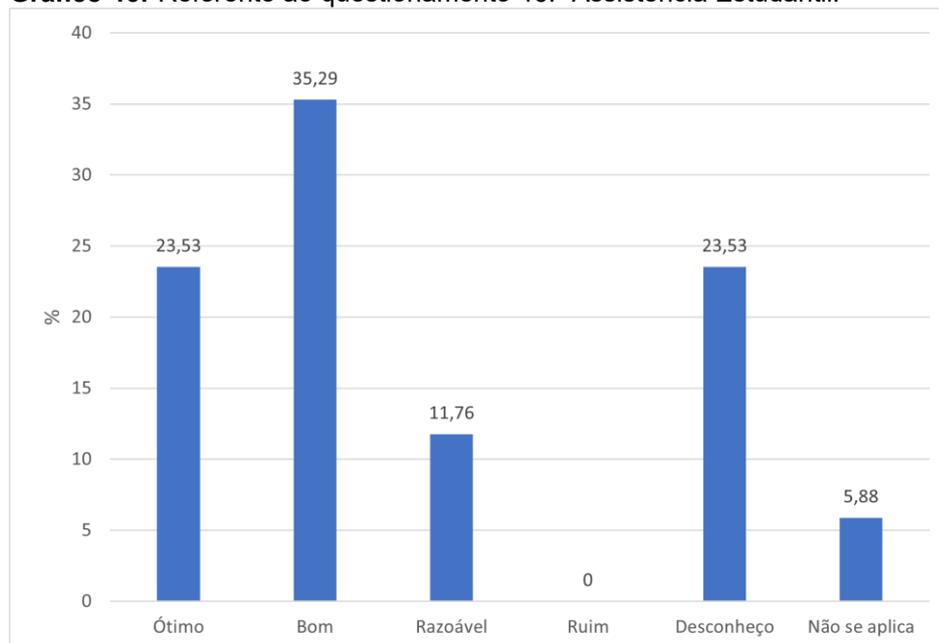
confirmaram que é ótimo, 23,53% que é bom e outros 23,53% avaliaram como razoável; 5,88% ruim. 17,65% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 45).

Gráfico 45: Referente ao questionamento 45. “Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).”



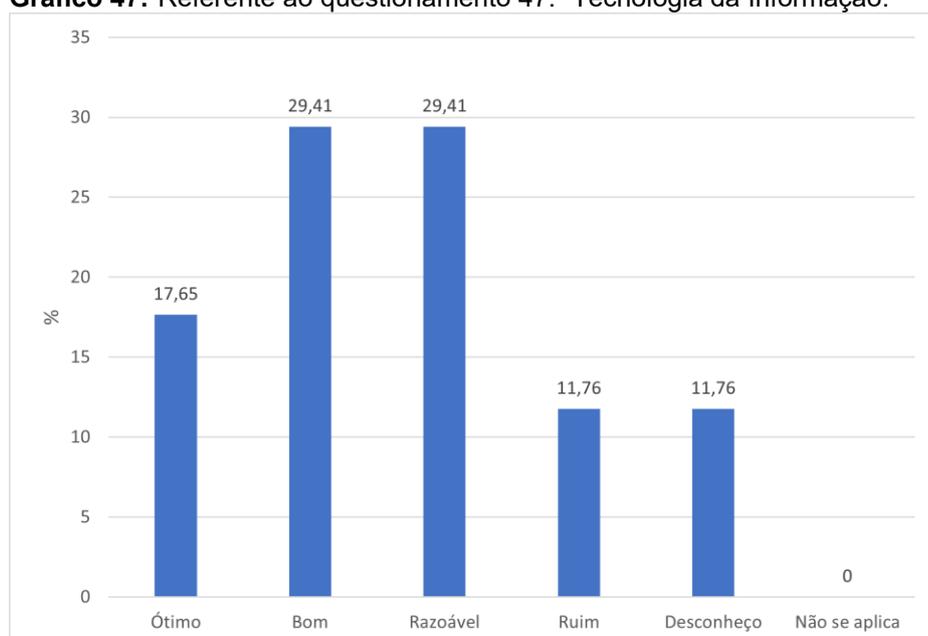
Assistência Estudantil. 35,29% avaliaram como bom e 23,53% como ótimo. 11,76% afirmaram que é razoável e 0,00% ruim. 23,53% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 46).

Gráfico 46: Referente ao questionamento 46. “Assistência Estudantil.”



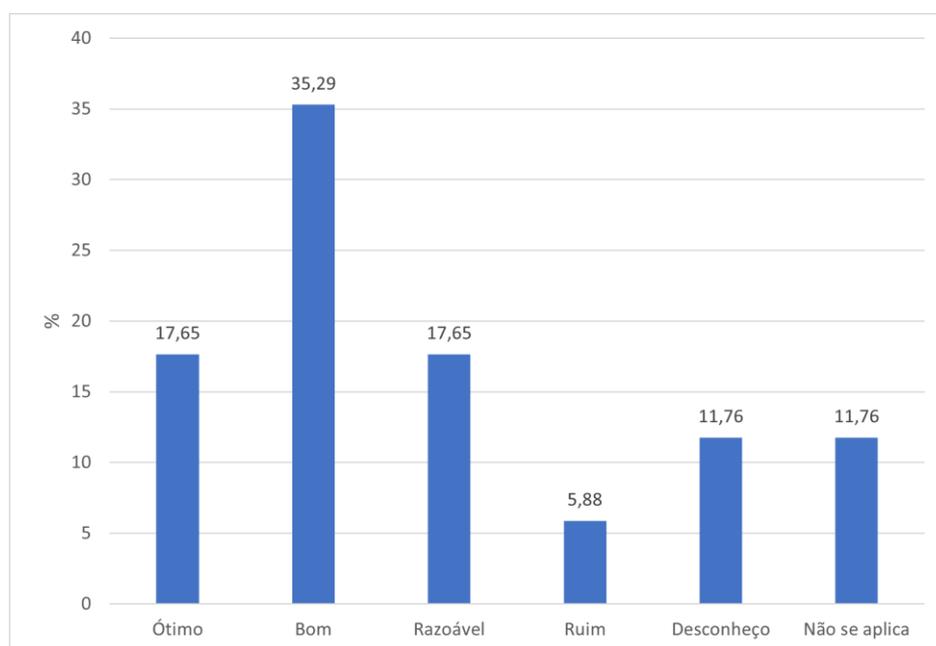
Tecnologia da Informação. 29,41% dos técnicos administrativos afirmaram como bom e 29,41% como razoável. 17,65% responderam que é ótimo e 11,76% ruim. 11,76% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 47).

Gráfico 47: Referente ao questionamento 47. “Tecnologia da Informação.”



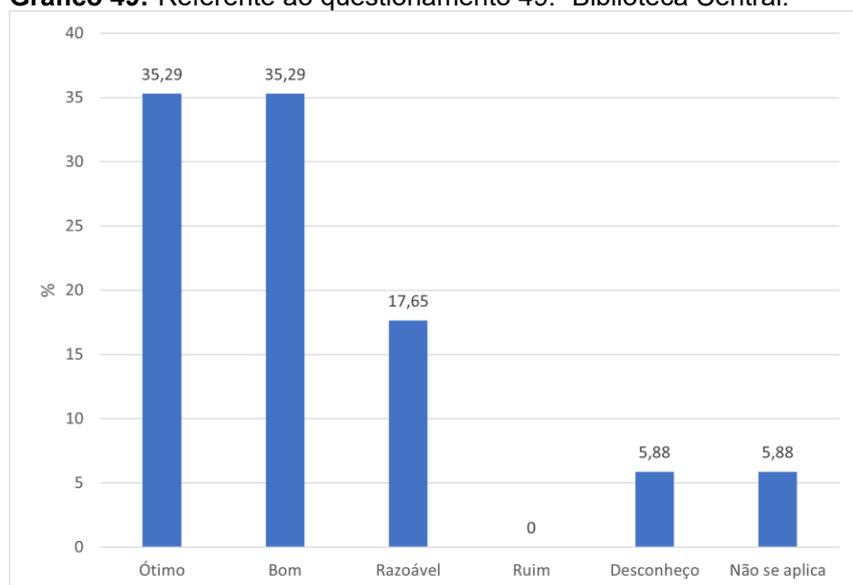
Biblioteca Setorial. 35,29% dos técnicos administrativos avaliaram como bom e 17,65% como ótimo. 17,65% avaliaram como razoável e 5,88% ruim. 11,76% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 48).

Gráfico 48: Referente ao questionamento 48. “Biblioteca Setorial.”



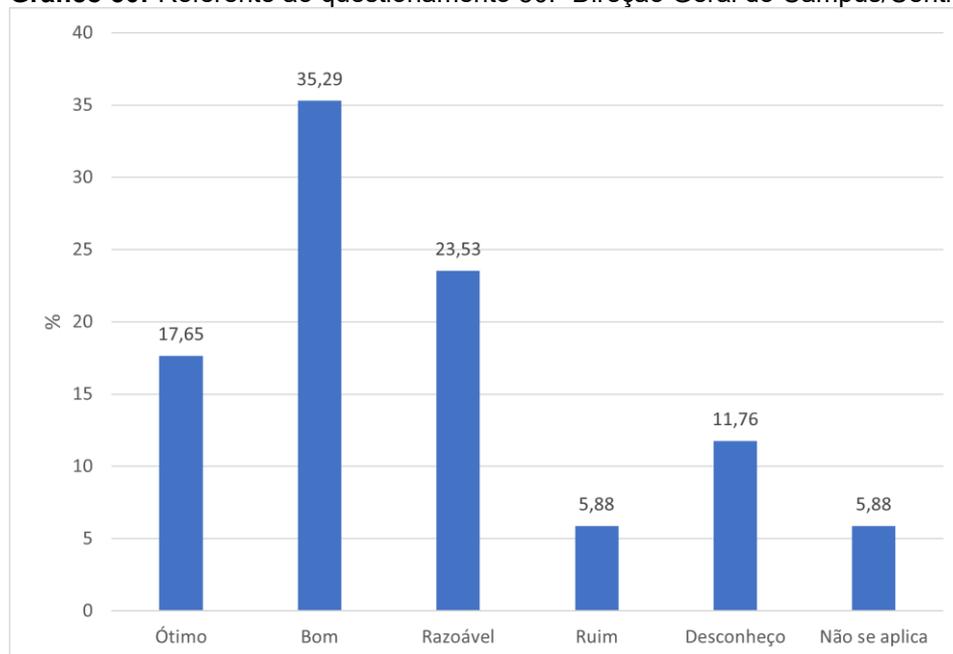
Em relação a Biblioteca Central 35,29% dos técnicos administrativos avaliaram como ótima e 35,29% como boa; 17,65% avaliaram como razoável e 0,00% como ruim. 5,88% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 49).

Gráfico 49: Referente ao questionamento 49. “Biblioteca Central.”



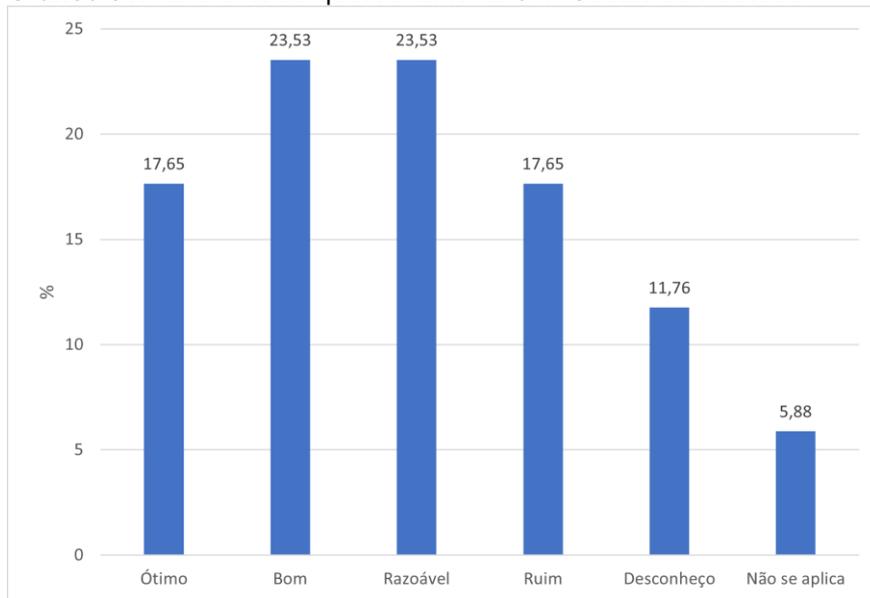
Direção Geral do Campus/Centro/Colégio. 35,29% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 23,53% que é razoável. 17,65% informaram que é ótimo e 5,88 % que é ruim. 11,76% desconhecem e 5,88% Não se aplica. (Gráfico 50).

Gráfico 50: Referente ao questionamento 50. “Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.”



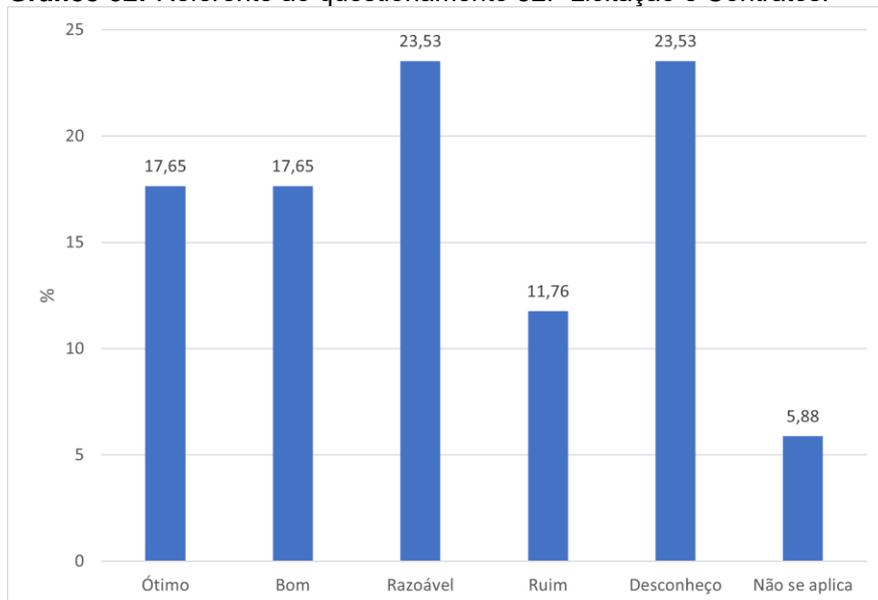
Gestão de Pessoas. 23,53% informaram que é bom e 23,53% que é razoável. Enquanto 17,65% responderam que é ótimo e 17,65% que é ruim. 11,76% desconhecem e 5,88% Não se aplica Gráfico 51).

Gráfico 51: Referente ao questionamento 51. “Gestão de Pessoas.”



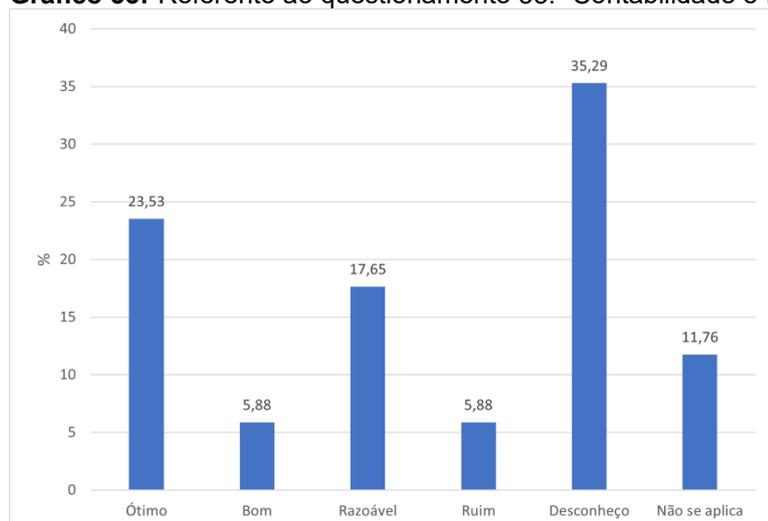
Licitação e Contratos. 23,53% dos técnicos administrativos responderam razoável, 17,65% que é ótimo e 17,65% que é bom. 11,76% responderam ruim, 23,53% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 52).

Gráfico 52: Referente ao questionamento 52. “Licitação e Contratos.”



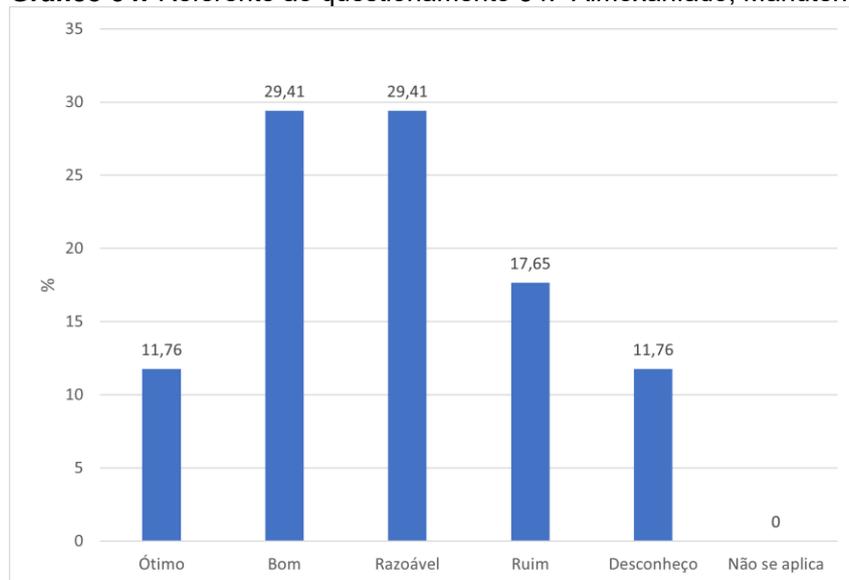
Contabilidade e finanças. 23,53% dos técnicos administrativos afirmaram que é ótimo e 17,65% responderam que é razoável. Enquanto 5,88% informaram que é bom e 5,88% ruim. 35,29% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 53).

Gráfico 53: Referente ao questionamento 53. “Contabilidade e finanças.”



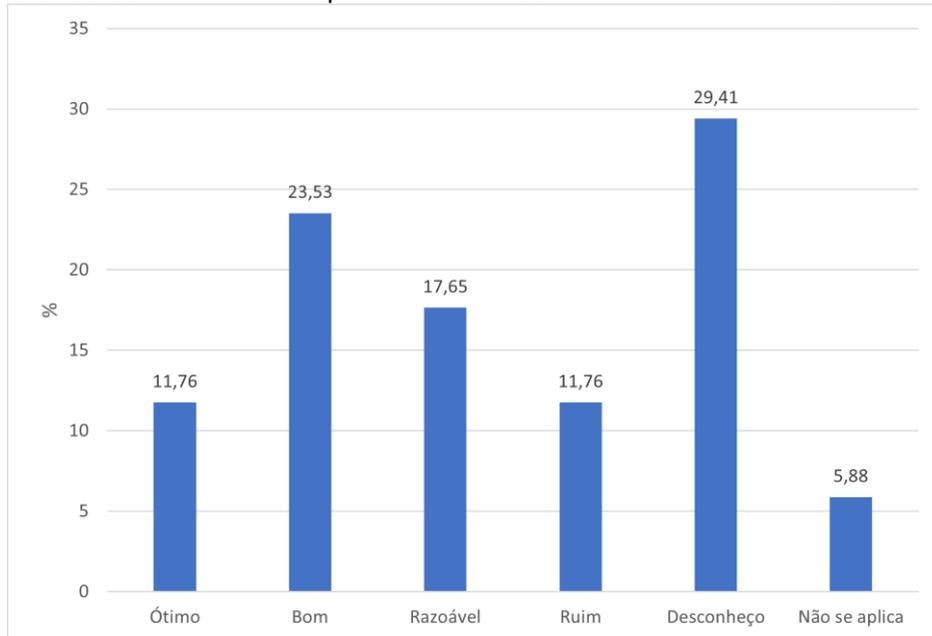
Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio. 29,41% informaram que é bom e 29,41% que é razoável. 11,76% responderam que é ótimo e 17,65% ruim. 11,76% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 54).

Gráfico 54: Referente ao questionamento 54. “Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.”



Secretaria Acadêmica/Escolar. 23,53% dos técnicos administrativos responderam bom e 17,65% que é razoável. 11,76% responderam que é ótimo e 11,76% ruim. 29,41% desconhecem e 5,88% Não se aplica (Gráfico 55).

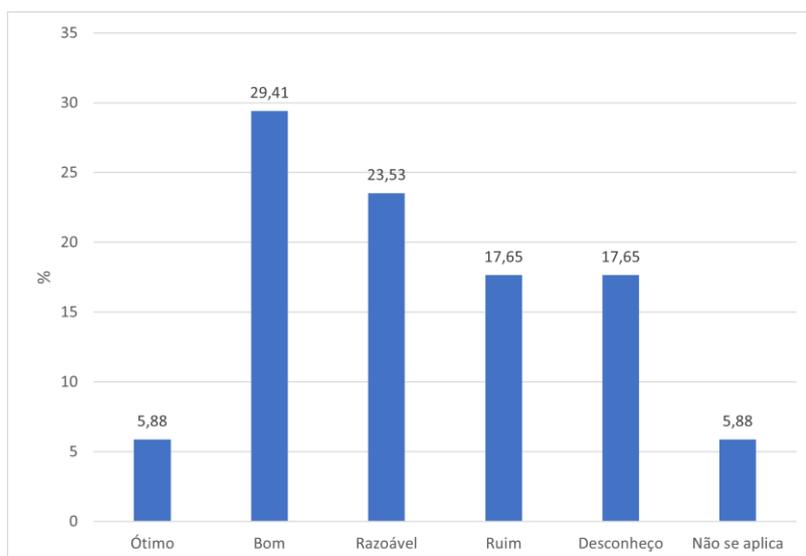
Gráfico 55: Referente ao questionamento 55. “Secretaria Acadêmica/Escolar.”



As informações a seguir se referem a avaliação da qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:

Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos. 29,41% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 23,53% razoável. 5,88% responderam que é ótimo e 17,65% ruim. 17,65% desconhecem e 5,88% Não se aplica. (Gráfico 56).

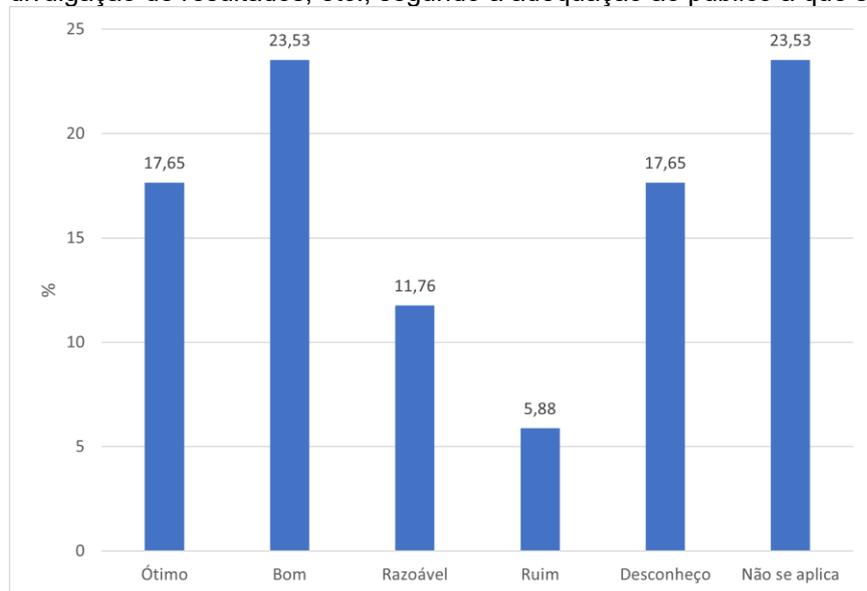
Gráfico 56: Referente ao questionamento 56. “Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.”



O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI. 23,53%

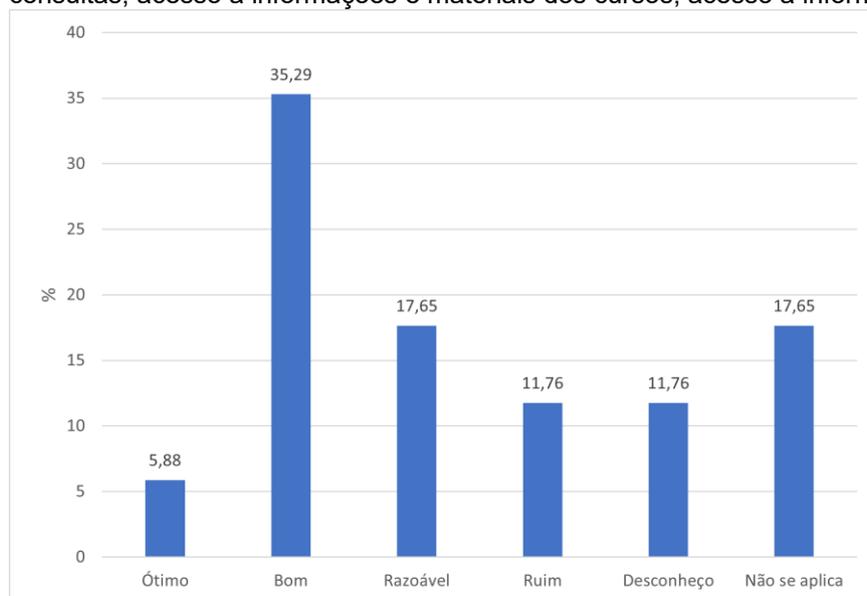
informaram que é bom e 17,65% ótimo. 11,76% responderam que é razoável e 5,88% que é ruim. 17,65% desconhecem e 23,53% Não se aplica (Gráfico 57).

Gráfico 57: Referente ao questionamento 57. “O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.”



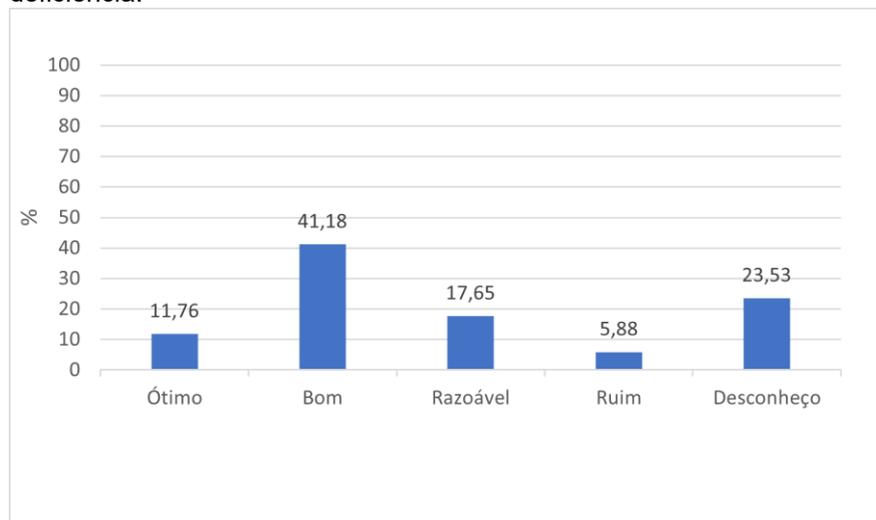
Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. 35,29% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 17,65% que é razoável; 5,88% responderam que é ótimo e 11,76% que é ruim. 11,76% desconhecem e 17,65% Não se aplica (Gráfico 58).

Gráfico 58: Referente ao questionamento 58. “Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.”



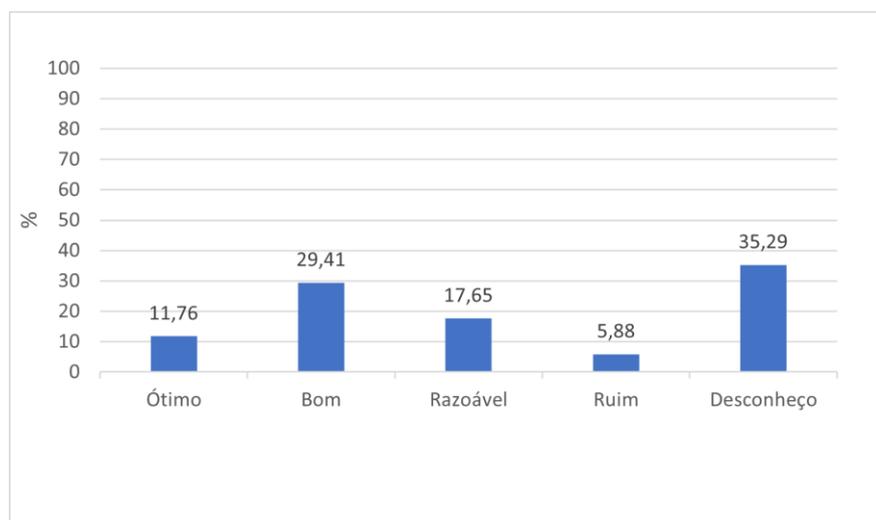
A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. 41,18% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 17,65% que é razoável. 11,76% responderam que é ótimo e 5,88% ruim. 23,53% desconhecem. (Gráfico 59).

Gráfico 59: Referente ao questionamento 59. “A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.”



O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. 29,41% informaram que é bom e 11,76% que é ótimo. Enquanto 17,65% responderam que é razoável e 5,88% que é ruim. 35,29% desconhecem (Gráfico 60).

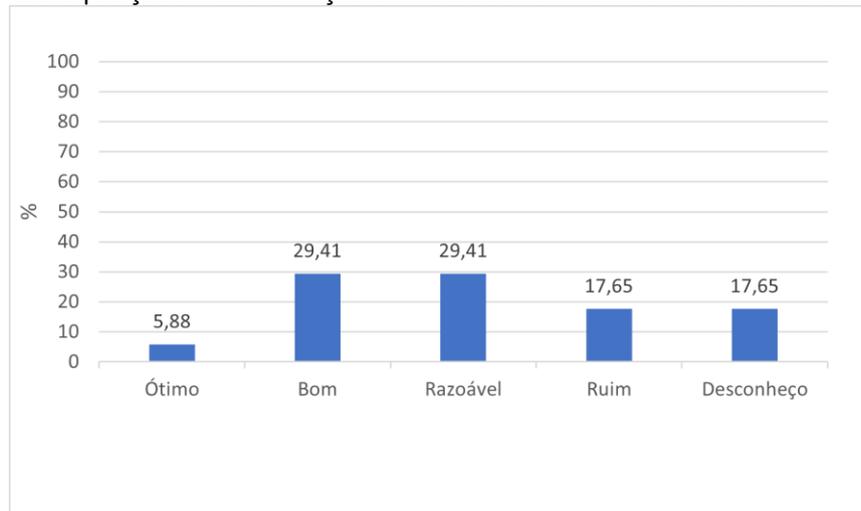
Gráfico 60: Referente ao questionamento 60. “O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.”



A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio. 29,41%

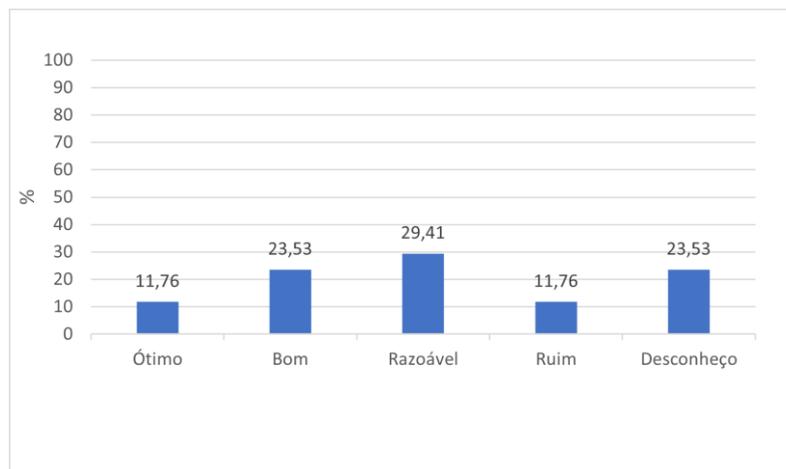
dos técnicos administrativos responderam que é bom e 29,41% que é razoável. 5,88% responderam que é ótimo e 17,65% que é ruim. 17,65% desconhecem (Gráfico 61).

Gráfico 61: Referente ao questionamento 61. “A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio.”



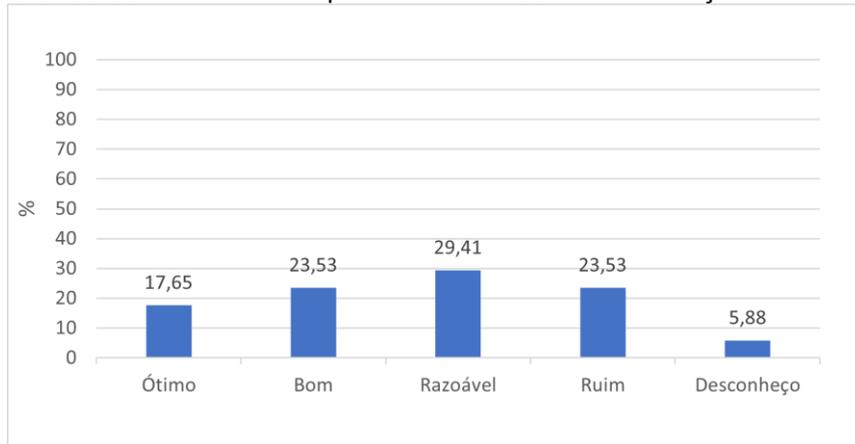
O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 11,76% que é ruim e 23,53% desconhecem (Gráfico 62).

Gráfico 62: Referente ao questionamento 62. “O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.”



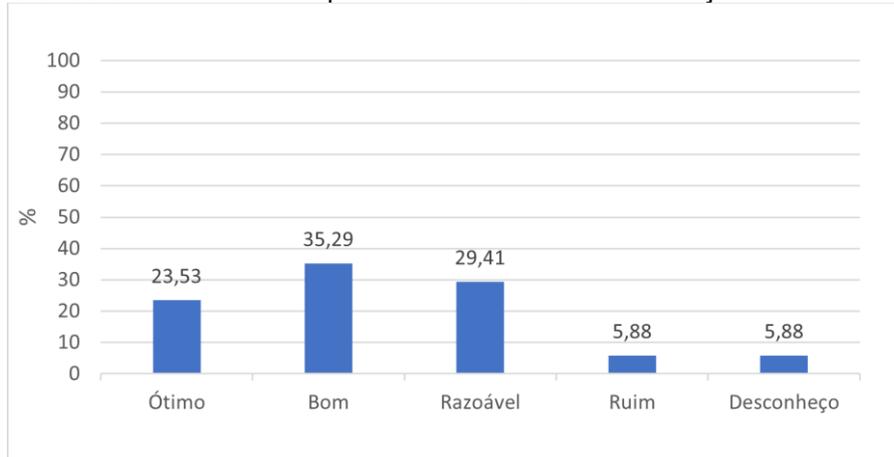
Sua satisfação com a comunicação institucional. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 23,53% que é ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 63).

Gráfico 63: Referente ao questionamento 63. “Sua satisfação com a comunicação institucional.”



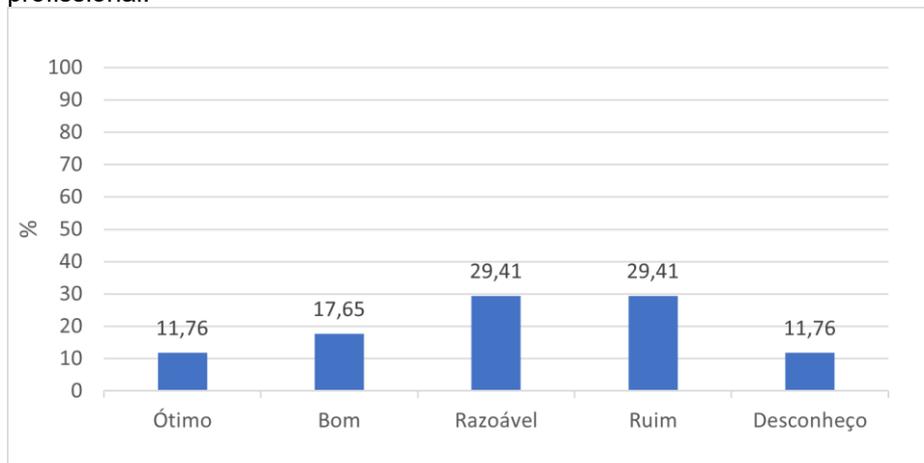
Sua satisfação no trabalho. 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 23,53% que é ótimo. 29,41% responderam que é razoável e 5,88% responderam que é ruim; 5,88% desconhecem (Gráfico 64).

Gráfico 64: Referente ao questionamento 64. “Sua satisfação no trabalho.”



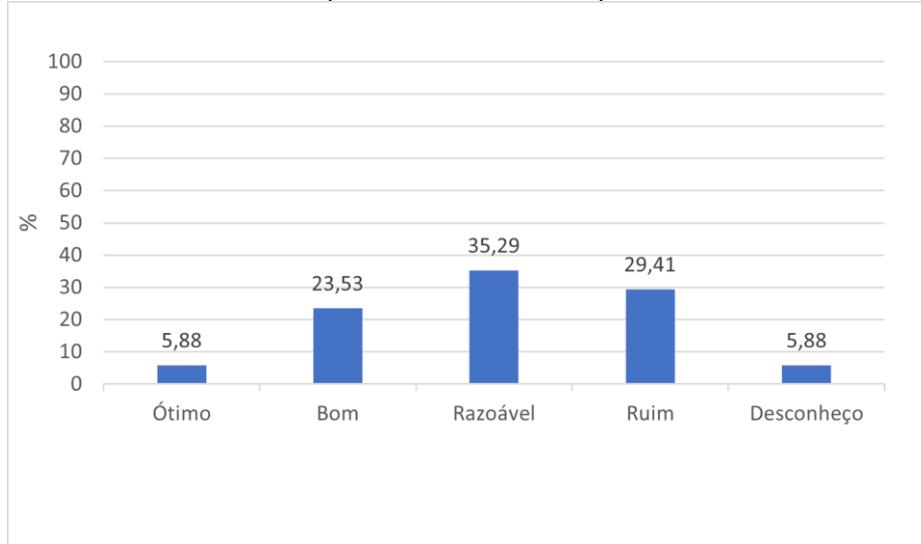
A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 17,65% afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 29,41% que é ruim e 11,76% desconhecem (Gráfico 65).

Gráfico 65: Referente ao questionamento 65. “A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.”



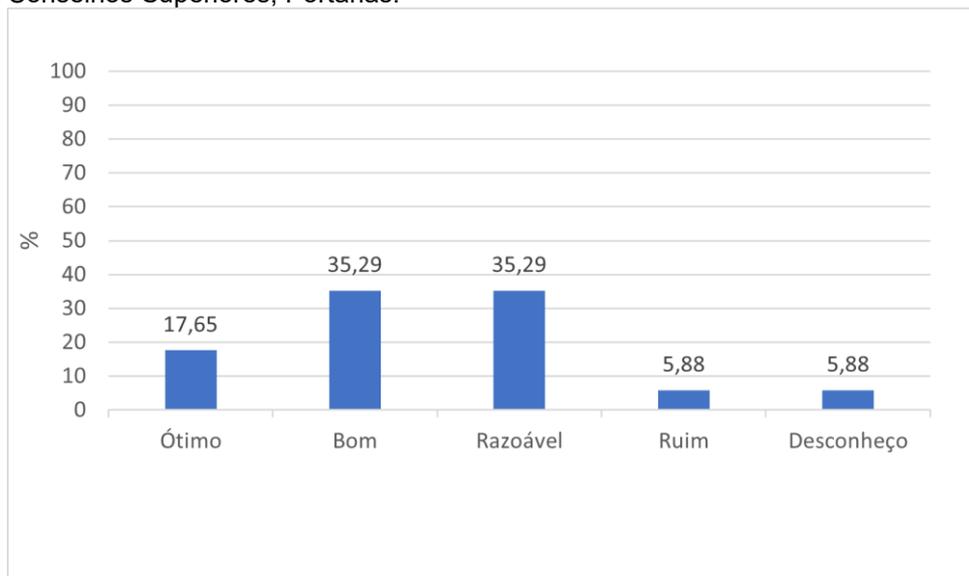
O plano de carreira da sua categoria profissional. 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 5,88% que é ótimo. 29,41% que é ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 66).

Gráfico 66: Referente ao questionamento 66. “O plano de carreira da sua categoria profissional.”



Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. 35,29% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 35,29% que é razoável. 17,65% responderam que é ótimo e 5,88% que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 67).

Gráfico 67: Referente ao questionamento 67. “Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias.”

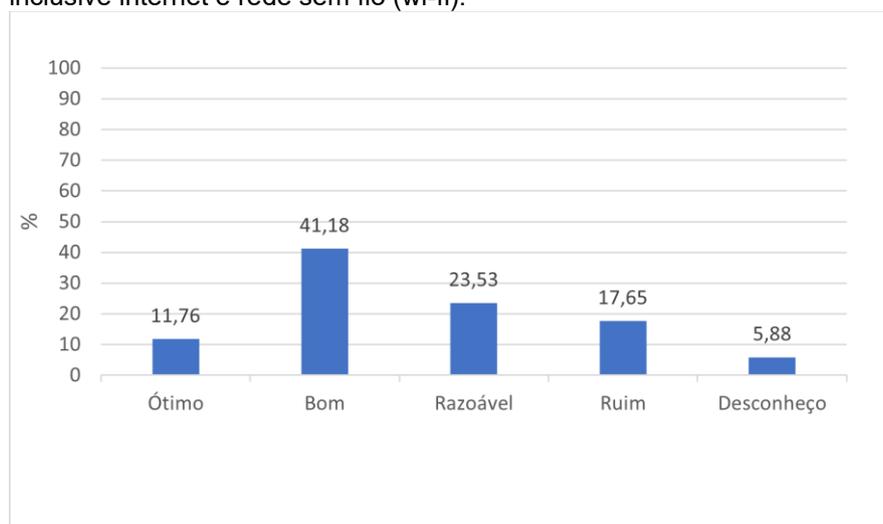


EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

As informações a seguir se referem a avaliação das condições físicas do Campus/Centro/Colégio com relação:

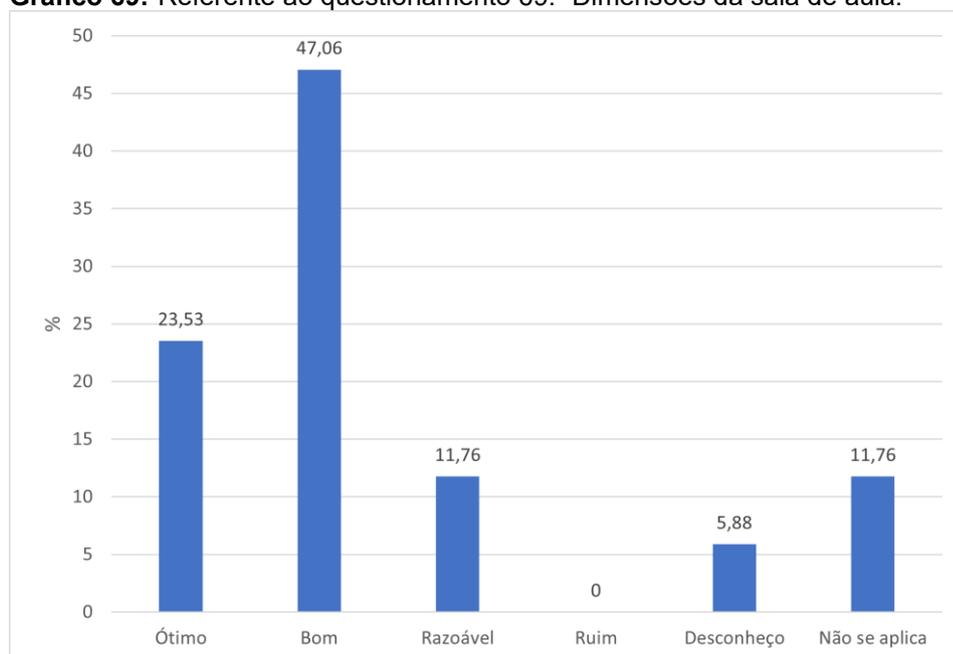
Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi). 41,18% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 23,53% responderam que é razoável e 17,65% que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 68).

Gráfico 68: Referente ao questionamento 68. “Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi).”



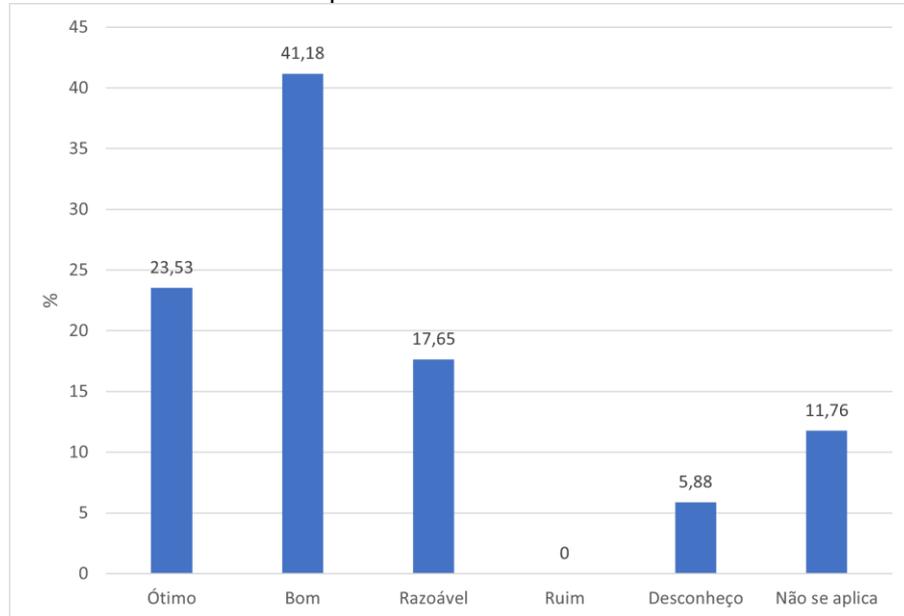
Dimensões da sala de aula. 47,06% informaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 11,76% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 5,88% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 69).

Gráfico 69: Referente ao questionamento 69. “Dimensões da sala de aula.”



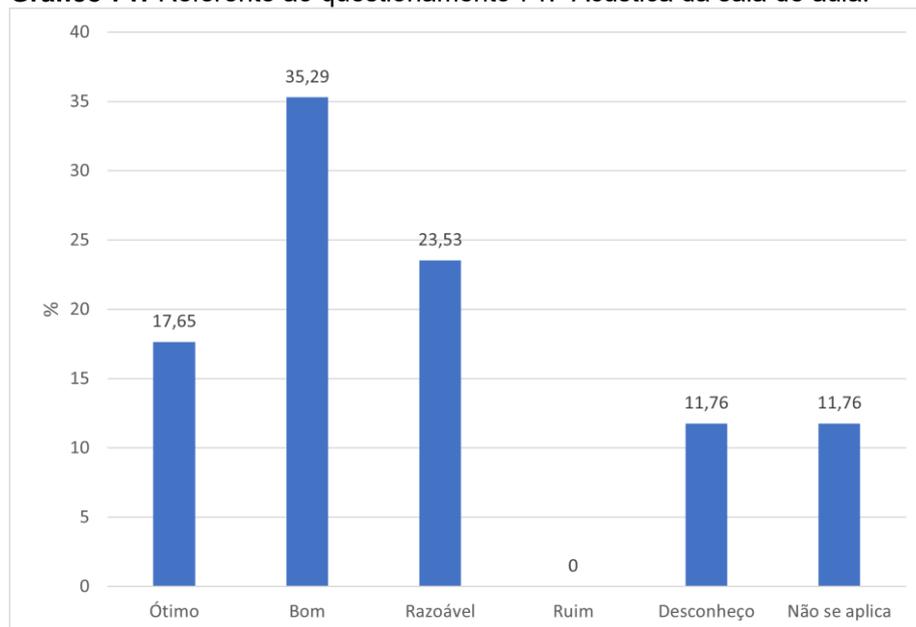
Conforto térmico da sala de aula. 41,18% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 23,53 que é ótimo. 17,65% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 5,88% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 70).

Gráfico 70: Referente ao questionamento 70. “Conforto térmico da sala de aula.”



Acústica da sala de aula. 35,29% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 23,53% que é razoável. 17,65% responderam que é ótimo e 0,00% que é ruim. 11,76% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 71).

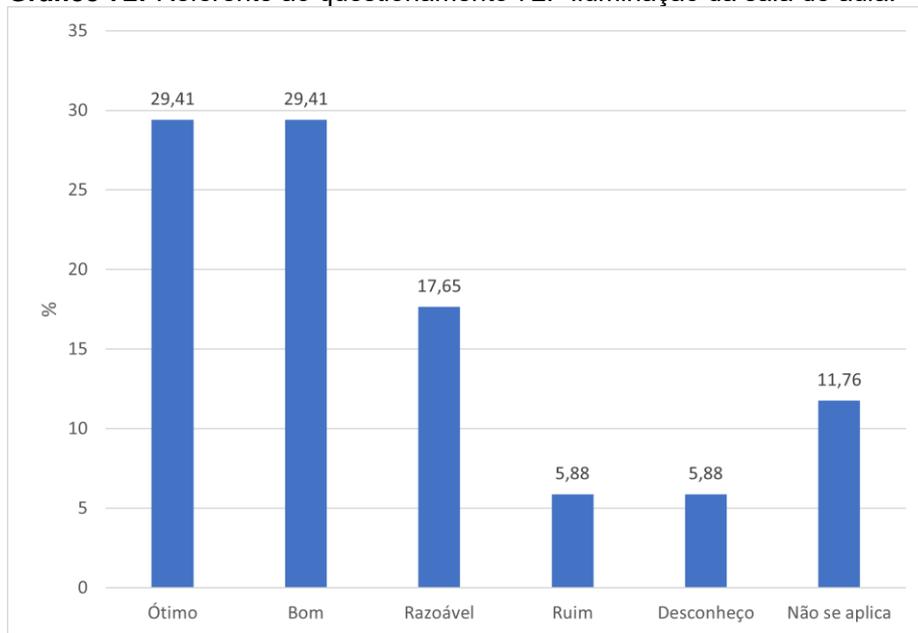
Gráfico 71: Referente ao questionamento 71. “Acústica da sala de aula.”



Iluminação da sala de aula. Sua satisfação com a comunicação institucional. 29,41% informaram que é ótimo e 29,41% que é bom. 17,65% responderam que é

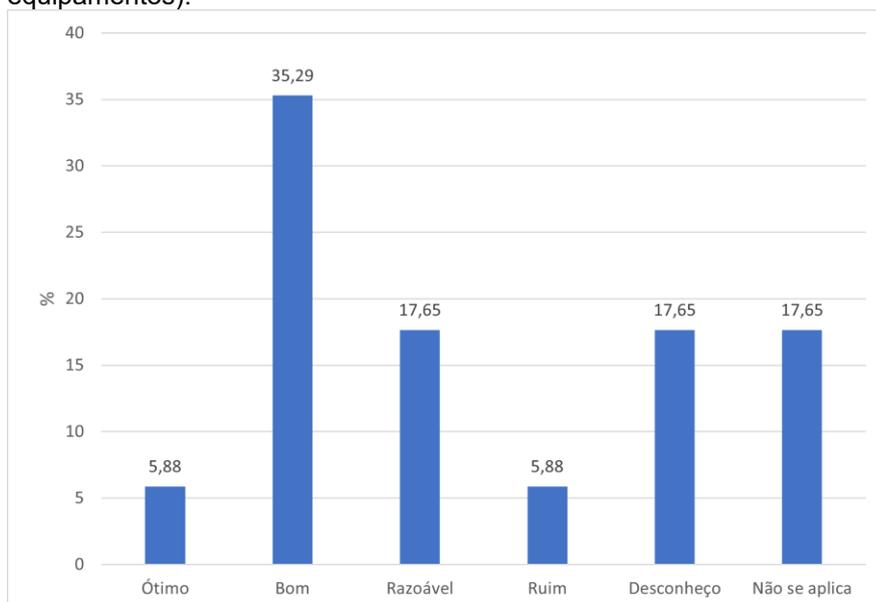
razoável e 5,88% que é ruim. 5,88% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 72).

Gráfico 72: Referente ao questionamento 72. “Iluminação da sala de aula.”



Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos). 35,29% dos técnicos administrativos responderam é bom e 17,65% que é razoável. 5,88% responderam que é ótimo e 5,88% que é ruim. 17,65% desconhecem e 17,65% Não se aplica (Gráfico 73).

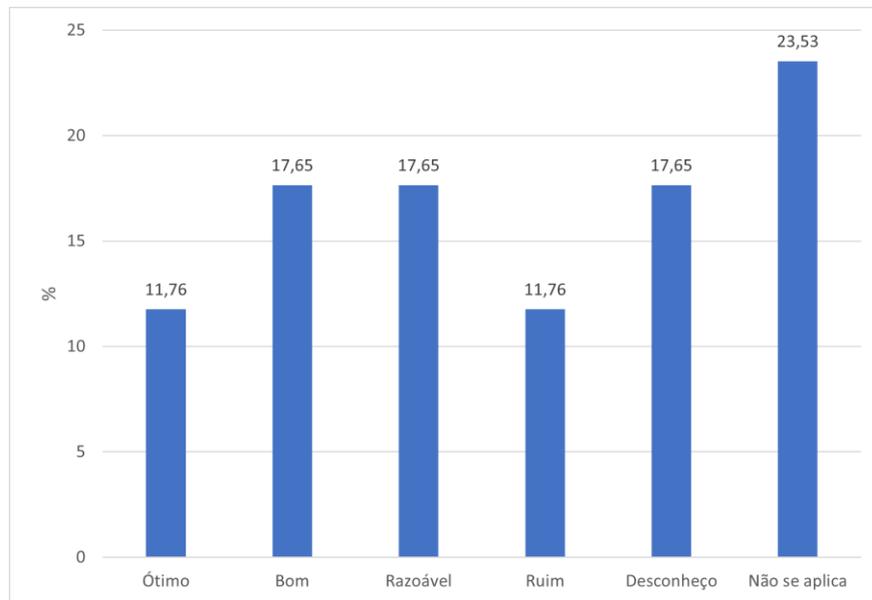
Gráfico 73: Referente ao questionamento 73. “Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).”



Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade). 17,65% dos técnicos

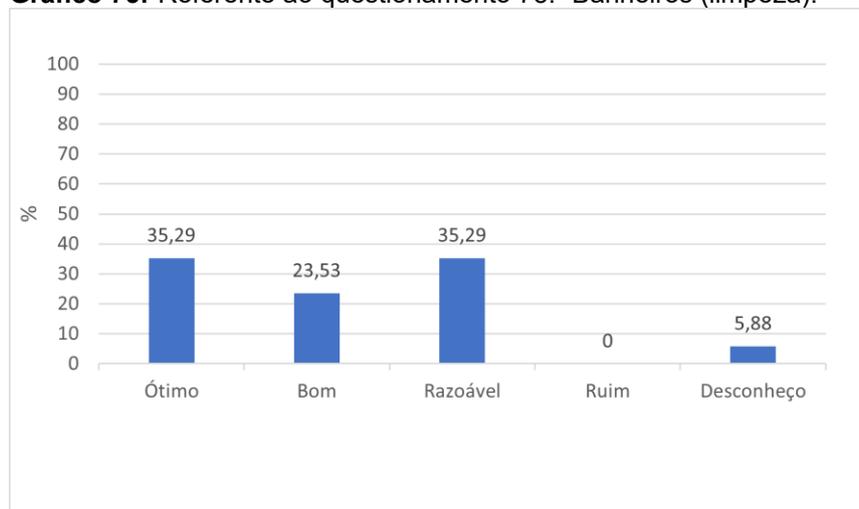
administrativos afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. Enquanto 17,65% responderam que é razoável e 11,76% que é ruim. 17,65% desconhecem e 23,53% Não se aplica. (Gráfico 74).

Gráfico 74: Referente ao questionamento 74. “Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade).”



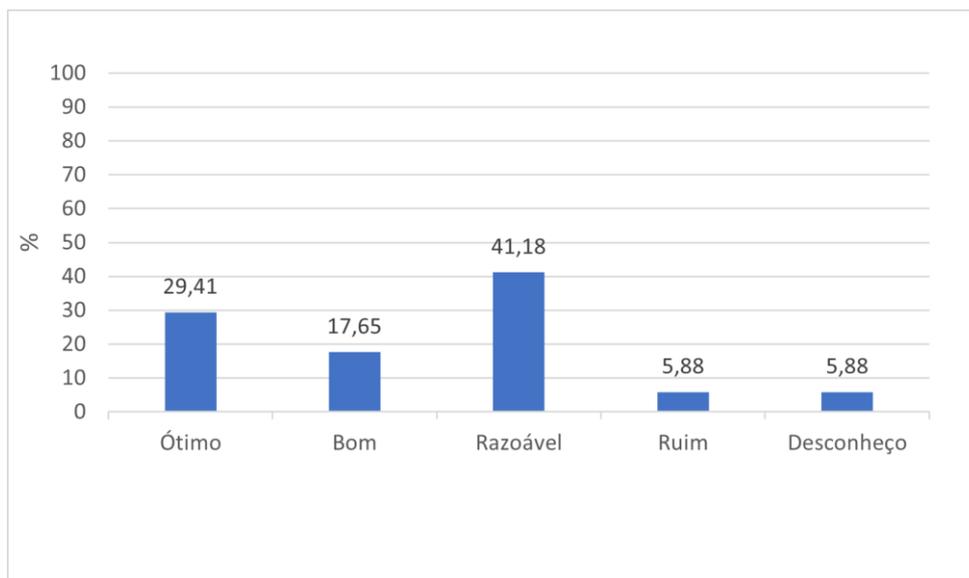
Banheiros (limpeza). 35,29% informaram que é ótimo e 23,53% que é bom. 35,29% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 75).

Gráfico 75: Referente ao questionamento 75. “Banheiros (limpeza).”



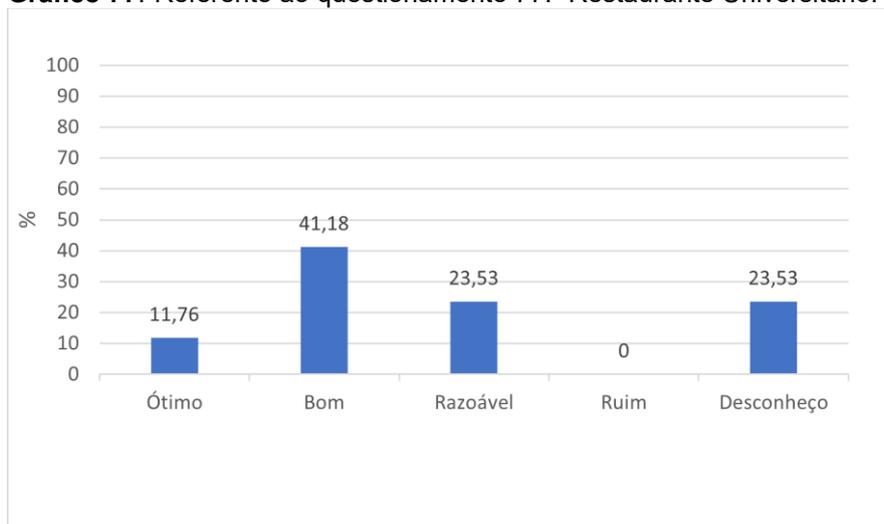
Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico). 41,18% dos técnicos administrativos responderam que é razoável e 29,41% que é ótimo. 17,65% responderam que é bom e 5,88% que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 76).

Gráfico 76: Referente ao questionamento 76. “Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico).”



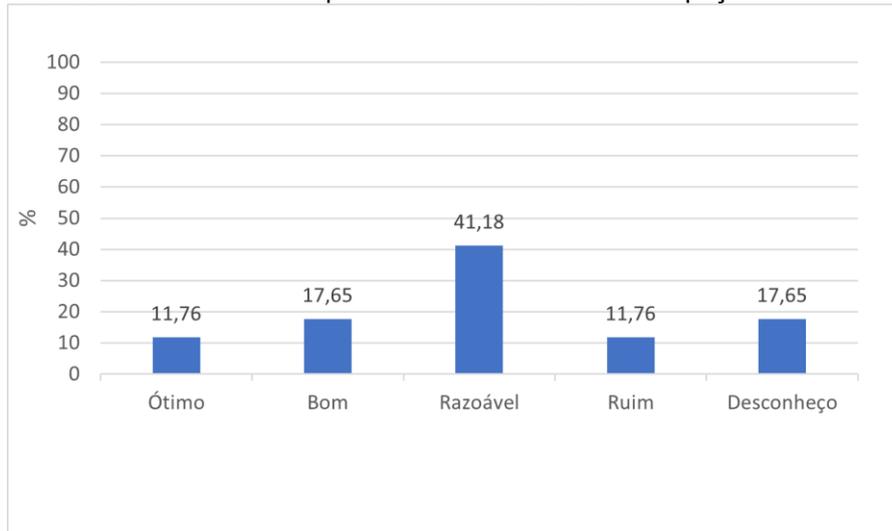
Restaurante Universitário. 41,18% informaram que é bom e 23,53 que é razoável. 11,76% responderam que é ótimo e 0,00% ruim. 23,53% desconhecem (Gráfico 77).

Gráfico 77: Referente ao questionamento 77. “Restaurante Universitário.”



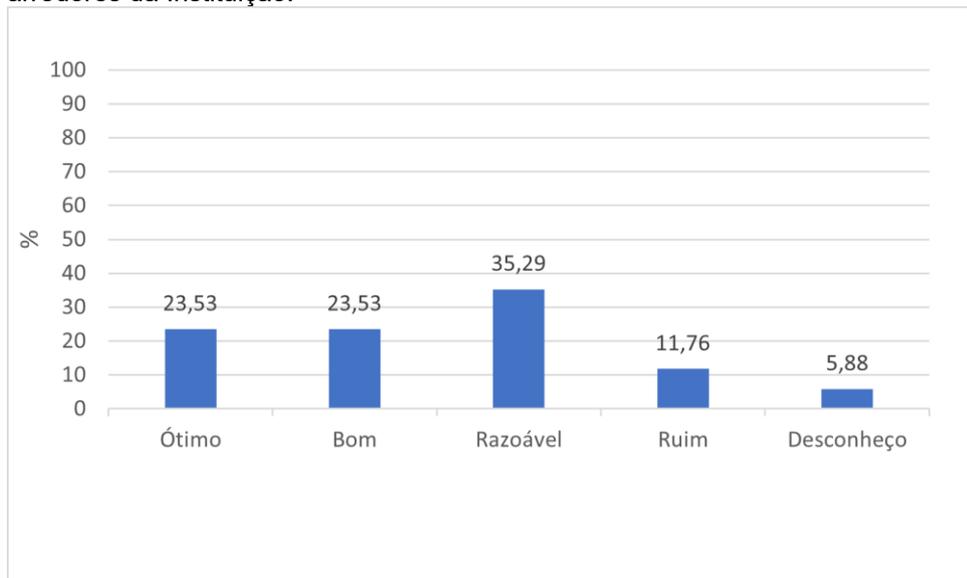
Outros espaços destinados a refeição e convivência. 41,18% dos técnicos administrativos responderam que é razoável e 17,65% que é bom. 11,76 responderam que é ótimo e 11,76% que é ruim. 17,65% desconhecem (Gráfico 78).7

Gráfico 78: Referente ao questionamento 78. “Outros espaços destinados a refeição e convivência.”



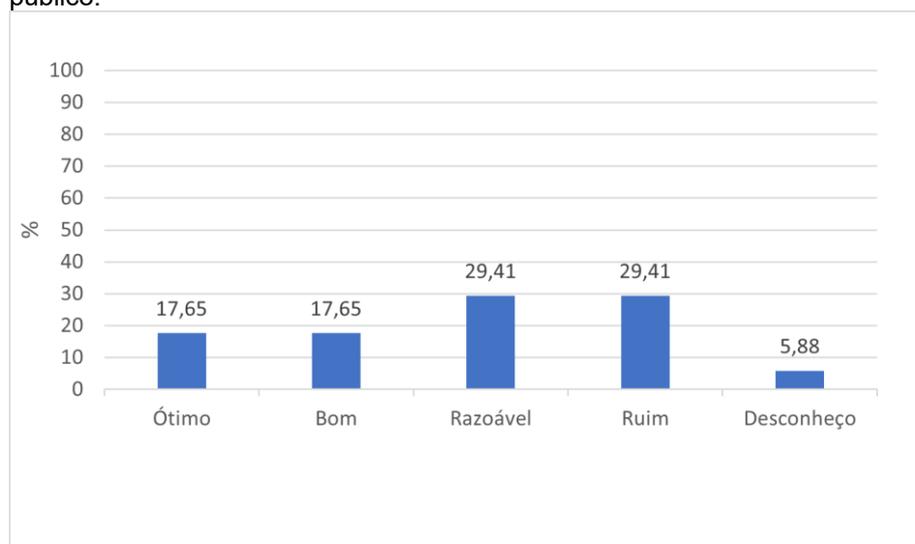
Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição. 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 11,76% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 79).

Gráfico 79: Referente ao questionamento 79. “Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição.”



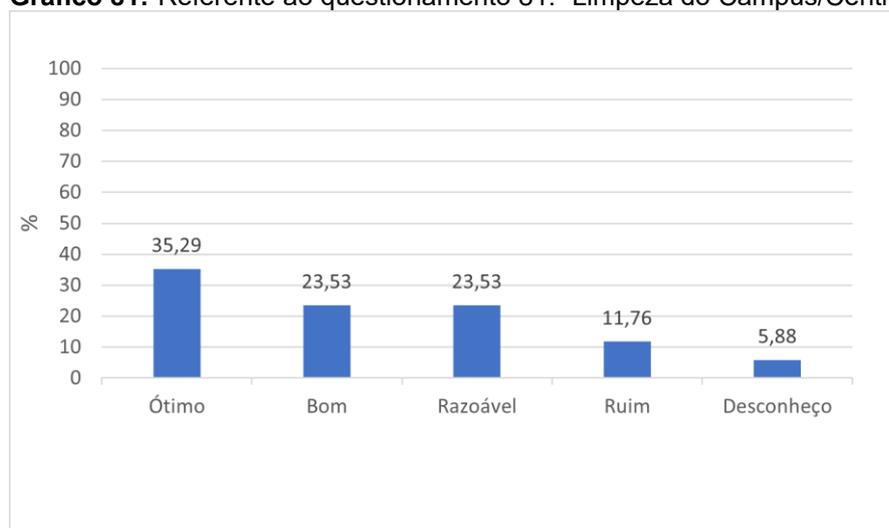
Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 17,65% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 29,41% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 80).

Gráfico 80: Referente ao questionamento 80. “Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público.”



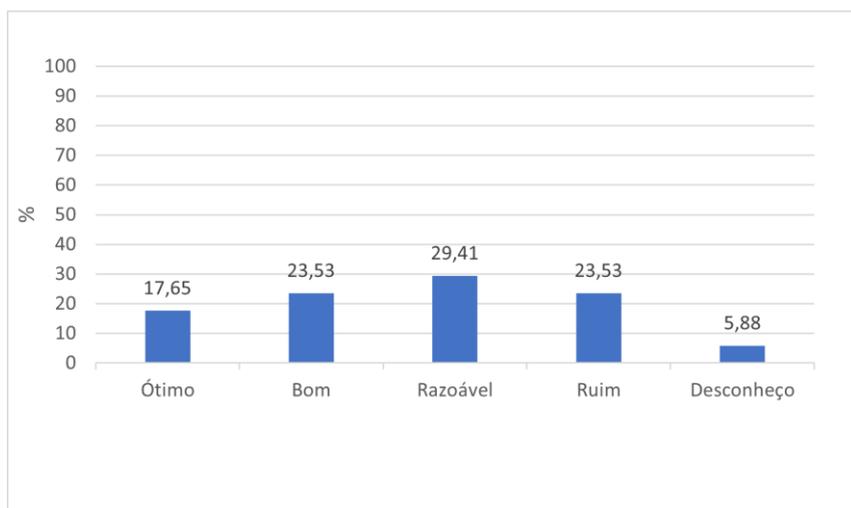
Limpeza do Campus/Centro/Colégio. 35,29% dos técnicos administrativos afirmaram que é ótimo e 23,53% que é bom. 23,53% responderam que é razoável e 11,76% ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 81).

Gráfico 81: Referente ao questionamento 81. “Limpeza do Campus/Centro/Colégio.”



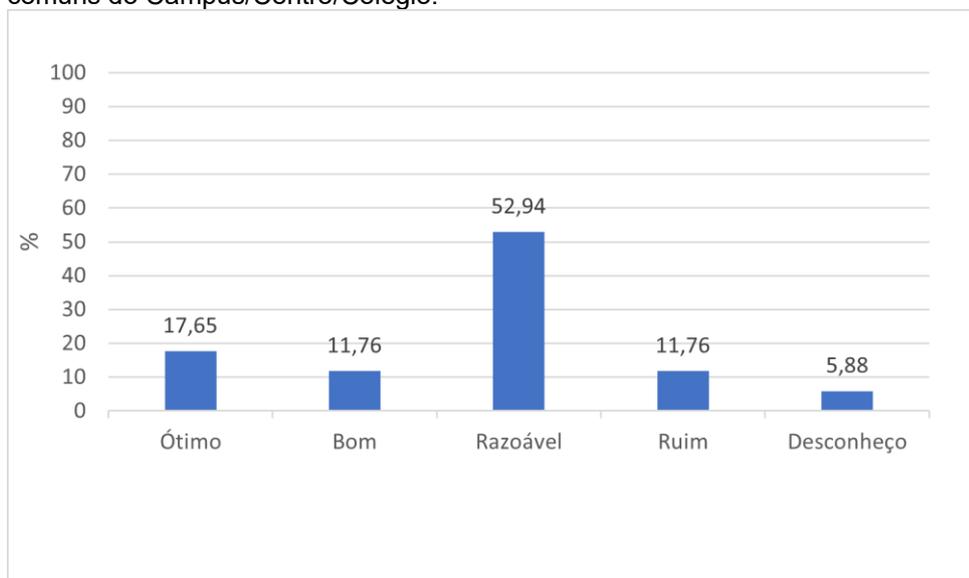
Iluminação do Campus/Centro/Colégio. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 23,53% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 82).

Gráfico 82: Referente ao questionamento 82. “Iluminação do Campus/Centro/Colégio.”



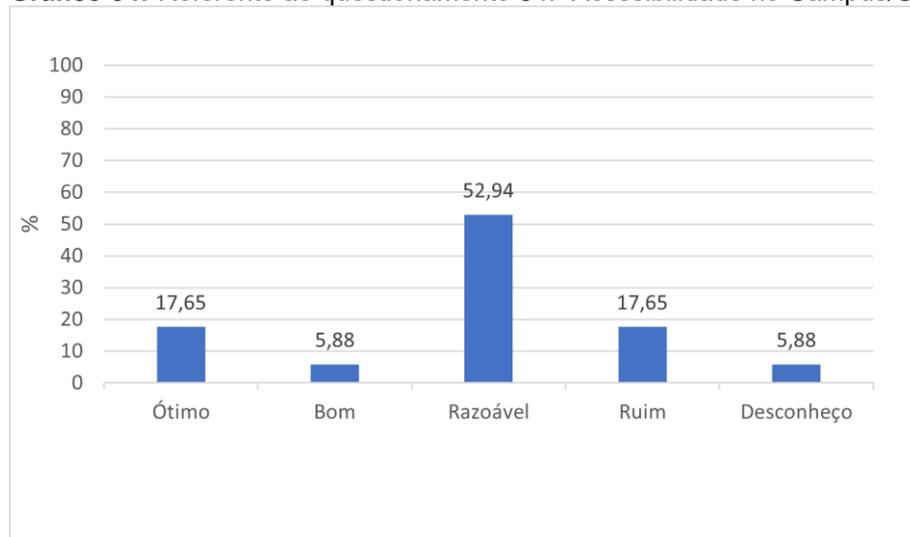
Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio. 52,94% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 17,65% afirmaram que é ótimo e 11,76% que é bom. 11,76% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 83).

Gráfico 83: Referente ao questionamento 83. “Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio.”



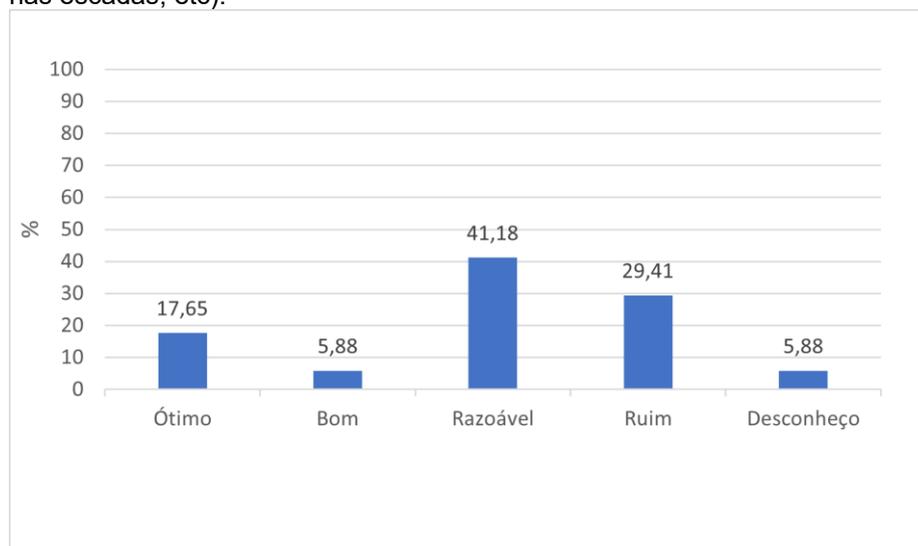
Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio. 52,94% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 17,65% afirmaram que é ótimo e 5,88% que é bom. 17,65% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 84).

Gráfico 84: Referente ao questionamento 84. “Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.”



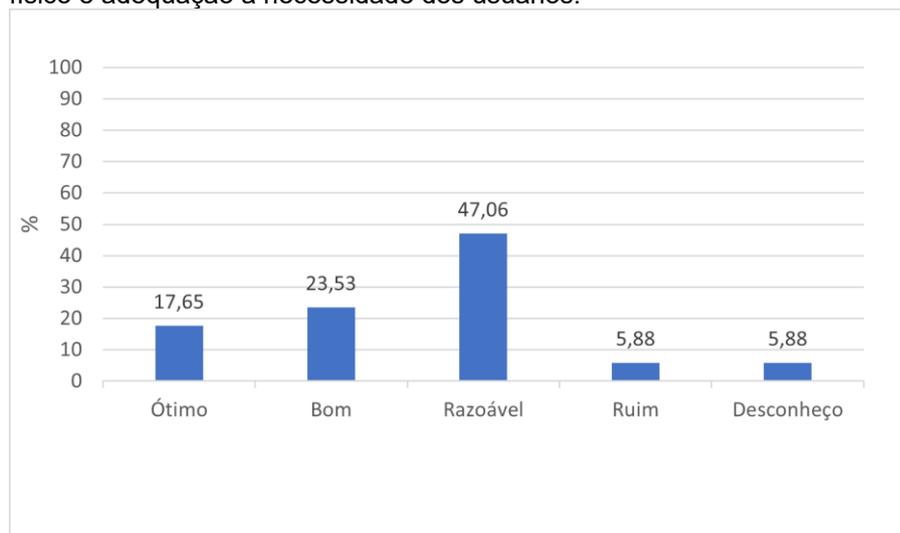
Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc). Somente 5,88% informaram que é bom e 17,65% que é ótimo. Enquanto 41,18% responderam que é razoável e 29,41% que é ruim. 5,88% desconhecem (Gráfico 85).

Gráfico 85: Referente ao questionamento 85. “Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).”



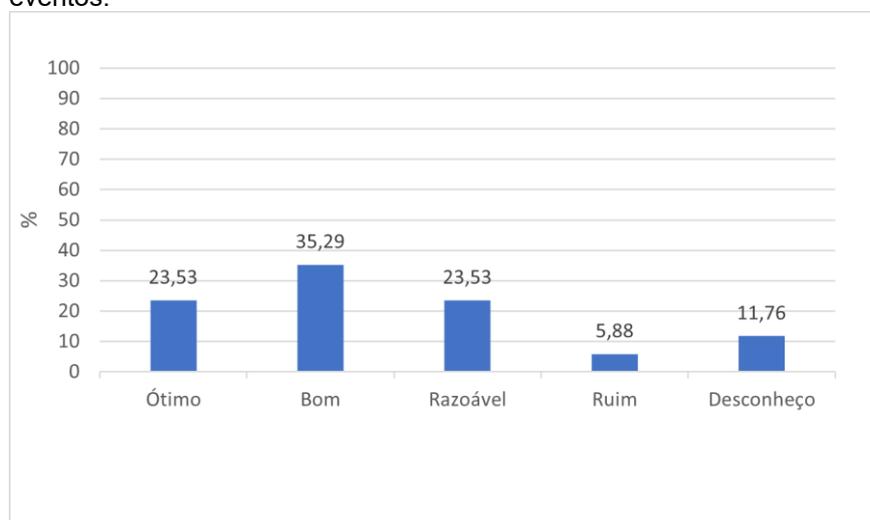
Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários. 47,06% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 5,88% ruim e 5,88% desconhecem (Gráfico 86).

Gráfico 86: Referente ao questionamento 86. “Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.”



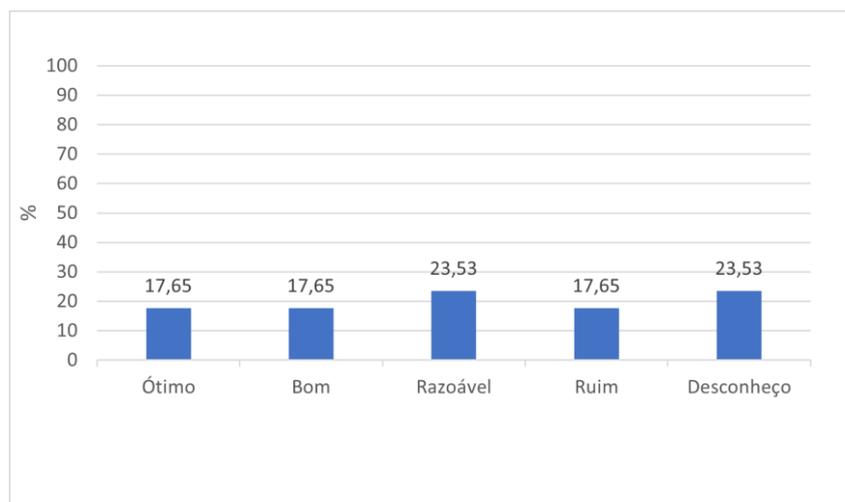
Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos. 35,29% informaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 23,53% responderam que é razoável e 5,88% ruim. 11,76% desconhecem (Gráfico 87).

Gráfico 87: Referente ao questionamento 87. “Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.”



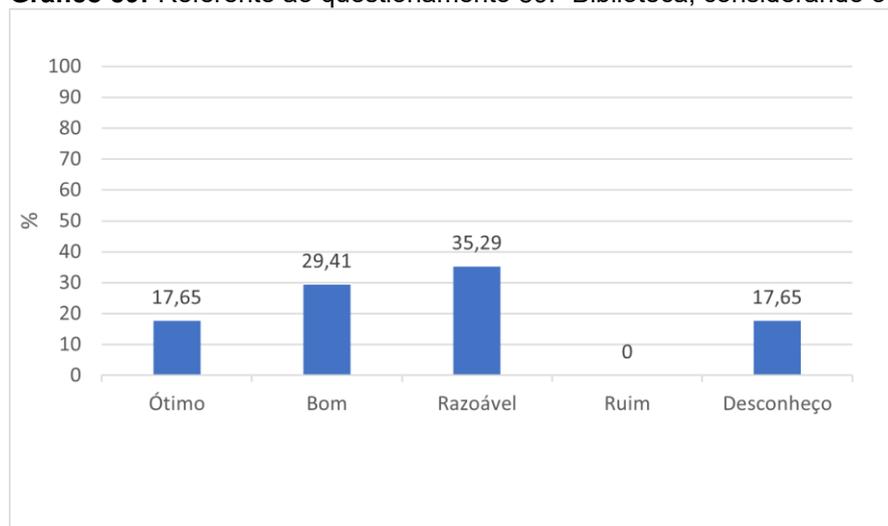
Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa. 17,65% dos técnicos administrativos responderam que é ótimo e 17,65% que é bom. Enquanto 23,53% responderam que é razoável e 17,65% ruim. 23,53% desconhecem (Gráfico 88).

Gráfico 88: Referente ao questionamento 88. “Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.”



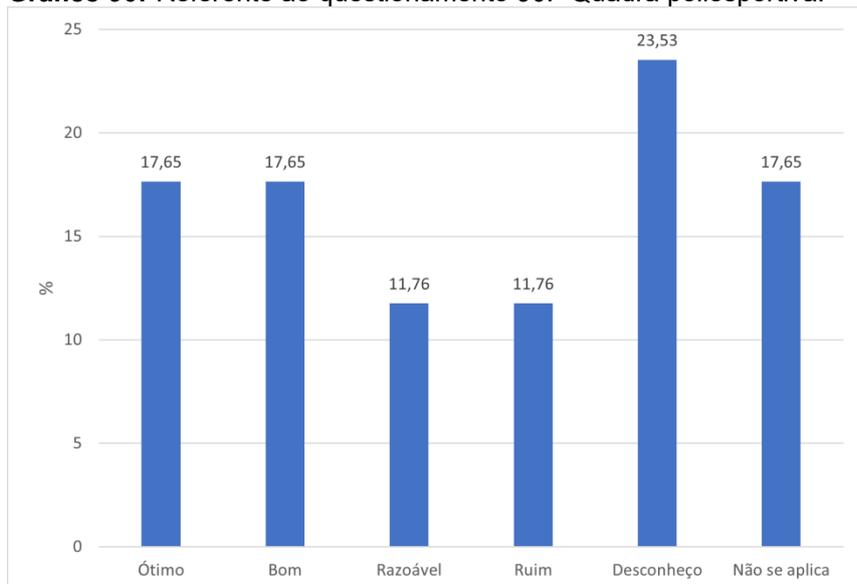
Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo. 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 29,41% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 0,00% ruim e 17,65% desconhecem (Gráfico 89).

Gráfico 89: Referente ao questionamento 89. “Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.”



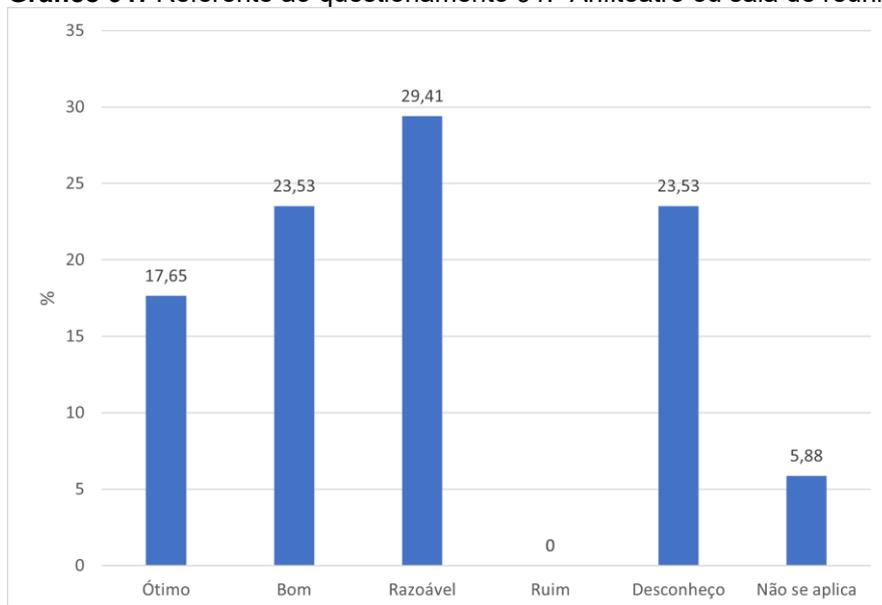
Quadra poliesportiva. 17,65% informaram que é ótimo e 17,65% que é bom. 11,76% responderam que é razoável e 11,76% que é ruim. 23,53% desconhecem e 17,65% Não se aplica (Gráfico 90).

Gráfico 90: Referente ao questionamento 90. “Quadra poliesportiva.”



Anfiteatro ou sala de reunião. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 23,53% desconhecem, 0,00% ruim e 5,88% Não se aplica (Gráfico 91).

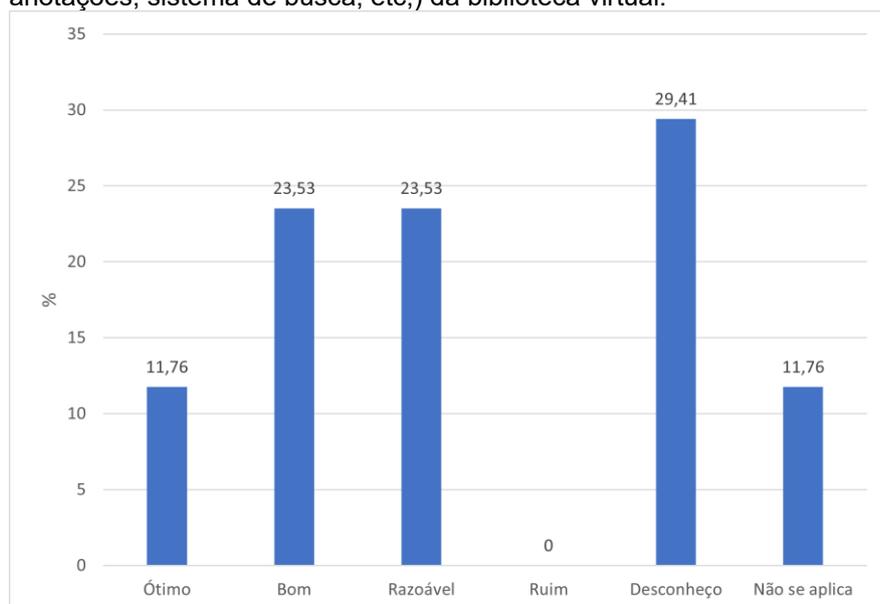
Gráfico 91: Referente ao questionamento 91. “Anfiteatro ou sala de reunião”



As informações a seguir se referem a avaliação do seu conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual:

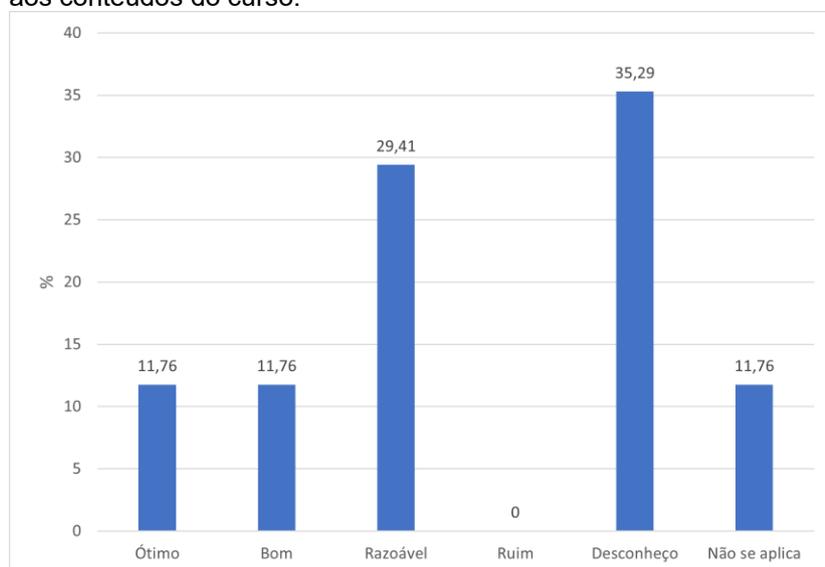
Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual. 23,53% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 23,53% responderam é razoável e 0,00% ruim. 29,41% desconhecem e 11,76% Não se aplica (Gráfico 92).

Gráfico 92: Referente ao questionamento 92. “Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.”



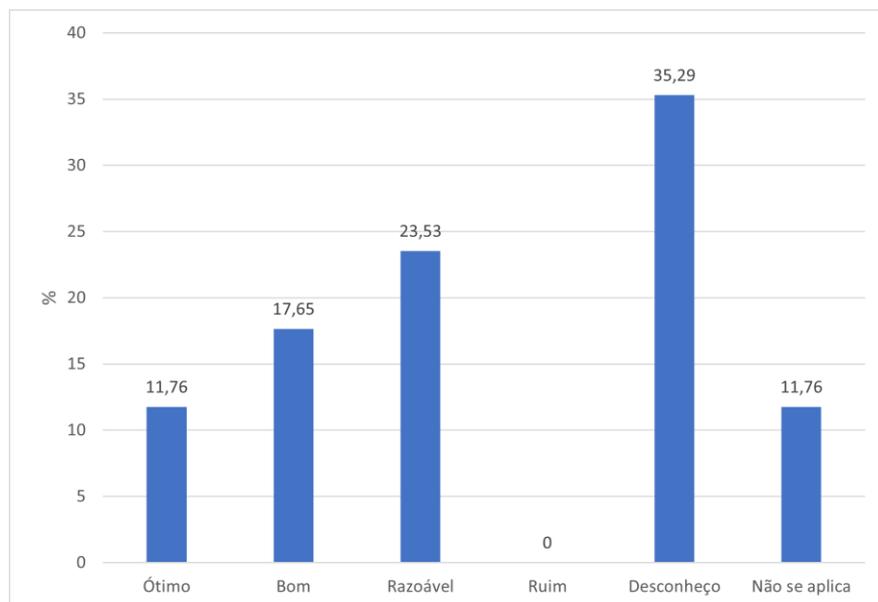
Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso. 29,41% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 11,76% afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 35,29% desconhecem, 0,00% ruim e 11,76% Não se aplica (Gráfico 93).

Gráfico 93: Referente ao questionamento 93. “. Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.”



Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual. 23,53% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 17,65% afirmaram que é bom e 11,76% que é ótimo. 35,29% desconhecem, 0,00% ruim e 11,76% Não se aplica (Gráfico 94).

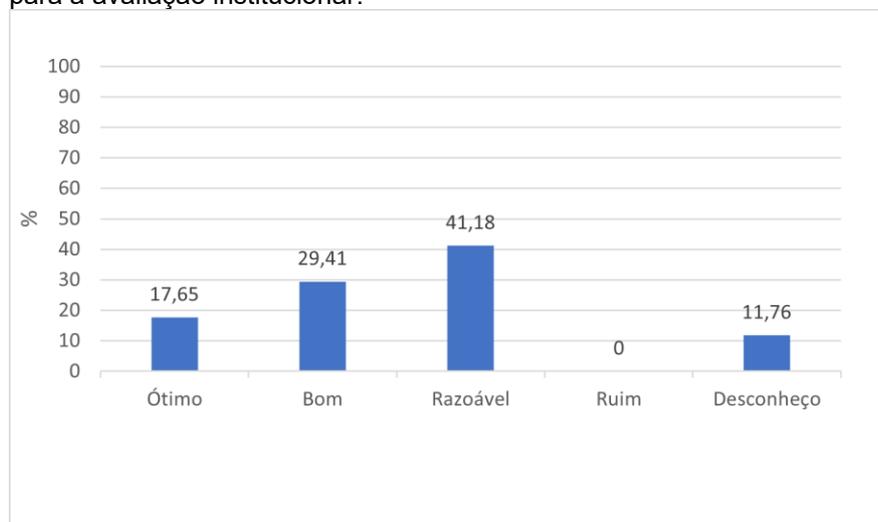
Gráfico 94: Referente ao questionamento 94. “Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.”



As informações a seguir se referem a META-AVALIAÇÃO:

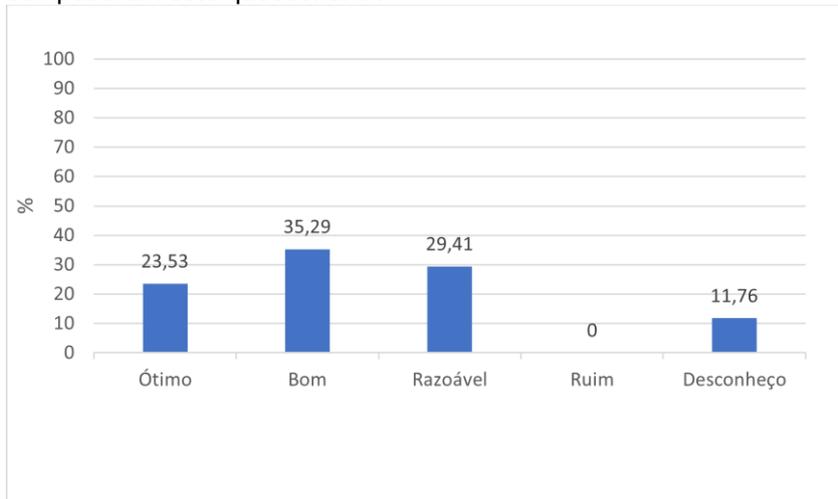
Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? 41,18% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 29,41% afirmaram que é bom e 17,65% que é ótimo. 11,76% desconhecem e 0,00% ruim (Gráfico 95).

Gráfico 95: Referente ao questionamento 95. “Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?”



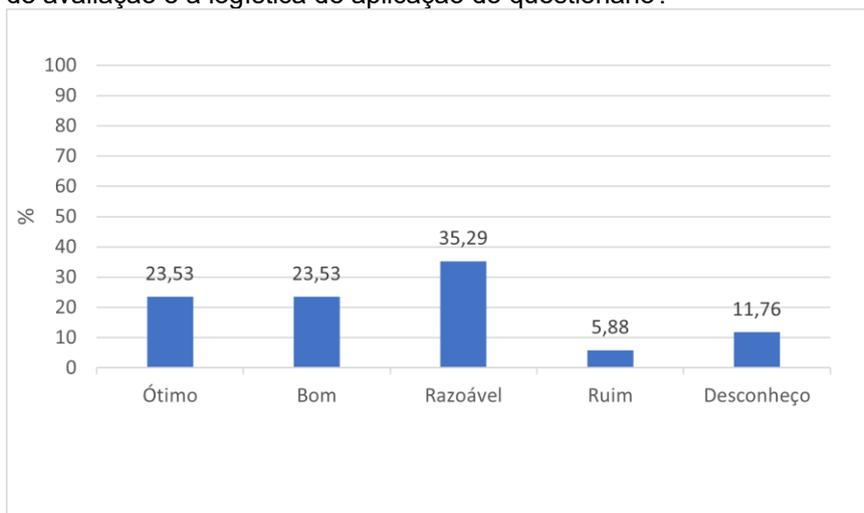
Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário? 35,29% dos técnicos administrativos responderam bom e 29,41% razoável. 23,53% responderam ótimo e 0,00% ruim. 11,76% desconhecem (Gráfico 96).

Gráfico 96: Referente ao questionamento 96. “Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?”



Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? 35,29% dos técnicos administrativos responderam que é razoável, 23,53% afirmaram que é bom e 23,53% que é ótimo. 11,76% desconhecem e 5,88% ruim (Gráfico 97).

Gráfico 97: Referente ao questionamento 97. “Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?”



5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com as Comissões Setoriais de Avaliação é uma importante ferramenta de gestão para a percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim como todas as metas contempladas no PDI 2020-2024.

O Centro de Ciências da Saúde da UFPI busca sempre desenvolver um trabalho exitoso nas três vertentes que compõem a Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Todavia, pela análise dos dados da pesquisa, vemos que há necessidade de uma maior divulgação dos conhecimentos gerados no CCS, tanto para a comunidade interna como para a externa.

Este é o relatório da Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2024.

6.0 REFERÊNCIAS

SINAES –**Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior**: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento da Unidade** (PDU-2020- 2022). Teresina: UFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI-2020- 2024). Teresina: UFPI, 2020